



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Cx'.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

23 DE MARÇO DE 2024

PONTO 1

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2023

**APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA, NO DIA 23 DE MARÇO DE 2024, EM
SANTARÉM**





RELATÓRIO E CONTAS **2023** ORDEM DOS ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT

Aprovado por maioria, sem alterações e aclamação, na 1ª Assembléia Geral Ordinária, em 23 de Março, em Santarém.





ÍNDICE

SIGLAS.....	7
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO	10
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	11
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE.....	13
2.1 - COLABORADORES.....	13
Distribuição por sexo.....	13
Distribuição por grupos etários	14
Distribuição por categoria profissional.....	14
Distribuição por habilitações académicas	15
2.2 - MEMBROS	15
Membros em 31 de Dezembro 2023 por Secção Regional e Sexo.....	15
Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo	16
Distribuição por Grupo Etário.....	17
Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma	18
Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo.....	19
Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas	20
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2023	21
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2023	21
Atribuição de Competências Acrescidas em 2023	22
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	23
Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2023.....	23
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023	24
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS.....	24
Prestação de Cuidados	24
3.2 - INVESTIGAÇÃO	26
Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem.....	27
Inovação e Desenvolvimento	30
3.3 - DOCÊNCIA.....	32
Reestruturação Curricular	33
Inovação e Desenvolvimento	34
Supervisão	35



3.4 - FORMAÇÃO	35
Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional.....	36
Acreditação e Creditação da Formação.....	46
3.5 - ASSESSORIA	47
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	47
3.6 - GESTÃO.....	53
Gestão do Serviço de Enfermagem	53
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	54
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	54
Condições de Trabalho e Ambientais	57
Procedimentos Internos	58
Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	59
Comunicação Interna e Externa	61
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	64
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais.....	64
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais	78
Resposta a Pedidos.....	83
Concertação Profissional	87
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	87
Actualização de Dados.....	87
Vinculação Profissional.....	88
Organização de Eventos	88
Empregabilidade.....	90
Sistemas de Informação e Documentação	90
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	91
Idoneidade Formativa	94
Internacionalização.....	96
Sistema de Gestão da Qualidade.....	97
Provedoria e Assessoria.....	99
Protocolos e Parcerias	103
4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	104
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	

6 - APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Prestação de Contas - Âmbito Sede

APÊNDICE 2 - Relatório de Auditoria - Âmbito Sede

APÊNDICE 3 - Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2023

APÊNDICE 4 - Certificação Legal de Contas

APÊNDICE 5 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 6 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 7 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 8 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 9 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 10 - Relatório de Actividades 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 11 - Relatório e Contas 2023 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 12 - Relatório e Contas 2023 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 13 - Relatório e Contas 2023 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 14 - Relatório e Contas 2023 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 15 - Relatório e Contas 2023 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



SIGLAS

A3ES	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACAF	- Acreditação e Creditação de Actividades Formativas
ACES	- Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	- Administração Central do Sistema de Saúde
ARS	- Administração Regional de Saúde
BU	- Balcão Único
CAT	- Comissão de Atribuição de Títulos
CDP	- Créditos de Desenvolvimento Profissional
CE	- Conselho de Enfermagem
CIPE	- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
CITE	- Comissão Para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CJ	- Conselho Jurisdicional
CNOP	- Conselho Nacional das Ordens Profissionais
COFEN	- Conselho Federal de Enfermagem Brasileiro
CPLP	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CSP	- Cuidados de Saúde Primários
CTN	- Comissão Técnica Nacional
DGERT	- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGES	- Direcção-Geral do Ensino Superior
DGS	- Direcção-Geral da Saúde
DIE	- Dia Internacional do Enfermeiro
EC	- Enfermagem Comunitária
EFN	- Federação Europeia de Associações de Enfermeiros
EFNNMA	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
EFPC	- European Forum for Primary Care
EI	- Estrutura de Idoneidades
EMC	- Enfermagem Médico-Cirúrgica
ENESIS	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
Enf	- Enfermeiro(a)(s)
EOE	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
ERP	- <i>Enterprise Resource Planning</i>



ERPI	- Estruturas Residenciais para Idosos
ERS	- Entidade Reguladora da Saúde
ESEP	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
ESMO	- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
FNAEE	- Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem
GE	- Gabinete Executivo
GOBP	- Guia Orientador de Boas Práticas
GR	- Gestão de Risco
Hab	- Habitantes
HORATIO	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
ICN	- <i>International Council of Nurses</i>
IGAS	- Inspecção-Geral das Actividades em Saúde
IMI	- Sistema de Informação do Mercado Interno
INE	- Instituto Nacional de Estatística
INSA	- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPQ	- Instituto Português da Qualidade
ISO	- <i>International Standardization Organization</i>
ISS, IP	- Instituto da Segurança Social, IP
MCEEC	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária
MCEEMC	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
MCEER	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
MCEESIP	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
MCEESMO	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
MCEESMP	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
MS	- Ministério da Saúde
NEMIR	- <i>Network of European Midwifery Regulators</i>
NOC	- Normas de Orientação Clínica
OCDE	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	- Ordem dos Enfermeiros
OF	- Ordem dos Farmacêuticos
OM	- Ordem dos Médicos
OMS	- Organização Mundial de Saúde
ON	- Ordem dos Nutricionistas



PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PaRIS	- Patient-Reported Indicator Surveys
PNAE	- Paediatric Nursing Associations of Europe
 PQCE	- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RA	- Região Autónoma
REPE	- Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros
RGPD	- Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
RH	- Recursos Humanos
SD-WAN	- <i>Software-defined Wide Area Network</i>
SI	- Sistemas e Informação
SIE	- Sistema de Informação em Enfermagem
SIGENF	- Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Enfermeiros
SNS	- Serviço Nacional de Saúde
SPMS	- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
SR	- Secção Regional
UE	- União Europeia
USF	- Unidade de Saúde Familiar
VAEP	- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional
VIAF	- Virtual International Authority File



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

O ano de 2023 ficou marcado pela instabilidade no sector da Saúde, muito antes desse ambiente ter contagiado a política nacional. Ficou claro aos olhos de todos, mesmo de quem insistia em não ver, que a falta de profissionais, em particular de enfermeiros, constitui um dos problemas centrais do sistema.

Sem uma aposta clara e inequívoca nos recursos humanos é impossível avançar com as reformas necessárias. O ano que passou será lembrado como mais um em que a Saúde marcou passo, adiou mudanças e deixou milhares de enfermeiros à espera da correção de muitas injustiças. Enquanto isso, outras classes profissionais tentavam fazer crer que o sistema dependia apenas da sua dedicação e profissionalismo. Errado.

Quando se escrever a história de 2023, e para sermos justos, alguém terá de reconhecer que a luta de alguns não se traduziu em ganhos para aqueles que são o centro da nossa ação, as pessoas de quem cuidamos. Em contrapartida, mais de 1.600 enfermeiros voltaram a deixar o País, mergulhados numa profunda desilusão em relação à falta de reconhecimento do seu papel central no Sistema de Saúde.

A verdade é que nem tudo foi adiado no ano que passou. Para memória futura, e também fazendo justiça a quem aceitou o desafio, 2023 ficará para sempre associado ao ano em que foi aprovado o internato da especialidade, uma exigência antiga que a liderança do ministro Manuel Pizarro decidiu aprovar antes de sair. Valeu-nos essa conquista para fechar um ciclo de muita luta.



1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE) submete à apreciação da Assembleia Geral, o presente Relatório e Contas referente a 2023.

Este documento foi elaborado nos termos do estabelecido no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e de acordo com a alínea f), do n.º 1 do artigo 27, estando atribuído ao Conselho Directivo a sua elaboração, num contexto de transparência e de prestação de contas.

A OE percorreu o ano de 2023 assumindo continuamente o seu sentido de missão, dedicação e rigor, considerando que foi reconhecida pelo seu contributo determinante para o acesso dos Cidadãos ao Sistema de Saúde.

Na sequência do contexto complexo e exigente iniciado em 2020, e do seu impacto nos anos subsequentes, a OE reconheceu para 2023 um ano de novos desafios e oportunidades.

Foi um ano muito marcado pela guerra na Ucrânia, a subida das taxas de juro e um cenário - a nível nacional - caracterizado por uma inflação elevada e um aumento generalizado do custo de vida.

Neste contexto macroeconómico, ficou mais uma vez demonstrado que as pessoas social e economicamente vulneráveis, em situação de privação e de exclusão social, são sempre as primeiras e as mais atingidas por esta realidade.

Neste contexto, demos continuidade à nossa missão, intensificando uma plataforma de debate agregadora e diversificada (emissão de pareceres, recomendações, estudos, reuniões com parceiros, espaços de debate e colaboração), de forma dinâmica e proactiva.

O presente Relatório de Atividades e de prestação de contas sintetiza os resultados obtidos na atividade da OE, a qual foi pautada pelos compromissos que assumimos, visando contribuir para a melhoria dos nossos processos de trabalho e também para o reforço da confiança dos cidadãos.

Como destaques do ano aqui em apreciação fazemos referência a diversos processos que tiveram uma atenção, trabalho e investimento especial, tal como previsto:

- A negociação efectiva com a Tutela do Internato da Especialidade;
- A realização da nossa Convenção Internacional em Maio de 2023;
- O aperfeiçoamento da Calculadora das Dotações Seguras;
- A revisão do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, face à alteração legislativa concretizada pelo Governo sobre o regime jurídico das Ordens Profissionais;
- O valor económico da Enfermagem – criação de Grupo de trabalho para desenvolvimento de uma nova abordagem para a Gestão do Serviço de Enfermagem;



- A Acreditação da Idoneidade Formativa, dando continuidade ao processo já iniciado, identificando os contextos de âmbito nacional, que possuem um ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos em Enfermagem, organizados pela OE, funcionando como alavanca de desenvolvimento e reconhecimento da profissão;
- Planeamento e realização do Acto Eleitoral para o mandato 2024-2027.

Este Relatório de Atividades e Contas de 2023 evidencia, assim, o valor do trabalho desenvolvido, em momento, de preparação de um novo mandato (2024-2027), que constituirá um futuro com a exigência de qualidade que sempre prosseguimos, na aposta de uma identidade que se inspira no passado, para se projetar para o futuro de forma ainda mais dinâmica, inovadora e aglutinadora.

O ano de 2023, último ano de um ciclo de dois mandatos (2016 – 2019 e 2020 – 2023), traduz a consolidação de uma estratégia de proximidade com os Membros, de visibilidade e valorização da profissão, de defesa da qualidade e segurança dos cuidados que diariamente prestámos aos Cidadãos.

Consideramos, que juntos estamos agora ainda mais bem preparados para enfrentar um futuro complexo e de grande imprevisibilidade, com base nos mesmos pressupostos.

Este documento enquadra ainda as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos, acompanhada de notas explicativas, de forma a apoiar e simplificar a interpretação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em vigor.

Estas foram objecto de auditoria externa e certificação legal de contas, bem como da apreciação do Conselho Fiscal, respeitando os critérios de excelência previstos no que concerne à sua fiabilidade financeira.

Os mapas financeiros apresentam-se de forma agregada e suportam a demonstração da prestação de Contas a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Em apêndice, entre outros, apresentam-se os Relatórios de Actividades dos Colégios de Especialidade e os Relatórios e Contas das Secções Regionais, já aprovados nas respectivas Assembleias.

Para terminar, não podemos naturalmente, deixar de salientar a energia, colaboração e cooperação dos Membros dos diferentes Órgãos, bem como dos Colaboradores, que diariamente nos apoiaram com o seu trabalho, o que sabemos que vai continuar a ser uma realidade.



2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE

O artigo 1.º do EOE estabelece que “A Ordem dos Enfermeiros, adiante abreviadamente designada por Ordem, é a associação pública profissional representativa dos que, em conformidade com o presente Estatuto e as demais disposições legais aplicáveis, exercem a profissão de enfermeiro.”

A Ordem exerce as atribuições conferidas, no seu Estatuto, no território nacional, tem a sua sede em Lisboa e é constituída por 5 secções regionais (conforme artigo 2.º do EOE):

- a) A Secção Regional do Norte, com sede no Porto e área de actuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real;
- b) A Secção Regional do Centro, com sede em Coimbra e área de actuação correspondente aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu;
- c) A Secção Regional do Sul, com sede em Lisboa e área de actuação correspondente aos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal;
- d) A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores;
- e) A Secção Regional da Região Autónoma da Madeira.

2.1 - COLABORADORES

Existem 91 colaboradores na OE, dos quais 74 são do sexo feminino e 17 do sexo masculino.

Distribuição por sexo		
Sexo	Total	%
Feminino	74	81,0 %
Masculino	17	19,0 %
Total	91	100,0 %

Entre os 26 e 35 anos, existem 11 colaboradores; dos 36 aos 45 anos, 42 colaboradores; dos 46 aos 55 anos, 37 colaboradores e dos 56 aos 65 anos, 1 colaborador.



Distribuição por grupos etários		
Grupos Etários	Total	%
26 a 35	11	12,0 %
36 a 45	42	46,0 %
46 a 55	37	41,0 %
56 a 65	1	1,0 %
Total	91	100,0 %

No que reporta às categorias profissionais, predominam os assistentes administrativos e os técnicos de secretariado.

Distribuição por categoria profissional		
Categoria Profissional	Total	%
Assessora de Imprensa	1	1,0 %
Assistente Administrativo de 1 ^ª	14	15,0 %
Assistente Administrativo de 2 ^ª	13	14,0 %
Assistente Administrativo de 3 ^ª	3	3,0 %
Auxiliar Administrativo	2	2,0 %
Contabilista	1	1,0 %
Contínuo de 1 ^ª	1	1,0 %
Contínuo de 2 ^ª	4	4,0 %
Coordenadora Pedagógica	1	1,0 %
Director/a de Comunicação e Imagem	2	2,0 %
Director/a de Informática	1	1,0 %
Director/a de Recursos Humanos	1	1,0 %
Gestor/a de Formação	1	1,0 %
Programador/a de Informática	1	1,0 %
Responsável do GCI - Secções	1	1,0 %
Secretário-geral	1	1,0 %
Técnico/a de Comunicação e Imagem	2	2,0 %
Técnico/a de Formação	1	1,0 %
Técnico/a Administrativo	8	9,0 %
Técnico/a de Contabilidade	2	2,0 %
Técnico/a de Apoio Jurídico	1	1,0 %
Técnico/a de Comunicação	2	2,0 %
Técnico/a de Contratação Pública	1	1,0 %
Técnico/a de Gestão de Eventos	1	1,0 %
Técnico/a de Informática de 1 ^ª	1	1,0 %
Técnico/a de Recursos Humanos	1	1,0 %
Técnico/a de Relações Internacionais	2	2,0 %
Técnico/a de Secretariado	18	20,0 %
Técnico/a Superior	5	5,0 %
Trabalhador/a de Limpeza	1	1,0 %
Total	91	100,0 %



No que concerne às habilitações académicas, dos 91 colaboradores da OE, 42 têm o grau académico Licenciatura, seguido de 27 pessoas que detêm o 12º ano.

Distribuição por habilitações académicas		
Habilitações Académicas	Total	%
1º Ciclo	1	1,0 %
2º Ciclo	2	2,0 %
3º Ciclo	4	4,0 %
12º Ano	27	30,0 %
Curso Profissional	5	5,0 %
Bacharelato	2	2,0 %
Licenciatura	42	46,0 %
Mestrado	8	9,0 %
Total	91	100,0 %

2.2 - MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2023, existiam 83538 membros activos da OE, dos quais 69069 são do sexo feminino e 14469 do sexo masculino. A Secção Regional do Sul tem 32646 membros, a Secção Regional do Norte conta com 27682 membros e a Secção Regional do Centro tem 18149 membros. Por sua vez, a Secção Regional da Região Autónoma da Madeira e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores têm, respectivamente, 2647 membros e 2414 membros.

Membros em 31 de Dezembro 2023 por Secção Regional e Sexo			
Secção Regional	Feminino	Masculino	Total
Açores	1 938	476	2 414
Centro	14 722	3 427	18 149
Madeira	2 181	466	2 647
Norte	23 090	4 592	27 682
Sul	27 138	5 508	32 646
Total	69 069	14 469	83 538

A análise da distribuição de membros, revela que o distrito de Lisboa é o que tem maior representatividade com 18742 membros, seguido do distrito do Porto com 16779 membros e do distrito de Coimbra com 6630 membros.

Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo			
Localização	F	M	Total
Aveiro	2 984	522	3 506
Beja	782	190	972
Braga	4 827	885	5 712
Bragança	1 064	263	1 327
Castelo Branco	1 233	303	1 536
Coimbra	5 205	1 425	6 630
Évora	1 049	203	1 252
Faro	2 402	495	2 897
Guarda	1 023	299	1 322
Leiria	2 092	371	2 463
Lisboa	15 562	3 180	18 742
Portalegre	707	218	925
Porto	14 073	2 706	16 779
Santarém	2 275	420	2 695
Setúbal	4 361	802	5 163
Viana do Castelo	1 514	284	1 798
Vila Real	1 612	454	2 066
Viseu	2 185	507	2 692
Ilha da Madeira	2 169	466	2 635
Ilha de Porto Santo	12	0	12
Ilha Graciosa	17	6	23
Ilha das Flores	17	5	22
Ilha de Santa Maria	26	4	30
Ilha de São Jorge	39	8	47
Ilha de São Miguel	1032	233	1 265
Ilha do Faial	172	28	200
Ilha do Pico	62	14	76
Ilha Terceira	573	178	751
Total no Território Nacional	69 069	14 469	83 538

Dos 83538 membros activos da OE, constata-se que mais de metade têm menos de 40 anos (43469 Enfermeiros), sendo que o grupo etário dos 36 aos 40 anos é o que tem maior representação (14983 Enfermeiros) seguido do grupo etário dos 41 aos 45 anos (11198 Enfermeiros).

Distribuição por Grupo Etário			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	6 187	1 023	7 210
26 a 30	9 096	1 660	10 756
31 a 35	9 006	1 514	10 520
36 a 40	12 376	2 607	14 983
41 a 45	8 960	2 238	11 198
46 a 50	6 219	1 379	7 598
51 a 55	5 639	1 153	6 792
56 a 60	5 357	1 191	6 548
61 a 65	3 222	842	4 064
66 a 70	1 200	370	1 570
Mais 70	1 807	492	2 299
Total	69 069	14 469	83 538

A análise da distribuição de Enfermeiros, pelo território nacional, revela que o distrito de Coimbra tem uma relação de 16,2 Enf/1000 hab, sendo a maior rácio do país, seguindo-se os distritos de Vila Real (11,1 Enf/1000 hab) e Bragança (10,8 Enf/1000 hab). Constata-se que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira têm rácios, respectivamente, de 10,2 Enf/1000 hab e 10,5 Enf/1000 hab. A média da OCDE é de 8,8 Enf/1000 hab. Os distritos que apresentam menor rácio são Aveiro (5,0 Enf/1000 hab) e Leiria (5,4 Enf/1000 hab).


Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma

Distrito	População¹	Enfermeiros²	Enf /1 000 Hab
Aveiro	700 964	3 506	5,0
Beja	144 410	972	6,7
Braga	846 515	5 712	6,7
Bragança	122 833	1 327	10,8
Castelo Branco	177 912	1 536	8,6
Coimbra	408 631	6 630	16,2
Évora	152 436	1 252	8,2
Faro	467 495	2 897	6,2
Guarda	143 019	1 322	9,2
Leiria	458 679	2 463	5,4
Lisboa	2 275 591	18 742	8,2
Portalegre	104 989	925	8,8
Porto	1 786 656	16 779	9,4
Santarém	425 431	2 695	6,3
Setúbal	875 656	5 163	5,9
Viana do Castelo	231 488	1 798	7,8
Vila Real	185 878	2 066	11,1
Viseu	351 592	2 692	7,7
Açores	236 657	2 414	10,2
Madeira	251 060	2 647	10,5
Total Portugal Território Nacional	10 347 892	83 538	8,1
OECD <i>Health at a Glance:Europe 2020</i> - © OECD/European Union 2021			8,8³

¹ Fonte: Portal do Instituto Nacional de Estatística; população residente (resultados preliminares) 2021

² Total de Enfermeiros em 31-12-2023 (Território Português) - Base de Dados OE

³ Fonte: OECD *Health at a Glance:Europe 2020* - © OECD/European Union 2021



Do total de Enfermeiros inscritos, 59085 têm o título profissional de “Enfermeiro” e 25377 têm o título profissional de “Enfermeiro Especialista”. Constatou-se que a área de Enfermagem Médico-Cirúrgica é a mais numerosa, onde se inclui um total de 6588 Enfermeiros Especialistas, dos quais 5466 têm o título profissional de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, e os restantes 1122 distribuídos pelas quatro áreas. Segue-se a área de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (5327 Enfermeiros).

Importa salientar que o somatório do número de Enfermeiros com o número de Enfermeiros Especialistas é superior ao total de membros, dado existirem Enfermeiros que detêm mais do que um título profissional de Enfermeiro Especialista.

Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo			
Título	F	M	Total
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	48 957	10 128	59 085
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	3 063	219	3 282
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	3 170	149	3 319
Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	2 039	706	2 745
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	3 910	1 417	5 327
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC)	4 206	1 260	5 466
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	408	180	588
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	73	26	99
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	182	33	215
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	180	40	220
Especialista em Enfermagem Comunitária (EC)	3 159	505	3 664
Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EC)	111	13	124
Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar (EC)	291	37	328
Sub-total de Enfermeiros	48 957	10 128	59 085
Sub-total de Enfermeiros Especialistas	20 792	4 585	25 377
Total	69 749	14 713	84 462

Até 31 de Dezembro de 2023 foram atribuídas 5588 Competências Acrescidas, sendo que a Competência Acrescida Avançada em Gestão é a que tem maior expressão seguida da Competência Acrescida Diferenciada em Supervisão Clínica.

Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecedular e Feridas	0	1	1
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	4	4
Avançada em Estomaterapia	33	2	35
Avançada em Gestão	1302	422	1 724
Avançada em Psicoterapia	10	3	13
Avançada em Supervisão Clínica	627	191	818
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	149	262	411
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	537	243	780
Diferenciada em Enfermagem em Diálise	0	1	1
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	134	31	165
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	150	29	179
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	17	2	19
Diferenciada em Enfermagem em Viabilidade Tecedular e Feridas	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem Forense	6	1	7
Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	10	10
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	3	27	30
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	196	30	226
Diferenciada em Estomaterapia	18	0	18
Diferenciada em Supervisão Clínica	876	270	1146
Total	4 059	1 529	5 588



No que respeita à evolução ao longo do ano de 2023, foram atribuídos 2910 títulos profissionais de Enfermeiro, o que representa um acréscimo de 76 títulos face ao ano anterior (2834 em 2022).

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2023

Secção Regional	F	M	Total
Açores	52	17	69
Centro	613	132	745
Madeira	68	18	86
Norte	852	169	1 021
Sul	849	140	989
Total	2 434	476	2 910

De igual forma, foram atribuídos 1311 títulos de Enfermeiro Especialista, expressando um decréscimo de 586 títulos, em comparação com o ano transacto (1897 em 2022). As áreas de especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Reabilitação foram aquelas em que houve maior atribuição de títulos, respectivamente, 251 e 215.

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2023

Título	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Enfermagem Comunitária	0	28	0	47	49	124
Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	1	5	0	10	13	29
Enfermagem Comunitária em Saúde Familiar	0	38	1	31	5	75
Enfermagem Médico-cirúrgica	3	53	5	118	72	251
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	7	45	4	52	59	167
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2	7	0	4	8	21
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	0	5	0	22	8	35
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0	13	4	21	7	45
Enfermagem de Reabilitação	1	42	2	71	99	215
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2	18	0	42	45	107
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0	16	21	30	71	138
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	10	20	4	23	47	104
Total	26	290	41	471	483	1 311

No que concerne às Competências Acrescidas atribuídas no ano de 2022, foram atribuídas 1212 Competências Acrescidas, das quais 416 Competências Acrescidas Avançadas onde se destaca a da Gestão. De entre as 796 Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas, destaca-se a Supervisão Clínica.

Atribuição de Competências Acrescidas em 2023

Competência Acrescida Avançada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas	0	0	0	0	1	1
Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	2	1	3
Estomaterapia	0	1	0	0	3	4
Gestão	17	52	17	64	63	213
Psicoterapia	0	0	0	0	2	2
Supervisão Clínica	5	58	11	75	44	193
Sub-total de Competências Acrescidas Avançadas atribuídas	22	111	28	141	114	416
Competência Acrescida Diferenciada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Emergência Extra-Hospitalar	5	12	0	19	26	62
Enfermagem do Trabalho	1	32	2	46	49	130
Enfermagem em Diálise	0	0	0	0	1	1
Enfermagem em Endoscopia Digestiva	0	18	0	38	80	136
Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	5	14	2	20	21	62
Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	0	3	0	4	4	11
Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas	0	1	0	0	0	1
Enfermagem Forense	0	1	0	0	0	1
Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	1	0	0	2	1	4
Enfermagem no Desporto	0	2	0	3	4	9
Enfermagem Oncológica	0	9	2	40	11	62
Estomaterapia	0	0	0	0	4	4
Supervisão Clínica	10	101	4	110	88	313
Sub-total de Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas	22	193	10	282	289	796
Total	44	304	38	423	403	1 212

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

O processo de melhoria contínua, assumido para o mandato que termina, concretizou-se ao nível de todos os Órgãos Estatutários, no sentido de profissionalizar, estruturar e organizar a OE, sobretudo com recurso às plataformas *online*.

Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2023			
Órgão	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Total
Assembleia Geral	1	2	3
Conselho Directivo	5	1	6
Conselho Jurisdicional			
▪ Plenário	11	1	39
▪ 1ª Secção	11	5	
▪ 2ª Secção	11	0	
Conselho Fiscal	4	1	5
Conselho de Enfermagem	10	0	10
Comissão de Atribuição de Títulos			
▪ Geral	1	0	12
▪ Comissão Executiva	10	1	
Comissão de Certificação Individual de Competências			
▪ Geral	3	0	15
▪ Comissão Executiva	12	0	
Comissão de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada			
▪ Avançada	8	0	14
▪ Diferenciada	4	2	

3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

Prosseguindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, a Ordem dos Enfermeiros, considerando a importância das suas atribuições, apresenta as actividades desenvolvidas no ano de 2023.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Domínio operacional

Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de orientações/pareceres relativos à prestação de cuidados de enfermagem	Nº de orientações/ pareceres emitidos	-	Atingido Foram emitidos 19 pareceres sobre a prestação de cuidados de enfermagem
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	Superado Realizaram-se 87 VAEP planeadas bem como inúmeras visitas de proximidade e reuniões de acompanhamento.

<p>Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional</p>	<p>(Nº de apreciações realizadas / Nº de relatórios de VAEP) x100</p>	<p>80 %</p>	<p>Superado</p> <p>As questões relacionadas com a escusa de responsabilidade por parte dos enfermeiros a par das questões relacionadas com o défice nas dotações seguras, a usurpação de funções, o incumprimento das disposições legais relativas ao exercício profissional e os conflitos laborais persistem como os tem mais evocados nas diversas VAEP realizadas.</p>
<p>Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional</p>	<p>(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100</p>	<p>70 %</p>	<p>Superado</p> <p>Todas as não conformidades identificadas no decorrer das respectivas VAEP foram notificadas, através de ofícios enviados à tutela, tendo sido elaboradas propostas de resolução sobre as situações da sua área de competência e intervenção.</p> <p>No âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS e a ERS, foram ainda enviadas participações e denúncias às entidades inspectivas.</p>
<p>Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)</p>	<p>(Nº de acções de acompanhamento realizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) x100</p>	<p>80 %</p>	<p>Superado</p> <p>Foram efectuados todos os cálculos de dotações seguras, a pedido de órgãos da OE e de membros e no seguimento das VAEP realizadas. Sempre que se considerou pertinente foram remetidos ofícios às instituições/unidades funcionais visitadas e ao MS para aplicação de medidas correctivas.</p>
<p>Lançamento da Calculadora de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem</p>	<p>Lançamento</p>	<p>1º Semestre</p>	<p>Superado</p> <p>Foram apresentadas as propostas de melhoria da calculadora ao elo da Ordem com a empresa e validada a versão final.</p>
<p>Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem</p>	<p>Nº de reuniões realizadas</p>	<p>2</p>	<p>Parcialmente atingido</p> <p>Foi realizada 1 reunião para analisar o ponto de situação do desenvolvimento da formação em PQCE/EE, projectos de melhoria continua e apresentadas propostas para o futuro.</p>

<p>Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem</p>	<p>Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foi dada continuidade à operacionalização da estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem. Foram realizadas sessões de formação a dinamizadores, em b-learning.</p> <p>Foram acompanhados programas de melhoria contínua dos contextos.</p>
<p>Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica</p>	<p>Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem.</p> <p>A nova versão da Ontologia de Enfermagem, permite definir, validar, e disponibilizar um modelo formal de produção automática, sistemática e fiável de um painel de indicadores, relativos aos contributos dos cuidados de enfermagem para a saúde da população.</p>

3.2 - INVESTIGAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Domínio operacional

Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados/Nº de pedidos recebidos) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Deram entrada na Ordem 30 pedidos de colaboração para projectos de investigação, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12 projectos foram divulgados no site; ▪ 13 pedidos foram arquivados por incumprimento processual; ▪ 10 pedidos em fase de instrução de processo. <p>Foi ainda dada resposta a pedidos de apoio no acesso às bases de dados científicas e pesquisa de artigos científicos.</p>
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros (Repositório Científico Digital e Auto-arquivo, publicação de artigos em revista científica, apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE)	Nº de actividades de apoio à divulgação	-	<p>Atingido</p> <p>Das actividades desenvolvidas, importa realçar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ No Encontro de Investigadores, no âmbito do III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem, foram recebidos 51 trabalhos científicos para avaliação dos quais 46 foram apresentados; ▪ Na II Convenção Internacional dos Enfermeiros inscreveram-se 1448 enfermeiros, tendo sido apresentados 97 estudos, distribuídos por 6 sessões de comunicações orais e 6 sessões de e-posters. Destaca-se o incentivo à apresentação de projectos de investigação apoiados pela rubrica “Orçamento Participativo”;
Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projectos apreciados / Nº de propostas de projectos recebidos) x100	80 %	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uniformização e normalização das autorias e constituição do Índice de autoridades, mediante recurso ao VIAF-Virtual International Authority File;
Acompanhamento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo	Acompanhamento	-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ligação dos registos bibliográficos do Repositório Científico ao Índice de autoridades;

Validação e tratamento documental dos trabalhos submetidos pelo auto-arquivo na base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo da OE	(N.º de trabalhos submetidos / N.º de trabalhos validados e tratados) x 100	100 %	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi actualizado o catálogo geral da base de dados Biblio.net. ▪ Salienta-se a existência de documentos físicos que ainda não estão catalogados; ▪ Mantem-se o módulo de auto-arquivo no site da OE e realizaram-se testes de qualidade. A base Repositório Científico Digital na base de dados Biblio.net conta com registos bibliográficos, com os autores e os assuntos ligados às respectivas bases de autoridade, em PDF disponível para consulta <i>online</i>.
Resposta a questionários e pedidos de informação relativos à OE enviados por entidades internacionais	Nº de respostas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE respondeu a todos os questionários e consultas públicas recebidos ao longo de 2023, o que equivale a uma taxa de resposta de 100%.</p>
Manutenção de bases de dados científicas disponibilizadas gratuitamente	Manutenção	-	<p>Atingido</p> <p>Foram mantidas as bases de dados disponibilizadas aos membros.</p>
Lançamento da revista “Cuida Científica” da OE	Lançamento	2º Semestre	<p>Parcialmente atingido</p> <p>Adquirida a plataforma para submissão de artigos científicos.</p>
Divulgação junto dos Órgãos Estatutários das consultas públicas promovidas pela Comissão Europeia e por outras entidades internacionais a fim de dar oportunidade à OE se pronunciar e, em simultâneo, dando maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa.	Nº de consultas pertinentes	> 80 % respostas enviadas	<p>Superado</p> <p>Foram respondidos todos os questionários e consultas públicas (total de 19 pedidos recebidos ao longo de 2023).</p>

Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem.	1	1	<p>Superado</p> <p>Foi promovida a divulgação de dois casos de estudo portugueses que foram apresentados durante o Congresso do ICN - Projecto de Equipa De Gestão do Regime Terapêutico na Diabetes Tipo 2 e Capacitar para cuidar, da responsabilidade de dois enfermeiros portugueses.</p>
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações submetidos	-	<p>Atingido</p> <p>Submissão de um artigo no âmbito do 100º Aniversário da Associação Francesa de Enfermeiros que se celebra em 2024, ano em que será publicado.</p>
<p>Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização das bases de dados contratualizados; ▪ Utilização de ferramentas de apoio à Investigação 	Nº de formações disponibilizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Realizou-se uma formação integrada no III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem.</p> <p>Todos os membros que solicitaram foram apoiados na utilização das bases de dados, bem como de ferramentas de apoio à investigação.</p>
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Foi promovida a organização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, que se realizou em Maio de 2023 e que envolveu a preparação e desenvolvimento do programa através sugestão de oradores e convidados, mesas temáticas; preparação e envio de convites a palestrantes internacionais, desenvolvimento de contactos tendo em vista sua participação; o pedido e recepção de testemunhos de entidades internacionais de relevo.</p> <p>Neste âmbito, foi organizado o Prémio Valor & Excelência, com a actualização do regulamento e divulgação dos premiados.</p>
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Desenvolvimento de pesquisa e preparação da submissão de artigo para publicação</p>

Elaboração de projecto no âmbito das linhas de investigação	Nº de projectos	1	Atingido Encontra-se em desenvolvimento a terceira fase do estudo sobre o “Abandono e a retenção na profissão de Enfermagem” inserido nas linhas de investigação definidas pela OE.
Revisão da tradução do Kit do Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução do documento	Maio	Atingido A OE revisou e editou o Kit do DIE 2023 tendo disseminado pelos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa. À semelhança dos anos anteriores, a disseminação pelos parceiros da CPLP foi articulada com o ICN.
Atribuição do prémio anual, na categoria Investigação, a Enfermeira no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	Atingido Prémio atribuído na II Convenção Internacional dos Enfermeiros

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x 100	100 %	Superado A OE pronunciou-se e participou na construção e actualização de diversas normas, destacando-se: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Actualização da Norma Clínica n.º 53/2011 - intitulada “Abordagem diagnóstica e terapêutica do doente com défice cognitivo ou demência; ▪ DGS Proposta de norma para auscultação externa _ Gestão Integrada da Diabetes DM tipo 1; ▪ DGS Norma Modelo de Intervenção nos Cuidados de Saúde das Pessoas Transgénero - Auscultação externa (3.3.b); ▪ DGS Norma Tratamento Domiciliário das Pessoas com Doenças Lisossomais de Sobrecarga - Auscultação externa (3.3.b).

Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Nº de reuniões realizadas	2	Parcialmente atingido Realizou-se 1 reunião sobre as orientações para análise do ponto de situação sobre o “status” da investigação e desenvolvimento e apresentaram-se propostas.
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-	Superado Dada resposta a pedidos de apoio no acesso às bases de dados científicas e pesquisa de artigos científicos. A OE colaborou ainda na análise de projectos de investigação a pedido de membros assim como de projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem a implementar nos diversos contextos.
Colaboração na organização de candidaturas promotoras do desenvolvimento científico da Enfermagem	Nº de candidaturas efectuadas	-	Superado A OE colaborou no desenvolvimento de pesquisa no âmbito da área de investigação, nomeadamente através da preparação da submissão de artigos para publicação em revistas científicas internacionais, o que envolveu pesquisa sobre o processo, preparação, tradução e elaboração dos <i>dossiers</i> em causa.
Organização do III Ciclo Webinar de Investigação em Enfermagem	Nº de eventos	1	Atingido Realizou-se o III Ciclo de <i>Webinars</i> de Investigação em enfermagem, de 6 de fevereiro a 19 de abril, o qual integrou o Encontro de Investigadores.
Disponibilização de ferramentas de suporte à actividade de investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-	Atingido Foram disponibilizadas diversas ferramentas de suporte à actividade de investigação mantendo 9 bases de dados científicas, tendo-se verificado uma vasta utilização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º sessões - 47 020; ▪ N.º pesquisas - 230 840; ▪ Recurso a Texto completo - 99 539; ▪ Recurso a Resumos - 289 639

Atribuição do prémio anual, a Enfermeiro, na categoria Empreendedorismo e Inovação, no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	Superado Prémio atribuído na II Convenção Internacional dos enfermeiros
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa fora do país e/ou a divulgação de Enfermagem internacional em Portugal	Pedidos de colaboração	≥ 2	Superado A OE respondeu a 19 questionários recebidos ao longo de 2023.
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	-	A OE integra o grupo de trabalho nomeado pelo Ministro da Saúde, tendo-se realizado 2 reuniões.

3.3 - DOCÊNCIA

Objectivos

-
- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
 - Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
 - Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal
-

Domínio operacional**Reestruturação Curricular**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento de propostas de criação/ reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Foram recepcionados 110 planos de estudo de Mestrados em Enfermagem nas diversas áreas de especialidade e cursos de licenciatura em Enfermagem. Foram emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 pronúncias ▪ 99 Pareceres, destes 93 foram para a A3ES e 6 para as Escolas. ▪ 6 planos em tramitação <p>No âmbito da apreciação, foram solicitados esclarecimentos/informação adicional às instituições de ensino superior, para regularização de inconformidades.</p>
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Foram efectuadas visitas institucionais a diversas instituições de ensino superior de Enfermagem.</p>
Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Foram apreciados 29 relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura de enfermagem.</p> <p>No âmbito desta apreciação, foram solicitados esclarecimentos/informação adicional à A3ES com conhecimento às Escolas, para regularização de inconformidades.</p>
Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	Nº de nomeações efectuadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram indicados 109 vogais para integrarem o Júri para atribuição do título de Especialista na área científica de Enfermagem (Decreto Lei n.º 206/2009 de 31 de Agosto, alterado pelo Decreto-lei nº 27/2021, de 16 de abril) no âmbito de 52 pedidos de Instituições de Ensino Superior referentes a um total de 67 candidatos.</p>

Manutenção de candidaturas espontâneas à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista	Nº de candidaturas	-	Atingido Foram recepcionadas e analisadas 18 candidaturas, tendo sido integrados 14 peritos. Atualmente, a Bolsa conta com um total de 212 peritos.
Manutenção da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem	Manutenção do processo de selecção e nomeação dos júris	-	Atingido A Bolsa de Peritos foi mantida e assegurado o processo de selecção e nomeação

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %	Superado Foi dada resposta a todas as cooperações solicitadas. Realça-se a contínua cooperação com ESEPorto no âmbito da ontologia de enfermagem, com o contributo de todos os colégios de especialidade.
Realização de iniciativas sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	(Nº de participações em debates sobre o tema / Nº de iniciativas) x 100	-	Atingido Reforçou-se, junto do respectivo Ministério, a necessidade de promover a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior
Atribuição do prémio anual, na categoria Docência e Formação, a Enfermeiros no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	Atingido Prémio atribuído na II Convenção Internacional dos Enfermeiros

Domínio operacional**Supervisão**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em reuniões da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectuadas/Nº de participações solicitadas) x100	100 %	Atingido Foi assegurada a participação nas reuniões do Conselho Consultivo da A3ES
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectuadas	-	Atingido Foram prestados esclarecimentos sobre o desenvolvimento e monitorização da actividade da supervisão clínica e processo de atribuição de Competência Acrescida em Supervisão Clínica.

3.4 - FORMAÇÃO**Objectivos**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Domínio operacional**Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Organização de <i>webinars</i> sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	-	<p>Atingido</p> <p>Realizaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem: Evento decorrido nos meses de fevereiro, março e abril, composto por sete sessões. - Nº de edições: 1 - Nº total de horas: 21h00 - Nº total de Créditos atribuídos: 0,45 - Nº total de formandos inscritos: 10580 - Nº total de formandos certificados: 10290 ▪ Centros de parto normal a mulher casal no centro dos cuidados nos serviços do SNS Data: 03/02/2023 Participantes certificados: 613 ▪ Masterclass O poder do pensamento e das palavras na neuropsicobiologia da gravidez e do parto – MCEESMO Data: 17/02/2023 Participantes certificados: 613 ▪ Políticas de saúde mental – MCEESMP Data: 05/04/2023 Participantes certificados: 557 ▪ Equipas comunitárias de saúde mental Data: 12/04/2023 Participantes certificados: 433 ▪ Plano de Parto o princípio ou o fim da preparação para o parto Data: 14/04/2023 Participantes certificados: 1025 ▪ Implementação da Estratégia da Saúde na Área das Demências – MCEESMP Data: 17/04/2023 Participantes certificados: 610 ▪ A Intervenção Especializada de ESMP nos Comportamentos Aditivos e Dependências – MCEESMP Data: 20/06/2023 Participantes certificados: 450



			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciclo de Webinars Reflexões de Primavera 2023 - Webinar Conexões seguras - MCEEMC Data: 28/06/2023 Participantes certificados: 443 ▪ Ciclo de Webinars Reflexões de Primavera 2023 Webinar Construção de Projetos de Melhoria Data: 04/07/2023 Participantes certificados: 391 ▪ Um novo paradigma para a Saúde Pública - MCEEC Data: 20/07/2023 Participantes certificados: 481 ▪ Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia Oportunidades Formativas Data: 18/09/2023 Participantes certificados: 575 ▪ INICIATIVAS COMEMORATIVAS DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL - MCEESMP Data: 11/10/2023 Participantes certificados: 429 ▪ MCEESMO na vanguarda da excelência dos cuidados ESMO o contributo dos Guias orientadores de Boas Práticas Data: 20/10/2023 Participantes certificados: 491 <p>Totais:</p> <p>Nº total de Webinars realizados pelas Mesas dos Colégios de Especialidade em Enfermagem: 13 Nº total de Participantes certificados: 7111</p>
<p>Desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros</p>	<p>(Nº de ações de formação realizadas / Nº de ações de formação planeadas) x 100</p>	<p>≥ 50 %</p>	<p>Superado</p> <p>No que respeita a ações de formação para membros, apresentam-se os seguintes resultados referentes ao ano de 2023</p> <p>Cuidados Paliativos – Básico (Nível A):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de edições realizadas: 14 ▪ Nº total de horas: 350 ▪ Nº total de Créditos atribuídos: 49 ▪ Nº total de formandos inscritos: 407 ▪ Nº total de formandos certificados: 371 <p>Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente (GR):</p>



			<ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições realizadas: 15 ▪ N° total de horas: 225 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 31,5 ▪ N° total de formandos inscritos: 465 ▪ N° total de formandos certificados: 366 <p>Padrões de Qualidade em Enfermagem (PQCE):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições realizadas: 9 ▪ N° total de horas: 135 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 18,9 ▪ N° total de formandos inscritos: 60 ▪ N° total de formandos certificados: 44 <p>Padrões de Qualidade em Enfermagem Especializados (PQCEE):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições realizadas: 12 ▪ N° total de horas: 180 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 25,2 ▪ N° total de formandos inscritos: 298 ▪ N° total de formandos certificados: 228 <p>Avaliação e Abordagem à Pessoa com Dor (AAPD):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições realizadas: 28 ▪ N° total de horas: 840 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 98 ▪ N° total de formandos inscritos: 866 ▪ N° total de formandos certificados: 761 <p>Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto - Presencial (MCEESMO):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 5 ▪ N° total de horas: 40 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 3,25 ▪ N° total de formandos inscritos: 66 ▪ N° total de formandos certificados: 60 <p>Workshop “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (WEM)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 3 Edição ▪ N° total de horas: 12 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 1,35 ▪ N° total de formandos inscritos: 98 ▪ N° total de formandos certificados: 86
--	--	--	--

			<p>Workshop “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (MCEESMP):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 3 ▪ N° total de horas: 12 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 1,35 ▪ N° total de formandos inscritos: 89 ▪ N° total de formandos certificados: 73 <p>Workshop “Intervenção em Crise enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (MCEESMP):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 1 ▪ N° total de horas: 4 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 0,45 ▪ N° total de formandos inscritos: 25 ▪ N° total de formandos certificados: 21 <p>Workshop “Intervenção Psicoeducacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” (MCEESMP):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 1 Edição ▪ N° total de horas: 4 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 0,45 ▪ N° total de formandos inscritos: 25 ▪ N° total de formandos certificados: 23 <p>Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar – Nível Básico):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 6 ▪ N° total de horas: 90 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 19,5 ▪ N° total de formandos inscritos: 183 ▪ N° total de formandos certificados: 161 <p>Reabilitação Cardíaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 7 ▪ N° total de horas: 105 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 22,75 ▪ N° total de formandos inscritos: 223 ▪ N° total de formandos certificados: 160 <p>Reabilitação da Pessoa Portadora de Doença Oncológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 4 ▪ N° total de horas: 60 ▪ N° total de Créditos atribuídos: 13 ▪ N° total de formandos inscritos: 138 ▪ N° total de formandos certificados: 117
--	--	--	--



			<p>Ensaio Clínicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de edições: 1 ▪ Nº total de horas: 60 ▪ Nº total de Créditos atribuídos: 3,5 ▪ Nº total de formandos inscritos: 30 ▪ Nº total de formandos certificados: por apurar <p>Vacinação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 (direcionada à população dos PALOP)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de edições: 3 ▪ Nº total de horas: 60 ▪ Nº total de Créditos atribuídos: não aplicável ▪ Nº total de formandos inscritos: 71 ▪ Nº total de formandos certificados: 45 <p><u>Totais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de edições: 144 ▪ Nº total de horas de formação: 2522 ▪ Nº total de formandos inscritos: 3153 ▪ Nº total de formandos certificados: 2603 <p>Destacam-se as acções de formação no âmbito da Gestão de Risco em saúde e Padrões de Qualidade em Enfermagem tendo em consideração o eixo primordial relativo à Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.</p> <p>Foram, ainda, disponibilizados diversos esclarecimentos aos membros sobre as acções de formação via e-mail e telefone.</p> <p>Iniciou-se ainda procedimento de contratualização para a aquisição de um Software de Gestão de Formação.</p>
--	--	--	---

<p>Dinamização da bolsa de formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação</p>	<p>Dinamização da Bolsa de Formadores</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Colocou-se à disposição, o formulário de candidatura à Bolsa de Formadores, no website da OE, o qual comporta 27 áreas. De acordo com as mesmas, foram registadas as seguintes candidaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: 28 candidaturas; ▪ Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual: 17 candidaturas ▪ Ética e Deontologia Profissional: Reflexão sobre a Prática: 20 candidaturas; ▪ Trauma, Emergência e Catástrofe: 24 candidaturas ▪ Dotação Segura dos Cuidados de Enfermagem: 17 candidaturas; ▪ Construção de Indicadores, Programa de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: 11 candidaturas ▪ Liderança para a Mudança: 17 candidaturas; ▪ Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos: 22 candidaturas; ▪ Rastreio do Cancro do Colo do Útero e Contraceção de Longa Duração: 5 candidaturas ▪ Ecografia Obstétrica: 1 candidatura ▪ Ontologia em Enfermagem: 3 candidaturas ▪ Reabilitação Cardíaca: 3 candidaturas; ▪ Reabilitação Respiratória: 8 candidaturas ▪ Reabilitação Pediátrica: 2 candidaturas ▪ Reabilitação em Cuidados Intensivos: 5 candidaturas ▪ Reabilitação no Desporto: 2 candidaturas ▪ Reabilitação na Pessoa Portadora De Doença Oncológica: 3 candidaturas
---	---	----------	---

			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas Terapêuticas Manuais e Instrumentais (Bandas Neuromusculares, Massagem Terapêutica): 1 candidaturas ▪ Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Mental na Comunidade: 10 candidaturas ▪ Consulta de Enfermagem nas Perturbações do Comportamento Alimentar: 3 candidaturas ▪ Intervenção de Enfermagem nas Dependências sem Substâncias: 5 candidaturas; ▪ Intervenção de Enfermagem no Primeiro Surto Psicótico: 5 candidaturas; ▪ Prevenção da Saúde Mental e Prevenção dos Comportamentos Suicidários nos Jovens: 8 candidaturas ▪ Intervenção de Enfermagem na Sexualidade da Pessoa com Doença Mental: 6 candidaturas; ▪ Massagem Infantil/SIP: 12 candidaturas ▪ Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar/SIP: 6 candidaturas ▪ Outra(s) área(s): 39 candidaturas. <p>Foram recebidas e tratadas 81 candidaturas espontâneas que foram subdivididas em 277, pelas diferentes áreas.</p>
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %	<p>Atingido</p> <p>Alcançada a meta prevista, uma vez que se conseguiu colaborar em projetos de formação a nível nacional / internacional.</p> <p>No que respeita a projectos de formação a nível internacional foi executada, em 2023 uma candidatura a um fundo comunitário submetida no ano anterior, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao abrigo da Cooperação Portuguesa, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.</p> <p>A referida candidatura contemplou 4 Edições da formação, decorrendo 1 no ano de 2022 e as restantes 3 em 2023</p> <p>Assim, em 2023, foram realizadas 3 Edições do curso “Vacinação na Resposta Sanitária à</p>

			<p>Pandemia COVID-19” obtendo os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de edições: 3 ▪ N° total de horas de formação: 60 ▪ N° total de formandos inscritos: 71 ▪ N° total de formandos certificados: 45
<p>Actualização da Plataforma EnForma com nova oferta formativa</p>	<p>(N° de cursos introduzidos na Plataforma / N° de cursos previstos introduzir) x 100</p>	<p>≥ 50 %</p>	<p>Superado</p> <p>No ano de 2023 foram realizados 4474 novos registos/logins na Plataforma EnForma, realçando-se que, em 2022 e 2021 foram realizados, respectivamente, 3845 e 1890.</p> <p>Quanto à atualização de novas Edições das ações de formação a distância, foram criadas na Plataforma EnForma um total de 104 e-Formações que incidiram nas seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados Paliativos – Básico (Nível A); ▪ Ensaio Clínicos ▪ Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente (GR); ▪ Padrões de Qualidade em Enfermagem ▪ Padrões de Qualidade em Enfermagem Especializados ▪ A Massagem e o Empoderamento da Família nos Cuidados à Criança – Contributo do EESIP - [E-learning] ▪ Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar – Nível Básico ▪ Reabilitação Cardíaca ▪ Reabilitação da Pessoa Portadora de Doença Oncológica ▪ Workshop “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” ▪ Workshop “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”

			<p>Das ações identificadas, importa destacar que se tratam de 7 novas ações na Plataforma EnForma, sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensaio Clínicos 1 Edição 3,5 CDP [Novo curso] ▪ A Massagem e o Empoderamento da Família nos Cuidados à Criança – Contributo do EESIP - [E-learning] 3,25 CDP [Lançamento em 2024] ▪ Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar – Nível Básico 6 Edições 3,25 CDP [Novo curso] ▪ Reabilitação Cardíaca 7 Edições 3,25 CDP [Novo curso] ▪ Reabilitação da Pessoa Portadora de Doença Oncológica 4 Edições 3,25 CDP [Novo curso] ▪ Workshop “Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica 3 Edições 0,45 CDP [Novo na Plataforma EnForma] ▪ Workshop “Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica” 3 Edições 0,45 CDP [Novo na Plataforma EnForma]
<p>Reforço das ações de colaboração com as instituições de Ensino Superior e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais</p>	<p>Nº de ações de colaboração</p>	-	<p>Atingido</p> <p>Manteve-se a colaboração contínua com as instituições de ensino superior que ministram formação na área de Enfermagem no âmbito do desenvolvimento de respostas formativas em especial, as conferentes de competência acrescida.</p> <p>Encontro “Reflectir sobre o ensino de Enfermagem” - Presencial (Porto, Coimbra e Lisboa)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de edições: 3 ▪ Nº total de horas: 19h30 ▪ Nº total de Créditos atribuídos: não aplicável ▪ Nº total de formandos inscritos: 113 ▪ Nº total de formandos certificados: 72

<p>Iniciativas de reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Superado</p> <p>Desenvolvimento de contactos junto das congéneres internacionais para difundir a Enfermagem lusa. Na resposta a um repto francês realização de uma conferência <i>online</i> com a Ordem dos Enfermeiros francesa, tendo em vista a criação de sinergias entre as duas instituições, sendo que a OE francesa quer reunir informação sobre as Boas Práticas Portuguesas sobre vacinação. Em virtude do trabalho desenvolvido, a OE participou em Novembro no Fórum Internacional de Reguladores, organizado pela OE Francesa em Paris, onde foi possível a partilha de experiências e conhecimentos com outras entidades reguladoras de enfermagem de vários pontos do globo.</p> <p>Participação no 25º Congresso dos Conselhos de Enfermagem, organizado pelo Conselho Federal de Enfermagem Brasileiro (COFEN).</p> <p>Realização de uma visita de cariz institucional a Moçambique, em Junho, tendo em vista colaborar com a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique na implementação de formação especializada.</p> <p>Estabelecidos contactos com as recém-criadas Ordem dos Enfermeiros de Cabo Verde e Ordem dos Enfermeiros de S. Tomé e Príncipe, tendo em vista a aproximação às congéneres e partilha de boas práticas em Enfermagem.</p> <p>Foi dada resposta a todos os reptos recebidos, tendo sido desenvolvidos contactos para promover a aproximação com as congéneres do universo da CPLP.</p>
<p>Participação da OE em iniciativas promovidas pelos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE fez-se representar em todos os eventos em que foi solicitada a pedido dos estudantes de Enfermagem, quer do ciclo de estudos de licenciatura quer dos mestrados.</p> <p>Realçam-se os diversos contactos e iniciativas promovidas pela FNAEE, nomeadamente ao nível do programa científico do Encontro Nacional.</p> <p>Foi facilitada a participação de estudantes, nos <i>webinars</i> realizados pela OE.</p>

<p>Promover a reflexão ético-deontológica, com ações de formação em decisão ético-deontológica sob o tema “Deontologia à Conversa”, aos membros da Ordem e aos estudantes de Enfermagem, através da realização de <i>webinar</i></p>	<p>(N.º de <i>webinars</i> realizados / N.º de <i>webinars</i> programados) x100</p>	<p>80 %</p>	<p>Atingido</p> <p>Reformulou-se a actividade, optando-se pela reflexão ético-deontológica no âmbito dos 3 encontros presenciais, intitulados Reflectir sobre o ensino de Enfermagem” - Presencial (Porto, Coimbra e Lisboa).</p>
--	--	-------------	---

Domínio operacional

Acreditação e Creditação da Formação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros</p>	<p>Nº de ofertas formativas analisadas</p>	<p>-</p>	<p>Superado</p> <p>Foram analisadas todas as 90 actividades formativas, submetidas na plataforma ACAF com 196 actividades, das quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 159 acreditadas e divulgadas no site da OE ▪ 1 não elegível à acreditação, por incumprimento dos requisitos. ▪ 36 na Plataforma ACAF <p>Foram ainda acreditadas 163 actividades internas, com um volume de formação de 615 horas.</p>
<p>Análise de processos de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional</p>	<p>(Nº de processos analisados / Nº de processos submetidos) x 100</p>	<p>80 %</p>	<p>Foram creditadas 6988 fichas de membros com os CDP's obtidos em 360 ações de formação de entidades externas.</p> <p>Foram emitidos 159 certificados de acreditação a actividades formativas acreditadas, com a distribuição por tipo de actividades seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acção de Formação - 61; ▪ Evento Técnico-Científico - 49; ▪ Formação Pós-Graduada - 49.

Revisão da tabela de taxas e emolumentos, no sentido de retirar os dois últimos intervalos, limitando o número máximo de actividades por candidatura para 20	-	1 ^a Assembleia Geral do ano	Atingido Foi publicada a revisão nova tabela de taxas e emolumentos
--	---	---	---

3.5 - ASSESSORIA

Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional

Assessoria, Aconselhamento e Recomendação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitadas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>O Conselho de Enfermagem recepcionou 160 pedidos, tendo sido emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 15 pareceres, ▪ 2 pareceres conjuntos com as Mesas do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-cirúrgica e, Saúde Materna e Obstétrica; ▪ 20 pronúncias; ▪ 5 pronúncias conjuntas com as Mesas do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, Saúde Materna e Obstétrica e Saúde Mental e Psiquiátrica; <p>Foram ainda respondidos 110 pedidos com pareceres/pronúncias/ propostas de resposta já emitidos anteriormente e contactos</p>



		<p>telefónicos com os membros. Tramitam 8 pedidos de resposta e/ou pareceres para 2024.</p> <p>O Conselho Jurisdicional rececionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 31 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento; ▪ 38 pedidos de parecer/pronúncia ▪ 14 recursos hierárquicos, das deliberações finais, 3 foram de indeferimento, 2 foi de deferimento e 12 transitaram para o ano de 2024. <p>O Conselho Jurisdicional recebeu 698 queixas, tendo realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 698 apreciações liminares, das quais 389 foram arquivadas liminarmente e deliberou a abertura de 157 Processos de Averiguações, 150 Processos Disciplinares e 2 Apensações; ▪ 14 recursos hierárquicos; ▪ 467 deliberações de âmbito disciplinar (dos quais 183 Arquivamentos, 152 Acusações, 46 Conversões, 11 Suspensões Provisórias de Procedimentos Disciplinares, 5 Levantamentos da Suspensões Provisórias, 12 Advertências Escritas, 28 Censuras Escritas e 25 Suspensões do exercício profissional). <p>No universo Conselho Jurisdicional transitaram, para 2023, 442 procedimentos disciplinares, dos quais, 23 se encontravam suspensos provisoriamente, a aguardar decisão judicial.</p> <p>Tramitam para 2024, 524 procedimentos disciplinares, dos quais, 31 aguardam decisão judicial.</p> <p>Foram efetuados inúmeros contactos telefónicos para esclarecimento dos membros e entidades.</p>
--	--	--

<p>Emissão de resposta verbal ou escrita a pedidos de aconselhamento, esclarecimento e pareceres na área ética, na área da deontologia, para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício profissional</p>	<p>N.º de respostas emitidas / N.º de respostas solicitadas x100</p>	<p>≥ 80 %</p>	<p>Atingido</p> <p>Os pedidos de colaboração foram analisados, tendo sido designados peritos para assessoria.</p> <p>O Conselho Jurisdicional rececionou e respondeu a:</p> <p>97 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo, dos quais 50 pedidos foram formalizados por escrito. Foram emitidos 5 pareceres (1 para membro e 4 para Conselho Diretivo), sendo os restantes pedidos resolvidos telefonicamente, dando os devidos esclarecimentos ou remetendo-se parecer já emitido sobre a matéria em apreço quando não houve necessidade de elaborar novo parecer.</p>
<p>Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados</p>	<p>(Nº de colaborações efectivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100</p>	<p>60 %</p>	<p>Atingido</p> <p>Os pedidos de colaboração foram analisados, tendo sido designados peritos para assessoria.</p> <p>Foi ainda sugerida a integração de peritos da OE nos mais diversos grupos de trabalho no âmbito da Saúde e a Enfermagem.</p>
<p>Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem</p>	<p>(Nº de cálculos realizados / Nº de cálculos solicitados) x100</p>	<p>100 %</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram efectuados cálculos de dotações seguras, a pedido de membros bem como dos órgãos da OE.</p> <p>Foram ainda calculadas as dotações de enfermeiros, conforme a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem bem como no decurso das diversas VAEP realizadas.</p>
<p>Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior</p>	<p>(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitados) x100</p>	<p>100 %</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram elaboradas pronúncias, e apresentadas às entidades competentes, no âmbito da definição de políticas de saúde e emitidas respostas às solicitações dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.</p>



<p>Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro</p>	<p>(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitados) x100</p>	<p>100 %</p>	<p>Atingido A OE pronunciou-se sobre toda a legislação respeitante à profissão de Enfermeiro. Ver informação complementar 3.5.1</p>
<p>Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas junto do poder político</p>	<p>-</p>	<p>Atingido Destaca-se a cooperação e proximidade da OE junto das autoridades de saúde, em particular, as diversas pronúncias emanadas pela OE relativas a Normas e Orientações da DGS.</p>
<p>Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas</p>	<p>-</p>	<p>Mantem-se o reconhecimento da importância do reforço do modelo assistencial de base comunitária apresentado ao Ministério da Saúde com a proposta de experiências piloto desenvolvidas no âmbito dos cuidados de proximidade e reforço de recursos humanos das unidades funcionais que integram os ACeS.</p>
<p>Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem de onde se destacam os indicadores no âmbito da Comissão Técnica Nacional - CTN. Mantem-se a intervenção da OE no sentido da defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários.</p>

<p>Defesa da revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)</p>	<p>Nº de contactos efectuados</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Acompanhamento, junto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social no reforço dos enfermeiros nas ERPI e consequentemente a necessidade de melhoria das condições de exercício profissional nas ERPI.</p> <p>Conclusão dos trabalhos do referencial de boas práticas na prestação de cuidados de saúde, nas ERPI's em conjunto entre a OE/OM/OF/ON/ ISS, IP, na dependência da IGAS.</p> <p>O referencial tem como objectivo principal permitir às ERPI adaptar a sua cultura organizacional, os seus processos e procedimentos, potenciando a qualidade de vida e ganhos em saúde das pessoas idosas, constituindo ainda um instrumento de apoio ao exercício das competências das diferentes entidades inspectivas/fiscalizadoras e autoridades envolvidas.</p> <p>O mesmo encontra-se em processo de aprovação pela DGS e IGAS.</p>
---	-----------------------------------	----------	---

Informação complementar

3.5.1

- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros | Actualização da Norma n.º 53/2011 sobre a Abordagem Diagnóstica e Terapêutica do doente com défice cognitivo ou demência (SAI-OE/2023/38);
- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros | Norma sobre Organização dos cuidados de saúde na preconcepção, gravidez e puerpério (SAI-OE/2023/130);
- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros | Proposta de Lei n.º 24/XV/1.ª - Aprova a Lei de Saúde Mental e altera legislação (SAI-OE/2023/790);
- DGS - Norma relativa à Avaliação de risco e rastreio de Enterobacterales produtores de carbapenemases (EPC) e de Staphylococcus aureus resistente a metilicina (SAMR) à admissão a internamento hospitalar e durante o internamento hospitalar (SAI-OE/2023/1297);
- DE - SNS - Pronúncia OE | Rede de Referenciação Hospitalar - Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia (SAI-OE/2023/1827);
- SPMS | Grupo Informal de Coordenação Técnica do RSE Universal (email de 27/02/2023);
- MS - Pronúncia OE | Projecto de Proposta de Lei que altera os Estatutos de Associações Públicas Profissionais (Email de 13/06/2023);
- DGS - Pronúncia da OE | Norma sobre Modelo de Intervenção e Acompanhamento nos Cuidados de Saúde das Pessoas Transgénero (SAI-OE/2023/4975);



- MS | Audição - Projecto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 90/2021, de 16 de Dezembro, que altera o regime jurídico aplicável à gestão de substituição (SAI-OE/2023/4942);
- Pronúncia Ordem dos Enfermeiros | Regulamentação do Processo de abertura e funcionamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde obstétricos e neonatais detidos por entidades privadas, por pessoas colectivas públicas ou por IPSS (SAI-OE/2023/5856);
- MS - Projecto de Proposta de Lei de alteração à Lei n.º 53/2025, de 11 de Junho, alterada pela Lei n.º 12/2023, de 28 de Março, que estabelece o regime jurídico da constituição e funcionamento das sociedades de profissionais que estejam sujeitas a associações públicas profissionais (SAI-OE/2023/5886);
- CSN - Pronúncia OE | Projecto de Proposta de Lei de alteração dos Estatutos da Associações Públicas Profissionais - Ordem dos Psicólogos Portugueses, Fisioterapeutas e Nutricionistas (SAI-OE/2023/5907);
- Comissão Nacional de Cuidados Paliativos | Contributo da Ordem dos Enfermeiros com medidas estratégicas em Cuidados Paliativos para implementar no próximo biénio (SAI-OE/2023/6026);
- ACSS -Projecto de lei que define o regime legal da carreira especial de técnico auxiliar de saúde | Apreciação Pública (SAI-OE/2023/6891);
- DE - SNS - Modelo organizacional para os Cuidados Paliativos nas Unidades Locais de Saúde | Serviço Integrado de Cuidados Paliativos (SAI-OE/2023/7510);
- 10.ª Comissão Trabalho, SS e Inclusão | Projecto de Lei n.º 96/XV/1 - Altera os Estatutos Pública Profissionais (SAI-OE/2023/8004);
- Pronúncia da OE| Anteprojecto de Decreto-Lei sobre Regime jurídico da organização e do funcionamento das USF (SAI-OE/2023/8655);
- Audição - Projecto de Decreto Lei 126/XXIII/2023 (SAI-OE/2023/9193);
- MS - Organização e funcionamento | Unidades Locais de Saúde (SAI-OE/2023/9463);
- DGS - Contributo da Ordem dos Enfermeiros | Medicamento de Alta Vigilância (SAI-OE/2023/9769);
- DGS - | Norma "Reconciliação da Medicação" | Contributos da OE (SAI-OE/2023/11228);
- DGS - Proposta de Norma para auscultação externa | Gestão integrada da Diabetes DM tipo 1 (SAI-OE/2023/11398);
- MS - Pronúncia OE | DL 460/XXIII/2023 (SAI-OE/2023/ 11496);
- MS | Estabelecimentos de saúde detidos por entidades privadas, pessoas colectivas públicas, IPSS ou instituições militares | Pronúncias (SAI-OE/2023/12625);
- INFARMED | Consulta - Proposta de regulamento (EU) n.º 2017/746 - Dispositivos médicos para diagnóstico in vitro (SAI-OE/2023/12710);
- DGS | Pronúncia relativa à proposta de Norma sobre abordagem diagnóstica e de tratamento à pessoa com alergia ao leite da vaca (SAI-OE/2023/12777).

3.6 - GESTÃO

Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Domínio operacional

Gestão do Serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem 	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas solicitadas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Realizou-se recolha de dados sobre gestão em todas as VAEP, tendo sido abordados aspetos relacionados com:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a segurança dos cuidados de enfermagem; ▪ a dotação e organização de recursos humanos, recursos materiais e equipamentos; ▪ a organização e segurança de condições físicas e estruturais;
Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão	Nº de contactos realizados	-	a normalização de procedimentos e gestão da comunicação, sistemas de informação em Enfermagem e continuidade de cuidados. Foram ainda observados aspetos centrados na direção de enfermagem.
Elaboração de documento estruturante no âmbito do Valor Económico da Enfermagem	Elaboração de documento	-	Constituído o grupo que se encontra a finalizar o documento estruturante sobre o Valor Económico da Enfermagem

Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão	Nº de encontros realizados	-	
Divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão	Nº de projectos divulgados	-	
Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos	-	
Atribuição do prémio anual, na categoria Boas Práticas em Gestão ou Assessoria, a Enfermeiros no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	Atingido Prémio atribuído na II Convenção Internacional dos Enfermeiros

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Domínio operacional

Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e identificação de melhorias das políticas de RH	Grau de execução	100 %	Atingido <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os recibos de vencimento dos colaboradores são disponibilizados na plataforma <i>Employee Self-Service Omnia</i>, assegurando o cumprimento da legislação laboral e RGPD; ▪ As Declarações Anuais de Rendimentos dos colaboradores são disponibilizados na plataforma <i>Employee Self-Service Omnia</i>, promovendo a desmaterialização dos processos e assegurando o cumprimento da legislação laboral e RGPD; ▪ Criação e disponibilização de ficha de histórico (percurso profissional na entidade) dos colaboradores na plataforma <i>Employee</i>



			<p>Self-Service Omnia e arquivo no respetivo processo individual;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizados todos os certificados de formação em formato digital na plataforma <i>Employee Self-Service Omnia</i>, assegurando o acesso digital, assim como, o arquivo no processo individual; ▪ Elaboração e divulgação Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho; ▪ Aprovação e divulgação do novo Regulamento Interno para as Relações Laborais; ▪ Atribuição de dois dias de tolerância nas épocas festivas, correspondendo ao gozo de um dia na época da Páscoa, assim como, ao gozo de um dia na época do Natal/Ano Novo; ▪ Atribuição de gozo de tolerância, no dia de aniversário do/a colaborador/a; ▪ Proposta de Regulamento Interno de Carreiras e Remunerações (em aprovação) ▪ Proposta de Regulamento Interno do Sistema de Avaliação de Desempenho (em aprovação).
Dinamização da comunicação e cultura interna da OE	Nº de iniciativas realizadas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de informação relativa a procedimentos, gestão administrativa e recrutamento no <i>sharepoint</i> RH; ▪ Caixa de Sugestões; ▪ Realização do programa de Walking Mentorship na Serra de Sintra; ▪ Presentes de Natal filhos menores; ▪ Presentes de Natal aos colaboradores; ▪ Jantar de Natal 2023

Dinamização de medidas de bem-estar e valorização	Nº de iniciativas realizadas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estímulo aos colaboradores para momentos de descontração e partilha ▪ Garantir o cumprimento do direito de descanso/férias dos colaboradores ▪ Promoção da prática do feedback
Divulgação de propostas de mobilidade interna	Grau de execução	100 %	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de todos os processos de recrutamento através do <i>sharepoint</i> RH; ▪ Promoção da mobilidade interna sempre que aplicável.
Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	100 %	<p>Atingido</p> <p>Foi assegurado o cumprimento do Código do Trabalho e das orientações da CITE no âmbito da conciliação entre vida profissional e vida familiar dos colaboradores, em todas situações de licenças de amamentação, licenças por assistência à família, licenças parentais, acompanhamento da situação escolar de filhos menores, apoio em condicionamentos nas situações de guarda partilhada de menores.</p> <p>Foi aplicado o regime de teletrabalho sempre que necessário assim como implementada a flexibilidade horária para assegurar a conciliação com a vida familiar e pessoal.</p>
Dinamização de práticas de Responsabilidade Social	Nº de iniciativas realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foi dada continuidade à iniciativa de responsabilidade social “Campanha do Diogo”, em curso desde 2018 (campanha de recolha de tampas).</p>
Dinamização de ações para reforço do conhecimento e competências internas	Nº de iniciativas realizadas	-	<p>A OE, em colaboração com a empresa Warpcom, realizou um levantamento de necessidades formativas junto de todos os interlocutores de <i>Webinars</i>, tendo daí resultado uma ação de formação decorrida a 13 de abril de 2023.</p>

Domínio operacional**Condições de Trabalho e Ambientais**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Nº de boas práticas divulgadas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção da desmaterialização da biometria ▪ Manutenção da <i>Employee Self-Service Omnia</i> promovendo a desmaterialização dos processos: <ul style="list-style-type: none"> a) Desmaterialização do processo dos recibos de vencimento; b) Desmaterialização do processo das declarações anuais de rendimentos; c) Desmaterialização do processo de certificados de formação que resulta na redução em quase 100% do consumo de papel e recursos energéticos.
Implementação de ações para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Nº de ações implementadas	-	
Dinamização de ações de melhoria das condições de trabalho	Nº de ações dinamizadas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Renovação dos equipamentos tecnológicos, visando a promoção da melhoria dos postos de trabalho e proporcionar conforto e prevenir doenças profissionais; ▪ Manutenção do teletrabalho para situações de doença ou outras aplicáveis, visando a promoção do bem-estar e saúde no trabalho.

Domínio operacional**Procedimentos Internos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enfermagem de Diálise e Feridas. 	Nº de Regulamentos elaborados	2	<p>Superado</p> <p>Foram publicados os:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Diálise (Regulamento n.º 1226/2023); ▪ Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecedular e Feridas (Regulamento n.º 1200/2023).
Realização de provas de controlo linguístico e procedimento de controlo linguístico	Nº de provas realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram realizadas 17 provas de Comunicação Linguística e Procedimento de Controlo Linguístico, no âmbito da instrução dos processos dos requerentes a título de Enfermeiro.</p>
<p>Aplicação das Medidas de Compensação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prova de Aptidão; ▪ Estágio Profissional. 	<p>Nº de provas de aptidão</p> <p>N.º estágios profissionais</p>	-	<p>Atingido</p> <p>Foi realizado 1 estágio Profissional no âmbito da instrução dos processos dos requerentes a título de Enfermeiro.</p>
Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino	Nº de pedidos analisados	-	<p>Foram recepcionados 487 pedidos, via balcão único, dos quais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 160 pedidos de introdução de estabelecimento/curso, tendo sido deferidos 3 pedido, indeferidos 156 pedidos e encerrado 1 pedido; 226 pedidos de averbamento, tendo sido deferidos 222 pedidos e indeferidos 4 pedidos; 54 pedidos de validação de averbamento CCIC, dos quais 49 para manter o averbamento e 5 para retirar o averbamento; 47 pedidos de título de Especialista via CAT, dos quais, 39 para manter averbamento e 8 para retirar averbamento.

Participação nas iniciativas desenvolvidas pelo CNOP em articulação com as restantes ordens profissionais no âmbito da proposta do novo regime jurídico das ordens profissionais	Nº de iniciativas	-	Atingido Participação nas diversas iniciativas, neste âmbito
Acompanhamento da revisão estatutária decorrente do diploma que procede à revisão do regime jurídico das ordens profissionais	Nº de iniciativas	-	Atingido A OE desenvolveu inúmeras diligências de acompanhamento de revisão estatutária, nomeadamente reuniões com o Presidente da República, Ministério da Saúde, Presidência do Conselho de Ministros, Comissão de Saúde da Assembleia da República e Grupos Parlamentares. Realizaram-se, ainda, várias reuniões com o Conselho Nacional das Ordens Profissionais.

Domínio operacional

Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Grau de execução	>90 %	Superado Os processos encontram-se em melhoria contínua com um grau de execução superior a 95%
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada (<i>Enterprise Resource Planning - ERP</i>) Primavera	Grau de execução	>90 %	Superado Foi conseguido 95% da execução do planeado, faltando ainda algumas parametrizações e automatizações.
Manutenção e melhoria da integração da migração de dados da Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	>90 %	Atingido >90%, Mantêm-se os procedimentos de migração anuais dos saldos pendentes dos Membros do BU para o Primavera.
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	>90 %	Atingido > 90%. Reconciliações em curso, a execução está dentro dos parâmetros previstos.

Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	-	Atingido Manteve-se o plano de cobrança de quotas em dívida, com uma diminuição do número de membros devedores, atingindo, mais uma vez, este ano um número recorde, 1832 membros com mais de 12 quotas em dívida a 31 de Dezembro de 2023. Valores Recuperados em 2023 foi 477.677,18€.
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do “Relatório de Controlo Interno”	Grau de execução do Plano	>90 %	Atingido Foram incorporadas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno.
Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais	Nº de iniciativas	-	Atingido Decorreu, de acordo com anos anteriores. De salientar que foram publicados no Base.gov 38 contratos. Foram realizados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 concurso com publicitação internacional (Aquisição Solução de proteção e recuperação de dados contra ataques Cibernéticos); ▪ 2 concursos públicos; ▪ 13 Consultas Prévias; ▪ 1107 Ajustes Directos e Simplificados Com o apoio e acompanhamento da Sede Nacional, as Secções Regionais continuaram a realizar os diversos procedimentos de aquisição, cumprindo o Código da Contratação Pública.
Substituição da Central de Compras	Aquisição	-	Atingido Parcialmente Iniciados trabalhos com a AcinGov, tendo-se iniciado a parametrização da nova Plataforma. Falta realizar testes e implementar em Pleno.
Remodelação do espaço físico do gabinete da Informática	Realização de obras	-	Atingido Realizada remodelação do espaço físico do Gabinete de Informática. Foi ainda adquirido um Servidor para proteção e recuperação de dados contra ataques Cibernéticos (<i>Backups</i>).

Domínio operacional

Comunicação Interna e Externa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros	Maio	1	<p>Atingido</p> <p>Realizada a II Convenção Internacional dos Enfermeiros na Figueira da Foz e a qual contou com 1448 inscritos e 1343 presenças.</p> <p>O programa contou com vários convidados nacionais e internacionais, entre eles, o Ministro da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, mensagem em vídeo do Presidente da República, Presidente da câmara da Figueira da Foz.</p> <p>Dos convidados internacionais destaque para Asta Thoroddsen da Faculdade de Enfermagem da Universidade da Islândia; Márcia Regina Cubas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Margarida Reis Santos da <i>University Hospitals Bristol and Weston NHS Foundation Trust, Bristol, United Kingdom</i>; Paulo Ramos da Universidade Federal Ceará.</p> <p>Foi integrada nesta Convenção a atribuição do Prémio Valor & Excelência, nas diferentes categorias.</p>
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida	Nº de publicações	-	<p>Atingido</p> <p>Foram publicadas 3 edições da revista Cuida, disponíveis em papel e formato digital</p>
Celebração de efemérides e datas relevantes	Nº de efemérides	-	<p>Atingido</p> <p>A OE dinamizou a comemoração de efemérides de relevância para a Enfermagem em especial através de notícias publicadas nos media e redes sociais.</p> <p>Elaboração, ainda, no âmbito das efemérides:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Postal comemorativo do 25º aniversário da OE ▪ Vídeo relativo ao Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. ▪ Dia Mundial da Criança

Disseminação junto dos parceiros internacionais do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Disseminação	Maio	Atingido A OE revisou e editou o Kit do DIE 2023 tendo disseminado pelos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa. À semelhança dos anos anteriores, a disseminação pelos parceiros da CPLP foi articulada com o ICN.
Elaboração e envio semanal de newsletters nacionais e regionais	Nº de envios	-	Atingido Foram enviadas 52 newsletters a todos os enfermeiros e foram ainda elaboradas newsletters extraordinárias, bem como newsletters regionais.
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram realizadas 8 iniciativas no âmbito da comunicação de benefícios
Gestão do site e redes sociais (Facebook e Instagram)	Site e redes sociais actualizadas	-	Atingido Atualização permanente do site e redes sociais
Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-	Atingido Atualização dos conteúdos na página da Acreditação e Creditação de Atividades Formativas. Disponibilizada informação relativa às pós-graduações acreditadas e que possibilitam a atribuição de competência acrescida, com atualização permanente do separador referente ao Desenvolvimento Profissional. Manutenção e atualização do site da OE ao nível dos diferentes domínios de informação. Na sequência de duas solicitações, preparou-se duas notícias, que foram posteriormente divulgadas nas plataformas de comunicação da OE.
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, “+Enfermeiro mais Benefícios”, site e redes sociais	Nº de iniciativas	-	Atingido Realização de 5 vídeos no âmbito da rubrica “Enfermeiro da minha vida”, vídeos de mensagens e declarações da Bastonária da OE e vídeos alusivos à tomada de posse.

Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de Investigação	Nº de publicações	-	Atingido Fizeram-se 21 publicações
Elaboração de notícias relativas aos pedidos de colaboração à OE em projectos de Investigação e outros assuntos	Nº de notícias	-	Atingido Elaboração de inúmeras notícias relativas aos pedidos de colaboração com a OE em projetos de investigação e outros assuntos.
Preparação de comunicação institucional a ser apresentada durante o Congresso do ICN, que se realizará em Montreal, no Canadá.	1	≥ 1	Atingido Participação institucional da Ordem dos Enfermeiros realizada na sala principal no Congresso do ICN, com uma comunicação da Senhora Bastonária.
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram organizados, divulgados e publicadas notícias de todos os eventos técnico-científicos da OE, destacando-se a Reunião Extraordinária da Assembleia Geral da OE no Porto; Assembleia Geral da OE em Viana do Castelo, entre outros eventos presenciais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ II Congresso do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação ▪ Encontro Insular da Mesa do CEEC ▪ I Congresso da Mesa do CEESIP ▪ Encontro de Benchmarking do CEEMC ▪ Encontro Nacional 2023 do CEESMP ▪ X Encontro de Benchmarking do CEESIP ▪ Curso de Reabilitação Respiratória E em formato online, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ III Ciclo de Webinars - Investigação em Enfermagem 2023 ▪ Curso em formato e-learning, "Avaliação e Abordagem à Pessoa com Dor". ▪ Ação de formação, em formato e-learning, "Cuidados Paliativos – Básico (Nível A) ▪ Curso Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar - Nível Básico [E-learning] - destinado a EESIP

Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE colaborou na publicação das seguintes obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ KIT 2023 ▪ GOBP do sono na criança e do adolescente ▪ GOBP gravidez & adaptação à gravidez ▪ GOBP preparação para o parto; ▪ GOBP de promoção da literacia em saúde mental
--	-------------------	---	--

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio operacional

Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p> <p>Foram nomeados os grupos de trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas (GOBP):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Doação e colheita de órgãos e tecidos; ▪ Enfermagem e processo transfusional; ▪ Cuidados à pessoa com ostomia. <p>Ver informação complementar 3.8.1</p>
Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>No sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem foram designados Enfermeiros para todos os projectos em que foi solicitada assessoria, recorrendo à Bolsa de Peritos da OE.</p>

Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>A OE indicou membros para integrar todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p> <p>Ver informação complementar 3.8.2</p>
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Foram asseguradas todas as representações solicitadas aos membros dos Órgãos Estatutários CE.</p> <p>Ver informação complementar 3.8.3</p>
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>No sentido do desenvolvimento e da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem foram asseguradas as comunicações orais a convite das entidades.</p>
<p>Participação nas diversas entidades/organismos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida; ▪ Conselho Nacional de Saúde; ▪ Conselho Consultivo da ERS; ▪ Conselho Consultivo da A3ES; ▪ Conselho Nacional das Ordens Profissionais; ▪ Conselho Consultivo do ENESIS; ▪ Conselho Consultivo no Projecto "PaRIS - Survey", da OCDE. 	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou nas reuniões promovidas pelas diversas entidades/organismos.</p>

Informação complementar

3.8.1 Integração em Grupos de Trabalho: Externos

- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV);
- Conselho Nacional de Saúde Mental;
- Comissão para a Elaboração da Proposta de Reforma da Saúde Pública e sua Implementação - Grupo Consultivo;
- CNAD - Comissão Nacional de Acompanhamento da Diálise;
- Grupo de Trabalho sobre Visitação Domiciliária;
- Grupo de Trabalho que irá propor a reformulação do inquérito sobre Mutilação Genital Feminina incluído na Plataforma Registos de Saúde Electrónicos - PDS / RSE;
- Grupo para a Revisão do CPAT - Catálogo Português de Atitudes Terapêuticas;
- Grupo Telessaúde - Centro Nacional de Telessaúde;
- Task Force Document Core Curriculum in Respiratory Nursing - European Respiratory Society;
- Comissão Técnica de Normalização sobre Estética;
- Grupo de Trabalho para análise e apresentação de propostas de melhoramento do acesso, no sector público, à procriação medicamente assistida e de promoção de doações ao Banco Público de Gâmetas;
- Comissão Técnica CT199 do Instituto Português de Qualidade para a Normalização dos Sistemas de Informação em Saúde;
- A3ES Conselho Consultivo;
- Grupo de Trabalho para elaboração de parecer sobre a vacinação de grávidas contra a COVID-19;
- Conselho Nacional de Saúde;
- Grupo de Trabalho Riscos Psicossociais;
- CE-UBI - Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior;
- Comissão de Acompanhamento - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025);
- Grupo Técnico Consultivo no âmbito da prevenção e controlo do tabagismo;
- Grupo Consultivo para implementação em Portugal do projecto "Patient-Reported Indicator Survey (PaRIS);
- Implementação da Medicina Genómica no sistema de saúde português – Maturity Level Model;
- Comissão de Acompanhamento da Mortalidade Materna;
- (Grupo de Trabalho) Observatório das Profissões Autorreguladas;
- Grupo de Trabalho para definição de uma Orientação sobre Acompanhamento da Grávida durante a Transferência Inter-Hospitalar;
- Comissão Técnica de Vacinação (CTV);
- Coordenação Regional de Saúde Mental (CRSM) da ARS Alentejo;
- Grupo de Trabalho Colhidas e Suicídios;
- Grupo Consultivo para apoio ao desenvolvimento de uma ferramenta de interações medicamentosas;
- Grupo de Trabalho para elaboração de Orientação sobre cuidados de saúde no trabalho de parto;
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS Centro;
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS Algarve;
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS Norte;
- Painel para elaboração de Norma sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica da criança com alergia a proteína de leite de vaca;
- Conselho Regional de Saúde Mental da ARS LVT;
- Comissão de Acompanhamento do Estudo "Pandemia por COVID-19: Mortalidade e factores associados";
- Actualização das Normas N.º 020/2014 - Medicamentos com nome ortográfico, fonético ou aspecto semelhantes e N.º 014/2015 - Medicamentos de alerta máximo;
- Grupo de Trabalho Política Industrial da Saúde - Mais Economia e Saúde;
- Subgrupo 1 - Saúde Motor do Crescimento Económico;
- Subgrupo 2 - Aumentar valor social e económico pelo estímulo à IC&IB em Hospitais;
- Subgrupo 4 - Reguladores: Parceiros Estratégicos;
- Subgrupo 5 - Capacitar o INFARMED para promover uma indústria nacional forte;
- Subgrupo 6 - Criar Conselho Nacional para Governance dos dados em saúde;

- Subgrupo 7 - Criar ecossistema nacional de dados em Saúde (Health Data Hub);
- Subgrupo 9 - Mudança de paradigma na contratação pública hospitalar;
- Subgrupo 10 - Mudança de paradigma na contratação pública em ambulatório;
- Actualização da Norma n.º 018/2016, de 30/12/2016, referente à reconciliação da medicação;
- Focus Group do GT para a Elaboração da I Estratégia Nacional de Protecção das Vítimas de Crime;
- Ponto Focal de Coordenação Técnica;
- Ponto Focal de Nível Operacional;
- Grupo de Trabalho para avaliação de um modelo de internato em enfermagem;
- Conselho Consultivo;
- CE-UBI - Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior;
- Consenso Estratégico para a Gestão Integrada das Demências (Alzheimer) em Portugal;
- Comissão do Livro Verde para o futuro da Segurança e Saúde do Trabalho;
- Painel de Peritos - Norma "Modelo de Intervenção e Acompanhamento nos Cuidados de Saúde das Pessoas Transgénero";
- Auscultação/reflexão ética sobre o Programa Nacional de Rascreio Neonatal (PNRN);
- Comissão de Implementação e Monitorização da Estratégia Nacional para a Doença Renal Crónica.

3.8.2 Integração em Grupos de Trabalho: Internos

- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de guia orientador de boas práticas - competências práticas dos enfermeiros oncologistas na administração de terapêuticas antineoplásicas;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de guia orientador de boas práticas – Cuidado Espiritual prestado por Enfermeiro;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Controlo de Infecção
- Projecto "SNS + Proximidade" - Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenções Psicoterapêuticas em Enfermagem;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e em situação paliativa;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas - o Sono: do Rn ao Adolescente;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Intervenção Precoce na Infância;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas- Promoção da Parentalidade: da concepção à adolescência;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do GOBP da Enfermagem de Reabilitação em contexto pediátrico;
- Grupo de Trabalho de Investigadores em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem Perioperatória da consciência cirúrgica à maximização da segurança;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem à Pessoa com Necessidades Paliativas: "Percurso e Tendências";

- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Assistência Pré-Natal - Gravidez de baixo risco;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas da Promoção da Adaptação à Parentalidade;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas Promoção da preparação para o parto;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – na Área de Cuidado à Pessoa com Afecção Dermatológica;
- Grupo de Trabalho – Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos mestrados conducentes à atribuição de título de Enfermeiro Especialista;
- Grupo de Trabalho para a definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Grupo de Trabalho para elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas "Promoção da Literacia em Saúde Mental";
- Grupo de Apoio à Investigação em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise;
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidados à pessoa submetida a transplante renal;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem à Pessoa Dialisada;
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidados à Pessoa com Ostomia;
- Grupo de Trabalho Valor Económico da Enfermagem [indicadores];
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Enfermagem e processo transfusional;
- Grupo de Trabalho para a elaboração e validação de Guia Orientador de Boas Práticas – Doação e Colheita de Órgãos e Tecidos;
- Grupo de Trabalho para o desenvolvimento dos trabalhos relativos ao estudo sobre o Abandono e a retenção na Profissão de Enfermagem;
- Nomeação | Grupo de Trabalho no âmbito do Programa Nacional para a Diabetes;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de guia orientador de boas práticas – competências práticas dos enfermeiros oncologistas na administração de terapêuticas antineoplásticas;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do perfil e certificação de competência acrescida em Enfermagem no Desporto;
- Grupo de Trabalho - Enfermeiros em funções nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

3.8.3 Representação em eventos

- 5 de Janeiro - Cerimónia de Entrega do Prémio Lisboa (Reitoria da Universidade de Lisboa);
- 9 de Janeiro - Cerimónia de Tomada de Posse - Salão Nobre da Ordem dos Advogados, em Lisboa;
- 16 de Janeiro - 10.º Seminário do CPLESMO, da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa. Seminário: "Construindo uma experiência de parto positiva"- painel: "Uma nova era de parir em Portugal" - palestra sobre "Unidades de Cuidados na Maternidade: que percurso?";
- 17 de Janeiro - Comemoração dos 30 Anos do INFARMED;
- 18 de Janeiro - Painel Debate: " Covid-19: O que pensam os portugueses" | Expresso;
- 20 de Janeiro - Mesa Redonda sobre a Importância e sobre o Impacto da Criação da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica (Regulamento nº 366/2018) e respetiva alteração: Regulamento 722/2020);
- 24 de Janeiro - Reunião de Trabalho dedicada à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica: "COPD Meeting- Acting now for better patient care" A Embaixada Britânica em Lisboa e a AstraZeneca Portugal;

- 26 de Janeiro - Convite Fórum: "Saber mais para apoiar melhor", Direção da Plataforma Saúde em Diálogo;
- 27 e 28 de Janeiro - VII Encontro Nacional de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, APEPEN - Associação Portuguesa de Enfermagem Pediátrica e Neonatal;
- 27 de Janeiro - 2º Encontro Internacional de Saúde Escolar - convite para estar presente na Sessão de Abertura – Secção regional do Norte da OE;
- 27 de Janeiro - Convite Sessão de Abertura eHealth Sessions 4 | Profissionais de Saúde, A SPMS, EPE – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- 28 de Janeiro - Assembleias dos Colégios;
- 28 de Janeiro – PCP | Debate: A Saúde na gravidez, no parto e na infância - o papel essencial do SNS;
- 28 de Janeiro - Compromisso de Honra da Ordem dos Médicos Dentistas 2023 | Ordem dos Médicos Dentistas;
- 30 de Janeiro - Encerramento da 3ª edição do curso de Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem | Escola de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica;
- 30 e 31 de Janeiro - Simpósio desafios colocados ao Ensino da Enfermagem 2023 | Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP);
- 31 de Janeiro - Cerimónia de atribuição do Prémio Nacional de Saúde 2019 | A Direção-Geral da Saúde;
- 2 e 3 de Fevereiro - 2º Congresso Internacional de Enfermagem Especializada - Desafios à Prática Especializada em Enfermagem na Contemporaneidade - convite para a Sessão Solene de Abertura, bem como para a Conferência Inaugural: " A prática especializada em tempos de pós-pandemia | Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa;
- 3 de Fevereiro - Sessão de abertura - Webinar - Centros de parto normal: a mulher/casal no centro dos cuidados nos serviços do SNS;
- 3 de Fevereiro - Convite para integrar o Movimento Life - Liderança no Feminino - enquanto Embaixadora | A Roche e a Faces de Eva: Estudos sobre a Mulher;
- 3 de Fevereiro | Sessão de Abertura do Webinar – Centros de parto normal: a mulher/casal no centro dos cuidados nos serviços do SNS
- 6 de Fevereiro - Tomada de Posse dos Órgãos Regionais da Região do Sul e dos Órgãos Sub-regionais de Lisboa Cidade e Grande Lisboa | O Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Sul da Ordem dos Médicos;
- 6 de Fevereiro - Sessão de abertura - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023 | Webinar: Um Contributo para a Excelência Profissional e de Investigação - Pesquisa Básica | Pesquisa Avançada;
- 8 de Fevereiro - Cerimónia de entrega do Prémio BIAL de Medicina Clínica 2022 | Fundação BIAL;
- 8 de Fevereiro - Tomada de Posse dos Órgãos Dirigentes da SRCOM | Ordem dos Médicos;
- 13 de Fevereiro - Apresentação do Plano Municipal de Saúde | Câmara Municipal do Porto;
- 13 de Fevereiro - Sessão de abertura - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023 | WEBINAR: FORMULÁRIOS DO GOOGLE: DA CRIAÇÃO À ANÁLISE DE DADOS - APLICABILIDADE À ENFERMAGEM
- 14 de Fevereiro - colóquio na Academia das Ciências;
- 15 de Fevereiro - Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório - para participar como palestrante na mesa: " Especialização no Perioperatório: Contributos para a Qualidade dos Cuidados";
- 17 de Fevereiro - Sessão de Abertura da MasterClass – O poder do pensamento e das palavras na neuropsicobiologia da gravidez e do parto;
- 24 e 25 de Fevereiro - Congresso Nacional de Estomatoterapia APECE - Sessão de Abertura e participação na Mesa de Honra e Conferencista na Conferência - Ato do Enfermeiro;
- 24 de Fevereiro - convite Manhã de Enfermagem NESIP do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - convite endereçado ao PMCESSIP;
- 25 de Fevereiro - Seminário Idoneidade Formativa | Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia;
- 25 de Fevereiro | Gala 3.º Aniversário SITEU;
- 1 de Março - Tomada de Posse novo Reitor da Universidade Fernando Pessoa;
- 1 de Março - Sessão de abertura - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023 | WEBINAR: TÉCNICAS DE CONSENSO NA INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM: FOCUS GROUP e DELPHY;
- 2 de Março - sessão pública de apresentação do Movimento Life – Liderança no Feminino na Saúde;

- 3 de Março - “Promoção da Alimentação Saudável: Passado, Presente e Futuro” | DGS;
- 4 de Março - A 5ª edição da Formação de Incrementos de Competências para os Dirigentes Associativos – FICoDAc;
- 6 de Março - Sessão de abertura - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023 | WEBINAR: UM CONTRIBUTO PARA A EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM: Umbrella Review;
- 8 de Março - Convite | Webinar Desafios na Enfermagem: uma questão de género?;
- 8 de Março - Convite | Comemorações dia da Escola de Enfermagem da U. Évora 2023;
- 9 de Março - Sessão de Abertura dos Mestrados em Enfermagem da ESSCVP-Lisboa, integrando a Mesa de Honra;
- 9 de Março - Sessão de abertura - Mestrados em Enfermagem | Médico-Cirúrgica - Pessoa em Situação Crítica | Saúde Infantil e Pediátrica | Reabilitação;
- 9 e 10 de Março - VI Encontro Internacional nos próximos dias 9-10 de março de 2023, em Montemor-o-Novo, sob o signo "De Montemor-o-Novo a Granada: S. João de Deus, o reformador hospitalar e patrono dos enfermeiros | convite para integrar a Comissão de Honra e estar presente na Sessão de Abertura;
- 9 de 10 de Março - Convite para a Comissão de Honra e Sessão de Abertura - 13ªs Jornadas de Dermatologia e Dermocosmética em MGF;
- 11 de Março - III Seminário - Um Olhar sobre a Abordagem ao Doente Crítico - convite endereçado ao VP para participar no painel subordinado ao tema: " Adquirir e Certificar Competências Acrescidas na área do Doente Crítico";
- 11 e 12 de Março - XXII Congresso Extraordinário "Pensar Bombeiros";
- 15 de Março - Tomada de Posse do Bastonário da Ordem dos Médicos;
- 17 de Março - Lançamento do livro: Saúde, Sono e Estilos de Vida na Era COVID;
- 17 de Março - 1.ª Conferência Internacional Multidisciplinar em Saúde - convite Sessão de Abertura;
- 17 de Março - Sessão Solene Comemorativa do Aniversário da Escola | Esenfç;
- 16 a 18 de Março - Convite Comissão de Honra | 19º Congresso Português de Diabetes;
- 17 e 18 de Março - 14º Fórum Internacional de Úlceras e Feridas - Convite para a OE participar como palestrante na Mesa Redonda " Currículo em Feridas: dos saberes à certificação" com o tema: " Competência Acrescida no Tratamento de Feridas, em Portugal. O que mudaria nas Instituições";
- 17 e 18 de Março - Comissão de Honra da terceira edição do Curso de Gestão em Saúde (CGS), e estar presente no evento | Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto;
- 18 de Março - Inauguração do Monumento de Homenagem em Calçada Portuguesa aos profissionais que se destacaram no combate à pandemia COVID 19 | Câmara Municipal do Porto;
- 18 Março - Mesa Redonda - "Currículo em Feridas: dos saberes à certificação" | Tema: "Competência Acrescida no Tratamento de Feridas, em Portugal. O que mudaria nas Instituições?";
- 22 de Março - Encontro "Pausa para a Saúde Mental" | 22 de março de 2023 na FMUL - convite para a Sessão de Abertura do I Encontro “Pausa para a Saúde Mental”;
- 22 de Março - Sessão Solene Comemorativa do 112.º Aniversário da Universidade do Porto;
- 22, 23 e 24 de Março - Congresso de Enfermagem Intensiva do CHUC, subordinado ao tema genérico “Compromisso com a Pessoa em situação crítica”;
- 22, 23 e 24 de Março - 5th International Congress of Occupational Health Nursing: Workers'Health in the Digital Age;
- 23 de Março - Tertúlia científica: Prevenção e Controle de Infecções na abordagem à Pessoa em situação crítica e perioperatória;
- 24 de Março - V Symposium de Neonatologia |Centro Hospitalar Tondela-Viseu;
- 24 de Março - 20º Aniversário da Escola Superior de Saúde do Algarve | Escola Superior de Saúde do Algarve;
- 23 a 25 de Março | 12.ª Conferência de Valor | convite para a Sessão Plenária II " Transferência e Partilha de Competências na Saúde - Estamos Preparados?";
- 25 de Março - promoção ao desporto, Ténis em cadeira de rodas | Clube Desportivo e Recreativo Águias Unidas - Foros de Amora;
- 25 de Março - Assembleia Geral - Viana do Castelo;
- 30 e 31 de Março - 3º Congresso Internacional de Controle de Infecção convite para o VP do CD ser moderador do Painel V, subordinado ao tema " Comunicação e Educação em Controlo de Infecção e Segurança do Doente;

- 31 de Março - Dia Nacional do doente com Acidente Vascular Cerebral | visão sobre o tema “A NIHSS como estratégia de operacionalização dos Padrões da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”;
- 29 de Março a 1 de Abril - 40.º Encontro nacional de MGF - convite a Cerimónia de Abertura e/ou Cerimónia de Encerramento;
- 3 de Abril - Palestra “Desafios e soluções para a saúde em Portugal” | Município de Braga;
- 5 de Abril - Sessão de abertura - Ciclo de Webinars que se intitula: “A reforma da saúde mental em Portugal” | Webinar 1 - “Políticas de Saúde Mental: O papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental”;
- 5, 12 e 17 de Abril - Ciclo de Webinares da MCEESMP - "A reforma da saúde mental em Portugal";
- 5 de Abril - Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Saúde | Ministério da Saúde;
- 10 de Abril - Comemoração do XX Aniversário da Casa de Santa Maria;
- 11 de Abril - Webinar “Ética e Dopagem no Desporto”;
- 11 de Abril - Seminário Técnico-Científico dos TSDT tema “Prevalência de biomarcadores de doença cardiovascular, numa população infantil com excesso de peso;
- 12 de Abril - Conferência: "Direitos Parentais na Gravidez, Parto e Pós-Parto" | ESTG-Politécnico de Leiria;
- 14 de Abril - International Congress on Emergency - convite para a Sessão de Abertura;
- 14 de Abril - Sessão de Abertura Webinar Plano de Parto: o "princípio" ou o "fim" da preparação para o parto | MCEESMO;
- 15 de Abril - Jornadas de Saúde de Elvas - Covid 19 - Consequências e Desafios | tema é " Impacto do Covid-19 e o Desafio da Restruturação do SNS e Instituições de Saúde;
- 15 de Abril - XXIII FNAEE - convite para integrar a Sessão Inaugural | FNAEE;
- 17 de Abril - Sessão de abertura - Ciclo de Webinares que se intitula: “A reforma da saúde mental em Portugal” | Webinar 3 - “Implementação da Estratégia de Saúde na Área das Demências: O papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental”;
- 17 de Abril - Sessão de abertura - Plano de Parto: o "princípio" ou o "fim" da preparação para o parto;
- 17 de abril - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023: Encontro de Investigadores | 5ª Sessão/ 1ª edição;
- 17 de abril - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023: Encontro de Investigadores | 5ª Sessão/ 2ª edição;
- 18 de Abril - Sessão Pública da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da APIFARMA;
- 18 de Abril - Health and care workforce in Europe: time to act | convite para painel | Escola Nacional de Saúde Pública;
- 18 de Abril - conferência no âmbito da “Transição Digital na Saúde” | SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- 19 de Abril - III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023: Encontro de Investigadores | 5ª Sessão / 3ª edição;
- 20 e 21 de Abril - I Congresso de Enfermagem do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa | convite para o VP ser palestrante, a Mesa 5, intitulada Percurso do Cidadão no Serviço Nacional de Saúde: Impacto nos Serviços de Urgência com a Palestra Contributos dos Enfermeiros para uma mudança Centrada nas Pessoas | Escola Superior de Saúde de Santarém;
- 20 de Abril - Convite para estar presente no Seminário : " Descentralização" | Reitoria da Universidade de Aveiro;
- 20 de Abril - Apresentação dos dados da Doação e Transplantação de 2022;
- 20 de Abril - APIFARMA Estudo “Percepção de Valor das Vacinas”;
- 21 de Abril - II MasterClass: Emergências em Meio Prisional - convite para a Sessão de Abertura;
- 21, 24, 25 e 27 de Abril - Feira da Inovação - convite para participar na sessão do dia 25 de abril, subordinada ao tema "O Futuro da Saúde";
- 27, 28 e 29 de Abril - Congresso Insular de Enfermagem - convite para a Sessão de Abertura e Sessão de Encerramento;
- 27 e 28 de Abril - XXI Encontro Nacional, subordinado ao tema “Renovar os Cuidados de Saúde Primários” Mesa da Sessão Oficial de Abertura;
- 28 de Abril - Lançamento do " Sistema de Indicadores de Saúde Ocupacional" - Mesa Redonda do Lançamento do SIOC;
- 3 de Maio - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da APORMED;



- 3, 4 e 5 de Maio - XXIV Congresso Nacional e VIII Internacional APEO - convite endereçado à PMCEESMO para: Sessão de Abertura, Mesa redonda: Parto no domicílio em Portugal e Mesa Redonda: Promover a Autonomia dos EESMO (...);
- 4 de Maio - aula sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados: Enquadramento conceitual e Enunciados descritivos | Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa;
- 4 de Maio - Conferência Parlamentar: " O Êxodo dos Profissionais de Saúde do SNS";
- 6 e 7 de Maio - III Congresso Nacional das Associações de Pessoas com Diabetes «Diabetes e as redes de cuidados»;
- 8 a 12 de Maio - NursID Spring School 2023 - Sessão de Abertura integrada no Seminário de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
- 8 a 12 de Maio - NursID Spring School 2023 - convite endereçado ao PMCEESMP para proferir a Sessão de Abertura integrada no Seminário de Enfermagem de Reabilitação;
- 10 a 12 de Maio - XI Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva e IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva - Organização e Moderação de uma Mesa Redonda;
- 11 de Maio - II Convenção Internacional dos Enfermeiros | Mesa 7 "Planeamento estratégico em Saúde" | Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz;
- 12 de Maio - Dia Internacional do Enfermeiro, Mesa " Nursing & Nurses – a global Brand". Tendo presente o lema do ICN para 2023 "Our Nurses, Our Future";
- 12 de Maio - Dia Internacional do Enfermeiro para uma palestra às 14:30 horas subordinada ao tema "Os contributos da enfermagem militar para a evolução da profissão." | Hospital Forças Armadas;
- 15 de Maio - 1.º Encontro de Enfermagem Comunitária do ACeS Douro I Marão e Douro Norte - Sessão de Abertura;
- 15 de Maio - Convite para a Sessão de Abertura das IV Jornadas Internacionais de Enfermagem do Desporto | Escola de Enfermagem (Lisboa) do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica;
- 15 a 19 de Maio - 42.º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem | Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE);
- 16 de Maio - Comemorações do Cinquentenário da Escola Superior de Saúde, IPSantarém - Comissão de Honra;
- 16 de Maio - Sessão Solene Comemorativa do 50.º Aniversário da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- 17 de Maio - Sessão de abertura - Workshop Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica 1ª Edição;
- 18 de Maio - Encontro do Dia Europeu da Enfermagem Oncológica | IPO Porto;
- 18 de Maio - Celebração do Dia Internacional dos Ensaios Clínicos | Associação EUPATI Portugal em colaboração com a APIFARMA;
- 18 e 19 de Maio - II Oftalgest Viana | Serviço de Oftalmologia da Unidade Local de Saúde do Alto Minho;
- 18 de Maio - Conferência: " Oncologia, que futuro";
- 19 de Maio - VI Congresso de Enfermagem da Fundação Champalimaud - convite para integrar o painel – Reconhecimento das Competências na Enfermagem Oncológica – Onde estamos;
- 19 de Maio - Sessão de Abertura do I Congresso Internacional de Gestão em Saúde - Health: What Comes Next;
- 19 de Maio - Cerimónia de Comemoração do Dia do Advogado | Ordem dos Advogados;
- 23 de Maio - Conferência: " Desafios em Saúde: a prevenção como prioridade pública em Portugal e na Europa" | GSk e o Jornal Público;
- 25 de Maio - Gala dos Prémios Europeus da Hospitalização Privada (EPHA);
- 25 de Maio - Insuficiência Cardíaca: " Heart Failure Meeting - How to improve patient care";
- 25 de Maio - "Sou Enfermeiro! E agora"- convite Bastonária - Sessão de Abertura | SRN Ordem dos Enfermeiros;
- 26 de Maio - " Competência do enfermeiro na PCR em Ritmo desfibrilável";
- 26 de Maio - Lançamento do Referencial "Saúde Qualidade-Compromisso para o Ensino Superior";
- 25 e 26 de Maio; Congresso Internacional de Emergência - Mesa de abertura do congresso;
- 25 e 26 de Maio - II Congresso Cuidados Paliativos do Alto Minho;
- 25 e 26 de Maio - 3.ºas Jornadas de Enfermagem do CHUA;
- 26 de Maio - 16.º Conferência de Enfermagem Oncológica;

- 29 de Maio - Convite - Cerimónia comemorativa do 9.º Aniversário do Hospital das Forças Armadas;
- 30 de Maio - Evento Farmacovigilância: Envolver o Cidadão;
- 30 de Maio - BIOMEET Sessions 2023 | Rare Diseases: Shaping the future with innovative breakthroughs;
- 1 de Junho - 7.º Aniversário Altice Labs;
- 1 de Junho - Sessão de Abertura do 6º Congresso do SIPEnf;
- 2 de Junho - I Jornadas "Resposta Integrada de Cuidados de Saúde em Enfermagem - onde estamos e para onde caminhamos";
- 5 de Junho - lançamento do Manual de Literacia em Saúde | Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde;
- 7 de Junho - Sessão Comemorativa do 75.º Aniversário da ESALD | Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias;
- 7, 8 e 9 de Junho - Conferência e Exposição HIMSS23 Europe;
- 12 a 16 de Junho - ATLÂNTICA INTERNATIONAL HEALTH WEEK 2023 | Escola Superior de Saúde Atlântica;
- 14, 15 e 16 de Junho - Convite - Conferência Anual C-Days | Centro Nacional de Cibersegurança;
- 14 de Junho - Webinar da CES-INSA 'A ética nos conflitos de interesse';
- 15 de Junho - IX Encontro Nacional da APEGAST integrado na Semana Digestiva 2023 "Contributo do enfermeiro especialista na qualidade e segurança nos serviços de Gastroenterologia";
- 15 de Junho - I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação: prescrição de exercício físico;
- 16 de Junho - 20º aniversário da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve (ESSUAlg) - Sessão Comemorativa do 20º aniversário da ESSUAlg | Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve;
- 16 de Junho - " 1.º Workshop OneHealth - O Biólogo na Saúde ";
- 16 de Junho - Mesa de encerramento - ATLÂNTICA INTERNATIONAL HEALTH WEEK 2023 | "Cuidado Integrado para uma Saúde Justa, Sustentável e + Cultural";
- 18 de Junho - Cerimónia de Compromisso Farmacêutico | Ordem dos Farmacêuticos;
- 20 de Junho - Encontro de Órgãos Estatutários da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da OE;
- 20 e 21 de Junho - I Simpósio Internacional sobre Gestão de Serviços em Enfermagem;
- 20 de Junho - Sessão de abertura - Webinar: A Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nos Comportamentos Aditivos e Dependências;
- 22 de Junho - O Papel da Direção de Enfermagem nas ULS "Unidades Locais de Saúde;
- 22 e 23 de Junho - 16.º Congresso Nacional do Idoso;
- 24 de Junho - Cerimónia de Compromisso e Entrega das Lamparinas | ESSATLA;
- 25 de Junho a 7 de Julho - Congresso ICN;
- 28 de Junho - Sessão de abertura - Ciclo de Webinars da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Reflexões de Primavera 2023: Webinar "Conexões seguras";
- 29 e 30 de Junho - "Transição para a Enfermagem" nas instalações da ESSSM | Escola Superior de Saúde de Santa (ESSSM);
- 29 de Junho - Convite | Lançamento da Coligação Nação Invisível: Pela Saúde do Coração dos Portugueses | Organizações Fundadoras da Coligação Nação Invisível: Pela Saúde do Coração dos Portugueses;
- 30 de Junho - Cerimónia de Compromisso Profissional - Escola De Enfermagem do Porto;
- 4 de Julho - Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal subordinada à temática: " Prestação de Cuidados de Saúde no Conselho de Ourém - Realidade e Futuro" | Assembleia Municipal do Município de Ourem;
- 4 de Julho - Sessão de abertura - Webinar da MCEEMC - Reflexões de Primavera 2023 - tema: "Construção de projectos de melhoria contínua";
- 5 de Julho - Sede Nacional do PSD - Presidente do PSD, Dr. Luis Montenegro;
- 5 a 7 de Julho - 6.º Congresso Internacional do Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research;
- 6 de Julho - Prémio FAZ Ciência 2023 | Embaixada Britânica em Lisboa;
- 13 de Julho - Assembleia Geral Extraordinária | Porto;
- 15 de Julho - Missa de Finalistas | A Pastoral Universitária da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM);
- 20 de Julho - Dia Nacional da Doação de Órgãos e da Transplantação 2023 | Instituto Português do Sangue e da Transplatação;
- 20 de Julho - Sessão de Abertura do Webinar da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, sob o tema: "Saúde Pública - Uma Nova Era" | (MCEEC da OE);
- 20 de Julho - Sessão de Abertura do Webinar da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, sob o tema: "Saúde Pública - Uma Nova Era";



- 5 e 6 de Agosto - Cerimónia Parque Tejo | Jornada Mundial da Juventude;
- 5 de Setembro - Sessão de Abertura do I Congresso de Enfermagem Especializada em Enfermagem de SIP;
- 5 de Setembro - Conferência I - Implicações dos Cuidados de Enfermagem Especializados na Segurança e Qualidade em Saúde - Funchal;
- 5 de Setembro - CONFERÊNCIA III: IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA SEGURANÇA E QUALIDADE EM SAÚDE – Funchal;
- 7 de Setembro - Sessão de Abertura - Conferência I - Implicações dos Cuidados de Enfermagem Especializados na Segurança e Qualidade em Saúde - S. Miguel;
- Sessão de Abertura - CONFERÊNCIA III: IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM 7 de Setembro - ESPECIALIZADOS NA SEGURANÇA E QUALIDADE EM SAÚDE - São Miguel;
- 9 de Setembro - 50.º Aniversário do Hospital Dr. Nélio Mendonça | Conselho de Administração do SSRAM;
- 9 de Setembro - Sessão de Abertura - Conferência I – Implicações dos Cuidados de Enfermagem Especializados na Segurança e Qualidade em Saúde - Ilha Terceira;
- 9 de Setembro - Sessão de Abertura - CONFERÊNCIA III: IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA SEGURANÇA E QUALIDADE EM SAÚDE - Ilha Terceira;
- 12 de Setembro - WHITE PAPER * LEADING THE WAY TO A HEALTHY FUTURE;
- 14 de Setembro - Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2023, Ponta Delgada;
- 15 de Setembro - 44.º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde | Comissão de Saúde, Deputado António Maló de Abreu;
- 15 de Setembro - Encontro de Investigadores dos Cuidados de Saúde Primário - Porto de Mós, em Leiria;
- 18 de Setembro - Webinar - Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia: Oportunidades Formativas_MCEESMP;
- 19 e 20 de Setembro - II Congresso de Enfermagem de Reabilitação | Politécnico do Porto - Escola Superior de Media e Artes e Design -Vila do Conde;
- 21 de Setembro - 1.ºas Jornadas de Segurança do Doente | Hospital de Braga;
- 21 de Setembro - Conferência “Literacia em Saúde” (11:30), em Vila do Conde;
- 21 de Setembro - International Conference 2023: " Artificial Intelligence in Life Sciences: ethical paths";
- 22 de Setembro - I Congresso de Urgência e Emergência do Alto Tâmega e Barrosos: Vias Verdes - Pontes para a Vida | Associação de Profissionais de Saúde do Alto Tâmega - Crescer em Saúde (APSAT);
- 22 de Setembro - Cerimónia de Vinculação à Profissão, Lisboa;
- 23 de Setembro - Evento sobre suicídio | Associação Girar;
- 25 de Setembro - Conferência Infarmed: Utilização de Dados em Saúde | INFARMED;
- 25 e 26 de Setembro - Sessão de Abertura Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- 15 de Setembro - 44.º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde;
- 18 de Setembro - Webinar dedicado a temática: " Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia(...);
- 19 e 20 de Setembro - II Congresso de Enfermagem de Reabilitação | MCEER da OE;
- 21 de Setembro - 1.ºas Jornadas de Segurança do Doente | Conselho de Administração do Hospital de Braga;
- 21 de Setembro - International Conference 2023: " Artificial Intelligence in Life Sciences: ethical paths" | Auditório da FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento;
- 22 de Setembro - I Congresso de Urgência e Emergência do Alto Tâmega e Barrosos: Vias Verdes - Pontes para a Vida | Associação de Profissionais de Saúde do Alto Tâmega - Crescer em Saúde (APSAT);
- 22 de Setembro - II Simpósio "Nas Asas da Hipertensão";
- 22 de Setembro - Convites | 4º Meeting dos Enfermeiros da SRSul & Cerimónia de Vinculação à Profissão SRSul 2023;
- 23 de Setembro - Evento sobre suicídio | Museu D. Diogo de Sousa em Braga;
- 25 de Setembro - Conferência Infarmed: Utilização de Dados em Saúde | INFARMED;
- 25 e 26 de Setembro - Sessão de Abertura Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica | MCEESMP da OE;
- 26 e 27 de Setembro - Convite 2.ª Reunião Científica Internacional de Enfermagem Pediátrica do CHUSJ;
- 27 de Setembro - 14.ª Reunião Anual do Sistema Português de Hemovigilância | IPST;
- 27 de Setembro - Convite para a Cerimónia de Abertura do Ano Académico e Entrega de Diplomas 2023-2024;



- 29 e 30 de Setembro - X Encontro de Benchmarking do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica | MCEESIP da OE;
- 29 de Setembro - Conferência: " O Novo Regime Jurídico das Associações Profissionais" | Centro de Investigação Jurídica da FDUP;
- 29 de Setembro - Sessão de Abertura do 3.º Congresso Internacional do IntNSA Portugal | IntNSA Portugal;
- 30 de Setembro - Sessão de Abertura do e "4º Aniversário da Ordem dos Fisioterapeutas" | Ordem dos Fisioterapeutas;
- 02 de Outubro - "II Jornadas do Aleitamento Materno" com a temática emanada pela World Alliance for Breastfeeding Action (WABA) "Apoie a Amamentação. Faça a diferença para Mães e Pais que trabalham";
- 02 de Outubro - sessão solene que marca o início do ano lectivo 2023-2024 | A gerência da SINTDEI, entidade instituidora do ISAVE e a Senhora Presidente;
- 03 de Outubro - Iniciativa: " Leading The Way To a Healthy Future" - convite ser oradora na conferência e para integrar o painel de peritos para a elaboração do White Paper | Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa;
- 3 de Outubro - Dia Nacional de Taiwan | A Representação de Taiwan em Portugal;
- 4 de Outubro - Convite para as comemorações dos 350 anos do Hospital da Ordem Terceira | Hospital da Ordem Terceira;
- 4 de Outubro - XIII Bienal de Enfermagem e V Simpósio Internacional de Enfermagem | Universidade Estadual Paulista (Brasil) - Instituto Piaget e Universidade Católica Portuguesa;
- 4 de Outubro - 71.º Aniversário do Dia da Escola – ESSSM | ESSSM;
- 7 de Outubro - Comemoração do Dia Mundial do Ostomizado 2023 e o 12º Aniversário da Consulta de Estomaterapia do CHTMAD;
- 9 de Outubro - Sessão Solene Comemorativa do Dia do Instituto Politécnico de Setúbal;
- 10 de Outubro - Celebração do Dia Mundial da Saúde Mental | Coordenador do Núcleo de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do CHULN;
- 11 de Outubro - Webinar - Iniciativas da Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental | MCEESMP da OE;
- 12 de Outubro - Apresentação oficial da Sociedade Portuguesa de Enfermagem em Doente Crítico | SPEDC;
- 12 de Outubro - Comemoração do 134.º Aniversário do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto;
- 13 e 14 de Outubro - 14.º Encontro Nacional das USF | Comissão Organizadora do 14.º Encontro Nacional das USF e a Direção da USF-NA ;
- 14 de Outubro - AOFA - Convite para comemoração do 31º aniversário | O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Associação de Oficiais das Forças Armadas;
- 14 de Outubro - 5.ª Gala Solidária pelo IPO Porto - De pessoas para pessoas;
- 14 de Outubro - Sessão de Abertura do Seminário " Saúde Mental nos Adolescentes" | Grupo de Enfermeiros/as da Equipa de Enfermagem do Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de Coimbra;
- 16 e 17 de Outubro - Abertura do Congresso internacional Serious Games: Developing Emotional Competence in Nursing Students (SG4NS)| Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho | Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho;
- 17 de Outubro - Conferência "A sustentabilidade ambiental no setor da saúde: o papel dos profissionais e das instituições | Embaixada Britânica em Lisboa, o Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA);
- 17 e 18 de Outubro - Convite para participação na Sessão de Abertura e mesa 1 do 3.º Colóquio de Enfermagem de Reabilitação do NER CHTS;
- 17 e 18 de Outubro - Jornadas de Enfermagem do SU: Novos Desafios e Oportunidades;
- 19, 20 e 21 de Outubro - 13.º Congresso Internacional da APEGEL | APEGEL;
- 20 de Outubro - Sessão de Abertura do Webinar da MCEESMO "Na vanguarda da excelência dos cuidados ESMO : o contributo dos Guias Orientadores de Boas Práticas";
- 20 de Outubro - Mesa de abertura - 13º Congresso Internacional da APEGEL;
- 20 de Outubro - Sessão de abertura - Webinar da MCEESMO "Na vanguarda da excelência dos cuidados ESMO: O Contributo dos Guias Orientadores de Boas Práticas";
- 24 de Outubro - Encontro da 16.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde | Direção da APDH;
- 24 de Outubro – Comemorações da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde;

- 26 de Outubro - Comemoração dos seus 20 anos | Escola Superior de Saúde Jean Piaget – Vila Nova de Gaia;
- 28 de Outubro - 1.º Seminário em Enfermagem do Trabalho: " Cuidar também no local de Trabalho" | CESPU Formação;
- 27 de Outubro - Cerimónia de abertura dos mestrados em enfermagem: Mestrado em Enfermagem de Reabilitação e Mestrado em Enfermagem Comunitária | ESSATLA;
- 26 e 27 de Outubro - Convite para a Sessão de Abertura do 7.º Fórum Nacional de Bloco Operatório da AESOP;
- 28 de Outubro - 2.º Encontro Nacional de Enfermagem em PMA subordinado ao tema: A perspectiva do casal infértil no caminho da parentalidade;
- 30 de Outubro - Comemoração do Mês de Saúde Mental - ULSCB - convite endereçado aos 3 elementos da MCEESMP;
- 30 de Outubro - Cerimónia Comemorativa do Dia da Escola Superior de Enfermagem 30 de Outubro | ESSE - UMINHO;
- 3 de Novembro – Mesa "Qualidade e Segurança no Serviço de Urgência" | Comissão Científica e Organizadora das Primeiras Jornadas do Serviço de Urgência do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada;
- 3 de Novembro - 2nd Egas Moniz One Health Symposium | Reitoria do IUEM;
- 3 de Novembro - Seminário Internacional CNECV - "One Health, One Ethics | CNECV;
- 03 de Novembro - I Congresso de Enfermagem de Medicina Interna da ULSNE;
- 5 de Novembro - Cerimónia de Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais para o mandato 2023/2024 | A Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE);
- 8 de Novembro - Encontro Nacional "Cuidadores Informais: Capacitar, para cuidar de pessoas com demência" | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- 9 e 10 de Novembro - "Congresso APTFeridas - Gala 25 Anos";
- 9 a 11 de Novembro - 14.ª Reunião Anual Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular - Sessão: "How Can We Improve our Expertise? Nurses and Technicians: Session 2" - com o tema: " Advance Nursing Competencies for Cardiovascular Intervention" | APIC;
- 10 de Novembro - Encontro de Enfermagem de Oftalmologia do Hospital Garcia de Orta | Comissão Organizadora | Enfermeiros do Centro de Responsabilidade Integrada de Oftalmologia - Garcia de Orta;
- 10 de Novembro - 1.ª Reunião Científica do Bloco de Partos: Preparação para o parto e plano de parto: olhar o passado para projectar | MCEESMO;
- 10 de Novembro - Sessão de Abertura da celebração do Dia do INSA | INSA;
- 11 de Novembro - Convite | Cerimónia de Entrega das Cartas de Curso e Cartas Alumni 2022/2023;
- 15 de Novembro - Sessão Solene de Abertura Oficial do Ano Letivo 2023/2024 | Escola Egas Moniz;
- 15 de Novembro - Cerimónia da 67ª edição dos Prémios Pfizer;
- 15 de Novembro - CESPU - Convite - 41.º Aniversário CESPU;
- 16 de Novembro - Convite | Prémio Maria de Sousa 3ª edição – 2023 | BIAL Foundation;
- 15, 16 e 17 de Novembro - 43.º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia |Presidente do Congresso e da SPGG;
- 16, 17, 18 de Novembro - XVI Encontro Luso-Brasileiro e XXI Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Grupos de Análise e Psicoterapia Analítica de Grupo;
- 17 de Novembro - Paineis "Actores de Mudança" | Congresso Nacional de Saúde Mental no Local de Trabalho | Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho;
- 17 de Novembro - 1.ªs Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do Litoral Alentejano (AERLA) | AERLA - Associação de Enfermeiros Especialistas de Reabilitação do Litoral Alentejano;
- 17 de Novembro - "O Drama da Diabetes. Porque é que precisamos de uma resolução Nacional" | Assembleia da República e a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal;
- 23 de Novembro - Comissão Organizadora do 3.º Congresso Internacional do Cuidado Centrado no Cliente e nos Padrões de Qualidade;
- 24 de Novembro - VI Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem com o tema: " Conhecimento Especializado de Enfermagem para a Fraternidade Social";
- 23 e 24 de Novembro - Comissão Organizadora das XVI Jornadas de Enfermagem de Obstetrícia e Ginecologia "Por uma vida melhor...";
- 24 de Novembro - Evento Comemorativo dos 75 anos da ESSCVP – Lisboa | ESSCVP;

- 24 e 25 de Novembro - 1.º Encontro de Feridas do Lis - Saberes Unidos, Práticas Partilhadas - convite para a Bastonária estar presente na mesa com o tema político-organizacional sobre feridas;
- 23 e 25 de Novembro - XVI Congresso Nacional da APFH;
- 24 de Novembro - Celebração do 10º Aniversário da USF Tiago de Almeida;
- 24 de Novembro - I Encontro de Enfermagem do Trabalho | IPJPN - Escola Superior de Saúde;
- 24 de Novembro - III Seminário. " Mãos que cuidam, Mãos que confortam" | Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede;
- 24 de Novembro - evento de abertura do "Inverno da Saúde" - no âmbito | Direção-Geral da Saúde em parceria com o município de Pombal;
- 25 de Novembro - "I Jornadas Internacionais da APAPEnf+" | APAPEnf+;
- 29 de Novembro - Podcast Invitation: Portuguese NHS | Nova Debate SBE | Events Associate;
- 5 de Dezembro - comemoração dos 50 anos da Escola de Saúde de Leiria;
- 5 de Dezembro - Comemorações do 16º Aniversário da ESEL;
- 5 de Dezembro - Cerimónia de Atribuição de Medalhas na área da Saúde | Liga dos Bombeiros Portugueses;
- 06 de Dezembro - Convite para as XVII Jornadas de Enfermagem com o tema: Enfermagem em estabelecimentos prisionais | Associação de Estudantes de Enfermagem da Universidade do Minho;
- 9 de Dezembro - O Norte reconhece, o Norte Valoriza;
- 12 de Dezembro - V Encontro Anual do Grupo de Língua Portuguesa da Sociedade Marcé | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e o Grupo Regional Língua Portuguesa (...);
- 12 de Dezembro - Apresentação de resultados do estudo PORTHOS | Sociedade Portuguesa de Cardiologia;
- 14 de Dezembro - Conferência: " AERS em Perspectiva: 20 anos de Regulação em Saúde" | ERS;
- 15 de Dezembro - Apresentação do Livro: Lições de Vida nos Corredores da Morte";
- 16 de Dezembro - Desafios do Sistema de Saúde em Portugal: A Pessoa no Centro das Políticas de Saúde | Núcleo Distrital das Mulheres Social Democratas do distrito de Viseu;
- 16 de Dezembro – Seminário Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia;
- 19 de Dezembro - Tomada de Posse dos novos órgãos da Ordem dos Enfermeiros.

Domínio operacional**Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x 100	80 %	<p>Superado</p> <p>Participação da MCEESMP no Congresso da HORATIO, que se realizou em Malta entre 12 e 15 de Março de 2023.</p> <p>Participação da OE na Assembleia Geral da EFN, que se realizou em Abril, na Croácia.</p> <p>Participação de uma delegação da Ordem dos Enfermeiros em viagem institucional a Moçambique. Organizada a pedido da OE de Moçambique, a visita teve como objectivo o aprofundar da ligação entre os dois países e o apoio ao desenvolvimento da Enfermagem moçambicana, em particular da Enfermagem Especializada.</p> <p>Coordenação da participação de uma representação da MCEESMO no Congresso <i>International Confederation of Midwives</i>, que se realizou em Bali, na Indonésia, em Junho.</p> <p>Coordenação da participação institucional da OE no Conselho de Representantes Nacionais e no Congresso do ICN, que se realizou em Montreal.</p> <p>Participação institucional da Ordem dos Enfermeiros, realizada na sala principal no Congresso do ICN, com uma comunicação da Senhora Bastonária.</p> <p>Coordenação da informação sobre dois casos de estudo portugueses que foram apresentados durante o Congresso do ICN - Projecto de Equipa De Gestão do Regime Terapêutico na Diabetes Tipo 2 e Capacitar para cuidar, da responsabilidade de dois enfermeiros portugueses.</p> <p>Integração da OE no Comité Científico da Região Europeia do Congresso do ICN.</p>

			<p>Participação da OE na Assembleia Geral da EFN, que se realizou em Outubro, em Madrid.</p> <p>Participação de uma delegação da OE no 25º Congresso dos Conselhos de Enfermagem do Brasil (COFEN), que se realizou em João Pessoa.</p> <p>Participação da OE na Conferência dos Reguladores, que se realizou em Novembro, em Paris.</p> <p>Participação nas reuniões internacionais das do ICN, EFN e EFNNMA, que se realizaram online.</p>
Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Realização de reuniões online e aprofundamento da comunicação com parceiros da CPLP, como a Comissão Instaladora e a OE de Cabo Verde, a Ordem dos Enfermeiros de S. Tomé e Príncipe, a OE de Moçambique.</p> <p>A pedido da EFN, a OE actualizou a informação relativa a Portugal no que se refere à Matriz 3+1 de Enfermagem.</p> <p>Na sequência de informação recolhida a nível europeu, foram contactados eurodeputados portugueses no Parlamento Europeu a fim de os sensibilizar para o debate em torno do Informação sobre Espaço Europeu de Dados em Saúde, que está a ser discutido ao nível da UE.</p>
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x 100	80 %	<p>A convite do ICN, OE integrou o Comité Científico da Região Europeia do Congresso do ICN através da Sr.ª Enf.ª Dora Franco, vogal do CDR da SRS da OE.</p> <p>A convite da EFN, a OE indicou o Sr. Enf.º Hélder Sousa, Vice-Presidente do CJ da OE para integrar o Grupo de Trabalho que irá reflectir e preparar um documento sobre dotações seguras e rácios em Enfermagem.</p> <p>A pedido da EFN, a OE indicou um perito para a rede de Resistência Antimicrobiana do projecto <i>One Health</i>.</p>

<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do International Council of Nurses (ICN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho de Representantes Nacionais (CNR) a realizar por ocasião do Congresso do ICN em Montreal, no Canadá; ▪ Congresso do ICN a realizar em Montreal, no Canadá; ▪ Acompanhamento de outros grupos de trabalho em que a OE participa activamente como o Fórum da Força de Trabalho; ▪ Acompanhamento e participação nas actividades promovidas pelo ICN. 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE, através de Membro de um Órgão, integrou o Comité Científico da Região Europeia do Congresso do ICN.</p> <p>Colaboração na preparação institucional da Ordem dos Enfermeiros realizada na sala principal no Congresso do ICN.</p> <p>Coordenação da informação sobre dois casos de estudo portugueses que foram apresentados durante o Congresso do ICN - Projecto de Equipa De Gestão do Regime Terapêutico na Diabetes Tipo 2 e Capacitar para cuidar, da responsabilidade de dois enfermeiros portugueses.</p> <p>Colaboração na preparação institucional da Ordem dos Enfermeiros realizada na sala principal no Congresso do ICN.</p> <p>Coordenação da participação institucional da OE no Conselho de Representantes Nacionais e no Congresso do ICN, que se realizou em Montreal e contou com as presenças da Sra. Bastonária, do Sr. Enf.º Luís Filipe Barreira, da Sr.ª Enf.ª Angelina Francisco, membro do CD da OE, da Sr.ª Enf.ª Ana Fonseca, do Enf.º Leonel Fernandes, Tesoureiro do CDR da SRN, do Sr. Enf.º Nuno Neves, Presidente do CDR da SRRAM.</p> <p>Resposta a três consultas efectuadas pelo ICN aos seus membros, um sobre as Orientações Estratégicas para Enfermagem e ESMO, outro sobre o Congresso e o último teve por objectivo a caracterização dos membros.</p>
<p>Preparação de comunicação institucional a ser apresentada durante o Congresso do ICN, que se realizará em Montreal, no Canadá.</p>	<p>1</p>	<p>≥ 1</p>	<p>Atingido</p> <p>Participação institucional da Ordem dos Enfermeiros realizada na sala principal no Congresso do ICN, com uma comunicação da Senhora Bastonária.</p>



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da European Federation of Nurses Associations (EFN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assembleia Geral - Abril; ▪ Assembleia Geral - Outubro. 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Participação do Sr. Enf.º Jorge Sousa, Vice-Presidente do CD da OE e do Sr. Enf.º Marco Job Batista, vogal do Conselho de Enfermagem, na Assembleia Geral da EFN, que se realizou em Abril, na Croácia.</p> <p>Participação do Sr. Enf.º Luís Filipe Barreira e do Sr. Enf.º Jorge Sousa na Assembleia Geral da EFN, que se realizou em Outubro, em Madrid.</p> <p>A pedido da EFN, a OE actualizou a informação relativa a Portugal no que se refere à Matriz 3+1 de Enfermagem.</p> <p>A convite da EFN, a OE indicou o Sr. Enf.º Hélder Sousa, Vice-Presidente do CJ da OE para integrar o Grupo de Trabalho que irá reflectir e preparar um documento sobre dotações seguras e rácios em Enfermagem.</p> <p>Resposta a quatro consultas efectuadas pela EFN (ou através da EFN) aos membros sobre Enfermagem de Prática Avançada, digitalização, reconhecimento de qualificações profissionais de cidadãos de países terceiros à EU e a actualização da Matriz 3+1.</p> <p>A pedido da EFN, a OE indicou um perito para a rede de Resistência Antimicrobiana do projecto One Health.</p>
---	--------------------------	----------	--

<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente:</p> <p>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conferência Anual <p>European Forum for Primary Care (EFPC)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>European Psychiatric Nurses (HORATIO)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>Grupo informal de reguladores de EESMO na Europa (NEMIR)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Acompanhamento das actividades do European Forum of National Nursing and Midwifery Associations, European Forum for Primary Care, Paediatric Nursing Associations of Europe, European Psychiatric Nurses. Apesar de não ter sido possível a participação institucional da OE na reunião presencial daquela entidade, ao longo do ano, foi possível acompanhar o trabalho desenvolvido.</p> <p>Acompanhamento das actividades do European Forum For Primary Care (EFPC), sendo que a representação da OE está a cargo da MCEEC.</p> <p>Acompanhamento das actividades do Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE), sendo que a representação da OE está a cargo da MCEESIP.</p> <p>Coordenação da participação de uma representação da MCEESMP no Congresso da HORATIO, que se realizou em Malta entre 12 e 15 de Março de 2023.</p> <p>No que se refere ao NEMIR, este grupo informal não teve actividade me 2023.</p>
<p>Acompanhamento do trabalho/ actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendor europeu.</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Sempre que solicitado, a OE emitiu pronúncias e respostas, no que se refere a estes temas.</p>

Realização de uma visita institucional a Cabo Verde para apoiar a constituição da Ordem dos Enfermeiros daquele país, tal como solicitado pela entidade.	Contactos desenvolvidos	Concretização	Por questões relacionadas com a data proposta pela OE de Cabo Verde não foi possível organizar esta visita em 2023, dado que era coincidente com outras actividades. Mantem-se a actividade a realizar em 2024.
Organização de um conjunto de vídeo-conferências e/ou reuniões com os responsáveis das congéneres da CPLP para potenciar a partilha de sinergias entre a OE e o mundo lusófono.	3	≥ 3	Atingido A OE realizou reuniões online e aprofundou os laços com algumas das congéneres da CPLP, nomeadamente, Cabo Verde, Moçambique e S. Tomé & Príncipe.
Realização de reuniões com congéneres internacionais procurando promover iniciativas em comum, partilha de experiências e divulgação de boas práticas portuguesas.	1	≥ 1	Atingido A OE reuniu com as suas congéneres de Cabo Verde e Moçambique, virtual e presencialmente.

Domínio operacional

Resposta a Pedidos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional	Nº de respostas	-	Atingido Memorando explicativo: <ul style="list-style-type: none"> Respostas membros: 1450 total Respostas pessoas singulares: 250 (singulares) + 1632 (pessoas colectivas de âmbito nacional e/ou internacional) = 1882 total EDOCs: 3154 E-mails enviados: 15465
Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção	Nº de pareceres emitidos	-	O Conselho Jurisdicional recepcionou 698 queixas, tendo deliberado sobre:



			<ul style="list-style-type: none"> ▪ 698 apreciações liminares, das quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> ○ 389 arquivamentos liminares ○ 157 aberturas de Processos de Averiguações ○ 150 aberturas de Processos Disciplinares; ○ 2 apensações ▪ 14 recursos hierárquicos. Das deliberações finais, 3 foram de indeferimento, 2 foram de deferimento e 12 transitaram para o ano de 2024. ▪ 467 deliberações de âmbito disciplinar dos quais deliberou: <ul style="list-style-type: none"> ○ Arquivamento - 183; ○ Acusação - 152; ○ Conversão - 46; ○ Suspensão Provisória de Procedimento Disciplinar - 11; ○ Levantamento da Suspensão Provisória - 5; ○ Advertência Escrita - 12; ○ Censura Escrita - 28; ○ Suspensão do exercício profissional – 25; <p>O Conselho Jurisdicional recepcionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 31 pedidos de esclarecimento/informação; ▪ 38 pedidos de parecer/pronúncia ▪ 97 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo. <p>Foram emitidos 5 pareceres, sendo os restantes pedidos resolvidos telefonicamente pelo Presidente do Conselho Jurisdicional e Conselheiros, dando os devidos esclarecimentos ou remetendo-se parecer já existente sobre a matéria em apreço</p> <p>O Conselho de Enfermagem emitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 118 pareceres, ▪ 2 pareceres em conjunto com as MCEEMC e MCEESMO ▪ 49 pronúncias; ▪ 100 respostas a membros; ▪ 5 pronúncias em conjunto com as MCEER, MCEESMP e MCEESIP. <p>Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades.</p>
--	--	--	--

<p>Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional</p>	<p>Nº de respostas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Recebidos 491 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional.</p> <p>Os pedidos estiveram relacionados, por um lado, com dificuldades encontradas no contacto com as congéneres de outros países da OE e, por outro lado, com dúvidas ligadas à organização da Enfermagem noutros países.</p> <p>Destes, 180 foram pedidos relativos ao Reino Unido, o que representam quase 37% do total, 116 foram relativos à Suíça, perto de 23% e 63 estiveram relacionados com a Arábia Saudita, cerca de 13%. De realçar que, em termos globais, os pedidos relativos ao Reino Unido caíram mais de 20%, enquanto os para a Suíça aumentaram 13% e para a Arábia Saudita 5%.</p> <p>Recebidos aproximadamente 450 pedidos de informação de cidadãos estrangeiros, que pretendem vir trabalhar para Portugal, tendo sido respondida a totalidade dos pedidos.</p> <p>A grande maioria dos pedidos continua a ser de cidadãos brasileiros.</p> <p>De realçar que, pela segunda vez, o número de contactos relacionados com enfermeiros portugueses foi superior ao número de contactos recebidos de cidadãos estrangeiros.</p> <p>Além dos pedidos individuais, também foi dada resposta a todos os pedidos de cariz institucional, relacionados com assuntos relacionados com os enfermeiros portugueses.</p>
--	------------------------	----------	--

Operacionalização de centro de documentação/repositório, que permita a satisfação das necessidades dos membros	Contratação de colaborador	1	<p>Superado</p> <p>Foi contratado</p>
Respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses	Nº de respostas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE recebeu cerca de 491 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional.</p> <p>Os pedidos estiveram relacionados, por um lado, com dificuldades encontradas no contacto com as congéneres de outros países da OE e, por outro lado, com dúvidas ligadas à organização da Enfermagem noutros países.</p> <p>Destes, 180 foram pedidos relativos ao Reino Unido, o que representam quase 37% do total, 116 foram relativos à Suíça, perto de 23% e 63 estiveram relacionados com a Arábia Saudita, cerca de 13%. De realçar que, em termos globais, os pedidos relativos ao Reino Unido caíram mais de 20%, enquanto os para a Suíça aumentaram 13% e para a Arábia Saudita 5%.</p> <p>Além dos pedidos individuais, o GRI também deu resposta a todos os pedidos de cariz institucional, relacionados com assuntos relacionados com os enfermeiros portugueses.</p>

Domínio operacional**Concertação Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-	Atingido A OE diligenciou, junto das entidades competentes e do poder político, várias iniciativas no sentido da valorização e defesa das condições laborais, destacando-se as questões de equidade nos diversos sectores, público, privado e social, e em especial, na defesa dos interesses dos Enfermeiros e na salvaguarda das suas competências, bem como o reforço da necessidade de compensação pelo reconhecimento de profissão de risco.
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROSDomínio operacional**Actualização de Dados**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	-	Atingido Foram respeitadas as regras de normalização da informação que constam da base de dados no BU tendo sido corrigidas todas as não conformidades identificadas.

Domínio operacional**Vinculação Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as cerimónias de vinculação profissional, em formato presencial, tendo sido assegurado o envio das cédulas profissionais aos novos membros.</p>

Domínio operacional**Organização de Eventos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-	<p>Atingido</p> <p>A OE promoveu diversos eventos, verificando-se a participação de um elevado número de enfermeiros, de onde se destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ II Convenção Internacional dos Enfermeiros ▪ III Ciclo de <i>Webinars</i> - Investigação em Enfermagem 2023 ▪ Curso de Inglês Adaptado a Enfermagem ▪ Curso em formato e-learning, "Avaliação e Abordagem à Pessoa com Dor". ▪ Ação de formação, em formato e-learning, "Cuidados Paliativos – Básico (Nível A) ▪ Curso Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar - Nível Básico [E-learning] - destinado a EESIP. ▪ II Congresso do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação ▪ Encontro Insular da Mesa do CEEC ▪ I Congresso da Mesa do CEESIP ▪ Encontro de Benchmarking do CEEMC ▪ Encontro Nacional 2023 do CEESMP ▪ X Encontro de Benchmarking do CEESIP ▪ <i>Webinars</i> promovidos pelas diferentes Mesas dos Colégios

Comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-	<p>A OE dinamizou a comemoração de efemérides de relevância para a Enfermagem em especial através de notícias publicadas nos media e redes sociais.</p> <p>Elaboração, ainda, no âmbito das efemérides:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Postal comemorativo do 25º aniversário da OE; ▪ Vídeo relativo ao Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; ▪ Dia Mundial da Criança. <p>De realçar, ainda, a revisão, edição e disseminação do KIT do DIE que assinala o Dia internacional do Enfermeiro.</p>
Realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, Figueira da Foz	Realização da Convenção	Maio	<p>Atingido</p> <p>Realizada a II Convenção Internacional dos Enfermeiros, Figueira da Foz</p> <p>O programa contou com vários convidados nacionais e internacionais, entre eles, o Ministro da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, mensagem em vídeo do Presidente da República, Presidente da câmara da Figueira da Foz.</p> <p>Dos convidados internacionais destaque para Asta Thoroddsen da Faculdade de Enfermagem da Universidade da Islândia; Márcia Regina Cubas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Margarida Reis Santos da <i>University Hospitals Bristol and Weston NHS Foundation Trust, Bristol, United Kingdom</i>; Paulo Ramos da Universidade Federal Ceará.</p>
Promover a reflexão ético-deontológica com iniciativas junto dos docentes das escolas superiores de enfermagem/escolas superiores de saúde	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Realizou-se o ciclo de debate sob o tema “Refletir sobre o Ensino de Enfermagem”, realizado em três encontros promovidos pela Ordem dos Enfermeiros no Porto, Coimbra e Lisboa.</p>

Organização e dinamização de iniciativa por ocasião do DIE	Realização da iniciativa	Maio	<p>Atingido</p> <p>Realizada a tradução, edição e disseminação do Kit do DIE 2023 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa, tendo o documento sido divulgado e disponibilizado no site da OE e enviado via mail.</p> <p>Publicou-se, nas plataformas da OE, notícia sobre o documento e a efeméride.</p>
--	--------------------------	------	--

Domínio operacional

Empregabilidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Notificação das entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações emitidas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram identificadas e emitidas exposições, à tutela e às entidades inspectivas, sobre instituições que promovem o exercício profissional em condições precárias.</p>
Auscultação dos membros, por questionários, para identificação de desempregados	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>No sentido de colmatar necessidades de recrutamento foram enviados diversos inquéritos aos enfermeiros de forma a identificar situações de desemprego.</p>

Domínio operacional

Sistemas de Informação e Documentação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação da revista científica digital	Operacionalização	-	Em processo

Evolução da Plataforma de colaboração denominada intranet em <i>Sharepoint</i>	Operacionalização	-	Atingido
<i>Upgrade</i> aos <i>Domains Controllers</i> e outros sistemas operativos para as versões mais recentes	Operacionalização	-	Atingido
Fazer <i>upgrade</i> ao <i>Exchange Server</i> para a nova versão	Operacionalização	-	Atingido
Fazer <i>upgrade</i> ao Sistema de Segurança de E-mail	Operacionalização	-	Atingido
Implementação de MFA Multi-Factor de autenticação	Operacionalização	-	Atingido
Implementação uma solução de <i>Cyber Recovery</i>	Operacionalização	-	Atingido
Implementação de uma solução de segurança baseada na tecnologia SD-WAN	Operacionalização	-	Atingido
Implementação do Projecto - Calculadora de dotações seguras dos cuidados de Enfermagem	Operacionalização	Dezembro	Atingido Finalizado o projecto e acompanhamento das questões tecnológicas relacionadas com os desenvolvimentos da calculadora de dotações seguras., bem como realizados inúmeros testes.

Domínio operacional

Sistemas de Informação em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Realização de acções de formação sobre Sistemas de Informação em Enfermagem	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	80 %	Parcialmente atingido Foram actualizados os conteúdos necessários para a realização de formação presencial e à distância, através da plataforma EnForma, tendo em vista o processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.

Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %	Atingido Foi mantida a parceria com os SPMS.
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito da Ontologia em Enfermagem	Parceria em execução	100 %	Atingido Foi mantida a parceria com a ESEP.
Acompanhamento dos trabalhos dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram realizadas reuniões trimestrais entre os representantes de todos os Colégios de Especialidade e a ESEP, tendentes ao desenvolvimento e aprovação da 3ª versão Ontologia de Enfermagem.
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto dos SPMS, DGS, ACSS e Ministério da Saúde	Nº de iniciativas	-	Atingido Realizaram-se diversas iniciativas no âmbito da incorporação da Ontologia de Enfermagem nos SI, para além dos diversos contactos telefónicos realizados no sentido de acompanhar e prestar esclarecimentos para a configuração do <i>software</i> .
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto de prestadores privados	Nº de iniciativas	-	Atingido Realizaram-se diversas reuniões e contactos telefónicos, no sentido de promover e acompanhar a configuração do <i>software</i> dos SI, bem como iniciativas mais técnicas no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem, junto dos prestadores privados.
Participação no processo de melhoria e actualização dos SIE, nomeadamente na inclusão de indicadores de resultado, de <i>outputs</i> automáticos e actualização da linguagem classificada	Nº de iniciativas	-	Atingido A 3ª versão da Ontologia de Enfermagem, permite definir, validar, e disponibilizar um modelo formal de produção automática, sistemática e fiável de um painel de indicadores, relativos aos contributos dos cuidados de enfermagem para a saúde da população. A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem. Apresentados conteúdos a integrar nos SIE, no âmbito do BI SClínico, da Norma DGS 001/2017 - ISBAR, RNP - Registo Nacional de Profissionais, RSE - Referência CSP»CH, SClínico – Ambiente Formação, SClínico – Cuidados Hospitalares, SClínico – Módulo Vacinas, e Ontologia de Enfermagem.

Participação em iniciativas no âmbito da Telessaúde	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Para além da participação na Comissão Técnica 199/IPQ no âmbito da telessaúde a OE participou activamente no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão no âmbito da telessaúde, com destaque para as soluções de teleconsulta de enfermagem e seguimento de casos, bem como na concepção de diversas soluções, tendo por base o Registo Nacional de Profissionais, com desenvolvimentos para a validação automática de enfermeiros no eProfessional.</p>
Apresentação da terceira versão da Ontologia de Enfermagem	Versão apresentada	-	<p>Atingido</p> <p>A terceira versão da Ontologia de Enfermagem foi aprovada, devendo ser divulgada e disponibilizada no browser da área reservada do sítio da OE, em 2024.</p>
Manutenção e actualização do browser da Ontologia de Enfermagem na área reservada no sítio da Ordem dos Enfermeiros	Actualização do browser	-	<p>Atingido</p> <p>A Ontologia de Enfermagem deverá ser actualizada para a terceira versão, no browser da área reservada, em 2024.</p>
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE fez-se representar em todos os eventos relacionados com a área dos SIE em que foi requerida a sua participação, respondeu a todos os pedidos de cooperação solicitados e participou em diversos <i>webinars</i> no âmbito dos SIE.</p>
Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais	Nº de respostas de cooperação realizadas	-	
Validação automática de enfermeiros no portal eProfessional	Integração do Webservice OE - SPMS	-	<p>Atingido</p> <p>Foi desenvolvido o <i>webservice</i> para validação automática de enfermeiros no portal eProfessional. Aguarda integração por parte dos SPMS.</p>
Uniformização e normalização da designação das consultas hospitalares de enfermagem com expressão nacional e de grande visibilidade para a população	Elaboração de catálogo	-	<p>Parcialmente atingido</p> <p>Foi iniciado o levantamento da designação das consultas hospitalares de enfermagem, no sentido da sua uniformização e normalização.</p>

Domínio operacional**Idoneidade Formativa**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Melhoria contínua dos documentos que dão suporte ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica.	Nº de documentos revistos	-	Atingido Actualização do ficheiro em EXCEL com os elementos a verificar de todos os requisitos que dá suporte á plataforma de acreditação.
Manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidade Formativa	Operacionalização	-	Atingido Colocada em produção a plataforma atualizada e revista, de forma a dar resposta ao novo RAIF.
Divulgação do processo de acreditação da Idoneidade Formativa nos meios de comunicação próprios ao dispor da Ordem dos Enfermeiros	Nº de iniciativas	-	Atingido Realizada divulgação do processo da Idoneidade Formativa, nos meios de comunicação próprios ao dispor da Ordem dos Enfermeiros, com partilha nas redes sociais.
Promover o processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Nº de iniciativas	-	Atingido Realizada promoção do processo da Idoneidade Formativa, em Instituições de saúde e escolas de enfermagem de todo o País assim como na Madeira e Açores.
Gestão de conteúdos a disponibilizar na página da Idoneidade Formativa no site da Ordem dos Enfermeiros	Actualização de conteúdos	-	Atingido Realizada a actualização dos conteúdos a disponibilizados na página da Idoneidade Formativa no site da Ordem dos Enfermeiros.
Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Nº de iniciativas	-	Atingido Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação, através de contacto telefónico (155), email (112) e interação pela plataforma de acreditação (226).

Participação em reuniões e eventos científicos para apresentação e divulgação do processo de Idoneidade Formativa	Nº de iniciativas	-	Atingido Participação em reuniões, formações e eventos científicos para apresentação e divulgação do processo de Idoneidade Formativa.
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Nº de iniciativas	-	Atingido A Estrutura de Idoneidades fez a instrução dos processos de candidatura nas várias fases do processo, bem como tomou todas as decisões proporcionais de aprovação e pedidos de esclarecimentos assim como o arquivamento de alguns processos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextos com pré-candidatura submetida: 21 ▪ Contextos com Construção de candidatura submetida: 74 ▪ Contextos em fase de auditoria: 2 ▪ Auditorias realizadas: 10
Planeamento e realização das auditorias de reconhecimento das condições de acreditação e determinação da capacidade formativa	Nº de auditorias realizadas	-	Atingido Planeamento e realização das auditorias de reconhecimento das condições de acreditação e determinação da capacidade formativa, com auditorias no CHTS e no CHUC.
Determinação da capacidade formativa para o desenvolvimento de formação em enfermagem, em contextos de prática clínica com idoneidade formativa acreditada	Determinação da capacidade formativa	-	Atingido Foi desenvolvido o documento para o cálculo da capacidade formativa, em contextos de prática clínica com idoneidade formativa acreditada.
Formação aos elementos que integram a Estrutura de Idoneidades / bolsa de auditores	Realização de formação	-	Atingido Formação em Auditoria e qualidade em Saúde para os novos elementos da Estrutura de Idoneidades; Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem ESPECIALIZADOS - 11ª Edição De 20 de Setembro a 11 de Outubro de 2023 e em Gestão de Risco em Saúde: A segurança do Cliente - 12ª Edição de 25 de Outubro a 16 de Novembro de 2023 para todos os elementos da Estrutura de Idoneidades

Domínio operacional**Internacionalização**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	N.º Pedidos	-	<p>Atingido</p> <p>Em 2023, receberam-se cerca de 491 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional.</p> <p>Os pedidos estiveram relacionados, por um lado, com dificuldades encontradas no contacto com as congéneres de outros países da OE e, por outro lado, com dúvidas ligadas à organização da Enfermagem noutros países.</p> <p>É de sublinhar que, o número de contactos diminuiu cerca de 20% em relação a 2022, que tinha sido um ano atípico, onde o número de pedidos tinha mais do que duplicado em relação ao ano transacto.</p> <p>Destes, 180 foram pedidos relativos ao Reino Unido, o que representam quase 37% do total, 116 foram relativos à Suíça, perto de 23% e 63 estiveram relacionados com a Arábia Saudita, cerca de 13%. De realçar que, em termos globais, os pedidos relativos ao Reino Unido caíram mais de 20%, enquanto que para a Suíça aumentaram 13% e para a Arábia Saudita 5%.</p> <p>A diminuição do número de pedidos também está relacionada com o aperfeiçoamento dos circuitos de comunicação.</p> <p>Além dos pedidos individuais, também foram dadas resposta a todos os pedidos de cariz institucional, relacionados com assuntos relacionados com os enfermeiros portugueses.</p>
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-	<p>Atingido</p> <p>Foram estabelecidos contacto com as congéneres internacionais, a fim de dar apoio e agilizar os pedidos dos enfermeiros portugueses junto daquela entidade reguladora.</p>

Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	Nº de casos de sucesso divulgados	-	<p>Atingido</p> <p>Coordenação da informação sobre dois casos de estudo portugueses que foram apresentados durante o Congresso do ICN - Projecto de Equipa De Gestão do Regime Terapêutico na Diabetes Tipo 2 e Capacitar para cuidar, da responsabilidade de dois enfermeiros portugueses.</p>
Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem Portuguesa	Nº de redes de contactos estabelecidas	-	<p>Atingido</p> <p>Sempre que considerado pertinente a OE participou presencialmente ou online em eventos considerados prioritários em termos de promoção da defesa dos interesses da Enfermagem portuguesa.</p> <p>Além disso, foram efectuados contactos com <i>stakeholders</i> políticos de relevo para a Enfermagem portuguesa a nível internacional. Neste âmbito, enquadra-se o contacto estabelecido junto dos eurodeputados portugueses no Parlamento Europeu a fim de os sensibilizar para o debate em torno do Informação sobre Espaço Europeu de Dados em Saúde, que está a ser discutido ao nível da UE.</p>
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa	Nº de colaborações	-	<p>Atingido</p> <p>A OE respondeu a 19 questionários e consultas públicas de um total de 19 pedidos recebidos ao longo de 2023, o que equivale a uma taxa de resposta de 100%.</p>

Domínio operacional

Sistema de Gestão da Qualidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Actualização dos inquéritos/ <i>links</i> de satisfação ao cliente em formato digital	Actualização dos inquéritos	1º Semestre	<p>Atingido</p> <p>No seguimento do processo de implementação dos inquéritos de satisfação ao cliente para formato digital, foram criados 2 novos formulários de preenchimento online (presencial e telefónico), partilhados através de cedência de links, de forma a contabilizar novos dados para o ano de 2023.</p>



<p>Recolher e proceder ao tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação ao cliente</p>	<p>Nº de inquéritos recebidos</p>	<p>2º Semestre</p>	<p>Atingido</p> <p>Procedeu-se ao tratamento estatístico anual dos inquéritos de satisfação ao cliente aplicados pelas Secções Regionais no ano de 2023, num total de 860 respostas recebidas.</p> <p>O tratamento de dados foi realizado, em primeira instância, de forma global e, posteriormente, por Secção Regional, detalhando-se a análise de acordo com o tipo de atendimento (presencial/telefónico).</p> <p>Desta forma, foram obtidos os seguintes dados:</p> <table border="1" data-bbox="906 763 1430 1317"> <thead> <tr> <th>Secções Regionais</th> <th>Meio</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SRRAA</td> <td>Telefone</td> <td>114</td> </tr> <tr> <td>SRRAA</td> <td>Presencial</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>SRC</td> <td>Telefone</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>SRC</td> <td>Presencial</td> <td>56</td> </tr> <tr> <td>SRRAM</td> <td>Telefone</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>SRRAM</td> <td>Presencial</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>SRN</td> <td>Telefone</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>SRN</td> <td>Presencial</td> <td>91</td> </tr> <tr> <td>SRS</td> <td>Telefone</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>SRS</td> <td>Presencial</td> <td>443</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Totais</td> <td>860</td> </tr> </tbody> </table> <p>Foi ainda implementado, no 2º semestre do ano, um novo questionário de satisfação do Contact Center, com o objetivo de medir a satisfação do cliente a curto prazo. Da aplicação do mesmo, resultaram 1051 respostas.</p> <p>Os dados tratados resultaram na elaboração de um Relatório Anual de Avaliação da Satisfação do Cliente.</p>	Secções Regionais	Meio	Total	SRRAA	Telefone	114	SRRAA	Presencial	49	SRC	Telefone	2	SRC	Presencial	56	SRRAM	Telefone	27	SRRAM	Presencial	23	SRN	Telefone	13	SRN	Presencial	91	SRS	Telefone	42	SRS	Presencial	443	Totais		860
Secções Regionais	Meio	Total																																					
SRRAA	Telefone	114																																					
SRRAA	Presencial	49																																					
SRC	Telefone	2																																					
SRC	Presencial	56																																					
SRRAM	Telefone	27																																					
SRRAM	Presencial	23																																					
SRN	Telefone	13																																					
SRN	Presencial	91																																					
SRS	Telefone	42																																					
SRS	Presencial	443																																					
Totais		860																																					
<p>Actualização da documentação na intranet</p>	<p>Operacionalização</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>No que diz respeito ao registo/publicações/e revisões de documentos a serem inseridos na Intranet, foram actualizados/revistos/publicadas.</p>																																				

Optimização de procedimentos internos de acordo com as necessidades identificadas	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram otimizados os procedimentos internos de acordo com as necessidades identificadas.
Manutenção do Regulamento Geral de Protecção de Dados/ Norma ISO 27001	Nº de iniciativas	-	Atingido Foi dado seguimento às reuniões com a <i>Visionware</i> com o objectivo de apresentar melhorias e correcções nos diversos departamentos, no âmbito do “RGPD: Privacidade e Protecção de Dados” e foram implementadas medidas decorrentes da auditoria de segurança no sentido de prevenir ataques cibernéticos. Foi enviado Relatório anual para o Centro Nacional de Cibersegurança.

Domínio operacional**Provedoria e Assessoria**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Resposta a solicitações de Órgãos e Membros através da plataforma EDOC	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Tramitadas cerca de 689 respostas
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Cerca de 960 intervenções de apoio à comissão, que incluíram: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações no âmbito da análise de pedidos de atribuição de Enfermeiro e de atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista; ▪ Intenções de indeferimento/contestações e notificação final ▪ Pedidos de esclarecimento IGEC, DGES, A3ES e instituições de ensino

Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	Nº de respostas emitidas	-	<p>Atingido</p> <p>Cerca de 563 intervenções, que incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações/pareceres emitidos no âmbito da análise de pedidos de atribuição de título profissional de Enfermeiro Especialista ▪ Intenções de indeferimento/contestações e notificação final
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	Nº de respostas emitidas	-	<p>Atingido</p> <p>Cerca de 1258 intervenções no apoio ao júri, que incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações/pareceres emitidos no âmbito da análise de pedidos de atribuição de título profissional de Enfermeiro Especialista ▪ Intenções de indeferimento/contestações e notificação final
Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Submissão de 30 pedidos de esclarecimentos à Plataforma IMI, conforme deliberações da Comissão de Atribuição de Títulos, respectiva análise e elaboração de Informações; ▪ Análise e resposta a 34 pedidos de esclarecimentos de diversas entidades congéneres dos Estados-Membros da União Europeia, via Plataforma IMI, ▪ Criação e emissão de 843 Alertas através da Plataforma IMI, em sequência da aplicação de sanções disciplinares pelo CJ, ▪ Análise, validação e tramitação de 165 pedidos de Carteira Profissional Europeia (EPC), com informação aos Requerentes e à DGERT após conclusão do procedimento, tendo sido emitidos 119 Certificados de Carteira Profissional Europeia.

<p>Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas</p>	<p>Nº de análises e/ou pronúncias</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Pronúncias, em sede de consulta pública ou enviados para pronúncia da Ordem dos Enfermeiros, documentos de natureza legislativa, política ou técnica, junto da Assembleia da República, Primeiro Ministro, Ministério da Saúde, DGS, ACSS, I.P., ERS:</p> <p>a) Regime Jurídico das USF; b) Regime Jurídico das ULS, E.P.E.; c) Rede de Referenciação Hospitalar em Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia; d) Projecto de Portaria relativa ao modelo de resposta do SNS a situação de urgência; e) Proposta de Portaria Regional relativa ao Enfermeiro de Família (Açores); f) Proposta de alteração de 12 Portarias relativas ao licenciamento, instalação, organização e funcionamento, R.H e instalações técnicas detidas por entidades privadas, pessoas colectivas públicas, IPSS ou instituições militares, g) Norma relativa à abordagem, diagnóstico e tratamento à Pessoa com alergia ao leite de vaca; h) Norma relativa à prevenção e intervenção nas úlceras por pressão/lesão em recém-nascidos nos hospitais, i) Apreciação e contributo relativo ao “Memorando de entendimento sobre a criação do inventário nacional dos profissionais de saúde”, num total de cerca de 11 pronúncias/contributos;</p> <p>Colaboração no âmbito das pronúncias sobre proposta de alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.</p>
<p>Manutenção do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram elaborados todos os pareceres solicitados e assegurada a assessoria aos enfermeiros no âmbito do gabinete de apoio.</p>

<p>Outras actividades de assessoria e consultoria jurídica</p>	<p>N.º de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram, ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisados 20 Protocolos de Cooperação em articulação com o Gabinete de Projectos Estratégicos; ▪ Analisados e tramitados 1427 pedidos de Registos de Estabelecimento de Ensino ▪ Analisados e tramitados 459 pedidos de assistência; ▪ Elaboradas cerca de 12 informações no âmbito de dispensas de inscrição e da realização de estágios de observação (Gabinete Executivo); ▪ Recolhida, analisada e enviada legislação na sequência de publicação em Diário da República; ▪ Recolhidas, analisadas e enviadas Perguntas e Requerimentos na sequência de publicação na página da Assembleia da República; ▪ Solicitadas actualizações do site da OE, com análise prévia, dos planos de estudos publicados em Diário da República; ▪ Diligenciadas, em articulação com a Agência para Modernização Administrativa (A.M.A) e o Departamento de Informática, com vista à implementação do Regulamento (UE) 2018/1724 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de Outubro de 2018 (relativo à criação de uma plataforma digital única para a prestação de acesso a informações, a procedimentos e a serviços de assistência e de resolução de problemas referentes à livre circulação de pessoas na UE), nomeadamente a análise, revisão e actualização das Orientações para inscrição de Requerentes com título de formação obtido na UE ou no Espaço Único Europeu; ▪ Articulados e acompanhados assuntos relacionados com a Directiva 2005/CE/36 com a DGERT; ▪ Acompanhado e encerrado 1 caso SOLVIT; ▪ Acompanhadas diligências judiciais; ▪ Participação no Webinar “Desafios à Responsabilidade Profissional do Enfermeiro na actualidade” (ESEL, Nov. 2023)
--	---------------------------	----------	--

<p>Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos</p>	<p>Nº de processos concluídos</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Manteve-se o protocolo. Foram dadas respostas a todas as solicitações dos enfermeiros, tendo sido acompanhados sempre que se justificou em sessão de mediação.</p>
---	-----------------------------------	----------	--

Domínio operacional

Protocolos e Parcerias

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Actualização da informação relativa aos Benefícios actuais que constam no site da OE</p>	<p>% de protocolos actualizados</p>	<p>≥ 80 %</p>	<p>Atingido</p>
<p>Captação de novos benefícios e sua disponibilização no site da OE</p>	<p>Nº de novos benefícios</p>	<p>30</p>	<p>Superado</p> <p>Foram celebrados mais de 30 novos protocolos em 2023</p>
<p>Reapresentação de campanhas de Benefícios consideradas de maior adesão</p>	<p>Nº de reapresentações</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram comunicadas as parcerias com o Banco Santander, Now Club, Science4You, Optimize, Alberto Oculista e MForce</p>
<p>Comunicação de campanhas de benefícios sazonais/diferenciadas</p>	<p>Nº de campanhas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram comunicadas as campanhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Páscoa; ▪ Verão / Férias; ▪ Newsletter Benefícios; ▪ Natal; ▪ Passagem de ano.
<p>Lançamento de Newsletter exclusiva de Benefícios</p>	<p>Lançamento da Newsletter</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram enviadas 2 edições da nova Newsletter de Benefícios</p>



4 PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO
E CONTAS
2023
NACIONAL

Handwritten signature and initials
c.e.





[Handwritten signatures in blue ink]



Entidade: Ordem dos Enfermeiros
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	8 119 091,33	8 403 931,08
Ativos intangíveis	5	178 932,30	127 604,33
Investimentos Financeiros	11.6	564 662,89	565 475,93
		8 862 686,52	9 097 011,34
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	11.3	148 162,78	14 332,28
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.4	1 229 218,55	1 257 668,83
Diferimentos	16.1	599 849,03	527 633,31
Outros ativos correntes	11.6	329 830,31	316 882,88
Caixa e depósitos bancários	11.5	18 153 006,16	18 465 582,24
		20 460 066,83	20 582 099,54
Total do ativo		29 322 753,35	29 679 110,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	6 948 629,65	6 890 979,65
Reservas	16.1	4 375 420,16	4 259 920,99
Resultados transitados	16.1	16 577 111,26	15 537 618,75
		27 901 161,07	26 688 519,39
Resultado líquido do período		(227 725,68)	1 154 991,68
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		27 673 435,39	27 843 511,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	173 500,00	333 000,00
		173 500,00	333 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	720 842,46	593 372,68
Estado e outros entes públicos	16.1	192 812,44	159 754,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16.1	324,95	353,00
Outros passivos correntes	11.2	561 838,11	749 120,03
		1 475 817,96	1 502 599,81
Total do passivo		1 649 317,96	1 835 599,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		29 322 753,35	29 679 110,88



Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
Vendas e serviços prestados	8	8 604 482,92	8 539 540,47
Subsídios, doações e legados à exploração	10	9 853,30	
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-5 046 253,34	-3 645 977,30
Gastos com o pessoal	12	-3 310 566,33	-3 191 193,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-95 600,32	-98 379,92
Provisões (aumentos/reduções)	9	-38 500,00	130 149,51
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8	12 947,43	-10 124,53
Outros rendimentos	8	493 730,73	123 373,44
Outros gastos	8	-294 289,03	-224 050,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		335 805,36	1 623 338,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-492 160,30	-434 711,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-156 354,94	1 188 626,85
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-156 354,94	1 188 626,85
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-71 370,74	-33 635,17
Resultado líquido do período		-227 725,68	1 154 991,68



Entidade: Ordem dos Enfermeiros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	6	6 833 919,65		4 167 081,49	15 630 458,25				26 631 459,39		26 631 459,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	7			92 839,50	(92 839,50)						
				92 839,50	(92 839,50)						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							1 154 991,68	1 154 991,68		1 154 991,68
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							1 154 991,68	1 154 991,68		1 154 991,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		57 060,00							57 060,00		57 060,00
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	57 060,00							57 060,00		57 060,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6+7+8+10	6 890 979,65		4 259 920,99	15 537 618,75			1 154 991,68	27 843 511,07		27 843 511,07



[Handwritten signature]

Entidade: Ordem dos Enfermeiros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2023 A DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 890 979,65		4 259 920,99		16 692 610,43			27 843 511,07		27 843 511,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				115 499,17	(115 499,17)						
	7			115 499,17	(115 499,17)						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(227 725,68)	(227 725,68)		(227 725,68)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(227 725,68)	(227 725,68)		(227 725,68)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		57 650,00							57 650,00		57 650,00
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	10	57 650,00							57 650,00		57 650,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	6 948 629,65		4 375 420,16		16 577 111,26		(227 725,68)	27 673 435,39		27 673 435,39

[Handwritten signature]

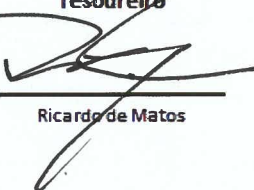
Entidade: Ordem dos Enfermeiros
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		8 613 738,41	8 547 348,99
Pagamento de subsídios		-14 931,59	-16 977,66
Pagamento de bolsas		-7 050,00	-7 900,00
Pagamentos a fornecedores		-5 115 694,52	-3 871 771,71
Pagamentos ao pessoal		-3 307 289,20	-3 203 151,00
Caixa gerada pelas operações		168 773,10	1 447 548,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-38 493,18	-30 732,58
Outros recebimentos/pagamentos		-267 327,86	91 061,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-137 047,94	1 507 877,75
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-170 801,43	-907 400,29
Ativos intangíveis		-106 119,48	-78 236,21
Investimentos financeiros		0,00	-5 888,54
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		4 025,80	
Outros ativos		9 500,00	10 650,00
Juros e rendimentos similares		30 321,37	11 060,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-233 073,74	-969 814,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		57 650,00	57 060,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-104,40	-45,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		57 545,60	57 014,90
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-312 576,08	595 078,56
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	18 465 582,24	17 870 503,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	18 153 006,16	18 465 582,24



Contabilista
Certificado
n.º 7881

Conselho Directivo

	Bastonário	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Cristina Cardoso	 Luís Barreira	 Ana Fonseca	 João Paulo Carvalho	 Ricardo de Matos



AS



ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 B- r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei N.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro de 2023, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO INTANGÍVEL

Vida útil estimada

. Programas de Computador

3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se mensurados ao custo.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito. Os réditos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as Actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Assim, os rendimentos tributáveis encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21 % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 a 2023.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/ PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes respeitam a investimentos num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez e em obrigações do tesouro que se venceram em 2021. O Investimento no fundo mobiliário BPI Liquidez encontra-se mensurado ao justo valor à data de balanço, sendo as variações do justo valor reconhecidas em resultados. O investimento em obrigações do tesouro encontrava-se mensurado ao custo de aquisição.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios da cessação de emprego (indenizações) são reconhecidos imediatamente como um gasto.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no ano de 2023 e 2022 mostram as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações,

desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65		401 007,98		1 532 263,63
. Edifícios e outras construções	7 421 946,59	4 245,60	248 260,18		7 674 452,37
. Equipamento básico	162 837,98	3 499,14	6 269,31		172 606,43
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	2 178 043,48	446 006,16	19 700,71	72 206,30	2 571 544,05
. Outros activos fixos tangíveis	292 995,21	4 505,81	3 162,77		300 663,79
	11 256 757,13	458 256,71	678 400,95	72 206,30	12 321 208,49
. Investimentos em curso	1 405 749,98	479 031,90	678 400,95		1 206 380,93
	12 662 507,11	937 288,61	1 356 801,90	72 206,30	13 527 589,42
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	2 518 031,42	154 740,38			2 672 771,80
. Equipamento básico	122 611,24	12 986,15			135 597,39
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	1 929 015,48	141 601,39		72 206,30	1 998 410,57
. Outros activos fixos tangíveis	234 100,29	13 100,07			247 200,36
	4 873 436,65	322 427,99	0,00	72 206,30	5 123 658,34

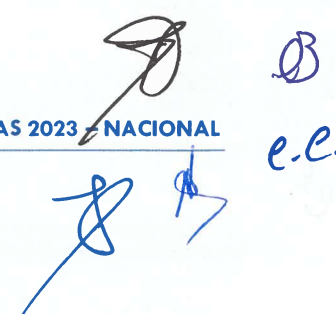
ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	1 532 263,63				1 532 263,63
. Edifícios e outras construções	7 674 452,37	24 333,40			7 698 785,77
. Equipamento básico	172 606,43	52 968,63		727,49	224 847,57
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	2 571 544,05	59 804,08		7 911,98	2 623 436,15
. Outros activos fixos tangíveis	300 663,79	6 426,25		4 235,68	302 854,36
	12 321 208,49	143 532,36	0,00	12 875,15	12 451 865,70
. Investimentos em curso	1 206 380,93	10 448,27			1 216 829,20
	13 527 589,42	153 980,63	0,00	12 875,15	13 668 694,90
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	2 672 771,80	159 641,30			2 832 413,10
. Equipamento básico	135 597,39	19 353,45		710,62	154 240,22
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	1 998 410,57	244 174,54		7 911,98	2 234 673,13
	5 123 658,34	437 368,79	0,00	11 423,56	5 549 603,57

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período de 2023 totalizaram 143.532,36€, distribuídos da seguinte forma:

- Edifícios e outras construções: 24.333,40€, referente à requalificação da sala da Informática da Sede;
- Equipamento básico: 52.968,63€, distribuídos da seguinte forma:
 - 45.839,55€, aquisição de estruturas e instalação de painéis fotovoltaicos na SRNorte;
 - 5.904,00€, aquisição de mobiliário para a sala de Informática da Sede;
 - 1.225,08€, aquisição de diverso material para a SRCentro e SRNorte.
- Equipamento administrativo: 59.804,08€, compra de material informático, eletrónico e impressoras, distribuído da seguinte forma por zona geográfica:

Secção	Valor Investimento
Sede	34 022,08
SRAçores	8 613,98
SRCentro	13 537,57
SRMadeira	1 865,36
SRNorte	1 209,09
SRSul	556,00
	59 804,08

- Outros activos fixos tangíveis: 6.426,25€, compra de diversos equipamentos para as Secções Regionais e Sede;
- Procedeu-se ao abate de alguns equipamentos já obsoletos e avariados no montante de 12.875,15€, tendo-se assumido uma menos valia de 1.451,59€;
- Continuam em curso a compra das novas instalações para a SRSul e SRNorte no montante de 1.216.829,20€, ainda a aguardar licenciamento junto dos respetivos municípios e projetos de arquitetura, prevendo-se que a sua conclusão venha a acontecer até final de 2024, como se detalha:



Activos fixos Tangíveis em Curso a 31/12/2023	
SRSul – Edifício para Novas Instalações	848 222,00
SRNorte – Edifício para ampliação das Instalações	362 414,92
SRCentro – Livros para Biblioteca	6 192,28
	1 216 829,20

A SRCentro, continua com o processo de aquisição de livros de enfermagem para equipar e dotar a nova biblioteca.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	1 532 263,63	1 532 263,63
. Edifícios e outras construções	4 866 372,67	5 001 680,57
. Equipamento básico	70 607,35	37 009,04
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	388 763,02	573 133,48
. Outros activos fixos tangíveis	44 255,46	53 463,43
	6 902 262,13	7 197 550,15
. Investimentos em Curso	1 216 829,20	1 206 380,93
	8 119 091,33	8 403 931,08

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO INTANGÍVEL 2022						(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022	
Activos Intangíveis brutos						
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20	
. Programas de Computador	629 838,43		66 310,50		696 148,93	
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00	
	785 662,63	0,00	66 310,50	0,00	851 973,13	
. Investimentos em curso	23 928,79	78 236,21	66 310,50		35 854,50	
	809 591,42	78 236,21	132 621,00	0,00	887 827,63	
Amortizações acumuladas						
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20	
. Programas de Computador	492 115,61	112 283,49			604 399,10	
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00	
	647 939,81	112 283,49	0,00	0,00	760 223,30	

ACTIVO INTANGÍVEL 2023

(Euros)

	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	696 148,93	70 294,50	35 854,50		802 297,93
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	851 973,13	70 294,50	35 854,50	0,00	958 122,13
. Investimentos em curso	35 854,50	35 824,98	35 854,50		35 824,98
	887 827,63	106 119,48	71 709,00	0,00	993 947,11
Amortizações acumuladas					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	604 399,10	54 791,51			659 190,61
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	760 223,30	54 791,51	0,00	0,00	815 014,81

Foram adquiridos durante o ano em análise 70.294,50€ de bens intangíveis, que se detalha da seguinte forma:

Secção	Descrição	Valor Investimento
Sede	Aplicação para Revista Digital	10 086,00
	Aplicação informática - INTRANET	54 120,00
SRCentro	Desenvolvimento da plataforma "Eu alerto" para Apple e Android	6 088,50
		70 294,50

No decorrer do exercício de 2023, foram transferidos 35.854,50€ de Activos Intangíveis em Curso para Activos Intangíveis, referente à aplicação "Eu alerto" para Apple e Android desenvolvida na SRCentro. A quantia escriturada líquida dos activos Intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO

	2023	2022
. Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00
. Programas de Computador	143 107,32	91 749,83
. Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00
	143 107,32	91 749,83
. Investimentos em curso	35 824,98	35 854,50
	178 932,30	127 604,33

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Detalhe das rubricas de rendimentos reconhecidas durante o período:

RENDIMENTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	8 604 482,92	8 539 540,47	64 942,45	0,76%
. Subsídios à exploração	9 853,30	0,00	9 853,30	100,00%
. Reversões	0,00	330 942,19	-330 942,19	-100,00%
. Aumentos de justo valor	13 018,52	3 859,24	9 159,28	237,33%
. Outros rendimentos	351 188,82	114 213,65	236 975,17	207,48%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	142 541,91	9 159,79	133 382,12	1456,17%
	9 121 085,47	8 997 715,34	123 370,13	1,37%

No que concerne aos rendimentos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de Serviços”, que consiste no valor facturado aos Membros, referente à sua quotização na Ordem. O total de rendimentos no ano de 2023 ascendeu a 9.121.085,47€, mais 123.370,13€ face ao ano de 2022.

Salienta-se a evolução positiva nas rubricas “Prestações de serviços”.

Detalhe dos Rendimentos:

RENDIMENTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	8 604 482,92	8 539 540,47	64 942,45	0,76%
. Quotização	8 235 985,03	8 180 026,16	55 958,87	0,68%
. Emolumentos	311 124,89	333 894,31	-22 769,42	-6,82%
. Formação/ Acreditação	57 373,00	25 620,00	31 753,00	123,94%
Subsídios à exploração	9 853,30	0,00	9 853,30	100,00%
Reversões	0,00	330 942,19	-330 942,19	-100,00%
. Provisões	0,00	328 149,51	-328 149,51	-100,00%
. Perdas por imparidade	0,00	2 792,68	-2 792,68	-100,00%
Aumentos de justo valor	13 018,52	3 859,24	9 159,28	100,00%
Outros rendimentos	351 188,82	114 213,65	236 975,17	207,48%
. Inscrição em eventos	8 345,00	6 475,00	1 870,00	100,00%
. Material de divulgação	21,88	0,00	21,88	100,00%
. Fotocópias	173,10	347,54	-174,44	-50,19%
. Microprodução de Energia	528,53	888,38	-359,85	-40,51%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	179 600,38	9 469,23	170 131,15	1796,67%
. Patrocínios	87 816,36	81 750,81	6 065,55	7,42%
. Outros	65 703,57	6 282,69	59 420,88	945,79%
Juros, dividendos e outros rendimentos	142 541,91	9 159,79	133 382,12	1456,17%
. Juros obtidos	142 541,91	9 159,79	133 382,12	1456,17%
	9 121 085,47	8 997 715,34	123 370,13	1,37%

A rubrica de “Quotização”, no ano de 2023 apresenta o valor de 8.235.985,03€, +55.958,87€ face ao período homólogo, no entanto, este valor poderia ser superior não fosse a tabela de “taxas e emolumentos” que prevê a oferta da quota do 12º mês aos membros que aderem ao Débito Direto e à comunicação da faturação por email.

Em relação ao valor faturado na rubrica “Emolumentos”, estes resultam das taxas administrativas cobradas pela inscrição inicial em Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e competências acrescidas e diferenciadas.

A rubrica de “Outros Rendimentos”, na demonstração de resultados, apresenta um aumento no montante de +370.357,29€, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Inscrição em eventos	8 345,00	6 475,00	1 870,00	100,00%
. Material de divulgação	21,88	0,00	21,88	N/A
. Fotocópias	173,10	347,54	-174,44	-50,19%
. Microprodução de Energia	528,53	888,38	-359,85	-40,51%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	179 600,38	9 469,23	170 131,15	1796,67%
. Patrocínios	87 816,36	81 300,81	6 515,55	8,01%
. Outros	65 703,57	6 732,69	58 970,88	875,89%
. Juros obtidos	142 541,91	9 159,79	133 382,12	1456,17%
	493 730,73	123 373,44	370 357,29	300,19%

A rubrica “Outros Rendimentos”, apresenta um aumento de +300,19%, de salientar a reverão de parte do valor provisionado respeitante à “progressão das carreiras dos Enfermeiros de 2018/2022” contabilizado na rubrica de “correções de exercícios anteriores”.

Foi também recebida uma caução prestada ao Tribunal do Trabalho respeitante a um processo judicial, caução esta que na altura tinha sido registada em custos, com o finalizar do processo o Tribunal devolveu o montante de 57.005,15€ registada na rubrica “Outros”.

A rubrica de “Juros Obtidos” apresenta um aumento de +133.382,12€, a remuneração dos depósitos a prazo espelha o momento e a conjuntura financeira a que se assiste.

GASTOS

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	5 046 253,34	3 645 977,30	1 400 276,04	38,41%
. Gastos com o pessoal	3 310 566,33	3 191 193,16	119 373,17	3,74%
. Perdas por Imparidade	95 600,32	101 172,60	-5 572,28	-5,51%
. Provisões (aumentos/reduções)	38 500,00	198 000,00	-159 500,00	-80,56%
. Perdas por reduções justo valor	71,09	13 983,77	-13 912,68	-99,49%
. Outros gastos	294 184,63	224 005,08	70 179,55	31,33%
. Gastos de depreciação e de amortização	492 160,30	434 711,48	57 448,82	13,22%
. Juros e gastos similares suportados	104,40	45,10	59,30	131,49%
	9 277 440,41	7 809 088,49	1 468 351,92	18,80%

A rubrica com maior aumento no que concerne a Gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagra da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	528 200,68	356 495,92	171 704,76	48,16%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	157 285,55	35 483,40	121 802,15	343,27%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	247 170,79	144 119,19	103 051,60	71,50%
. Trabalhos Especializados - Advogados	607 008,99	463 517,35	143 491,64	30,96%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	137 009,53	46 743,31	90 266,22	193,11%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	2 047,95	-2 047,95	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões Textos	5 156,92	2 003,24	3 153,68	157,43%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à Ordem	234 483,41	265 027,99	-30 544,58	-11,53%
. Trabalhos Especializados - Outros	155 331,69	28 507,10	126 824,59	444,89%
. Publicidade e Propaganda	50 274,86	62 798,84	-12 523,98	-19,94%
. Vigilância e Segurança	34 697,47	29 467,57	5 229,90	17,75%
. Honorários	96 065,57	110 412,71	-14 347,14	-12,99%
. Conservação e Reparação - Instalações	60 805,01	58 363,55	2 441,46	4,18%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	8 285,28	3 129,45	5 155,83	164,75%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	11 695,67	12 382,26	-686,59	-5,54%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	1 820,85	5 173,40	-3 352,55	-64,80%
. Serviços Bancários	120 015,82	125 346,22	-5 330,40	-4,25%
	2 455 308,09	1 751 019,45	704 288,64	40,22%

MATERIAIS	(Euros)			
	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	6 920,58	4 223,38	2 697,20	63,86%
. Livros e Documentação Técnica	39 155,11	34 578,86	4 576,25	13,23%
. Material de Escritório	27 059,93	23 635,74	3 424,19	14,49%
. Artigos para Oferta	103 017,73	62 687,22	40 330,51	64,34%
. Material Informático	7 984,54	5 832,31	2 152,23	36,90%
. Outros	19 736,12	1 465,50	18 270,62	1246,72%
	203 874,01	132 423,01	71 451,00	53,96%

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	49 375,46	71 935,55	-22 560,09	-31,36%
. Combustíveis	34 812,76	28 614,06	6 198,70	21,66%
. Água	12 936,18	11 257,23	1 678,95	14,91%
. Gás	662,92	561,66	101,26	18,03%
. Outros	12,99	0,00	12,99	100,00%
	97 800,31	112 368,50	-14 568,19	-12,96%

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
Deslocações e Estadas				
. Estadas	247 709,44	129 632,88	118 076,56	91,09%
. Deslocações - Aviões	117 853,71	72 655,23	45 198,48	62,21%
. Deslocações - Comboios	4 579,96	4 468,27	111,69	2,50%
. Deslocações - Táxis	15 040,85	9 623,00	5 417,85	56,30%
. Deslocações - Viatura própria	254 793,78	219 908,01	34 885,77	15,86%
. Deslocações - Carros alugados	135,69	0,00	135,69	100,00%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	62 692,33	47 991,07	14 701,26	30,63%
. Deslocações - Transportes públicos	2 746,86	1 734,55	1 012,31	58,36%
. Alimentação	256 325,39	229 368,40	26 956,99	11,75%
. Inscrições	7 973,61	2 045,68	5 927,93	289,78%
. Ajudas de Custo	12 101,21	3 418,20	8 683,01	254,02%
. Coffee-break	70 535,18	55 706,59	14 828,59	26,62%
. Transporte de Pessoal	5 396,00	290,00	5 106,00	1760,69%
. Transporte de Mercadorias	2 466,10	894,17	1 571,93	175,80%
. Outros	461,10	0,00	461,10	100,00%
	1 060 811,21	777 736,05	283 075,16	36,40%

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Instalações	88 576,34	90 117,00	-1 540,66	-1,71%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	54 129,66	39 303,43	14 826,23	37,72%
. Rendas e Alugueres - Salas	62 142,99	37 000,06	25 142,93	67,95%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	42 143,66	37 533,12	4 610,54	12,28%
. Rendas e Alugueres - Outros	9 059,43	6 750,05	2 309,38	34,21%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	70 875,02	52 366,22	18 508,80	35,34%
. Comunicação - Correios e estafetas	484 068,33	238 344,19	245 724,14	103,10%
. Seguros - Viaturas	1 211,01	1 552,56	-341,55	-22,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	17 017,84	14 285,00	2 732,84	19,13%
. Seguros - Multi-riscos	9 315,58	8 399,20	916,38	10,91%
. Seguros - Viagens	195,06	261,89	-66,83	-25,52%
. Seguros - Responsabilidade civil	282 252,82	255 460,23	26 792,59	10,49%
. Contencioso e Notariado	11 967,68	6 640,98	5 326,70	80,21%
. Despesas de Representação	22 025,86	19 362,55	2 663,31	13,75%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	53 668,51	43 437,67	10 230,84	23,55%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	9 539,64	11 888,98	-2 349,34	-19,76%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 838,83	3 606,91	-768,08	-21,29%
. Outros	7 431,46	6 120,25	1 311,21	21,42%
	1 228 459,72	872 430,29	356 029,43	40,81%

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
	5 046 253,34	3 645 977,30	1 400 276,04	38,41%

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 5.046.253,34€, o que representa um aumento de cerca de +1.400.276,04€ comparativamente com o ano anterior.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Destacamos as seguintes variações:

Serviços Especializados

- Trabalhos especializados em Informática – no ano em análise a Ordem investiu +171.704,76€ face ao período homólogo, continua-se a apostar nos desenvolvimentos e manutenção do Balcão Único, módulo de formação, site, auditoria informática, consultoria e cibersegurança. A Ordem tem apostado também no licenciamento Webex para videoconferências, formação e reuniões.
- A rubrica “Trabalhos especializados – Tipografia”, apresenta um aumento de +121.802,15€ face ao período homólogo, este aumento deve-se á produção das novas cédulas profissionais com QRCode e também ao envio dos códigos para a votação eletrónica.
- A rubrica “trabalhos especializados – Advogados” apresenta uma grande variação face ao período homólogo, em virtude da continuada necessidade de apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente nos vários processos ainda a decorrer em tribunal, incluindo despesas jurídicas e de representação judicial no âmbito e emergentes do exercício da ação disciplinar, no domínio de atribuições públicas, resultantes da atividade e organização interna, bem como de dirigentes, colaboradores e ex-colaboradores, designadamente consulta e apoio jurídico, pareceres jurídicos, contencioso, patrocínio judiciário, custas judiciais, emolumentos, taxas, multas e outras conexas.
- A rubrica “trabalhos especializados – outros” apresenta um aumento de +126.824,59€ face ao ano anterior, foram registados nesta conta custos diversos incorridos nos variados eventos.
- As restantes rubricas, sem alteração significativa, normal funcionamento da Ordem.

Materiais

- Esta rubrica apresenta um aumento face ao ano anterior no montante de +71.451,00€, no entanto, a rubrica com maior impacto foi a de “Artigos para Oferta”, de salientar, a compra de casacos para ofertar aos Enfermeiros nos variados eventos, bem como os kits de envio das novas cédulas profissionais.

Deslocações, estadas e transportes

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresenta um acréscimo de valor de +283.075,16€ face ao período homólogo. As rubricas com maior variação são: estadias, deslocação de avião e viatura própria, alimentação e coffee-break.

Todas estas rubricas estão associadas ao aumento dos variados eventos e actividades organizadas pela Ordem e também pela participação e representação no estrangeiro pela Ordem.

Durante o ano de 2023 a Ordem organizou: Assembleia Geral, Assembleia Ordinária, 2ª Convenção Internacional dos Enfermeiros, cerimónia de Tomada de Posse, diversos eventos organizados pelas mesas dos colégios, bem como organização de cerimónias de acolhimento aos novos Enfermeiros nas diversas Secções. A Ordem também se fez representar no Congresso da Ordem do Brasil.

Serviços Diversos

“Serviços Diversos” – esta rubrica teve um acréscimo de valor de +356.029,43€ face a 2022;

- “Rendas e alugueres – viaturas, salas, instalações, equipamentos e outros”, o aumento de valor está relacionado com os variados eventos que ocorreram e para os quais se recorreu ao aluguer de viaturas, equipamentos e aluguer de espaços para a realização dos eventos.
- Comunicações – Correios e estafetas, o grande aumento de valor deve-se ao envio via ctt das novas cédulas profissionais com QRCode e também ao envio dos código para o acto eleitoral, votação eletrónica.
- “Despesas de representação”, no ano de 2023 participaram convidados/palestrantes/oradores a quem foram pagas refeições e deslocações para participarem e contribuírem com o seu saber de forma a enriquecer os eventos e os participantes.

A rubrica de Outros Gastos, na demonstração de resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	2023	2022	(Euros)	
			Valor	Varição %
. Impostos	13 215,36	6 478,30	6 737,06	103,99%
. Correções relativas a períodos anteriores	37 869,29	4 755,72	33 113,57	696,29%
. Donativos	3 352,27	0,00	3 352,27	100,00%
. Quotizações	215 959,41	185 928,84	30 030,57	16,15%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,85	775,36	-774,51	-99,89%
. Multas e penalidades	189,00	1 037,50	-848,50	-81,78%
. Outros gastos	23 702,85	25 074,46	-1 371,61	-5,47%
Total	294 289,03	224 050,18	70 238,85	31,35%

- A rubrica “Correções relativas a períodos anteriores” apresenta um grande aumento face ao período homólogo, foram incorridos custos com acertos salariais nas progressões das carreiras dos enfermeiros não previstas em anos anteriores.
- A rubrica “Quotizações” apresenta um aumento de +30.030,57€ de gastos face ao período homólogo, a Sede Nacional é membro de “Organizações Internacionais e Nacionais de Enfermagem” para as quais paga quotas pela percentagem de membros inscritos na Ordem dos Enfermeiros em Portugal, fazem parte as seguintes organizações: ICN, CNOP,EFN, EFPC; Horatio entre outras de menor expressão.
- “Outros gastos”, inclui o montante de 21.981,59€ atribuídos a título de subsídios, donativos bolsas de estudo relacionados com Projectos/Inovação em Enfermagem.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se de seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2023	2022	(Euros)	
			Valor	Varição %
. Activos Fixos Tangíveis	437 368,79	322 427,99	114 940,80	35,65%
. Activos Fixos Intangíveis	54 791,51	112 283,49	-57 491,98	-51,20%
Total	492 160,30	434 711,48	57 448,82	13,22%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar. A rubrica “Provisões” no Balanço, decompõe-se da seguinte forma:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2022	177 224,00	759 493,50	936 717,50
. Reforços		198 000,00	198 000,00
. Reversões	96 520,76	231 628,75	328 149,51
. Uso	70 703,24	402 864,75	473 567,99
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	10 000,00	323 000,00	333 000,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	96 520,76	33 628,75	130 149,51

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2023	10 000,00	323 000,00	333 000,00
. Reforços	38 500,00		38 500,00
. Reversões			0,00
. Uso		198 000,00	198 000,00
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	48 500,00	125 000,00	173 500,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-38 500,00	0,00	-38 500,00

Processos Judiciais:

- Total provisionado de 48.500,00€, sendo que 10.000,00€ já vêm de anos anteriores, em 2023 foi constituído reforço no montante de +38.500,00€.

Os processos judiciais são respeitantes a processos que decorrem em tribunal ou poderão ser reabertos por ex funcionário e por Enfermeiros. Informações prestadas pelos nossos advogados na circularização.

Outras provisões:

- Continua provisionado o montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de 125.000,00€ (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000€, para fazer face a eventual pagamento.
- Foi usado em 2023 a provisão constituída em 2022 no montante de 198.000,00€ para fazer face aos custos incorridos em 2023 com a realização do “Congresso Internacional do Mandato” e com o “Congresso Insular na SRMadeira”.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021. Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo “Instituto Camões” no

total de 1.937,65€. No ano de 2022 não se renovou esta parceria, no entanto, renovou-se a mesma parceria para uma terceira edição de formação que decorreu no ano 2023, a Ordem recebeu a título de cofinanciamento o montante de 9.853,30€.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo menos perdas por imparidade, com excepção do investimento no fundo BPI Liquidez que consta no Balanço em “outros activos correntes” e que se encontra mensurado ao justo valor.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Variação %
Fornecedores	720 842,46	593 372,68	127 469,78	21,48%
. Nacionais	718 360,30	591 650,88	126 709,42	21,42%
. Intracomunitários	2 482,16	1 721,80	760,36	44,16%
	720 842,46	593 372,68	127 469,78	21,48%

A rubrica de “Fornecedores” apresenta um valor superior ao ano anterior em + 21,48%, a Ordem continua a cumprir os prazos de pagamento, no entanto, o volume de compras no final do ano de 2023 foi superior ao volume de compras de 2022, o que fez aumentar o saldo de fornecedores a 31 de dezembro.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	322 578,58	319 182,40	3 396,18	1,06%
. Outros acréscimos de gastos	171 540,70	356 301,78	-184 761,08	-51,86%
	494 119,28	675 484,18	-181 364,90	-26,85%
. Membros	29 904,21	33 324,09	-3 419,88	-10,26%
. Outros credores	37 814,62	40 311,76	-2 497,14	-6,19%
	67 718,83	73 635,85	-5 917,02	-8,04%
Total	561 838,11	749 120,03	-187 281,92	-25,00%

Outros passivos correntes apresenta de forma global uma diminuição de -187.281,92€ face ao período homólogo.

A rubrica “Remunerações a liquidar” contempla a estimativa dos valores de férias, subsidio de férias e encargos respeitantes a 2023 a liquidar em 2024 no montante de 322.578,58€.

Na rubrica de “Outros acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos que ocorreram no período em análise mas cujo documento contabilístico só será rececionado no período seguinte. Face ao ano transacto, verifica-se uma diminuição de -187.281,92€, diminuição esta justificada pela decisão de reversão de parte da estimativa de gastos relacionados com o “descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2018-2022)” com os Enfermeiros cedidos pelas diversas instituições à Ordem dos Enfermeiros.

Relativamente à rubrica “Membros” no montante de 29.904,21€, estão refletidos os gastos apresentados pelos Órgãos Sociais e Enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões de peritos, no decorrer e acompanhamento das actividades programadas que serão liquidados no início de 2024.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	114 525,82	2 305,28	112 220,54	4867,98%
. Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
. Caução de Arrendamento / ACT	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	5 289,03	6 378,07	-1 089,04	-17,07%
. Outros devedores	43 388,80	20 689,80	22 699,00	109,71%
. Perdas por imparidade	-84 760,55	-84 760,55	0,00	0,00%
	148 162,78	14 332,28	133 830,50	933,77%

A rubrica de “Juros a receber” é aquela que apresenta a maior variação, face à subida das taxas de juros durante o ano de 2023 a Ordem obteve uma boa remuneração dos seus depósitos a prazo.

As restantes rubricas sem alterações significativas.

A rubrica de ajudas de custo inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário, no valor de 65.119,68€, sobre este montante foram reconhecidas perdas por imparidade em anos anteriores.

11.4 Membros/Patrocinadores/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS	(Euros)				
	Activos	2023	2022	Variação	
				Valor	%
. Dívidas dos membros - contas correntes	1 229 218,55	1 257 668,83	-28 450,28	-2,26%	
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	825 979,63	751 334,59	74 645,04	9,93%	
. Imparidade Acumulada	-825 979,63	-751 334,59	-74 645,04	9,93%	
	1 229 218,55	1 257 668,83	-28 450,28	-2,26%	
Reforço imparidade acumulada	95 600,32	98 379,92	-2 779,60	-2,83%	

O saldo de membros de acordo com a antiguidade do mesmo, é como se segue:

MEMBROS	(Euros)			
	2023		2022	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
. Dívidas dos membros - contas correntes	849 351,37	341 689,04	903 519,66	354 149,17
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa		825 979,63		751 334,59
	849 351,37	1 167 668,67	903 519,66	1 105 483,76

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
. Imparidade acumulada - Membros	751 334,59	95 600,32		20 955,28	825 979,63
. Outras reversões	-1 163,93			-1 163,93	0,00
. Imparidade acumulada Outros devedores	84 760,55				84 760,55
	834 931,21	95 600,32	0,00	19 791,35	910 740,18

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos, para as dívidas de membros de “Cobrança duvidosa” já existe imparidade criada para a sua totalidade.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com exceção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2023 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 19.791,35€, por serem consideradas incobráveis.

De salientar que o montante de 1.163,93, contabilizado em outras reversões diz respeito a valor recebido de dívida já desreconhecida.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			(Euros)	
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Caixa	3 587,33	6 352,83	-2 765,50	-43,53%
. Depósitos à Ordem	4 959 122,17	7 518 835,08	-2 559 712,91	-34,04%
. Depósitos a Prazo	13 190 296,66	10 940 394,33	2 249 902,33	20,57%
	18 153 006,16	18 465 582,24	-312 576,08	-1,69%

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, existem depósitos a prazo no montante de 3.430.540,57€ que de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, constituídos, a título de Fundo de Reserva, correspondente a 10% dos resultados positivos.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2023	2022
Investimentos financeiros		
. Seguro de capitalização	538 672,50	535 459,74
. Fundo de compensação do trabalho	25 990,39	30 016,19
	564 662,89	565 475,93
Outros activos correntes		
. Fundo de tesouraria BPI	329 830,31	316 882,88
. Obrigações do Tesouro		0,00
	329 830,31	316 882,88

Nos seguros de capitalização (Seguro Ageas) a variação contempla apenas a capitalização dos juros obtidos.

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados, no ano de 2023 registou-se um ganho de 12.947,43€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADO

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	2 642 495,88	2 555 409,36	87 086,52	3,41%
. Órgãos Sociais	846 016,92	833 125,19	12 891,73	1,55%
. Colaboradores	1 796 478,96	1 722 284,17	74 194,79	4,31%
. Indemnizações	2 069,79	3 268,33	-1 198,54	-36,67%
. Colaboradores	2 069,79	3 268,33	-1 198,54	-36,67%
. Encargos sobre remunerações	568 118,48	537 049,87	31 068,61	5,79%
. Seguro acidentes no trabalho	16 290,84	14 008,90	2 281,94	16,29%
. Outros gastos com o pessoal	81 591,34	81 456,70	134,64	0,17%
	3 310 566,33	3 191 193,16	119 373,17	3,74%

Durante o ano de 2023, os “Gastos com pessoal” ascenderam a 3.310.566,33€, dos quais 846.016,92€ com “Órgãos Sociais” e 1.796.478,96€ com “Colaboradores”.

Comparativamente a 2022, registou-se um aumento total na rubrica de +119.373,17€, resultante do aumento dos vencimentos no início do ano, semelhantes aos da função pública.

A rubrica “Outros gastos com pessoal” inclui gastos com seguro de saúde no montante de 70.389,70€, medicina no trabalho e outros gastos menos expressivos.

No período a que se referem as demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2023, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 127. Em 2022, o número médio de colaboradores era de 127.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2023, o número de colaboradores foi de 93 pessoas na rubrica de Pessoal, e 32 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 06 de Março de 2023.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2023	2022	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	65 332,70	32 521,88	
. Imposto sobre o valor acrescentado	20 489,11	19 608,00	
. Retenção de impostos s/ rendimento	39 157,04	43 069,39	
. Contribuições p/ Segurança Social	51 762,60	54 154,33	
. Outras contribuições e tributações	16 070,99	10 400,50	
	192 812,44	159 754,10	

O montante de 192.812,44€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte e outros impostos, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2024. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2024.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			(Euros)	
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	71 370,74	33 635,17	37 735,57	112,19%
	71 370,74	33 635,17	37 735,57	112,19%
. Rendimentos comerciais	9 055,49	5 983,52	3 071,97	51,34%
. Rendimentos capitais	139 640,71	4 671,22	134 969,49	2889,38%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	100 763,79	71 626,28	29 137,51	40,68%
MATÉRIA COLECTÁVEL	258 459,99	91 281,02	167 178,97	183,15%
. Colecta	54 276,60	19 169,01	35 107,58	183,15%
. Tributações autónomas	17 094,14	14 466,16	2 627,98	18,17%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	71 370,74	33 635,17	37 735,56	112,19%

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2023	2022
. Resultados antes de impostos	-156 354,94	1 188 626,85
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto Estimado	71 370,74	33 635,17
Coleta	54 276,60	19 169,01
Tributações Autónomas	17 094,14	14 466,16
Taxa efectiva de imposto	-45,65%	2,83%

A diferença entre a taxa de imposto de 21% e a taxa efetiva de imposto calculada com base no resultado antes de impostos, resulta do facto dos principais rendimentos da Ordem dos Enfermeiros não serem objecto de tributação efetiva, nomeadamente as quotas.

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição;

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2023	2022
Activos		
. Contratos de manutenção	12 940,17	3 914,35
. Seguros	294 709,79	268 653,76
. Renda das instalações	6 946,03	2 614,28
. Material de Divulgação	33 576,46	33 840,82
. Informática/Administrativo	228 172,64	172 519,14
. Outros gastos diferidos	23 503,94	46 090,96
	599 849,03	527 633,31
Passivos		
. Outros diferimentos	324,95	353,00
	324,95	353,00

A rubrica “Informática/Administrativo” é aquela que regista o maior aumento de valor em diferimentos no montante de +55.653.50€, diz respeito às seguintes renovações para anos seguintes, cujas faturas foram registadas em 2023 ou em anos anteriores, como por exemplo:

- Licenciamento Microsoft;
- Licenciamento/Serviços de suporte à plataforma Webex Events até 3.000 utilizadores;
- Outros gastos administrativos.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	6 890 979,65	57 650,00			6 948 629,65
. Reservas	4 259 920,99			115 499,17	4 375 420,16
. Resultados transitados	15 537 618,75			1 039 492,51	16 577 111,26
. Resultado do período	1 154 991,68	-227 725,68		-1 154 991,68	-227 725,68
	27 843 511,07	-170 075,68	0,00	0,00	27 673 435,39

De acordo com o estabelecido no nº1 do art.º 118º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros foi constituído em 2023 o montante de 115.499,17€ em Fundo de Reserva referente à aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2022. O total de Fundos de Reservas constituído em 31 de dezembro de 2023 é de 3.430.540,57€.




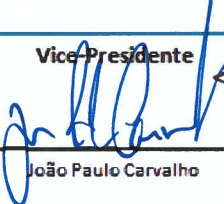

As variações das Reservas e dos Resultados Transitados no quadro acima, respeitam unicamente à aplicação dos Resultados de 2023.

Existem vários depósitos bancários que perfazem o montante de fundos de reservas em Instituições Financeiras distintas por Secção Regional e Sede.

Será calculado 10% sobre os resultados líquidos de 2023, nas Secções Regionais que obtiveram lucro, o Fundo de Reserva será reforçado durante o ano de 2024.

Contabilista
Certificado
n.º 7881

Conselho Directivo

	Bastonário	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Cristina Cardoso	 Luís Barreira	 Ana Fonseca	 João Paulo Carvalho	 Ricardo de Matos

Handwritten signature and initials
Aec

RELATÓRIO E CONTAS 2023 NACIONAL



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nos termos da alínea f) do número 2 do art.º 46º, aprovado pela Lei N.º 156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do Exercício Económico 2023.

Assim, no cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, depois de aprovadas pelo Conselho Diretivo, e obtido o Parecer favorável do Conselho Fiscal, apresentamos os mapas com a informação relevante necessária à análise das contas do exercício em apreço.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito da concretização do Plano de Actividades e Orçamento aprovados.

A Ordem dos Enfermeiros reitera o compromisso de continuar a assegurar aos Membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade dos mesmos.

É assim que pretendemos fortalecer os valores da Ordem dos Enfermeiros, sempre em prol dos seus Membros.

Após um mandato em reestruturação, em grande parte dos serviços internos da Instituição, orientando-se os mesmos para o serviço aos Membros, nomeadamente com a implementação do Balcão Único em 2018, o Conselho Directivo pretende ultrapassar novos obstáculos, dando continuidade ao processo iniciado em 2018, contribuindo assim para um maior rigor e excelência dos serviços prestados pela Ordem aos seus Membros.

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto associação pública profissional, é uma entidade adjudicante abrangida pelo regime do Código dos Contratos Públicos, conforme estatuído na alínea h) do n.º 1 do art.º 2.º do referido diploma e na alínea b) do n.º 2 do art.º 42.º da Lei n.º 2/2013. Em 2019, a Ordem implementou escrupulosamente os trâmites da contratação pública, norteando todas as aquisições pelos princípios da legalidade, da sustentabilidade, publicidade e transparência. A adopção do Código dos Contratos Públicos permite uma melhor gestão e optimização das suas finanças, contribuindo igualmente para o fomento de uma economia mais concorrencial, respeitando os princípios basilares que constituem a génese da Ordem dos Enfermeiros e as expectativas dos seus actuais *stakeholders*.

Neste contexto e para a boa concretização dos objectivos propostos no plano de actividades e orçamento para 2023 é fundamental a manutenção de uma gestão eficaz de todos os recursos humanos e financeiros existentes na Ordem dos Enfermeiros, implicando uma reavaliação e acompanhamento permanente de todos os procedimentos.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rúbricas:

RENDIMENTOS

Os Rendimentos da Ordem dos Enfermeiros em 2023, ascenderam a 9.121.085,47€, registando um aumento global líquido de +214.806,72€ (+2,41%) face ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS (Euros)						
	2023	2022	Variação %	Orçamento 2023		
				Desvio face Orçamento		
				Valor	Valor	%
. Prestações de serviços	8 604 482,92	8 539 540,47	0,76%	8 742 145,45	-137 662,53	-1,57%
. Subsídios à exploração	9 853,30	0,00	-100,00%	10 093,30	-240,00	-2,38%
. Reversões	0,00	330 942,19	-100,00%	0,00	0,00	N/A
. Aumentos de justo valor	13 018,52	3 859,24	100,00%	2 500,00	10 518,52	420,74%
. Outros rendimentos	351 188,82	114 213,65	207,48%	124 650,00	226 538,82	181,74%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	142 541,91	9 159,79	1456,17%	26 890,00	115 651,91	430,09%
	9 121 085,47	8 997 715,34	1,37%	8 906 278,75	214 806,72	2,41%



B
e.e.

Não obstante, verifica-se uma variação entre rúbricas, no entanto, a nível de execução orçamental total os rendimentos totais superam o orçamentado. A rubrica “prestação de serviços” não atingiu o nível orçamentado, para o qual contribuíram as insenções concedidas e também um cada vez maior numero de Enfermeiros a aderir ao sistema de débito direto como meio de pagamento das quotizações, a “tabela de taxas e emolumentos” prevê o perdão da 12ª quota caso o membro adira ao DD e comunicação por email, esta medida versus os novos Enfermeiros (novos membros) não foi suficiente para se alcançar o objetivo.

Por outro lado, a rubrica “Outros Rendimentos”, apresenta um aumento de +181,74%, de salientar a reversão de parte do valor provisionado respeitante à “progressão das carreiras dos Enfermeiros de 2018/2022”.

Foi também recebida uma caução prestada ao Tribunal do Trabalho respeitante a um processo judicial, caução esta que na altura tinha sido registada em custos, com o finalizar do processo o Tribunal devolveu o montante de 57.005,15€ registada na rubrica “Outros rendimentos”.

A rubrica “Juros, dividendos e outros rendimentos” regista um grande aumento face ao periodo homólogo, reflexo do período de elevadas taxas de juro obtidas a que se vem assistindo.

GASTOS

O seu detalhe sintetiza-se no quadro seguinte:

GASTOS	(Euros)					
	2023	2022	Varição %	Orçamento 2023	Desvio face ao Orçamento	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	5 046 253,34	3 645 977,30	38,41%	4 101 191,42	945 061,92	23,04%
. Gastos com o pessoal	3 310 566,33	3 191 193,16	3,74%	3 825 917,41	-515 351,08	-13,47%
. Perdas por Imparidade	95 600,32	101 172,60	-5,51%	99 000,00	-3 399,68	-3,43%
. Provisões (aumentos/reduções)	38 500,00	198 000,00	-80,56%	0,00	38 500,00	N/A
. Perdas por reduções justo valor	71,09	13 983,77	-99,49%	0,00	71,09	N/A
. Outros gastos	294 184,63	224 005,08	31,33%	254 212,39	39 972,24	15,72%
. Gastos de depreciação e de amortização	492 160,30	434 711,48	13,22%	537 568,29	-45 407,99	-8,45%
. Juros e gastos similares suportados	104,40	45,10	131,49%	100,00	4,40	4,40%
	9 277 440,41	7 809 088,49	18,80%	8 817 989,51	459 450,90	5,21%

Os Gastos em 2023 atingiram a quantia de 9.277.440,41€, tendo-se verificado um aumento face ao orçamentado de +459.450,90€ (+5,21%).

Destacamos algumas rúbricas:

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresenta o montante de gastos na ordem dos 5.046.253,34€, o que representa um acréscimo de cerca de +945.061,92€ face ao orçamentado. No ano em análise a Ordem dos Enfermeiros incorreu em variadíssimos gastos extraordinários como por exemplo, a produção e envio das cédulas profissionais com QRCode, os variados eventos ocorridos que acarretaram um grande aumento de custos, o processo do “Acto eleitoral e a continuação dos variados processos em tribunal. A nível informático, continua-se a apostar nos desenvolvimentos e manutenção do Balcão Único, módulo de formação, site, auditoria informática, consultoria e cibersegurança. A Ordem tem apostado também no licenciamento Webex para videoconferências, formação e reuniões.

Gastos com o Pessoal

Na rúbrica de gastos com pessoal verifica-se um decréscimo face ao orçamentado, -515.351,08€ face ao orçamentado. Embora se verifique um aumento real de valor face ao ano anterior, o orçamentado para 2023 não foi totalmente consumido.

Para complemento da informação anexamos o quadro de pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	2 642 495,88	2 555 409,36	87 086,52	3,41%
. Órgãos Sociais	846 016,92	833 125,19	12 891,73	1,55%
. Colaboradores	1 796 478,96	1 722 284,17	74 194,79	4,31%
. Indemnizações	2 069,79	3 268,33	-1 198,54	-36,67%
. Colaboradores	2 069,79	3 268,33	-1 198,54	-36,67%
. Encargos sobre remunerações	568 118,48	537 049,87	31 068,61	5,79%
. Seguro acidentes no trabalho	16 290,84	14 008,90	2 281,94	16,29%
. Custos de Acção Social	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos com o pessoal	81 591,34	81 456,70	134,64	0,17%
	3 310 566,33	3 191 193,16	119 373,17	3,74%

Comparativamente a 2022, registou-se um aumento total na rubrica de +119.373,17€, resultante do aumento dos vencimentos no início do ano, semelhantes aos da função pública.

A rubrica “Outros gastos com pessoal” inclui gastos com seguro de saúde, extensível a todos os funcionários e Órgãos, no montante de 70.389,70€, medicina no trabalho e outros gastos menos expressivos.

Perdas por imparidade

Esta rubrica inclui as quotas com dívidas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas por imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos, foram reconhecidas como perda por imparidade, com excepção dos que se encontram em processo de execução ou em acordo de pagamento;
- As dívidas e os créditos com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis e removidas do balanço conforme deliberação deste Conselho Directivo, com excepção, dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

Provisões

Processos Judiciais:

Total provisionado de 48.500,00€, sendo que 10.000,00€ já vêm de anos anteriores, em 2023 foi constituído reforço no montante de +38.500,00€ para processo judiciais com ex-funcionário e enfermeiros.

Outras provisões:

Continua provisionado o montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de 125.000,00€ (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000€, para fazer face a eventual pagamento.

Outros Gastos

Nesta rubrica é de destacar sobretudo o valor relativo às quotizações associativas. Associações às quais a Ordem dos Enfermeiros se encontra estrategicamente associada no plano nacional e internacional, nomeadamente as referentes ao ICN, CNOP, EFPC, HORATIO, EFNNMA, EURHECA, entre outras de menor expressão.

Gastos de depreciações e de amortizações

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

FUNDOS PATRIMONIAIS - Variações Positivas e Negativas

As variações nos Fundos Patrimoniais durante o ano de 2023 foram as que se demonstram no quadro abaixo:

VARIACÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	6 890 979,65	57 650,00			6 948 629,65
. Reservas	4 259 920,99			115 499,17	4 375 420,16
. Resultados transitados	15 537 618,75			1 039 492,51	16 577 111,26
. Resultado do período	1 154 991,68	-227 725,68		-1 154 991,68	-227 725,68
	27 843 511,07	-170 075,68	0,00	0,00	27 673 435,39

INDICADORES ECONÓMICOS

Seguidamente, e reconhecendo que não se trata de um exercício profundo de indicadores e rácios de natureza económico-financeira, apresenta-se um conjunto de indicadores que permite aferir a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez da Ordem dos Enfermeiros.

Indicadores Económicos Financeiros		
	2023	2022
Autonomia Financeira	0,94	0,94
Fundos Patrimoniais	27 673 435,39	27 843 511,07
Ativo Líquido	29 322 753,35	29 679 110,88
Solvabilidade	17,78	16,17
Ativo Líquido	29 322 753,35	29 679 110,88
Passivo	1 649 317,96	1 835 599,81
Liquidez Geral	13,86	13,70
Ativo Corrente	20 460 066,83	20 582 099,54
Passivo Corrente	1 475 817,96	1 502 599,81

Como se verifica, a estrutura do balanço mantém-se reforçada, refletindo uma substancial autonomia financeira (cerca de 94%), bem como uma significativa solvabilidade global de 17,78 e uma liquidez geral de 13,86.

RESERVA ESTATUTÁRIA - SECÇÕES REGIONAIS

Considerando o resultado líquido do exercício económico de 2023 que totalizou um resultado global negativo de -227.725,68€, de acordo com o estatuído nos "Estatutos da Ordem dos Enfermeiros" mais precisamente no artigo 118.º, ponto 1, a reserva estatutária será reforçada em 10% sobre o saldo positivo obtido para as contas de gerência. No ano

de 2023 apenas as Secções que apresentaram resultado positido, apenas estas, estão obrigadas a constituir a reserva de 10%, em 2024 será constituído um depósito bancário em conta própria, para reforço da reserva estatutária.

Nota Final

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a guerra na Ucrânia que continua a ter um impacto negativo na economia não só Nacional, mas também, Europeia e Mundial, com o aumento generalizado dos preços, refletindo-se no nível de gastos elevados que temos assistindo. Também as taxas de juro se mantém elevadas.

Agradecemos, mais uma vez, o bom desempenho de todos os envolvidos na vida da Ordem dos Enfermeiros: Membros, Colaboradores, Órgãos, Parceiros e Fornecedores de bens e serviços, entre outros, pelos objectivos alcançados e por todas as dificuldades que ultrapassámos e que continuaremos a ultrapassar.

O presente documento, confirma a gestão eficaz com perspectiva de evolução contínua, sem colocar em risco as metas e os objectivos propostos por este Conselho Directivo.




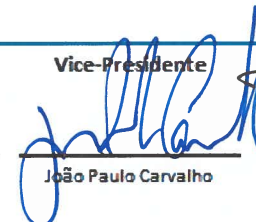
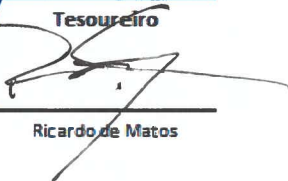
O Conselho Directivo propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2023;
- Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados constituindo o Fundo de Reserva de acordo com o estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

O Conselho Directivo procurará dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que sejam necessários à Organização.

Procurará a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactos negativos sobre a actividade de enfermagem no nosso País, dando continuidade e dignificando ao máximo a profissão.

O Conselho Directivo deseja agradecer a todos os Enfermeiros, aos membros dos demais Órgãos Sociais, aos grupos de trabalho, ao pessoal da Ordem, bem como a todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada à Ordem dos Enfermeiros durante o ano 2023.

Contabilista Certificado n.º 7881	Conselho Directivo			
	Bastonário 	Vice-Presidente 	Vice-Presidente 	Tesoureiro 
Cristina Cardoso	Luís Barreira	Ana Fonseca	João Paulo Carvalho	Ricardo de Matos

ORDEM DOS ENFERMEIROS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 29.322.753,35 euros e um total de fundos patrimoniais de 27.673.435,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 227.725,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de março de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face aos resultados alcançados, evidenciados neste Relatório de Actividades e Contas importa desde já, sublinhar a elevada taxa de cumprimento dos objetivos estabelecidos que, o Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias, submete à apreciação da Assembleia Nacional, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da actividade de todos os órgãos estatutários da Ordem e o seu desempenho financeiro.

A OE acompanhou, de forma permanente e sistemática, o exercício profissional dos seus membros.

É de sublinhar também o relacionamento/ cooperação institucional estabelecido com várias entidades, a nível nacional e a presença ativa em actividades internacionais com Instituições congéneres.

A expectativa positiva gerada pela operacionalização do novo Estatuto do SNS, não evidenciou ainda nenhuma mais-valia, continuando a colocar-se o desafio urgente de recuperar a actividade assistencial não realizada, minorando os efeitos negativos do seu adiamento sobre o estado de saúde dos nossos Cidadãos.

Continuamos a entender que “Definir e implementar urgentemente um plano nacional de retoma da prestação de cuidados de saúde, que contemple estratégias de resposta às necessidades de saúde dos nossos Cidadãos, ao fenómeno de envelhecimento da nossa população, assim como estratégias dirigidas ao cuidado das outras doenças agudas e crónicas e da promoção da saúde são uma aposta necessária e urgente.”

Ao concluir este Relatório, o Conselho Directivo expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a OE.

É oportuno referir e dar destaque à dedicação, empenho e ao espírito de missão, que esta equipa tem demonstrado, somando experiência e conhecimentos que são muito úteis aos Enfermeiros e à Enfermagem.

Aos nossos colaboradores, expressamos profunda gratidão pelo trabalho desenvolvido.

Aos membros dos órgãos estatutários, manifestamos igualmente o nosso reconhecimento pela dedicação com que exerceram as suas funções e contribuíram para a efectivação, com sucesso, da nossa missão, num trajecto de oito anos, com alguns obstáculos, que nunca nos fizeram desistir.



Finalmente, é merecedor de reconhecimento o espírito de profissionalismo e sentido de dever dos membros, com cuja dedicação e resiliência a Sociedade continua a contar para enfrentar os desafios crescentes do presente e futuro.

Neste contexto ambicionamos, que no futuro seja expectável, no contexto de alargamento e reforço das competências dos Enfermeiros, continue a revelar-se essencial que a OE prossiga no reforço da capacitação dos membros necessária ao cumprimento da sua missão.

Mantemos o compromisso de estar atentos às condições do exercício profissional, a sua regulação, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que *“Ninguém está sozinho”*.

“ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS”

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 6 de Março de 2024

O Presidente do Conselho Directivo

Luís Filipe Cardoso Barreira



6 - APÊNDICES



APÊNDICE 1

Prestação de Contas

Âmbito Sede

**RELATÓRIO
E CONTAS
2023
SEDE**

[Handwritten signatures]



Handwritten signatures in blue and black ink.



Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

e.e.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 350 349,75	1 498 530,63
Ativos intangíveis	5	120 878,83	65 784,44
Investimentos Financeiros	11.6	19 543,04	22 413,64
		1 490 771,62	1 586 728,71
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.3	160 109,10	76 029,67
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1 227 734,55	1 257 348,83
Diferimentos	16.1	588 326,92	523 822,59
Outros ativos correntes	11.6	329 830,31	316 882,88
Caixa e depósitos bancários	11.5	11 145 721,10	11 600 715,67
		13 451 721,98	13 774 799,64
Total do ativo		14 942 493,60	15 361 528,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	5 777 867,17	5 737 512,17
Reservas	16.1	2 683 354,53	2 596 042,88
Resultados transitados	16.1	3 984 922,83	3 199 117,92
		12 446 144,53	11 532 672,97
Resultado líquido do período	16.1	(371 378,05)	873 117,06
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		12 074 766,48	12 405 790,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16.14	173 500,00	310 000,00
		173 500,00	310 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	685 621,99	545 676,24
Estado e outros entes públicos	16.1	125 130,17	107 785,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	1 528 031,21	1 545 203,11
Financiamentos obtidos	6		
Diferimentos	16.1	260,27	297,50
Outros passivos correntes	11.2	355 183,48	446 776,39
		2 694 227,12	2 645 738,82
Total do passivo		2 867 727,12	2 955 738,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 942 493,60	15 361 528,85



Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
Vendas e serviços prestados	8	5 467 992,14	5 419 461,21
Subsídios, doações e legados à exploração		9 853,30	
Fornecimentos e serviços externos	8	-3 452 584,53	-2 316 472,94
Gastos com o pessoal	12	-2 063 728,02	-1 984 407,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-60 228,20	-60 946,06
Provisões (aumentos/reduções)	9	-38 500,00	153 149,51
Aumentos/reduções de justo valor	8	12 947,43	-10 124,53
Outros rendimentos	8	295 897,94	94 801,62
Outros gastos	8	-247 035,26	-194 608,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-75 385,20	1 100 852,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-252 134,91	-206 814,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-327 520,11	894 037,87
Juros e gastos similares suportados	6		0,00
Resultado antes de impostos		-327 520,11	894 037,87
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-43 857,94	-20 921,31
Resultado líquido do período		-371 378,05	873 116,56



Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 697 570,17		2 539 269,14	3 255 891,66					11 492 730,97		11 492 730,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2			56 773,74	(56 773,74)							
				56 773,74	(56 773,74)							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							873 116,56	873 116,56			873 116,56
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							873 116,56	873 116,56			873 116,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos		39 942,00							39 942,00			39 942,00
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5	39 942,00							39 942,00			39 942,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	5 737 512,17		2 596 042,88	3 199 117,92			873 116,56	12 405 789,53			12 405 789,53

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

e.e.



ce

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2023 A DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	5 737 512,17		2 596 042,88	4 072 234,48				12 405 789,53	12 405 789,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				87 311,65	(87 311,65)					
	7			87 311,65	(87 311,65)					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(371 378,05)	(371 378,05)	(371 378,05)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(371 378,05)	(371 378,05)	(371 378,05)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		40 355,00							40 355,00	40 355,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10	40 355,00							40 355,00	40 355,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	5 777 867,17		2 683 354,53	3 984 922,83			(371 378,05)	12 074 766,48	12 074 766,48








Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		5 468 069,71	5 419 493,03
Pagamentos a fornecedores		-3 484 507,84	-2 525 831,39
Pagamentos ao pessoal		-2 040 052,38	-1 991 093,15
Caixa gerada pelas operações		-56 490,51	902 568,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-21 601,57	-20 849,77
Outros recebimentos/pagamentos		-249 486,60	-152 742,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-327 578,68	728 976,34
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-83 027,37	-391 710,10
Ativos intangíveis		-94 218,00	-26 227,05
Investimentos financeiros		2 870,60	-3 160,80
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		6 603,88	5 435,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-167 770,89	-415 662,80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		40 355,00	39 942,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		40 355,00	39 942,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-454 994,57	353 255,54
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	11 600 715,67	11 247 460,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	11 145 721,10	11 600 715,67



Contabilista
Certificado
n.º 7881

Conselho Directivo

	Bastonário	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Cristina Cardoso	 Luis Barreira	 Ana Fonseca	 João Paulo Carvalho	 Ricardo de Matos



[Handwritten signatures in blue ink]

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ce.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

Vida útil estimada

. Programas de Computador

3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber, e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi o seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontram em processo de execução, e acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes dizem respeito a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

e.e.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimadas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30				365 588,30
. Edifícios e outras construções	1 154 057,06				1 154 057,06
. Equipamento básico	27 799,87	2 819,16			30 619,03
. Equipamento administrativo	1 291 962,28	418 779,26		-72 206,30	1 638 535,24
. Outros activos fixos tangíveis	97 336,66				97 336,66
	2 936 744,17	421 598,42	0,00	-72 206,30	3 286 136,29
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	457 117,33	23 639,84			480 757,17
. Equipamento básico	19 894,21	1 387,14			21 281,35
. Equipamento administrativo	1 181 310,18	83 430,17		-72 206,30	1 192 534,05
. Outros activos fixos tangíveis	91 706,18	1 326,91			93 033,09
	1 750 027,90	109 784,06	0,00	-72 206,30	1 787 605,65

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30				365 588,30
. Edifícios e outras construções	1 154 057,06	24 333,40			1 178 390,46
. Equipamento básico	30 619,03	5 904,00			36 523,03
. Equipamento de transporte	0,00				0,00
. Equipamento administrativo	1 638 535,24	34 022,08			1 672 557,32
. Outros activos fixos tangíveis	97 336,66	1 947,09		-3 589,97	95 693,78
	3 286 136,29	66 206,57	0,00	-3 589,97	3 348 752,89
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	480 757,17	23 883,17			504 640,34
. Equipamento básico	21 281,35	5 701,37			26 982,72
. Equipamento de transporte	0,00				0,00
. Equipamento administrativo	1 192 534,05	182 119,13			1 374 653,18
. Outros activos fixos tangíveis	93 033,09	1 307,63		-2 213,82	92 126,90
	1 787 605,66	213 011,30	0,00	-2 213,82	1 998 403,13

Os investimentos em "Activos Fixos Tangíveis" realizados no período de 2023 totalizaram 66.206,57€, respeitante fundamentalmente à compra de:

- 24.333,40€ e 5.904,00€ com a remodelação e compra de mobiliário para a sala de informática;
- 34.022,08€ , aquisição de portáteis e monitores;
- 1.947,09€, aquisição de portabandeiras e bandeiras da OE.

Procedeu-se ainda ao abate de 3 equipamentos eletrónicos que se encontravam avariados e cujo arranjo não compensava.

e.e.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Sede Nacional, nomeadamente na Secção Regional do Centro, sita em Coimbra

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30	365 588,30
. Edifícios e outras construções	673 750,12	673 299,89
. Equipamento básico	9 540,31	9 337,68
. Equipamento administrativo/Informático	297 904,14	446 001,19
. Outros activos fixos tangíveis	3 566,88	4 303,57
	1 350 349,75	1 498 530,63

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO INTANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2022
Activos Intangíveis brutos					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	497 771,58		42 202,30		539 973,88
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
. Investimentos em Curso	15 975,25	26 227,05	-42 202,30		0,00
	669 571,03	26 227,05	0,00	0,00	695 798,08
Amortizações acumuladas					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	377 158,56	97 030,88			474 189,44
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	532 982,76	97 030,88	0,00	0,00	630 013,64



ACTIVO INTANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	539 973,88	64 206,00			604 179,88
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
. Investimentos em Curso	0,00	30 012,00			30 012,00
	695 798,08	94 218,00	0,00	0,00	790 016,08
Amortizações acumuladas					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	474 189,44	39 123,61			513 313,05
. Outros Activos Intangíveis	0,00				0,00
	630 013,64	39 123,61	0,00	0,00	669 137,25

No decorrer do exercício de 2023, foram adquiridos “Activos Intangíveis” no valor de 94.218,00€, nomeadamente em programas informáticos. No entanto, continua ainda em curso o montante de 30.012,00€ que diz respeito ao desenvolvimento da plataforma ACINGOV, novo portal da “Gestão de Contratação Pública” e o novo portal para formação on-line. Foram adquiridos no decorrer do ano activos intangíveis o montante de 64.206,00€ respeitante às seguintes aplicações:

- Aplicação Informática INTRANET;
- Desenvolvimento da nova aplicação para a REVISTA DIGITAL;

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	2023	2022
Activos Intangíveis Líquidos		
. Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00
. Programas de Computador	90 866,83	65 784,44
. Investimentos em Curso	30 012,00	0,00
	120 878,83	65 784,44

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

c.e.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS	2023	2022	(Euros)	
			Valor	Variação %
. Prestações de serviços	5 467 992,14	5 419 461,21	48 530,93	0,90%
. Subsídios à exploração	9 853,30	0,00	9 853,30	100,00%
. Reversões	0,00	330 942,19	-330 942,19	-100,00%
. Aumentos de justo valor	13 018,52	3 859,24	9 159,28	237,33%
. Outros rendimentos	219 273,31	89 366,47	129 906,84	145,36%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	76 624,63	5 435,15	71 189,48	1309,80%
	5 786 761,90	5 849 064,26	-62 302,36	-1,07%

No que concerne aos rendimentos da Sede da Ordem, a rubrica “Prestações de Serviços” consiste no valor faturado aos membros, referente à sua quotização na Ordem dos Enfermeiros.

O total de rendimentos no ano de 2023 ascendeu a 5.786.761,90€, no entanto, face ao período homólogo verifica-se uma diminuição de -62.302,36€, contribuindo para este comparativo o efeito das reversões ocorridas no ano de 2022.

Rendimentos detalhados:

RENDIMENTOS	2023	2022	(Euros)	
			Valor	Variação %
Prestações de serviços	5 467 992,14	5 419 461,21	48 530,93	0,90%
. Quotização	5 190 766,38	5 110 364,31	80 402,07	1,57%
. Emolumentos	219 852,76	283 476,90	-63 624,14	-22,44%
. Formação	42 723,00	12 520,00	30 203,00	241,24%
. Acreditação	14 650,00	13 100,00	1 550,00	11,83%
Subsídios à exploração	9 853,30	0,00	9 853,30	100,00%
Reversões	0,00	330 942,19	-330 942,19	-100,00%
. Em dívidas a receber	0,00	2 792,68	-2 792,68	-100,00%
. Processos Judiciais em curso	0,00	96 520,76	-96 520,76	-100,00%
. Outras provisões	0,00	231 628,75	-231 628,75	-100,00%
Ganhos por Aumento Justo valor	13 018,52	3 859,24	9 159,28	100,00%
Outros rendimentos	219 273,31	89 366,47	129 906,84	145,36%
. Fotocópias	0,39	7,42	-7,03	-94,74%
. Indemnizações sinistros	1 056,38	0,00	1 056,38	100,00%
. Excesso de estimativa de imposto	0,00	372,83	-372,83	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	77 332,81	6 792,68	70 540,13	1038,47%
. Patrocínios	83 800,81	81 300,81	2 500,00	3,08%
. Outros	57 082,92	892,73	56 190,19	6294,20%
Juros, dividendos e outros rendimentos	76 624,63	5 435,15	71 189,48	1309,80%
. Juros obtidos	76 624,63	5 435,15	71 189,48	1309,80%
	5 786 761,90	5 849 064,26	-62 302,36	-1,07%

A rubrica de “Quotização” no ano de 2023 apresenta o valor de 5.190.766,38€, +80.402,07€ face ao período homólogo, no entanto, este valor poderia ser superior não fosse a “tabela de taxas e emolumentos”, que prevê a oferta da quota do 12º mês aos membros que aderem ao Débito Direto e à comunicação da faturação por email.

A conta "Formação" apresenta um aumento no montante de 30.203,00€, em 2023 a Ordem .

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Fotocópias	0,39	7,42	-7,03	-94,74%
. Indemnizações sinistros	1 056,38	0,00	1 056,38	100,00%
. Excesso de estimativa de imposto	0,00	372,83	-372,83	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	77 332,81	6 792,68	70 540,13	1038,47%
. Patrocínios	83 800,81	81 300,81	2 500,00	3,08%
. Outros	57 082,92	892,73	56 190,19	6294,20%
. Juros Obtidos	76 624,63	5 435,15	71 189,48	1309,80%
	295 897,94	94 801,62	201 096,32	212,12%

A rubrica "Outros Rendimentos", apresenta um aumento de +201.096,32€, de salientar a reverão de parte do valor provisionado respeitante à "progressão das carreiras dos Enfermeiros de 2018/2022".

Foi também recebida uma caução prestada ao Tribunal do Trabalho respeitante a um processo judicial, caução esta que na altura tinha sido registada em custos, com o finalizar do processo o Tribunal devolveu o montante de 57.005,15€ registada na rubrica "Outros".

A rubrica de "Juros Obtidos" apresenta um aumento de +71.189,48€, a remuneração dos depósitos a prazo espelha o momento e a conjuntura financeira a que se assiste.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	3 452 584,53	2 316 472,94	1 136 111,59	49,04%
. Gastos com o pessoal	2 063 728,02	1 984 407,22	79 320,80	4,00%
. Perdas por imparidade	60 228,20	63 738,74	-3 510,54	-5,51%
. Reduções de justo valor	71,09	13 983,77	-13 912,68	-99,49%
. Provisões/reduções	38 500,00	175 000,00	-136 500,00	-78,00%
. Outros gastos	247 035,26	194 608,78	52 426,48	26,94%
. Gastos de depreciação e de amortização	252 134,91	206 814,94	45 319,97	21,91%
	6 114 282,01	4 955 026,39	1 159 255,62	23,40%

A rubrica com maior variação no que concerne aos gastos é "Fornecimentos e Serviços Externos", com um aumento de gastos de +49,04% face ao mesmo período homólogo.

O ano de 2023, em termos de actividade foi bastante intenso em termos de reuniões, eventos, representações, visitas, e outras actividades normais da gestão da Ordem e de fim de mandato.

Desagregação da rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos"

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)		
	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
. Trabalhos Especializados - Informática	438 708,85	297 307,66	141 401,19	47,56%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	149 672,77	30 707,46	118 965,31	387,42%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	155 841,34	100 992,36	54 848,98	54,31%
. Trabalhos Especializados - Advogados	536 898,99	404 582,43	132 316,56	32,70%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	56 071,36	18 316,42	37 754,94	206,13%
. Traduções e Revisões Textos	3 233,12	773,24	2 459,88	318,13%
. Trabalhos Especializados - Enf. cedidos à OE	95 881,81	136 848,81	-40 967,00	-29,94%
. Trabalhos Especializados - Outros	128 581,09	4 423,91	124 157,18	2806,50%
. Publicidade e Propaganda	12 895,77	29 420,97	-16 525,20	-56,17%
. Vigilância e Segurança	20 688,60	14 095,99	6 592,61	46,77%
. Honorários	26 001,41	8 699,45	17 301,96	198,89%
. Conservação e Reparação - Instalações	18 205,43	19 958,74	-1 753,31	-8,78%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	6 660,75	3 073,77	3 586,98	116,70%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	6 569,90	6 666,77	-96,87	-1,45%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	89,28	0,00	89,28	100,00%
. Serviços Bancários	116 367,42	121 057,95	-4 690,53	-3,87%
	1 772 367,89	1 196 925,93	575 441,96	48,08%
MATERIAIS				
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	4 673,25	977,27	3 695,98	378,19%
. Livros e Documentação Técnica	37 178,77	31 111,42	6 067,35	19,50%
. Material de Escritório	4 371,04	7 932,54	-3 561,50	-44,90%
. Artigos para Oferta	52 562,40	28 029,56	24 532,84	87,52%
. Material Informático	5 676,96	2 026,07	3 650,89	180,20%
. Outros	19 144,95	241,80	18 903,15	7817,68%
	123 607,37	70 318,66	53 288,71	75,78%
ENERGIA E FLUIDOS				
. Electricidade	19 693,07	27 676,64	-7 983,57	-28,85%
. Combustíveis	3 784,13	3 508,99	275,14	7,84%
. Água	2 940,22	2 840,77	99,45	3,50%
. Outros	560,40	561,66	-1,26	-0,22%
	26 977,82	34 588,06	-7 610,24	-22,00%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
. Deslocações e Estadas				
. Estadas	140 274,23	68 147,78	72 126,45	105,84%
. Deslocações - Aviões	73 791,64	42 411,67	31 379,97	73,99%
. Deslocações - Comboios	4 210,60	3 750,90	459,70	12,26%
. Deslocações - Táxis	10 695,61	3 623,29	7 072,32	195,19%
. Deslocações - Viatura própria	110 438,64	91 439,11	18 999,53	20,78%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	21 034,15	16 384,17	4 649,98	28,38%
. Deslocações - Transportes públicos	318,45	277,06	41,39	14,94%
. Alimentação	79 012,78	55 492,05	23 520,73	42,39%
. Inscrições	4 134,55	566,50	3 568,05	629,84%
. Ajudas de Custo	10 234,52	2 375,70	7 858,82	330,80%
. Coffee-break	26 001,79	30 093,06	-4 091,27	-13,60%
. Transporte de Pessoal	2 462,00	329,33	2 132,67	647,58%
. Transporte de Mercadorias	1 827,77	0,00	1 827,77	100,00%
	484 436,73	314 890,62	169 546,11	53,84%

SERVIÇOS DIVERSOS

. Rendas e Alugueres - Instalações	88 576,34	90 117,00	-1 540,66	-1,71%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	14 156,81	9 932,78	4 224,03	42,53%
. Rendas e Alugueres - Salas	45 895,40	14 432,00	31 463,40	218,01%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	32 616,34	16 947,46	15 668,88	92,46%
. Rendas e Alugueres - Outros	2 194,78	1 615,82	578,96	35,83%
. Comunicação - Móveis	7 427,31	5 202,93	2 224,38	42,75%
. Comunicação - Internet	22 400,36	17 864,55	4 535,81	25,39%
. Comunicação - Fixas	2 473,62	1 500,34	973,28	64,87%
. Comunicação - Mail e SMS pro	9 815,26	2 603,17	7 212,09	277,05%
. Comunicação - Correios e estafetas	457 117,74	220 542,03	236 575,71	107,27%
. Comunicação - Outros	1 351,59	1 353,36	-1,77	-0,13%
. Seguros - Acidentes pessoais	8 497,01	7 052,86	1 444,15	20,48%
. Seguros - Multi-riscos	2 748,36	2 507,26	241,10	9,62%
. Seguros - Viagens	195,06	194,89	0,17	0,09%
. Seguros - Responsabilidade civil	281 567,49	254 780,92	26 786,57	10,51%
. Contencioso e Notariado	11 803,68	6 518,83	5 284,85	81,07%
. Despesas de Representação	14 972,86	6 640,69	8 332,17	125,47%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	32 865,12	30 647,32	2 217,80	7,24%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	6 169,55	6 388,33	-218,78	-3,42%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	741,80	1 340,17	-598,37	-44,65%
. Outros	1 608,24	1 566,96	41,28	2,63%
	1 045 194,72	699 749,67	345 445,05	49,37%

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

3 452 584,53 2 316 472,94 1 136 111,59 49,04%

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizam o montante 3.452.584,53€, o que representa um acréscimo de gastos de cerca de +1.136.111,59€ comparativamente com o ano anterior, sendo de destacar as seguintes variações:

Serviços Especializados

- A rubrica de “Informática” é a que apresenta a maior variação em valor, é política da Ordem continuar a apostar na manutenção preventiva/corretiva e evolutiva tanto do Balcão Único como do Site da Ordem de forma a tornar estas ferramentas mais consistentes e fiáveis. Também se investiu na licença da Microsoft de forma criar ferramentas mas fiáveis aos seus utilizadores.
- A rubrica “Tipografia” apresenta um aumento de +118.965,31€ face ao período homólogo, de salientar o envio das cédulas profissionais com o QRCode a todos os Enfermeiros.
- A rubrica de “Advogados” apresenta um aumento de +132.316,56€, resultado de variados processos que a Ordem possui junto dos tribunais, incluindo despesas jurídicas e de representação judicial no âmbito e emergentes do exercício da ação disciplinar, no domínio de atribuições públicas, resultantes da atividade e organização interna, bem como de dirigentes, colaboradores e ex-colaboradores, designadamente consulta e apoio jurídico, pareceres jurídicos, contencioso, patrocínio judiciário, custas judiciais, emolumentos, taxas, multas e outras conexas.
- “Outros serviços”, apresentam um aumento bastante significativo e deve-se essencialmente aos gastos com o evento da OE “Convenção Internacional dos Infermeiros”
- As restantes rubricas de trabalhos especializados apresentam pequenas variações fruto do normal funcionamento e actividades a que a Ordem se propôs.

Material

Esta rubrica apresenta um aumento face ao ano anterior no montante de +53.288,71€, no entanto, a rubrica com maior impacto foi a de “Artigos para Oferta”, de salientar o envio de postais comemorativos dos 25 Anos da Ordem de forma a homenagear “Todos os Enfermeiros com 25 anos de Enfermagem”.

Foram também adquiridos livros para oferecer aos Enfermeiros nos vários eventos cujo título é: “Condições de vida e trabalho dos Enfermeiros” das Edições Humus.

Deslocações, Estadas e Transportes

A rubrica “Deslocações, Estadas e Transportes” apresenta um acréscimo de valor de +169.546,11€ face ao período homólogo. As rubricas com maior variação são: estadias, deslocação de avião, viatura própria e alimentação.

Todas estas rubricas estão associadas ao aumento dos variados eventos e actividades organizadas pela Ordem e também pela participação e representação da Ordem no estrangeiro.

Serviços Diversos

A rubrica “Serviços Diversos” apresenta um acréscimo de valor de +345.445,05€ face a 2022.

O maior gasto está refletido na rubrica “comunicações- correios e estafetas”, de salientar o envio das cédulas profissionais com QRCode no início do ano e também, no final do ano, o envio a todos os Enfermeiros dos códigos para votação eletrónica.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
. Impostos	7 763,76	1 936,34	5 827,42	300,95%
. Correções relativas a períodos anteriores	19 897,89	3 225,40	16 672,49	516,91%
. Donativos	2 000,00	0,00	2 000,00	100,00%
. Quotizações	215 959,41	185 928,84	30 030,57	16,15%
. Perdas em instrumentos financeiros	1 376,15	0,00	1 376,15	100,00%
. Outros gastos	38,05	3 518,20	-3 480,15	-98,92%
Total	247 035,26	194 608,78	52 426,48	26,94%

A rubrica “Outros Gastos” apresenta um aumento de +52.426,48€ face ao período homólogo, o maior aumento verifica-se na rubrica de “Quotizações”, a Ordem dos Enfermeiros é membro de “Organizações Internacionais e Nacionais de Enfermagem” para as quais paga quotas pela percentagem de membros inscritos na Ordem dos Enfermeiros em Portugal, fazem parte as seguintes organizações: ICN, CNOP,EFN, EFPC; Horatio entre outras de menor expressão.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
. Activos Fixos Tangíveis	213 011,30	109 784,06	103 227,24	94,03%
. Activos Fixos Intangíveis	39 123,61	97 030,88	-57 907,27	-59,68%
Total	252 134,91	206 814,94	45 319,97	21,91%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras Provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2022	177 224,00	739 493,50	916 717,50
. Reforços		175 000,00	175 000,00
. Reversões	96 520,76	231 628,75	328 149,51
. Uso	70 703,24	382 864,75	453 567,99
. Saldo a 31 de Dezembro de 2022	10 000,00	300 000,00	310 000,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	96 520,76	56 628,75	153 149,51

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras Provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2023	10 000,00	300 000,00	310 000,00
. Reforços	38 500,00	0,00	38 500,00
. Reversões	0,00		0,00
. Uso	0,00	175 000,00	175 000,00
. Saldo a 31 de Dezembro de 2023	48 500,00	125 000,00	173 500,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-38 500,00	0,00	-38 500,00

Processos Judiciais:

- Total provisionado de 48.500,00€, sendo que 10.000,00€ já vêm de anos anteriores, em 2023 foi constituído reforço no montante de +38.500,00€.
- Os processos judiciais são respeitantes a processos que decorrem em tribunal ou poderão ser reabertos por ex-funcionário e por Enfermeiros. Informações prestadas pelos nossos advogados na circularização.

Outras provisões:

- Continua provisionado o montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de 125.000,00€ (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000€, para fazer face a eventual pagamento.
- Foi usado em 2023 a provisão constituída em 2022 no montante de 175.000,00€ para fazer face aos custos incorridos em 2023 com a realização do “Congresso Internacional do Mandato”,

e.e.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICA

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021. Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo “Instituto Camões” no total de 1.937,65€. No ano de 2022 não se renovou esta parceria, no entanto, renovou-se a parceria para uma terceira edição de formação que decorreu no ano 2023, a Ordem recebeu a título de cofinanciamento o montante de 9.853,30€.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Fornecedores	685 621,99	545 676,24	139 945,75	25,65%
. Nacionais	683 301,36	544 169,20	139 132,16	25,57%
. Intracomunitários	1 620,65	1 507,04	113,61	7,54%
. Outros mercados	699,98	0,00	699,98	100,00%
	685 621,99	545 676,24	139 245,77	25,52%

A rubrica de “Fornecedores” apresenta um valor superior ao ano anterior em + 25,52%, a Ordem continua a cumprir os prazos de pagamento, no entanto o volume de compras no final do ano de 2023 foi superior ao volume de compras de 2022, o que fez aumentar o saldo de fornecedores a 31 de dezembro.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	216 641,11	192 826,78	23 814,33	12,35%
. Outros acréscimos de gastos	83 846,75	170 635,11	-86 788,36	-50,86%
	300 487,86	363 461,89	-62 974,03	-17,33%
. Membros	18 165,13	20 293,32	-2 128,19	-10,49%
. Outros credores	36 530,49	63 021,18	-26 490,69	-42,03%
	54 695,62	83 314,50	-28 618,88	-34,35%
Total	355 183,48	446 776,39	-91 592,91	-20,50%

Outros passivos correntes apresenta de forma global uma diminuição de -91.592,91€ face ao período homólogo.

A rubrica “Remunerações a liquidar” contempla a estimativa dos valores de férias, subsidio de férias e encargos respeitantes a 2023 a liquidar em 2024 no montante de 216.641,11€

Na rubrica de “Outros acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos que ocorreram no periodo em análise mas cujo documento contabilístico só será rececionado no período seguinte. Face ao ano transacto, verifica-se uma diminuição de -86.788,36€, diminuição esta justificada pela decisão de reversão de parte da estimativa de gastos relacionados com o “descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2018-2022)” com os Enfermeiros cedidos pelas diversas instituições à Ordem dos Enfermeiros.

Relativamente à rubrica “Membros” no montante de 18.165,13€, estão refletidos os gastos apresentados pelos Órgãos Sociais e Enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões de peritos, no decorrer e acompanhamento das actividades programadas que serão liquidados no inicio de 2024.

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
. Despesas secções regionais	74 815,91	65 311,53	9 504,38	14,55%
. Caução de Arrendamento	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	567,20	3 698,14	-3 130,94	-84,66%
. Outros devedores	99 766,86	22 060,87	77 705,99	352,23%
. Perdas por imparidade	-84 760,55	-84 760,55	0,00	0,00%
	160 109,10	76 029,67	84 079,43	110,59%

A rubrica de “créditos a receber” apresenta um aumento de +110,59%. Aplicado o princípio da especialização dos juros obtidos, na rubrica “Outros devedores” estão reconhecidos os juros obtidos em 2023 em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2024, o montante especializado é de 70.020,75€.

De salientas que a rubrica de “Ajudas de custo” inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário no valor de 65.119,68 euros. Sobre este montante foi reconhecida perda por imparidade em anos anteriores.

11.4. Membros/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS			(Euros)	
Activos	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	1 227 734,55	1 257 348,83	-29 614,28	-2,36%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	825 979,63	751 334,59	74 645,04	9,93%
Imparidade Acumulada	-825 979,63	-751 334,59	-74 645,04	9,93%
	1 227 734,55	1 257 348,83	-29 614,28	-2,36%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-60 228,20	-60 946,06	-717,86	1,18%

A 31 de dezembro de 2023 as “Dívidas dos Membros” ascendia a 1.227.734,55€ , tendo diminuído em 2,36% face ao período homólogo, no entanto as “Dívidas de cobrança duvidosa” aumentaram em 9,93%.

O valor das “Imparidades acumuladas” situa-se nos 825.979,63€. Verificou-se um reforço das imparidades no montante de 60.228,20€.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos dos Membros de acordo com a antiguidade do mesmo é o seguinte:

MEMBROS		(Euros)			
	2023		2022		
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano	
. Dívidas dos membros - contas correntes	849 351,37	341 689,04	903 199,66	354 149,17	
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	825 979,63	0,00	751 334,59	
	849 351,37	1 167 668,67	903 199,66	1 105 483,76	

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos, para as dívidas de membros de “Cobrança duvidosa” já existe imparidade criada para a sua totalidade.

Foram ainda desconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2023 foram desconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 13.201,83€, por serem consideradas incobráveis

O movimento das perdas por imparidade dos saldos dos Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Caixa	1 598,55	2 642,80	-1 044,25	-39,51%
. Depósitos à Ordem	4 005 078,22	5 166 340,20	-1 161 261,98	-22,48%
. Depósitos a Prazo	7 139 044,33	6 431 732,67	707 311,66	11,00%
	11 145 721,10	11 600 715,67	-454 994,57	-3,92%

Verifica-se um decréscimo total de -3,92% de valores disponíveis face ao ano tansato.

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, existem depósitos a prazo no montante de 1.738.474,94€ que de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, constituídos, a título de Fundo de Reserva, correspondente a 10% dos resultados positivos.

A variação negativa nos depósitos à ordem está relacionada com o reforço dos depósitos a prazo, também a grande atividade verificada ao longo do ano e os altos preços praticados pelo comércio em geral provocaram uma diminuição geral das disponibilidades da Ordem.

11.6. Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2023	2022	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	19 543,04	22 413,64	
	19 543,04	22 413,64	
Outros activos correntes			
. Fundo de tesouraria BPI	329 830,31	316 882,88	
	329 830,31	316 882,88	

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados na rubrica da demonstração de resultados em aumentos/diminuições de justo valor (sendo esta rubrica exclusivamente deste fundo de Tesouraria).

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	1 653 452,12	1 587 681,45	65 770,67	4,14%
. Órgãos Sociais	499 523,44	464 019,68	35 503,76	7,65%
. Colaboradores	1 153 928,68	1 123 661,77	30 266,91	2,69%
. Indemnizações	1 383,10	0,00	1 383,10	100,00%
. Colaboradores	1 383,10	0,00	1 383,10	100,00%
. Encargos sobre remunerações	353 088,73	340 009,37	13 079,36	3,85%
. Seguro acidentes no trabalho	7 619,89	7 925,00	-305,11	-3,85%
. Outros gastos com o pessoal	48 184,18	48 791,40	-607,22	-1,24%
	2 063 728,02	1 984 407,22	79 320,80	4,00%

Durante o ano de 2023, os “Gastos com pessoal” ascenderam a 2.063.728,02€, dos quais 499.523,44€ com “Órgãos Sociais” e 1.153.928,68€ com “Colaboradores”.

Comparativamente a 2022, registou-se um aumento total na rubrica de +79.320,80€, resultante do aumento dos vencimentos no início do ano, semelhantes aos da função pública.

A rubrica “Outros gastos com pessoal” inclui gastos com seguro de saúde no montante de 41.357,16€, medicina no trabalho e outros gastos menos expressivos.

No período a que se referem as demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2023, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 61. Em 2022, o número médio de colaboradores era de 61.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2023, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, da Sede, foi de 53 pessoas na rubrica de Pessoal, e 8 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 06 de Março de 2023.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2023	2022
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	42 941,03	20 921,31
. Imposto sobre o valor acrescentado	19 638,29	19 037,99
. Retenção de impostos s/ rendimento	24 776,90	28 621,19
. Contribuições p/ Segurança Social	30 299,11	32 223,97
. Outras contribuições e tributações	7 474,84	6 981,12
	125 130,17	107 785,58

O montante de 125.130,17€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2024. Inclui também a estimativa de IRC de 2023 a liquidar em 2024.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	42 941,03	20 921,31	22 019,72	105,25%
	42 941,03	20 921,31	22 019,72	51,28%
. Rendimentos comerciais	77,57	31,82	45,75	143,78%
. Rendimentos capitais	73 723,43	946,58	72 776,85	7688,40%
. Outros rendimentos	96 748,24	71 176,28	25 571,96	35,93%
MATÉRIA COLECTÁVEL	170 549,24	72 154,68	98 394,56	136,37%
. Colecta	35 815,34	15 152,48	20 662,86	136,37%
. Tributações autónomas	8 042,60	5 768,83	2 273,77	39,41%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	43 857,94	20 921,31	22 936,63	109,63%

A estimativa de IRC apurada no ano de 2023 foi de 43.857,94€.

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2023	2022
Activos		
. Contratos de manutenção	11 727,11	2 906,20
. Seguros	290 001,87	258 111,14
. Renda das instalações	2 604,90	2 764,28
. Informática	190 193,19	131 253,72
. Outros gastos diferidos	93 799,85	128 787,25
	588 326,92	523 822,59
Passivos		
. Outros diferimentos	260,27	297,50
	260,27	297,50

e.e.

No que concerne aos diferimentos, a rubrica de maior valor é a de seguros, por decisão do Conselho Diretivo, o seguro de responsabilidade civil (para todos os Enfermeiros ativos) passou a ser suportado exclusivamente pela Sede. O recibo do ano seguinte é rececionado no final de dezembro, produz efeitos a partir do dia 01 de janeiro de 2024.

A rubrica “Informática” regista um aumento de diferimentos no montante de +58.939,47€, diz respeito às seguintes renovações para 2024, cuja fatura foi rececionada em 2023:

- Licenciamento Microsoft;
- Licenciamento/Serviços de suporte à plataforma Webex Events até 3.000 utilizadores.

O montante de 93.799,85€ na rubrica de “outros gastos diferidos”, inclui 69.399,21€ a imputar às Secções Regionais no mês de dezembro de 2023.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	5 697 570,17	39 942,00			5 737 512,17
. Reservas	2 539 269,14	56 773,74			2 596 042,88
. Resultados transitados	2 688 154,27	510 963,65			3 199 117,92
. Resultado do período	567 737,39	873 116,56		-567 737,39	873 116,56
	11 492 730,97	1 480 795,95	0,00	-567 737,39	12 405 789,53

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	5 737 512,17	40 355,00			5 777 867,17
. Reservas	2 596 042,88	87 311,65			2 683 354,53
. Resultados transitados	3 199 117,92	785 804,91			3 984 922,83
. Resultado do período	873 116,56	-371 378,05		-873 116,56	-371 378,05
	12 405 789,53	542 093,51	0,00	-873 116,56	12 074 766,48

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, foi constituído em 2023 o Fundo de Reserva no montante de 87.311,65€ correspondente a 10% do resultado positivo de 2022.



ORDEM DOS ENFERMEIROS - ASSOCIADOS/MEMBROS



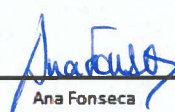
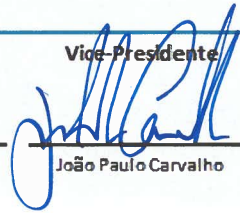

O valor do passivo da rubrica de "Membros/associados" decompõe-se da seguinte forma:

ASSOCIADOS/MEMBROS	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
. Secções Regionais				
. Percentagem s/ facturação	746 297,41	727 795,51	18 501,90	2,54%
. Percentagem s/ recebimentos	1 062 153,78	1 057 488,61	4 665,17	0,44%
. Percentagem s/ inscrições	17 295,00	17 118,00	177,00	1,03%
. Percentagem s/ título especialista	8 089,50	10 858,50	-2 769,00	-25,50%
. Percentagem s/ competênc.acrescidas	-192,00	9 936,00	-10 128,00	-101,93%
	1 833 643,69	1 823 196,62	10 447,07	0,57%
. Imparidades Acumuladas	-305 612,48	-277 993,51	-27 618,97	9,94%
VALOR LÍQUIDO	1 528 031,21	1 545 203,11	-17 171,90	-1,11%
. Adiantamento de Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
TOTAL	1 528 031,21	1 545 203,11	-17 171,90	-1,11%

Nesta conta estão refletidos os valores a pagar pela Sede às Secções Regionais.

Contabilista
Certificado
n.º 7881

Conselho Directivo

 Cristina Cardoso	 Luís Barreira	 Ana Fonseca	 João Paulo Carvalho	 Ricardo de Matos
---	--	--	---	---





APÊNDICE 2

Relatório de Auditoria

Âmbito Sede

ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.942.493,60 euros e um total de fundos patrimoniais de 12.074.766,48 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 371.378,05 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Encontravam-se constituídas no Balanço de 2022, "provisões" no montante de 300.000 euros que em nossa opinião não cumpriam os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados encontram-se subavaliados em 300.000 euros e os resultados do período sobreavaliados em 300.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades.

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de março de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



APÊNDICE 3

Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao
Relatório e Contas de 2023



Conselho Fiscal 2024/2027

Parecer sobre o Relatório e Contas do ano 2023

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano 2023, elaborado pelo Conselho Directivo, decorrente do acompanhamento do exercício.

Tomámos conhecimento dos actos de gestão do Conselho Directivo e verificámos as demonstrações financeiras.

Da análise, o Conselho Fiscal é de parecer favorável ao Relatório e Contas em 31 de Dezembro de 2023 da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.

Lisboa, 12 de Março de 2024

O Conselho Fiscal,

Joaquim Pinto
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Norte

Zélia Martins
Vice-Presidente

José Carlos Lopes
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos
Açores

Sandra Pádua Cruz
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Centro

Nuno Ferreira
Presidente



APÊNDICE 4

Certificação Legal de Contas

ORDEM DOS ENFERMEIROS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 29.322.753,35 euros e um total de fundos patrimoniais de 27.673.435,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 227.725,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de março de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



APÊNDICE 5

Relatório de Actividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, E COM ACLAMAÇÃO,
NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM
DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM
LISBOA.**



NOTA INTRODUTÓRIA

Neste relatório, em final de Mandato enumeramos o trabalho que desenvolvemos e no qual pretendemos espelhar alguns dos ideais que nos deram força e determinação.

Lutamos, e fundamentamos, a importância da nossa missão, direcionada para a promoção de modelos de cuidados e programas de intervenção orientados para os efeitos positivos na saúde da mulher/casal grávido.

Estes resultados têm de ser calculados, a partir da documentação dos cuidados prestados pelos EEESMO. Acreditamos que, também com essa fundamentação, demonstramos a sustentabilidade do mandato social no âmbito da nossa especialidade, para que quem decide, reconheça que produzimos valor em saúde e, reconheça as reais mais-valias económicas, no âmbito do SNS.

Aqui, nas páginas seguintes, documentamos as atividades desenvolvidas no último ano deste mandato. Tanto foi feito. Mas ainda há muito para fazer. Aceitamos o facto de que não há trabalhos acabados, mas etapas percorridas... estamos no caminho.

1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Alexandrina Cardoso

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objetivo Operacional	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO			
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional			
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos de carácter vinculativo	<p>10 Pareceres Solicitados/10 Pareceres realizados</p> <p>Parecer 20/2023 – Informação/Ensino/Instrução e Registo sobre autoadministração de medicamentos na interrupção voluntária (medicamentosa) da gravidez.</p> <p>Parecer 21/2023 – Dúvidas sobre a realização de formação nos Programas de Preparação para o Parto e Teste de Diagnóstico Precoce (Teste do Pezinho)</p> <p>Parecer 22/2023 – Assistência Pré-Natal das Grávidas de Baixo Risco</p> <p>Parecer 23/2023 – Apreciação do Regulamento nº 12 – Triagem de Enfermagem na Urgência de Obstetrícia e Ginecologia</p> <p>Parecer 24/2023 - Instrução do procedimento disciplinar com a numeração nº PD/ 449/2021/ CJRN/JC, em tramitação no Conselho Jurisdicional Regional do Norte</p> <p>Parecer 25/2023 – Datação da gravidez</p> <p>Parecer 26/2023 – Armazenamento de leite materno</p> <p>Parecer 27/2023 – Instrução do procedimento disciplinar com a numeração nº PD/567/2021/ CJRS/CB, em tramitação no Conselho Jurisdicional Regional do Sul</p> <p>Parecer 28/2023 – Contraceção de emergência.</p>	100%	MCEESMO, CE

	<p>Parecer 29/2023 – Exigência de ser Conselheira de Amamentação para os Programas de Preparação para o Parto.</p> <p>Parecer 30/2023 – Instituições de saúde amigas das mães e dos bebés.</p>		
Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	<p>06 VAEP solicitadas / 06 VAEP realizadas</p> <p>Unidade Local de Saúde da Guarda – Hospital Sousa Martins – Departamento da Mulher e da Criança – 10 de janeiro</p> <p>Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira – Departamento da Mulher e da Criança – Serviço de Obstetrícia – Região Autónoma dos Açores – 17 de março</p> <p>SESARAM – Hospital Nélio Mendonça – Serviço de Ginecologia/Obstetrícia – 13 de julho</p> <p>Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro – Hospital de Vila Real - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia – 17 de agosto</p> <p>Hospital Dr. Fernando Fonseca – Serviço de Obstetrícia – 18 de outubro</p> <p>Centro Hospitalar Barreiro Montijo – Hospital Nossa Senhora do Rosário – Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia – 18 de outubro</p>	100%	MCEESMO, CD, CE, SR
Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na Gravidez e Adaptação à Gravidez	Documento editado	100%	MCEESMO, grupo de trabalho
Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na promoção da Adaptação à Parentalidade	Documento editado	100%	MCEESMO, grupo de trabalho
Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados promoção da Preparação para o Parto	Documento editado	100%	MCEESMO, grupo de trabalho
Orientações Técnicas para o parto programado em casa	Documento finalizado	100%	MCEESMO, grupo de trabalho
Caracterização das/os EEESMO e dos cuidados prestados nas UCC a nível nacional (preparado questionário para que será enviado em janeiro de 2023).	Aplicado questionário. Resultaram 56 respostas. Preparado relatório sumário.	100%	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem Alterações e com Aclamação, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa



Relatório de Atividades do ano de 2023

Domínio operacional: INVESTIGAÇÃO

Alexandrina Cardoso

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objetivo Operacional	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO			
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaborar no desenvolvimento da ontologia de Enfermagem	NA	100 %	MCEESMO - ESEP
	Produzir e divulgar as revisões da literatura desenvolvidas no âmbito da elaboração do GOBP	Incorporadas	100%	MCEESMO
Inovação e Desenvolvimento	Definição de áreas de investigação relevante na área da ESMO e estabelecer protocolos com unidades de investigação em Enfermagem	NA	0%	MCEESMO
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO (Sessão solene de prémios)	NA	0%	MCEESMO, CD



Relatório de Atividades do ano de 2023

Domínio operacional: DOCÊNCIA

Alexandrina Caudino

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objetivo Operacional	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO			
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Pronúncia sobre planos de estudos	<p>9 Pronúncias - 4 Planos de estudos</p> <p>Pronúncia 34/2023 – Alteração do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, da Universidade de Évora</p> <p>Pronúncia 35/2023 - Desfavorável ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da ESS IP de Viseu, enviado pela A3ES</p> <p>Pronúncia 36/2023 - Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, enviado pela A3ES</p> <p>Pronúncia 37/2023 - Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa, em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, enviado pela A3ES</p> <p>Pronúncia 38/2023 - Ciclo de estudos Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, enviado A3ES</p> <p>Pronúncia 39/2023 - Ciclo de estudos Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, enviado pela A3ES</p> <p>Pronúncia 41/2023 - Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, da Universidade de Évora enviado pela A3ES</p>	100%	MCEESMO/CE

		<p>Pronúncia 42/2023 - Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, da Universidade de Évora enviado pela A3ES</p> <p>Pronúncia 43/2023 - Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa, em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, enviado pela A3ES</p>		
Inovação e Desenvolvimento	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o MESMO	Sem solicitação de reunião	NA	MCEESMO/OE

Alexandrina Cardoso



Relatório de Atividades do ano de 2023

Domínio operacional: FORMAÇÃO

Alexandra Caudano

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objetivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO			
	Promover o <i>empowerment</i> dos EESMO			
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização de atividades formativas nas cinco SR sobre:			
	<p>Formação «Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto»</p> <ul style="list-style-type: none"> - Padrões de Qualidade dos Cuidados EESMO na Assistência durante o trabalho de parto - Trabalho de Parto como evento biopsiconeuroendócrino e a influência das ações das(os) EESMO no processo; - A interação durante o Trabalho de Parto como elemento terapêutico; - Experienciar, em simulação, a implementação de intervenções facilitadoras do Trabalho de Parto 	<p>Secção Regional dos Açores – Ilha de S. Miguel – Ponta Delgada – 1ª ed. 13 de março</p> <p>Secção Regional dos Açores – Ilha de S. Miguel – Ponta Delgada – 2ª ed. 14 de março</p> <p>Secção Regional dos Açores – Ilha Terceira – Angra do Heroísmo – 3ª ed. 16 de março</p> <p>Secção Regional da Madeira – Funchal – 4ª ed. 11 de julho</p> <p>Secção Regional da Madeira – Funchal – 5ª ed. 12 de julho</p>	100%	MCEESMO e grupos de trabalho
	<p>Webinars</p> <p>03 de fevereiro – <i>Webinar</i> “Centros de Parto Normal: a mulher/casal no centro dos cuidados nos serviços do SNS”</p> <p>17 de fevereiro – <i>Masterclass</i> “O poder do pensamento e das palavras na neuropsicobiologia da gravidez e do parto”</p> <p>14 de abril – <i>Webinar</i> “Plano de Parto: o princípio” ou o “fim” da preparação para o parto?”</p> <p>20 de outubro – <i>Webinar</i> “Na vanguarda da excelência dos cuidados ESMO: o contributo dos Guias Orientadores de Boas Práticas centrados na assistência pré-natal.”</p>	A elevada adesão, sempre ultrapassando os 500 participantes, aliada aos comentários extremamente positivos sobre os temas abordados, permite-nos concluir com segurança que todos os <i>Webinars</i> realizados ao longo de 2023 foram verdadeiros sucessos	100%	MCEESMO e



Relatório de Atividades do ano de 2023

Domínio operacional: ASSESSORIA

Alexandrina Cardoso

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão				
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.				
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.				
Objetivo Operacional	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil				
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Resposta a pedidos de esclarecimento com emissão de pronúncias ou emissão de pareceres solicitados	<p>06 Pronúncias e 06 Propostas de Respostas</p> <p>Pronúncias: 33/2023 – Conteúdo do documento "Rede de Referência Hospitalar Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia", documento em discussão pública 40/2023 - Projeto de Decreto-Lei que procede à regulamentação da Lei n.º 90/2021, de 16 de dezembro, que altera o regime jurídico aplicável à Gestação de Substituição 41/2023 – Aromoterapia no Trabalho de Parto 44/2023 - Pedido efetuado sobre dispensa de copos menstruais pelos enfermeiros nas unidades de saúde</p> <p>Pronúncias conjuntas com o Conselho de Enfermagem: 01/2023 - Apreciação da Norma sobre Organização dos Cuidados de Saúde na Prevenção, Gravidez e Puerpério 02/2023 - Dispensa de copos menstruais pelos enfermeiros nas unidades de saúde</p> <p>Tomada de Posição 01/2023 – Assistência Pré-Natal das grávidas de baixo risco 02/2023 - Dotações de EEESMO no encerramento dos serviços de obstetrícia: qualidade dos cuidados em enfermagem de saúde materna e obstétrica</p>	100%	MCEESMO, CE	
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	1 reunião. Proposta de elaboração de um documento que suportasse a orientação de dotação segura nos serviços de puerpério (a CAT não desenvolveu o trabalho).		100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	- Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto		100 %	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem Alterações e com Aclamação, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa



Relatório de Atividades do ano de 2023

Domínio operacional: GESTÃO

Alexandrina Cardoso

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objetivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados			
Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão de cuidados	Publicação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de SMO (em forma de livre, em papel)	CONCRETIZADO	100 %	MCEESMO
	Definir o Padrão de documentação e Core de Indicadores na área de ESMO	CONCRETIZADO	100%	MCEESMO
Grupos de Trabalho	Preparado questionário a nível nacional para caracterização das/os EEESMO e dos cuidados prestados nas UCC que será enviado em janeiro de 2023.	Preparado o questionário	100%	MCEESMO e equipa de informática da OE
	Direção Geral da Saúde	- Definição da Norma de Cuidados de Saúde durante o Trabalho de Parto -Grupo de Acompanhamento das Mortes Maternas	100%	MCEESMO



Relatório de Atividades do ano de 2023

ATIVIDADES CORRENTES

Alexandra Cardoso

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos

Atividades Correntes/Atividades de Suporte

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão Documental	Resposta ao expediente EDOC's	71	100%	MCEESMO
	Elaboração e submissão do plano de atividades do Colégio	1	100%	MCEESMO
	Elaboração de fichas de projeto e fichas de atividades		100%	MCEESMO
	Articulação com órgãos nacionais e internacionais em áreas de interesse para o Colégio de ESMO	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia do Colégio ESMO	1	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	11	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões extraordinárias da MCEESMO	NA	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico	NA	100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras atividades com outros órgãos da OE	Grupo de Trabalho "Valor Económico da Enfermagem"	100%	MCEESMO

Aprovado por Unanimidade, sem Alterações e com Aclamação, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Alexandrina Caduro

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaborar com a ESEP no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO, OE
	Colaborar com a DGS, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos		100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	33º Congresso Trienal do ICM Bali, Indonésia	100 %	MCEESMO, OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	6	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	0 %	MCEESMO, OE
Resposta a pedidos	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	10	100%	MCEESMO, OE



Relatório de Atividades do ano de 2023

REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Alexandrina Cardoso

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Atividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Atualização de dados	Conhecer a caracterização dos ESMO	Em elaboração	0%	OE
Efemérides	Dia Internacional do EESMO	XXIV Congresso Nacional e VIII Internacional APEO a 3, 4 e 5 de maio de 2023	100%	MCEESMO
	Semana de Amamentação!	Enviada mensagem aos EEESMO (agosto) Enviada mensagem aos EEESMO (outubro)	100%	MCEESMO
	Dia da Menopausa	NR	0%	MCEESMO
Sistemas de Informação e Documentação	Reunir com SPMS para a definição de indicadores de Enfermagem na área da ESMO no SClínico	NR	0%	MCEESMO
	Participar na tradução da ICNP	NR porque não houve ainda esse pedido por parte do ICN	0%	MCEESMO
	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	Realizado. Propostas sugeridas foram integradas na Ontologia de Enfermagem.	100%	MCEESMO
	Reunir com a Virtual Care (ObsCare) para conhecer os desenvolvimentos atuais no âmbito da ESMO	Participação em lançamento de novas funcionalidades e colaboração como peritos	100%	MCEESMO



NOTA FINAL

Mensagem da Presidente da MCEESMO

Neste mandato, a nossa área de intervenção foi muito centrada no que somos, no que pensamos, no que dizemos, no que fazemos e no para quê. Foi por isto, estimados colegas, que me identifiquei, emocionei, orgulhei, apaixonei, mas também sempre me guiei pelo sentido da responsabilidade em contagiar a forma de falarmos da Enfermagem de Saúde Materna e dos EEESMO.

Para terminar, e como mensagem final, deixo-vos um girassol. O girassol foi a flor que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica ofereceu, no Congresso da Ordem dos Enfermeiros em maio 2022, nas comemorações do dia do EEESMO.

A MCEESMO identifica-se com muitos elementos do simbolismo do girassol. De acordo com a sabedoria popular, o girassol significa felicidade. O amarelo, ou os tons cor de laranja das pétalas, simbolizam calor, lealdade, entusiasmo e vitalidade, refletindo a energia positiva que emana do sol. Junto ao girassol, coloquem os PQCEESMO porque, esta versão, é o ex-líbris deste mandato.

Oferecer um girassol a alguém expressa votos de sucesso e de boa sorte. E, de facto, tudo fizemos para contribuir para o sucesso da profissão como um todo e de cada EEESMO *per se*. Boa Sorte para NÓS ...

O lema que assumimos para o mandato 2020-2023 foi: “Todos EEESMO contam, contamos contigo”. Acreditamos que nada se faz sozinho. Fizemos juntos, continuamos juntos.

Obrigada por terem estado connosco e COMIGO...



APÊNDICE 6

Relatório de Atividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA
ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA,
REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM LISBOA.**



Relatório de Actividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA.....	3
2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO.....	4
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2022.....	6
4. CONCLUSÕES.....	17



Relatório de Actividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

Ser Enfermeiro Especialista de Saúde Infantil e Pediátrica é ser Enfermeiro de coração e de alma!

É cuidar das crianças/adolescentes, com amor e respeito, com preocupação e responsabilidade!

É receber gratidão, em cada sorriso ou abraço sincero, que faz tudo valer a pena!

Ser Enfermeiro Especialista de Saúde Infantil e Pediátrica é ser a escolha e a esperança!"



Começando com esta reflexão consideramos que este relatório de actividades faz-nos renascer as nossas esperanças de um futuro promissor relacionado com a saúde infantil e pediátrica, num mundo em constante mudança, quer em termos de alteração da complexidade das doenças, do aumento das doenças crónicas e da multiculturalidade nos cuidados de saúde. Celebramos, também, o início de mais quatro anos, onde a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP) dará continuidade a um projecto de continuidade defendendo os direitos das crianças e adolescentes e suas famílias e por uma educação/formação continua fundamentada em processos de evidência científica mais atual, eficaz e eficiente.

Como tem sido o nosso caminho norteador desde que assumimos integrar a MCEESIP, iremos continuar a desenvolver iniciativas para tornar o ESIP protagonista na promoção da saúde e prevenção da doença na criança/jovem e família preparando-os para a enfermagem avançada.

Findo estes quatro anos estamos conscientes que muito temos para fazer, mas muito fizemos para melhorar a Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Obrigado às crianças, jovem e suas famílias. Aos ESIP o reconhecimento do seu ótimo trabalho em prol da qualidade dos cuidados na área da especialidade.

Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

Enfermeiro José Vilelas



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO

A actual MCEESIP é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente – Enfermeiro José Vilelas
- Secretário – Enfermeiro Leonel Lusquinhos Oliveira
- Secretária – Enfermeira Maria do Rosário Martins

Os cuidados de saúde e, por consequência, os cuidados de enfermagem, hoje em dia assumem uma maior importância e exigência técnica e científica, sendo a diferenciação e a especialização, uma realidade mais presente no ceio dos profissionais de saúde (Regulamento nº 140/2019, 2019).

Neste âmbito, consideramos que o enfermeiro especialista é aquele a quem se reconhece competências científicas, técnicas e humanas para a prestação de cuidados de enfermagem especializados na sua área de especialização (Regulamento nº 140/2019, 2019).

A MCEESIP representa os enfermeiros portugueses especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A qualidade dos cuidados especializados prestados à criança/jovem e família torna-se cada vez mais um desafio, quer pela diminuição da taxa de natalidade, quer pelo aumento da esperança de vida das crianças com doença crónica. A prática do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica estabelece-se de acordo com padrões de qualidade e é sustentada em modelos teóricos, evidência científica e documentos norteadores da profissão, que demonstram a importância dos pais como principais cuidadores da criança.

A MCEESIP durante o ano de 2023 reforçou os compromissos assumidos, nomeadamente os que estavam diretamente relacionados com a especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica: Especialidades de Enfermagem; Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde; Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia; Investigação e Empreendedorismo; Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. O colégio que representa todos os Enfermeiros Especialistas defende e assegura que estes profissionais possuem habilidades que possibilitam o desenvolvimento autónomo de saberes e competências ao longo da vida, proporcionando cuidados de qualidade e em segurança às pessoas a quem prestam cuidados, assumindo um papel dinamizador, concebendo e colaborando em programas de melhoria contínua da qualidade.

Deste modo, as prestações dos cuidados de saúde têm de ser baseados na melhor evidência, seguros e centrados nas pessoas. Para além disso, também devem ser oportunos, equitativos, integrados e eficientes de forma a serem prestados com qualidade. A MCEESIP por outro lado, reconhece no ESIP conhecimentos científicos e técnicos adequados, orientando a sua ação por princípios humanistas e sentido de responsabilidade. A prática quotidiana



Relatório de Actividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



em unidades especializadas exige intervenções técnicas específicas e uma permanente inovação, criatividade e atitude interventiva no sentido da mudança, junto da equipa de saúde.

No presente relatório são apresentadas as actividades desenvolvidas no ano 2023, de acordo com os domínios estratégicos (alguns dos quais subdivididos em domínios operacionais), nomeadamente: Prestação de Cuidados; Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem e Inovação e Desenvolvimento); Docência (Restruturação curricular e Inovação e Desenvolvimento); Docência; Formação (Formação científica, técnica, cultural e profissional); Assessoria (Assessoria, Aconselhamento e Recomendação); Gestão; Cooperação Institucional (Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais, Participação em representações nacionais e internacionais e respostas a pedidos), Actividades Correntes (procedimentos internos, gestão documental e comunicação interna e externa) e Rede OE (comemoração de efemérides).



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2023

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Fomentar a Prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica.
- Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
- Garantir uma cultura de qualidade e segurança na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Defender o cumprimento das dotações seguras de EESIP nas instituições de saúde.
- Orientar/Regulamentar o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
- Promover a adequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
- Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

ACTIVIDADES:

REUNIÃO COM AS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO DE APOIO TÉCNICO AO DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS PRESTADOS

A pedido da Sra. Enf. Ana Malveira, membro 45943, para colaboração no estudo acerca da Segurança do Doente Neonatal – implementação e operacionalização da Check list de Segurança, a MCEESIP propôs os seguintes Senhores Enfermeiros para integrar o painel: Enfermeira Sofia Abreu SR Madeira; Enfermeiro Pedro Soares SR dos Açores; Enfermeira Vicência Ramalho SR Sul, após contacto com a Presidente do Conselho de Enfermagem, Enfermeira Ana Fonseca (EDOC 2023/1380)

Análise e financiamento e registo associado a intervenção de enfermagem especializada no âmbito dos Meios Completos Diagnósticos e Terapêuticos (MCDT), foi indicado pela MCEESIP, o Senhor Enfermeiro Leonel Lusquinhos.

A Senhora Enfermeira Rute Trigo Membro N.º 6944 solicitou a análise de um documento em formato de livro intitulado Casca Dourada – O príncipezinho especial, com o intuito de obter o apoio da Ordem. A mesa pronunciou-se favoravelmente



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



MANUTENÇÃO DO GRUPO DA REDE SOCIAL

A MCEESIP continuou a dinamizar o grupo do Facebook, através da partilha de eventos, notícias ou informações relevantes, tanto pelos membros da Mesa como pelos EESIP que aderiram ao grupo.

COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE FOCOS SENSÍVEIS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE COMPETÊNCIA DO COLÉGIO.

No âmbito do protocolo existente entre a OE e a ESEP, a MCEESIP, representada pela Sra. Enfermeira Maria do Rosário Martins e pelo Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos, participou numa reunião com objetivo de dar seguimento à 3ª versão da Ontologia em Enfermagem.

REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL ÀS UNIDADES DE CUIDADOS DE FORMA A MONITORIZAR O PERCURSO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO COLÉGIO.

Não foram realizadas visitas de acompanhamento profissional.

CONCRETIZAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO

Os Guias Orientadores de Boas Práticas: “O sono na Criança e no Adolescente” e “Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar” foram finalizados e estão disponíveis no site da Ordem, tendo sido enviada informação a todos os enfermeiros especialistas.

REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIAÇÕES/SOCIEDADES RELEVANTES PARA A ACTIVIDADE DO COLÉGIO

O Presidente da MCEESIP, Enfermeiro José Vilelas, foi júri da Prova de Comunicação Linguística e procedimento de controlo linguístico de cerca de 11 candidatos.

O Presidente da MCEESIP, Sr. Enfermeiro José Vilelas, integrou o Painel de Peritos “Norma Abordagem diagnóstica e terapêutica da criança com alergia a proteína de leite de vaca” DGS-OE (EDOC 2023/1055).

EMIÇÃO DE PARECERES NA ÁREA DA ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa respondeu a vários pedidos de parecer, mais à frente abordados nos EDOC's.

EMIÇÃO DE PRONÚNCIAS DA MCEESIP

A Mesa respondeu a vários pedidos de pronúncia, mais à frente abordados nos EDOC's.

REALIZAÇÃO DE WEBINARES SOBRE TEMÁTICAS DE ESIP

Este ano a MCEESIP pautou por actividades presenciais, não tendo organizado Webinars.

O Presidente foi convidado para vários encontros científicos para integrar as sessões de abertura e como conferencista, nomeadamente:

- Que desafios para a Enfermagem de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos. HDE

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

- A Enfermagem Pediátrica em Portugal. ESEP



DOMÍNIO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP.
- Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma prática baseada na evidência científica.
- Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
- Realizar estudos de investigação em parceria países lusófonos.
- Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica.

DOMÍNIO OPERACIONAL: PRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ENFERMAGEM

ACTIVIDADES:

A Mesa assumiu a atualização da página Web com a melhor evidência científica na área da Enfermagem de Saúde Infantil e na Webpage da OE e na Webpage criada pela MCEESIP (facebook).

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DESENVOLVIDAS PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE)

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DEBATE E EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A MCEESIP participou em várias atividades, mais à frente mencionadas nas representações.

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E COMISSÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

O Senhor Presidente da MCEESIP esteve presente na 4ª reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (CQCE) e Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID), no dia 20 de Novembro de 2023.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



DOMÍNIO ESTRATÉGICO: DOCÊNCIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem.
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Garantir o cumprimento da matriz formativa do 2º ciclo de estudos em SIP.
- Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem.
- Contribuir para o desenvolvimento da prática profissional.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

APRECIÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PLANOS DE ESTUDOS DE CURSOS DE MESTRADOS EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa apreciou vários Planos de Estudos, nomeadamente:

- Pedido de reconhecimento de mestrado em enfermagem para atribuição de título de enfermeiro especialista e CDP pela Universidade Católica Portuguesa. O plano de estudos teve parecer desfavorável por não cumprir os requisitos previstos na matriz formativa (EDOC 2019/6868).
- Alteração do Plano Estudo Mestrado Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica, da ESS Viseu. O plano de estudos teve parecer desfavorável por não cumprir os requisitos previstos na matriz formativa (EDOC 2019/8483).
- Registo de alteração de Planos de estudos da Ficha da Unidade Curricular de Educação Sexual do Instituto Politécnico da Guarda. O Plano de Estudos Mereceu o parecer favorável (EDOC 2017/13565).
- Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola de Enfermagem da Universidade do Minho. O Plano de Estudos foi analisado e dado parecer favorável (EDOC 2023/5396).

DOMÍNIO OPERACIONAL: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS CIENTÍFICOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENFERMAGEM

O Presidente e os elementos da Mesa participaram em alguns eventos, que serão abordados mais à frente (representações nacionais).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros.
- Fomentar processos formativos de excelência.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida.
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP.
- Otimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento- Regular o suporte à formação da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Regular o suporte à formação dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover o desenvolvimento de formação em EESIP.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: FORMAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, CULTURAL E PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO X ENCONTRO DE BENCHMARKING DO CEESIP

Nos dias 29 e 30 de setembro de 2023, na Expo Aveiro, decorreu o X Encontro de Benchmarking da MCEESIP “Inovação e Empreendedorismo em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica”.

O Encontro de Benchmarking é o principal evento anual e nacional promovido pela Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A realização deste encontro revestiu-se, assim, da maior importância para os Enfermeiros Especialistas, como o ponto de encontro e de troca de informação e de experiência entre EESIPs e proporcionou um saudável intercâmbio, divulgando projetos e programas inovadores que possam vir a ser replicados, de forma adaptada, por outras instituições de saúde, resultando em ganhos em saúde para os cidadãos. O Encontro não se esgotou na sua componente científica, sendo também um momento de partilha e afirmação da EESIP, contribuindo assim para a maior notoriedade da Enfermagem e dos EESIPs, através da divulgação das suas competências.

Este evento foi considerado pelos elementos da MCEESIP, como anteriormente, um momento muito importante, tendo esta actividade consumido grande parte do tempo, para uma organização de grande complexidade, desde as reuniões com a Comissão Científica, preparação do programa científico e cultural, articulação com os palestrantes, análise das propostas de comunicações livres (recebemos 14 propostas, mas apenas seleccionámos 8) e posters (recebemos 17 propostas, mas apenas seleccionámos 8) e toda a restante logística. O programa foi cumprido na íntegra, tendo contado com muita participação nos momentos de discussão. A MCEESIP recebeu vários elogios pela qualidade do programa e pelas brilhantes apresentações dos palestrantes, contando com 450 inscrições e uma adesão média de 200 participantes.

I CONGRESSO DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA SOBRE O TEMA A INSULARIDADE E AS BOAS PRÁTICAS NOS CUIDADOS ESPECIALIZADO À CRIANÇA, JOVEM E SUA FAMÍLIA

Foi realizado nos dias 5 (Funchal), 7 (Ilha de S. Miguel) a 9 (Ilha Terceira) de setembro o que teve cerca de 150 participantes no total. Em simultâneo foram realizadas Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional ao SESARAM – Hospital Nélio Mendonça e Centro de Saúde do Caniço; e Centro de Saúde Ponta Delgada.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

CURSO NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS EM MEIO ESCOLAR – NÍVEL BÁSICO



Curso dinamizado pelo Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos, tendo já realizado três edições, abrangendo um total de 90 enfermeiros. Estão planeadas mais três edições.

Quanto ao Curso de Massagem Infantil este já está finalizado e irá ter início em janeiro de 2024.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: ASSESSORIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros.
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem.
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade.
- Demonstrar a importância do ESIP no âmbito da saúde.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: ASSESSORIA, ACONSELHAMENTO E RECOMENDAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE PERITOS EM INVESTIGAÇÃO PARA ASSESSORAR, ACONSELHAR E RECOMENDAR NA ÂMBITO CIENTÍFICO EM ESIP.

O Presidente da MCEESIP, Sr Enfermeiro José Vilelas, foi contactado via e-mail por colegas dos Açores a solicitar apoio para a redação de um artigo Científico. O Senhor Presidente sugeriu a escolha da revista e a construção do artigo de acordo com a normas da mesma. Posteriormente a Mesa irá dar os seus contributos.

DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEB PAGE DO COLÉGIO

A Mesa publicou as principais actividades desenvolvidas neste ano, no *microsite* da MCEESIP.

REALIZAR VAEP

Foi solicitado via email pelo Senhor presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeiro João Paulo Carvalho e pelo Senhor Coordenador do NGVAEP. Enfermeiro Miguel Pinto Vaz, a indicação de um elemento da MCEESIP para integrar comitiva em VAEP agendada e não confirmada para dia 24 ou 25 janeiro ao CHTS – Urgência Pediátrica. No âmbito da receção de declaração de escusa de responsabilidade, solicita-se disponibilidade de um elemento da MCEESIP. Inicialmente foi avançado o nome do Senhor Enfermeiro Leonel Lusquinhos, tendo informado posteriormente a sua indisponibilidade devido à confirmação do dia da referida VAEP a 5 dias da mesma, pelo que posteriormente a Mesa indicou a Enfermeira Filipa Barbosa.

Durante o congresso insular de Enfermagem Especializada em SIP realizada na Madeira e nos Açores, também foram realizadas 4 VAEP's.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

REPRESENTAÇÃO DO CEESIP EM EVENTOS

O Presidente e os secretários representaram a MCEESIP em vários eventos, como abordado mais à frente (representações nacionais).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: GESTÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão.
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento.
- Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal.
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente ativa e efetiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores ativos e influentes no Sistema de Saúde.
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

- Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica.
- Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

ATIVIDADES:

CONTINUAR A COLABORAR COM A COMISSÃO DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS DA OE

Participou nas reuniões promovidas pelo CE.

ATIVIDADES CORRENTES

DOMÍNIO OPERACIONAL: GESTÃO DOCUMENTAL

RESPOSTA AO EXPEDIENTE EDOC'S

- EDOC 2023/2054 - A MCEESIP elaborou a Pronúncia MCEESIP n.º 26/2023, enviada no dia 14/02/2023, acerca da Consulta Pública Rede de Referência Hospitalar em Obstetrícia Ginecologia e Neonatologia.
- EDOC 2020/6264 - Pedido de parecer sobre a intervenção dos enfermeiros e enfermeiros especialistas de outras áreas de especialidade na avaliação e acompanhamento das crianças e jovens NSE em meio escolar (Enf. Celina Machado, membro 2722). Em resposta a este pedido, foi elaborado o Parecer MCEESIP n.º 01/2023 Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na avaliação de Crianças e Jovens com necessidades de saúde especiais em Meio Escolar, que revoga o Parecer MCEESIP n.º 05/2020.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



- EDOC 2023/440 - Dúvidas sobre realização de novo projeto na área da enfermagem (Enf. Marina Sebastião, membro 94342). O presidente da MCEESIP entrou em contacto telefónico com a Sra. Enfermeira esclarecendo todas as suas dúvidas, tendo esta dispensado parecer por escrito.
- EDOC 2023/519 - Pedido de parecer acerca do papel do(a) Enf.º(a) Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, na realização dos Planos de Saúde Individuais (Enf. Bruna Ferreira - Membro 50312). Foi elaborado o Parecer MCEESIP n.º 01/2023, datado de 27.01.2023, sobre Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na avaliação de Crianças e Jovens com necessidades de saúde especiais em Meio Escolar, que revoga o Parecer MCEESIP n.º 05/2020.
- EDOC 2022/14921 - Atualização das competências específicas e dos padrões de qualidade do EESIP. Foi feita a alteração solicitada pelo Senhor Vice-Presidente do CD, e enviado o documento para análise via EDOC, em 25.01.2023.
- EDOC 2022/14742 - Pedido de Parecer sobre: "Curso de Instrutores de Massagem Infantil": o Presidente da MCEESIP contactou telefonicamente a colega, esclarecendo todas as dúvidas da colega, tendo esta dispensado a emissão de parecer por escrito.
- EDOC 2023/4163 - Envio de questionário PNAE Jane Coad - URGENT Please - PNAE Survey Workpackage for your response, para envio de respostas até o dia 10 de Abril, para o GRI submeter as respostas. Foi respondido pela MCEESIP o questionário enviado pela PNAE e enviadas as respostas para o GRI, através de EDOC.
- EDOC 2023/1797 - Enviado pela Senhora Presidente do CE, o pedido feito pela Enfermeira Ana Calado (Equipa de Enfermagem USF Ribeiro Sanches - ACES Amadora): Pedido de esclarecimento sobre a realização da avaliação do desenvolvimento infantil com a escala Mary Sheridan e consultas de enfermagem com consulta médica não presencial. Com a nota de: "Encaminhar para Sr. Presidente MCEESIP, recordando a resposta enviada anteriormente, que segue em anexo e perguntando se poderá o enfermeiro de cuidados gerais aplicar a escala e posteriormente encaminhar para EESIP." A MCEESIP respondeu a este EDOC.
- EDOC 2023/5501 - Elaborada pronúncia relativa à Norma Modelo de Intervenção nos Cuidados de Saúde das Pessoas Transgénero.
- EDOC 2023/6895 - Pedido de Parecer/ esclarecimento sobre as competências e papel do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária na elaboração de planos de saúde individuais de crianças e jovens com necessidade de saúde especiais em contexto escolar. Tendo sido emitido o despacho do Enf. José Vilelas, por email no dia 22.06.2023.
- EDOC 2023/452 - Parecer/esclarecimento sobre o aleitamento materno e a promoção do papel paternal em situação de divórcio com guarda partilhada, solicitado pelo Sr. Enfermeiro Ricardo Silva (Membro N.º 45166). A mesa elaborou o Parecer 2/2023.
- EDOC2023/8391 - Competências específicas do ESIP e documento dos Padrões de Qualidade do EESIP, seguiu para o Conselho de Enfermagem para análise.
- EDOC 2023/8108 - Pedido de proposta de resposta ao pedido enviado pelo Enfº Rui Manuel dos Santos Trigo (Membro 50733) sobre saúde oral aos utentes. A mesa elaborou a resposta a este EDOC, informando que o Senhor Enfermeiro deverá consultar o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral em vigor e disponível no site da Direção Geral de Saúde.
- EDOC/2023/2054 – Rede de Referência em Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia. Foi pedido análise e contributos urgentes à mesa. A mesa sugeriu alterações no que se refere às dotações no âmbito da Neonatologia.
- EDOC/2023/10840 - Exposição - Reconhecimento Competência Avançada em Aconselhamento Genético (Membro n.º 41495). Elaborada a Pronúncia 34/2023 – Pedido de Reconhecimento/Competência Avançada em Aconselhamento Genético. A mesa manifestou-se desfavoravelmente.



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



- EDOC 2019/8322 - Pedido de esclarecimento da Sra. Enfermeira Ângela Baptista (Membro N.º 62037), relativo à legitimidade do enfermeiro especialista realizar autonomamente consultas de saúde infantil no âmbito dos cuidados de saúde primários. A mesa esclareceu a colega que as consultas de vigilância preconizadas pelo Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil são multidisciplinares e que não se substituem, complementam-se. Sugeriu também consultar o Parecer 08/2021 emitido pela mesa.

DOMÍNIO OPERACIONAL: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

UTILIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEBSITE DA MCEESIP

A Mesa utilizou e dinamizou o microsite da MCEESIP, para divulgação das actividades desenvolvidas.

DOMÍNIO OPERACIONAL: Procedimentos Internos

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA MESA DO COLÉGIO

A IV Assembleia Ordinária da MCEESIP da Assembleia do Colégio ESIP foi realizada no dia 28.01.2022, pelas 10h00, teve lugar no Anfiteatro Maia Gomes, piso 3 do ISCAC – Coimbra Business School, em S. Martinho do Bispo, Coimbra.

REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DA MCEESIP

- 29ª Reunião da MCEESIP – 27.01.2023 (presencial)
- 30ª Reunião da MCEESIP – 17.02.2023 (presencial)
- 31ª Reunião da MCEESIP – 24.03.2023 (presencial)
- 32ª Reunião da MCEESIP – 28.04.2023 (videoconferência)
- 33ª Reunião da MCEESIP – 31.05.2023 (presencial)
- 34ª Reunião da MCEESIP – 30.06.2023 (videoconferência)
- 35ª Reunião da MCEESIP – 27.07.2023 (videoconferência)
- 36ª Reunião da MCEESIP – 28.09.2023 (presencial)
- 37ª Reunião da MCEESIP – 27.10.2023 (videoconferência)
- 38ª Reunião da MCEESIP – 28.11.2023 (videoconferência)

CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES ESTATUTÁRIAS

A Mesa cumpriu as suas funções estatutárias.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO COLÉGIO

A Mesa elaborou o relatório de actividades de 2022.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS DA OE

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Atividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Mi

A MCEESIP solicitou a análise da proposta de novos regulamentos das competências específicas do EESIP e dos padrões de qualidade do ESIP e enviados ao Conselho Diretivo da OE para validação.

MANTER UM BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MESA DO COLÉGIO

A Mesa manteve o bom funcionamento da estrutura organizacional da Mesa do Colégio.

DOMÍNIO OPERACIONAL: Gestão documental

ACTIVIDADES:

- A Mesa respondeu ao expediente EDOC's, tanto por *email* como pela Gestão Documental (Edoclink) com a celeridade possível.
- A Mesa recebeu *emails* do Departamento Jurídico, nomeadamente o envio de legislação.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

ACTIVIDADES/PROJETOS NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL/PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO

A entidade “Miligrama Comunicação em Saúde” solicitou um pedido de articulação com a MCEESIP, no Projeto “Lets Talk About Childrens Portugal”. A MCEESIP considera relevante esta parceria e foi representada pela Sra. Enfermeira Rosário Martins, que esteve presente no Simpósio “Vamos falar sobre crianças”, de lançamento do projeto, no dia 13 outubro, no Auditório do Hospital Pediátrico-CHUC. Este projeto irá formar profissionais de saúde na área da parentalidade. Não ficou clara a implementação deste projeto em Portugal após a formação dos profissionais (EDOC 2023/6993).

Foi proposta, pela Sra. Enfermeira Sandra Almeida (Membro N.º 41419), a criação de um grupo de trabalho sobre os Enfermeiros nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), para a elaboração de algumas orientações e procedimentos sobre esta temática. A Mesa propôs o grupo ser constituído pelos seguintes elementos: Leonel Lusquinhos, Sandra Almeida, Filipa Barbosa e Maria da Luz Rosa (EDOC/2023/8733).

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)

COLABORAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO QUE SEJAM IMPORTANTES PARA OS ENFERMEIROS DE SIP

DGS: O presidente integrou o grupo de trabalho que elaborou a Norma Abordagem Diagnóstica e Terapêutica da pessoa co Alergia ao Leite de Vaca

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS (A CONVITE)

O Presidente da Mesa foi convidado a participar em vários eventos nacionais, estando presente ou representado pelos secretários, nomeadamente:



Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



- VII Encontro Nacional de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, no dia 27 de Janeiro, no Auditório Bento Menni da Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, em Condeixa-a-Nova: esteve presente na Mesa de Abertura o Presidente, Sr. Enfermeiro José Vilelas
- III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2023, no dia 13 de fevereiro: o Presidente da MCEESIP, Sr. Enfermeiro José Vilelas, participou como moderador do Webinar “Formulários do Google”.
- Manhã científica subordinada ao tema: “A criança com necessidades especiais”, organizada pelo NESIP do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, no dia 24 de fevereiro, no auditório da Unidade Padre Américo: a MCEESIP esteve representado pelo Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos.
- Sessão de Abertura dos Mestrados em Enfermagem da ESSCVP, em Lisboa, no dia 9 de março: A MCEESIP esteve representada pelo Presidente, Sr. Enfermeiro José Vilelas.
- Congresso da APEPEN - V Simpósio de Neonatologia do Centro Hospitalar Tondela Viseu, no dia 24 de março: a MCEESIP esteve representada pelo Presidente, Sr. Enfermeiro. José Vilelas.
- Webinar “Tenho um Adolescente em Casa e agora?”, no dia 6 de abril, organizado pela Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros: participou o Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos.
- II Convenção Internacional dos Enfermeiros, nos dias 10 e 11 de maio, na Figueira da Foz. O Presidente Sr Enfermeiro José Vilelas e o Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos integraram a Comissão Científica.
- Congresso de Emergência Extra-Hospitalar “Emergência com Norte”, no dia 2 de Junho de 2023 na Maia, no Auditório da TECMAIA, organizado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte em parceria com a Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Emergência Extra-Hospitalar. Esteve presente o Sr. Enfermeiro Leonel Lusquinhos.
- Cerimónia de vinculação à Profissão da Secção Regional do Sul, no dia 22 de Setembro. Esteve presente na Mesa de Abertura o Presidente, Sr. Enfermeiro José Vilelas
- IV Gala dos Enfermeiros, organizada pela SRC da OE, no dia 7 de outubro, na Expocenter – Viseu. Esteve presente, em representação da MCEESIP, a Sra. Enfermeira Maria do Rosário Martins.
- Seminário Saúde Mental dos Adolescentes, no dia 14 de Outubro, que decorreu no Cineteatro de Anadia. Participou na sessão de abertura, em representação da MCEESIP, a Sra. Enfermeira Maria do Rosário Martins.
- Reunião Científica em Neonatologia, no dia 16 de novembro no Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, em Vila Real. Participou na sessão de abertura, em representação da MCEESIP, a Sra. Enfermeira Maria do Rosário Martins.
- II Seminário Internacional IINNCare: Inovação tecnológica e cuidado humano, no dia 17 de Novembro NA ESEnfC, em Coimbra. Participou na sessão de abertura, em representação da MCEESIP, a Sra. Enfermeira Maria do Rosário Martins.

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, esteve presente em Moçambique na Ordem dos Enfermeiros de Moçambique, no período de 02 a 05 de Junho, para colaborar na organização da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: REDE OE

DOMÍNIO OPERACIONAL: EFEMÉRIDES

ACTIVIDADES:

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2023
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

No dia 1 de junho de 2023, na freguesia de Campolide, com a participação de diversas entidades, a MCEESIP celebrou o Dia Mundial da Criança, com actividades lúdicas e o Hospital da Bonecada. Participaram cerca de 300 crianças da localidade. O evento foi divulgado no microsite da MCEESIP.

- **DIA MUNDIAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREMATURIDADE (17 DE NOVEMBRO)**

Para assinalar esta efeméride, este ano a Mesa participou em dois eventos, a convite, já citados nas participações nacionais.

4. CONCLUSÕES

O ano de 2023 correspondeu ao quarto e último ano de mandato 2020-2023 da MCEESIP.

É nossa intenção salientar e reforçar o espírito de entreaajuda, dedicação e amizade que continua presente no trabalho dos elementos da Mesa ao invés de nos focarmos nas ocorrências menos positivas deste ano.

As actividades realizadas, no que respeita à mesa, cumpriram globalmente os objetivos traçados no plano para 2023 e aprovado em Assembleia do Colégio, estando algumas das actividades não concluídas integradas na proposta de plano de actividades de 2024.

E, porque o Colégio somos todos nós, continuamos a apelar à colaboração de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica e os seus membros como uma prioridade para o mandato 2024-2027. Continuamos a contar com o contributo de todos os membros do Colégio.

Afinal, somos todos ESIP.

Afinal, a Especialidade de SIP é um desafio e uma luta diária que envolve muito trabalho, muito conhecimento e muita competência!

Afinal, acreditamos que o próximo ano será melhor que este.

Obrigado a todos que nos ajudam a honrar o desígnio da profissão garantindo a prestação de cuidados do mais alto nível de qualidade e segurança, servindo cada vez melhor a criança/adolescente e família.



APÊNDICE 7

Relatório de Actividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E
PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM LISBOA**



Relatório de Actividades do Ano 2023 Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2023

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2023

NOTA FINAL

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do relatório de actividades por parte da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) constitui-se como o cumprimento de uma obrigação estatutária e serve, essencialmente, para apresentar aos membros do Colégio da Especialidade informação detalhada acerca do trabalho realizado durante o ano 2023.

Este documento descreve as actividades e eventos desenvolvidos pela MCEESMP, realizados por sua iniciativa ou em participação e articulação com outros órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros. Este pretende, ainda, analisar a execução do plano de actividades aprovado em Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP), realizada no dia 28 de Janeiro de 2023.

Este foi o quarto ano e último do mandato 2020-2023, um ano marcado pela continuidade das actividades planeadas e desenvolvidas ao longo do mandato. Foram publicados dois Guias Orientadores de Boas Práticas, elaborados ao longo do mandato, dinamizados *workshops* e *webinars*, e realizado o Encontro Nacional 2023 do CEESMP.

Ao longo do presente documento, e particularmente no primeiro capítulo do mesmo, será apresentada a análise da concretização de cada actividade ao longo do ano 2023.

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2023

1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

- Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional especializado aos contextos da prática clínica

A MCEESMP realizou quatro Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) especializado, nomeadamente:

- Hospital do Espírito Santo de Évora (Departamento de Psiquiatria), no dia 17 de Janeiro de 2023, conjuntamente com a Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros. Em representação da MCEESMP esteve a Senhora Enfermeira Andreia Espírito Santo;

- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Polo Hospitais da Universidade de Coimbra – Serviço de Internamento de Psiquiatria B (Homens), conjuntamente com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, no dia 17 de Janeiro 2023, tendo estado em representação da MCEESMP o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio;

- Centro Hospitalar Universitário de São João – Polo Valongo – Serviço de Psiquiatria, realizada a 22 de Março de 2023, conjuntamente com a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros. Esteve o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio em representação da MCEESMP;

- Centro Hospitalar do Baixo Vouga – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, realizada no dia 15 de Dezembro de 2023, conjuntamente com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros. Esteve o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio em representação da MCEESMP.

A MCEESMP realizou um pedido de VAEP que não obteve resposta por parte da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros. A VAEP solicitada seria à Unidade de Estabilização de Doentes Agudos Piso 4, do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE – Hospital de Santa Maria, após a MCEESMP ter tido conhecimento de que teriam sido internadas crianças (menores de 16 anos de idade) em Serviço de Psiquiatria de Adultos.

- Emissão de pareceres técnicos na área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Foram elaborados quatro pareceres:

- Resposta ao pedido de parecer sobre o exercício profissional do/a enfermeiro/a especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em regime liberal;

- Resposta ao pedido de parecer sobre o hospital de dia enquanto contexto de estágio no âmbito do programa formativo do/a enfermeiro/a especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Resposta do pedido de parecer sobre o papel do/a enfermeiro/a face ao consumo de tabaco em serviços de internamento de Saúde Mental e Psiquiatria;

- Resposta ao pedido de parecer acerca da distinção entre as intervenções de Enfermagem “educação em saúde” e “psicoeducação”.

- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem

Publicado no *website* da Ordem dos Enfermeiros e divulgado junto dos membros do Colégio da Especialidade via *mailing*, tendo ainda sido realizada a sua divulgação no dia 26 de Novembro em sede do Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação

Aguarda-se publicação e divulgação no mês de Dezembro de 2023.

- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental

Publicado no *website* da Ordem dos Enfermeiros e divulgado junto dos membros do Colégio da Especialidade via *mailing*, tendo ainda sido realizada a sua divulgação no dia 26 de Novembro em sede do Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

- Discussão da proposta para a criação da competência acrescida avançada em Sexologia

Realizou-se no dia 24 de Janeiro de 2023 uma reunião na qual esteve presente o Senhor Vice-Presidente do Conselho Diretivo e a Senhora Presidente do Conselho de Enfermagem, assim como os Presidentes das Mesas do CEESMP e do CEESMO. Após discussão e reflexão sobre o tema, não houve consenso sobre a criação da referida competência.

- Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Esteve presente o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio na 4ª reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (CQCE), realizada no dia 20 de Novembro de 2023.

INVESTIGAÇÃO

- Realização do I Fórum de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Solicitado ao Interlocutor das Mesas dos Colégios da Especialidade a possibilidade de realização do I Fórum de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Evento não

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

validado, atendendo a que a Ordem dos Enfermeiros estava a preparar a organização do III Ciclo de *Webinars* de Investigação em Enfermagem 2023, que possibilitou também a participação de EEESMP.

Realização do Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Realizou-se o Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, nos dias 25 e 26 de Setembro 2023, no Auditório Alto dos Moinhos em Lisboa.

Divulgação, nas *newsletters* da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, de artigos científicos publicados no semestre anterior com potencial impacto na melhoria da prestação de cuidados especializados

As *newsletters* a serem divulgadas aos membros do Colégio da Especialidade passaram a ter outro formato, que não permite a alocação de conteúdos que não estejam publicados no *microsite* da MCEESMP. Desta forma, e por esta razão, não foi possível a inclusão de dois artigos, por *newsletter*, com potencial impacto na melhoria da prestação de cuidados especializados como proposto.

- Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no desenvolvimento e apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2023)

A MCEESMP manteve a colaboração e articulação com a ESEP, especificamente com o grupo *NursingOntos*, no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem, realizando várias reuniões com o grupo de trabalho. A MCEESMP enviou várias propostas de inclusão de intervenções constantes no Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem sendo que, até ao momento, as mesmas não foram incluídas nem foi obtida qualquer resposta.

- Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

O Senhor Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, participou na 4ª reunião da Comissão da Investigação e Desenvolvimento (CID), realizada no dia 20 de Novembro de 2023.

1.2. DOCÊNCIA

- Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na atual matriz de avaliação de planos de estudos

A MCEESMP emitiu três pronúncias:

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Pedido de parecer sobre o plano de estudos do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. A MCEESMP elaborou duas pronúncias em resposta à reapreciação do plano de estudos proposto;

- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, em associação com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém – A MCEESMP elaborou uma pronúncia relativa à apreciação da proposta de plano de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

- Colaboração com a Entidade Reguladora do Ensino Superior

Não houve qualquer solicitação por parte da Entidade Reguladora do Ensino Superior.

- Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Não ocorreram solicitações relativas ao acompanhamento do processo de acreditação da idoneidade formativa.

1.3. FORMAÇÃO

- Realização do Ciclo de *Webinars* "Reforma da Saúde Mental em Portugal"

Realizou-se, contando com mais de 600 participantes em cada um dos *webinars*, o Ciclo de *Webinars* "A Reforma da Saúde Mental em Portugal". Especificamente: *Webinar 1* – “Políticas de saúde mental: O papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, realizado no dia 5 de Abril de 2023; *Webinar 2* – “Equipas comunitárias de saúde mental: O papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, realizado no dia 12 de Abril de 2023; e *Webinar 3* – “Implementação da Estratégia da Saúde na Área das Demências: O papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, realizado no dia 17 de Abril de 2023.

- Realização de *workshops* sobre a operacionalização de intervenções / programas de intervenção de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Realizaram-se quatro *workshops*:

- "Intervenção em Crise enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", a 21 de Junho, através da plataforma *Webex Training*;

- "Intervenção Psicoeducacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", a 21 de Setembro, através da plataforma *Webex Training*;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Atividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- “Técnica de Modificação do Comportamento enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, a 25 de Setembro, no Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, que decorreu no Auditório Alto dos Moinhos em Lisboa;

- “Aconselhamento enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, a 25 de Setembro, no Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, que decorreu no Auditório Alto dos Moinhos em Lisboa.

Os *workshops* "Entrevista Motivacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica" e "Treino Metacognitivo enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica" realizados no ano de 2022 por iniciativa da MCEESMP tiveram continuidade no ano de 2023 com três edições de cada um deles, promovidos pelo Gabinete de Formação e Qualidade da Ordem dos Enfermeiros.

Realizou-se ainda, a 20 de Junho de 2023, o *Webinar* intitulado "A Intervenção Especializada de ESMP nos Comportamentos Aditivos e Dependências", através da plataforma *Webex*.

Decorreu no dia 18 de Setembro de 2023 o *Webinar* “Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia: Oportunidades Formativas”, dirigido aos EEESMP e EEEEC, através da plataforma *Webex*.

Realizou-se a 11 de outubro de 2023 o *Webinar* “Iniciativas Comemorativas do Dia Mundial da Saúde Mental”, através da plataforma *Webex*.

1.4. ASSESSORIA

- Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Pronúncia, em resposta ao pedido de parecer solicitado pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, sobre a Proposta de Lei de Saúde Mental.

- Pronúncia, em resposta à solicitação do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, sobre a proposta de atualização da Norma n.º 053/2011 – Abordagem Diagnóstica e Terapêutica do doente com défice cognitivo ou demência, elaborada no âmbito do Departamento da Qualidade na Saúde.

- Pronúncia conjunta com o Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros para dar resposta ao pedido de parecer sobre o “Protocolo de Tranquilização Rápida em Casos de Agitação Psicomotora em Crianças e Adolescentes”.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Atividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Pronúncia, dando resposta ao pedido de contributos da MCEESMP, pela Digníssima Bastonária, à Norma Modelo de Intervenção nos Cuidados de Saúde das Pessoas Transgénero.
- Proposta de resposta a solicitação de parecer por parte do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros sobre a aplicação de instrumentos de avaliação do âmbito da Saúde Mental e Psiquiatria por enfermeiros/as de cuidados gerais.
- Proposta de resposta a pedido de informação por parte de um membro sobre o trabalho de investigação "Impacto da Consulta de Enfermagem à Distância" em Psiquiatria e Saúde Mental.
- Proposta de resposta a pedido de esclarecimento no âmbito do curso de psicoterapia.
- Proposta de resposta a pedido de esclarecimento sobre a realização de sessões de intervenção psicoterapêutica individual no domicílio.
- Proposta de resposta a pedido de esclarecimento sobre a existência de alguma limitação na aplicação dos questionários "AFA: Auto-conceito" e o "*Children's Depression Inventory – CDI*", por parte dos EEESMP.
- Proposta de resposta a pedido de colaboração sobre a criação de um Núcleo de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.
- **Emissão de pareceres ou tomadas de posição na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**
- Parecer autoproposto pela MCEESMP: "Vestuário dos Utentes em Contexto de Internamento de Psiquiatria e Saúde Mental" com o intuito de abordar o uso de roupa de noite por parte dos utentes internados em Serviços de Internamento de Pessoas em Fase de Descompensação Clínica Aguda, uma vez que a MCEESMP considera que se trata de "uma má prática de cuidados a utilização não opcional de vestuário noturno / roupa de noite por parte de clientes internados/as em qualquer tipologia de Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental".
- Sobre o acesso a Serviços de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários foi colocada à consideração do Sr. Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros a intervenção da Ordem dos Enfermeiros junto da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) face ao relatório produzido pela mesma que, inequivocamente, não considera os enfermeiros especialistas em ESMP como um recurso relevante para a prestação de cuidados de saúde mental no contexto dos Cuidados de Saúde Primários no documento emitido no presente ano de 2023: "Acesso a Serviços de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários". O documento em apreço visou apresentar a atual acessibilidade a serviços de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários e emitir recomendações no sentido de otimizar / melhorar a mesma. Foi emitido um Ofício por parte da Ordem dos Enfermeiros dirigido à ERS.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Atividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Pronúncia autoproposta visando a Clarificação de Conceitos no Âmbito da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.
- Parecer autoproposto pela MCEESMP abordando o Rácio de Enfermeiros/as por Utente em Turnos de Fim de Semana nos Departamentos/Serviços de Internamento de Saúde Mental e Psiquiatria, sendo que a MCEESMP considera “como sendo boa prática, em Departamentos/Serviços de Internamento de Saúde Mental e Psiquiatria, a manutenção do rácio de enfermeiras(os) por utente praticado nos dias úteis durante os turnos de fim de semana”.
- Parecer autoproposto pela MCEESMP sobre a realização de Intervenções Baseadas em Evidências por parte dos/as Enfermeiros/as Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, considerando a MCEESMP que “as(os) enfermeiras(os) especialistas em ESMP devem recorrer, no âmbito da sua ação autónoma especializada, apenas a intervenções avaliadas quanto à eficácia, no mínimo, por via de um estudo clínico controlado randomizado (RCT) com elevada qualidade metodológica, salvaguardando assim a qualidade e segurança dos cuidados em prol do superior interesse da(o) utente”.
- Parecer autoproposto pela MCEESMP sobre o reconhecimento das Unidades de Alcoologia / Desabituação enquanto Serviços de Internamento de Psiquiatria (aguarda aprovação pelo Conselho Diretivo).

- Gestão da Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Não houve qualquer pedido de assessoria a esta Comissão.

- Gestão do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica

Ocorreram três pedidos de apoio tendo todos sido respondidos em tempo útil.

Foi realizada uma proposta ao Sr. Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros para a criação de um grupo de acompanhamento do desenvolvimento e implementação de projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados especializados de ESMP. Rececionada resposta no sentido de a avaliação da pertinência do grupo de trabalho ficar em *standby*, devendo a proposta ser incluída no *dossier* de transição.

Decorreu uma reunião entre o Sr. Vice-Presidente do Conselho Diretivo, a Sra. Presidente do Conselho de Enfermagem e os Presidentes das Mesas dos Colégios de Especialidade, no dia 5 de Abril, acerca da alteração aos estatutos das Ordens Profissionais. Decorrente desta reunião a MCEESMP enviou um *e-mail* indicando as competências específicas do EEESMP que considera que devem constar no ato do Enfermeiro.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

1.5. GESTÃO

- Publicação do *core* de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Documento aprovado por maioria, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra. O documento foi disponibilizado no *microsite* da MCEESMP e enviado via *mailing* aos membros.

- Participação em grupo de trabalho para a definição das intervenções autónomas especializadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica passíveis de financiamento

O Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio foi o representante da MCEESMP presente no Grupo de trabalho “Valor Económico da Enfermagem (Indicadores)”, na dependência do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, para analisar o financiamento e registo associado à intervenção de Enfermagem especializada no âmbito dos MCDTs. As reuniões foram realizadas a 11 de Abril, 13 de Junho e 14 de Setembro. Na reunião de 18 de Julho o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio não pode estar presente por motivos profissionais.

1.6. ACTIVIDADES CORRENTES

- Foi redigido o Relatório de Actividades referente ao ano 2023;
- Foi elaborado o Relatório Bienal 2022-2023;
- Foi elaborado o Relatório / *Dossier* de Transição;
- Foi dada resposta a 100% do expediente EDOC;
- Foi realizada a 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do mandato 2020-2023, a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra. Nesta foram aprovados dois votos de louvor propostos pela MCEESMP, ao Hospital de Magalhães Lemos e ao Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa;
- Foram realizadas 12 reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Foi realizada uma reunião com a Comissão de Apoio Técnico no dia 26 de Setembro de 2023, em Lisboa;
- Foram disponibilizados os documentos alvo de apreciação em sede de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- A MCEESMP participou em reuniões e outras actividades com outros órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente:

- IV Gala dos Enfermeiros, no dia 7 de Outubro, no Expocenter, em Viseu. Convite endereçado pela Secção Regional do Centro ao Sr. Presidente da MCEESMP, que esteve presente;

Não foi possível à MCEESMP estar presente:

- No 4º Meeting Enfermeiros SRSul & Cerimónia Vinculação à Profissão, no dia 22 de Setembro na Estufa Fria, em Lisboa;

- Na comitiva “Pelo Norte da Enfermagem” – recebidos vários convites da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros endereçados ao Sr. Presidente da MCEESMP para integrar a referida comitiva, nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Agosto e Setembro. Em nenhum deles foi possível ao Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio integrar a mesma;

- Gala Valoriza 2023, no dia 9 de Dezembro. Convite da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros endereçado ao Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio.

1.7. Cooperação Institucional

- **Participação em comissões/grupos de trabalho, com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (autoproposto)**

- Membros da Comissão Organizadora e Científica do *Webinar* “Políticas de Saúde Mental: O papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental”, realizado no dia 5 de Abril de 2023, na “Plataforma digital Cisco *Webex Events*”;

- Membros da Comissão Científica e Organizadora do *webinar* “Equipas Comunitárias de Saúde Mental – O papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, realizado no dia 12 de Abril de 2023, na “Plataforma digital Cisco *Webex Events*”;

- Membros da Comissão Científica e Organizadora no *webinar* “Implementação da Estratégia da Saúde na Área das Demências – O papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica”, inserido no Ciclo de *Webinars* sob o tema: “A reforma da Saúde Mental em Portugal”, realizado no dia 17 de Abril de 2023, na Plataforma digital “Cisco *Webex Events*”

- Membros da Comissão Científica e Organizadora do *webinar* “A Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nos Comportamentos Aditivos e Dependências”, realizado no dia 20 de Junho de 2023, na “Plataforma digital Cisco *Webex Events*”;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Membros da Comissão Organizadora e Científica do *workshop* "Intervenção em Crise enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", realizado através da Plataforma digital "Cisco Webex" no dia 21 de Junho de 2023;

- Membros da Comissão Científica e Organizadora do *workshop* "Intervenção Psicoeducacional enquanto Intervenção Especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica", realizado a 21 de Setembro através da plataforma *Webex Training*;

- Membros da Comissão Científica e Organizadora do Encontro Nacional 2023 do CEESMP – "Debatendo o Presente, Perspetivando o Futuro", realizado de 25 de Setembro de 2023 a 26 de Setembro de 2023 no Auditório do Alto dos Moinhos;

- Membros da Comissão Organizadora e Científica no *Webinar* "Iniciativas Comemorativas do Dia Mundial da Saúde Mental", realizado no dia 11 de Outubro de 2023, na Plataforma digital Cisco *Webex Events*;

- Membros da Comissão Científica e Organizadora do *Webinar* "Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia: Oportunidades Formativas", realizado no dia 18 de Setembro de 2023, na Plataforma digital Cisco *Webex Events*.

- **Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em eventos / assembleias da *Horatio - European Psychiatric Nurses***

Participação da MCEESMP no evento *Horatio Congress 2023*, nos dias 13 e 14 de Março de 2023, em Malta. Estiveram presentes o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio e Senhor Enfermeiro Hélder Lourenço em representação da MCEESMP. O Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio apresentou a Comunicação oral "*Characterization of the psychiatric and mental health nurses' workforce in Portugal: Professional and educational background and needs*".

- **Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)**

- Convite para integrar a Comissão Científica do III Ciclo de *Webinars* de Investigação em Enfermagem 2023. Integraram essa mesma Comissão o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio e a Senhora Enfermeira Andreia Espírito Santo;

- Participação do Sr. Enfermeiro Francisco Sampaio e da Sra. Enfermeira Andreia Espírito Santo como moderadores no III Ciclo de *Webinars* de Investigação em Enfermagem 2023 – Encontro de Investigadores, 5ª Sessão, Edição 1 que se realizou no dia 17 de Abril de 2023;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Convite para integrar a Comissão Científica da II Convenção Internacional dos Enfermeiros. Integraram a Comissão o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio e o Senhor Enfermeiro Hélder Lourenço.
- Actividade “À conversa com...”, dinamizada pela Câmara Municipal de Castro Daire em colaboração com a Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão-Lafões, no dia 11 de Outubro. Convite endereçado e aceite ao Senhor Enfermeiro Hélder Lourenço para participar na mesa redonda "Mitos e Factos em Saúde Mental";
- Sessão de Abertura do Seminário "Saúde mental nos adolescentes", no dia 14 de Outubro, no Cineteatro de Anadia. Convite endossado ao Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio que esteve presente;
- Participação no *webinar* “As Perturbações do Comportamento Alimentar e a Sexualidade. Focos de atenção do EESMP”, no dia 9 de Outubro, organizado pela Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros. Estiveram presentes o Sr. Enfermeiro Francisco Sampaio, a Sra. Enfermeira Andreia Espírito Santo e o Sr. Enfermeiro Hélder Lourenço;
- Comemorações do Mês da Saúde Mental na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E., no Hospital Amato Lusitano, no dia 30 de Outubro. Estiveram presentes o Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio, a Senhora Enfermeira Andreia Espírito Santo e o Senhor Enfermeiro Hélder Lourenço;
- 1º Encontro de EEESMP da DICAD da ARS Centro, no dia 28 de novembro de 2023, no CHUC - Pólo Sobral Cid. Convite endereçado e aceite pelo Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio.

Não foi possível à MCEESMP estar presente:

- No Congresso Insular de Enfermagem Madeira – Porto Santo, que decorreu entre 27 e 29 de Abril de 2023, na cidade Vila Baleira na Ilha do Porto Santo, organizado pela Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros. Convite endereçado ao Presidente da MCEESMP que não teve disponibilidade para estar presente e não teve a oportunidade para delegar a presença num dos secretários;

- No Congresso de Emergência Extra-Hospitalar “Emergência com Norte” realizado no dia 2 de Junho de 2023 na Maia, no Auditório da TECMAIA, organizado pelo Conselho Diretivo Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros em parceria com a Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Emergência Extra-Hospitalar. Convite dirigido ao Senhor Enfermeiro Francisco Sampaio, que não pode estar presente na referida data dado se encontrar num outro evento científico.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)

Não ocorrem convites para participação.

- Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Esteve presente o Senhor Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, na reunião com o Conselho Diretivo e a FEPPSI, no dia 12 de Julho de 2023.

1.8. REDE OE

- Apresentação de proposta de questionário a enviar aos Conselhos de Administração das organizações de saúde tendo em vista a monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Apresentada ao Sr. Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros a proposta de questionário para Monitorização dos Contextos da Prática Clínica – Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, a enviar aos Conselhos de Administração das Organizações de Saúde (públicas, privadas e do setor social). Foi recebido o despacho de que este assunto deverá constar no *dossier* de transição.

- Assinalamento dos dias comemorativos que apresentem relação com a área da Saúde Mental: Dia da Discriminação Zero (1 de Março); Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de Setembro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 Outubro); Dia Internacional contra a Violência e o *Bullying* na Escola (2 de Novembro)

Assinalada a efeméride Dia da Discriminação Zero (1 de Março de 2023) através de um *banner* estático e uma mensagem dirigida aos membros do Colégio da Especialidade (disponibilizada no *microsite* da MCEESMP e enviada por *mailing*);

Assinalada a efeméride Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de Setembro de 2023) através de um *banner* estático e uma mensagem dirigida aos membros do Colégio da Especialidade (disponibilizada no *microsite* da MCEESMP e enviada por *mailing*);

Assinalada a efeméride Dia Mundial da Saúde Mental através da realização do *webinar* "Iniciativas Comemorativas do Dia Mundial da Saúde Mental", no dia 11 de Outubro de 2023, que contou com a divulgação de quatro iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Saúde

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Mental. Foi ainda realizada a divulgação, junto dos membros do Colégio da Especialidade, de cartazes de promoção do papel do/a enfermeiro/a especialista em ESMP.

Assinalada a efeméride Dia Internacional contra a Violência e o *Bullying* na Escola (2 de Novembro de 2023) através de um *banner* estático e uma mensagem dirigida aos membros do Colégio da Especialidade (disponibilizada no *microsite* da MCEESMP e enviada por *mailing*).

- Dinamização do microsite relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Todas as comemorações de efemérides e eventos formativos foram divulgadas no *microsite* da MCEESMP. Foram ainda publicadas entrevistas a enfermeiros/as especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, os Guias Orientadores de Boas Práticas, o Relatório Bienal e o Plano de Actividades, assim como toda a documentação decorrente da Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Foram ainda adicionados Pareceres e Pronúncias de interesse em divulgação pública.

- Envio, através de correio eletrónico, da *newsletter* semestral da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respetivos enfermeiros especialistas

Foi realizado envio a 28 de Agosto, através de *mailing*, da *newsletter* anual aos membros do Colégio da Especialidade. Durante o corrente ano o formato e inclusão de conteúdos na *newsletter* foi alterado, pelo que não foi viável o seu envio de forma semestral.

Porém, de forma a manter os membros do Colégio informados, foi sempre enviado através de *mailing* a notificação de eventos científicos, comemoração de efemérides, assim como entrevistas realizadas a EEESMP.

Foi proposta, e aprovada, a divulgação de nova *newsletter* em Dezembro de 2023.

Foram publicadas no *microsite* da MCEESMP e divulgadas via *mailing* duas entrevistas a EEESMP:

- "A ação do(a) enfermeiro(a) especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica durante o Período Perinatal e na Primeira Infância", realizada à Sra. Enfermeira EESMP Maria João Nascimento.

- "A ação do(a) enfermeiro(a) especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica junto da pessoa LGBTI+", realizada ao Sr. Enfermeiro EESMP Alexandre Oliveira. A entrevista foi divulgada no dia 28 de Junho – Dia Internacional do Orgulho LGBT+, tendo ainda feito parte integrante da Revista da Ordem dos Enfermeiros "Cuidar", por proposta da Digníssima Bastonária da Ordem dos Enfermeiros.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2023

Como é possível constatar ao longo do relatório, a maioria das actividades propostas foram concretizadas, conduzindo assim a que os objetivos planeados fossem cumpridos. Foram ainda realizadas mais actividades formativas do que as planeadas, assim como dada resposta às solicitações que foram sendo colocadas à MCEESMP.

Algumas das actividades propostas ficaram por finalizar, assim como outras de continuidade, que serão integradas no Relatório / *Dossier* de Transição, atendendo a que este se trata do último ano do mandato 2020-2023.



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

NOTA FINAL

O ano 2023 correspondeu ao quarto e último ano do mandato 2020-2023 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Ordem dos Enfermeiros.

Este foi mais um ano de desafios. A MCEESMP manteve o foco nos objetivos a que se propôs no início do ano, aquando da apresentação do seu plano de actividades. Foi dada resposta a todas as solicitações apresentadas à MCEESMP e feito um esforço para concluir todos os trabalhos / actividades que foram sendo desenvolvidas ao longo do mandato, sem descurar um ano produtivo de trabalho similar aos anos anteriores.

Sendo que o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica somos todos nós, continuamos a apelar à colaboração e envolvimento de todos e de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Mental e Psiquiátrica e os seus membros como uma prioridade a ser mantida no próximo mandato.

Todas as propostas e dúvidas dos membros do Colégio da Especialidade que tenham chegado à MCEESMP serão incluídas no Relatório / *Dossier* de Transição, de forma a que seja dada continuidade, no mandato 2024-2027, ao trabalho até aqui desenvolvido.



APÊNDICE 8

Relatório de Actividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2023

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,
REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM LISBOA.



Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1. INTRODUÇÃO

Todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham, os títulos profissionais de Enfermeiro de Especialista constituem o Colégio da Especialidade da qual detêm esse título profissional. (Artigo 39.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro. Cada Colégio da Especialidade, elege por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER), constituída por um presidente e dois secretários, (Artigo 41.º dos Estatutos da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro).

A MCEER atual foi eleita, de acordo com os estatutos da Ordem dos Enfermeiros, para o mandato de 2020-2023, de acordo com o descrito no Artigo 41 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado em Decreto de Lei nº 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei nº156/2015 de 16 de setembro. À MCEER compete em cada ano de mandato apresentar um plano de atividades e um relatório de atividades, sendo que o presente documento reporta ao relatório de atividades do ano de 2023 e apresenta todas as atividades realizadas.

Os primeiros dois anos do mandato 2020-2023 foram marcados por importantes restrições relacionadas com a pandemia associada ao vírus SARS-CoV-2, especialmente o período de confinamento, sendo necessário um ajustamento da intervenção da MCEER nomeadamente no que respeita a persecução de uma política de proximidade ao desempenho profissional dos enfermeiros de reabilitação. O ano de 2022 trouxe consigo o alívio das medidas de cariz epidemiológicas o que permitiu à MCEER responder às inúmeras solicitações dos membros do colégio acompanhando mais de perto o exercício profissional, dinamizando a investigação nos contextos e continuando a contruir a Enfermagem de Reabilitação que todos desejamos. Este foi o quarto e último ano do nosso mandato, um ano marcado pela continuidade das atividades planeadas e desenvolvidas desde o início do mandato, pelo regresso aos eventos presenciais e pelo aumento do acompanhamento ao exercício profissional.

O presente relatório encontra-se dividido em seis domínios operacionais (Prestação de Cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão), Atividades correntes, Cooperação institucional e Rede OE, de acordo com o plano de atividades apresentado para 2023 na Assembleia Ordinária do Colégio de enfermagem de Reabilitação realizada a 28 de janeiro de 2023, na cidade do Coimbra.



**Relatório de Atividades MCEER do ano 2023
"Prestação de Cuidados"**

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Prestação de Cuidados	Atualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem em parceria com a ESEP	número de reuniões	Atualização anual	MCEER	Realizada uma reunião
	Realização visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado em ER	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	1. IPO Porto 2. Centro Hospitalar Universitário de Santo António 3. ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia 4. ULS Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos 5. Hospital de Braga 6. UCC Aveiro Norte 7. UCC Valpaços 8. UCSP Valpaços 9. UCC Murça 10. USF Murça 11. ECSP Mateus 12. CDP Vila Real 13. UCC Mateus 14. UCSP Mateus 15. USF Fenix - Vila Real 16. USF Nova Mateus 17. UCC Santo Tirso
	Acompanhamento da implementação das dotações seguras	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	1. IPO Porto 2. UCC Aveiro Norte 3. Centro Hospitalar Universitário de Santo António 4. ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia 5. ULS Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos 6. Hospital de Braga
	Divulgação de projetos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projetos	Mínimo 1	MCEER	Newsletter de Janeiro de 2023
	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos / nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/CAT	1 - Parecer intervenção do ER "Avaliação da força muscular na consulta de Follow-Up ao doente crítico por Enfermeiros Generalistas" 2 - Parecer Conjunto com CE "Utilização de instrumento de avaliação de deglutição (Escala de GUSS)" 3 - Parecer Conjunto com CE "Utilização de escala de medida de independência funcional (MIF)" 4 - Parecer intervenção do ER "Troca do tubo endotraqueal" 5 - Parecer intervenção do ER "Prescrição e treino de exercício em programa de ginástica laboral" 6 - Parecer intervenção do ER "Avaliação da força muscular na consulta de follow-up ao doente crítico por enfermeiros generalistas" 7 - Parecer intervenção do ER "Intervenções autónomas do Enfermeiros Especialista em Enfermagem de Reabilitação numa Consulta de Enfermagem" 8 - Parecer intervenção do ER "A implementação de exercício nos doentes de alto risco cardiovascular, realizado por Enfermeiros de Reabilitação"
	Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de colaborações	100%	MCEER	Realização de uma reunião
	Acompanhamento da implementação dos Padrões de Qualidade em Enfermagem de Reabilitação	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	VAEP IPO Porto UCC Aveiro Norte Centro Hospitalar Universitário de Santo António ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia ULS Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos Hospital de Braga
	Incentivo a Candidatura dos contextos clínicos à idoneidade formativa	(Nº incentivos de idoneidade formativa/Nº solicitações)	100%	MCEER	VAEP IPO Porto UCC Aveiro Norte Centro Hospitalar Universitário de Santo António ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia ULS Alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos Hospital de Braga



**Relatório de Atividades MCEER do ano 2023
"Investigação"**

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover Projetos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-científicas de Enfermagem de Reabilitação
	Solidificar o Corpo de Conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Atualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento aprovado em AG e divulgado
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instruções de ensino de Enfermagem de Reabilitação n.º de sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER	sem reuniões efetuadas
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito do doente crítico	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento em revisão
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Cuidados Paliativos	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento em revisão
	Divulgação do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da prescrição de ajudas técnicas	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento divulgado
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade "Enfermagem de Reabilitação em Pediatria"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Documento em revisão
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de GOBP pertinentes à prática do EEER	n.º grupos criados	1	MCEER	não realizado
	Revisão de GOBP anteriores a 2016				
Inovação e Desenvolvimento	Participação em eventos científicos relevantes para a atividade do colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	n.º de participações	3	MCEER	<ol style="list-style-type: none"> II Convenção Internacional dos Enfermeiros "O futuro é Saúde" Congresso de Enfermagem Intensiva do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra Reabinar: Prescrição de produtos de apoio XI Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva II Congresso de Cuidados Respiratórios em Enfermagem de Reabilitação Webinar "Intervenção ao doente crítico: um cuidar especializado" Congresso de Emergência Extra-Hospitalar "Emergência com Norte" I Jornadas de Enfermagem de Reabilitação: prescrição de exercício físico Ciclo de webinars "Intervenção ao Doente Crítico – Um Cuidar Especializado" 3.º Colóquio de Enfermagem de Reabilitação - NER CHTS 1.ªs Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do Litoral Alentejano Webinar "Enfermagem de Reabilitação: da formação à prática baseada na evidência" III Jornadas de Enfermagem de Reabilitação da ULSM "Inovação e desenvolvimento da enfermagem de reabilitação" I Jornadas Associação Transmontana de Enfermeiros de Reabilitação I Jornadas do Núcleo de Enfermeiros de Reabilitação do CHTAD Ciclo de Webinars de Investigação da OE
	Manter comunicação regular com os membros do Colégio sob a forma de newsletter	n.º de newsletter	Mínimo 2	MCEER	Uma Newsletter
	Manter de Grupo de Apoio à Investigação na prática clínica que ajude no processo de investigação	Grupo de trabalho criado	Grupo de trabalho criado	MCEER	Manutenção do grupo
	Divulgação de investigação realizada pelos Enfermeiros de Reabilitação	Newsletter		MCEER + CAT	Divulgação efetuada em diversos contextos, newsletter, microsite, congresso, media
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área de Enfermagem de Reabilitação	(n.º de solicitações/n.º respostas) x 100		MCEER + Comissão de Investigação	10 solicitações
	Implementação do prémio de "Investigação em Enfermagem de Reabilitação"		2023	MCEER + Comissão de Investigação + CE	Não realizado
	Organização do "II Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação"		2023	MCEER + Comissão de Investigação + CE + CAT	Evento realizado



Relatório de Actividades MCEER do ano 2023
"Docência"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Inovação e Desenvolvimento	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	n.º reuniões realizadas	min 1	MCEER	1. Webinar "Enfermagem de Reabilitação: da formação à prática baseada na evidência" ESEL 2. Sessão de Abertura dos Mestrados de Enfermagem da Universidade Atlântica 3. Sessão de Abertura dos Mestrados de Enfermagem da ESSCVP-Lisboa 4. Nurse_ID ESEP
	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem de Reabilitação aos futuros membros	n.º de solicitações de apresentação	100%	MCEER	nenhuma solicitação
Supervisão	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(N.º de apreciações/ N.º de solicitações)x 100%	100%	MCEER	1. ESE UMinho - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação 2. ESE São José de Cluny e ESSE Santa Maria 3. Escola Superior de Saúde de Viseu 4. Instituto Politécnico de Saúde do Norte - CESPU - Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa
	Reuniões Institucionais com instituições de Ensino Superior de Enfermagem com os cursos de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	n.º reuniões realizadas	min 2	MCEER	não realizado



Relatório de Actividades MCEER do ano 2023
"Formação"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização de Ciclos de Webinários da MCEER	N.º de webinários	Mínimo 3	MCEER + CAT	Não realizado
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER	Apoio e Participação Congresso Ordem Enfermeiros Braga Apoio e participação no Congresso de Enfermagem de Cuidados Intensivos Comissão Científica do Ciclo de Webinários de Investigação da OE
	Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER	1. II Convenção Internacional dos Enfermeiros - O Futuro e Saúde 2. Congresso de Enfermagem Intensiva do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra 3. ReaBinar: Prescrição de produtos de apoio 4. XI Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva 5. IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva 6. II Congresso de Cuidados Respiratórios em Enfermagem de Reabilitação 7. Webinar "Intervenção ao doente crítico: um cuidar especializado" 8. Congresso de Emergência Extra-Hospitalar "Emergência com Norte" 9. I Jornadas Enfermagem de Reabilitação: prescrição de exercício físico 10. Ciclo de webinários "Intervenção ao Doente Crítico – Um Cuidar Especializado" 11. 3º Colóquio de Enfermagem de Reabilitação - NER CHTS 12. 1ªs Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do Litoral Alentejano 13. Webinar "Enfermagem de Reabilitação: da formação à prática baseada na evidência" 14. III Jornadas de Enfermagem de Reabilitação da ULISM "Inovação e desenvolvimento da enfermagem de reabilitação" 15. I Jornadas Associação Transmontana de Enfermeiros de Reabilitação 16. I Jornadas do Núcleo de Enfermeiros de Reabilitação do CHTAD 17. Ciclo de Webinários de Investigação da OE
	Realização de Cursos na Plataforma ENFORMA	Nº de formações		MCEER	Reabilitação Cardíaca: 7 edições Reabilitação em Cuidados Paliativos: 4 edições



Relatório de Atividades MCEER do ano 2023
"Assessoria"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo	
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico-científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER + CAT	Colaboração em todos os pedidos de pronuncia solicitados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Diretivo da OE, sempre que solicitado	
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER	Colaboração em todos os pedidos de pronuncia solicitados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Diretivo da OE, sempre que solicitado. Grupo de trabalho " Aumentar o valor social e economico pelo estímulo à IC&IB integrado no programa "Mais Economia e Saúde" do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde	
	Assessoria aos restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	100%	MCEER	2 Pareceres conjuntos com o Conselho de Enfermagem 1 Grupo de trabalho "VALOR DO ATO DE ENFERMAGEM" criado pelo Conselho Diretivo	
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	nº de reuniões	100%	MCEER	Reunião com Comissão de Qualidade Reunião com Comissão de Investigação	
	Dinamização do microsite da MCEER			2023	MCEER	Publicação de 5 entradas no microsite
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações nacionais e internacionais/sociedade de enfermeiros que potenciem as atividades do colégio.	nº de reuniões		100%	MCEER	Grupo Europeu "Advisers group of the core of curriculum respiratory nursing"



Relatório de Actividades MCEER do ano 2023
"Gestão"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Gestão de cuidados	Sensibilização para o cumprimento das dotações seguras com a implementação do Parecer n.º 10/2018 – Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de SIP.	número de reuniões	100%	MCEER	IPO Porto UCC Aveiro Norte Centro Hospitalar Universitário de Santo António ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia
	Diagnóstico de situação sobre indicadores de saúde que dão visibilidade aos cuidados dos Enfermeiros de Reabilitação	Elaboração de documento	Anual	MCEER + CAT	Não realizado
	Realização de reuniões com Órgãos/Enfermeiros Gestores nos contextos clínicos	número de reuniões	Minimo 3	MCEER	IPO Porto UCC Aveiro Norte Centro Hospitalar Universitário de Santo António ULS Alto Minho - Hospital de Santa Luzia



**Relatório de
Actividades MCEER do ano 2023
"Actividades Correntes"**

**Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte**

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Procedimentos internos	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Realização de assembleia	100%	MCEER	1 Assembleia realizada
	Realização de reuniões ordinárias da MCEER	n.º mínimo de reuniões	12	MCEER	Realizadas 12 reuniões
	Elaboração e submissão do plano de atividades da MCEER	Realização de plano de atividades	100%	MCEER	Realizado plano de actividades
	Otimização da comunicação entre órgãos de OE	responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER	Realizado sempre que necessário
	Construção e divulgação de newsletter semestral com as actividades desenvolvidas	Construção de Newsletter	min 1	MCEER	Construção e divulgação de 1 newsletter



Relatório de Actividades MCEER do ano 2023
"Cooperação Institucional"

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	Organização e moderação da Mesa "Da formação aos resultados em Saúde" no XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva / IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	Atividade não realizada
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER	<ol style="list-style-type: none"> 1. XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva / IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva 2. Convenção da Ordem dos Enfermeiros Braga 3. III Colóquio de Enfermagem de Reabilitação do CHTS 4. II Convenção Internacional dos Enfermeiros "O futuro é Saúde" 5. Congresso de Enfermagem Intensiva do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra 6. ReaBinar: Prescrição de produtos de apoio 7. XI Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva 8. II Congresso de Cuidados Respiratórios em Enfermagem de Reabilitação 9. I Jornadas Enfermagem de Reabilitação: prescrição de exercício físico 10. III Jornadas de Enfermagem de Reabilitação da ULSM "Inovação e desenvolvimento da enfermagem de reabilitação" 11. I Jornadas Associação Transmontana de Enfermeiros de Reabilitação 12. I Jornadas do Nucleo de Enfermeiros de Reabilitação do CHTAD



Relatório de Actividades MCEER do ano 2023
"Rede OE"

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Atividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Efemérides	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	nº de celebrações efetuadas	minimo 2	MCEER	Dia Nacional do Enfermeiro de Reabilitação: NER Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra NER Centro Hospitalar de Lisboa Oriental
Núcleos de Enfermagem de Reabilitação	Incremento da proximidade aos Núcleos de Enfermagem de Reabilitação (NER)	N.º de reuniões com NER	minimo 1	MCEER	Realizadas reuniões com 2 NER's

Relatório de Atividades 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

2. NOTA FINAL

Este relatório de atividades foi feito decorrente de obrigação estatutária e irá ser submetido a discussão na próxima Assembleia da Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.

A sua elaboração permitiu fazer um balanço das atividades desenvolvidas durante o ano de 2023, do qual resultou um trabalho de continuidade e consolidação relativamente a todas as atividades realizadas nos anos anteriores do mandato. De forma genérica, completamos grande parte das atividades delineadas, sendo que as atividades previstas e não realizadas se deveram à necessidade de gestão de tempo e ao estabelecimento de prioridades, não comprometendo, todavia, o grau de execução do plano e o sucesso da nossa intervenção.

Neste último ano de mandato planeamos intervenções mais centradas no acompanhamento do exercício profissional, na proximidade e nas visitas institucionais, presença em diversos eventos científicos organizados pelos membros do colégio e a realização do II Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação que permitiu potenciar uma política de proximidade, quer pela divulgação de projetos, quer pela interação individual com os membros do colégio.

Terminamos este mandato com a sensação de dever cumprido, tendo a convicção que o caminho que escolhemos percorrer nestes quatro anos foi o mais acertado e é aquele que vai de encontro aos novos desafios que temos pela frente construindo uma enfermagem de reabilitação moderna, presente e visível afirmando-se cada vez mais pelas suas práticas atualizadas adaptadas as novas realidades.

Por último, deixar uma palavra de apreço e agradecimento a todos que nos ajudaram a honrar o desígnio da profissão garantindo o alto nível de qualidade nos cuidados de enfermagem de reabilitação, servindo cada vez melhor o cidadão.

#somoaquiloqueconstruímosjuntos

#enfermagemdereabilitação

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Reabilitação



Enf. Luís Gaspar



APÊNDICE 9

Relatório de Actividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2023

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA,
REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM LISBOA.



Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Relatório de Actividades 2023

Mesa do Colégio Mandato 2020-2023

Helena Maria Guerreiro José (Presidente)
Nuno Cristóvão Alves Ferreira (Secretário)
Mário Manuel Oliveira de Jesus (Secretário)



Caminhando juntos, construiremos o nosso destino¹

¹ Diogo Bernardo Pedrozo

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Conteúdo

Nota Introdutória	5
1 Missão	8
2 Relatório de Actividades	9
2.1 Webinares	10
2.2 Encontro de Benchmarking	11
2.3 Prestação de cuidados	13
2.4 Investigação	15
2.5 Docência	17
2.6 Formação	18
2.7 Assessoria	19
2.8 Gestão	20
2.9 Cooperação Institucional	21
2.10 Atividades correntes	22
Nota Final	23

Nota Introdutória

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito e desde 1999, a Ordem atribuí o título profissional de Enfermeiro Especialista contribuindo, deste modo, para a dignificação e reconhecimento social da profissão.

Nos termos do artigo 40º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEMC).

A Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica congrega, desde 2018, quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica **(Regulamento n.º 429/2018, 2.ª série, n.º 135, de 16 de julho)**.

De acordo com o plasmado no artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade. Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

Também, conforme estipulado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros no número 2 do artigo 41º, cada colégio reúne obrigatoriamente uma vez por ano, até 1 de fevereiro.

O ano de 2023 representou a continuidade do trabalho da mesa do Colégio, com a análise de planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem, nas quatro áreas de especialidade, que foram propostos pelas escolas a nível nacional, o que se virá a traduzir, acreditamos, na melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos, na elevação do desenvolvimento profissional dos enfermeiros e na sua valorização e reconhecimento social.

Portanto, o plano de atividades da Mesa do colégio aprovado em assembleia realizada no dia 28 de janeiro de 2023, em Coimbra, representou o compromisso da Mesa para com os seus membros, de continuar o engrandecimento da especialidade de enfermagem médico-

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



cirúrgica, através da promoção do desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre os membros da especialidade; do desenvolvimento de indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados nas quatro áreas da Especialidade de Enfermagem, do acompanhamento do exercício profissional especializado e da implementação dos padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados no exercício profissional.

Ao longo deste ano e no âmbito da relação de proximidade com os membros, mas também da sua capacitação e desenvolvimento de competências, considerou-se importante planear e executar o ciclo de Webinars da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Reflexões de Primavera 2023, realizados nos dias 28 de junho e 04 de julho, dedicados às temáticas “Conexões Seguras” e “Construção de projetos de melhoria contínua”. Dada a pertinência das duas temáticas, consideramos que os objetivos foram alcançados e tiveram uma adesão de 1351 inscritos e 859 presentes nos Webinars.

Ao longo deste ano, a Mesa do Colégio deu continuidade à emissão de um conjunto de Pareceres² e Pronúncias, para melhor enquadrar um conjunto de matérias que têm suscitado dúvidas aos enfermeiros especialistas e ainda a apreciação de vários planos de estudos sobre as várias áreas da especialidade de enfermagem em Médico-Cirúrgica.

A Mesa do Colégio organizou o Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob o tema "Explorando novos horizontes na melhoria da equidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica", nos dias 21 e 22 de Setembro, no Politécnico do Porto – Escola Superior de Media Artes e Design em Vila do Conde. Aqui, para além das temáticas apresentadas, destaca-se o espaço reservado à apresentação de trabalhos de investigação realizados por Enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob a forma de apresentação de comunicações livres e de posters, tal como com a realização de três workshops, relacionadas com temáticas de interesse para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica. Congratulamo-nos com a excelente adesão ao Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

² Vinculativos, nos termos do número 5 do artigo 52º do pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro.



Procuramos manter a abertura do Colégio à comunidade, no sentido de desenvolver um trabalho sustentado e alicerçado em bases sólidas, culminando no desenvolvimento das quatro áreas de especialização.

É indubitável que os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. As suas competências técnicas comuns e/ou específicas, são exigidas nos mais variados contextos clínicos, sejam estes de maior ou menor complexidade. Por isso, projetar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, centrados, essencialmente, em cuidados disponibilizados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica é, também, um foco de atenção desta Mesa.

A newsletter da Mesa do Colégio tem percorrido um caminho que com a ajuda de todos, apesar das dificuldades iniciais, tem permitido partilhar investigação, parcerias e revelar o trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A priorização das áreas de intervenção estratégica das diversas entidades internacionais com atribuições ou orientações de enfermagem relevantes para a especialidade ou para as áreas de especialidade foram consultadas, bem como as principais associações profissionais internacionais traduz o enfoque da Mesa do Colégio no desenvolvimento científico e humano da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica permitindo-a acompanhar o progresso, antecipando-o e construindo-o.

Apesar de dificuldades e constrangimentos estamos convictos de que, juntos, poderemos percorrer um caminho que, acreditamos, é e será profícuo para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.

Deste modo, apresentamos de forma linear o percurso e a linhas de orientação pelas quais este Colégio tem norteado o seu modo de estar perante a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Este documento é organizado de acordo com o plano de actividades desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral, descrevendo-se os resultados obtidos em relação ao ambicionado.

1 Missão

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O ponto seguinte reflecte o trabalho de uma equipa, em articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, tendo por base o plano de actividades proposto para 2023 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a 28 de Janeiro de 2023, no Anfiteatro Esmeralda Pereira Cardoso no ISCAC – Coimbra Business School em Coimbra.

Neste contexto, apresentando a operacionalidade do Colégio relativamente à consecução do plano de actividades expomos os resultados sob seis domínios: Prestação de cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão e Actividades Correntes.

2 Relatório de Actividades

Com este relatório pretendemos fazer uma exposição escrita e sintetizada da actividade desenvolvida pela Mesa deste Colégio ao longo do ano de 2023. Neste contexto de pós-pandemia, a Mesa do Colégio procurou fazer melhor e usou a oportunidade para inovar, coordenar estratégias e reforçar o posicionamento da Enfermagem Médico-Cirúrgica, com adaptação das práticas de trabalho, investigação divulgação e cooperação para melhor preparar a o futuro das áreas de especialidade.

O planeamento é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e sustentabilidade quer das organizações, mas também da disciplina e da profissão. Planear significa acautelar imprevistos e estar melhor preparado para os desafios. Neste sentido, a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica tem um objetivo contínuo de afirmação, através da capacitação dos seus membros e do aumento qualitativo na prestação de cuidados diferenciados.

Neste contexto, merecem destaque as iniciativas desenvolvidas que visaram, não só potenciar futuras parcerias entre diferentes áreas do conhecimento, em especial nas áreas da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica, os Núcleos de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas instituições de saúde, mas também facilitar a compreensão do novo modelo de programa formativo com os inúmeros Planos de Estudo analisados.

Tem sido preocupação da MCEEMC contribuir para o desenvolvimento dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e da prática especializada, através do desenvolvimento de ações de diferente natureza. À semelhança do que ocorreu nos anos recentes, esta secção estrutura, com o grau de detalhe tido por adequado, as actividades que estavam planeadas em função dos temas estratégicos aprovados, indicando-se, para cada um, o grau de execução respetivo. Para cada conjunto de actividades são, pois, apresentadas as metas fixadas para 2023 e as correspondentes métricas apuradas. Este relatório encontra-se organizado de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio que designámos por actividades correntes e efemérides.

A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2023.

Reiteramos que é fundamental que os enfermeiros continuem a apostar na investigação e na formação como forma de evoluir a nível pessoal e profissional.

2.1 Webinares

Contamos com 1351 inscritos nos dois webinars, inseridos nas Reflexões de Primavera 2023: Ciclo de Webinares da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Concordamos que a responsabilidade destes números é grande e exige desta Mesa do Colégio uma continuação do trabalho realizado, bem como relativamente aos temas apresentados. A tabela seguinte apresenta, discriminadamente os números por cada um dos webinares.

Tabela 1 - Webinares ano 2023

Webinar	Inscrições	Assistências	Horas
Módulo I – “Conexões Seguras” realizado no dia 28 de junho de 2023, entre as 21h00 e as 23h00	790	468	2
Módulo II – “Construção de projetos de melhoria contínua”, realizado no dia 04 de julho de 2023, entre as 21h00 e as 23h00	561	391	2

Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento em situações agudas, crónicas e de fim de vida. Por isso importa capacitar os enfermeiros especialistas em enfermagem para uma prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua e qualidade.

Este foi o caminho definido para percorrer neste mandato 2020-2023. A Mesa do Colégio procurou realizar um percurso de sucesso nos últimos anos, com afirmação nacional pelas suas apostas na inovação, na qualidade, na investigação, no planeamento, na interação com os membros e na formação e ensino.

2.2 Encontro de Benchmarking

A Mesa do Colégio, comprometida com a promoção e participação dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica no desenvolvimento da profissão e em particular da especialidade sublinha que o conhecimento tem um efeito libertador, ou seja, quanto mais soubermos, mais livres somos. É esta liberdade que os enfermeiros, particularmente os enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica têm vindo a ganhar nos últimos anos. Se por um lado a Ordem tem feito o seu papel nesse processo de libertação, por outro, a especialização e o aprofundamento do conhecimento têm ajudado os profissionais a ganhar uma maior consciência de classe. Isto é, a perceberem melhor a sua real importância num sistema de saúde onde são a maior classe profissional.

Por aqui se percebe a importância de realizar encontros de Benchmarking. Particularmente, neste encontro oferecemos aos enfermeiros 3 Workshop's: Revisão de literatura na construção de projetos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem; Instrumentação em Damage Control Surgery e Ecografia do acesso vascular.

Contamos com 430 inscritos e 289 presenças no Politécnico do Porto – Escola Superior de Media Artes e Design em Vila do Conde onde os enfermeiros especialistas apresentaram 8 comunicações e 15 pósteres, onde oferecemos dois dias de formação gratuita aos enfermeiros e enfermeiros especialistas, para além de um programa científico de qualidade superior, com temáticas atuais e de extrema importância para o desenvolvimento e empoderamento dos enfermeiros especialistas, abordadas com propriedade por palestrantes com reconhecido mérito.

CEMI`23 – Congresso de Enfermagem Intensiva

No âmbito do CEMI`23 – Congresso de Enfermagem Intensiva, realizado em Coimbra – Coimbra Business School, nos dias 22, 23 e 24 de março de 2023, intitulado de “Compromisso com a Pessoa em Situação crítica”, a Presidente da MCEEMC, a Exma. Sr^a Enf^a Helena José para além de integrar a Comissão Científica também participou na moderação de comunicações orais.

II Convenção Internacional dos Enfermeiros

No âmbito da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, realizada no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, nos dias 10 e 11 de maio de 2023, cujo o lema foi “O



FUTURO É SAÚDE”, a MCEEMC para além de integrar a Comissão Científica também participou na moderação de comunicações orais e pósteres.

IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva

No âmbito do IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva, realizado no Tagus-Park em Lisboa, foi convidada a MCEEMC para participar na Organização e Moderação de uma Mesa Redonda, no dia 11 de maio, intitulada de “A Gestão de risco no SMI: da perceção à mensuração”.



2.3 Prestação de cuidados

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras.
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.



Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades Realizadas
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	Nº pareceres realizados/Nº pareceres solicitados x 100	A Mesa emitiu Parecer em conjunto com o CE, sobre “Inicial e contínua verificação da localização da Sonda Naso ou Orogástrica”. Existem pedidos recebidos que estão ainda em análise pela Mesa.
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.º de visitas realizadas / Nº pedidos de visitas x 100	Não foram solicitadas VAEP à Mesa.
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do colégio, bem como a sua publicação e divulgação.	Divulgação de documento	A Mesa deu continuidade à elaboração do documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa.
	Elaboração e publicação de Indicadores de qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador	A Mesa deu continuidade à elaboração do documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões solicitadas	A Mesa reuniu com os Núcleos de Enfermagem MC do CHTS e ULS Castelo Branco, tendo existido um trabalho de proximidade, com participação em Webinars organizados pelos núcleos.
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	A Mesa não deu início à produção do documento orientador.
	Proposta de revisão da norma de cálculo de dotações seguras, no âmbito da pessoa em situação crónica.	Produção documento orientador	A Mesa não deu início à produção do documento orientador.



2.4 Investigação

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica
Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.



Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades realizadas
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		A Mesa deu continuidade à elaboração do documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa No âmbito do Encontro de Benchmarking foi criado espaço para apresentação de comunicações e pósteres.
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	N.º Participadas/ N.º Recebidas	CEMI'23 – Congresso de Enfermagem Intensiva II Convenção Internacional dos Enfermeiros IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva Focus Grupo Doutoramento - Projecto de investigação - "LIMPEZA DAS VIAS AÉREAS COMPROMETIDA: Síntese da melhor evidência e representação do conhecimento" VI Congresso de Enfermagem- Fundação Champalimaud, para integrar o painel: "Reconhecimento das Competências na Enfermagem Oncológica – Onde estamos?"
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º Realizadas/ N.º Propostas	ESEP (Ontologia), NEMC
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a prática especializada em EMC.	Trimestral	Não realizado
	Divulgação de resultados de trabalhos de investigação realizados por EEMC, para serem divulgados na Newsletter, sob a forma de resumos com 100 palavras.	Trimestral	A Mesa tem, através da Newsletter publicado contributos dos EEMC para o desenvolvimento da especialidade.
	Elaboração de documento orientador com as áreas prioritárias da investigação.	Produção de documento orientador	A Mesa deu continuidade à elaboração do documento orientador com as áreas de investigação / linhas de investigação.
Inovação e Desenvolvimento	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a CID	Nº Participações / Nº Solicitações	
	Organização do VIII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC.		A Mesa organizou o Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob o tema "Explorando novos horizontes na melhoria da equidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica", nos dias 21 e 22 de Setembro, no Politécnico do Porto – Escola Superior de Media Artes e Design em Vila do Conde.
	Estabelecer uma comunicação trimestral com os membros do colégio sob a forma de newsletter.	Trimestral	A newsletter tem sido enviada aos membros, embora se reconheça desadequação da periodicidade.



2.5 Docência

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal
Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades Realizadas
Reestruturação curricular	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem.	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100	Apreciado/Reapreciado 13 Planos de Estudos, quer a pedido do CE quer da A3ES
	Colaborar com entidade reguladora do ensino superior sempre que solicitado.		
Inovação e Desenvolvimento	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	Pelo menos dois momentos divulgativos	A Mesa mostrou disponibilidade para com os membros em todas as actividades desenvolvidas.
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		A Mesa tem participado a convite de Instituições de ensino com palestras sobre Dotações Seguras, Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados, Competências Específicas e Indicadores.
	Produção de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados especializados em EMC		A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.



2.6 Formação

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros
Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio
	Optimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio
	Promover a implementação de processos formativos de excelência

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades realizadas
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas dos membros do colégio	Produção de documento orientador	A Mesa respondeu a todas as solicitações / pedidos de esclarecimentos que foram enviadas à Mesa.
	Promover formação gratuita, sob a forma de workshops e outras metodologias que visem a aproximação dos profissionais, como por exemplo, webinars e transmissão via streaming.	Um workshop por cada área da EMC	Workshop: Revisão de literatura na construção de projetos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem; Workshop: Instrumentação em Damage Control Surgery; Workshop: Ecografia do acesso vascular
	Reelaboração de documento relativo aos atos de enfermagem médico-cirúrgica		
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	A Mesa deu continuidade à elaboração do documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Reflexões de Primavera: Webinar	4	Webinar: “Conexões Seguras” Webinar: “Construção de projetos de melhoria contínua



[Handwritten signature]

2.7 Assessoria

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade
Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades realizadas
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Assessorar os órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC.	100% dos pedidos	Emitidas Pronúncias em articulação com CE/CD
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade.	100% dos pedidos	Não foram solicitadas orientações à Mesa.
	Interagir com os órgãos regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC.	100% das solicitações	Não foram solicitadas VAEP à Mesa.



[Handwritten signature]

2.8 Gestão

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão		
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento		
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal		
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde		
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal		
Objectivo Operacional	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC		
	Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal		
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades Realizadas
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração com os membros e órgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC, tal como em comissões e grupos de trabalho	100% Solicitações	A Mesa elaborou documento orientador com os indicadores sensíveis aos cuidados especializados em enfermagem Médico-Cirúrgica, por área de especialidade.
	Colaboração com a CQCE da OE na prossecução dos interesses dos enfermeiros EMC		A senhora Presidente da MCEEMC participa regularmente nas reuniões desta comissão.
	Colaboração com os membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de melhoria contínua, vertendo indicadores de resultado.	Elaboração de documento orientador	A Mesa elaborou documento orientador com as áreas de investigação prioritárias para a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem à pessoa em situação crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação crónica, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa



2.9 Cooperação Institucional

Domínio Operacional	Actividades	Actividades realizadas
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	<ul style="list-style-type: none">• Congresso de Enfermagem Intensiva subordinado ao tema: “Compromisso com a Pessoa em Situação crítica”;• Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório - “Enfermagem Perioperatória: Futuro e Inovação”• Convite da SPCI para o XI Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva e IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva;• VI Congresso de Enfermagem- Fundação Champalimaud, para integrar o painel: “Reconhecimento das Competências na Enfermagem Oncológica – Onde estamos?”• Convite Sessão de Abertura Congresso de Emergência Extra-Hospitalar “Emergência com Norte” - 2 de Junho de 2023 – Porto;• IV Gala dos Enfermeiros - 07 de outubro - 18h00 - Expocenter – Viseu
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	A Mesa não foi convidada para eventos internacionais
Resposta a pedidos	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	A Mesa fez-se representar em todos os eventos para a qual foi convidada, por todos ou isoladamente por um elemento da Mesa.
	Representar os Órgãos Directivos da Ordem para os quais seja credenciado	



2.10 Actividades correntes

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Actividades Realizadas
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia da Mesa do Colégio de EMC.	Pelo menos 1 assembleia / ano	Realizada Assembleia da Mesa do Colégio de EMC
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia da Mesa do Colégio EMC		Enviado email aos membros e disponibilizado na página oficial da OE e microsite do Colégio
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de documento	O Presente Documento

Nota Final

Acreditamos que foi fundamental trabalhar com aproximação efetiva aos enfermeiros especialistas nomeadamente, através da proximidade, cada vez maior, dos Núcleos de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica. O aprofundamento de competências especializadas, para responder às necessidades em cuidados de saúde, geram novos desafios para a prática especializada e são, simultaneamente, um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua da qualidade.

A Mesa do Colégio procurou estar junto dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica nas suas diferentes áreas, facultando, também, momentos formativos, com partilha e reflexão sobre o percurso das áreas de especialidade da enfermagem médico-cirúrgica.

Neste ano, salienta-se o elevado número de Planos de Estudos analisados, indicativo que a especialidade se está a desenvolver, de forma sustentada, mas também o enorme esforço da Mesa do Colégio na resposta célere, eficiente e colaborativa com as instituições de ensino superior.

Afirma-se que os objectivos definidos foram atingidos, pese embora algumas das actividades previstas terem sofrido ajustamentos.

Estamos cientes que vivemos tempos particularmente difíceis no que diz respeito ao sector da Saúde. Importa, antes de mais, ter presente que a prestação de cuidados de enfermagem especializados, seguros, adequados e atempados aos doentes, em particular às pessoas com doença crónica, em situação perioperatória, em situação crítica e em situação paliativa, exige particular capacitação dos profissionais, pelo que continuaremos a investir nesta dimensão.

Os números nem sempre dizem tudo. Aliás, escondem quase sempre muita coisa. Mas neste caso são eles que nos ajudam a compreender que devemos estar orgulhosos do percurso feito pelo Colégio, ao longo dos últimos anos. Desejamos continuar o percurso de desenvolvimento desta especialidade, nas suas quatro áreas e para isso contaremos, sempre, com o contributo de todos os membros do Colégio da Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica.



APÊNDICE 10

Relatório de Actividades 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,
REALIZADA A 27 DE JANEIRO DE 2024, EM LISBOA.**



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da sua obrigação estatutária a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária (MCEEC) vem apresentar o seu relatório de actividades, fazendo um balanço da execução do seu Plano Anual de Actividades do ano 2023.

Este relatório reporta a actividade desenvolvida ao longo do ano de 2023.



Relatório de Actividades - MCEEC 2023
"Prestação de Cuidados"

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria e segurança dos cuidados de enfermagem
	Promover a reflexão sobre as boas práticas do exercício profissional centradas na família comunidades e populações.
	Dar visibilidade aos Enfermeiros Especialistas, através da liderança e trabalho em equipa com a comunidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) solicitadas em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem por iniciativa da MCEEC e em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais - VAEP Madeira: ESS U Madeira (Funchal); ESSE José Cluny (Funchal). VAEP ESS U Açores (São Miguel); Unidade de Saúde da Praia da Vitória (Ilha Terceira)	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100 = 4	100%	MCEEC/OE
	Fomentar a prática da Enfermagem Comunitária baseada em modelos de avaliação, intervenção e empoderamento Comunitário e Familiar: Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária - Funchal, 5 de Setembro; Encontro Insular do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – São Miguel, 7 de Setembro; Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Terceira, 8 de Setembro.	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =3	100%	MCEEC
	Fomentar a afirmação do Enfermeiro de Família como profissional de referência	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =3		MCEEC
	Fomentar a criação de projectos de melhoria contínua da qualidade	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =3		MCEEC
	Apoio dos projectos de Enfermagem Comunitária e Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =1		MCEEC
	Fomentar a afirmação do Enfermeiro de Saúde Pública como profissional de referência numa Comunidade -Webinar "Saúde Pública - Uma nova era"	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =1	100%	MCEEC
	Fomentar a comunicação entre equipas e referênciação	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100		MCEEC
	Apoiar a gestão da informação em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública e Saúde Familiar (CIPE) - Ontologia em Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC



Relatório de Atividades - MCEEC 2023
"Investigação"

Objetivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, Nacionais e Internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Objetivo Operacional	Dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina
	Dar a conhecer o impacto que os cuidados especializados produzem na saúde das famílias e comunidades.
	Realizar Encontros e Conferências Científicos para divulgação do conhecimento especializado (online ou presencial)

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Apoio aos projectos de investigação centrados na Área de Enfermagem Comunitária/Saúde Pública e Familiar - Participação da Mesa do Colégio na II Convenção Internacional dos Enfermeiros, Figueira da Foz, 10 e 11 de Maio - Comunicações Livres	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Realização de Webinars na Área de Enfermagem Comunitária/Saúde Pública e Familiar, sobre temáticas consideradas prementes - Webinar "Saúde Pública - Uma nova era", 20 de Junho; Webinar "Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia: Oportunidades formativas, 18 de Setembro.	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC
	Apresentação do Estudo: "Preceção do Valor das Vacinas", em Representação da Bastonária na mesa redonda "Análise e Comentários ao Estudo", 20 de Abril	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Continuação do estudo sobre a caracterização Sócio-Demográfica e Profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária - na Área da Enfermagem de Saúde Pública e Saúde Comunitária	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Participação em Congressos e Seminários - Participação da Mesa do Colégio na II Convenção Internacional dos Enfermeiros, Figueira da Foz, 10 e 11 de Maio; XXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Enfermeiro de Cuidados de Saúde Primários, Representação da Bastonária na cerimónia de abertura, 27 e 28 de Abril; Congresso de Emergência Extra-Hospitalar "Emergência com Norte" - 2 de Junho de 2023 - Maia; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, convite para o XV Encontro do Dia Internacional da Família: Famílias e mudanças demográficas, 15/05/2023	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 4	100%	MCEEC/OE
	Divulgar documentos e estudos relevantes à Especialidade no microsite da Mesa	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Promover a ligação dos Enfermeiros Especialistas em estudos científicos desenvolvidos por alunos de Mestrado em contexto da prática clínica	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 3	0%	MCEEC/OE
	De acordo com as necessidades identificadas, desenvolver estudos Científicos em colaboração com as equipas de enfermagem	Tx de execução das ações: (Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas) x 100 = 1	0%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades - MCEEC 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Articular o papel da Ordem com a docência para uma melhor formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Restruturação curricular	<p>Apreciação dos planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar e na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública - Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz; Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde Egas Moniz; Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar, da Escola de Enfermagem (Lisboa) da Universidade Católica Portuguesa, enviado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, enviado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); Apreciação favorável ao Ciclo de Estudos do Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, enviado pela A3ES; Apreciação favorável ao Ciclo de Estudo do Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Família e na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública da Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Enfermagem (UCP Lisboa), enviado pela agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); Apreciação favorável Apreciação do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialidade de Saúde Familiar da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho; Apreciação favorável Reapreciação do Ciclo de Estudos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu e da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, enviado pela agência de avaliação e acreditação do ensino superior (A3ES); Apreciação favorável ao plano de estudos do curso do Mestrado em Enfermagem Comunitária e Saúde Familiar e Saúde Pública da Escola Superior de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa do Porto; Apreciação favorável Reapreciação do Ciclo de Estudos do Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), enviado pela agência de avaliação e acreditação do ensino superior - (A3ES); Apreciação favorável Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Familiar em Consórcio com a Escola Superior de Enfermagem São José Cluny e Escola Superior de Saúde de Santa Maria; Apreciação favorável Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, enviado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).</p>	<p>Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 12</p>	100%	MCEEC/OE
	<p>Apreciação de pós-graduações em parceria com Instituições de Saúde</p>	<p>Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100</p>	0%	MCEEC/OE
	<p>Colaboração com as Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem em estudos para o desenvolvimento e inovação da Enfermagem</p>	<p>Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2</p>		MCEEC/OE
	<p>Colaborar nos processos formativos dos enfermeiros nos diferentes ciclos de estudos</p>	<p>Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3</p>		MCEEC/OE



Relatório de Actividades - MCEEC 2023
"Formação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover a existência de uma política de formação promotora do desenvolvimento profissional
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Acompanhamento/monitorização da abertura de cursos que sejam conducentes à atribuição do título de Enfermeiro Especialista na área da Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 13	100%	MCEEC/OE
	Formação no âmbito dos sistemas de informação em enfermagem: consolidação da versão de 2020 da ontologia da enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões sobre o potencial reconhecimento de áreas de competência acrescida avançada (online ou presencial)	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Desenvolvimento de acções de formação de acordo com as necessidades dos enfermeiros	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades - MCEEC 2023

"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objectivo Operacional	Reuniões de trabalho para definição de estratégias e medidas, para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem especializados
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Elaboração dos pareceres solicitados e da Competência do Colégio - O Enfermeiro em contexto de URAP; Vacinação VASPR migrantes (Edoc/2023/11264); Pedido de Intervenção /esclarecimentos no âmbito da especialidade de Saúde Comunitária e Saúde Pública	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC
	Reuniões com o Conselho Directivo e com o Conselho de Enfermagem - Reunião da Comissão de Qualidade; reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =6	100%	MCEEC/OE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =2	100%	MCEEC/OE
	Outras reuniões solicitadas de acordo com as competências da MCEEC - Grupo de trabalho MCDT's (Gabinete Executivo); Grupo de trabalho "Valor Económico da Enfermagem (Gabinete Executivo)	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100= 5	100%	MCEEC/OE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Actividades - MCEEC 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal
Objectivo Operacional	Implementar medidas conducentes ao processo de tomada de decisão com competência, assumindo uma atitude ética e de responsabilidade social, centrada no cidadão e na obtenção de ganhos em saúde

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Acompanhar o cumprimento dos rácios de Dotações Seguras aconselhadas pela OE para os CSP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Acompanhar os métodos de organização de cuidados especializados de enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Acompanhar a gestão de programas e projectos, competência central do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária	0 2Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Criação grupos de peritos para a realização do Padrão Documental Especializado nos Cuidados de Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária / Saúde Pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =1	0%	MCEEC/OE
	Realizar encontros de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados de acordo com as necessidades identificadas - Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária - Funchal, 5 de Setembro; Encontro Insular do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – São Miguel, 7 de Setembro; Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Terceira, 8 de Setembro.	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =3	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades - MCEEC 2023 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração de Pareceres Técnicos e Científicos, mediante as solicitações - Tomada de Posição da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária - Referencial em Enfermagem de Saúde Familiar.	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Resposta aos EDOCLINK's	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio e relatório de actividades - Relatório de actividades 2023; Relatório bianual; Dossier de transição	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 3	100%	MCEEC/OE
	Realização de Assembleias / Reuniões Ordinárias da Mesa do Colégio	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
	Elaboração de Fichas de Projecto, no sentido da contenção e controlo de despesas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 4	100%	MCEEC/OE



Relatórios de Actividades - MCEEC 2023 "Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Integrar grupos de trabalho quando oportuno - Grupo de trabalho MCDT's (Gabinete Executivo); Grupo de trabalho "Valor Económico da Enfermagem (Gabinete Executivo)	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 2	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participar em representações internacionais quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 =	0%	MCEEC/OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Participar em representações quando convidado - Representação da Bastonária na cerimónia de abertura, 27 e 28 de Abril	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100 = 1	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Participar em representações quando convidado	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
Resposta a pedidos	Responder a todos os pedidos solicitados -	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades - MCEEC 2023 "Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Actualização de dados	Manter dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Eventos / Efemérides	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Sistemas de Informação e Documentação	Manter dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 27 de Janeiro de 2024, em Lisboa.



Relatório de Actividades do Ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

NOTA FINAL

Este relatório encerra as actividades desenvolvidas pela MCEEC no seu Mandato 2020/2023.

Neste âmbito agradecemos:

À Senhora Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco, pelo convite pela confiança depositada em nós para durante este mandato fazermos parte desta grande equipa;

Ao Senhor Vice-presidente do Conselho Directivo, Enfermeiro Luís Filipe Barreira pelo apoio, pelo estímulo, pela confiança pelo conhecimento dado a este Colégio;

À Senhora Presidente do Conselho de Enfermagem, Enfermeira Ana Fonseca, pelo apoio, e pelo saber;

À Secretária desta Mesa de Colégio, Tatiana Nunes e a todos os que connosco trabalharam;

Por fim aos Colegas pela confiança que em nós depositaram, pelo apoio que nos deram, pelas palavras de estímulo pelo carinho manifestado.

Foi para nós muito, muito gratificante uma honra e um orgulho poder estar convosco nesta caminhada.

Estaremos sempre, disponíveis para continuar a trabalhar na valorização e afirmação da Enfermagem Comunitária nos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

A todos o nosso sincero agradecimento.



APÊNDICE 11

Relatório e Contas 2023

Secção Regional do Norte

V. J. Pina

RELATÓRIO E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE



Ratificado em Reunião Extraordinária de do Conselho Diretivo Regional 19 de fevereiro de 2024.

Analisado e aprovado em Reunião Ordinária do Conselho Fiscal Regional de 20 de fevereiro de 2024.







ÍNDICE

SIGLAS.....	5
NOTA INTRODUTÓRIA	7
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL	9
2.1 - COLABORADORES.....	9
2.2 - MEMBROS	10
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	13
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023	15
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	15
3.3 – DOCÊNCIA.....	22
3.4 – FORMAÇÃO	23
3.5 – ASSESSORIA.....	24
3.6 – GESTÃO.....	27
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	30
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	34
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	35
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	37
4.1 - ENQUADRAMENTO	37
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS	37
4.3 - GASTOS E PERDAS	40
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO	40
4.5 – RESULTADOS.....	45

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA	45
NOTA FINAL	46
ANEXOS	49
ANEXO 01 - <u>Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional</u>	
ANEXO 02 - <u>Eventos</u>	
ANEXO 03 - <u>Áreas Temáticas VAEP</u>	
ANEXO 04 - <u>Comissões Regionais de Peritos</u>	
ANEXO 05 - <u>Prestação de Contas</u>	
ANEXO 06 - <u>Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras</u>	
ANEXO 07 - <u>Parecer do Conselho Fiscal Regional</u>	

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	9
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários.....	9
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional	10
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas.....	10
Tabela 5-Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2023	11
Tabela 6-Título de enfermeiro especialista atribuído	12
Tabela 7-Título de enfermeiro especialista não atribuído	12
Tabela 8-Áreas de competências atribuídas	13
Tabela 9-Áreas de competências não atribuídas	13

SIGLAS

AR – Assembleia Regional

ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde

AEESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

BI – Boletim Informativo

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CRP – Comissão Regional de Peritos

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direção Geral da Saúde

DIE – Dia Internacional do Enfermeiro

DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas

EaQ – Enfermagem às Quintas

ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto

FB – Facebook

GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem

GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte

GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade

INE – Instituto Nacional de Estatística

NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Actividades

PEQ – Programa de Execução de Quotas

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte

da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros e cidadãos mantiveram-se os pilares de actuação dos órgãos sociais eleitos para o Mandato 2020-2023.

As atividades desenvolvidas, visaram permitir o determinado nos objectivos estratégicos:

- 1. Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
- 2. Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
- 3. Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Neste relatório apresentar-se-ão, sumariamente, as actividades desenvolvidas ao longo de 2023. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar o empenho e trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos. Encontrar-se-á expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva, apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Toda a informação complementar específica terá lugar em folhas anexas.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano e fizemos questão de o resumir e apresentar. Não só pelo compromisso da resenha, mas com o objetivo de deixar legado.

Consideramos que o rumo no caminho da valorização e dignidade profissional dos membros da SRNOE, é uma prioridade e acreditamos que assim se manterá.

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 15 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

GÉNERO	TOTAL	%
Feminino	11	73,3
Masculino	4	26,7
Total	15	100,0%

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

GRUPOS ETÁRIOS	TOTAL	%
25 a 45	5	33,3
46 a 55	10	66,7
Total	15	100,0 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a **distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:



CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL
Assistente Administrativo de 1ª	2
Assistente Administrativo de 2ª	3
Chefe de Secção	1
Contínuo de 1ª	1
Contínuo de 2ª	1
Técnico de Comunicação	1
Técnico Administrativo	1
Técnico de Contabilidade	1
Técnico de Secretariado	3
Total	14

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 15 colaboradores desta SR, além da formação académica que abaixo se apresenta, salienta-se a elevada competência na área da comunicação inerna e externa, assim como a gestão de processos e circuitos informatizados em plataforma digital – Balcão Único.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	TOTAL
1º ciclo	0
2º ciclo	0
3º ciclo	1
12º ano	4
Bacharelato	1
Licenciatura	7
Mestrado	1
Total	14

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2023, existiam 27 682 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 23 090 são do género feminino e 4 592 do género masculino.

Em 2023, foram 1040 os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 1021 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 19. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS ACTIVOS	GÉNERO		TOTAL		
	FEMININO	MASCULINO			
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	23 090	4 592	27 682		
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	849	167	1 016		
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	852	169	1 021		
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--	19		
OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspensão com Pena	SOMATÓRIO
TOTAL	37	44	405	4	490

Tabela 5-Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2023

No ano de 2023, comparativamente ao ano de 2024, verificou-se aumento de 2,1% de membros inscritos na SRNOE e continuaram em crescendo o número de pedidos de atribuição do título de especialista. Das diversas áreas de especialidade destacam-se, pelo aumento do número de pedidos de atribuição de título profissional, as várias áreas de Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e a Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

Nesta esteira, 513 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista**, sendo que apenas 91,8% reuniram condições para a sua atribuição.

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	47
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	10
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	31
MÉDICO-CIRÚRGICA	118
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	52
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	4

MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	22
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	21
REABILITAÇÃO	71
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	42
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	30
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	23
TOTAL	471

Tabela 6-Título de enfermeiro especialista atribuído

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS NÃO ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	7
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	6
MÉDICO-CIRÚRGICA	7
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	11
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	4
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	9
REABILITAÇÃO	4
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	4
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	2
TOTAL	42

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, os pedidos diminuíram . Dos (624) 453 processos submetidos em 2023 verificou-se que 423 reuniram os requisitos para a atribuição de competências acrescidas. Destacam-se as competências acrescidas em supervisão clínica, ...

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDA	Nº DE ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS	0
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	2
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	64

AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	75
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	19
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	46
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM DIÁLISE	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	38
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÃO	20
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	4
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO DESPORTO	3
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	40
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	110
TOTAL	423

Tabela 8-Áreas de competências atribuídas

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDA	Nº DE NÃO ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM GESTÃO	6
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	6
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	7
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	1
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	7
TOTAL	30

Tabela 9-Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2023 desenvolveu-se trabalho com foco mantido na valorização profissional dos membros desta Secção Regional, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros: prestação de cuidados, formação, gestão, docência, investigação e assessoria.

Depois da atipicidade do ano transato a retoma aos contactos presenciais permitiu atingir metas que teriam ficado áquem de serem conseguidas. Os processos de monitorização e de encontros presenciais somaram uma elevada conta, que transformou o ano de 2023 naquele que foi o de maior corrida contra o prejuízo.

Sem nunca deixar ninguém sozinho, mesmo que adiando no tempo projetos, programas e metas, acreditámos ter conseguido atingir, senão ultrapassar metas estabelecidas.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades, durante o ano de 2023, os Órgãos Estatutários reuniram, de forma presencial ou através de plataformas *on-line*:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 17 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões ordinárias.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.

3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

Alicerçado nos objetivos gerais traçados para o mandato serão analisadas, nos pontos seguintes, as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos.

Para cada actividade será apresentado o grau de execução, no ano de 2023, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR). Parece ser uma forma concisa, que permite análise global e inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	>90%	89,04 % ¹
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100 %	Atingido (92%00) ²
	Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Recorrer a documentos uniformizados Ajustar documentos padrão ao contexto regional	Sempre que necessário, e ao longo do ano	1 (NE 1)
	Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº	100%	Atingido ³

¹ No âmbito de processos referentes a acompanhamento e monitorização por exposições rececionadas na OE estiveram programadas 73 VAEP. Realizaram-se 65 e 8 transitam para 2024. (ANEXO 1).

² Produzidos 60 Relatórios Técnicos (RT) referentes às VAEP de monitorização e acompanhamento.

³ Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.



		de não conformidades identificadas) x100		
	Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº VAEP onde se detetou não cumprimento) x 100	100%	Atingido ⁴ (NE 1)
Prestação de Cuidados (2/2)	Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019	Nº de contributos/nº de solicitações)x 100	100%	Atingido ⁵ (NE 1)
	Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	100%	Atingido
	Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de programas de melhoria contínua apreciados ou monitorizados/nº de solicitações)x100	100%	Atingido ⁶ (NE 2)
	Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas actuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁷ (NE 3)
	Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional	(Nº de reuniões realizados/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁸
	Fomento da qualidade dos cuidados através das Comissões Regionais de Peritos (CRP)	Realização de Visitas de Cortesia (VC) para acompanhamento e monitorização dos cuidados de enfermagem	Realização de Webinars para partilha	Atingido ⁹
	Manutenção do Programa “Enfermagem às Quintas” na area de abrangência	Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	100%	Atingido (NE4)

⁴ A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização das VAEP, sendo produzidos cálculos em 78,33% dos RT produzidos.

⁵ Sugestões sobre análise de dotações em SAC; emitidas propostas para calculadora de dotações seguras em construção.

⁶ Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (PMCQCE) (15); Orientação para produção/submissão de projetos de melhoria contínua em formato digital. Emitidas respostas a todos os projetos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem submetidos, no âmbito dos PQCE e da replicação da formação nos contextos; realizadas 5 reuniões de orientação de PMCQCE de âmbito Nacional. Realizadas x sessões formativas no âmbito dos PQCE/E

⁷ O CERN esteve envolvido em 105 eventos. A realização de eventos em formato *on-line* e presencial permitiu superar metas quer em número de eventos quer de participantes. (ANEXO 2).

⁸ Resposta a todas as solicitações.

⁹ Elementos CERN integram e coordenam 5 CRP. As CRP atingiram os seus objetivos, nomeadamente de auscultação de membros e visitas a contextos do exercício profissional.

Notas explicativas:

A atividade em 2023 foi marcada pelo resgate de eventos em formato presencial e descentralizados. Foram otimizadas as potencialidades de ambos os formatos, presencial e *online*, de forma a tributar a proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como na colaboração com outras secções regionais ou da sede OE que, permitiu uma gestão de proximidade contínua, participação e partilha de informação com profissionais de todo o território Nacional.

De entre as atividades organizadas foram estruturados eventos em formato digital e presencial que se destacaram pelo sucesso e qualidade da partilha:

1. Colaboração no fornecimento de sugestões, com base em contexto regional, da necessidade de inclusão de recomendação para o cálculo de dotações seguras em SAC, contributo para revisão do Regulamento para o cálculo de dotações seguras em cuidados de enfermagem. Contributos para aferição da calculadora de dotações seguras em construção a nível nacional;
2. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (15); realização de reuniões (5) de orientação e esclarecimento sobre PMCQCE de âmbito Nacional; Clarificação sobre uniformização dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção de projetos de melhoria contínua em formato digital; coordenada e realizada formação a nível nacional sobre PQCE/PQCEE, 21 edições (358 formandos); e Participação no ENE no âmbito de PQCE e PMCQCE.
3. Os eventos realizados durante o ano de 2023, formato presencial e *online*, permitiram a permanente descentralização e participação de público a nível Nacional, atingindo níveis de audiência e participação elevados. Este Órgão foi membro integrante da Comissão Organizadora e Científica em 102 eventos, realizados em formato online e presencial, 48 no âmbito das diferentes CRP, (Anexo 2). Dos eventos presenciais e descentralizados: “Pelo Norte de Enfermagem” contou com 27 edições, no âmbito dos cuidados de saúde primários, cuidados hospitalares, e ainda, a estabelecimentos prisionais; 6 sessões temáticas do “1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório” da CRP de enfermagem perioperatória; 4 *Workshops* sobre “Abordagem da Via Aérea Difícil em Contexto Extra-Hospitalar”, “Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma em Idade Pediátrica” “Ecografia em Contexto de Emergência Extra-Hospitalar”, “Controlo de Hemorragias Exsanguinantes em Ambiente Extra-Hospitalar” da CRPEEHospitalar; 2 sessões da CRPESPública; 11 sessões de esclarecimento aos estudantes finalistas do CLE, nas Instituições do Ensino Superior; Integração/organização/dinamização de seminários/encontros /congressos científicos,

designadamente, 2º Encontro Internacional de Saúde Escolar: Workshops Pesquisa Ação Participativa; Workshops Abordagem da Escola como um Todo; Congresso do 2º Encontro Internacional de Saúde Escolar; II Convenção Internacional dos Enfermeiros; 1º Encontro “Sou Enfermeiro! E AGORA”; 2º Encontro de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho; Seminário de Integração à vida profissional -UC Porto; Congresso de Emergência Extra Hospitalar; 2 sessões de seminário sobre regulação da Profissão; III edição da Gala Valoriza 2023.

Dos eventos online (27), Webinar “Enfermagem às Quintas” contou com 13 edições temáticas, das diferentes comissões regionais de peritos; 5 sessões de Reabinar da CREP reabilitação; 5 sessões de DiaBINAR da CRPDialise; 2 da CRPGLiderança; 2 da CRPEPCIRAntimicrobianos; 5 da CRPSMental; 6 da CRPEIntensiva; 1 da CRPET/SOcupacional; 1 da CRPOncologia; o III Encontro Científico: Investigação em Enfermagem e a 3ª edição da atribuição do Prémio de investigação SRNOE” da CRP lvestigação; III edição do “Evento Prémio Valoriza Escola Superiorde Enfermagem do Porto”;

4. O objetivo da implementação Programa “À Conversa com Enfermeiros”, em formato presencial, foi conseguido através da realização dos diversos eventos presenciais, e online, incluindo, os integrados nas temáticas no Programa “Enfermagem às Quintas”.

3.2 – INVESTIGAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SRNOE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de actuação da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 90%	Superado ¹⁰
	Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SRNOE	Nº de divulgações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%	Superado ¹¹
	Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	2	Superado ¹² (NE5)
	Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projectos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias/Nº de solicitações) x100	100%	1 ¹³
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%	Atingido

¹⁰ Concretizados todos os pedidos de colaboração. Diversos eventos *on-line*, acreditados pelo GID (ANEXO 2); determinação de elemento da SRNOE para apreciação de projectos de investigação; integração de júris para atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Coordenação científica e formador no âmbito dos PQCE/E;

¹¹ Incremento de eventos de partilha de Investigação: III Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem; III Encontro Científico de Enfermagem – Investigação em Enfermagem; III edição do Prémio de Investigação SRNOE; Integração de Júri do Prémio de Investigação SRNOE (5); 2º Encontro Internacional de Saúde Escolar | Workshop - Pesquisa ação Participativa; Comissão Científica da II Convenção Internacionaldos enfermeiros- o futuro é saúde; 2º Encontro de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho.

¹² Coordenadas e realizadas reuniões sobre PMCQCE, em articulação com centros/departamentos de formação institucionais; conferencias, seminário e workshop em articulação com instituições de ensino superior sobre temáticas de investigação; realizadas visitas a institucionais de saúde e instituições de ensino superior descentralizadas, enquadradas no evento “ Pelo norte de Enfermagem”;

¹³ Parceria com as instituições do Ensino Superior de Enfermagem no âmbito de disponibilização de dinamizadores e investigadores para eventos científicos, workshops, conferencias e seminários, na abordagem de temáticas em investigação/evidencia científica; e composição de júri para atribuição de “Prémio de investigação SRNOE”.

	Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizado ¹⁴	1	Atingido 1 ¹⁵
	Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados ¹⁶ /Nº de eventos programados) x100	≥ 90%	Superado ¹⁷
	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Nº de eventos realizados ¹⁸	1	Atingido ¹⁹

Notas explicativas:

5. Partindo do consignado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, à Secção Regional compete acompanhar o desenvolvimento no domínio da formação e investigação em enfermagem, a situação e as dinâmicas atuais nas instituições de saúde, explorando sobre potenciais necessidades. Com o objetivo de compreender as experiências naqueles domínios e explorar sobre a formação em serviço realizada nas instituições de saúde públicas, na área da SR, urge conhecer a “perceção dos enfermeiros sobre a formação em serviço e prática baseada na evidência”, foi aplicado um questionário com recurso à utilização “Escala sobre eficácia clínica e prática baseada em evidências” validada para a população portuguesa, com autorização do autor, e deliberado em CDR.

Do apurado, com recurso a método quantitativo, descritivo e exploratório, pode adiantar-se que: Participaram 140 enfermeiros, maioritariamente exercia funções nos Cuidados Hospitalares (57.9%), com tempo de exercício profissional no serviço atual superior a 10 anos (59.3%); 42.9% dos participantes tiveram experiência como responsável pela formação, destes, 78.3% foi como responsáveis pela formação em serviço e 21.7% como responsáveis pela formação institucional; A participação na formação em serviço, decorre essencialmente por iniciativa própria (55%) e maioritariamente (58.6%) nunca realizaram atividade como formador em serviço ou institucional;

Sobre a “Perceção dos Enfermeiros sobre a Formação em Serviço”, foi constatado que a formação em contexto de serviço permite a discussão e uniformização de procedimentos, promoção de boas

¹⁴ O Fórum de Investigação adequa-se ao formato presencial ou *on-line*.

¹⁵ Em alternância à realização do fórum, foram otimizadas parcerias com as instituições de ensino superior para eventos científicos: o III Encontro científico de investigação em enfermagem; realização de 2 conferências sobre Investigação em Enfermagem; III edição do Prémio de Investigação SRNOE; e nos eventos científicos das atividades das diferentes CRP.

¹⁶ Promover eventos online e presenciais sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação.

¹⁷ Participação em 104 eventos, formato presencial, descentralizados, e online; Dinamização e integração das comissões organizadora e científica; articulação da investigação, evidencia científica, práticas recomendadas nos programas dos eventos. ANEXO 2

¹⁸ Organização da 3ª edição do “Prémio de Investigação SRNOE”;

¹⁹ Realizados momentos de discussão e partilha de conhecimento, nos eventos científicos e de investigação; construção de normas e instrumentos orientadores para a sua consecução “Prémio de Investigação SRNOE”.

práticas, e contribui para a atualização e translação do conhecimento; a eficácia da formação em serviço deve-se ao envolvimento da equipa, ao uso de metodologias de formação adequadas na apresentação e ao reconhecimento pelos pares.

Concluindo, conforme o Artigo 131º, N.º 2, alínea c) inserido no Código do Trabalho (Lei n. 97/09) o trabalhador tem direito em cada ano, a um número mínimo de 35 horas de formação contínua. A participação na formação em serviço foi inferior a 34 horas anuais de formação. Situação preocupante, pois, nos domínios de competências do enfermeiro de cuidados gerais, no referente ao 3º domínio: ao desenvolvimento Profissional estão implícitos a Valorização profissional, a Melhoria da qualidade e a Formação contínua. Pressupostos de desenvolvimento profissional, veiculados, na Deontologia profissional e Padroes da Qualidade dos cuidados de Enfermagem.

A realização de um outro estudo, o aumento do tamanho da amostra e utilização de outra escala, são algumas das sugestões.

Ainda sobre balanço nesta área de investigação, cabe realçar o tributo aos enfermeiros de ferramentas e estratégias de investigação promotoras de boas práticas e da melhoria contínua, na diversidade dos cuidados e contextos de exercício profissional, que suportem a evidencia científica.

3.3 – DOCÊNCIA

Objectivos:

- Colaborar para o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Cooperar na promoção de condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional, em contexto de docência (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	100%	Atingido ²⁰
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP realizadas neste contexto.	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100%	
Inovação e Desenvolvimento	Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem, da região Norte, em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado ²¹
	Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%	Sem solicitações a nível regional
Supervisão	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%	Atingido
Parcerias	Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	(Nº de reuniões realizadas / Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%	3 ²²

²⁰ As visitas realizadas neste âmbito foram inseridas no âmbito dos Programas: Pelo Norte da Enfermagem; Sessões de Esclarecimento a Finalistas do CLE; Seminários sobre regulação da profissão;

²¹ Realizada a totalidade de cooperações solicitadas: colaboração no esclarecimento de dúvidas e orientação para a criação de Cursos de Pós Graduação; integração de 6 júris para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior; Sessões de Esclarecimento a Finalistas do CLE; Seminários sobre regulação da profissão.

²² Realizadas Reuniões no âmbito do esclarecimento a estudantes do CLE e dinamização do 1º Evento “Sou Enfermeiro! E AGORA?” (ANEXO 2)

3.4 – FORMAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE	(Nº de colaborações realizadas /Nº de colaborações solicitadas) x100	80%	Superado ²³
	Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	Superado ²⁴
	Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido ²⁵
	Manutenção do Programa “Emergência com Norte” em todos os distritos de abrangência da SR	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito ²⁶	Atingido ²⁷
	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação descentralizadas adequados aos contextos de cada prática profissional.	Nº de acções realizadas /Nº de acções solicitadas) x100	≥ 80%	
	Acreditar como entidade formadora a SRNOE de Suporte Básico de Vida e DAE pelo INEM.	Obter a Acreditação	--	

²³ Reunião, para membros efetivos e suplentes deste Órgão relacionadas com realização de VAEP, organização e produção de Relatórios Técnicos; Sessões sobre PQCE/PQCEE;

²⁴ Participação em sessões de esclarecimento e formativas em instituições de ensino; fomento e colaboração para a elaboração de projetos de melhoria contínua e de formação pós graduada a ser acreditada pela OE;

²⁵ Sessões de Esclarecimento para Finalistas do CLE (ANEXO 2);

²⁶ Na impossibilidade de realizar eventos presenciais, incluir os temas em formato *on-line*.

²⁷ Desenvolvido Ciclo de Partilha de (in)formação Subordinada ao tema Actuação em Situação de Reacção Anafórica, através de plataforma *on-line*, entre outros eventos sobre a tuação, gestão e liderança em situação de emergência. (ANEXO 2)

3.5 – ASSESSORIA

Objectivos:

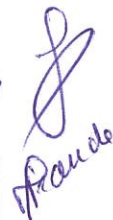
- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	≥ 90%	Superado (NE 6)
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizadas/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido ²⁸
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Manutenção das CRP existentes nas áreas específicas e definidas para prestarem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de CRP mantidas	15	Atingido ²⁹
	Criação de CRP nas áreas específicas e definidas para prestarem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de CRP a criar	3	15 ³⁰

²⁸ Em 78,33% dos RT de VAEP de monitorização e acompanhamento foram analisadas as dotações seguras com produção/ apresentação de cálculos e, em 100% das VAEP foi produzida orientação sobre a temática; sendo que em 96,66% dos RT a temática da *Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem* foi dominante. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

²⁹ Presença na totalidade das solicitações.

³⁰ Mantidas as CRP existentes em 2023. Tabela descritiva das CRP em anexo 4. Eventos e visitas participadas em anexos 2 e 1, respetivamente.



	Criação de grupo de resposta a situações de catástrofe da SRNOE (Enfermeiros de Intervenção em Catástrofe)	Criação do Grupo	1	NE 9
	Manutenção do Programa "Pelo Norte da Enfermagem"	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito ³¹	

Notas Explicativas:

6. Referente à Assessoria Jurídica, contabilizaram-se 169 contactos entre membros da SRNOE e assessor jurídico, com emissão de pronúncias sobre a matéria em apreço e dos quais 51 foram presenciais ou telefónicos.

Referente ao órgão CJR, especificamente a Procedimentos de leges artis, ao longo do ano de 2023, Ao longo do ano de 2023 o CJRN trabalhou exaustivamente na instrução de 138 procedimentos disciplinares, dos quais 79 ainda se encontram em tramitação e que transitam para o ano de 2024. Foram concluídos na totalidade 59 procedimentos disciplinares.

Evidencia-se que transitaram 103 procedimentos disciplinares do ano de 2022, dos quais 22 processos de averiguação e 81 processos disciplinares.

Dos 22 processos de averiguação, 15 concluíram com despacho de arquivamento, 2 foram convertidos em processo disciplinar, pelo que transitam para 2024, sob a forma de processo disciplinar, os restantes 5 processos em tramitação, transitam sob a forma de processo de averiguação para 2024;

Dos 81 processos disciplinares, 26 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos a aguardar Decisão Judicial, 10 concluíram com despacho de aplicação de sanção, os restantes 40 encontram-se em tramitação. Pelo que transitam 45 processos disciplinares para 2024;

Foram ainda instaurados 35 procedimentos disciplinares em 2023, dos quais, 10 processos de averiguação e 25 processos disciplinares.

Dos 10 processos de averiguação, 1 concluiu com despacho de arquivamento, 9 encontram-se em tramitação e transitam sob a forma de processo de averiguação para 2024;

³¹ Prosseguir com o PNE, para auscultação dos colegas de diferentes contextos de actuação e diferentes distritos

Dos 25 processos disciplinares, 7 concluíram com despacho de arquivamento, 18 encontram-se em tramitação e transitam para 2024.

Sobre processos disciplinares de quotização, Ao longo do ano de 2023 o CJRN trabalhou na instrução de 38 processos de quotas, dos quais 28 ainda se encontram em tramitação pelo que transitam do ano de 2024. Foram concluídos 10 procedimentos disciplinares por quotas.

Evidencia-se que transitaram 18 processos disciplinares por quotas, dos quais 1 concluiu com despacho de arquivamento, 2 com despacho de aplicação de sanção encontrando-se os restantes 15 em tramitação, transitando para o ano de 2024;

Foram ainda instaurados 20 procedimentos disciplinares por quotas, dos quais 3 concluíram com despacho de arquivamento, 4 com despacho de aplicação de sanção encontrando-se os restantes 13 em tramitação, transitando para o ano de 2024;

Ao longo do ano de 2023 foram registadas 686 entradas e 851 saídas de expediente no Órgão.

Foram elaborados 87 relatórios de Instrução, programadas 271 Diligências processuais – Inquirições, das quais apenas se realizaram 206 diligências. Clarifica-se que foram executadas apenas cerca de 76% das diligências programadas essencialmente devido ao número de requerimentos aos autos com pedido e justificação atendível para o seu adiamento, o que implica um maior esforço por parte do órgão, dado que terão de realizar a diligência novamente.

Um outro fator que contribuiu para a delonga da tramitação, além da cada vez maior complexidade dos procedimentos disciplinares, é o fato de algumas instituições ainda demorarem demasiado tempo a responder as solicitações deste órgão (envio de documentação).

7. O Programa Pelo Norte da Enfermagem, foi retomado, de forma presencial, com periplo por diversas unidades do Norte do país, onde estiveram incluídas, unidades públicas, privadas, sociais e estabelecimentos prisionais, das quais, unidades dos cuidados de saúde primários, unidades com internamento, escolas e unidades específicas de todos os estabelecimentos prisionais do Norte. A divulgação das visitas realizou-se no seu decorear, através das redes sociais da OE.

3.6 – GESTÃO

Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão a nível Regional
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração, com membros da SRNOE, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de práticas seguras e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido ³²
	Com base no diagnóstico de situação relativo à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem do ano de 2022, elaborar documento onde se apresentem acções estratégicas para melhoria contínua nesta área	Elaboração de documento	1	1 ³³
	Manutenção da CRP na área da Gestão, para o desenvolvimento de análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	(Nº de análises/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ³⁴ (NE 8)
	Colaboração em VAEP, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	80%	Atingido (NE 8 e 9)
	Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Elaboração de Memorando a remeter aos membros da SRNOE	1	Parcialmente Atingido ³⁵
	Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem		1	Atingido (NE 10)

³² Colaboração em todas as solicitações;

³³ Estruturado, redigido e distribuído formulário que permitiu realizar estudo quantitativo exploratório descritivo sobre

³⁴ Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão;

³⁵ Transita para 2023 o desenvolvimento e divulgação de acções estratégicas que visem contributo para a área em apreço.

		Partilha em 1 acção (in)formativa		
	Recolha de dados sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem através do registo de conclusões de VAEP participadas	(Nº de registos realizados/Nº de VAEP participadas) x100	100%	Atingido (NE8)

NOTAS EXPLICATIVAS:

8. Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão. Na totalidade dos RT foi abordada a área da segurança dos cuidados de enfermagem; Em 95% foram abordados conteúdos relacionados com a Gestão, dotação e organização de recursos humanos ; Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos, 15,09%; Gestão, organização e segurança de condições físicas e estruturais, 6,66%; Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da comunicação com 5%, tal como, Sistemas de informação, sistema de documentação em enfermagem e continuidade de cuidados, e a Usurpação de funções; os aspetos centrados na direção de enfermagem e gestão de topo/institucional surge com 3,33%, a par da Garantia da comunicação e informação internas, Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE, e da Mediação de conflitos. Em 2023, sobressai, com 30% a temática da escusa de responsabilidades (ANEXO 5).
9. Através de um questionário com finalidade de recurso a método estudo quantitativo, descritivo e exploratório foi possível caracterizar e descrever a realidade conceptual dos Enfermeiros em funções de gestão de enfermagem nas organizações de saúde da área de intervenção da SRNOE. Sobre a dimensão das equipas de enfermagem que os Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos gerem nas suas organizações 55% referem que estas têm entre 100 e 200 Enfermeiros, perfazendo o número de enfermeiros geridos em estudo um total de 6747. Destes cerca de 222 Enfermeiros encontra-se em funções de Gestão dos quais 162 têm a categoria de Enfermeiro Gestor. Do conjunto só 113 têm formação na área da gestão. No que se relaciona com a competência acrescida de gestão, 61% dos Enfermeiros Diretores e Vogais dos Conselhos Executivos referem ter implementado um procedimento de comunicação na sequência da sua obtenção pelos enfermeiros. Sobre as organizações onde desempenham a sua atividade profissional 83% referem que estas têm organigrama. No que se relaciona com a gestão de serviços 61% refere que não têm Enfermeiros Gestores em áreas não assistenciais. Sobre as suas equipas 61% refere que têm Enfermeiros a gerir equipas com mais de 30 Enfermeiros onde se destacam serviços como Medicina, Ortopedia, Consulta

externa, Hospital de Dia Polivalente e Unidades Funcionais como UCSP. Nas instituições que têm Enfermeiros a gerir serviços com menos de 10 Enfermeiros destacam-se os Serviços de Esterilização, Unidades de Cuidados de Saúde Pública e Unidades de Saúde Familiar. Sobre os projetos de gestão desenvolvidos nas organizações 56% referem terem projetos ligados à área da humanização, formação e da melhoria contínua e 72% referem ter projetos e nas áreas da Gestão na Qualidade, Gestão de Equipas, Gestão de Projetos, Gestão de Conflitos, Relações Interpessoais, Liderança e Avaliação de Desempenho.

10. No âmbito da atribuição do Prémio de Investigação da SR foram divulgados os 3 trabalhos melhores classificados no Evento online “III Encontro Científico: Investigação em Enfermagem”, respetivamente: “Peúgas com capacidade de libertação antissépticos: um desenvolvimento técnico transdisciplinar para a prevenção e tratamento da onicomicose”; “Massagem perineal e compressas mornas durante a segunda fase do trabalho de parto - estudo controlado randomizado para reduzir o trauma perineal”; e “As vivências do familiar cuidador, no regresso a casa da Pessoa idosa dependente, após o internamento em cuidados intensivos”. Foram apresentados projectos inovadores, com recurso a metodologias qualitativas e quantitativas, orientados para a prestação de cuidados, com foco, em análises e intervenções específicas do enfermeiro e do enfermeiro especialista, as boas práticas, que interferem com a eficácia da intervenção do enfermeiro, a saúde e bem-estar das pessoas; outros, focaram-se em instrumentos e análises sobre evidencia científica, ou direccionados para a Gestão e Qualidade de cuidados, em diferentes áreas de intervenção

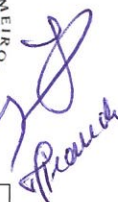
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Por conseguinte, e independentemente da inexistência de objectivos específicos a precederem estes domínios e actividades, listaremos metas sobre várias intervenções necessárias ao funcionamento, regulação e supervisão do que são os desígnios e prossecução de todas as metas anteriores.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de colaborações realizadas / Nº colaborações solicitadas) x100	100%	100%
	Criação de Manuais de Procedimentos ou Instruções de Trabalho (IT) na SR	(Nº de IT criadas / Nº de IT planeadas) x100	Nº de IT criadas	100 ³⁶
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SR	(Nº de colaboradores avaliados/Nº de colaboradores existentes) x100	80%	73,3% ³⁷
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE	Nº de benefícios criados	Total anual	16 novos protocolos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos	Determinação e implementação de estratégias	Análise de proficiência das estratégias implementadas	NE12
	Aposta na gestão do conhecimento e esforço de competências internas			NE13
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE14
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE15

³⁶ Ver NI11.

³⁷ Dos 15 colaboradores, 3 não reuniram critérios para se implementar a avaliação por não terem concluído tempo de contacto suficiente durante o ano: 1 por ausência prolongada e 2 admissões recentes; 1 funcionário esteve ausente durante o período de avaliação, mantendo-se ainda ausente.



	Articulação com RH da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores	Executar plano	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido ³⁸
Condições de trabalho e ambientais	Manutenção do processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotégido	Procedimentos Internos Acreditados	Manter o licenciamento	Atingido ³⁹
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança	% de execução do plano $\geq 80\%$	Em curso
Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Requalificação do espaço adquirido em 2022	Aprovação do projecto e início de obras	% de execução $\geq 50\%$	
	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	Análise de proficiência das estratégias implementadas	Atingido e mantém-se em curso ⁴⁰
	Cumprimento de procedimentos decorrentes da plataforma de contratação pública	Cumprir requisitos	(Nº compras submetidas CP/ Nº compras com requisitos para CP)x100	100%
	Colaboração no projeto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto		Em curso ⁴¹
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida	% de execução do plano $\geq 80\%$	Em curso ⁴²
Comunicação Interna e Externa	Manutenção e dinamização do separador da SR do site da OE	Atualização do site		Atualizado diariamente
	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso		Executado
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	4	4 ⁴³

³⁸ Através de gestão de comunicação interna e articulação com centralização de RH a nível nacional.

³⁹ Acreditação concluída.

⁴⁰ Os decorrentes da implementação do processo de qualidade.

⁴¹ Mantém destacado elemento do CDR para elo de ligação para esta área.

⁴² Mantém-se a execução e o pagamento ocorre com mais frequência e assiduidade.

⁴³ Última edição em curso, por constrangimentos na produção.



Comunicação Interna e Externa	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	30	35 ⁴⁴
	Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Aumentar e divulgar benefícios	12	16 novos benefícios
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Pelo menos 1	1
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	20	62
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>)	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência	Gestão diária
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados	Pelo menos 1	2
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100	≥ 80%	88% (NE 16)

⁴⁴ O défice de envios a nível regional deve-se ao facto de existir uma grande adesão aos eventos, que tornam as vagas esgotadas antes da comunicação dos mesmos, assim como pela estreita colaboração e articulação com a Sede OE e por forma a evitar duplicação de notificações aos membros.

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

11. Descritivo de funções divulgado em rede interna. Os postos de trabalho foram adaptados para integração de novos colaboradores e colmatação de ausências não programadas. Instruções de Trabalho inerentes aos processos de qualidade criadas e implementadas. Em curso aperfeiçoamento e adequação de procedimentos face a necessária adequação de funções e postos de trabalho.
12. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Mantido o uso da plataforma *Teams* para reuniões de trabalho. Partilha de documentos internos através de INTRANET.
13. Incentivo à contribuição em processos de melhoria contínua, difusão e partilha de estratégias para prossecução das suas metas de trabalho.
14. Adequações de equipamentos em parque informático.
15. Possibilidade de, sempre que necessário, adequar horário de trabalho às necessidades de vida pessoal/familiar e permitir folga no dia de aniversário.
16. A 31 de dezembro de 2022 contabilizaram-se um total de 25929 pedidos, entrados através do Balcão Único. O aumento de 13% relativamente a 2021 deveu-se as pedidos de alteração de dados pessoais efetuados no âmbito da emissão das novas cédulas profissionais. Pode concluir-se:
 - a. 22 970 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
 - b. 514 estão em curso;
 - c. 2445 foram arquivados.⁴⁵

⁴⁵ Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pré requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com a não submissão ou não entrega de documentos.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100	100%	Atingido ⁴⁶
	Designação de membros da SRNOE para colaboração em comissões, grupos de trabalho e/ou projectos	(Nº de membros designados /Nº de designações solicitadas) x 100	100%	
	Representação em eventos regionais ou nacionais	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	100%	100%
	Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas/Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%	100%
	Colaboração com entidades regionais ou nacionais	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	100%
Resposta a pedidos	Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção	Nº de informações emitidas	100%	100% ⁴⁷
	Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Colaboração através Sede OE

⁴⁶ Participação em diversos grupos de trabalho para construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental; existência de grupos de trabalho interno: CRP, GCIN, NGVAEP e Estrutura de Idoneidade Formativa, no âmbito de auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa. Participação em grupos e trabalho externos para consultadoria e apoio à construção de orientações regionais nos diversos contextos de prática clínica, nomeadamente com Administração Regional de Saúde do Norte, Escolas Superiores de Enfermagem.

⁴⁷ Salvaguarda-se a inexistência nenhuma reclamação ou pedido de esclarecimento registado em Livro de Reclamações.


 Fraude

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas atividades e projetos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Directivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração necessária vinda de todos os membros da SRNOE, sejam Órgão estatutários efetivos ou suplentes, mas também, de todos os membros que activamente pretendam integrar grupos ou projetos de trabalho.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Actualização de dados	Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do BU	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com ficha indicial actualizada	Colaboração na optimização ⁴⁸
Vinculação Profissional	Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de cerimónias participadas	Participar na totalidade das cerimónias	100%
Organização de Eventos	Dinamização de eventos de interesse socio cultural	Nº de eventos realizados	Pelo menos 1	Superado (Anexo 2)
	Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%
	Colaboração na Comemoração Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais	Nº de solicitações/Nº de participações) x100	≥80%	100%
	Dinamização do <i>Programa Saber para Salvar</i> , em parceria com entidades competentes na área	Manutenção do programa	Pelo menos em dois distritos	Atingido ⁴⁹
	Realização da Gala <i>Valoriza: O Norte Reconhece</i>	Nº de eventos realizados	1 Gala	1

⁴⁸ Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta sempre que os membros interagem com a SRNOE.

⁴⁹ Criado programa e dinamizada sessão formativa a alunos do secundário. Esta iniciativa capacita os alunos a salvar vidas, tornando-os assim um activo fundamental da sociedade. Será mantido e as sessões replicadas.

Assessoria Jurídica	Assessoria jurídica por via de esclarecimento telefónico, presencial ou por escrito	(Nº de informações emitidas/Nº de pedidos) x100	100%	100%
Sistema da Qualidade	Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional	Operacionalização dos requisitos	Manter o certificado do SGQ	Concluído (NE17)
Empreendedorismo	Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Existência de ELO	Pelo menos 1 por instituição	Rede ELO (NE18)
	Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	--	Sem solicitações
	Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	Nº de solicitações	--	100%
Protocolos e Parcerias	Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	Ampliar pelo menos 5	16 novos protoclos

NOTAS EXPLICATIVAS:

17. Com a implementação das normas para a gestão da qualidade, a SRNOE faz parte do grupo de mais de 2 milhões de entidades, espalhadas pelo mundo, que utilizam as normas ISO para gerir os seus processos de melhoria continua, apresentando todas uma linguagem comum, clara e uniforme. (NP EN ISO 9001:2015)

18. A REDE ELO existe sob alçada de Regulamento Interno da OE. Não obstante a gestão, organização e operacionalização do contacto em proximidade cabe a cada SR. Existem cerca de 9 centenas de Elementos de Ligação à Ordem na região Norte.


 Mamede

4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objetiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2023. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e no Anexo, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE, no decurso do ano de 2023 ascenderam a 936.922,27 euros registando um aumento de 75.697,27 euros em relação ao estimado em orçamento e 85.438,25 euros face ao ano anterior, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS							(Euros)
	2022 Encerramento	Variação (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
. Vendas e serviços prestados	848 763,64	6 202,46	0,7%	854 966,10	853 725,00	1 241,10	0,1%
Quotização	807 152,14	12 841,46	1,6%	819 993,60	819 765,00	228,60	0,0%
Emolumentos	34 000,50	-2 086,50	-6,1%	31 914,00	30 960,00	954,00	3,1%
Atribuição Títulos Especialista	3 663,00	-604,50	-16,5%	3 058,50	3 000,00	58,50	2,0%
Atribuição Competências Acrescidas	3 948,00	-3 948,00	-100,0%	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	2 720,38	79 235,79	2912,7%	81 956,17	7 500,00	74 456,17	992,7%
Juros e rendimentos similares	2 605,85	21 006,44	806,1%	23 612,29	7 000,00	16 612,29	237,3%
Outros	114,53	58 229,35	50842,0%	58 343,88	500,00	57 843,88	11568,8%
TOTAL	851 484,02	85 438,25	10,0%	936 922,27	861 225,00	75 697,27	8,8%

- **Quotização:** resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros ativos e ascendeu a 819.993,60 euros em 2023. Comparativamente a 2022 registou-se um aumento de 12.841,46 euros e relativamente ao previsto em orçamento, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 228,60 euros.

Está refletida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2023 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Ativos** da Secção Regional do Norte. A 31 de Dezembro de 2023, estavam ativos **27.682** membros:

31/12/2022	27 036
31/12/2023	27 682
Variação (+)	646 2,4%

Importa aqui referir que para a Ordem dos Enfermeiros, são considerados ativos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2023, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ATIVOS - SRNOE				
	31/12/2022	31/12/2023	Variação	
			Valor	%
Quota Normal	26 086	26 789	703	2,7%
Quota Reduzida	307	286	-21	-6,8%
Isenção sem prazo definido	545	527	-18	-3,3%
Isenção temporária	98	80	-18	-18,4%
	27 036	27 682	646	2,4%

- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados 30.960,00 euros no exercício de 2023, e tinham sido estimados 31.914,00 euros em orçamento. Relativamente ao ano transato, regista-se uma diminuição no valor de 2.086,50 euros.
- **Atribuição títulos especialista:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade, via CAT (Comissão de Atribuição de Títulos) e via CIC (Certificação Individual de Competências). No ano de 2023, esta rubrica ascendeu a 3.058,50 euros, inferior em 604,50 euros do que o verificado em igual período de 2022. Acresce dizer que, para esta rubrica, tinham sido estimados em orçamento 3.000,00 euros.
- **Atribuição de competências acrescidas e diferenciadas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. Com a emissão das novas cédulas profissionais, com "QR code", deixou de ser cobrada a emissão da cédula nestas situações, uma vez que a mesma não é emitida e apenas são devidos os emolumentos correspondentes à atribuição da competência. Resulta daqui que não existe qualquer valor registado em atribuição de competências acrescidas (emissão de cédula), no decurso do ano de 2023. Também não foi estimado nenhum valor em orçamento.

Handwritten signature

- Reversões de perdas por imparidade:** no exercício de 2023, não se registaram valores nesta rubrica. Verificou-se um aumento dos valores em dívida de 31/12/2022 para 31/12/2023, pelo que foram registadas perdas por imparidade.
- Juros, dividendos e outros rendimentos similares:** resultam das aplicações em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas contratadas e que vigoraram no mercado. Ainda no primeiro trimestre de 2023, as taxas de juro iniciaram uma tendência de subida, fortemente influenciada pela tentativa de controlo dos efeitos da elevada taxa de inflação, que teve como consequência o aumento nominal nas taxas por parte do Banco Central Europeu, tendo reflexo neste caso ao nível das aplicações em depósitos a prazo. Resultaram daqui ganhos constantes de rendimentos nesta rubrica. Em suma, o exercício de 2023 encerrou com 23.612,29 euros registados nesta rubrica, em contraponto com os 2.605,85 euros registados em 2022 e 7.000,00 euros estimados em orçamento.
- Outros rendimentos:** no exercício de 2023 esta rubrica ascendeu a 58.343,88 euros. Deste valor, 58.156,71 euros correspondem a “Correções relativas a períodos anteriores”. Quase a totalidade dos Enfermeiros cedidos viu a sua carreira atualizada, pelo que foi feita a reversão dos valores referentes a Acréscimos de gastos com Enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros, mais concretamente relacionados com a atualização e progressão na carreira, no período de 2018 a 2022. Em 2022 forma contabilizados apenas 114,53 euros nesta rubrica e em orçamento foram estimados 500 euros.

RENDIMENTOS E GANHOS - 2023

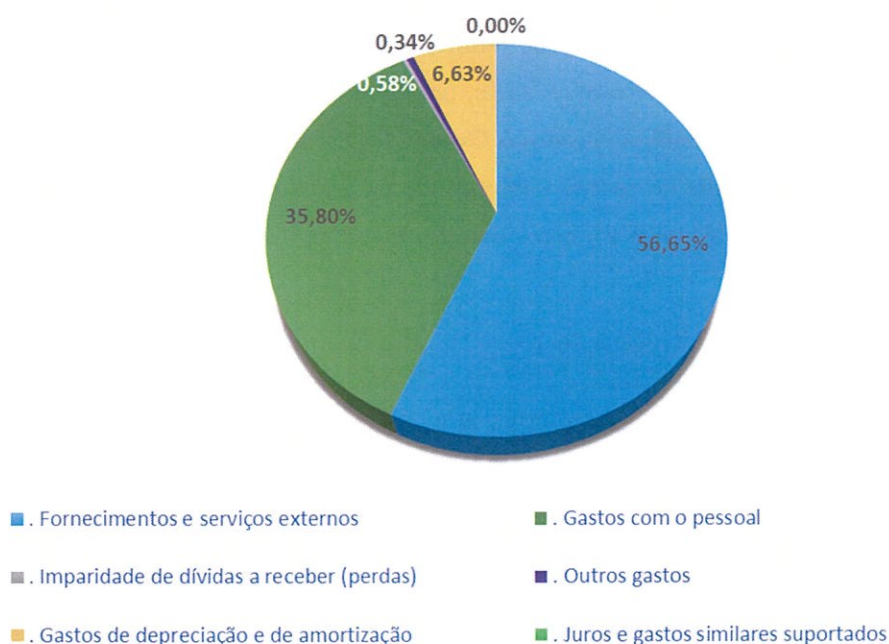


4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado, descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS								(Euros)
	2022 Encerramento	Varição (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Fornecimentos e serviços externos	400 669,06	120 819,77	30,2%	521 488,83	443 245,29	78 243,54	17,7%	
. Gastos com o pessoal	321 674,67	7 882,64	2,5%	329 557,31	343 727,76	-14 170,45	-4,1%	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	5 209,06	-2 107,27	-40,5%	3 101,79	0,00	3 101,79	N/A	
. Outros gastos	2 532,92	2 851,40	112,6%	5 384,32	3 500,00	1 884,32	53,8%	
. Gastos de depreciação e de amortização	58 287,77	2 761,49	4,7%	61 049,26	65 021,63	-3 972,37	-6,1%	
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
TOTAL	788 373,48	132 208,03	16,8%	920 581,51	855 494,68	65 086,83	7,6%	

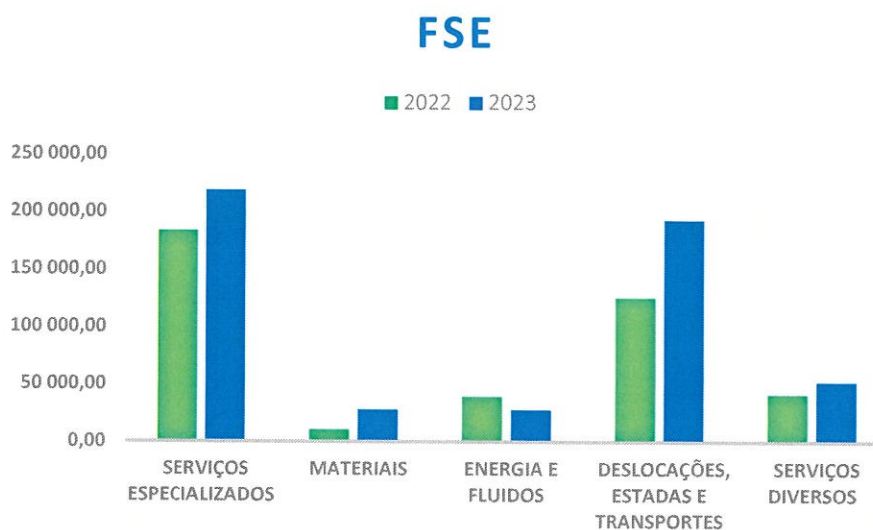
Estrutura de Gastos e Perdas - 2023



- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é a rubrica que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 56,65%. Aqui estão refletidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das atividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de atividades apresentado. Os gastos efetivos nesta rubrica foram de 521.488,83 euros, superiores em 78.243,54 euros ao estimado em orçamento. Este desvio negativo está em parte relacionado com o Congresso Insular de Porto Santo, com a realização mais abrangente da atividade “Pelo Norte da Enfermagem”, pelos 5 distritos de abrangência da SRNOE, nas instituições dos sectores público, privado e social, pela participação no Congresso de Enfermagem extra-hospitalar realizado no Chipre e por último pelo evento realizado para todos os enfermeiros finalistas da região Norte. A continuidade do aumento

generalizado dos preços diretamente relacionados com o acréscimo da atividade da Secção Regional do Norte, também não se pode dissociar desta variação negativa.

Se reportarmos a 2022, os FSE aumentaram 120.819,77 e foram estimados em orçamento valores na ordem dos 443 mil euros.



- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal administrativo e aos órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica ascendeu a 329.557,31 euros em 2023 e apresenta um desvio positivo de 14.170,45 euros em relação ao estimado em orçamento. Numa análise comparativa com 2022, registaram-se mais 7.882,64 euros nestas rubricas, resultantes do aumento salarial semelhante à função pública do pessoal administrativo.
- **Perdas por imparidade:** esta rubrica reflete a evolução negativa das dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos. Como já referido anteriormente, verifica-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2022 para 31/12/2023, pelo que foram registadas perdas por imparidade no montante de 3.101,79 euros. No exercício de 2022, o valor cifrou-se nos 5.209,06 euros.
- **Depreciações e amortizações:** reflete a perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Foram adquiridos novos ativos no exercício de 2023, mais concretamente a instalação dos painéis fotovoltaicos e da base de suporte dos mesmos, pelo que esta rubrica registou valores relativamente superiores ao ano transato, encerrando-se o ano de 2023 com 61.049,26 euros contabilizados nesta rubrica. Relativamente ao previsto em orçamento, contabilizaram-se menos 3.927,37 euros, pelo facto do valor de investimentos em ativos ter sido inferior ao previsto, alguns protelados para 2024. Aquisição do novo imóvel, encontra-se registado em Terrenos e Recursos Naturais (25%) e o restante em Investimentos em Curso, não contribuindo para esta rubrica até à conclusão da construção.

Outros gastos e perdas: neste item foram contabilizados 5.384,32 euros, 2.851,40 euros acima dos 2.532,92 euros registados em 2022. Nas Correções relativas a períodos anteriores, está contabilizado o valor do IMI não estimado da nova moradia e algumas faturas com data de 2023 que diziam respeito ao exercício 2022.

Acresce também referir que a SRNOE, à semelhança de 2022, continuou com a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

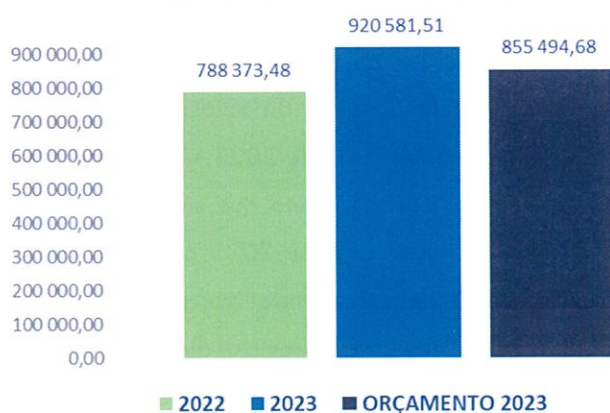
Relativamente ao estimado em orçamento, destas rubricas registou um desvio negativo de 1.884,32 euros, conforme se constata no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas							(Euros)	
	2022 Encerramento	Variação (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Impostos	126,79	821,67	648,06%	948,46	500,00	448,46	89,69%	
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	3 384,93	N/A	3 384,93	1 000,00	2 384,93	238,49%	
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Insuficiência estimativa para impostos	652,29	-651,44	-99,87%	0,85	0,00	0,85	N/A	
. Multas e penalidades	731,25	-681,25	-93,16%	50,00	1 000,00	-950,00	-95,00%	
. Reembolso encargos empréstimos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Outros gastos - Subsídios, Donativos, Bolsas	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Outros gastos - Prémio de Investigação	1 000,00	0,00	0,00%	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%	
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,04	0,04	100,00%	0,08	0,00	0,08	N/A	
. Juros de mora e compensatórios	22,55	-22,55	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A	
TOTAL	2 532,92	2 851,40	112,57%	5 384,32	3 500,00	1 884,32	53,84%	

- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, não apresentando esta rubrica, em 2023, qualquer valor.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio negativo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **65 mil euros**, onde tinham sido estimados em orçamento 855.494,68 euros e encerramos o ano de 2023 com 920.581,51 euros. Comparativamente a 2022, encerramos o ano de 2023 com mais 132.208,03 euros registados nas rubricas de gastos e perdas.

GASTOS E PERDAS - 2023



Araceli

4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Ativo fixo tangível**, no exercício de 2023:

ATIVO FIXO TANGÍVEL							(Euros)	
	2022 Encerramento	Variação (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	0,00	0,0%	309 045,61	309 045,61	0,00	0,0%	
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,0%	1 818 106,07	1 848 106,07	-30 000,00	-1,6%	
. Equipamento básico	24 139,20	46 540,65	192,8%	70 679,85	24 139,20	46 540,65	192,8%	
. Equipamento administrativo	214 054,10	1 209,09	0,6%	215 263,19	224 054,10	-8 790,91	-3,9%	
. Outros ativos fixos tangíveis	37 472,34	4 083,60	10,9%	41 555,94	42 472,34	-916,40	-2,2%	
. Investimentos em Curso	359 273,92	3 141,00	0,9%	362 414,92	659 273,92	-296 859,00	-45,0%	
	2 762 091,24	54 974,34	2,0%	2 817 065,58	3 107 091,24	-290 025,66	-9,3%	

Dos 45 mil euros estimados em orçamento, os investimentos em **Ativo fixo tangível** ascenderam a 51.833,34 euros, resultando daqui um desvio de cerca de 6,8 mil euros.

No decurso do ano de 2023, foram efetuados alguns investimentos, mais concretamente a instalação de painéis fotovoltaicos, assim como o reforço da estrutura de suporte no parque de estacionamento das instalações da SRNOE. Foi efetuada também a aquisição de estores, substituindo todos os existentes no interior da secção.

Como já referido no relatório anterior, a **SRNOE adquiriu em agosto de 2022 um novo imóvel**, contíguo às suas instalações, com o objetivo de ampliar os serviços administrativos, de direção e de atendimento e apoio ao membro.

O valor de aquisição cifrou-se nos **450 mil euros** e a 31 de dezembro de 2022 o valor total ascendia a **479.031,90 euros**, com todos os encargos e impostos inerentes à aquisição. Deste valor, 25% foram alocados ao terreno (119.757,98 euros) e os restantes 359.273,92 euros foram registados em Investimentos em curso. Neste momento o valor dos Investimentos em curso situa-se nos 362.414,92 euros, apenas foi acrescido um valor referente ao projeto de arquitetura e alguns custos camarários.

Tinha-se previsto em orçamento que o licenciamento fosse obtido mais rapidamente e as obras iniciassem no 2º semestre de 2023, mas tal não aconteceu, pelo que os 300 mil euros estimados nesta rubrica estão desfasados da realidade atual. O objetivo será fazer obras de remodelação e atualização, com duração aproximada de 2 anos, passando no término do processo para a rubrica “Edifícios e Outras Construções”, iniciando o seu processo de depreciação fiscal e contabilística.

Considerando os Investimentos em Curso, o investimento totaliza 54.974,34 euros.

Relativamente ao **Ativo intangível**, os valores adquiridos no exercício de 2023 são os seguintes:

ATIVO INTANGÍVEL							(Euros)	
	2022 Encerramento	Variação (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Programas de Computador	31 737,76	0,00	0,0%	31 737,76	41 737,76	-10 000,00	-24,0%	
. Investimentos em Curso	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
	31 737,76	0,00	0,0%	31 737,76	41 737,76	-10 000,00	-24,0%	

Dos 10.000,00 euros estimados em orçamento, não se realizaram investimentos Ativo intangível, pelo que o valor mantém igual ao ano transato.

Resumidamente, os **Investimentos em curso**, tiveram esta evolução em 2023, como já referido:

INVESTIMENTOS EM CURSO 2023						(Euros)
	Saldo Inicial 01/01/2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2023	
Ativos fixos tangíveis brutos						
. Edifícios e outras construções	359 273,92	3 141,00	0,00	0,00	362 414,92	
	359 273,92	3 141,00	0,00	0,00	362 414,92	
Ativos intangíveis brutos						
. Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	359 273,92	3 141,00	0,00	0,00	362 414,92	

	2022 Encerramento	Variação (2022/2023)		2023 Encerramento	2023 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
INVESTIMENTO TOTAL	2 793 829,00	54 974,34	2,0%	2 848 803,34	3 148 829,00	-300 025,66	-9,5%

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rubricas (excluindo os investimentos em curso), os investimentos no exercício de 2023 ascenderam a 51.833,34 euros, quando tinham sido estimados 55 mil euros em orçamento.

4.5 – RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
(Euros)							
	2022	Variação		2023	2023	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2022/2023)		Encerramento	Orçamento		
RENDIMENTOS E GASTOS							
. Vendas e serviços prestados	848 763,64	6 202,46	0,7%	854 966,10	853 725,00	1 241,10	0,1%
. Fornecimentos e serviços externos	-400 669,06	-120 819,77	-30,2%	-521 488,83	-443 245,29	-78 243,54	-17,7%
. Gastos com o pessoal	-321 674,67	-7 882,64	-2,5%	-329 557,31	-343 727,76	14 170,45	4,1%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 209,06	2 107,27	40,5%	-3 101,79	0,00	-3 101,79	N/A
. Outros rendimentos	2 720,38	79 235,79	2912,7%	81 956,17	7 500,00	74 456,17	992,7%
. Outros gastos	-2 532,92	-2 851,40	-112,6%	-5 384,32	-3 500,00	-1 884,32	-53,8%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	121 398,31	-44 008,29	-36,3%	77 390,02	70 751,95	6 638,07	9,4%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-58 287,77	-2 761,49	-4,7%	-61 049,26	-65 021,63	3 972,37	6,1%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	63 110,54	-46 769,78	-74,1%	16 340,76	5 730,32	10 610,44	185,2%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
Resultado antes de impostos	63 110,54	-46 769,78	-74,1%	16 340,76	5 730,32	10 610,44	185,2%
. Imposto sobre o rendimento do período	-3 048,12	-5 214,11	-171,1%	-8 262,23	-3 500,00	-4 762,23	-136,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	60 062,42	-51 983,89	-86,5%	8 078,53	2 230,32	5 848,21	262,2%

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2023 com um **Resultado antes de impostos de 16.340,76 euros** e com um **Resultado líquido de 8.078,53 euros**, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **5,8 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2022, o Resultado Líquido passou de 60.062,42 euros para 8.078,53 euros, diminuição bastante significativa.

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o **Resultado Líquido do Exercício de 2023 de 8.078,53 euros** e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo Regional procederá, no decurso do ano de 2024, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **807,85 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente (7.270,68 euros) será inscrito em resultados transitados.

NOTA FINAL

A SRNOE encerrou o ano de 2023 com um Resultado Líquido do exercício de 8.078,53 euros. Globalmente, apresentou uma execução orçamental com desvios positivos, tanto ao nível dos rendimentos e ganhos como dos gastos e perdas.

O impacto da “Guerra na Ucrânia”, tem vindo a agravar substancialmente a situação económica e financeira, com aumento substancial dos preços, também com impacto na SRNOE.

Importa também referir que a renovação do “Plano Macedo” com a manutenção do desconto de uma quota (desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes), tem registado uma adesão crescente, onde constatamos que cerca de 13 mil enfermeiros da SRNOE foram abrangidos por este benefício.

Não podemos deixar de referir que a SRNOE efetuou em 2023 uma auditoria de acompanhamento ao procedimento de certificação, com avaliação positiva, com vista à renovação do certificado de qualidade, inserido no SGQ, através da norma ISO 9001:2015, que ocorrerá em 2025.

A aquisição de um novo imóvel em 2022, foi um marco importante para a Secção Regional do Norte e para a Ordem dos Enfermeiros, objetivo antigo deste Conselho Diretivo Regional, estando a 31 de dezembro de 2023 em fase de licenciamento na Câmara Municipal do Porto. Não foi possível dar início às obras de remodelação ainda neste exercício, o que ocorrerá num futuro próximo.

Manter a atividade que nos levou a estar onde estivesse um enfermeiro foi clarividente neste breve resumo, assim como se mantém para memória futura nas redes sociais e sitio da internet da Ordem dos Enfermeiros.

É inegável todo o esforço e trabalho desenvolvido para garantir o cumprimento do proposto no Plano de Atividades e Orçamento apresentado no início de 2023, não obstante de todos os contratemplos e obstáculos que foram surgindo.

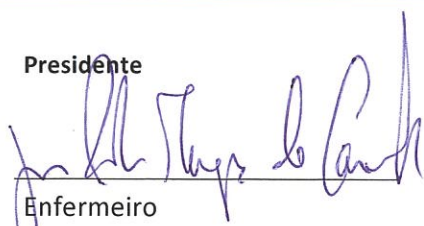
Compromissos cumpridos, metas atingidas e nota de superação.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Diretivo Regional propõe à Assembleia Regional, agendada para o dia 29 de fevereiro de 2024, o seguinte:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2023.**
- Que seja **efetuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

Conselho Diretivo Regional

Presidente



Enfermeiro
João Paulo Carvalho
(membro 24384 da OE)

Secretária



Enfermeira
Isabel Miranda
(membro 22469 da OE)

Tesoureiro



Enfermeiro
Leonel Fernandes
(membro 37269 da OE)



ANEXOS



Handwritten signature in purple ink, possibly reading 'Francisco'.

ANEXO 01

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO - HOSPITAIS	DATA
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia -Serviço Medicina 4	04/01/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia -Serviço Medicina 3	04/01/2023
Hospital CUF Porto - Serviço de Obstetria e Ginecologia	16/01/2023
Hospital CUF Porto - Estágios de Enfermagem	16/01/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE - Serviço Oncologia Cirúrgica Piso 9	18/01/2023
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -Urgência Pediátrica	24/01/2023
Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães - BO	31/01/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - GCL - PPCIRA	13/02/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasular	10/03/2023
Hospital Luz – Vila Real - BO	17/03/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João - Polo Valongo Serviço de Psiquiatria	22/03/2023
ULSAM - UCI	24/03/2023
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde- SU UHPV	24/03/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João UCI Cardiologia	27/03/2023
Hospital S. Martinho - Rácios de enfermagem	30/03/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Internamento Urologia/ ORL	05/04/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Pneumologia	05/04/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE - Departamento de Imagem e Radioterapia	26/04/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE - Serviço Oncologia Cirúrgica Piso 9	26/04/2023
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -Serviço Medicina Interna UF 2	27/06/2023
Centro Hospitalar Tãmega e Sousa -Serviço Urgência	27/06/2023
Hospital S. Martinho - Rácios de enfermagem	29/06/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Internamento Urologia	24/07/2023
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Internamento ORL	24/07/2023

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - SU Pediatria	25/07/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE - Grupo de Enfermagem Reabilitação	26/07/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João UCI Cardiologia	03/08/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João SU	03/08/2023
Centro Hospitalar Tras-os- Montes e Alto Douro - CHTMAD - ESMO	17/08/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE - Serviço Oncologia Cirúrgica Piso 9	15/09/2023
Hospital de Braga - Serviço 3E	25/09/2023
Hospital de Braga - Serviço 2C	25/09/2023
Hospital Santa Maria - Porto - Dotações	06/10/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João - Serviço Psiquiatria	12/10/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João - Polo Valongo Serviço de Psiquiatria	13/10/2023
Centro Hospitalar Médio Ave - Serviço Medicina Mulheres	16/10/2023
Centro Hospitalar Universitário de Santo António -Serviço Hepatobilopancreático	16/10/2023
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos - Serviço de Especialidades Piso 3	18/10/2023
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos - Serviço Medicina Piso 4	18/10/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João - Cuidados Intensivos Neurocríticos	20/10/2023
Centro Hospitalar Universitário de São João BO	20/10/2023
Hospital da Luz - Póvoa de Varzim - Dotações + BO	13/12/2023
ULSAM SU	18/12/2023
Instituto Português de Oncologia do Porto – Francisco Gentil, EPE- Serviço Pediatria	21/12/2023
ULSAM UHCB SU	27/12/2023
ULSAM UHCB - Serviço Medicina 2	27/12/2023

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO - ACeS	DATA
ACeS Cávado III- Barcelos/Esposende - UCSP de Fão	25/01/2023
ACeS Cávado III- Barcelos/Esposende	25/01/2023
ACeS Ave/Famalicão	17/04/2023
ACeS Grande Porto VIII - Espinho/Gaia	07/07/2023
ACeS Ave/Famalicão	17/11/2023

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO - ERPI	DATA
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa - UMDR	19/01/2023
Lar de Lamas - Braga	07/02/2023
Centro Social e paroquial do Amial	09/03/2023
Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque	14/03/2023
Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta - UMLD	16/05/2023
Lar Santa Isabel- VNG - Dotações	17/11/2023
CPS Guilhadeses- Acos Valdevez	28/11/2023
SCM Riba D´Ave - CIDIFAD	30/11/2023
Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta - UMLD	04/12/2023
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa - UMDR	15/12/2023



Handwritten signature

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO – ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS	DATA
Estabelecimento Prisional Porto Sta. Cruz do Bispo - Custodias	13/06/2023
Estabelecimento Prisional Porto Sta. Cruz do Bispo Ala Masculina	14/06/2023

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO – OUTRAS INSTITUIÇÕES	DATA
Unidade Hemodiálise Viana do Castelo - Nefroserve	09/02/2023
Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências ARSNORTE, IP	12/10/2023

Pravac

COMISSÃO Regional de Peritos de Enfermagem Instituição	Data
CRP Intensiva CHVNG/E - Hospital Eduardo Santos Silva - UCICI	17/01/2023
CRP Intensiva IPO – Porto - UCI	17/01/2023
CRP Intensiva Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães - UCI	23/01/2023
CRP Intensiva Hospital da Luz Guimarães - UCI	23/01/2023
CRP Diálise Tecsam – Centro de Reabilitação Renal Dr.º Paulo Mendo - Vila Real	09/02/2023
CRP Diálise Diaverum - Unidade de Peso da Régua	09/02/2023
CRP Diálise NephroCare - Unidade de Arcos de Valdevez	09/02/2023
CRP Diálise CliRenoCare - Monção	09/02/2023
CRP Diálise Diaverum - Unidade de Hemo -Atlântico de Braga	09/02/2023
CRP Diálise Diaverum - Unidade Marco de Canaveses	09/03/2023
CRP Diálise CHF - Clínica Hemodiálise Felgueiras, Lda	09/03/2023
CRP Diálise Diaverum - Unidade de Paredes	09/03/2023
CRP Diálise CHUSJ - Valongo	09/03/2023
CRP Diálise CHUdSA - Sto António	09/03/2023
CRPE Intensiva SMI 8 - Neurocríticos - CHUSJ - Porto	20/03/2023
CRPE Intensiva SMI - ULSMatosinhos	20/03/2023
CRPE Intensiva SMI - Senhora da Oliveira - Guimarães	30/03/2023
CRPE Saúde Pública Aces Grande Porto - Santo Tirso/Trofa	11/04/2023
CRP Oncológica Hospital de Dia e Oncologia - CHVNG/E	14/04/2023
CRP Oncológica Hospital de Dia e Consulta Externa - Área Clínica de Oncologia - ULSAM - Viana do Castelo	19/05/2023
CRP Oncológica Hospital de Dia de Oncologia, Tumores Sólidos e Hematologia - CHUdSA - Sto Antº	23/06/2023
CRP Diálise DaVita - Gondomar	07/07/2023
CRP Diálise NephroCare - Clínica de Hemodiálise do Porto	07/07/2023
CRP Diálise Diaverum - Unidade CMDR- Centro Médico de Doenças Renais	07/07/2023
CRP Diálise UniHemo - Unidade do Hospital da Ordem de São Francisco	07/07/2023
CRP Diálise Bbraun - Matosinhos	07/07/2023
CRP Diálise NephroCare - Maia	07/07/2023
CRP Oncológica Hospital de Dia- Oncologia - ULSM - Pedro Hispano	14/07/2023



ANEXO 02

Eventos

Handwritten signature and initials

Evento	Data
2º Encontro Internacional de Saúde Escolar Workshop - Pesquisa ação Participativa	26/01/2023
2º Encontro Internacional de Saúde Escolar Workshop - Abordagem da Escola como um Todo	26/01/2023
Congresso do 2º Encontro Internacional de Saúde Escolar	27/01/2023
VAEP pela Positiva - Humanização nas UCI/SMI	06/02/2023
Sessão de Esclarecimentos - IPB ESSaúde - Bragança	09/02/2023
Pelo Norte da Enfermagem - Distrito Vila Real	em fev/2023
VAEP pela Positiva - Segurança do Medicamento nas UCI/SMI	27/02/2023
Webinar - Onde pára a regulação das ERPI?	28/02/2023
REABINAR - Novas tecnologias em Enfermagem de Reabilitação	28/02/2023
1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório - Distrito do Porto	01/03/2023
DiaBINAR - Da Avaliação à Construção	07/03/2023
Pelo Norte da Enfermagem - Distrito Braga	em mar/2023
Sessão de Esclarecimentos - ESSaúde Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	17/03/2023
DiaBINAR - Da Construção à primeira punção	21/03/2023
1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório - Distrito de Viana do Castelo	22/03/2023
Sessão de Esclarecimentos - ISAVE ISSaúde do Alto Ave - Amares	23/03/2023
Encontro de Órgãos	24/03/2023
REABINAR - Reabilitação à pessoa amputada	28/03/2023
Enfermagem às Quintas: O papel do EEESMP em contexto de Estabelecimento Prisional	30/03/2023
DiaBINAR - Cuidar a Pessoa com Acesso Vascular	04/04/2023
Enfermagem às Quintas: Tenho um adolescente em casa. E agora?	06/04/2023
DiaBINAR - Ecografia na sala de Diálise	11/04/2023
Pelo Norte da Enfermagem - Distrito Bragança	em ago/2023
Enfermagem às Quintas: O papel do EEESMP na Pessoa com Comportamentos Aditivos e Dependências	13/04/2023
VAEP pela Positiva - Comunicação e Transição de Cuidados nas UCI/SMI	17/04/2023
REABINAR - Prescrição de produtos de apoio	18/04/2023
1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório - Distrito de Braga	19/04/2023

Enfermagem às Quintas: Humanização nos Serviços de Medicina Intensiva	20/04/2023
Sessão de Esclarecimentos - Universidade Minho ESEnfermagem - Braga	21/04/2023
Sessão de Esclarecimentos - CESPU ESSaúde do Tâmega e Sousa - Penafiel	02/05/2023
1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório - Distrito de Vila Real	03/05/2023
Enfermagem às Quintas: Intervenções do enfermeiro de SM na pessoa em ERPI	18/05/2023
Workshop - Disritmias Peri-Paragem em Contexto Extra-Hospitalar	24/05/2023
1º Ciclo de Encontros Enfermeiros do Perioperatório - Distrito de Bragança	24/05/2023
Evento Sou Enfermeiro! E AGORA?	25/05/2023
Tertúlia - Papel do Enfermeiro Gestor nos Centros de Responsabilidade Integrados na Saúde	26/05/2023
Enfermagem às Quintas: Prevenção da Infeção relacionada com cateterização vesical O que FAZ(SAB)ER?	01/06/2023
Congresso de Emergência Extra Hospitalar	02/06/2023
VamosReabinar - A Enfermagem de Reabilitação na Deglutição Comprometida - A Prática da Excelência.	06/06/2023
Workshop - Abordagem da Via Aérea Difícil em Contexto Extra-Hospitalar	06/06/2023
Enfermagem às Quintas: Intervenção do EESMP na criança e adolescente	15/06/2023
Workshop - Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma em Idade Pediátrica	16/06/2023
Workshop - Ecografia em Contexto de Emergência Extra-Hospitalar	17/06/2023
Workshop - Controlo de Hemorragias Exsanguinantes em Ambiente Extra-Hospitalar	19/06/2023
Sessão de Esclarecimentos - UTAD ESSaúde - Vila Real	20/06/2023
Enfermagem às Quintas: O Papel da Direcção de Enfermagem nas ULS	22/06/2023
Sessão de Esclarecimentos - IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	26/06/2023
DiaBinar: Modelos de Cuidados de Enfermagem centrados na Pessoa em Tratamento Dialítico	27/06/2023
Sessão de Esclarecimentos - ESSaúde de Santa Maria - Porto	27/06/2023
SIMPOSIUM - Enfermagem de Saúde Pública - E Agora?	28/06/2023
Reunião das Unidades de Saúde Pública	28/06/2023
Enfermagem às Quintas: Comunicação e Transição de Cuidados em Cuidados Intensivos	29/06/2023
Sessão de Esclarecimentos - IPB ESSaúde - Bragança	03/07/2023
Sessão de Esclarecimentos - ESEPorto	04e 05/07/2023
Sessão de Esclarecimentos - Universidade Católica Portuguesa ICSaúde - Porto	04/07/2023

Enfermagem às Quintas: Integração de Cuidados em Oncologia	06/07/2023
Enfermagem às Quintas: Segurança do Medicamento nas UCI/SMI	13/07/2023
Recolha de Documentos - UTAD ESSaúde - Vila Real	13/07/2023
Recolha de Documentos - IPVC ESSaúde - Viana do Castelo	17/07/2023
Sessão de Esclarecimentos - CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	18/07/2023
Sessão de Esclarecimentos - ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	19/07/2023
Recolha de Documentos - ESEPorto	25/07/2023
Recolha de Documentos - CESPU ESSaúde do Tâmega e Sousa - Penafiel	04/08/2023
Recolha de Documentos - ESSaúde Cruz Vermelha Portuguesa Alto Tâmega - Chaves	07/08/2023
Recolha de Documentos - CESPU ESSaúde do Vale do Ave - Vila Nova de Famalição	08/08/2023
Recolha de Documentos - ESSaúde de Santa Maria - Porto	10/08/2023
Recolha de Documentos - ISAVE ISSaúde do Alto Ave - Amares	10/08/2023
Pelo Norte da Enfermagem - Distrito Porto	em ago/2023
Pelo Norte da Enfermagem - Distrito Viana do Castelo	em set/2023
2º Encontro de Enfermagem do Trabalho - (Re)Pensar a Enfermagem do Trabalho	15/09/2023
Enfermagem Às Quintas - Organização dos Serviços de Saúde Mental nas ULS	21/09/2023
Corrida da Ponte - Corrida do Enfermeiro - Viana do Castelo	24/09/2023
Ciprus SEM Aphrodite Rally Emergency	27 a 30/09/2023
Tertúlia Científica - Refletir a prática, planear o futuro - SRNOE	11/10/2023
Enfermagem às Quintas - A Enfermagem do Trabalho na área da Aeronáutica	12/10/2023
Enfermagem às Quintas - A Transição de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação	19/10/2023
I Congresso de Enfermagem de Medicina Interna da ULSNE	03/11/2023
Dia Mundial da Diabetes - Ação de Sensibilização - Rotary Club Porto-Foz	14/11/2023
Reunião Científica em Neonatologia - Dia Mundial da Prematuridade - CHTMAD	16/11/2023
III Encontro Científico - Investigação em Enfermagem	09/12/2023
Gala Valoriza	09/12/2023



ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP

Handwritten signature

DOMÍNIO TEMÁTICO	RELATÓRIO TÉCNICO	
	Freq.	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	53	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	4	7,54%
Gestão, dotação e organização de recursos humanos	48	90,56%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos	11	15,09%
Gestão, organização e segurança de condições físicas e estruturais	4	7,54%
Escusa de responsabilidade	19	35,84%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	3	5,65%
Garantia da comunicação e informação internas	3	5,65%
Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da comunicação	8	15,09%
Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços contexto de cuidados	3	5,65%
Usurpação de funções	3	5,65%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	1	1,88%
Mediação de conflitos	2	3,13%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	3	5,65%
Colaboração com outros órgãos	1	1,88%



Francisco

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

Comissões Regionais de Peritos
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Prevenção de Infeção e Resistências Antimicrobianas
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Mental
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Pública
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Urgência e Emergência
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Extra Hospitalar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Intensiva
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Oncológica
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Perioperatória
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Escolar
Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação
Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Diálise
Comissão de Cultura e Desporto
Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança
Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente
Total de peritos de todas as CRP
141



Handwritten signature
Handwritten name: Ana

ANEXO 05

Prestação de Contas



Pravek

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	1 863 446,07	1 866 376,32
. Ativos intangíveis	5	4 973,65	8 118,32
. Investimentos financeiros	11.6	540 166,52	536 953,76
		2 408 586,24	2 411 448,40
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	15 126,88	2 179,25
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	392 811,47	395 882,23
. Diferimentos	16.1	15 477,70	16 958,00
. Outros activos correntes	11.6	0,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 054 592,72	2 059 582,52
		2 478 008,77	2 474 602,00
TOTAL DO ATIVO		4 886 595,01	4 886 050,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	417 960,92	411 954,92
. Reservas	16.1	538 155,67	532 149,43
. Resultados transitados	16.1	3 746 836,63	3 692 780,45
		4 702 953,22	4 636 884,80
. Resultado líquido do período		8 078,53	60 062,42
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 711 031,75	4 696 947,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	16 538,36	6 611,11
. Estado e outros entes públicos	16.1	17 287,42	12 270,38
. Membros	11.1	78,00	0,00
. Diferimentos	16.1	13,50	37,80
. Outros passivos correntes	11.2	141 645,98	170 183,89
		175 563,26	189 103,18
TOTAL DO PASSIVO		175 563,26	189 103,18
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 886 595,01	4 886 050,40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	854 966,10	848 763,64
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-521 488,83	-400 669,06
. Gastos com o pessoal	12	-329 557,31	-321 674,67
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 101,79	-5 209,06
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	81 956,17	2 720,38
. Outros gastos	8	-5 384,32	-2 532,92
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		77 390,02	121 398,31
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-61 049,26	-58 287,77
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		16 340,76	63 110,54
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		16 340,76	63 110,54
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-8 262,23	-3 048,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8 078,53	60 062,42

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	405 936,92		525 548,49	3 699 381,39				4 630 866,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				6 600,94	-6 600,94				0,00
	7			6 600,94	-6 600,94				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							60 062,42	60 062,42
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		6 018,00							6 018,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	6 018,00							6 018,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	11=6+7+8+10	411 954,92		532 149,43	3 692 780,45			60 062,42	4 696 947,22

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	6	411 954,92		532 149,43	3 752 842,87				4 696 947,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				6 006,24	-6 006,24				0,00
	7			6 006,24	-6 006,24				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							8 078,53	8 078,53
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								8 078,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		6 006,00							6 006,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	6 006,00							6 006,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	11=6+7+8+10	417 960,92		538 155,67	3 746 836,63			8 078,53	4 711 031,75

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	858 302,03	852 916,66
. Pagamento de bolsas	-1 000,00	-1 000,00
. Pagamentos a fornecedores	-511 340,95	-401 364,43
. Pagamentos ao pessoal	-331 915,37	-324 858,52
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	14 045,71	125 693,71
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 175,11	-3 432,59
. Outros recebimentos/pagamentos	27 129,48	233 008,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	37 000,08	355 269,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Ativos fixos tangíveis	-54 974,34	-483 705,65
. Ativos intangíveis	0,00	-5 531,86
. Investimentos financeiros	-3 212,76	-2 043,28
Sub-total	-58 187,10	-491 280,79
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	0,00	0,00
. Outros ativos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	10 191,22	4 545,93
Sub-total	10 191,22	4 545,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-47 995,88	-486 734,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	6 006,00	6 018,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	6 006,00	6 018,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos		
. Juros e gastos similares	0,00	-22,55
Sub-total	0,00	-22,55
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	6 006,00	5 995,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-4 989,80	-125 470,19
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 059 582,52	2 185 052,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 054 592,72	2 059 582,52



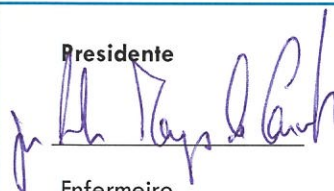
**Contabilista
Certificado (n.º 59048)**



Vitor Simões
(CP 59048 da OCC)

**Conselho
Diretivo Regional**

Presidente



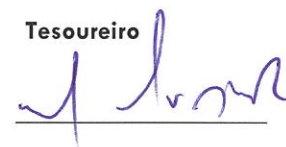
Enfermeiro
João Paulo Carvalho
(membro 24384 da OE)

Secretária



Enfermeira
Isabel Miranda
(membro 22469 da OE)

Tesoureiro



Enfermeiro
Leonel Fernandes
(membro 37269 da OE)

ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato

Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.



BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo Regional, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos fixos tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL 2023

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2023
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	0,00	0,00	0,00	309 045,61
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	46 540,65	0,00	0,00	70 679,85
. Equipamento administrativo	214 054,10	1 209,09	0,00	0,00	215 263,19
. Outros ativos fixos tangíveis	37 472,34	4 083,60	0,00	0,00	41 555,94
	2 402 817,32	51 833,34	0,00	0,00	2 454 650,66
. Investimentos em curso	359 273,92	3 141,00	0,00	0,00	362 414,92
	2 762 091,24	54 974,34	0,00	0,00	2 817 065,58
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	650 366,72	38 880,49	0,00	0,00	689 247,21
. Equipamento básico	22 125,45	3 166,78	0,00	0,00	25 292,23
. Equipamento administrativo	194 867,16	13 419,34	0,00	0,00	208 286,50
. Outros ativos fixos tangíveis	28 355,59	2 437,98	0,00	0,00	30 793,57
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	895 714,92	57 904,59	0,00	0,00	953 619,51

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2023, realizou investimentos em “Ativos fixos tangíveis” no total de 51.833,34 euros, distribuídos pela aquisição de painéis fotovoltaicos e pela atualização e substituição de alguns equipamentos, em consonância com a política de investimentos, delineada pelo Conselho Diretivo Regional.

A instalação de painéis fotovoltaicos, assim como o reforço da estrutura de suporte no parque de estacionamento das instalações da Secção Regional do Norte, ocorreu no decurso deste exercício, conforme previamente planeado.

Importa referir que, no seguimento da compra do imóvel contíguo à sua sede, em agosto de 2022, destinado a ampliação das instalações atuais e dos serviços administrativos e de direção, a Secção Regional do Norte, tem neste momento os projetos de arquitetura e especialidades em aprovação na Câmara Municipal do Porto, decorrendo daí custos no montante de 3.141,00 euros, sendo acrescidos ao valor de Investimentos em Curso que transitaram do exercício de 2022.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os “Ativos tangíveis brutos” ascendiam a 2.454.650,66 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 953.619,51 euros. Encontravam-se registados 362.414,92 euros em Investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos “Ativos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	309 045,61
. Edifícios e outras construções	1 128 858,86	1 167 739,35
. Equipamento básico	45 387,62	2 013,75
. Equipamento administrativo	6 976,69	19 186,94
. Outros ativos fixos tangíveis	10 762,37	9 116,75
	1 501 031,15	1 507 102,40
. Investimentos em curso	362 414,92	359 273,92
	1 863 446,07	1 866 376,32

O valor líquido dos “Ativos fixos tangíveis” totalizava **1.501.031,15 euros**. Se considerarmos os “Investimentos em curso” a 31 de dezembro de 2023, o valor passa a ser **1.863,466,07 euros**.

Relativamente aos “**Investimentos em curso**”, como já referido no relatório anterior, a SRNOE adquiriu em agosto de 2022 um novo imóvel, contíguo às suas instalações, com o objetivo de ampliar os serviços administrativos, de direção e de atendimento e apoio ao membro.

O valor de aquisição cifrou-se nos **450 mil euros** e a 31 de dezembro de 2022 o valor total ascendia a **479.031,90 euros**, com todos os encargos e impostos inerentes à aquisição. Deste valor, 25% foram alocados ao terreno (119.757,98 euros) e os restantes 359.273,92 euros foram registados em “Investimentos em curso”. O objetivo será fazer obras de remodelação e atualização, com duração aproximada de 2 anos. No decurso do ano de 2023, foi iniciado o processo de licenciamento na Câmara Municipal do Porto, ocorreram alguns custos nomeadamente no projeto de arquitetura, pelo que a 31 de dezembro de 2023 o valor cifra-se nos 362.414,92 euros.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO INTANGÍVEL 2023

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2023
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	31 737,76	0,00	0,00	0,00	31 737,76
	31 737,76	0,00	0,00	0,00	31 737,76
. Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	31 737,76	0,00	0,00	0,00	31 737,76
Depreciações acumuladas					
. Programas de Computador	23 619,44	3 144,67	0,00	0,00	26 764,11
. Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	23 619,44	3 144,67	0,00	0,00	26 764,11

No decurso do exercício de 2023, não foi realizado qualquer investimento em “Ativos Intangíveis”, pelo que o valor bruto a 31 de dezembro de 2023 era o mesmo que transitou do exercício anterior, 31.737,76 euros. Em curso também não se registou qualquer valor.

A quantia escriturada líquida dos “Ativos intangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2023	2022
. Programas de Computador	4 973,65	8 118,32
. Investimentos em Curso	0,00	0,00
	4 973,65	8 118,32

O valor líquido dos “Ativos intangíveis” ascendia a **4.973,65 euros**.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS**RENDIMENTOS**

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito, reconhecida durante o período:

RÉDITOS

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	854 966,10	848 763,64	6 202,46	0,73%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	58 343,88	114,53	58 229,35	50842,01%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	23 612,29	2 605,85	21 006,44	806,13%
	936 922,27	851 484,02	85 438,25	10,03%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de “**Prestações de serviços**” que consiste essencialmente no valor faturado aos membros, referente à quotização da Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2023, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 936.922,27 euros, mais 85.438,25 euros que os verificados no ano de 2022. Salienta-se a evolução positiva, comparativamente ao ano transato, em todas as rubricas, com especial enfoque nos “**Outros rendimentos e ganhos**” no valor de 58.229,35 euros e nos “**Juros, dividendos e outros rendimentos similares**” no montante de 21.006,44 euros. Na rubrica de maior peso, “Prestação de serviços” o valor ascendeu a 854.966,10 euros, verificando-se um aumento de 6.202,46 euros em relação ao verificado no exercício de 2022.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	854 966,10	848 763,64	6 202,46	0,73%
. Quotização	819 993,60	807 152,14	12 841,46	1,59%
. Emolumentos	31 914,00	34 000,50	-2 086,50	-6,14%
. Atribuição Títulos Especialista	3 058,50	3 663,00	-604,50	-16,50%
. Atribuição Competências Acrescidas	0,00	3 948,00	-3 948,00	-100,00%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
Reversões	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
Outros rendimentos e ganhos	58 343,88	114,53	58 229,35	50842,01%
. Material de divulgação	18,86	0,00	18,86	N/A
. Fotocópias	58,51	99,82	-41,31	-41,38%
. Correções relativas a períodos anteriores	58 156,71	14,43	58 142,28	402926,40%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	109,80	0,28	109,52	39114,29%
Juros, dividendos e outros rendimentos	23 612,29	2 605,85	21 006,44	806,13%
. Juros obtidos	23 612,29	2 605,85	21 006,44	806,13%
	936 922,27	851 484,02	85 438,25	10,03%

A rubrica de "**Quotização**", no exercício de 2023, apresentou o valor de 819.993,60 euros, mais 12.841,46 euros que no ano transato. Apesar do número de membros ativos, a 31 de dezembro, ter aumentado de 27.036 para 27.682 de 2022 para 2023, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir uma parte significativa desse aumento exponencial da faturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro (cerca de 13 mil membros).

No que aos "**Emolumentos**" diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e Competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 31.914,00 euros, menos 2.086,50 euros comparativamente a 2022, resultante da alteração ocorrida em 2022, na rubrica de "emissão de cédula profissional" nos títulos de enfermeiro especialista, via CAT (Comissão de Atribuição de Títulos) e via CIC (Certificação Individual de Competências), onde apenas é paga uma emissão de cédula, mesmo que os membros que solicitassem mais que uma, desde que os processos ainda estejam em curso, não concluídos.

Com a emissão das novas cédulas profissionais, com QR code, na atribuição de competências acrescidas e diferenciadas, deixou de ser cobrada a emissão da cédula, uma vez que a mesma não é emitida, sendo devido apenas os emolumentos correspondentes à atribuição da competência, resultando daqui que não existe qualquer valor registado em atribuição de competências acrescidas (emissão de cédula), no decurso do ano de 2023.

No exercício de 2023, o montante contabilizado em "**Atribuição de títulos de especialista**" ascendeu a 3.058,50 euros, menos 604,50 euros que o verificado no ano transato.

Relativamente às "**Reversões de Perdas por imparidade**", no exercício de 2023, à semelhança do ano anterior, verificou-se uma evolução negativa nos valores em dívida dos membros com antiguidade superior a 36 meses, resultando em "perda" e não em "reversão", sendo a análise feita na rubrica de gastos (nota 11.4).

A rubrica de "**Outros rendimentos e ganhos**", regista o montante de 58.343,88 euros. Deste valor, 58.156,71 euros correspondem a "**Correções relativas a períodos anteriores**". Foi feita a reversão dos valores referentes a Acréscimos de gastos com Enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros, mais concretamente relacionados com a atualização e progressão na carreira, no período de 2018 a 2022. Quase a totalidade dos Enfermeiros cedidos viu a sua carreira atualizada, dando origem à reversão desses acréscimos neste exercício de 2023.

Relativamente aos "**Juros, dividendos e outros rendimentos**", depende essencialmente da conjuntura económica, estão aqui refletidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo e do seguro de capitalização.

Ainda no primeiro trimestre de 2023, as taxas de juro iniciaram uma tendência de subida, fortemente influenciada pela tentativa de controlo dos efeitos da elevada taxa de inflação, que teve como

consequência o aumento nominal nas taxas por parte do Banco Central Europeu, tendo reflexo quer ao nível de empréstimos e financiamentos, quer ao nível das aplicações em depósitos a prazo. Resultaram daqui ganhos constantes de rendimentos nesta rubrica. Em suma, em 2023 o montante total ascendeu a 23.612,29 euros, verificando-se um aumento de 21.006,44 euros comparativamente ao ano de 2022.

Estas 2 últimas rúbricas estão resumidas no quadro seguinte:

OUTROS RENDIMENTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Material de divulgação	18,86	0,00	18,86	N/A
. Fotocópias	58,51	99,82	-41,31	-41,38%
. Correções relativas a períodos anteriores	58 156,71	14,43	58 142,28	402926,40%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	109,80	0,28	109,52	39114,29%
. Juros obtidos	23 612,29	2 605,85	21 006,44	806,13%
	81 956,17	2 720,38	79 235,79	2912,67%

Como é perceptível, esta rubrica resume essencialmente as “**Correções relativas a períodos anteriores**” e aos “**Juros obtidos**”, onde a evolução foi positiva em 79.235,79 euros, comparativamente ao ano de 2022.

GASTOS

A 31 de dezembro de 2023 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	521 488,83	400 669,06	120 819,77	30,15%
. Gastos com o pessoal	329 557,31	321 674,67	7 882,64	2,45%
. Imparidade de dívidas a receber	3 101,79	5 209,06	-2 107,27	-40,45%
. Outros gastos	5 384,32	2 532,92	2 851,40	112,57%
. Gastos de depreciação e de amortização	61 049,26	58 287,77	2 761,49	4,74%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	N/A
	920 581,51	788 373,48	132 208,03	16,77%

No exercício de 2023, o total de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros ascendeu a **920.581,51 euros**, mais 132.208,03 euros do que o verificado no ano de 2022. Os desvios negativos foram essencialmente verificados nos “Fornecimentos e serviços externos” e nos “Gastos com o pessoal”, como se detalha mais à frente.

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos” (FSE), que ascendeu a **521.488,83 euros** em 2023, mais 120.819,77 euros comparativamente ao exercício de 2022.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2023	2022	Variação Valor	%
	521 488,83	400 669,06	120 819,77	30,15%

Em 2023, a Secção Regional do Norte aumentou a sua atividade, principalmente virada para o exterior e para o “Enfermeiro”, realizando inúmeras visitas institucionais e de acompanhamento ao exercício profissional, eventos, representações nacionais e internacionais, congressos, entre outros. Não menos influente foi a manutenção do aumento generalizado dos preços, ainda decorrente do impacto da “Guerra na Ucrânia”. Os valores apresentados em 2023 refletem isso mesmo, apesar que esse aumento, comparativamente a 2022 (+120.819,77 euros), seja desagregado e detalhado nos quadros que se seguem:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

(Euros)

	2023	2022	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados	177 532,54	141 987,35	35 545,19	25,03%
Trabalhos Especializados - Informática	26 559,28	19 132,99	7 426,29	38,81%
Trabalhos Especializados - Tipografia	3 341,61	4 259,34	-917,73	-21,55%
Trabalhos Especializados - Administrativo	14 201,85	12 410,99	1 790,86	14,43%
Trabalhos Especializados - Advogados	16 974,00	14 654,92	2 319,08	15,82%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	14 930,53	1 988,04	12 942,49	651,02%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	0,00	0,00	0,00	N/A
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	98 886,47	88 600,12	10 286,35	11,61%
Trabalhos Especializados - Outros	2 638,80	940,95	1 697,85	180,44%
. Publicidade e Propaganda	5 342,40	4 010,30	1 332,10	33,22%
. Vigilância e Segurança	9 525,40	10 147,01	-621,61	-6,13%
. Honorários	11 134,72	11 299,49	-164,77	-1,46%
. Conservação e Reparação	14 786,12	14 597,80	188,32	1,29%
Conservação e Reparação - Instalações	14 717,31	14 159,33	557,98	3,94%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	30,75	0,00	30,75	N/A
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	38,06	438,47	-400,41	-91,32%
. Serviços Bancários	811,77	1 694,10	-882,33	-52,08%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	219 132,95	183 736,05	35 396,90	19,27%

No exercício de 2023, os “Serviços especializados” ascenderam a **219.132,95 euros** e representam 42% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2022, verificou-se um aumento de 35.396,90 euros (+19,27%).

Dando continuidade à política deste Conselho Diretivo no sentido de assegurar o gasto dos Enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em

“**Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE**” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 98.886,47 euros, superior ao registado em 2022 em cerca de 10,3 mil euros. Apesar de já terem ocorrido praticamente todas as atualizações de vencimentos em 2023, alguns processos ainda não se encontram concluídos, pelo que o valor retroativo de progressões de carreira registado em 2022 e 2023, ainda está a ser considerado neste relatório. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional estão registados na rubrica “**Trabalhos Especializados-Advogados**” e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica “**Honorários**”. Continuam a ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos, com 16.974,00 euros e 11.134,72 euros respetivamente.

Relativamente à “**Vigilância e Segurança**”, a grandeza de valores registada em 2023 foi semelhante (até ligeiramente inferior) à de 2022, cerca de 9,5 mil euros.

Comparativamente ao exercício de 2022, em 2023 registaram-se aumentos com algum significado nas rubricas de “**Trabalhos Especializados**” ao nível da “**Informática**”, “**Administrativo**” e “**Audiovisuais**”, reflexo por um lado na continuidade das políticas de segurança implementadas e centralizadas na OE, principalmente a nível informático e por outro, pela reconfiguração e aumento das atividades e dos eventos da Secção Regional do Norte, com impacto nos programas e na logística dos mesmos. Ao nível da “**Publicidade e propaganda**”, o valor registado em 2023 (5.342,40 euros), também está relacionado com o explicado ao nível das atividades e dos eventos realizados.

Na rubrica “**Conservação e Reparação – Instalações**”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e às reparações e manutenções do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2023 o valor ascendeu a 14.717,31 euros, praticamente igual ao registado em 2022. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores continuam a ser objeto de diversas obras de conservação e manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte.

MATERIAIS

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	136,02	407,23	-271,21	-66,60%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	25,00	-25,00	-100,00%
. Material de Escritório	3 780,05	1 706,27	2 073,78	121,54%
. Artigos para Oferta	23 855,58	7 807,68	16 047,90	205,54%
. Material Informático	250,13	335,16	-85,03	-25,37%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	28 021,78	10 281,34	17 740,44	172,55%

Relativamente aos “**Materiais**” o montante ascendeu a **28.021,78 euros** verificando-se um aumento de 17.740,44 euros face a 2022.

Os “**Artigos para Oferta**” são a rubrica com maior peso, verificando-se um aumento bastante significativo comparativamente ao ano transato (+16.047,90 euros). Continuam a contribuir para esta rubrica os Kits de

oferta aos recém-licenciados e novos membros da Secção Regional do Norte. A grande diferença registou-se no apoio a eventos e atividades realizadas pela Secção Regional do Norte e outras atividades onde foi participante, verificando-se aqui um aumento significativo.

O aumento da rubrica de “**Material de escritório**” deve-se ao aumento da atividade, pelo que os valores de 2023 são superiores aos de 2022 em cerca de 2 mil euros.

ENERGIA E FLUIDOS

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Eletricidade	8 785,43	20 741,67	-11 956,24	-57,64%
. Combustíveis	18 274,40	17 597,00	677,40	3,85%
. Água	987,29	1 072,62	-85,33	-7,96%
. Outros	12,99	0,00	12,99	N/A
	28 060,11	39 411,29	-11 351,18	-28,80%

No exercício de 2023, a “**Eletricidade**” e os “**Combustíveis**” (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, embora com impactos distintos. Relativamente à “Eletricidade”, registou-se um valor de 8.758,43 euros, inferior em 11.956,24 euros relativamente a 2022. A redução das tarifas de 0,19€ para 0,10€/kw e a instalação de painéis fotovoltaicos justificam esta diminuição de 57,64%.

No que aos “Combustíveis” diz respeito, a gestão das viaturas alugadas foi semelhante a 2022, pelo os 18.274,40 euros registados em 2023 são apenas superiores em 677,40 euros aos verificados em 2022.

Importa referir que o peso deste item no total dos FSE é de 5,4%.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Estadias	34 724,71	13 359,68	21 365,03	159,92%
. Deslocações	96 022,39	65 605,30	30 417,09	46,36%
Deslocações - Aviões	15 236,15	4 355,48	10 880,67	249,82%
Deslocações - Comboios	136,80	172,50	-35,70	-20,70%
Deslocações - Táxis	88,30	103,10	-14,80	-14,35%
Deslocações - Viatura própria	60 990,70	48 186,26	12 804,44	26,57%
Deslocações - Estacionamento	7 897,88	3 978,54	3 919,34	98,51%
Deslocações - Transportes públicos	16,68	856,90	-840,22	-98,05%
Deslocações - Portagens	11 655,88	7 952,52	3 703,36	46,57%
. Alimentação	41 247,14	33 462,06	7 785,08	23,27%
. Inscrições	1 470,00	25,00	1 445,00	5780,00%
. Ajudas de Custo	1 866,69	0,00	1 866,69	N/A
. Coffee-break	15 424,67	12 938,40	2 486,27	19,22%
. Transporte de Mercadorias	0,00	191,27	-191,27	-100,00%
	193 465,60	125 581,71	67 883,89	54,06%

Relativamente às **“Deslocações, estadas e transportes”**, este item regista um montante de **193.465,60 euros** e representa 37,1% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2022, verificou-se um aumento de 67.883,89 euros (+54%). Este é o item em que a evolução das rubricas foi mais significativa (em valores absolutos) e que está mais relacionada com a atividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Diretivo Regional e restantes Órgãos Sociais. O contínuo aumento da atividade externa e o aumento generalizado e substancial dos preços, têm como consequência direta o aumento destes valores.

Salientamos aqui as **“Despesas de deslocação em viatura própria”** que ascenderam a 60.990,70 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2022, o valor aumentou em cerca de 26,5% (+12.804,44 euros). Alinhada com esta rubrica, as **“Portagens”** contabilizaram o valor de 11.655,88 euros, registando também um aumento de 3.703,36 euros comparativamente com 2022.

A rubrica **“Deslocações – Estacionamento”** apresenta o valor de 7.897,88 euros, superior em 3.919,34 euros ao verificado em 2022, resultante essencialmente do acordo que a Secção Regional do Norte fez com um novo parque de estacionamento (com um aumento do valor diário), que continua a disponibilizar para os seus membros, órgãos sociais e colaboradores, nos períodos em que não é possível estacionar no parque interno da secção. A implementação na Secção Regional do Norte das medidas de segurança e autoproteção, originou uma diminuição dos lugares disponíveis para estacionamento, tendo como consequência o aumento dos estacionamentos no parque exterior.

Neste exercício foram registados 15.236,15 euros em **“Deslocações – Aviões”**, em grande parte justificado pelo Encontro inter órgãos, pelo Congresso Insular de Enfermagem em Porto Santo e pela participação da Secção Regional num Encontro de Enfermagem Extra-hospitalar no Chipre. Em 2022 esta rubrica registou 4.335,48 euros, bastante inferior a 2023.

Também no seguimento destes eventos, a rubrica **“Estadias”** teve um aumento bastante significativo, registando-se em 2023 o valor de 34.724,71 euros (+21.365,03 euros que em 2022). Também contribuíram para estes valores alguns eventos presenciais com necessidades de estadia dos membros da Secção Regional do Norte, onde o **“Pelo Norte da Enfermagem”** pelos 5 distritos adstritos a esta secção, com enfoque no setor público, privado e também social, teve um contributo também relevante.

Importa também salientar aqui as rubricas **“Alimentação”** e **“Coffee-break”** ascenderam a 41.247,14 euros e 15.424,67 euros respetivamente, montantes estes também significativamente superiores aos verificados no ano transato, onde foram contabilizados 33.462,06 euros e 12.938,40 euros pela mesma ordem. Mais uma vez, o aumento da atividade da Secção Regional do Norte e o apoio a alguns eventos em que a secção foi parceira, aumentaram os valores comparativamente ao ano anterior.



Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a **329.557,31 euros** e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2023, esta rubrica apresentou o valor de **61.049,26 euros**, mais 2.761,49 euros do que o registado no ano anterior. As aquisições efetuadas em 2023, traduziram-se num aumento global desta rúbrica.

Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2023 o valor ascendeu **3.101,79 euros**. Está aqui refletida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste ano de 2023, registaram-se valores de cobrança inferiores comparativamente a 2022, resultando no aumento dos valores em dívida a 31/12/2023 e consequente o registo em “Perdas”.

A rubrica de “**Outros gastos e perdas**” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Impostos	948,46	126,79	821,67	648,06%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 384,93	0,00	3 384,93	N/A
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos	0,85	652,29	-651,44	-99,87%
. Multas e penalidades	50,00	731,25	-681,25	-93,16%
. Reembolso encargos empréstimos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,08	0,04	0,04	100,00%
. Juros de mora e compensatórios	0,00	22,55	-22,55	-100,00%
	5 384,32	2 532,92	2 851,40	112,57%

A 31 de dezembro de 2023, o valor registado em “**Outros gastos e perdas**” era de **5.384,32 euros**, mais 2.851,40 euros que o verificado em 2022.

Importa salientar que foi nas “**Correções relativas a períodos anteriores**” que se verificou a diferença significativa, resultante do valor de IMI não estimado da nova moradia e algumas faturas com data de 2023 que diziam respeito ao exercício 2022.

No exercício de 2023, a Secção Regional do Norte voltou a atribuir prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

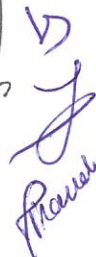
FORNECEDORES		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Fornecedores	16 538,36	6 611,11	9 927,25	150,16%
. Nacionais	16 538,36	6 611,11	9 927,25	150,16%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	16 538,36	6 611,11	9 927,25	150,16%

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro (16.538,36 euros) é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2024, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta secção. Relativamente a 2022, o valor é significativamente superior. Importa referir que a Secção Regional do Norte preza sempre pelo cumprimento dos prazos de pagamentos estipulados e acordados entre as partes envolvidas.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	31 502,13	33 860,86	-2 358,73	-6,97%
. Outros acréscimos de gastos	69 907,10	86 745,46	-16 838,36	-19,41%
	101 409,23	120 606,32	-19 197,09	-15,92%
. Membros	8 702,97	7 359,55	1 343,42	18,25%
. Outros credores	31 533,78	42 218,02	-10 684,24	-25,31%
	40 236,75	49 577,57	-9 340,82	-18,84%
Total	141 645,98	170 183,89	-28 537,91	-16,77%



Na rubrica “**Remunerações a liquidar**” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2023, de acordo com o quadro de pessoal atual e condições em vigor. O valor ascende a 31.502,13 euros.

Nos “**Outros acréscimos de gastos**” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). A 31 de Dezembro de 2023 registava-se aqui um valor de 69.907,10 euros, inferior ao do ano anterior em 16.838,36 euros, justificado pela decisão de reverter parte da estimativa do gasto relacionado com o descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2018-2022) com os Enfermeiros cedidos pelas instituições à Ordem dos Enfermeiros e neste caso alocados à secção Regional do Norte, e pelo facto de algumas instituições ainda terem faturado os valores anuais dos acordos de cedência e de algumas cedências pontuais.

Relativamente à rubrica “**Membros**”, refletem-se aqui os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais e enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões regionais de peritos, no desenrolar e acompanhamento das atividades programadas, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2024, conforme procedimentos de pagamento implantados nesta secção. O valor totaliza 8.702,97 euros.

A rubrica “**Outros credores**” apresenta um valor de 31.533,78 euros, resultante das relações Sede/Secção Regional Norte e diretamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte.

De uma forma global, “**Outros passivos correntes**” totalizam a 31 de dezembro de 2023 o valor 141.645,98 euros, menos 28.537,91 euros do que se registava a 31 de dezembro de 2022.

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

			Variação	
	2023	2022	Valor	%
. Juros a receber	15 126,88	1 705,81	13 421,07	786,79%
. Despesas secções regionais	0,00	252,81	-252,81	-100,00%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	220,63	-220,63	-100,00%
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	15 126,88	2 179,25	12 947,63	594,13%

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “**Juros a receber**”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2024. Estão aqui contabilizados **15.126,88 euros**, montante bastante superior ao verificado no ano de

2022 (1.705,81 euros), resultante do constante aumento das taxas de referência pelo Banco Central Europeu, com impacto direto no aumento das taxas de juro praticadas pelas entidades bancárias, nas aplicações financeiras em geral e nos Depósitos a Prazo em concreto.

De uma forma global, os “Créditos a receber” ascenderam a 15.126,88 euros no exercício de 2023, em contraponto com os 2.179,25 euros registados no exercício anterior.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação		(Euros)		
Activos	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	155 272,61	153 990,17	1 282,44	0,83%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-44 223,83	-43 024,71	-1 199,12	2,79%
	111 048,78	110 965,46	83,32	0,08%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 101,79	5 209,06	-2 107,27	-40,45%

A 31 de Dezembro de 2023 as “Dívidas dos membros” da Secção Regional do Norte ascendiam a **155.272,61 euros** (correspondente a 30% do valor global e imputável à secção). Relativamente a 2022, esta rubrica aumentou 1.282,44 euros. O valor da “Imparidade acumulada” situa-se dos **44.223,83 euros** e registaram-se **3.101,79 euros** em “Perdas por imparidade” neste exercício de 2023.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(Euros)			
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
. Imparidade acumulada	43 024,71	3 101,79	0,00	-1 902,67	44 223,83
	43 024,71	3 101,79	0,00	-1 902,67	44 223,83

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida dos membros/associados. Para as dívidas vencidas entre 3 e 5 anos, são registadas “Perdas por Imparidade”, contabilizando-se em 2023 o montante de **3.101,79 euros**. Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respetivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de **1.902,67 euros**, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2023, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos **44.223,83 euros**, como já referido anteriormente.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Caixa	275,00	275,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	117 162,05	673 158,09	-555 996,04	-82,60%
. Depósitos a Prazo	1 937 155,67	1 386 149,43	551 006,24	39,75%
TOTAL	2 054 592,72	2 059 582,52	-4 989,80	-0,24%

No final do exercício de 2023 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, o montante de **2.054.592,72 euros**.

Se detalharmos o valor acima, a 31/12/2023 estão registados 275,00 euros em "Caixa", 117.162,05 euros em "Depósitos à Ordem" e 1.937.155,67 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2022, registou-se uma diminuição destas disponibilidades financeiras no montante de 4.989,90 euros. A aquisição dos painéis fotovoltaicos teve influência nesta diminuição.

11.6. Investimentos financeiros e outros ativos correntes

A 31 de Dezembro de 2023, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ATIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	538 672,50	535 459,74	3 212,76	0,60%
. Fundo de compensação do trabalho	1 494,02	1 494,02	0,00	0,00%
	540 166,52	536 953,76	3 212,76	0,60%
Outros ativos correntes	0,00	0,00	0,00	N/A
TOTAL	540 166,52	536 953,76	3 212,76	0,60%

Aqui está refletida a aplicação financeira de médio e longo prazo da Secção Regional do Norte e distinta das aplicações em Depósitos a prazo tradicionais – o **"Seguro de capitalização"** da Ageas, com término apenas em 2027.

Relativamente ao **"Fundo de compensação do trabalho"**, com a alteração da legislação laboral no mês de maio, não foram efetuados pagamentos nesta rubrica no decurso deste ano, mantendo-se o saldo inalterado nos **1.494,02 euros**.

A 31 de dezembro de 2023, estas aplicações financeiras totalizavam **540.166,52 euros**, registando-se um aumento de 3.212,76 euros em relação a 31 de dezembro do ano transato.



12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2023, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	260 025,73	258 439,11	1 586,62	0,61%
. Indemnizações	0,00	445,05	-445,05	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	57 249,36	50 926,40	6 322,96	12,42%
. Seguro acidentes no trabalho	2 758,94	1 511,72	1 247,22	82,50%
. Seguro saúde	8 594,18	9 005,19	-411,01	-4,56%
. Outros gastos com o pessoal	929,10	1 347,20	-418,10	-31,03%
	329 557,31	321 674,67	7 882,64	2,45%

Durante o exercício de 2023, os “**Gastos com o pessoal**” ascenderam a **329.557,31 euros**, dos quais 244.100,37 euros dizem respeito ao pessoal administrativo (12 colaboradores) e 85.456,94 euros aos Órgãos Sociais alocados à secção (1 enfermeiro a tempo inteiro e os respetivos subsídios de função atribuídos). No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto da política deste Conselho Diretivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Comparativamente ao exercício de 2022, registaram-se mais **7.882,64 euros** nestas rubricas, resultantes essencialmente do aumento dos vencimentos no início do ano, semelhantes aos da função pública.

Relativamente à rubrica “**Seguro de saúde**” o valor desta rubrica ascendeu a 8.594,18 euros, um pouco inferior ao verificado em 2022 e resultante por um lado pelo perfil clínico dos colaboradores e por outro pelo ajustamento entre a entrada e saída de colaboradores na Secção Regional do Norte.

A rubrica “**Outros gastos com o pessoal**” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Regional e autorizadas para emissão em 19 de fevereiro de 2024.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	6 517,62	2 429,65	4 087,97	168,25%
. Imposto sobre o valor acrescentado	15,11	273,84	-258,73	-94,48%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 032,50	2 565,77	466,73	18,19%
. Contribuições p/ Segurança Social	6 358,06	6 506,15	-148,09	-2,28%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	1 364,13	494,97	869,16	175,60%
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	0,00	N/A
	17 287,42	12 270,38	5 017,04	40,89%

Estão aqui refletidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Ativos) a 31 de dezembro de 2023, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, CGA e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a dezembro de 2023. Estão também aqui contemplados os valores de apuramento do IVA do 4º trimestre e da estimativa de IRC do exercício de 2023.

A maior variação comparativamente ao exercício de 2022 regista-se na estimativa de Imposto (IRC) a pagar, que ascende a 6.517,62 euros, em contraponto com os 2.429,65 euros do exercício anterior.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	8 262,23	3 048,12	5 214,11	171,06%
	8 262,23	3 048,12	5 214,11	171,06%
. Rendimentos comerciais	187,17	99,82	87,35	87,51%
. Rendimentos capitais	23 612,29	2 605,85	21 006,44	806,13%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	23 799,46	2 705,67	21 093,79	779,61%
. Coleta	4 997,89	568,19	4 429,70	779,62%
. Tributações autónomas	3 264,34	2 479,93	784,41	31,63%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	8 262,23	3 048,12	5 214,11	171,06%

Para o exercício de 2023, estimativa de IRC é de **8.262,23 euros**, bastante superior ao apurado em 2022 (3.048,12 euros). Esta diferença justifica-se essencialmente com o valor bastante superior registado em Rendimentos de Capitais (Juros e rendimentos similares) 23.612,29 euros em 2023 e 2.605,85 euros em 2022, aumentando naturalmente o valor da coleta e consequentemente o valor do imposto a pagar.

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2023	2022
. Resultados antes de impostos	16 340,76	63 110,54
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	8 262,23	3 048,12
Coleta	4 997,89 €	568,19 €
Tributações Autónomas	3 264,34 €	2 479,93 €
Taxa efetiva de imposto	50,56%	4,83%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS

(Euros)

	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Seguros	922,73	2 116,02	-1 193,29	-56,39%
. Contratos de manutenção	339,80	38,06	301,74	792,80%
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Informática	8 475,59	9 624,63	-1 149,04	-11,94%
. Material de divulgação	5 739,58	5 800,79	-61,21	-1,06%
. Outros gastos diferidos	0,00	-621,50	621,50	-100,00%
	15 477,70	16 958,00	-1 480,30	-8,7%
Passivos				
. Outros diferimentos	13,50	37,80	-24,30	-0,64
	13,50	37,80	-24,30	-0,64

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que a despesa ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas o gasto deve ser reconhecido em exercício(s) seguinte(s).

O valor dos diferimentos ao nível dos ativos ascende a 15.477,70 euros, onde os contratos e assessorias de informática e o material de divulgação representam 93% deste item.

Nos “Outros diferimentos” ao nível do passivo, está aqui registada a faturação paga em 2023 referente a 2024.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

A 31 de Dezembro de 2022 os valores registados eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2022
. Fundos patrimoniais	405 936,92	6 018,00	0,00	0,00	411 954,92
. Reservas	525 548,49	6 600,94	0,00	0,00	532 149,43
. Resultados transitados	3 633 372,03	59 408,42	0,00	0,00	3 692 780,45
. Resultado do período	66 009,36	60 062,42	-66 009,36		60 062,42
	4 630 866,80	132 089,78	-66 009,36	0,00	4 696 947,22

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	411 954,92	6 006,00	0,00	0,00	417 960,92
. Reservas	532 149,43	6 006,24	0,00	0,00	538 155,67
. Resultados transitados	3 692 780,45	54 056,18	0,00	0,00	3 746 836,63
. Resultado do período	60 062,42	8 078,53	-60 062,42	0,00	8 078,53
	4 696 947,22	74 146,95	-60 062,42	0,00	4 711 031,75

O valor de 6.006,00 euros inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2023, na percentagem adstrita à Secção Regional do Norte-30%. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte **procedeu** à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no montante de **6.006,24 euros** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2022**. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado nos **538.155,67 euros**.

Ana

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de dezembro de 2023 esta rubrica ascendia a **3.746.836,63 euros**, incorporando 54.056,18 euros, referentes ao Resultado Líquido do ano de 2022.

A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a **4.711.031,75 euros**.

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Percentagem s/ faturação	155 272,61	153 990,17	1 282,44	0,83%
. Percentagem s/ recebimentos	272 698,19	271 287,77	1 410,42	0,52%
. Percentagem s/ inscrições	6 006,00	6 018,00	-12,00	-0,20%
. Percentagem s/ título especialista	3 058,50	3 663,00	-604,50	-16,50%
. Percentagem s/ competências acrescidas	-78,00	3 948,00	-4 026,00	-101,98%
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A
	436 957,30	438 906,94	-1 949,64	-117,33%
. Imparidades Acumuladas	-44 223,83	-43 024,71	-1 199,12	2,79%
VALOR LÍQUIDO	392 733,47	395 882,23	-3 148,76	-0,80%

Estão aqui refletidos os valores pendentes em aberto relativos a faturação emitida e não liquidada a 31 de dezembro de 2023, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte (155.272,61 euros).

Na ótica dos valores recebidos, estão aqui também refletidos os valores pendentes de transferência pela Sede Nacional para a Secção Regional do Norte, no que se refere à quotização, inscrições e títulos de especialista, na percentagem correspondente e já deduzidos dos valores transferidos mensalmente pela Sede para a Secção Regional do Norte.

Contabilista Certificado	Conselho Diretivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Vítor Simões (CP 59048 da OCC)	 Enfermeiro João Paulo Carvalho (membro 24384 da OE)	 Enfermeira Isabel Miranda (membro 22469 da OE)	 Enfermeiro Leonel Fernandes (membro 37269 da OE)

Handwritten signature and name: Paula

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023





Paula

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 4.886.595,01 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.711.031,75 euros, incluindo um resultado líquido de 8.078,53 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

1



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

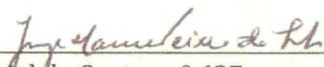
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 19 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten name]

ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2023

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, n.º2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Diretivo Regional do Norte, referente ao ano de 2023.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.886.595,01 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.711.031,75 euros, incluindo um resultado líquido do período de 8.078,53 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise.

Foi acompanhada com regularidade e pertinência a atividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Diretivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, marcada para dia 29 de Fevereiro de 2024:

- a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2023**, tal como foi apresentado;
- b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Diretivo Regional.

Porto, 20 de Fevereiro de 2024

O Presidente do Conselho Fiscal Regional do Norte,

(Enf.º Joaquim Filipe Sousa Pinto _ Membo n.º 2852 OE)

Handwritten signature and initials
Paula

RELATÓRIO E CONTAS 2023

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE



WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE



APÊNDICE 12

Relatório e Contas 2023

Secção Regional do Centro



RELATÓRIO E CONTAS

20
23





*S. Silva
velho
Pedro
17/02/24*

Relatório e Contas 2023

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional no dia
15 de fevereiro de 2024.

Aprovado por unanimidade na
Assembleia Regional do Centro de 28 de fevereiro de 2024.

Coimbra, 2024





RELATÓRIO E CONTAS

20
23



Valter
Sonja
Bebo
4/23

índice

NOTA INICIAL	5
A SAÚDE EM 2023	9
A SRCENTRO	
APRESENTAÇÃO.....	19
MISSÃO E VALORES.....	27
ÓRGãos SOCIAIS.....	28
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	33
RECURSOS HUMANOS.....	34
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	
INTRODUÇÃO.....	33
1. POLÍTICA.....	39
2. QUALIDADE.....	41
3. DOTAÇÕES SEGURAS.....	44
4. PROXIMIDADE.....	47
NOTA FINAL.....	54
PRESTAÇÃO DE CONTAS	
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	58
NOTA FINAL.....	66
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	67
ANEXOS.....	73
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	106
PARECER DO CONSELHO FISCAL	110



NOTA INICIAL

À narrativa do ano 2023, começa uma frase pela qual caminhámos nestes últimos 8 anos “Se fosse fácil, já teria sido feito”.

E, em nada foi fácil. Encontrámos situações em que a profissão era pouco reconhecida e valorizada, sob a esfera e sob uma cultura antagónica à democracia evoluída.

Escárnio de muitos párias e feudais. Haviam poucas certezas e a exigência de muitas garantias.

Mas, foi sob este manto de silêncio e sombra despótica que a equipa da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com uma singular dedicação, profissionalismo, ética, verdade, altruísmo e um leque infindável de adjetivos, construiu em 2023 um caminho constituído por diferentes ações interventivas, que valorizaram cada vez mais a Enfermagem, e não uma (outra) qualquer profissão, despojada de formosura e impoluta.

O ano de 2023 foi cravado por acontecimentos marcantes.

Este relatório será, certamente, marcado por uma retrospectiva inóspita e, talvez, verosímil da merecida caracterização de um trabalho brilhante levado a cabo por dezenas de pessoas.

Assim, estamos certos que todos os acontecimentos que marcaram o ano de 2023 superaram substancialmente o que nos propusemos no Plano de Atividades de 2023.



Valter
Sonia
Pedro
Yan



Alto
Smigel
Pedro
19

A SAÚDE EM 2023



Valter
Samuel
Pedro
45

A SAÚDE EM 2023

Quatro anos após a deteção dos primeiros casos de COVID-19, a saúde tornou-se numa das principais prioridades dos cidadãos europeus.

Os últimos inquéritos do Eurobarómetro, divulgados em dezembro de 2023, incidem sobre a forma como a União Europeia (UE) respondeu à necessidade e à procura de sistemas de saúde mais resistentes, sólidos e equitativos, que estejam mais bem preparados para eventuais crises. Porém, também destacam os domínios em que é necessário trabalhar mais.

Muitas das soluções apresentadas para responder mais eficazmente à pandemia foram consagradas na legislação da UE, pelo que o objetivo tem sido reforçar a preparação coletiva contra as crises sanitárias.

Numa perspetiva europeia, sabemos que foram modernizadas estruturas como o Comité de Segurança da Saúde da UE, reforçadas as capacidades laboratoriais da UE e que está a ser canalizado para os Estados-Membros um financiamento da UE de quase 100 milhões de euros para melhorar os sistemas nacionais de vigilância. Os Estados-Membros continuam a coordenar-se estreitamente no âmbito do Comité de Segurança da Saúde, que emitiu um parecer sobre a preparação da COVID-19 e de outras doenças respiratórias para o inverno de 2023/24.

Durante a pandemia de COVID-19, a Estratégia da UE para as Vacinas apoiou o desenvolvimento de vacinas e assegurou a sua disponibilidade para todos os Estados-Membros, bem como para países terceiros, salvando dezenas de milhões de vidas a nível mundial.

No que diz respeito às ameaças mais prementes para a saúde, a questão da resistência antimicrobiana (RAM), que causa mais de 35 000 mortes por ano na Europa, requer uma ação urgente. As ameaças das doenças transmitidas por animais e os crescentes

impactos das alterações climáticas na saúde são dois outros grandes desafios destacados pela UE.

Peritos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde (Observatório) apresentaram o *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*. O documento, acompanhado de 29 perfis de saúde por país, examinou o desempenho dos sistemas de saúde em toda a União no que respeita à resposta dada às necessidades dos cidadãos europeus e dele destacaram-se três conclusões fundamentais que têm de ser abordadas na sequência da pandemia de COVID-19:

- 1) A saúde mental dos cidadãos da UE deteriorou-se na sequência da pandemia. Por conseguinte, são necessárias reformas no domínio da saúde mental que abranjam a desestigmatização, a prevenção, o tratamento e a reintegração em todos os Estados-Membros;
- 2) É necessário combater as crescentes desigualdades no domínio da saúde em toda a União, bem como o aumento das necessidades médicas não satisfeitas. A pandemia de COVID-19 levou a um aumento da diferença na esperança de vida à nascença entre 2019 e 2021 em todos os Estados-Membros. No entanto, as estimativas da esperança de vida a partir de 2022 revelam uma redução do fosso. A este respeito, o cancro é destacado como um domínio prioritário a abordar;
- 3) É importante investir continuamente no setor da saúde, a fim de se preparar para eventuais crises futuras. Um domínio particularmente importante é a necessidade permanente de dados de saúde comparáveis e válidos, que são fundamentais para a elaboração de políticas informadas e para inovações eficazes no domínio da saúde. O Espaço Europeu de Dados de Saúde, proposto pela Comissão em maio de 2022, ajudará a libertar todo o potencial dos dados de saúde e a capacitar os cidadãos da UE através de um melhor acesso digital e controlo das suas informações de saúde.

Valter
Santiago
Rodrigues

Ante este cenário, e tomando por base o *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*, iremos expor os dados elencados no perfil de saúde no nosso país:

a) Saúde em Portugal

A esperança de vida em Portugal aumentou mais rapidamente do que a média da UE nas duas décadas antes da pandemia de COVID-19, e a sua redução durante a pandemia foi comparativamente menos grave. Em 2022, a esperança média de vida situava-se 1 ano acima da média da UE, com 81,7 anos - cerca de dois meses e meio meses abaixo do seu nível pré-pandémico. As doenças cardiovasculares foram a principal causa de morte em 2020, seguidas do cancro. Embora a incidência do cancro em Portugal seja ligeiramente inferior à média da EU.

Espera-se que os portugueses, aos 65 anos, deverão viver apenas dois quintos da sua vida restante sem qualquer incapacidade.

b) Fatores de Risco

A taxa de mortalidade em Portugal, associada a fatores de risco comportamentais, permanece relativamente baixa, principalmente graças a um número de fumadores abaixo da média e em declínio. Contudo, os fatores de risco comportamentais e ambientais têm um grande impacto na mortalidade. Em 2019, 30 % de todas as mortes em Portugal poderiam ser atribuídas a fatores de risco comportamentais.

Embora o número de fumadores seja relativamente baixo, o consumo de álcool entre os adultos continua a ser elevado, apesar de inferior à média da EU. Ainda assim, o consumo excessivo de álcool tem vindo a aumentar nos últimos anos. As taxas de obesidade nos adultos são ligeiramente superiores à média da UE, mas a elevada prevalência de inatividade física, tanto nos adultos como nas crianças, suscita preocupações quanto à possibilidade de um aumento da obesidade no futuro. O excesso de peso e a obesidade, especialmente entre as crianças, são um problema crescente de saúde pública que tem sido lentamente mitigado com a implementação gradual de programas de promoção de atividade física nos cuidados de saúde primários.

c) Sistema de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) português é universal e centralizado, coexistindo com outros subsistemas complementares de saúde. Em 2021, as despesas de saúde *per capita* em Portugal situavam-se em 2 630 EUR - mais de um terço abaixo da média da UE. Após um aumento modesto em 2020, as despesas de saúde aumentaram mais de 11 % em termos reais em 2021, impulsionadas pelo crescimento contínuo das despesas públicas com cuidados relacionados com a COVID-19 e uma recuperação robusta das despesas de saúde privadas. As fontes públicas representaram 63,2 % das despesas de saúde - muito abaixo da média da UE de 81,1%. Já a percentagem das despesas de saúde provenientes de fontes privadas é uma das mais elevadas da EU.

Portugal afeta mais de dois quintos do seu orçamento para os cuidados de saúde em ambulatório e a densidade de camas hospitalares é comparativamente baixa, tendo-se mantido estável durante a última década.

O Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023 aponta o que há muito a Ordem dos Enfermeiros tem referido: Portugal tem menos enfermeiros do que a maioria dos outros países da EU. Apesar de um aumento de mais de 15% no número de enfermeiros profissionalmente ativos em Portugal nos últimos cinco anos, a densidade de enfermeiros em 2021 era ainda 13% inferior à média da UE, com 7,4 enfermeiros por 1 000 habitantes. Esta situação reflete, em parte, os fluxos baixos de licenciados em enfermagem e os desafios de desgaste do pessoal de enfermagem (*burnout*).

A distribuição dos profissionais de saúde no país é também ela desigual, com 70% deles concentrados nas regiões de Lisboa e do Norte, apesar de estas representarem apenas 62% da população portuguesa.

No respeitante à rede de cuidados primários em Portugal, esta tem crescido de forma consistente na última década com o número de Unidades de Saúde Familiar (USF) em Portugal a quase duplicar nos últimos dez anos.

Valter
Sónia
Leonor
Yas

Em 2023, a nova Direção Executiva do SNS revelou a intenção de expandir a rede de USF a nível nacional. Assim, no início de 2024 assistimos à criação de 39 USF, servindo mais de 80 % da população. Queremos acreditar que esta reforma se traduzirá, de forma efetiva, num compromisso da tutela para descentralizar a governação no âmbito do SNS e melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde, racionalizando os percursos de cuidados para os doentes em todo o país.

d) Performance do Sistema de Saúde

Eficácia

Em 2020, a taxa de mortalidade por causas evitáveis em Portugal era 19% inferior à média da UE, e a taxa de mortalidade por causas tratáveis era inferior em 14%.

O cancro do pulmão surgiu como a principal causa única de mortes evitáveis, enquanto a isquemia cardíaca e o cancro colorretal foram responsáveis por mais de um terço da mortalidade tratável.

A existência de cuidados de saúde primários sólidos contribui para reduzir taxas de internamento hospitalar evitáveis. Assim, verifica-se que as taxas de hospitalização por diabetes, asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) estão entre as mais baixas da EU.

Também em Portugal, a cobertura da vacinação contra a gripe entre pessoas com 65 anos ou mais atingiu um novo máximo em 2020/21.

As autoridades de saúde estão a trabalhar para resolver os atrasos relacionados com a pandemia no rastreio do cancro

O relatório aponta que, tal como a maioria dos outros países da UE, o nosso país suspendeu as atividades de rastreio do cancro em março de 2020 (devido à pandemia) e retomou-as gradualmente a partir de julho.

No entanto, o restabelecimento dos níveis operacionais normais revelou-se um desafio devido ao impacto contínuo da COVID-19, resultando em inícios e paragens intermitentes da atividade de rastreio ao longo do ano.

Valter
Santos
Pedro
Yas

Durante este período, as autoridades de saúde portuguesas deram prioridade aos doentes de alto risco e sintomáticos no percurso de diagnóstico, esforçando-se ao mesmo tempo por minimizar as perturbações nos cuidados continuados dos doentes diagnosticados.

Acessibilidade

Em 2022, quase 3% da população portuguesa comunicou necessidades médicas não satisfeitas, ultrapassando, quer a média da UE (2,2%), quer a taxa pré-pandémica de 1,7%. As necessidades de cuidados não satisfeitas são comparativamente elevadas e concentram-se desproporcionadamente entre grupos com baixos rendimentos, especialmente no que respeita aos cuidados dentários.

Apesar de algumas reformas recentes na saúde terem alargado o âmbito da cobertura pública de vários serviços de saúde, a percentagem de despesas de saúde financiadas pelo próprio cidadão é o dobro da média da UE.

E, pese embora as consultas à distância tenham garantido a continuidade da acessibilidade dos cuidados primários durante a pandemia, o número de utentes do SNS sem médico de família atribuído aumentou nos últimos anos.

Resiliência

Após uma queda de mais de 15% em 2020, os internamentos hospitalares em Portugal, em 2021, regressaram a níveis próximos dos anteriores à pandemia.

De igual modo, depois de cortes significativos durante a crise financeira, a despesa pública com a saúde voltou a crescer em 2015, a um ritmo em linha com a expansão do PIB. A pandemia inverteu esta tendência, fazendo com que as despesas públicas com a saúde aumentassem 8,2 % em 2020, enquanto o PIB registou uma queda comparável. Como o PIB, como as despesas de saúde privadas recuperaram em 2021, as despesas públicas com a saúde aumentaram 9,6%.

e) Foco na Saúde Mental

O peso da saúde mental em Portugal é o mais elevado da EU. As perturbações ansiosas e depressivas estão na origem de uma maior prevalência de problemas de

Valter
Sniogl.
Pedro
Yes

saúde mental no nosso país. Os dados indicam que as mulheres e as pessoas com baixos rendimentos são mais afetadas pela depressão. Embora a taxa de suicídio em Portugal seja inferior à média da UE, e o valor tenha diminuído 10% durante a última década, as regiões do Sul registam taxas substancialmente mais elevadas do que a média nacional. No entanto, a problemática do número reduzido de profissionais de saúde mental e as disparidades regionais em termos de acessibilidade aos serviços constituem obstáculos a prevenção e tratamentos mais antecipados.

Além dos tópicos abordados no *Estado da Saúde na UE: Relatório de síntese 2023*, há outros aspetos a assinalar no panorama da saúde no nosso país durante o ano passado:

- Cerca de 19% dos doentes com cancro operados em hospitais públicos nos primeiros seis meses de 2023 foram atendidos com tempos de espera superiores ao estabelecido na legislação, uma percentagem que aumenta para 32% nas cirurgias cardíacas.

De acordo com uma análise da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) sobre os tempos de espera no SNS no primeiro semestre de 2023, na área de oncologia foram realizadas 30.697 cirurgias programadas nos hospitais públicos, o que equivale a menos 1% face a igual período de 2022.

Cerca de 19% foram atendidos com tempos de espera superiores ao estabelecido na legislação e, a 30 de junho de 2023, mais de 7.000 utentes aguardavam cirurgia programada na área de oncologia, 18% dos quais com espera superior aos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG).

No mesmo período foram realizadas 4.752 cirurgias programadas de doença cardíaca nos hospitais públicos, o que corresponde a um aumento de 8% face ao primeiro semestre de 2022.

Do total de utentes submetidos a cirurgias cardíacas, 32% foram atendidos com espera superior aos TMRG.

Valter
Singel.
Reche
gen

A 30 de junho do ano passado, 2.649 utentes aguardavam cirurgia cardíaca, 57% dos quais em espera por tempo superior aos TMRG.

Excluindo as áreas cardíaca e oncológica, no primeiro semestre de 2023 foram realizadas, nos hospitais públicos, 668.565 primeiras consultas de especialidade hospitalar a pedido dos cuidados de saúde primários, o que significa um aumento de 14% face ao período homólogo de 2022.

Já os TMRG foram ultrapassados em 50% das consultas realizadas e a 30 de junho de 2023 estavam 707.330 utentes em espera para primeira consulta, 47% dos quais com espera superior ao recomendado.

Relativamente às primeiras consultas com suspeita ou confirmação de doença oncológica, nos primeiros seis meses de 2023, foram realizadas 15.559 consultas em hospitais públicos.

Quanto aos TMRG, a ERS destaca que foram ultrapassados em 60% das consultas realizadas nos primeiros seis meses do ano passado, na mesma altura em que 9.014 utentes aguardavam primeira consulta com suspeita ou confirmação de doença oncológica.

Neste caso, os tempos de espera recomendados por lei foram ultrapassados para 73% dos utentes em espera.

Quanto à área de cardiologia, foram realizadas 21.894 primeiras consultas nos hospitais públicos, um aumento de 17% face ao primeiro semestre de 2022, sendo que os TMRG foram ultrapassados em 89%.

A ERS refere que 17.659 utentes aguardavam primeira consulta de cardiologia no final de junho, um aumento de 34% face ao final do primeiro semestre de 2022, e que 83% tinha espera superior aos tempos recomendados.

- Segundo os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS), os episódios de violência contra profissionais de saúde caíram 37% entre 2022 e 2023. A plataforma Notifica da Direção-Geral da Saúde registou cerca de 1.000 episódios de violência contra

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Sónia', 'Pedro', and 'LH'.

profissionais de saúde, o que se traduz numa diminuição de 37% face a 2022, quando se contabilizaram 1.632 ocorrências.

Porém, sabemos que os dados estão subnotificados e não retratam a verdadeira situação nos serviços de saúde, particularmente nos casos de violência psicológica e assédio.

Portugal ainda não tem uma cultura de notificação plenamente implementada e as difíceis condições de trabalho absorvem a totalidade do tempo dos enfermeiros que acabam, muitas vezes, por desistir de apresentar queixa.

Os enfermeiros são o maior grupo profissional vítima de violência, não por serem o grupo profissional de maior dimensão no SNS, mas por ser aquele que permanece de forma contínua e próxima dos doentes e familiares.

Ainda assim, continua a não ser considerada uma profissão de risco e de desgaste rápido.

A maioria das vítimas dos episódios de agressão notificados no ano passado são enfermeiros (35%), 3% assistentes técnicos e 10% assistentes operacionais.

A violência psicológica (67%) é a que mais se evidencia nos dados dos episódios de violência notificados, seguindo-se a violência física (14%) e o assédio moral (5%).

Entre o início de 2022 e junho de 2023, as instituições de saúde acompanharam 3.024 casos, mais do que os verificados pela plataforma Notifica.

Perante esta situação, a OE considera que o regime aplicável não protege as vítimas, visto que a violência contra profissionais de saúde depende da apresentação de uma queixa formal. Defendemos que a natureza do crime seja alterada, passando a ser considerado um crime público, como acontece com a violência doméstica.

Os enfermeiros precisam de melhores condições de trabalho, de subsídio de risco e, naturalmente, da revisão da idade da reforma.

Os enfermeiros são manifestamente insuficientes para garantir cuidados de saúde de qualidade e em segurança, o que tem contribuído para o aumento de episódios de violência contra os mesmos.

*Valter
Santos
Pedro
Lopes*

O ano de 2023 também fica marcado por um aumento no número de enfermeiros que pediu à OE declarações para efeitos de emigração.

Só em 2023, a OE recebeu mais 527 pedidos de declaração para efeitos de emigração face ao ano anterior, num total de 1689.

Em 2023 voltou a crescer o número de enfermeiros que pretendia emigrar. Foram quase 1700

Portugal continua a não conseguir estancar a saída de enfermeiros, que encontram noutros países melhores salários, condições de trabalho e de carreira.

O número de pedidos corresponde a cerca de 60% dos 2916 enfermeiros inscritos em 2023, mas isto não significa que foi essa a percentagem de recém-formados que saiu do país. Além dos recém-licenciados, também há muitos enfermeiros especialistas que pretendem emigrar.

Não são só as condições salariais mais atrativas que cativam os enfermeiros no estrangeiro. A evolução da carreira e o desenvolvimento profissional são outros motivos que levam os enfermeiros a emigrarem, sobretudo, para a Suíça, seguindo-se a Espanha, Bélgica, França e Reino Unido. Este último, apesar do Brexit, continua a apostar ativamente no recrutamento dos nossos enfermeiros, que reconhece serem muito bem formados.

Paralelamente, a esperança média de vida está a aumentar em praticamente todos os países do mundo, com a diferença entre a esperança de vida de homens e mulheres a diminuir.

Entre os países com maior longevidade (Europa, América do Norte e Japão), a esperança de vida já ultrapassa os 80 anos, indicou um trabalho, publicado em janeiro, pela revista Plos One, realizado por uma equipa internacional de economistas e demógrafos em que participaram investigadores da Universidade de Alcalá (Madrid), da Universidade de Barcelona, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres ou da Universidade de Oxford.

[Handwritten signature]
Sónia
Pedro
Hen

Ante esta realidade, torna-se crucial aumentar a capacidade de respostas dos serviços de saúde, não apenas com mais investimento material, mas, preferencialmente, com capacitação humana – com mais profissionais de saúde, teremos cidadãos a viverem mais anos com maior qualidade de vida.



A SRCentro



Valter
Smig.
Beato
Yes

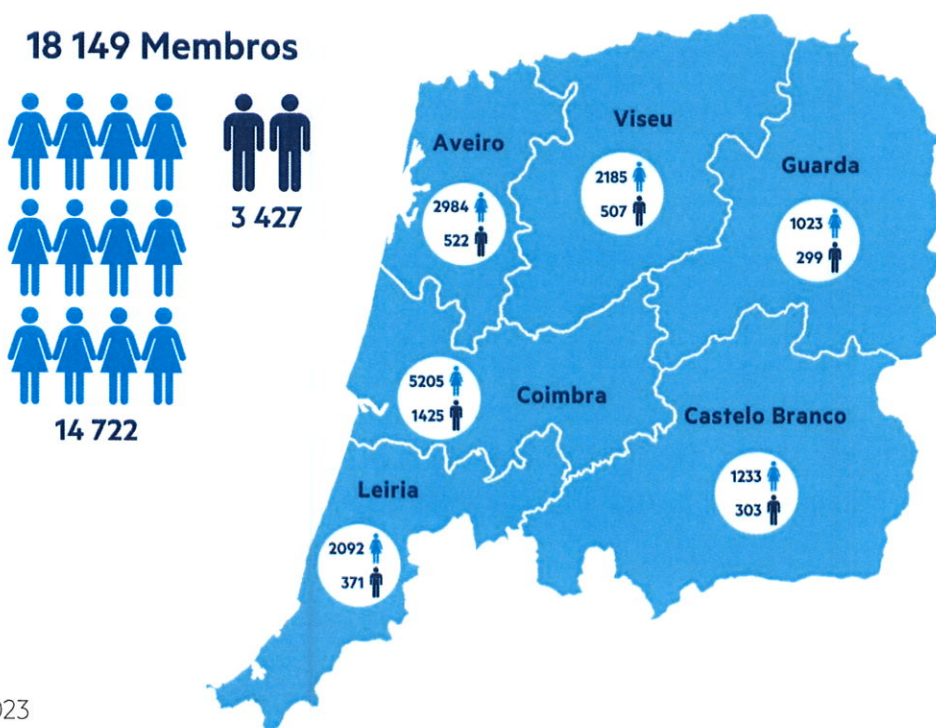
APRESENTAÇÃO

A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

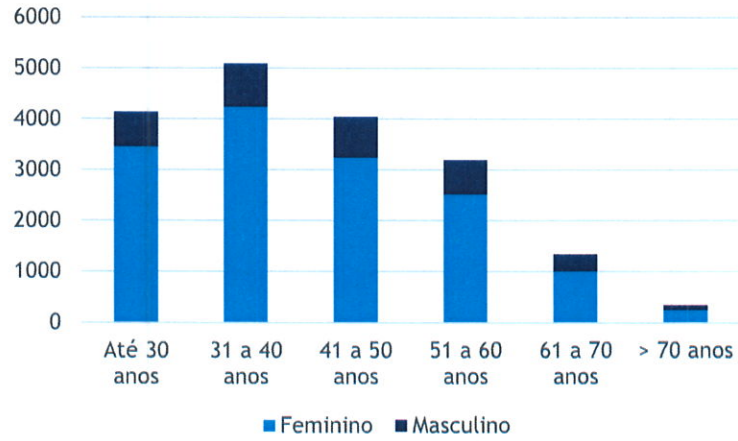
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objetivo de promover a autorregulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua atividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de dezembro de 2023 18.149 membros inscritos.

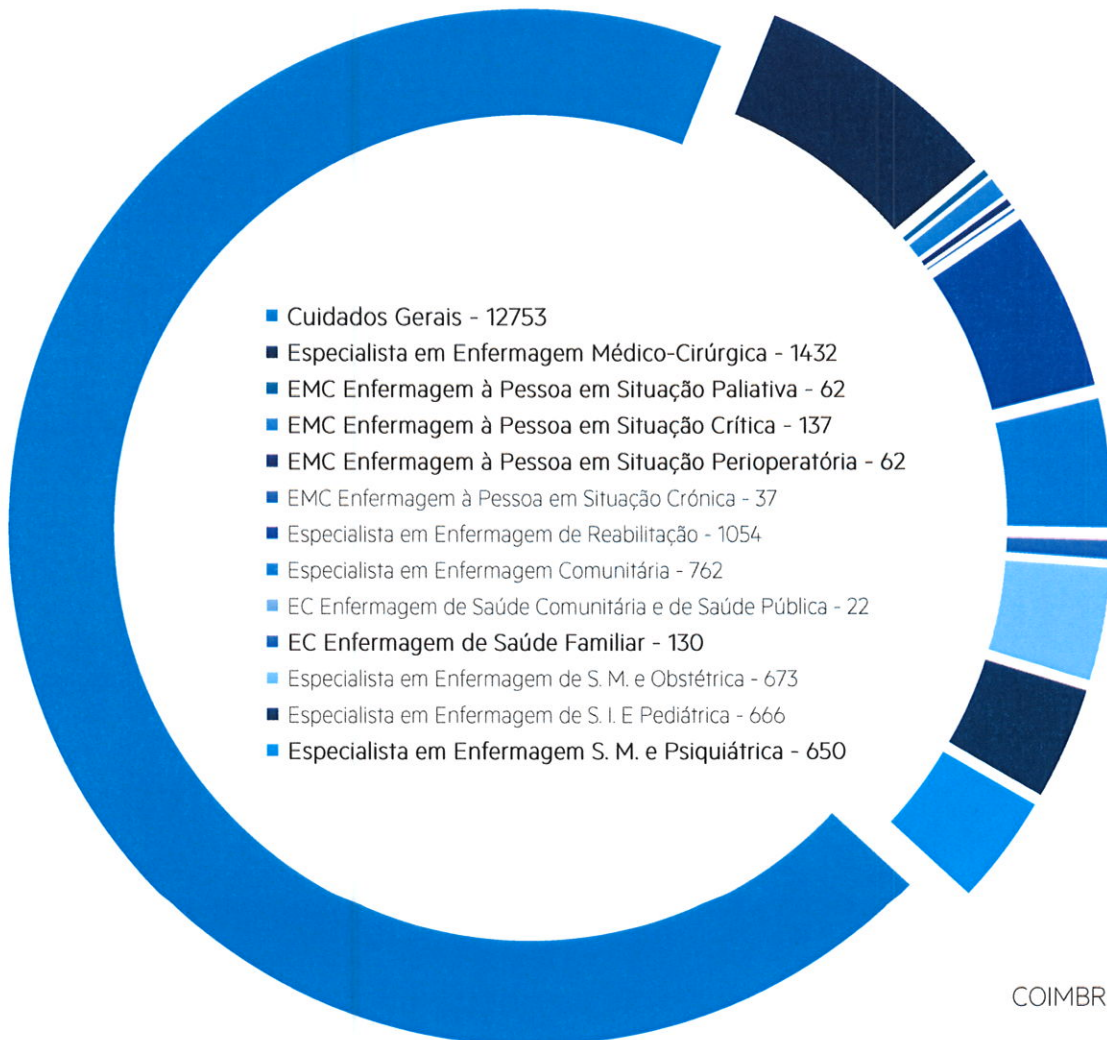
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE

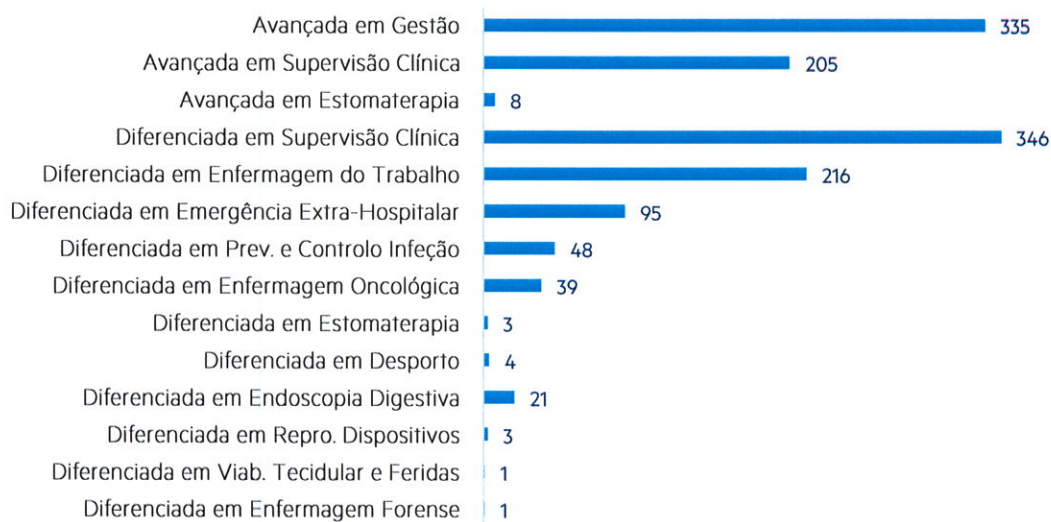


DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA

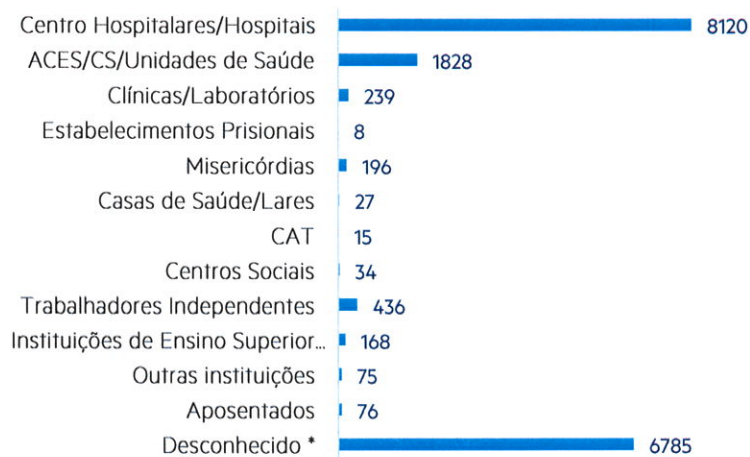


Valter
Senra
Roberto
Yes

ENFERMEIROS ATIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS



DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE



* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

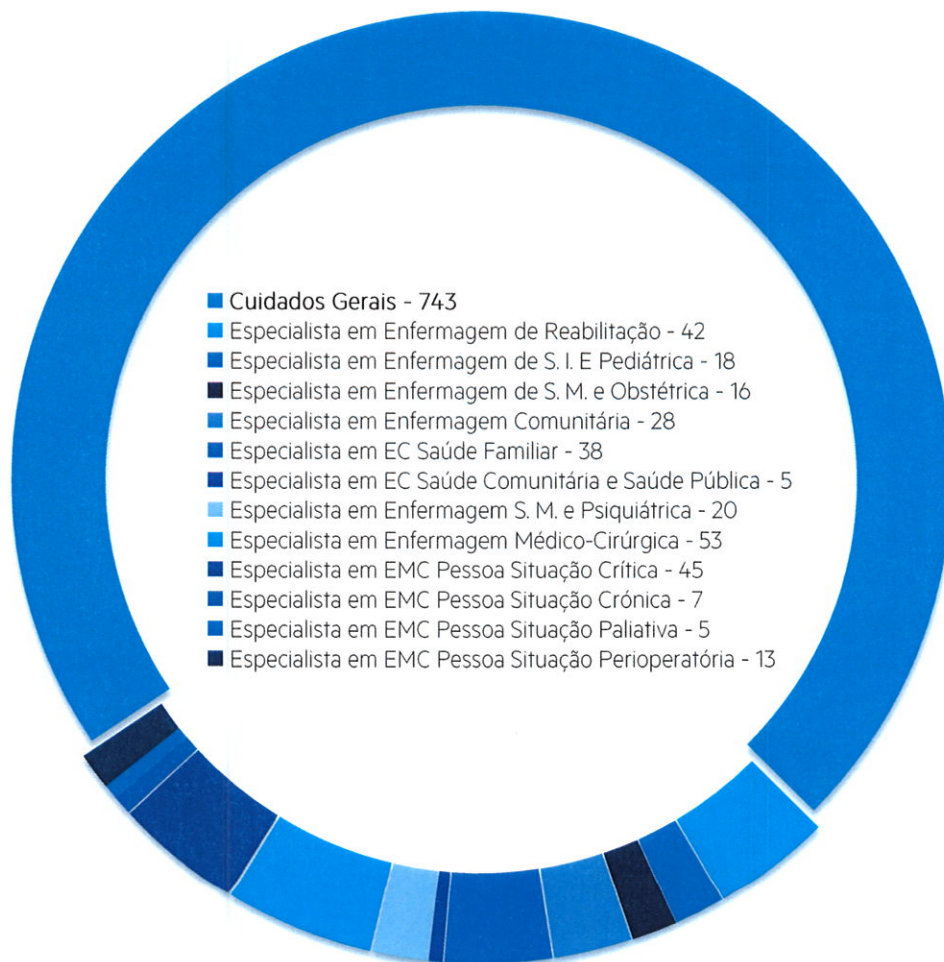
*Valter
Simeão
Pedro
405*

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO



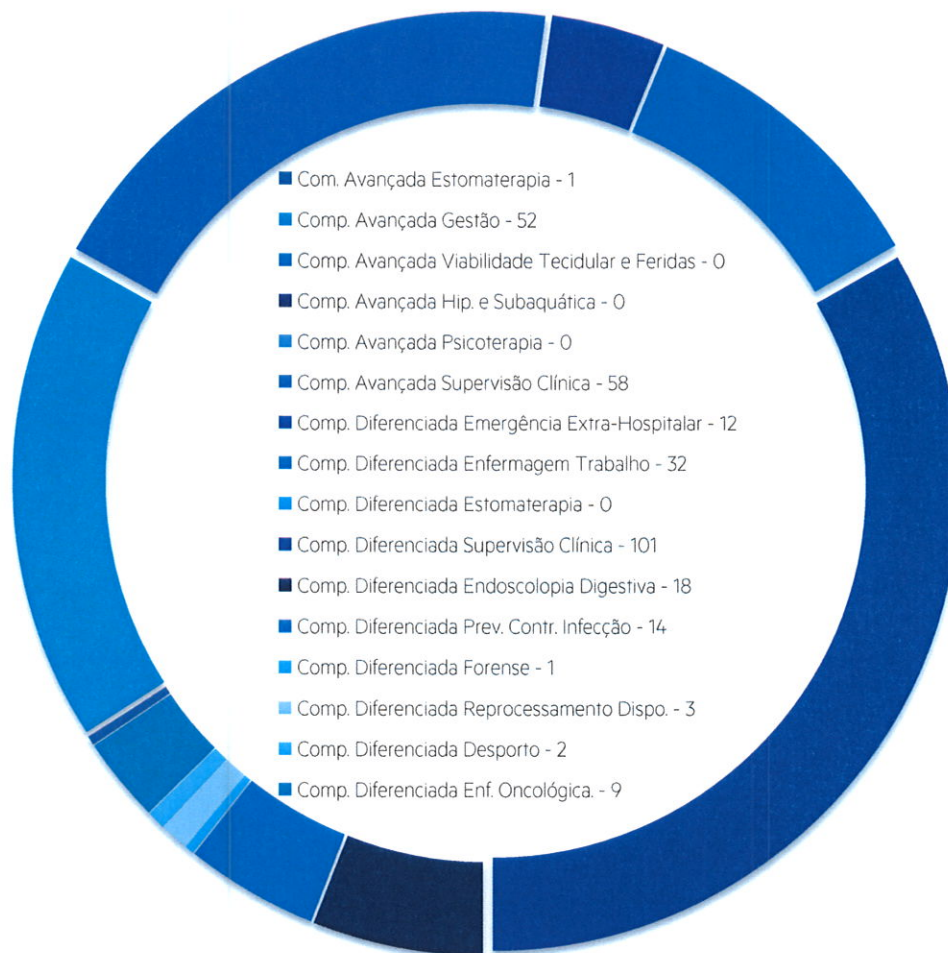
* Situação de Enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não atualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023



*Valter
Samuel
Pedro
Lopes*

COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023



OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2023

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspensão	Susp. c/ Pena
790	745	32	13	277	12

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições. A OE é uma pessoa coletiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objetivo de credibilizar e dignificar os enfermeiros, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

VALORES

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa ação.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

- a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- b) A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;

- c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de atividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de atividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.



Presidente
Ana Paula Morais



Secretário
Nuno Pereira



Secretário
Cristiana Rosário



1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques



2º Suplente | Hugo Leiria Neves



3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo



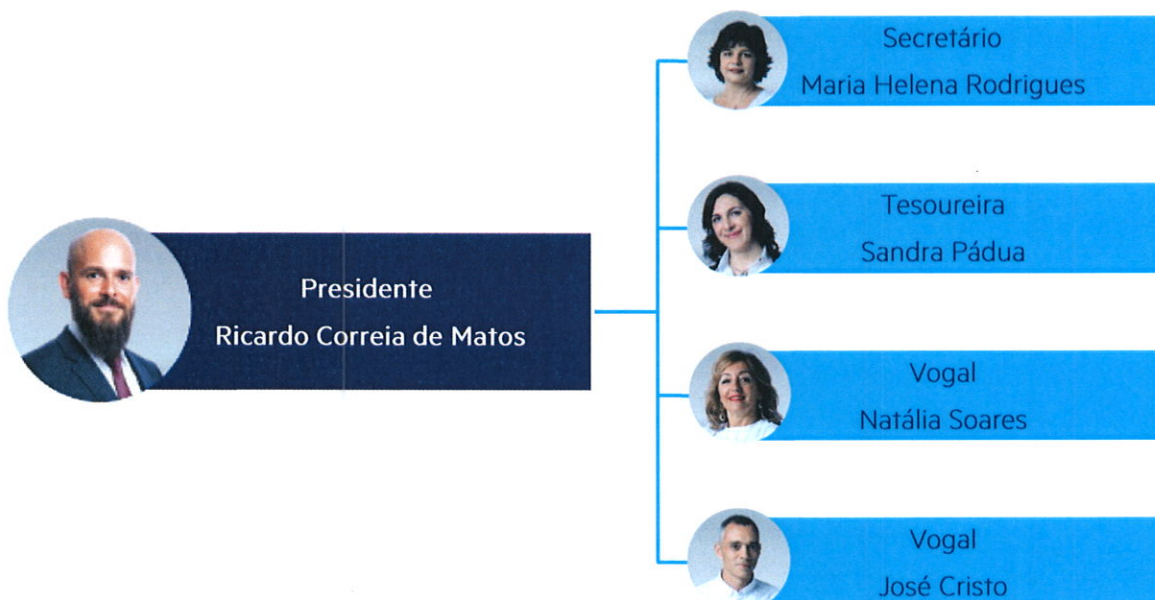
4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes

A Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 11 (onze) vezes.

b) Conselho Diretivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Diretivo Regional do Centro



Valter
Sonigol
Pedro
yer



1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos



2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues



3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes



4º Suplente | Maurício Fernandes Alves



5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata



6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

O Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2023 reuniu-se 11 (onze) vezes e teve 1 (uma) reunião extraordinária, bem como agendou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro



Presidente
Valter Amorim



Vogal
Rosa Simões



Vogal
Paulo Matos



1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos



2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira

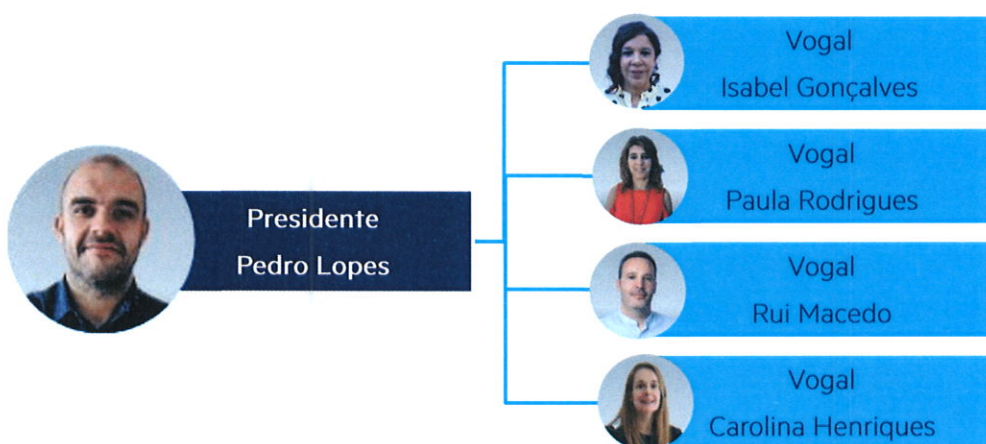








3º Suplente | Hugo António Guedes Correia

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de Enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro



-  1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho
-  2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves
-  3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro
-  4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves
-  5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso
-  6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

O Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2023 reuniu-se 10 (dez) vezes.



Valter
Sonigel.
Resbr
4m

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A estrutura organizacional interna da SRCentro, para melhor responder às necessidades quotidianas dos Enfermeiros, é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



Valter
Samuel
Ricardo
Correia

Tendo em vista dar continuidade ao realizado nos anos transatos, a SRCentro procurou profissionalizar, estruturar e organizar a os seus serviços, acrescentando aos seus serviços administrativos um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros, para todos os Enfermeiros, essa foi a razão que guiou diariamente esta equipa.

Nestes termos, a 31 de dezembro de 2023 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim.

RECURSOS HUMANOS

Uma Associação Pública Profissional, retratando uma profissão de grau de complexidade elevado, com uma estruturada e diferenciada formação educacional e profissional, assim como, de especialização de conhecimentos e capacitações, concebem e defendem um *ethos* associativo que repercute uma matriz constituída de valores, regras, atitudes e anseios de carreira. Tendo-se os Recursos Humanos como ativos estratégicos, o mais relevante valor que uma organização pode deter, torna-se primordial a caracterização dos mesmos.

Esta é a materialização de metodologias, políticas, técnicas e práticas, congeminadas com o objetivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. A sua finalidade segue o pressuposto de selecionar, gerir e orientar os colaboradores no alcançar dos objetivos e metas traçados pela empresa, ou seja, o desiderato que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento pessoal, e por outro a otimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



*Valter
Santiago
Pedro
Luis*

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades (doravante designado por RA2023) e Relatório e Contas de 2023 (doravante designado por RC2023) pretende constituir-se como um documento que traduz a ação que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Atividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2023, no Anfiteatro Maia Gomes, sito no ISCAC.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

É com vaidade que acreditamos que o culminar de quatro anos de mandato em 2023 foi um reflexo bastante positivo. De reconhecimento, onde o nosso ímpeto foi sendo construído sob alicerces fundamentais, onde o lustro dessa evidência constatou-se na nossa missão de melhoria de processos de prestação de cuidados e dos ambientes da prática clínica, de forma a garantir a qualidade e a segurança das pessoas que recorrem aos hospitais, centros de saúde ou qualquer outra instituição prestadora de cuidados de enfermagem.

Através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, procurou atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão da organização.

O documento que seguidamente se apresenta, demonstra o empenho e determinação de uma equipa, que pela articulação constante dos órgãos da OE, tenta trespassar no papel toda a intervenção realizada para dignificar os Enfermeiros, a Enfermagem.

Para o relato das atividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática, tendo por base o definido no PAO 2023, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

1. POLÍTICA

A razão da existência do SNS é a realização do direito à proteção da saúde do cidadão. Concomitantemente, a pessoa é a figura central. Assim, é obrigatório espalhar a perceção e o compromisso, que centrado no cidadão, devem as profissões da saúde, instituir e assumir o conceito de multidisciplinaridade, conjugando esforços para alcançar esse objetivo.

Logo, a SRCentro interagiu com as diversas organizações da sua área de influência, tais como, as do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino e associações representativas de Enfermagem, outras de outras áreas de conhecimento, assim como a ARS Centro, o IGAS, a ERS, a Segurança Social, o Ministério da Saúde e demais entidades públicas, políticas, autarquias e empresas.

Salienta-se, o comprometimento da SRCentro com as Escolas Superiores de Enfermagem e da Saúde, no evoluir da profissão e do ensino, bem como, a efetivação do protocolo consubstanciado com as Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro integra ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, incluído na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI), com sede em Coimbra cuja atividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

Da mesma forma, a SRCentro da OE constituiu um protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, com sede na Covilhã, que centra a sua atividade também na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro fez parte do Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, sendo um órgão consultivo em matéria de saúde mental, competindo-lhe emitir parecer e apresentar propostas e recomendações na área, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cuja missão principal é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as ações necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a “coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização”.

A SRCentro manteve o protocolo com o Colégio de Enfermagem de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de atividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional, podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, com enfoque na violência, verdadeira violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em 25 (vinte e cinco) reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração

Regional de Saúde do Centro, Hospitais, Centros Hospitalares e ULS, bem como com representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Permanecemos no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, dando assim o nosso contributo na maximização de políticas de saúde, tendo ainda realizado diversas reuniões com os representantes do Poder Local, Regional e Partidos Políticos.

Realizou-se as eleições para a Ordem dos Enfermeiros, em novembro do ano de 2023.

A SRCentro cumpriu com a sua responsabilidade tendo desenvolvido as devidas diligências para que tudo fosse realizado cumprindo as regras permitindo que os membros da região detivessem condições para o voto presencial, se assim o quisessem.

2. QUALIDADE

A prestação de cuidados de saúde, em particular de Enfermagem, realiza-se num bem jurídico de valor imaterial, o corpo e mente da pessoa humana. Implica isto que, o profissional de enfermagem tem que assumir realizar a sua função e arte no outro, depositando este uma confiança inquebrável e total com aquele.

Por conseguinte, qualquer entidade reguladora e representativa de uma profissão com este escopo, tem uma atenção e preocupação muito especial com o que medeia o exercício de prestação de cuidados, a sua qualidade e segurança.

Este exercício profissional obedece a premissas específicas e princípios orientadores, que materializam um exercício pleno e de excelência.

Neste conspecto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) promoveu e desenvolveu intervenções para avaliar as condições do exercício profissional e definir, conjuntamente com as organizações, estratégias que almejaram correções e constante melhoria, na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Os dados resultantes da atividade preconizada pela ECQ tiveram um ligeiro acréscimo face ao período homólogo, apresentando-se assim, os dados relativos ao ano 2023:

- À equipa da ECQ chegaram 20 exposições: 14 (catorze) relativas a Instituições Hospitalares, 3 (três) relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI), e 3 (três) de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (doravante designado UCCI);
- A nossa ação a nível da ECQ em 2023 incidiu em sete (7) Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade foram realizadas três (3);
- Foram elaborados 7 (sete) relatórios das VAEP, com a apreciação, análise e propostas com medidas corretivas que foram remetidas às diferentes organizações.
- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua ação por uma postura séria e responsável com índole pró-ativa, assumindo o compromisso com os objetivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.
- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2023).
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da atividade administrativa.

Concebendo-se que a formação e a qualificação representam uma estratégia para a evolução e afirmação de qualquer ciência, torna-se claro apostar em ações que possam gerar a aquisição de competências, aptidões e *skills*, que permitam aos profissionais e aos neófitos de enfermagem granjearem instrumentos que conduzam a uma melhoria progressiva da sua atividade profissional. Logicamente, este foi, é e será o caminho certo.

Evidentemente, é uma maneira de indiretamente promover valorização e reconhecimento pessoal e profissional, através de uma maior satisfação dos utentes/família/ sociedade. Claro está que, as Instituições de ensino são parceiros privilegiados,

mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

Assim, foram efetuados:

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 81 (oitenta e um);
- Apoio científico, técnico e logístico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

De caráter presencial, os formadores – Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Diretivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional – deslocaram-se às unidades hospitalares/ unidade de saúde requerentes. Com a duração máxima de quatro horas, atribui Créditos de Desenvolvimento Profissional aos participantes.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Duas (2) reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Cinco (5) reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;
- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à otimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CDR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;

*Valter
Santiago
Pedro
Lopes*

- Organização e concretização de 12 (doze) reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 4 (quatro) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efetivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas aos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção de respostas às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional em 2023 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Atualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e ações formativas;
- Revisão dos contratos de prestação de serviço diversos;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro como fachada e biblioteca;
- Realização de atividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

3. DOTAÇÕES SEGURAS

Nos dias de hoje não restam dúvidas que uma das principais razões para as dificuldades sentidas pelos Enfermeiros no exercício da sua profissão são a falta de recursos humanos. Havendo falta de soluções técnicas e materiais, ainda assim, o que

sistematicamente é referido pelos Enfermeiros como o pior nos seus contextos é serem poucos a assegurarem a prestação de cuidados.

Ora, isto é o que genericamente tem sido atestado quer pelas VAEP quer pelas visitas institucionais e até reuniões livres, que foram efetuadas pelos órgãos da secção regional.

Continua a persistir nas organizações uma ideia que a contratação de enfermeiros é um custo e não um investimento. Em igual forma, está impregnado a consciência que as entidades prestadoras de cuidados de saúde, no que a rácio de enfermeiros diz respeito, devem seguir uma orientação do Ministério da Saúde, pela Circular Normativa n.º 1 de 2006, que assenta em dados da década de 1960 e nem aporta dotações de enfermeiros especialistas.

O pior é que grande parte dos Enfermeiros Gestores pactuam com esta visão, sonhando o referido no Regulamento Norma da Ordem dos Enfermeiros n.º 743/2019, de 25 de setembro, em particular o disposto no seu preâmbulo nos seguintes termos “A existência de uma norma técnica para cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem, engloba a realidade das diferentes áreas de especialidade em enfermagem, vinculando todos aqueles que exercem a profissão, contribuindo, desta forma, para a proteção da saúde e segurança dos destinatários de cuidados de saúde, bem como dos próprios profissionais envolvidos”.

Da mesma forma, as diferentes ações permitiram a aquisição de uma maior consciencialização das problemáticas encontradas e predisposição para a sua resolução. Destaca-se de forma concreta que as reuniões de discussão dos relatórios com os Conselhos de Administração e Direções de Enfermagem permitiram constatar muitas alterações entretanto realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos.

As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas, sempre justificado com a limitação que advém da falta de autonomia e recursos financeiros.

Houve situações diferentes, em que se verificou sérias preocupações em melhorar as realidades vigentes, em particular no setor privado e social, com promoção de alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em alguns contextos com o aumento da dotação de Enfermeiros.

Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições.

O mesmo se foi verificando no sector público com o acolhimento para a necessidade da correção de rácios por turno, e em alguns, o aumento da dotação de Enfermeiros nas equipas. Mas fizemos mais:

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2023 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.
- Ainda, se realizaram 36 (trinta e seis) reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direção para discussão e pontos de convergência das medidas corretivas propostas;
- Realização de 23 (vinte e três) Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas corretivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

Considerando o problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Centramos a nossa ação com o presente e futuro da Enfermagem, potenciando a dignificação, todos os dias e em todas as intervenções, do legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de atividades que apresentamos foi estruturado tendo por base objetivos estratégicos suportados pelas ações que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efetiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

4. PROXIMIDADE

Consciente do seu papel na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão” (vide neste sentido art.º. 3.º n. º1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), e tendo como atribuições “assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional (...) e fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em enfermagem (...)”

(alíneas b) e o) do número 3, artigo 3º, do mesmo diploma legal), a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro da OE) assumiu no decorrer do ano de 2023 uma forte iniciativa tendo em vista a proximidade.

Concernente a isto, e atendendo que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, deparam-se com múltiplas situações éticas, deontológicas e legais que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, surgiu a formação “Questões Deontológicas no exercício profissional do Enfermeiro” tendo sido uma franca mais-valia para todos os membros das equipas de Enfermagem das várias instituições da área de abrangência da Região Centro, nesses termos assumido pelos próprios.

Nestes termos, conseguiu-se estar junto dos os Enfermeiros, e assim, dar voz às suas dúvidas e incertezas, mas acima de tudo, houve a oportunidade esclarecer e empoderar os Enfermeiros.

Não podíamos deixar os inúmeros Enfermeiros, que tanto precisavam de ajuda, desamparados, sem soluções às suas necessidades, sem uma Voz que os orientar-se, alguém que os protegesse.

Nesta esteira, o projeto das Reuniões Livres foi redefinido e conceptualizado, tendo em vista, promover a proximidade e permitir que os Enfermeiros apresentem as suas preocupações profissionais e obtenham respostas e orientações. Foram realizadas 52 (cinquenta e duas) reuniões disseminadas por todos os Distritos e instituições, um claro incremento face ao ano transato.

Tudo o que foi feito, aqui retratado de forma objetiva neste relatório, teve por ambição dar resposta ao desejo dos Enfermeiros da região, mas também respalda o envolvimento, energia e vontade dos membros dos corpos sociais de cumprirem com o prometido. Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma

efetiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.

- Um outro nível de comunicação e envolvimento, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais, foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos.
- Foi e é o nosso objetivo instituir com a rede de ELO (Elementos de Ligação à Ordem), não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;
- Desenvolvimento de contactos permanentes, através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a atividade da SRCentro (correio eletrónico e newsletters) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros nos serviços e/ou instituição.
- Realizaram-se cinco Webinares dentro do Ciclo de Webinares EQUIPS no ano de 2023 com diferentes temáticas no âmbito da investigação e inovação em Enfermagem.. Apesar de organizados pela SRCentro, estes webinares estiveram abertos a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional a que pertencessem. Na sua maioria, estes eventos online foram participados por membros da SRNorte, seguidos de membros da SRCentro, SRSul, SRRAMadeira e SRRAAçores;
- De igual modo, o LadoaLado.Com a Comunidade, que procura dar a conhecer aspetos ligados ao mundo da Enfermagem e de interesse para a sociedade, dinamizou quatro webinares. Estas sessões, que convidaram diversas unidades funcionais da região Centro a apresentarem projetos que estejam a desenvolver junto

das suas comunidades, tiveram a participação real de 2660 membros e/ou estudantes de enfermagem, de um total de 3892 inscrições;

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2022 e lançamento do Orçamento Participativo de 2023, cuja edição foi ganha com o projeto RE(H)ABILITY4LIFE, com 43,7% dos votos, fomentando a participação ativa e o envolvimento de mais de 600 Enfermeiros que votaram;

- Atualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2023. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufríssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a nível regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respetiva integração e nomeação a nível nacional;

- Em 2023 iniciámos um ciclo de formações pelas várias Instituições Hospitalares e ACES adstritas ao tema "Questões Deontológicas no exercício da profissão". Sabemos que os enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, poderão deparar-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, por isso acreditamos na importância destas formações.

Foram realizadas 52 (cinquenta e duas) reuniões livres nos vários cotextos hospitalares nas Unidades Hospitalares, bem como Entidades Privadas e de cariz social.

Na mesma esteira, a SRCentro da OE quis manter uma maior proximidade com os novos licenciados em Enfermagem, tendo-se deslocado às várias Instituições de

Ensino da Região Centro para proceder à validação documental para a sua inscrição na OE.

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no dia Assembleia Regional a 24 de fevereiro de 2023, no Anfiteatro Maia Gomes, sito no ISCAC.

- À semelhança dos anos anteriores, estes Corpos Sociais, focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de ações, tendo em vista a resolução das necessidades apresentadas.

Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as atividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas 317 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros;

- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone e respostas a membros por correio eletrónico (542);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada cento e três (103) exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Diretores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Diretores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;

- Atualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 18149 membros; 790 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 745 Enfermeiros foram admitidos, 290 Enfermeiros Especialistas admitidos; 22 processos

de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 42 processos de títulos de especialistas não atribuídos;

- Atribuídas 304 competências acrescidas;
- Total de competência acrescidas não atribuídas 20,
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE.

Com os propósitos de informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, a estratégia de comunicação desenvolveu-se ao longo de 2023, continuando a promover a imagem institucional. Assim:

- Todas as atividades e eventos (presenciais e digitais) realizados e/ou apoiados pela SRCentro foram divulgados no site online e redes sociais;
- Manteve-se a gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 153 publicações, 30 626 seguidores e um alcance total da página de 465 184, que corresponde a uma média de 38 765 visitas de pessoas por mês);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro de 41 notícias;
- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (17 newsletters enviadas, num total de 17 452 subscritores);
- Divulgação de 9 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 72 artigos publicados em meios de comunicação social: 41 em jornais regionais; 20 artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); uma entrevista/ reportagem radiofónica; uma entrevista/reportagem televisiva; e 29 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social.
- Realização, promoção e divulgação de vídeos (11 vídeos publicados no *Youtube*, com 9021 visualizações e um total de 794 subscritores do canal);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram (119 publicações, com um total de 2435 seguidores);

- A rubrica **Ser + Enfermeiro** foi promovida em 2023 com a emissão de duas entrevistas. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

NOTA FINAL

Este Relatório de Atividades foi o último de dois mandatos extraordinários, oito anos que tiveram um propósito, trazer uma mudança para a profissão. O ano de 2023 foi o epílogo de um caminho absolutamente transformador, com a afirmação de que ser Enfermeiro é digno e nobre, carecendo de ser defendido todos os dias, por nós e pelos outros, aqueles que beneficiam com os nossos préstimos.

Este ano de 2023 foi o culminar de um forte investimento e aposta na inversão de um paradigma que carecia que ocorresse há muito tempo, e nessa esteira, foi cumprido o plano de uma forma capaz e objetiva, dando ênfase à qualidade dos cuidados prestados e com segurança, bem como, a proximidade com os membros e os contextos.

Assumimos tudo fazer, realizar todas as diligências, tendo em vista a afirmação da profissão de Enfermagem na Saúde e na Sociedade.

A dignificação da profissão e o reconhecimento da sua importância, não apenas no Sistema de Saúde, mas também nas Comunidades que servem, é um imperativo moral da sociedade e do poder político. Quem tanto faz pelo outro e pelo País merece ser valorizado, e acima de tudo respeitado. Não chega cuidar dos outros, têm que existir quem cuide de nós.

Este instrumento, o PAO 2023, foi pensado para num sentido de continuidade com os anteriores, manter uma mudança nos Enfermeiros e na Enfermagem, mas para além dela, no próprio SNS, em todo o Sistema de Saúde e no País.

Valter
Soniq.
Lider
457

Mudar nunca foi fácil, em particular no nosso País e no SNS, nas suas instituições, mas isso apenas foi possível estando com e para os Enfermeiros, com os diferentes parceiros e *stakeholders*, assim como a sociedade cível. O cidadão tem de ser envolvido neste desígnio que também têm de ser o seu, sendo ele o centro do mesmo, tem de se envolver no que ao seu interesse e proteção diz respeito, tem de ser mais exigente e não se colocar de lado, pois no dia em que não detiver os melhores e mais qualificados Enfermeiros do mundo, será já tarde para fazer ou dizer alguma coisa. O envolvimento e proximidade deve ser uma realidade, verdadeira alavanca para a emancipação da Enfermagem, conduzindo o poder político a ter de perceber que não pode ser obstáculo a que a transformação do sistema ocorra naturalmente, e se mantenha aprisionado por outros interesses. A Ordem e esta SRCentro conservou os seus objetivos e ação no propósito em que assenta o seu desígnio, defender os alvos dos nossos cuidados e a representação da profissão e dos Enfermeiros, e este Relatório e Contas é clarificador disso mesmo. Sempre Lado a Lado com todos os Enfermeiros, pois Juntos Somos Mais Fortes e Ninguém Está Sozinho. Continuamos dizendo que se fosse fácil já teria sido feito, fizemos e vamos continuar a fazer.



Sto
Sonia
Pedro
95

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Handwritten signature:
Sara
Pedro
42

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2023.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2023, um total de 701.111,26 euros, dos quais 645.392,70 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS					(Euros)	
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Prestações de serviços	638 775,95	6 616,75	645 392,70	652 000,00	-6 607,30	-1,01%
. Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	33 356,56	50 606,97	17 500,00	33 106,97	189,18%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	5 035,17	5 111,59	2 500,00	2 611,59	104,46%
	656 102,78	45 008,48	701 111,26	672 000,00	29 111,26	4,33%

Os rendimentos de 2023, comparativamente a 2022, registaram um aumento de 45.008,48 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio positivo de 29.111,26 euros.

RÉDITOS						(Euros)	
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado		
					Valor	%	
Prestações de serviços	638 775,95	6 616,75	645 392,70	652 000,00	-6 607,30	-1,01%	
. Quotização	610 869,04	9 730,03	620 599,07	625 000,00	-4 400,93	-0,70%	
. Emolumentos	23 322,91	-101,28	23 221,63	23 500,00	-278,37	-1,18%	
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	-792,00	1 572,00	2 500,00	-928,00	-37,12%	
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	-2 220,00	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,00%	
Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	33 356,56	50 606,97	17 500,00	33 106,97	189,18%	
. Inscrição em eventos	4 240,00	3 905,00	8 145,00	8 000,00	145,00	1,81%	
. Material de divulgação	0,00	3,02	3,02	500,00	-496,98	-99,40%	
. Fotocópias	11,71	-4,23	7,48	0,00	7,48	100,00%	
. Disponibilização de documentos suporte	73,20	-73,20	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	0,00	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%	
. Correções relativas a períodos anteriores:	2 570,93	30 880,44	33 451,37	0,00	33 451,37	100,00%	
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	-117,67	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Indemnizações	1 236,90	-1 236,90	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Outros	0,00	0,10	0,10	0,00	0,10	100,00%	
Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	5 035,17	5 111,59	2 500,00	2 611,59	104,46%	
. Juros obtidos	76,42	5 035,17	5 111,59	2 500,00	2 611,59	104,46%	
	656 102,78	45 008,48	701 111,26	672 000,00	29 111,26	4,33%	

A “prestações de serviços” no montante de 645.392,70 euros representa 92,05% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 6.616,75 euros face ao ano transato. A rubrica “Quotização” reflete a percentagem de 30% da quotização faturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das atividades planeadas. No que respeita a esta rubrica verificou-se um aumento de 9.730,03 euros face ao ano transato, resultado da variação positiva do número de Membros inscritos e ativos da SRCentro. Esta rubrica contempla, ainda, a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumprindo os requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros, beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou débito direto).

A rubrica “Emolumentos” corresponde às taxas pagas pelos Membros, nomeadamente a instrução dos processos de atribuição de Títulos de Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, bem como emissão e renovação da cédula profissional e ascende a 23.221,63 euros. Com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o

averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica "Atribuição Títulos Especialista" corresponde às inscrições efetuadas pelos Membros em Especialidade e ascende, em 2023, a 1.572,00 euros.

A rubrica "Atribuição Competências Acrescidas" apresenta, em 2023, um saldo nulo, resultado da emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, com toda a informação relativa aos títulos profissionais, sendo que sobre os pedidos de Competências Acrescidas efetuados incidiram, unicamente, os emolumentos respeitantes ao processo, uma vez que com o QR Code não carecem de emissão de nova cédula.

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" ascende a 50.606,97 euros, apresentando uma variação positiva de 33.356,56 euros face ao período homólogo, devido essencialmente ao aumento das rubricas "Inscrição em eventos" e "Correcções relativas a períodos anteriores", nos montantes de 3.905,00 euros e 30.880,44 euros, respetivamente. No que respeita às "Correcções relativas a períodos anteriores", a variação verificada resulta da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 689.473,59 euros, mais 47.030,11 euros face ao ano transato e mais 31.421,09 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS (Euros)						
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	24 146,69	377 285,93	357 145,00	20 140,93	5,64%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	14 005,03	212 718,75	204 657,50	8 061,25	3,94%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	13 121,88	89 748,09	89 000,00	748,09	0,84%
. Imparidade dívidas a receber	5 201,73	-1 266,95	3 934,78	0,00	3 934,78	100,00%
. Outros gastos	8 762,58	-2 976,54	5 786,04	7 250,00	-1 463,96	-20,19%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	642 443,48	47 030,11	689 473,59	658 052,50	31 421,09	4,77%

No ano de 2023, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 377.285,93 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresentando um aumento de 24.146,69 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta um aumento de 14.005,03 euros e de 8.061,25 face ao ano transato e ao valor orçamentado, respetivamente.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (Euros)						
	2022	Variação 2022/2023	2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
Serviços Especializados	127 124,13	35 681,67	162 805,80	138 930,00	23 875,80	17,19%
Trabalhos Especializados	78 622,42	60 066,49	138 688,91	77 380,00	61 308,91	79,23%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	430,61	5 695,68	7 000,00	-1 304,32	-18,63%
Vigilância e Segurança	1 747,83	-905,52	842,31	2 500,00	-1 657,69	-66,31%
Honorários	34 246,50	-27 746,50	6 500,00	45 000,00	-38 500,00	-85,56%
Conservação e Reparação	6 458,59	3 803,01	10 261,60	6 250,00	4 011,60	64,19%
Serviços Bancários	783,72	33,58	817,30	800,00	17,30	2,16%
Material	23 805,66	-11 361,52	12 444,14	16 000,00	-3 555,86	-22,22%
Energias e fluidos	11 806,62	350,17	12 156,79	12 800,00	-643,21	-5,03%
Deslocações, estadas e transportes	149 785,35	5 822,76	155 608,11	153 200,00	2 408,11	1,57%
Serviços diversos	40 617,48	-6 346,39	34 271,09	36 215,00	-1 943,91	-5,37%
Rendas e Alugueres	9 681,25	-6 190,39	3 490,86	11 500,00	-8 009,14	-69,64%
Comunicação	16 068,49	1 910,69	17 979,18	13 500,00	4 479,18	33,18%
Seguros	5 278,45	243,35	5 521,80	5 165,00	356,80	6,91%
Contencioso e Notariado	24,15	-24,15	0,00	50,00	-50,00	-100,00%
Despesas de Representação	1 779,21	917,18	2 696,39	0,00	2 696,39	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	7 785,93	-3 203,07	4 582,86	6 000,00	-1 417,14	-23,62%
	353 139,24	24 146,69	377 285,93	357 145,00	20 140,93	5,64%

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um aumento de 35.681,67 euros face ao período homólogo.

No que concerne à rubrica "Trabalhos Especializados", verifica-se um aumento de 60.066,49 euros e de 61.308,91 euros face ao ano transato e ao orçamentado, respetivamente, devido

essencialmente ao aumento das sub-rubricas "Trabalho Especializados - Administrativo" e da rubrica "Trabalhos Especializados – Audiovisuais". A variação verificada na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo" face ao ano transato, deve-se ao facto dos fornecedores que outrora e na qualidade de trabalhador independente emitiam fatura-recibo eletrónico (recibo verde registado nesta rubrica "Honorários"), em 2023 emitirem os documentos fiscais no âmbito da prestação de serviços à SRCentro, enquanto sociedades comerciais, tendo os mesmos sido registados nesta rubrica.

- Na componente publicidade e propaganda verifica-se um ligeiro aumento face ao ano transato, no valor de 430,61 euros, resultado das atividades da SRCentro, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 1.657,69 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos atuais.

- No que respeita a "Honorários", resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de assessoria e coordenação da Estrutura Controlo de Qualidade, bem como outras assessorias técnicas ao Conselho Directivo Regional, apresentando uma diminuição de 27.746,50 euros face ao ano transato e de 38.500,00 euros face ao valor orçamentado, conforme referido na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo".

- Os gastos de conservação e reparação apresentam um aumento face ao período homólogo e ao orçamentado, no valor de 3.803,01 euros e 4.011,60 euros, respetivamente.

- Os gastos com materiais apresentam uma diminuição face ao ano transato, no valor de 11.361,52 euros, e de 3.555,86 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta um ligeiro aumento face ao ano de anterior, no valor de 350,17 euros e uma diminuição de 643,21 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um aumento de 5.822,76 euros face ao ano transato e de 2.408,11 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e

estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da atividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das atividades da SRCentro.

O ano de 2023 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

- A rubrica "Serviços diversos" apresenta uma diminuição de 6.346,39 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao desvio favorável da rubrica "Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos justificado pela inexistência de gastos desta natureza no que respeita à organização da IV Gala dos Enfermeiros.

No que concerne à rubrica "Serviços diversos – Comunicações" no montante de 17.979,18 euros, verificamos um aumento de 1.936,91 euros na sub-rubrica "Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet" face ao ano transato.

Durante o período de 2023, os gastos com o pessoal ascenderam a 212.718,75 euros, dos quais 118.996,05 euros referentes às remunerações do Pessoal e 47.760,04 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às "Remunerações do pessoal" verificou-se um aumento de 19.661,90 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à atualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro, bem como admissão de dois colaboradores (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial) no início do segundo semestre de 2023, por forma a fazer face às necessidades administrativas e serviços gerais, designadamente limpeza e higienização das instalações da SRCentro.

Valter
Sonja
Pedro
Y

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" apresenta um aumento de 13.121,88 euros face ao exercício anterior, devido essencialmente à depreciação do investimento "Biblioteca da SRCentro", pelo que face ao orçamentado verificamos um ligeiro aumento de 748,09 euros. A rubrica "Outros gastos e perdas" ascende a 5.786,04 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro e os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, rubrica "Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo".

INVESTIMENTOS

Os investimentos em "Activos Fixos Tangíveis" realizados no período em apreço totalizaram 17.321,82 euros, dos quais a SRCentro suportou com a instalação da nova central de incêndio, aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades e reconhecidos na rubrica "Investimento em curso", a aquisição de livros para a "Biblioteca da SRCentro" e aquisição de serviços técnicos de engenharia no âmbito do projeto para a empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68
. Equipamento básico	71 214,31	523,98	0,00	0,00	71 738,29
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	290 596,10	13 537,57	0,00	0,00	304 133,67
. Outros activos fixos tangíveis	47 045,87	0,00	0,00	0,00	47 045,87
. Investimentos em curso	2 932,01	3 260,27	0,00	0,00	6 192,28
	2 951 052,70	17 321,82	0,00	0,00	2 968 374,52
Depreciações acumuladas	1 054 167,66	82 579,36	0,00	0,00	1 136 747,02
Activos fixos tangíveis líquidos					1 831 627,50

Com a disponibilização da aplicação "Eu Alerto" para os ambientes IOS e Android, os investimentos em "Activos Intangíveis" realizados no período em apreço totalizaram 6.088,50

*alterado
Sampaio
Pedro
yes*

euros, sendo que os 35.854,50 euros relativos ao desenvolvimento da referida aplicação, que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2022, foram transferidos para Activo Intangível.

No decorrer de 2023, verificou-se um aumento da rubrica “Investimentos em curso” no montante de 5.812,98 euros relativo à aquisição do “Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca”, cuja disponibilização da plataforma ocorrerá no 1.º trimestre de 2024.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos intangíveis brutos					
. Programas de Computador	33 518,67	6 088,50	35 854,50	0,00	75 461,67
. Investimentos em curso	35 854,50	5 812,98	-35 854,50	0,00	5 812,98
	69 373,17	11 901,48	0,00	0,00	81 274,65
Amortizações acumuladas	28 041,82	7 168,73	0,00	0,00	35 210,55
Activos intangíveis líquidos					46 064,10

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido positivo de 3.379,99 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.073.582,57 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 104,33% e de 104,77%, respetivamente.

O ano de 2023 foi pautado pela elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Desta forma, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o

envolvimento de todos, que atingimos objetivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Diretivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 3.379,99 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2023.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de 338,00 euros para a conta “Fundo de Reserva”, conforme obrigação estatutária.
 - 2.2. A importância de 3.041,99 euros para a conta “Resultados transitados”.

Coimbra, 15 de fevereiro de 2024

Conselho Diretivo

Presidente



Valter Amorim

Secretário



Sónia Silva

Tesoureiro



Pedro Lopes

✓
Sónia
Pedro
y
Rute Santos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 831 627,50	1 896 885,04
. Activos intangíveis	5	46 064,10	41 331,35
. Investimentos financeiros	11.6	2 540,36	2 638,91
		1 880 231,96	1 940 855,30
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	16 628,06	739,96
. Membros/Patrocinadores	16.1	357 358,28	352 040,72
. Diferimentos	16.1	37 408,68	30 398,21
. Caixa e depósitos bancários	11.5	857 585,08	880 711,49
		1 268 980,10	1 263 890,38
TOTAL DO ACTIVO		3 149 212,06	3 204 745,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	258 453,99	253 785,99
. Reservas	16.1	219 494,50	218 782,20
. Resultados transitados	16.1	2 592 254,09	2 585 843,42
		3 070 202,58	3 058 411,61
. Resultado líquido do período		3 379,99	7 122,97
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3 073 582,57	3 065 534,58
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	2 308,16	10 205,82
. Estado e outros entes públicos	16.1	16 039,75	16 140,74
. Membros	11.2	42,00	0,00
. Diferimentos	16.1	11,85	12,30
. Outros passivos correntes	11.2	57 227,73	112 852,24
		75 629,49	139 211,10
TOTAL DO PASSIVO		75 629,49	139 211,10
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		3 149 212,06	3 204 745,68

John
Sónia G.
Rebeca
Y
Rute Santos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	645 392,70	638 775,95
. Fornecimentos e serviços externos	8	-377 285,93	-353 139,24
. Gastos com o pessoal	12	-212 718,75	-198 713,72
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 934,78	-5 201,73
. Outros rendimentos	8	55 718,56	17 326,83
. Outros gastos	8	-5 786,04	-8 762,58
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		101 385,76	90 285,51
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-89 748,09	-76 626,21
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		11 637,67	13 659,30
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		11 637,67	13 659,30
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-8 257,68	-6 536,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3 379,99	7 122,97

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS									
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	249 588,99		217 856,63	2 586 768,99				3 054 214,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				925,57	-925,57				0,00
	7			925,57	-925,57				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							7 122,97	7 122,97
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8			925,57	-925,57			7 122,97	7 122,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 197,00							4 197,00
	10	4 197,00							4 197,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	1=6+7+8+10	253 785,99		218 782,20	2 585 843,42			7 122,97	3 065 534,58

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS									
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	6	253 785,99		218 782,20	2 592 966,39				3 065 534,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				712,30	-712,30				0,00
	7			712,30	-712,30				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							3 379,99	3 379,99
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8			712,30	-712,30			3 379,99	3 379,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 668,00							4 668,00
	10	4 668,00							4 668,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	1=6+7+8+10	258 453,99		219 494,50	2 592 254,09			3 379,99	3 073 582,57

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	649 256,64	644 598,79
. Pagamento de subsídios	-2 799,50	-5 000,00
. Pagamentos a fornecedores	-385 959,05	-347 903,38
. Pagamentos ao pessoal	-212 619,38	-200 808,47
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	47 878,71	90 886,94
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6 518,17	-5 243,36
. Outros recebimentos/pagamentos	-49 055,63	21 250,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-7 695,09	106 893,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-17 321,82	-9 896,09
. Activos intangíveis	-11 901,48	-37 915,86
. Investimentos financeiros	0,00	-188,23
Sub-total	-29 223,30	-48 000,18
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	98,55	0,00
. Outros activos	9 000,00	9 000,00
. Juros e rendimentos similares	25,43	77,85
Sub-total	9 025,43	9 077,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-20 099,32	-38 922,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	4 668,00	4 197,00
Sub-total	4 668,00	4 197,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Juros e gastos similares	0,00	-22,55
Sub-total	0,00	-22,55
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	4 668,00	4 174,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-23 126,41	72 145,84
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	880 711,49	808 565,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	857 585,08	880 711,49

Contabilista
Certificado n.º 86996

Conselho
Diretivo




Rute Santos



Valter
Amorim

Sónia Silva

Pedro Lopes


Sónia
Ribeiro
y
Rute Santos



Handwritten notes:
Sonia
Red
up
Aut. Sanbo

ANEXOS

ANEXO 1

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. Natureza da atividade: A SRCentro é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre--se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Valter
Santiago
Behr
45
Rute Santos

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

*Valter
Soniol,
Pedro
Yus
Rute Santos*

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

Valter
Sónia
Paulo
Rúti Santos

data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

Vida útil estimada

. Programas de Computador

3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Valter
Sonia
Pedro
Luis
Rute Santos

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

Valter
Santiago
Redent
10/23
Rita Santos

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, exceto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reca, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL						(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023	
Activos fixos tangíveis brutos						
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51	
. Edifícios e outras construções	2 322 990,68	0,00	0,00	0,00	2 322 990,68	
. Equipamento básico	71 214,31	523,98	0,00	0,00	71 738,29	
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22	
. Equipamento administrativo	290 596,10	13 537,57	0,00	0,00	304 133,67	
. Outros activos fixos tangíveis	47 045,87	0,00	0,00	0,00	47 045,87	
	2 948 120,69	14 061,55	0,00	0,00	2 962 182,24	
. Investimentos em curso	2 932,01	3 260,27	0,00	0,00	6 192,28	
	2 951 052,70	17 321,82	0,00	0,00	2 968 374,52	
Depreciações acumuladas						
. Edifícios e outras construções	706 331,79	48 433,19	0,00	0,00	754 764,98	
. Equipamento básico	49 408,20	8 082,28	0,00	0,00	57 490,48	
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22	
. Equipamento administrativo	225 010,18	23 730,33	0,00	0,00	248 740,51	
. Outros activos fixos tangíveis	38 239,27	2 333,56	0,00	0,00	40 572,83	
	1 054 167,66	82 579,36	0,00	0,00	1 136 747,02	

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 17.321,82 euros, em consonância com a política de investimentos delineada pelo Conselho Diretivo Regional, e de maior relevância salientamos:

523,98 euros, valor que a SRCentro suportou com a instalação da nova central de incêndio;
13.537,57 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamentos informáticos imprescindíveis às atividades.

No que respeita ao "Investimento em curso", as aquisições do período ascendem a 3.260,27 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de livros para a "Biblioteca da SRCentro" e aquisição de serviços técnicos de engenharia no âmbito do projeto para a empreitada "Intervenção no Exterior do Edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros".

Valter
 Fomice
 Pedro
 Gomes
 Rita Santos

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 568 225,70	1 616 658,89
. Equipamento básico	14 247,81	21 806,11
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	55 393,16	65 585,92
. Outros activos fixos tangíveis	6 473,04	8 806,60
	1 825 435,22	1 893 953,03
. Investimentos em curso	6 192,28	2 932,01
	1 831 627,50	1 896 885,04

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha rectal em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	33 518,67	6 088,50	35 854,50	0,00	75 461,67
	33 518,67	6 088,50	35 854,50	0,00	75 461,67
. Investimentos em curso	35 854,50	5 812,98	-35 854,50	0,00	5 812,98
	69 373,17	11 901,48	0,00	0,00	81 274,65
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	28 041,82	7 168,73	0,00	0,00	35 210,55
	28 041,82	7 168,73	0,00	0,00	35 210,55

Com a disponibilização da aplicação “Eu Alerta” para os ambientes IOS e Android, os investimentos em Activos Intangíveis realizados no período em apreço totalizaram 6.088,50 euros, sendo que os 35.854,50 euros relativos ao desenvolvimento da referida aplicação, que se encontravam em curso em 31 de Dezembro de 2022, foram transferidos para Activo Intangível.

No decorrer de 2023, verificou-se um aumento da rubrica “Investimentos em curso”, no montante de 5.812,98 euros, relativo à aquisição do “Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca”, cuja disponibilização da plataforma ocorrerá no 1.º trimestre de 2024.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2023	2022	
. Programas de Computador	40 251,12	5 476,85	
	40 251,12	5 476,85	
. Investimentos em curso	5 812,98	35 854,50	
	46 064,10	41 331,35	

Valter
Somel
Leonor
Yas
Rute Santos

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

	RÉDITOS (Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	645 392,70	638 775,95	6 616,75	1,04%
. Outros rendimentos e ganhos	50 606,97	17 250,41	33 356,56	193,37%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
	701 111,26	656 102,78	45 008,48	6,86%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem. De uma forma global, no decurso de 2023, o total de rendimentos da SRCentro foi de 701.111,26 euros, mais 45.008,48 euros que os verificados no período homólogo.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials:
 Rita
 Sérgio
 Pedro
 Y
 Rui Santos

RÉDITOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	645 392,70	638 775,95	6 616,75	1,04%
. Quotização	620 599,07	610 869,04	9 730,03	1,59%
. Emolumentos	23 221,63	23 322,91	-101,28	-0,43%
. Atribuição Títulos Especialista	1 572,00	2 364,00	-792,00	-33,50%
. Atribuição Competências Acrescidas	0,00	2 220,00	-2 220,00	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	50 606,97	17 250,41	33 356,56	193,37%
. Inscrição em eventos	8 145,00	4 240,00	3 905,00	92,10%
. Material de divulgação	3,02	0,00	3,02	100,00%
. Fotocópias	7,48	11,71	-4,23	-36,12%
. Disponibilização de documentos suporte digital	0,00	73,20	-73,20	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	33 451,37	2 570,93	30 880,44	1201,14%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	117,67	-117,67	-100,00%
. Indemnizações	0,00	1 236,90	-1 236,90	-100,00%
. Outros	0,10	0,00	0,10	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
. Juros obtidos	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%
	701 111,26	656 102,78	45 008,48	6,86%

A rubrica “Quotização”, no montante de 620.599,07 euros, apresentou um aumento de 9.730,03 euros face ao ano transato. Embora o número de Membros ativos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 17.685, em 2022, para 18.149, em 2023, a renovação do “Plano Macedo”, redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da faturação, com o constante aumento de Membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que respeita à rubrica “Emolumentos”, cujo valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas, ascendeu a 23.221,63 euros, menos 101,28 euros que no período homólogo. De salientar que com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

A rubrica “Atribuição de Títulos de Especialista” ascendeu, em 2023, a 1.572,00 euros, apresentando uma diminuição de 792,00 euros face ao ano transato, justificado pela diminuição de pedidos efetuados.

A rubrica “Atribuição Competências Acrescidas”, apresentou, em 2023, um saldo nulo, resultado da emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, com toda a informação relativa aos títulos profissionais, sendo que sobre os pedidos de Competências Acrescidas

efetuados incidiram, unicamente, os emolumentos respeitantes ao processo, uma vez que com o QR Code não carecem de emissão de nova cédula.

Relativamente à rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, verificou-se um aumento de 33.356,56 euros, resultado do aumento da rubrica “Inscrição em eventos”, no montante de 3.905,00 euros, e “Correcções relativas a períodos anteriores”, no montante de 30.880,44 euros.

No que respeita às “Correcções relativas a períodos anteriores”, a variação positiva verificada resulta essencialmente da reversão de gastos reconhecidos em anos anteriores relativamente à cedência de Enfermeiros, cujo vínculo contratual cessou, e à reversão de valores estimados no âmbito da Progressão na Carreira de Enfermagem dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

O aumento verificado na rubrica de juros obtidos, no montante de 5.035,17 euros, deve-se à criteriosa negociação das taxas de juro aplicada aos depósitos a prazo da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2023.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	377 285,93	353 139,24	24 146,69	6,84%
. Gastos com o pessoal	212 718,75	198 713,72	14 005,03	7,05%
. Gastos de depreciação e de amortização	89 748,09	76 626,21	13 121,88	17,12%
. Imparidade de dívidas a receber	3 934,78	5 201,73	-1 266,95	-24,36%
. Outros gastos e perdas	5 786,04	8 762,58	-2 976,54	-33,97%
	689 473,59	642 443,48	47 030,11	7,32%

O total de gastos da SRCentro ascendeu a 689.473,59 euros, em 2023, verificando-se um aumento de 47.030,11 euros face ao período homólogo.

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Serviços Especializados	162 805,80	127 124,13	35 681,67	28,07%
Trabalhos Especializados	138 688,91	78 622,42	60 066,49	76,40%
Publicidade e Propaganda	5 695,68	5 265,07	430,61	8,18%
Vigilância e Segurança	842,31	1 747,83	-905,52	-51,81%
Honorários	6 500,00	34 246,50	-27 746,50	-81,02%
Conservação e Reparação	10 261,60	6 458,59	3 803,01	58,88%
Serviços Bancários	817,30	783,72	33,58	4,28%
Materiais	12 444,14	23 805,66	-11 361,52	-47,73%
Energias e fluidos	12 156,79	11 806,62	350,17	2,97%
Deslocações, estadas e transportes	155 608,11	149 785,35	5 822,76	3,89%
Serviços diversos	34 271,09	40 617,48	-6 346,39	-15,62%
Rendas e Alugueres	3 490,86	9 681,25	-6 190,39	-63,94%
Comunicação	17 979,18	16 068,49	1 910,69	11,89%
Seguros	5 521,80	5 278,45	243,35	4,61%
Contencioso e Notariado	0,00	24,15	-24,15	-100,00%
Despesas de Representação	2 696,39	1 779,21	917,18	51,55%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 582,86	7 785,93	-3 203,07	-41,14%
	377 285,93	353 139,24	24 146,69	6,84%

Face ao ano transato, verifica-se um aumento de 24.146,69 euros na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, sendo que as rubricas mais relevantes são “Serviços Especializados” e as “Deslocações, estadas e transportes”.

O aumento destas rubricas face ao período homólogo deve-se essencialmente à elevada participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023) e na IV Gala dos Enfermeiros.

Não menos importante, salientamos, também, o impacto do aumento da generalidade dos preços dos bens e serviços decorrentes da conjuntura económica nacional.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		(Euros)		
		2023	2022	Variação Valor %
. Trabalhos Especializados - Informática	18 278,68	12 689,73	5 588,95	44,04%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	59 714,56	20 337,76	39 376,80	193,61%
. Trabalhos Especializados - Advogados	9 594,00	7 380,00	2 214,00	30,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	23 366,23	1 341,07	22 025,16	1642,36%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Textos	0,00	1 230,00	-1 230,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	17 618,34	18 721,06	-1 102,72	-5,89%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	1 107,00	-1 107,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	10 117,10	15 815,80	-5 698,70	-36,03%
. Publicidade e Propaganda	5 695,68	5 265,07	430,61	8,18%
. Vigilância e Segurança	842,31	1 747,83	-905,52	-51,81%
. Honorários	6 500,00	34 246,50	-27 746,50	-81,02%
. Conservação e Reparação - Instalações	9 565,30	5 197,14	4 368,16	84,05%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	38,45	494,20	-455,75	-92,22%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	657,85	767,25	-109,40	-14,26%
. Serviços Bancários	817,30	783,72	33,58	4,28%
	162 805,80	127 124,13	35 681,67	28,07%

A rubrica “Trabalhos Especializados” no valor de 138.688,91 euros apresenta um aumento de 60.066,49 euros face ao ano transato, devido essencialmente ao aumento das sub-rubricas “Trabalho Especializados - Administrativo” que face ao valor ao ano anterior apresenta um aumento de 39.376,80 euros e da rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais” que face ao ano anterior apresenta um aumento de 22.025,16 euros.

O desvio desfavorável verificado na rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais”, deve-se essencialmente aos serviços técnicos de audiovisuais da IV Gala dos Enfermeiros, que em 2022, no âmbito da III Gala dos Enfermeiros, foram alugados e encontravam-se registados na rubrica “Serviços Diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos”.

A rubrica “Trabalhos Especializados - Outros”, no montante de 10.117,10 euros, e de maior expressão, reflete os gastos respeitantes à “Organização e Gestão de Eventos” no montante de 8.726,50 euros no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 6.500,00 euros (apresentando uma diminuição de 27.746,50 euros face ao ano transato) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços

de assessoria e coordenação da Estrutura Controlo de Qualidade, bem como outras assessorias técnicas ao Conselho Directivo Regional.

A variação positiva verificada face ao ano transato, deve-se essencialmente ao facto dos fornecedores que outrora e na qualidade de trabalhador independente emitiam fatura-recibo eletrónico (recibo verde registado nesta rubrica "Honorários"), em 2023 emitirem os documentos fiscais no âmbito da prestação de serviços à SRCentro enquanto sociedades comerciais, tendo os mesmos sido registados na rubrica "Trabalhos Especializados – Administrativo".

Na rubrica "Conservação e Reparação – Instalações" estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2023, a 9.565,30 euros.

MATERIAIS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 583,08	2 268,15	-685,07	-30,20%
. Livros e Documentação Técnica	1 173,66	2 276,80	-1 103,14	-48,45%
. Material de Escritório	2 447,67	1 723,23	724,44	42,04%
. Artigos para Oferta	5 694,64	14 417,70	-8 723,06	-60,50%
. Material Informático	1 545,09	3 119,78	-1 574,69	-50,47%
	12 444,14	23 805,66	-11 361,52	-47,73%

A rubrica "Materiais" compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro, ascendendo a 12.444,14 euros, apresentando uma diminuição de 11.361,52 euros face ao ano transato.

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	7 053,02	10 418,02	-3 365,00	-32,30%
. Combustíveis	4 235,66	732,58	3 503,08	478,18%
. Água	868,11	656,02	212,09	32,33%
	12 156,79	11 806,62	350,17	2,97%

*Valter
Santiago
Pedro
Vop
Rute Sampaio*

A “Electricidade” e as “Combustíveis” apresentam o maior peso no valor total da rubrica “Energia e Fluidos”, que ascende, em 2023, a 12.156,79 euros, verificando-se um aumento de 350,17 euros face ao ano transato.

No que respeita à “Electricidade” verificou-se um decréscimo no montante de 3.365,00 euros face ao ano transato devido, essencialmente, à redução das tarifas cobradas pelo fornecedor de energia elétrica.

Relativamente à rubrica “Combustíveis” verificou-se um aumento face ao período homólogo de 3.503,08 euros, devido à utilização da viatura da SRCentro no âmbito da participação em atividades e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

			(Euros)	
	2023	2022	Variação Valor	%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
. Deslocações e Estadas				
. Estadias	16 527,33	17 876,42	-1 349,09	-7,55%
. Deslocações - Aviões	878,00	4 134,62	-3 256,62	-78,76%
. Deslocações - Comboios	94,00	335,77	-241,77	-72,00%
. Deslocações - Táxis	1 008,37	1 248,85	-240,48	-19,26%
. Deslocações - Viatura própria	58 790,49	60 493,17	-1 702,68	-2,81%
. Deslocações - Estacionamento	506,49	476,20	30,29	6,36%
. Deslocações - Portagens	7 381,51	7 362,94	18,57	0,25%
. Alimentação	65 599,59	52 584,56	13 015,03	24,75%
. Inscrições	80,00	1 394,18	-1 314,18	-94,26%
. Ajudas de Custo	0,00	1 042,50	-1 042,50	-100,00%
. Coffee-break	4 742,33	2 836,14	1 906,19	67,21%
	155 608,11	149 785,35	5 822,76	3,89%

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, no valor de 155.608,11 euros, apresenta um aumento face ao ano transato no montante de 5.822,76 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. O ano de 2023 foi pautado pela ativa participação em atividades, reuniões e ações de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem. Deste modo, face ao ano transato, verificou-se um aumento da rubrica “alimentação”, no montante de 13.015,03 euros, salientando que o valor de alimentação suportado no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros ascendeu a 30.811,20 euros.

Valter
Sara
Paulo
Yan
Rita Sousa

A compensação pela deslocação em viatura própria dos membros são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir os membros pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efetivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objetivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	182,20	970,80	-788,60	-81,23%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 330,00	215,25	1 114,75	517,89%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 978,66	8 495,20	-6 516,54	-76,71%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	12 399,62	10 462,71	1 936,91	18,51%
. Comunicação - Correios e estafetas	5 579,56	5 605,78	-26,22	-0,47%
. Seguros - Viaturas	844,29	840,06	4,23	0,50%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,84	1 656,99	1,85	0,11%
. Seguros - Multi-riscos	2 881,54	2 576,89	304,65	11,82%
. Seguros - Viagens	0,00	67,00	-67,00	-100,00%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,13	137,51	-0,38	-0,28%
. Contencioso e Notariado	0,00	24,15	-24,15	-100,00%
. Despesas de Representação	2 696,39	1 779,21	917,18	51,55%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	3 036,23	4 411,48	-1 375,25	-31,17%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	800,10	798,72	1,38	0,17%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	746,53	2 575,73	-1 829,20	-71,02%
	34 271,09	40 617,48	-6 346,39	-15,62%

No período de 2023, os “Serviços diversos” ascenderam a 34.271,09 euros verificando-se uma diminuição de 6.346,39 euros face ao ano anterior.

O valor registado na rubrica “Serviços diversos – Rendas e Alugueres – Equipamentos” no montante de 1.978,66 euros refere-se essencialmente ao aluguer de equipamentos necessários à participação da SRCentro na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023), verificando-se um desvio favorável de 6.516,54 euros face ao período homólogo, justificado pela inexistência de gastos desta natureza no que respeita à organização da IV Gala dos Enfermeiros.

*valter
sonice
Pedro
yes
Rita Santos*

A rubrica “Seguros” ascendeu a 5.521,80 euros, apresenta um ligeiro aumento de 243,35 euros face ao período homólogo.

A rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços”, apresenta uma diminuição face ao ano transato, no montante de 3.036,23 euros, devido à cessação do vínculo contratual com a empresa externa prestadora de serviços no início do segundo semestre de 2023.

A rubrica “Limpeza, Higiene e Conforto – Artigos decoração” apresenta uma diminuição face período homólogo, estando nesta rubrica registados os gastos com artigos de decoração no âmbito da IV Gala dos Enfermeiros e outras atividades da SRCentro no decorrer de 2023.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

			(Euros)	
	2023	2022	Variação Valor	%
. Impostos	2 427,86	2 233,84	194,02	8,69%
. Correções relativas a períodos anteriores	419,68	1 322,20	-902,52	-68,26%
. Outros gastos e perdas	139,00	156,26	-17,26	-11,05%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	27,73	-27,73	-100,00%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	2 799,50	5 000,00	-2 200,50	-44,01%
. Juros de mora e compensatórios	0,00	22,55	-22,55	-100,00%
	5 786,04	8 762,58	-2 976,54	-33,97%

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 5.786,04 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.773,09 euros (“Impostos”), os valores atribuídos no âmbito do Orçamento Participativo, no montante de 2.799,50 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 419,68 euros e resulta de regularizações que se efetivaram em 2023 respeitantes, essencialmente, ao período de 2022.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

Handwritten signatures and initials:
 V. Alves
 S. Miguel
 P. Belo
 Y. J.
 R. de Sousa

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Fornecedores	2 308,16	10 205,82	-7 897,66	-77,38%
. Nacionais	2 258,16	10 205,82	-7 947,66	-77,87%
. Intracomunitários	50,00	0,00	50,00	100,00%
	2 308,16	10 205,82	-7 897,66	-77,38%

O saldo da rubrica "Fornecedores" resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de Dezembro de 2023 refere-se a faturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de Janeiro de 2024, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	18 299,06	18 199,69	99,37	0,55%
. Outros acréscimos de gastos	27 617,08	79 681,46	-52 064,38	-65,34%
	45 916,14	97 881,15	-51 965,01	-53,09%
. Membros	332,59	2 714,81	-2 382,22	-87,75%
. Outros credores	10 979,00	12 256,28	-1 277,28	-10,42%
	11 311,59	14 971,09	-3 659,50	-24,44%
Total	57 227,73	112 852,24	-55 624,51	-49,29%


 Sónia
 Pedro
 Lopes
 Rita Santos

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 18.299,06 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias, referente a 2023, a liquidar em 2024 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 27.617,08 euros, compreende o reconhecimento de gastos que ocorreram no período e cujos documentos contabilísticos são emitidos no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, eletricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2023 a liquidar em 2024, ascendendo a 14.149,26 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente faturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 13.467,82 euros.

A rubrica “Membros”, no valor de 332,59 euros, reflete os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das atividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	5 106,40	20,24	5 086,16	25129,25%
. Despesas Secções Regionais	10 048,03	14,80	10 033,23	67792,09%
. Adiantamentos a membros	0,00	6,75	-6,75	-100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	1 473,63	698,17	775,46	111,07%
	16 628,06	739,96	15 888,10	2147,16%

Pela aplicação do princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo), a rubrica “Juros a receber” contempla o reconhecimento dos juros obtidos em depósitos a prazo cujo crédito só ocorrerá em 2024, totalizando, em 2023, o valor de 5.106,40 euros, mais 5.086,16 euros face ao período homólogo. Esta variação positiva

deve-se à negociação criteriosa das taxas de juro aplicadas aos depósitos a prazo da SRCentro e à evolução do mercado de capitais no decorrer de 2023.

Na rubrica “Despesas Secções Regionais”, que ascendeu, em 2023, a 10.048,03 euros, estão registados os recebimentos das inscrições em eventos e atividades da SRCentro, nomeadamente a IV Gala dos Enfermeiros, bem como as despesas suportadas pela SRCentro, que se tratando de gastos da Sede foram imputados e a sua regularização será efetivada no início de 2024, de acordo com os procedimentos internos estabelecidos.

11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação		(Euros)			
Activos	2023	2022	Variação		
			Valor	%	
Dívidas dos membros - contas correntes	122 312,07	119 188,09	3 123,98	2,62%	
Imparidade Acumulada	-39 952,47	-37 437,65	-2 514,82	6,72%	
	82 359,60	81 750,44	609,16	0,75%	
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 934,78	5 201,73	-1 266,95	-24,36%	

A 31 de dezembro de 2023, as “Dívidas dos membros – contas correntes” da SRCentro ascendiam a 122.312,07 euros (correspondente a 30% do valor total e imputado à SRCentro), apresentando um aumento de 3.123,98 euros face ao período homólogo.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(Euros)			
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
Imparidade acumulada	37 437,65	3 934,78	0,00	-1 419,96	39 952,47
	37 437,65	3 934,78	0,00	-1 419,96	39 952,47

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas “Perdas por Imparidade” para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de cinco anos.

Em 2023 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 3.934,78 euros e desconhecidas as dívidas de membros/associados e respetivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 1.419,96 euros por se considerarem incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

		CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			(Euros)
		2023	2022	Variação	
				Valor	%
. Caixa_SRC		200,00	200,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem		137 890,58	111 729,29	26 161,29	23,41%
. Depósitos a Prazo_Garantido I		500 000,00	550 000,00	-50 000,00	-9,09%
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva		219 494,50	218 782,20	712,30	0,33%
		857 585,08	880 711,49	-23 126,41	-2,63%

No final do período de 2023, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 857.585,08 euros, dos quais 200,00 euros em “Caixa”, 137.890,58 euros em “Depósitos à Ordem” e 719.494,50 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2022, verificou-se um decréscimo das disponibilidades no montante de 23.126,41 euros.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

*Valter
Sonegl.
Pedro
Lopes
Rita Santos*

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)		
	2023	2022
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	2 540,36	2 638,91
	2 540,36	2 638,91
Outros activos correntes		
	0,00	0,00

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)				
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	47 760,04	58 876,16	-11 116,12	-18,88%
. Remunerações do Pessoal	118 996,05	99 334,15	19 661,90	19,79%
. Indemnizações	686,69	846,00	-159,31	-18,83%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 843,36	10 086,05	757,31	7,51%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	25 238,74	18 452,95	6 785,79	36,77%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,00	68,35	-68,35	-100,00%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	0,00	2 684,79	-2 684,79	-100,00%
. Seguro Acidentes no Trabalho	1 445,16	1 136,59	308,57	27,15%
. Outros Gastos com o Pessoal	7 748,71	7 228,68	520,03	7,19%
	212 718,75	198 713,72	14 005,03	7,05%

Durante o período de 2023, os gastos com o pessoal ascenderam a 212.718,75 euros, dos quais 118.996,05 euros referentes às remunerações do Pessoal e 21.324,88 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 26.435,16 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respetivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às "Remunerações do pessoal" verificou-se um aumento de 19.661,90 euros, e respetivos encargos, face ao ano anterior devido à atualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro, bem como admissão de dois colaboradores (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial), no início do segundo semestre de 2023, por forma a fazer face às necessidades administrativas e de serviços gerais, designadamente limpeza e higienização das instalações da SRCentro.

Handwritten signatures:
Sónia
Pedro
Gus
Rita Sampaio

No que respeita às remunerações dos Órgãos Sociais verifica-se uma diminuição de 11.116,12 euros face ao período homólogo devido à cessação, naquele período, do vínculo de cedência de interesse público do Presidente do Conselho de Enfermagem, que se encontrava a desempenhar as suas funções a tempo integral, e que embora mantenha funções no Órgão competente a tempo parcial, as suas condições remuneratórias foram ajustadas à realidade. No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores e Órgãos Sociais da SRCentro foi de 12.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de Dezembro de 2023, o valor desta rubrica ascendeu a 6.007,45 euros.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2024.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Valter
Sonice
Beata
Yan
Rute Santos

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2023	2022	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	8 256,38	6 516,87	
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	85,52	58,49	
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	2 140,00	5 176,40	
. Contribuições p/ Segurança Social	5 557,85	4 388,98	
. Contribuições p/ CGA	0,00	0,00	
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	0,00	
	16 039,75	16 140,74	

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

*Valter
Santiago
Beato
Lopes
Rita Santos*

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO					(Euros)
	2023	2022	Variação		
			Valor	%	
. Imposto do exercício	8 257,68	6 536,33	1 721,35	26,34%	
	8 257,68	6 536,33	1 721,35	26,34%	
. Rendimentos comerciais	8 155,50	4 324,91	3 830,59	88,57%	
. Rendimentos capitais	5 111,59	76,42	5 035,17	6588,81%	
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%	
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	
MATÉRIA COLECTÁVEL	22 267,09	13 401,33	8 865,76	66,16%	
. Colecta	4 676,09	2 814,28	1 861,81	66,16%	
. Tributações autónomas	3 581,59	3 722,05	-140,46	-3,77%	
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	8 257,68	6 536,33	1 721,35	26,34%	

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO				(Euros)
	2023	2022		
. Resultados antes de impostos	11 637,67 €	13 659,30 €		
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%		
. Imposto estimado	8 257,68 €	6 536,33 €		
Colecta	4 676,09 €	2 814,28 €		
Tributações Autónomas	3 581,59 €	3 722,05 €		
Taxa efectiva de imposto	70,96%	47,85%		

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS				(Euros)
	2023	2022		
Activos				
. Seguros	1 484,70	2 506,86		
. Contratos de manutenção	640,89	660,08		
. Outros gastos diferidos	35 283,09	27 231,27		
	37 408,68	30 398,21		
Passivos				
. Outros diferimentos	11,85	12,30		
	11,85	12,30		

Na rubrica “Diferimentos – Activos” foram contabilizadas as despesas que ocorreram no presente período, ou em anteriores, mas cujo gasto deve ser reconhecido em períodos seguintes, designadamente seguros (acidentes pessoais, multirriscos e

viaturas), contratos de manutenção, bem como serviços de manutenção relacionados com informática.

Nos “Outros gastos diferidos” estão registados os livros e material de divulgação, inventariados e valorizados a 31 de Dezembro de 2023, os serviços de manutenção relacionados com informática e os valores imputados à SRSul no âmbito da participação na Componente Científica do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023).

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, as rubricas do “Fundo patrimonial” apresentava a seguinte decomposição, respetivamente:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL						(Euros)
	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Transferências		31/12/2022
. Fundos patrimoniais	249 588,99	4 197,00				253 785,99
. Reservas	217 856,63	925,57				218 782,20
. Resultados transitados	2 577 513,28	8 330,14				2 585 843,42
. Resultado do período	9 255,71	7 122,97	-9 255,71			7 122,97
	3 054 214,61	20 575,68	-9 255,71	0,00		3 065 534,58

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL						(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências		31/12/2023
. Fundos patrimoniais	253 785,99	4 668,00				258 453,99
. Reservas	218 782,20	712,30				219 494,50
. Resultados transitados	2 585 843,42	6 410,67				2 592 254,09
. Resultado do período	7 122,97	3 379,99	-7 122,97			3 379,99
	3 065 534,58	15 170,96	-7 122,97	0,00		3 073 582,57

O valor registado em aumentos de “Fundos patrimoniais”, no montante de 4.668,00 euros, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto pela emissão da cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, registados na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro), o Conselho Directivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido do Período) apresentado no período de 2022. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Reservas” ascende a 219.494,50 euros.

A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do Fundo Patrimonial ascendiam a 3.073.582,57 euros.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:





ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	122 312,07	119 188,09	3 123,98	2,62%
. Percentagem s/ recebimentos	267 274,68	261 009,28	6 265,40	2,40%
. Percentagem s/ inscrições	4 668,00	4 197,00	471,00	11,22%
. Percentagem s/ título especialista	1 572,00	2 364,00	-792,00	-33,50%
. Percentagem s/ atrib. competências acrescidas	0,00	2 220,00	-2 220,00	-100,00%
. Clientes c/c - outros clientes	1 484,00	500,00	984,00	196,80%
	397 310,75	389 478,37	7 832,38	2,01%
. Imparidades Acumuladas	-39 952,47	-37 437,65	-2 514,82	6,72%
VALOR LÍQUIDO	357 358,28	352 040,72	5 317,56	1,51%

Estão aqui registados os valores de faturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2023, na percentagem correspondente à SRCentro.

O valor correspondente à “Percentagem s/ facturação” ascende a 122.312,07 euros, apresentando um aumento de 3.123,98 euros face ao ano transato.

Relativamente à “Percentagem s/ recebimentos”, este valor reflete a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede à SRCentro durante o período de 2023 e que ascende a 267.274,68 euros, mais 6.265,40 euros que no período homólogo.

As rubricas “Percentagem s/ inscrições”, “Percentagem s/ título especialista” e “Percentagem s/ atrib. competências acrescidas” ascendem a 6.240,00 euros, apresentou uma variação negativa de 2.541,00 euros, devido, essencialmente, ao saldo nulo da rubrica “Percentagem s/ atrib. competências acrescidas”.

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Diretivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Santos	Valter Amorim	Sónia Silva	Pedro Lopes



*Valter
Somes
Pedro
Lopes*



CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS



*Valter
Santiago
Pedro
423*

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 3.149.212,06 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.073.582,57 euros, incluindo um resultado líquido de 3.379,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 23 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



PARECER
CONSELHO
FISCAL



*Valter
Simeão
Pedro
vs*

Conselho Fiscal Regional do Centro

2024/2027

Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2023

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2023 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2023 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.149.212,06 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.073.582,57 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 3.379,99 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2023 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2023.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal Regional



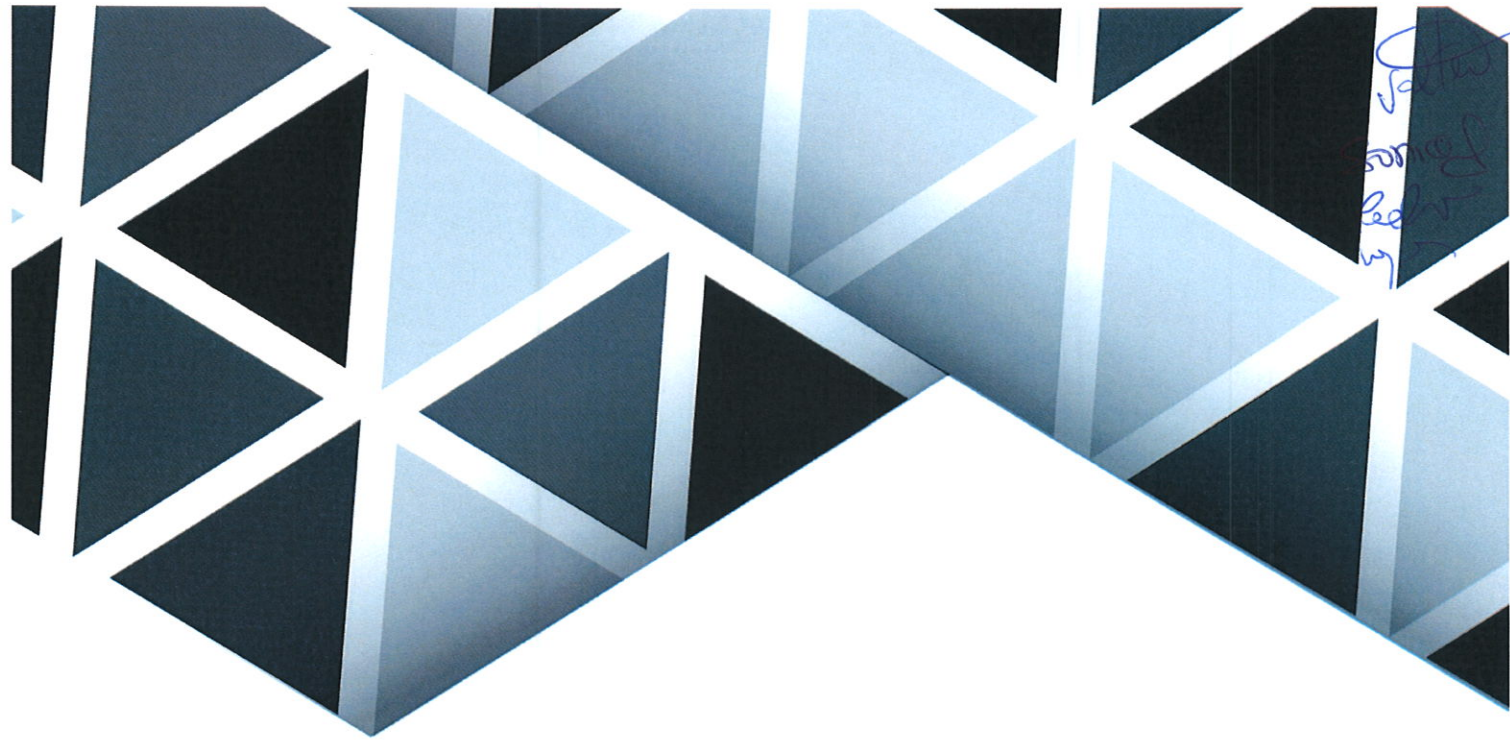
Sandra Pádua, Presidente



Rita Pinto, Vogal



Valter
Sinial
Red 5
42



RELATÓRIO E CONTAS

20
23





APÊNDICE 13

Relatório e Contas 2023

Secção Regional do Sul



Relatório de Atividades e Contas 2023

Índice

Índice.....	2
Índice de figuras.....	4
Siglas e Abreviaturas.....	5
1. Introdução.....	6
2. Eixos estratégicos.....	8
2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros.....	8
1. Atualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul.....	8
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional.....	11
3. Realização do projeto “Enfermagem@sul”.....	12
4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.....	12
5. Constituição de parcerias / colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.....	12
6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes.....	13
7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.....	13
8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão.....	13
2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente.....	14
9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção:.....	14
10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.....	16
11. Manutenção da promoção de uma política de proteção do ambiente:.....	17
2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	19
12. Apoio no desenvolvimento de projetos liderados por Enfermeiros, através do Orçamento Participativo.....	19
13. Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem.....	19
14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.....	19
15. Divulgação das atividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação.....	20
2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados..	21
16. Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional.....	21
17. Colaboração em projetos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.....	22

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar:.....	22
19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul	23
20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul	23
21. Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.....	24
22. Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul	24
2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico.....	26
23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico	26
24. Atividade formativa em Deontologia	26
25. Incentivo à Investigação em Enfermagem:	26
26. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul	27
2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável	29
27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.....	29
28. Participação em eventos internos da OE/SRSul.....	29
29. Realização da Assembleia Regional.....	30
30. Elaboração de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional	30
3. Contas 2023.....	31
4. Considerações finais	35

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género.....	8
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito	8
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária.....	9
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título	9
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de atividade	10
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício	10
Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida.....	11
Tabela 8 – Comunicação das atividades da Secção Regional do Sul.....	19
Tabela 9 – Representações	28

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2022, com comparação à execução 2021 .	31
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2022, com comparação à execução 2021	31
Quadro 3 – Investimento em ativos fixos tangíveis 2022	32

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único	15
---	----

Handwritten notes in the top right corner, including a diagonal line and some illegible scribbles.

Siglas e Abreviaturas

BU – Balcão Único

CDR – Conselho Diretivo Regional

CER - Conselho de Enfermagem Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

CVP – Cerimónia de Vinculação à Profissão

ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento Participativo

PIEMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

SRSul – Secção Regional do Sul

VAEP – Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'OF' and 'SRSul'.

1. Introdução

“Uma maratona feita em sprint!” Uma frase que pretendia descrever a missão vivida com intensidade e dedicação de presidir à Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros (OE). 2023 marcou o fim dessa corrida de oito anos nessa função. Porém, a maratona prossegue, agora nas mãos de quem irá continuar a elevar o espírito de estar presente, próximo, disponível, na luta para assegurar que os Enfermeiros e a Enfermagem sejam respeitados e valorizados pela importância que têm num sistema de saúde que só podemos exigir que seja de qualidade e para todos.

Desde o primeiro dia que a palavra proximidade se tornou num mote nestes dois últimos mandatos. Quisemos estar ao lado dos nossos colegas. Ouvi-los, ajudá-los, apoiá-los, encontrar soluções para os problemas. Entre responsáveis da saúde em Portugal e decisores políticos, procurámos incluir todos num processo que visasse a valorização merecida dos Enfermeiros. 2023 não foi diferente dos restantes anos desta maratona: apostámos em melhorar o presente, mas sempre de olhos postos no futuro.

A OE celebrou o seu 25º aniversário. E se temos de recordar todo o caminho feito durante esse tempo, é essencial que se olhe para os próximos anos, sabendo que estamos perante obstáculos que teimam em não desaparecer. Mas nós teimamos em não baixar os braços.

Quisemos demonstrar o nosso orgulho em ser Enfermeiro, uma das mais belas profissões do mundo. Os portugueses têm um profundo respeito por nós, nem sempre acompanhado pelo reconhecimento do poder político.

Na SRSul não desperdiçámos a oportunidade de demonstrar o verdadeiro valor do Enfermeiro português e como merece que o devido reconhecimento profissional lhe seja dado. A maratona prossegue, mas não desistimos.

Na luta por um futuro melhor, quisemos reforçar a importância dos Enfermeiros nos sistemas de saúde, para que lhes sejam atribuídos novos papéis, nomeadamente ao nível da gestão, da organização e do planeamento.

Este mandato ficou profundamente marcado pela pandemia que nos assolou, que levou ao limite os Enfermeiros, mas que também comprovou ainda mais o papel essencial que têm e de como foram alvo de extrema confiança por quem, durante aqueles longos meses de 2020 e 2021, se sentiu desamparado, confuso, isolado, num mundo em que alguns dos mais básicos dos direitos foram suspensos.

Os Enfermeiros sacrificaram-se cientes que a sua função e, principalmente, a sua dedicação, faria a diferença na batalha contra a covid-19. Foram eles que tornaram possível que uma campanha de vacinação sem precedentes garantisse que em poucos meses, grande parte da população em Portugal estivesse imunizada contra o vírus que ameaçou o nosso estilo de vida.

Os sacrifícios profissionais foram enormes, os pessoais indescritíveis. Mas se alguém tinha dúvidas, então certamente que ficou mais do que comprovado como investir na enfermagem é valorizar não só o Enfermeiro, mas toda a saúde.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'df' and a signature.

A SRSul esteve no terreno, mas sem esquecer a importância de estar desde o primeiro instante ao lado dos jovens que ambicionam ser Enfermeiros. Em 2023 mantivemos as ações nas escolas de Enfermagem, esclarecendo os alunos sobre os trâmites da Ordem, da profissão e agilizando a inscrição para que recebessem a sua cédula profissional.

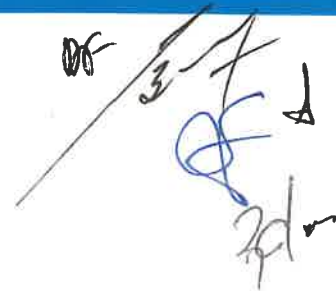
E no âmbito da formação e partilha de conhecimento, há que destacar a importância dos webinars, uma referência na SRSul, cujo sucesso ficou patente pelo elevado número de participantes, nos diversos temas que foram apresentados.

A investigação foi, é e continuará a ser central. O Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS) tornou-se numa década um dos mais importantes na área. Fomentar a investigação tem de ser uma prioridade. Sem ela a Enfermagem não evolui. Sem ela não há futuro.

É o futuro que temos de preparar e, por isso mesmo, o tema para o 4º Meeting dos Enfermeiros da SRSul só podia ser: “Enfermagem Rumo ao Futuro: Estaremos Preparados”. Estiveram presentes oradores de excelência que partilharam o seu conhecimento. E como nunca nos esquecemos dos jovens Enfermeiros, quisemos novamente estar ao lado destes quando receberam a sua cédula e prestaram juramento na Cerimónia de Vinculação à Profissão (CVP).

2023 significou um final de mandato. Mas o trabalho realizado em prol dos Enfermeiros foi sempre a pensar em melhorar o presente e assegurar um futuro digno da profissão. A SRSul quis estar sempre próxima e lutou por dar voz aos Enfermeiros, pois são o pilar central dos sistemas e o seu trabalho deve ser considerado imprescindível aos olhos dos decisores políticos, da sociedade e de todos aqueles que toma decisões que afetam a prestação e o financiamento dos cuidados de saúde.

Terminamos o mandato orgulhosos do trabalho realizado e honrado pela oportunidade de ter estado ao lado dos nossos colegas. Contudo, ainda mais importante, acreditamos que os novos órgãos eleitos na SRSul não só vão continuar esta luta pela valorização da Enfermagem como trarão novo ímpeto.



2. Eixos estratégicos

2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objetivos estratégicos

- Aproximar a Ordem aos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Atividades

1. Atualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul

A informação constante no Balcão Único (BU) da OE, a 31 de Dezembro de 2023, permite-nos apresentar o perfil socio-profissional dos membros ativos da SRSul da OE. Assim, a análise efetuada permite aferir algumas conclusões que se encontram explanadas nas tabelas seguintes. Neste sentido, na tabela 1 podemos observar que o género feminino é predominante nos Enfermeiros da SRSul, traduzindo-se em 83,1% do total de Enfermeiros adstritos a esta Secção.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género

Distribuição por género	
Género	Total
Feminino	27 138
Masculino	5 508
Total	32 646

No que respeita à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da tabela 2 que os distritos com maior representação de Enfermeiros são os distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito

Distribuição por Distrito			
Distrito	F	M	Total
Beja	782	190	972
Évora	1 049	203	1 252
Faro	2 402	495	2 897
Lisboa	15 562	3 180	18 742
Portalegre	707	218	925
Santarém	2 275	420	2 695
Setúbal	4 361	802	5 163
TOTAL	27 138	5 508	32 646

DF
3
A
39/11/17

Na tabela 3 podemos constatar que a faixa etária entre os 36 e os 40 anos é a mais representativa. Permite-nos ainda verificar que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	2 177	345	2 522
26 a 30	3 481	612	4 093
31 a 35	3 487	582	4 069
36 a 40	4 769	984	5 753
41 a 45	3 373	777	4 150
46 a 50	2 359	485	2 844
51 a 55	2 259	473	2 732
56 a 60	2 298	424	2 722
61 a 65	1 376	381	1 757
66 a 70	578	173	751
Mais 70	981	272	1 253
Total	27 138	5 508	32 646

Na tabela 4, podemos verificar que os Enfermeiros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de cuidados gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 28,98% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	19 459	3 975	23 434
Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1 283	95	1 378
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1 243	71	1 314
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSQUIÁTRICA	763	253	1 016
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 560	548	2 108
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 428	358	1 786
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	181	59	240
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	28	6	34
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	65	10	75
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	43	13	56
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	1 166	174	1 340
EC ENFER. DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	62	2	64
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	43	7	50
Total	7 865	1 596	9 461

Nota: a soma dos Enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais de uma especialidade.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Relativamente ao sector de atividade exposto na tabela 5, constatamos que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua atividade profissional em Centro Hospitalar/Hospital. Na tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de atuação predominante. Na mesma tabela podemos verificar que um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada, provavelmente, pela desatualização dos dados pessoais no BU, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito, pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de atividade

Área de Atuação	F	M	Total
ACES/CS	2044	290	2 334
APOSENTADO	235	98	333
CASAS DE SAÚDE/LARES	49	8	57
CAT	53	21	74
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	14394	2987	17 381
CENTRO SOCIAL	59	12	71
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	449	151	600
DESCONHECIDO	7525	1394	8 919
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	203	57	260
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	17	7	24
MISERICÓRDIAS	279	60	339
OUTRAS INSTITUIÇÕES	381	157	538
TRABALHADOR INDEPENDENTE	430	147	577
UCC	208	35	243
UCCI	5	1	6
UCSP	435	41	476
URAP	64	14	78
USF	282	23	305
USP	26	5	31
Total	27 138	5 508	32 646

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício

Distribuição por Área de Atuação			
Área de Atuação	F	M	Total
Assessoria / Consultadoria	43	20	63
DESCONHECIDO	11 313	2 237	13 550
Ensino e Investigação	124	41	165
Formação	93	18	111
Gestão	726	257	983
Outra	273	50	323
Prestação de Cuidados Especializados	1 301	277	1 578
Prestação de Cuidados Gerais	13 265	2 608	15 873
Total	27 138	5 508	32 646

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'OF' and 'SRSul'.

A tabela 7 indica o total de Enfermeiros da SRSul com competências acrescidas atribuídas, por competência acrescida. Neste sentido, podemos verificar que a competência acrescida avançada em gestão apresenta o maior número de competências atribuídas aos Enfermeiros adstritos a esta Secção Regional.

Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida

Competência	F	M	Total
Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas	0	1	1
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	2	2
Avançada em Estomaterapia	15	2	17
Avançada em Gestão	577	138	715
Avançada em Psicoterapia	8	3	11
Avançada em Supervisão Clínica	199	56	255
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	54	98	152
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	180	94	274
Diferenciada em Enfermagem em Diálise	0	1	1
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	71	18	89
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	55	9	64
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	8	0	8
Diferenciada em Enfermagem Forense	4	0	4
Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	6	6
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	3	9	12
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	33	6	39
Diferenciada em Estomaterapia	8	0	8
Diferenciada em Supervisão Clínica	234	68	302
Total	1 449	511	1 960

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional

As visitas de proximidade permitem, conhecer a realidade dos contextos clínicos através do contacto direto com os colegas, conhecedores dessa realidade, permitindo uma melhor identificação de situações desconformes que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados.

No decorrer do ano de 2023, a SRSul realizou visitas de proximidade aos contextos de prática profissional, não deixando ninguém sozinho e demonstrando-se, sempre, disponível para todo o apoio que os colegas consideraram necessário e adequado.

Assim, foram estimadas cerca de 90 visitas de proximidade, aos diferentes contextos da área geográfica de abrangência da SRSul e em todas foi transmitida uma palavra de reconhecimento, gratidão e apreço, pelo espírito de missão demonstrado por todos os Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%



3. Realização do projeto “Enfermagem@sul”

No decorrer de 2023, foi possível realizar a atividade Enfermagem@Sul, uma iniciativa da SRSul que visa sobretudo abraçar e ouvir todos os Enfermeiros que no dia-a-dia dignificam a sua profissão, apesar das limitações que enfrentam, em três distritos da SRSul. No mês de abril no distrito de Évora decorreu o primeiro Enfermagem@sul do ano 2023, seguindo-se o distrito de Beja no mês de maio, terminando no distrito de Setúbal no mês de junho.

Meta/Indicador de resultado: Atingido 100%

4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional

Sempre com o objetivo de proporcionar vários benefícios e vantagens, com diversas entidades e organizações, a SRSul estabeleceu, no decorrer do ano de 2023, 13 protocolos com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul.

As condições destes protocolos podem ser consultadas através do site da SRSul, no separador “+Enfermeiros + Benefícios”.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 62%

5. Constituição de parcerias / colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem

Ao longo do ano de 2023, a SRSul manteve a política de proximidade com os recém-licenciados, colaborando com as instituições de Ensino Superior de Enfermagem, de forma a evitar as deslocações às instalações da SRSul, para entrega dos documentos necessários à obtenção do título de Enfermeiro. Neste sentido, foram realizadas 13 visitas a instituições de Ensino Superior de Enfermagem, com a finalidade, não só de recolher a documentação necessária para o efeito, mas também esclarecer dúvidas do âmbito das atribuições da OE.

Através desta iniciativa e dada a colaboração institucional neste processo, foi possível a inscrição em tempo célere de todos os recém-licenciados, evitando o aglomerado de pessoas, característicos do período de inscrição de recém-licenciados na SRSul, tornando o processo de inscrição mais simples, comodo e célere.

Ainda no âmbito da colaboração com instituições de Ensino Superior de Enfermagem foram palestrantes no 4º Meeting da SRSul a Senhora Professora Doutora Sílvia Caldeira da Universidade Católica Portuguesa e a Senhora Professora Doutora Andreia Costa da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL).

Meta/Indicador de resultado: Superado em 152%



6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes

A SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados, assim como aqueles que desejam regressar ao nosso país. Neste sentido, todas as questões colocadas por Enfermeiros emigrantes foram respondidas, nomeadamente:

- Formação realizada no estrangeiro e o seu reconhecimento em Portugal;
- Reconhecimento da formação realizada em Portugal nos países da União Europeia;
- Prestação de esclarecimentos a Enfermeiros estrangeiros que pretendem realizar formação especializada em Portugal.

Meta/Indicador de resultado: N/A

7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão

O reconhecimento de mérito, instituído pela SRSul em 2016, tem como finalidade homenagear membros da SRSul cujo percurso profissional seja relevante para a profissão, tendo em consideração o trabalho realizado na valorização, na promoção e na dignificação da Enfermagem. Os Enfermeiros nomeados pela SRSul para o ano 2023 foram reconhecidos durante a II Convenção da Ordem dos Enfermeiros, realizada na Figueira da Foz.

Meta/Indicador de resultado: Atingido 100%

8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão

A CVP é um acontecimento da mais alta importância para o Enfermeiro e para a Enfermagem. Trata-se de um acontecimento que tem como objetivo principal, o acolhimento dos novos membros no seio dos que assumiram a Enfermagem como missão de vida e simultaneamente conceber a todos os elementos um momento de partilha entre colegas e famílias.

A CVP SRSul 2023 decorreu no dia 22 de Setembro, na Estufa-fria em Lisboa, tendo sido presidida pela Digníssima Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco. Esta cerimónia ficou marcada pelo Juramento Profissional e por alguns momentos de animação.

Estiveram presentes entre, jovens Enfermeiros, familiares, amigos, membros dos Órgãos Estatutários Regionais e Nacionais e convidados representantes de Instituições de Saúde e de Ensino Superior, cerca de 330 participantes.

Meta/Indicador de resultado: N/A



2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objetivos estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Otimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Atividades

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção:

a) Avaliação do desempenho dos funcionários da SRSul

A avaliação de desempenho da OE aos seus colaboradores visa avaliar e acompanhar a evolução do seu desempenho, assumindo um carácter global no âmbito da sua aplicação realizando-se na Sede e Secções Regionais da OE.

Em 2023, a avaliação de desempenho permitiu à SRSul avaliar e perceber a evolução dos colaboradores, face ao período homólogo, relativamente às competências técnicas e comportamentais.

No seguimento da avaliação, conseguimos identificar os pontos fortes e os aspetos a melhorar em cada colaborador. Neste período de reflexão, foram debatidas estratégias por forma a proporcionar a melhoria contínua do desempenho dos colaboradores.

A SRSul, avaliou 5 dos seus 12 colaboradores dado que dois colaboradores se encontravam há menos de seis meses na SRSul, um colaborador rescindiou contrato e os outros encontram-se de baixa prolongada, redefinindo, em comum acordo, os objetivos para o ano de 2024.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b) Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

A SRSul concede especial relevo à monitorização das áreas de responsabilidade administrativa, sempre com uma perspetiva de melhorar a resposta aos seus membros.

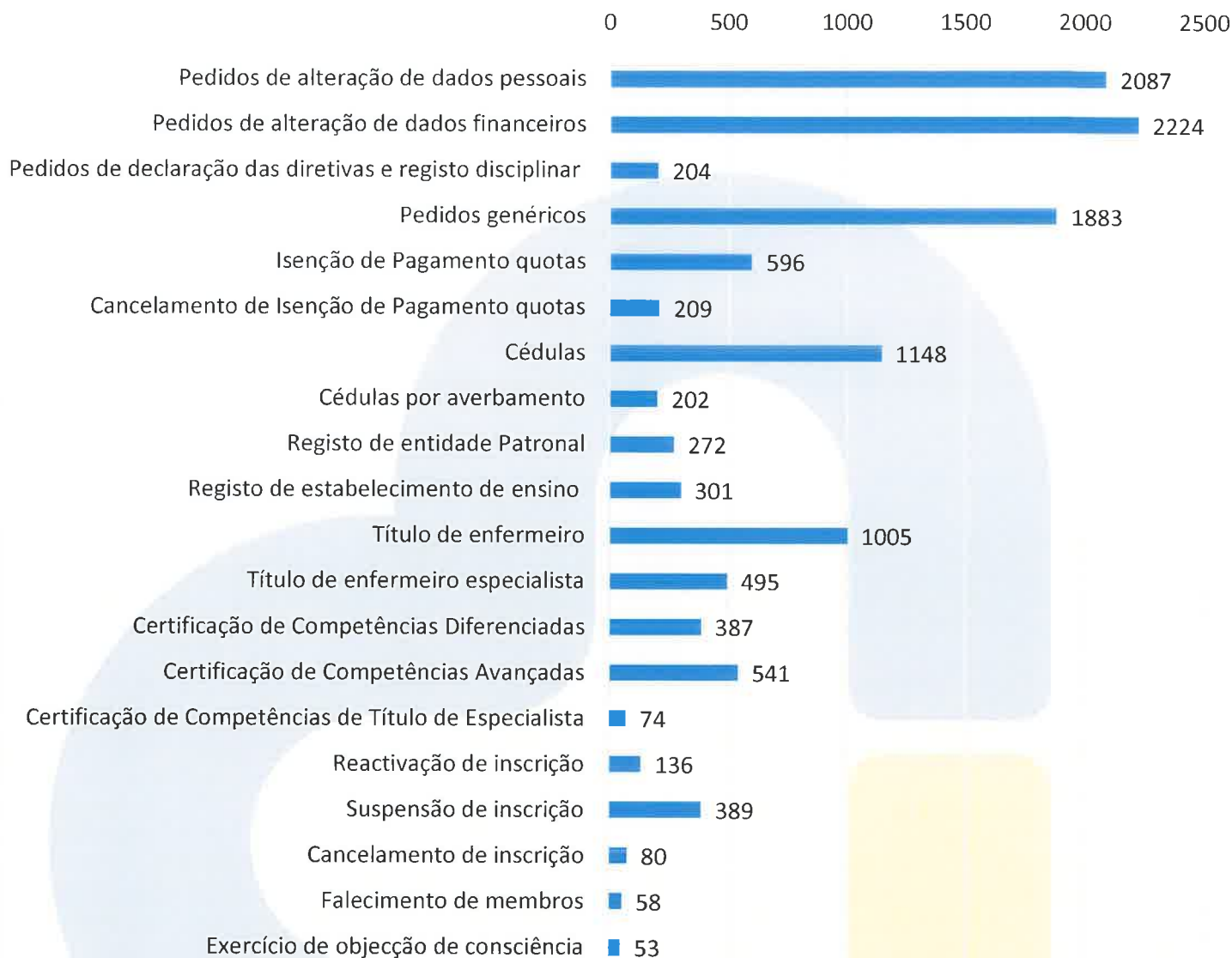
Conforme podemos observar no gráfico 1, foram realizados no BU um total de 12344 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas.

Verificou-se que 18,02% do total de pedidos, efetuados no BU, dizem respeito aos pedidos de alteração de dados financeiros, 16,91% a pedidos de alteração de dados pessoais, 15,25% a pedidos Genéricos, 9,30% a pedidos de Cédulas e 8,14% a pedidos de Título de Enfermeiro.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único

Pedidos no Balcão Único



Meta/Indicador de resultado: N/A

c) Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o plano de formação da OE

O plano de formação da OE é aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais, sendo desenvolvido pelo departamento de recursos humanos da OE. Este departamento, no ano de 2023, não realizou formação a todos os colaboradores da SRSul.

df
3
29/11

Foi identificada a nível da SRSul a necessidade de formação à colaboradora alocada à contratação pública, pelo que o CDR proporcionou um curso de formação nesta área.

Meta/Indicador de resultado: Atingido parcialmente

d) Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

No decorrer do ano de 2023, a SRSul manteve a disponibilização do inquérito de avaliação da satisfação aos Enfermeiros em formato *online*. Foram aplicados um total de 297 inquéritos de avaliação.

Através da análise dos inquéritos realizados, conseguimos verificar que os motivos que levaram os Enfermeiros a recorrer aos serviços presenciais da SRSul, foram os seguintes:

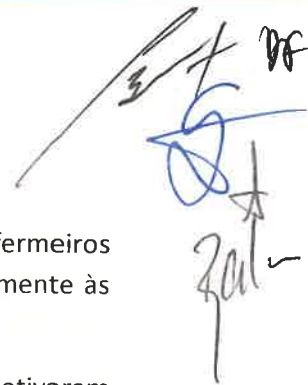
- Entrega de documentação;
- Certificação de competências;
- Inscrições na OE;
- Pedido de documentos;
- Validação de documentos;
- Título de Especialista;
- Pagamentos;
- Pedido de informação.

Relativamente ao atendimento telefónico, constatamos que os motivos de contacto foram os seguintes:

- Pedidos de informação;
- Inscrição na OE;
- Pedido de documentos;
- Pagamentos;
- Entrega de documentos;
- Alteração de dados pessoais;
- Certificação de competências;
- Título de Especialista;
- Cancelamento de inscrição;
- Dificuldade de envio de documentação;
- Atualização de dados;
- Pedido de cédula profissional;
- Dificuldade em teste de ação de formação.

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul

A estratégia Via Verde, caracteriza-se pela resposta às solicitações dos Enfermeiros, através do contacto telefónico, num prazo máximo de 72 horas. Para além desta característica, esta estratégia permite também uma maior proximidade com os colegas.



Assim, no ano de 2023 foram estimados 2600 contactos telefónicos, em que os Enfermeiros conseguiram, de uma forma mais célere, obter esclarecimentos/informação relativamente às suas dúvidas.

Na sequência dos contactos realizados, e na identificação de inúmeros motivos que motivaram os Enfermeiros a colocar as suas dúvidas/questões, destacamos os seguintes:

- Acreditação de formação;
- Assédio moral;
- Certificação de competências acrescidas;
- Dotações seguras;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Formação acreditada pela OE;
- Formação Pós-graduada acreditada pela OE;
- Idoneidade formativa;
- Incumprimentos de dotações seguras;
- Inscrição na OE com um curso realizado em país da União Europeia;
- Reconhecimento de formação académica estrangeira em Portugal;
- Escusa de responsabilidade;
- Título de Especialista pela via da certificação individual de competências;
- Título de Especialista pela via da comissão de atribuição de títulos.

Salientamos que a estratégia *Via Verde* apenas é possível pela permanência de membros do Conselho Diretivo Regional (CDR), Conselho de Enfermagem Regional (CER) e do Conselho Jurisdicional Regional (CJR), na SRSul, e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes Enfermeiros dos Órgãos da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

11. Manutenção da promoção de uma política de proteção do ambiente:

- a) Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

O recurso às tecnologias de informação foi preponderante para a prossecução do plano de atividades 2023, uma vez que permitiu a realização de reuniões de trabalho e *Webinars* através do recurso à via telemática. Para que fosse possível a viabilização destas atividades, a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária, quer com a disponibilização de computadores, quer com a contribuição para aquisição de licenças de plataformas partilhadas pela OE. A utilização dos meios telemáticos permitiu a realização de atividades com Enfermeiros de diversos pontos geográficos do país, encurtando distâncias e criando excelentes momentos de partilha.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3/7
of
Zed

b) Uso de produtos reciclados

A SRSul manteve as condutas promovidas desde o mandato 2016-2019, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, com a promoção da redução, reutilização e reciclagem de material.

Foi mantida a política de aquisição de material de *merchandising*, canetas e sacos constituídos por material reciclado, promoção da reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efetuada a separação de resíduos produzidos nas instalações. Ainda neste sentido, foi igualmente mantida a aquisição/utilização dos copos de papel e palhetas de madeira.

Meta/Indicador de resultado: N/A





2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objetivos estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projetos relevantes que versem sobre a prática profissional

Atividades

12. Apoio no desenvolvimento de projetos liderados por Enfermeiros, através do Orçamento Participativo

A SRSul manteve o apoio ao desenvolvimento de projetos liderados por Enfermeiros, através do Orçamento Participativo (OP) SRSul 2023. Esta iniciativa permite, promover a Enfermagem enquanto arte e disciplina científica, fomentar cada vez mais a elevada diferenciação dos Enfermeiros e promover a participação e o envolvimento dos membros, na gestão dos recursos da SRSul e na definição de políticas ativas da organização em prol da Enfermagem.

A comissão de análise do OP da SRSul 2023, constituída por um elemento de cada Órgão Estatutário Regional, tornou elegíveis seis projetos para votação dos Enfermeiros adstritos à SRSul. Através de voto eletrónico, os Enfermeiros da SRSul decidiram que cinco dos seis projetos submetidos à votação iriam beneficiar de um suporte financeiro, para a realização de cada um deles.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

13. Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem

No decorrer do ano de 2023, a SRSul integrou a comitiva da OE que esteve presente em várias reuniões realizadas na sede do Ministério da Saúde, com sua Excelência o Ministro da Saúde e respetivos Secretários de Estado.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão

A SRSul através dos seus canais de comunicação, em 2023, destacou algumas efemérides com relevância para a profissão, tais como:

- Dia Internacional da Criança com Cancro - 14/2/23
- Dia Internacional da Mulher - 8/3/23
- Dia do Pai - 19/3/23
- Semana Mundial da Vacinação - 30/4/23
- Dia Mundial da Segurança no Trabalho - 28/4/23
- Dia da Mãe - 7/5/23
- Dia Internacional do Enfermeiro - 12/5/23

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

15. Divulgação das atividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação

O gabinete de comunicação e imagem da SRSul executou a sua atividade de forma preponderante na difusão do papel da Secção e no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Encarando os meios de comunicação uma ferramenta essencial na divulgação, aproximação e promoção, a SRSul em 2023 utilizou todas as formas de comunicação ao dispor, com o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na tabela 8.

Tabela 8 – Comunicação das Atividades da SRSul

Categoria	Número
Grupo da SRSul no Facebook	41
Facebook	189
Instagram	158
Site SRSul	79
Youtube	28
Total	495

Destacamos o acompanhamento, através de reportagem, das seguintes atividades:

- Dia Mundial do Cancro - 04/02/23
- Dia Internacional da Tolerância Zero Mutilação Genital Feminina - 06/02/23
- Dia Mundial do Doente - 11/02/23
- Dia Internacional da Criança com Cancro – 15/02/2023
- Dia Nacional do Dador de Sangue - 17/03/23
- Semana Mundial da Vacinação – 24 a 30/04/2023
- Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho – 28/04/2023
- Dia Mundial da Higiene das Mãos – 05/04/2023
- Dia Mundial de Hipertensão - 17/05/23
- Dia Mundial do Sem Tabaco - 31/05/23
- Dia Mundial do Dador de Sangue - 14/06/23
- Dia do Transplante – 20/06/2023
- Semana Mundial do Aleitamento Materno - 01 a 07/08/23
- Dia Mundial da Saúde Sexual - 04/09/23
- Dia Mundial da Prevenção do Suicídio - 10/09/23
- Dia Internacional das Pessoas Idosas - 01/10/23
- Dia Mundial da Saúde Mental - 10/10/23
- Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – 14/10/2023
- Dia Mundial da Luta Contra a Dor – 20/10/2023
- Dia Mundial da Diabetes – 14/11/2023
- Dia Mundial da Prematuridade – 17/11/2023
- Dia Mundial da Luta Contra a SIDA - 01/12/2023
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - 03/12/2023

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objetivos estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional
- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros

Atividades

16. Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) tem como principal finalidade acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo desta forma, identificar as situações desconformes, face aos cuidados de Enfermagem. As VAEP ocorreram por iniciativa da SRSul e por intermédio dos Enfermeiros, que nos fizeram chegar exposições com relatos de diversas situações, que colocavam em causa a segurança e a qualidade dos cuidados prestados.

A SRSul, garantindo todas as condições de segurança, promoveu algumas VAEP aos contextos de prática profissional, acompanhando os colegas nos seus contextos e auscultando cada realidade. Neste sentido, foram assim, concretizadas as seguintes VAEP:

- Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE;
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE;
- Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE;
- Hospital Beatriz Ângelo;
- Hospital do Espírito Santo – Évora;
- Hospital Lusíadas Amadora.
- Instituto Português Oncologia Lisboa;
- Unidade de Saúde Familiar Carnide do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras;
- Estrutura Residencial para Idosos – Casa Repouso Jardim da Maria Alice;
- Estabelecimento Prisional Pinheiro da Cruz

No seguimento das VAEP realizadas conseguimos verificar/identificar diversas situações inadequadas, transversais aos serviços e unidades de saúde visitadas, tais como:

- Sobrecarga dos serviços e conseqüentemente das equipas;
- Esclarecimento sobre o pedido de escusa de responsabilidade;
- Condições de acolhimento e internamentos dos doentes;
- Falta de dotações seguras;
- Insegurança;
- Conflitos laborais;
- Assédio moral;



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Palma' and other illegible marks.

- Absentismo.

Perante a identificação das situações supramencionadas, a SRSul adotou as seguintes formas de intervenção com vista à resolução do maior número de situações:

- Acompanhamento, identificação, reflexão e discussão junto das direções de Enfermagem e Conselhos de Administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer da VAEP;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da ação e procedimentos existentes;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o gabinete de mediação de conflitos.

Para além da identificação de todas as situações desajustada, a SRSul procurou proporcionar, no decorrer da visita, momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitaram o conhecimento de projetos passíveis de colaboração e parceria com a SRSul, no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Colaboração em projetos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde

No que diz respeito à colaboração em projetos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, em 2023, a SRSul, colaborou com o Agrupamento Escolas Barbosa do Bocage Setúbal e com a Unidade de Cuidados na comunidade de Estremoz.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar:

- a) Identificação das situações de risco e definição de estratégias corretivas

A SRSul identificou situações de risco, no que concerne ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área de abrangência desta Secção. Estas situações, foram identificadas através de denúncias efetuadas pelos Enfermeiros e através das VAEP realizadas.

Após verificação destas situações de incumprimento, foi elaborado um relatório onde ficou evidenciado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade aos utentes. Neste relatório foram ainda identificadas estratégias de melhoria.

Com vista à resolução das situações identificadas, a SRSul procurou ter um papel ativo junto dos órgãos de gestão das unidades de saúde, no sentido de serem corrigidas as irregularidades, na prática de dotações seguras.

Apesar de todas as diligências levadas a cabo pela SRSul, não foi possível solucionar a totalidade das situações desconformes, por questões de restrições orçamentais invocadas pela tutela.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

- b) Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação e/ou aplicação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

A SRSul no âmbito das suas atribuições e competências, prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e unidades de saúde que solicitaram apoio na implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros, facultando para esse efeito documentos legais, formação e apoio, de forma a contribuir para o cumprimento das mesmas. Este processo permite garantir a segurança dos Enfermeiros e da população e consequentemente, melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul

- a) Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2023, não foi rececionada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem, na área geográfica de abrangência da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

- b) Intervenção judicialmente ativa perante casos de eventual usurpação de funções

Não tendo existido denúncias de usurpação de funções, o CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: N/A

20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul

Os elementos do CER da SRSul, no âmbito da formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE), participaram em várias edições dos cursos de formação dos PQCE, nomeadamente:

- 1ª Edição - 22/02/23;
- 3ª Edição - 05/04/23;
- 7ª e 8ª Edição - 30/05/23;
- 9ª e 10 edição - 28/06/23;
- 11ª e 12ª Edição - 10/10/23.

RF
3/1
2/1
2/1

Ainda neste âmbito, foram submetidos ao CER da SRSul, dois projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem. O CER contactou telefonicamente os autores dos projetos, mantendo o devido acompanhamento dos mesmos.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

21. Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros

A SRSul manteve a realização das sessões de esclarecimento sobre as atribuições da OE, aos estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, de forma a facilitar e clarificar o processo de atribuição do título de Enfermeiro através da plataforma – BU.

As sessões de esclarecimento presenciais foram realizadas, nos seguintes estabelecimentos de ensino de Enfermagem:

- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Escola Superior de Saúde de Beja;
- Escola Superior de Saúde Atlântica;
- Escola Superior de Saúde de Portalegre;
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Escola Superior de Saúde de Santarém.

Estas sessões revestiram-se de extrema importância, sendo que permitiu, aos destinatários, perceber os desígnios da OE, ficando elucidados relativamente às atribuições estatutárias, regulamento do exercício profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no BU e os procedimentos inerentes ao pedido de atribuição do título de Enfermeiro, através desta plataforma.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

22. Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul

Relativamente à execução de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul, em 2023, através do CER a SRSul realizou 62 esclarecimentos telefónicos sobre as seguintes temáticas:

- Dotações seguras;
- Acreditação de formação pela OE;
- Atribuição do título de Enfermeiro Especialista através da via de certificação de competências;
- Obtenção de créditos de desenvolvimento profissional;

DF
3-7
F
Zab

- Certificação de competências acrescidas;
- Idoneidade formativa;
- PQCE.

Realizaram-se 14 esclarecimentos escritos relativos aos seguintes assuntos:

- Dotações seguras;
- Realização de estágio de Enfermagem por estudante de medicina;
- Obtenção do certificado de competência pedagógica;
- Acesso a curso de especialidade por Enfermeiros estrangeiros.

Ainda neste âmbito, foram encaminhados para Órgãos Nacionais 10 pedidos de esclarecimento.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%



2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

Objetivos estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Atividades

23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico

No que diz respeito à organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico, em 2023, a SRSul promoveu um conjunto de *Webinars* sobre temáticas com grande relevância para a Enfermagem. A realização destas atividades por via telemática, permitiu à SRSul proporcionar momentos de partilha e reflexão entre os Enfermeiros.

Neste sentido a SRSul, planeou e dinamizou os seguintes *Webinars*:

- Webinar “Hipertensão arterial: intervenção de Enfermagem” – 17/5/23
- Webinar “Abordagem da pessoa com ferida complexa” – 12/7/23
- Webinar “Estomaterapia: cuidar e capacitar” – 26/7/23
- Webinar “Cuidados Paliativos, projetos liderados por Enfermeiros” – 20/9/23
- Webinar “Investigação em Enfermagem” – 20/9/23
- Webinar “Formação baseada na simulação” – 21/9/23
- Webinar “Enfermagem Oncológica, projetos liderados por Enfermeiros” – 27/9/23

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

24. Atividade formativa em Deontologia

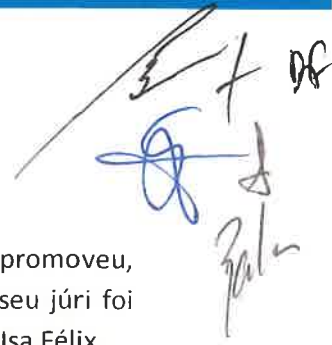
a) “Projeto *Nightingale*”

No âmbito do “Projeto *Nightingale*” em 2023, tendo em conta o volume de trabalho do CJR da SRSul, não tivemos a oportunidade de organizar esta atividade.

Meta/Indicador de resultado: Não atingido

25. Incentivo à Investigação em Enfermagem:

a) Organização do Concurso do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa



Sempre com o propósito de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu, novamente, o PIEMDS. O seu regulamento foi revisto para a edição de 2023 e o seu júri foi constituído pelas Professoras Doutoras Ermelinda Caldeira, Florinda Galinha de Sá e Isa Félix.

Os prazos do concurso do PIEMDS foram adiados, assim, a divulgação dos seus resultados decorreu no dia 20 de setembro de 2023, no *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”.

Foram submetidos seis trabalhos científicos a concurso, mas apenas cinco foram admitidos. O trabalho premiado foi “O regresso à vida quotidiana após o primeiro internamento em psiquiatria: A experiência vivida”.

No dia 22 de Setembro, integrado no IV Meeting dos Enfermeiros da SRSul da OE, foi formalizada a entrega do Prémio à autora vencedora.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b) Divulgação de trabalhos de investigação desenvolvida por Enfermeiros

No que concerne à divulgação de trabalhos de investigação desenvolvidos por Enfermeiros, no âmbito do PIEMDS a SRSul promoveu o *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”, onde foi possível aos autores dos trabalhos, submetidos a concurso, apresentarem os respetivos trabalhos. A gravação deste *Webinar* foi disponibilizada no canal de *Youtube* da SRSul. Ainda com esta finalidade, o trabalho vencedor do concurso do PIEMDS 2023 “O regresso à vida quotidiana após o primeiro internamento em psiquiatria: A experiência vivida”, será no decorrer do ano 2024, publicado em formato de livro.

A SRSul em parceria com a ESEL atribuiu o Prémio Jovem Enfermeiro Investigador no dia 21 de julho de 2023 numa cerimónia que decorreu na ESEL Polo Artur Ravara, divulgando posteriormente o trabalho de investigação nas redes sociais da SRSul.

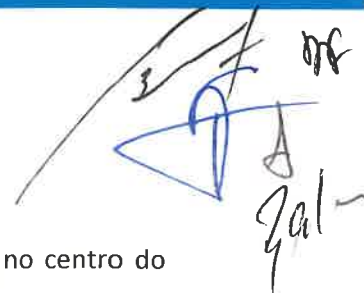
Realização de *Webinar* de Investigação em Enfermagem no dia 20 de setembro de 2023 no qual foram apresentados os 5 trabalhos de investigação admitidos ao concurso do PIEMDS.

Meta/Indicador de resultado: N/A

26. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul

A SRSul organizou o 4.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul, que decorreu na Estufa-fria, em Lisboa, no dia 22 de setembro de 2023.

O tema central do 4.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul foi “Enfermagem rumo ao futuro: estaremos preparados”, que sob o formato de mesas redondas, promoveu uma reflexão sobre o valor das intervenções dos Enfermeiros no sistema de saúde, na ótica de Enfermeiros, economistas e gestores tendo em conta a evidência científica e a realidade de outros países europeus. A reflexão sobre o sistema de saúde orientado para o valor, onde é necessário priorizar a qualidade das intervenções e não a quantidade e o papel central que os Enfermeiros



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Gal' and other illegible marks.

podem ter no sistema de saúde de forma a acrescentar valor e com o utente no centro do sistema.

Por outro lado, abordou-se a inteligência artificial tendo em conta que a sua crescente evolução prediz apoiar diariamente os profissionais de saúde e evoluir o conhecimento em diversas áreas da saúde, como apresenta um grande potencial para melhorar os resultados dos doentes e dos sistemas de saúde. Deste modo, a inteligência artificial é um desafio emergente para os profissionais de saúde, nomeadamente os Enfermeiros, e para as instituições de saúde, como um complemento na prática clínica.

A literacia em saúde foi outro dos temas abordados. “O grau em que os indivíduos têm a capacidade de obter, processar e entender as informações básicas de saúde para utilizarem os serviços e tomarem decisões adequadas de saúde” Organização Mundial Saúde. Tendo em conta esta definição, a promoção da literacia em saúde é uma pedra basilar para a melhoria na organização do sistema de saúde português, em particular do Serviço Nacional de Saúde.

O 4.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul contou com a presença da Senhora Bastonária da OE, Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3/7 of
[Handwritten signature]

2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objetivos estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as atividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as atividades desenvolvidas por cada órgão regional

Atividades

27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais

Relativamente à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano de 2023, a SRSul, através dos membros dos órgãos estatutários, realizou 63 representações, conforme se verifica na tabela 9.

Tabela 9 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	34
SRSul	29
Total	63

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

28. Participação em eventos internos da OE/SRSul

A SRSul, proporcionou diversos eventos recorrendo à via telemática, conforme enunciado no presente relatório. Para além dos eventos realizados através da via telemática, destacamos a CVP SRSul 2023 e o 4º Meeting dos Enfermeiros da SRSul. Ainda neste âmbito os membros dos Órgãos Regionais da SRSul participaram nas seguintes atividades:

- II Convenção Internacional dos Enfermeiros;
- IV Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro;
- Encontro sobre o Ensino de Enfermagem;
- X Benchmarking do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- II Congresso de Enfermagem de Reabilitação;
- Reunião com a Comissão de Avaliação Externa da A3ES na Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.

Meta/Indicador de resultado: N/A

3/1/23
DF
A
201-

29. Realização da Assembleia Regional

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 28 de Fevereiro de 2023, no Hotel Eva Senses, em Faro, onde estiveram presentes 32 membros, desta Secção Regional. Os documentos, relatório de atividades e contas de 2022 e o plano de atividades e orçamento para o ano de 2023, foram aprovados por unanimidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

30. Elaboração de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional

No decorrer do ano de 2023, cada órgão regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as atividades desenvolvidas. No mês de Julho, foram apresentadas as atividades do primeiro semestre e no mês de Dezembro, as atividades do segundo semestre. As atividades realizadas por cada órgão estatutário encontram-se vertidas neste documento.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%



3. Contas 2023

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2023.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2023 com um Resultado Líquido positivo de € 139.926,63.

Ao longo do ano de 2023, a SRSul levou a cabo algumas das atividades mais onerosas, como por exemplo a CVP e o 4º Meeting da SRSul, refletindo-se no Resultado Líquido, ainda assim, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2023.

Manteve-se o esforço na gestão eficiente de Tesouraria, mormente na gestão equilibrada dos “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com o Pessoal”.

O Resultado Líquido do período justifica-se pelo aumento dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, em € 65.347,43, como já foi referido, resultado do aumento das atividades SRSul. O aumento das atividades presenciais, e a concretização das atividades atrás referidas, nomeadamente a CVP e o Meeting, leva a que se verifique um aumento nas “Deslocações e Estadas”, em € 24.353,66 (+ 27,02%).

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da ação desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 1 033 013,23.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da faturação correspondente aos membros afetos e esta Secção, cujo valor registado em 2023, ascendeu a € 954 675,89.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2023, com comparação à execução 2022

Rubricas	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023
- Quotização	€ 950 638,51	€ 957 128,40	€ 954 675,89
- Emolumentos	€ 37 224,00	€ 39 500,00	€ 31 489,50
- Atribuição Título Especialista	€ 4 429,50	€ 4 950,00	€ 3 093,00
- Atribuição Competência Acrescida	€ 3 408,00	€ 4 000,00	€ 0,00
- Outros Rendimentos e Ganhos	€ 5 665,98	€ 5 750,00	€ 18 060,61
- Juros Obtidos	€ 757,80	€ 1 900,00	€ 25 694,23
TOTAL RENDIMENTOS	€ 1 002 123,79	€ 1 013 228,40	€ 1 033 013,23

Analisando a execução orçamental dos rendimentos do ano 2023, constata-se que o superavit dos valores executados de Outros Rendimentos e Juros Obtidos, compensam os valores em déficit executados para a Quotização, Emolumentos e Título Especialista e de Competências Acrescidas.

O valor de Juros obtidos superou fortemente o valor orçamentado, em virtude do aumento substancial das taxas de juros dos Depósitos a Prazo, durante o ano transato.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2023 perfizeram um total de € 886 253,65, representando um aumento de 10,56%, relativamente a 2022. Tal facto, pode ser constatada no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2023, com comparação à execução 2022

Rubricas	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023
- Fornecimentos e Serviços Externos	€ 315 592,27	€ 408 762,31	€ 380 939,70
- Gastos com Pessoal	€ 425 867,17	€ 475 532,15	€ 430 637,42
- Gastos/Reversões com Depreciação e Amortização	€ 26 147,63	€ 41 046,66	€ 25 130,19
- Imparidades de Dívidas a Receber	€ 20 954,36	€ 18 500,00	€ 22 149,25
- Outros Gastos	€ 13 047,96	€ 17 071,39	€ 27 397,09
- Juros e Gastos Similares Suportados	€ 0,00	€ 400,00	€ 0,00
TOTAL GASTOS E PERDAS	€ 801 609,39	€ 961 312,51	€ 886 253,65

Handwritten signature and initials in blue ink.

Fornecimentos e Gastos Externos

Esta rubrica reflete a maioria dos gastos consumidos nas atividades planeadas e concretizadas, logo uma das que mais peso tem nos gastos incorridos. Em 2023, representou aproximadamente 43% do total dos gastos.

Gastos com o Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 49%.

Gastos/Reversões com Depreciação e Amortização

Esta rubrica reflete os gastos com a redução do valor do ativo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos ativos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil. Tem um peso de 3% no total dos gastos.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

Gastos e perdas financiamento

Rubrica que reflete os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em ativos fixos tangíveis

O investimento efetuado pela SRSul no decorrer de 2023 pode ser analisado no quadro seguinte:

3

 3/16

Quadro 3 – Investimentos em ativos fixos tangíveis 2023

Rubricas	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023
- Terrenos e Recursos Naturais (Investimentos em Curso)	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
- Edifícios e outras construções (Investimentos em Curso)	€ 0,00	€ 615 000,00	€ 0,00
- Equipamento administrativo /informático	€ 5 900,81	€ 87 000,00	€ 556,00
- Equipamento de transporte	€ 0,00	€ 55 000,00	€ 0,00
- Outros ativos fixos tangíveis	€ 1 044,14	€ 2 000,00	€ 0,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 6 944,95	€ 759 000,00	€ 556,00

O orçamento para 2023 contemplou a verba de € 615.000,00 para obras de remodelação e melhoramentos, necessárias para adaptar as instalações da nova Sede, bem como € 87.000,00 na aquisição de equipamento administrativo e informático e € 55.000,00 na aquisição de viatura nova, contudo, não se materializou esse investimento em 2023, estando o CDR a trabalhar afincadamente, para que o mesmo se concretize em 2024, por forma a oferecer melhores condições aos Enfermeiros e colaboradores da SRSul da OE.

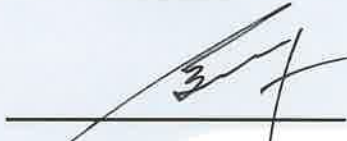
4. Considerações finais

Este relatório de atividades e de contas permite uma profunda análise crítica a toda a dinâmica desenvolvida pela SRSul no decorrer de 2023. A concretização dessas atividades só foi possível graças ao procedimento de proximidade dos órgãos dirigentes da SRSul aos seus Membros, a articulação entre os órgãos estatutários regionais, a ligação permanente aos órgãos nacionais, bem como ao contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos nas mais diversas áreas de atuação desta Secção.

Terminamos o mandato orgulhosos do trabalho realizado e honrado pela oportunidade de ter estado ao lado dos nossos colegas. Contudo, ainda mais importante, acreditamos que os novos órgãos eleitos na SRSul não só vão continuar esta luta pela valorização da Enfermagem como trarão novo ímpeto.

Conselho Diretivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros

Presidente



Nuno Sérgio Machado
Domingues Branco

Secretária




Sílvia Cristina
Monteiro Fernandes

Tesoureiro



Rui Alves

Vogal



José Alexandre dos Santos
Abrantes

Vogal



Dora Lisa Rocha Franco



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'df' and '3'.

Handwritten signature in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL DO SUL





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and a circular stamp at the bottom right.

BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 659 829,45	1 677 108,40
. Activos intangíveis	5	5 284,43	8 591,24
. Investimentos financeiros	11.6	1 996,95	3 053,60
		1 667 110,83	1 688 753,24
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	13 572,49	1 644,51
. Membros/Patrocinadores	11.4	484 384,01	499 757,00
. Diferimentos	16.1	16 513,63	13 081,50
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 390 683,90	2 261 832,08
		2 905 154,03	2 776 315,09
TOTAL DO ACTIVO		4 572 264,86	4 465 068,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	393 494,95	387 791,95
. Reservas	16.1	625 907,69	605 984,95
. Resultados transitados	16.1	3 305 230,88	3 125 926,21
		4 324 633,52	4 119 703,11
. Resultado líquido do período	16.1	139 926,63	199 227,41
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 464 560,15	4 318 930,52
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	5 796,00	12 980,67
. Estado e outros entes públicos	16.1	20 876,89	14 086,01
. Membros	11.3	72,00	0,00
. Diferimentos	16.1	33,30	0,00
. Outros passivos correntes	11.2	80 926,52	119 071,13
		107 704,71	146 137,81
TOTAL DO PASSIVO		107 704,71	146 137,81
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 572 264,86	4 465 068,33



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a yellow vertical bar, a signature, and the text '3/13' and 'FAL'.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	989 258,39	995 700,01
. Fornecimentos e serviços externos	8	-380 939,70	-315 592,27
. Gastos com o pessoal	12	-430 637,42	-425 867,17
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-22 149,25	-20 954,36
. Outros rendimentos	8	43 754,84	6 423,78
. Outros gastos	8	-27 397,09	-13 047,96
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		171 889,77	226 662,03
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-25 130,19	-26 147,63
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		146 759,58	200 514,40
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		146 759,58	200 514,40
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-6 832,95	-1 286,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		139 926,63	199 227,41

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	381 728,95		584 252,69	3 147 658,47			0,00	4 113 640,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				21 732,26	-21 732,26				0,00
	7			21 732,26	-21 732,26				4 113 640,11
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							199 227,41	199 227,41
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							199 227,41	199 227,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		6 063,00							6 063,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	6 063,00							6 063,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	11=6+7+8+10	387 791,95		605 984,95	3 125 926,21			199 227,41	4 318 930,52



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	6	387 791,95		605 984,95	3 325 153,62			0,00	4 318 930,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				19 922,74	-19 922,74				0,00
	7			19 922,74	-19 922,74				4 318 930,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							139 926,63	139 926,63
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							139 926,63	139 926,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		5 703,00							5 703,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	5 703,00							5 703,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	11=6+7+8+10	393 494,95		625 907,69	3 305 230,88			139 926,63	4 464 560,15



DF
3
7
2
30/1

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)




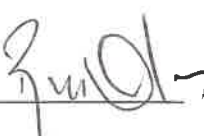

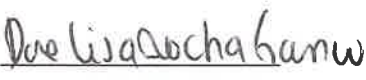
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	1 005 010,10	991 070,04
. Pagamento de bolsas	-6 050,00	-6 700,00
. Pagamentos a fornecedores	-388 179,07	-318 841,84
. Pagamentos ao pessoal	-448 191,13	-425 348,58
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	162 589,90	240 179,62
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 459,71	-620,62
. Outros recebimentos/pagamentos	-45 268,19	11 262,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	112 862,00	250 821,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-4 603,00	-6 944,95
. Activos Intangíveis	0,00	-5 559,99
. Investimentos financeiros	0,00	-540,08
Sub-total	-4 603,00	-13 045,02
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	1 056,65	0,00
. Outros activos	500,00	1 650,00
. Juros e rendimentos similares	13 333,17	639,45
Sub-total	13 333,17	639,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	10 286,82	-10 755,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	5 703,00	6 063,00
. Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
Sub-total	5 703,00	6 063,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos	0,00	0,00
. Juros e gastos similares	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	5 703,00	6 063,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	128 851,82	208 687,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 261 832,08	2 015 702,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 390 683,90	2 261 832,08



**Contabilista
Certificado**

**Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros**

	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	



DF
E A
f
Rab
S

ANEXO





DF
3
F
S
A
PAL
S

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas



DF
3/7
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Activos Fixos Tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
· Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
· Equipamento básico	1 a 14 anos
· Equipamento administrativo	1 a 12 anos
· Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a yellow vertical bar and the text "DF 3/1".

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes "Activos Fixos Tangíveis" são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As Provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos "Activos Fixos Tangíveis" da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a yellow vertical bar and a signature.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O Rédito proveniente da quota, cobrada aos Membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os Réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O Rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

Handwritten signature in blue ink on the right side of the page.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o Rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o Rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de Imposto Sobre o Rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de Membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de Membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a “Fornecedores” e a “Outros Terceiros” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e seus equivalentes correspondem aos valores em “Caixa”, “Depósitos à Ordem”, “Depósitos a Prazo” e “Outras Aplicações de Tesouraria”, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os Benefícios de curto prazo dos Empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRSul, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.



DF
3-7
S
P

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Activos Fixos Tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

S

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	473 504,17				473 504,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	144 726,50	556,00		3 732,33	141 550,17
. Outros activos fixos tangíveis	44 671,09			187,39	44 483,70
. Investimentos em curso	844 175,00	4 047,00			848 222,00
	2 127 540,23	4 603,00	0,00	3 919,72	2 128 223,51
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	254 877,26	11 719,27			266 596,53
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	130 656,31	6 506,09		3 732,33	133 430,07
. Outros activos fixos tangíveis	30 398,26	3 598,02		128,82	33 867,46
	450 431,83	21 823,38	0,00	3 861,15	468 394,06

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2023, materializou-se essencialmente na aquisição de material de escritório, equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.

Permanece na Rubrica “Investimentos em Curso”, o valor relativo ao edifício, até se encontrarem concluídas as obras, e se efetivar a transferência da Sede para as frações na Rua Prof. Alfredo de Sousa.

No decorrer de 2023 foi realizado o abate de activos obsoletos, nomeadamente mobiliário, e uma impressora.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.



A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2023	2022	
. Terrenos e recursos naturais	473 504,17	473 504,17	
. Edifícios e outras construções	319 366,94	331 086,21	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	8 120,10	14 070,19	
. Outros activos fixos tangíveis	10 616,24	14 272,83	
. Investimentos em curso	848 222,00	844 175,00	
	1 659 829,45	1 677 108,40	

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2023					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	32 224,19	0,00	0,00	0,00	32 224,19
	32 224,19	0,00	0,00	0,00	32 224,19
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	23 632,95	3 306,81	0,00		26 939,76
	23 632,95	3 306,81	0,00	0,00	26 939,76
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DF
3/7
[Handwritten signature]

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2023	2022	
. Programas de Computador	5 284,43	8 591,24	
	5 284,43	8 591,24	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nota não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	989 258,39	995 700,01	-6 441,62	-0,65%
. Quotização	954 675,89	950 638,51	4 037,38	0,42%
. Emolumentos	31 489,50	37 224,00	-5 734,50	-15,41%
. Atribuição Título Especialista	3 093,00	4 429,50	-1 336,50	-30,17%
. Atribuição Competência Acrescida	0,00	3 408,00	-3 408,00	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	18 060,61	5 665,98	12 394,63	218,76%
. Fotocópias	106,72	228,59	-121,87	-53,31%
. Outros	17 953,89	5 437,39	12 516,50	230,19%
Juros, dividendos e outros rendimentos	25 694,23	757,80	24 936,43	3290,63%
. Juros obtidos	25 694,23	757,80	24 936,43	3290,63%
	1 033 013,23	1 002 123,79	30 889,44	3,08%

No que concerne aos "Rendimentos e Ganhos" da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, de € 954.675,89 que apresenta um aumento de € 4.037,38 (+0,42%), comparativamente a 2022.

A Rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" é composta maioritariamente por valores recebidos relativos a inscrições em eventos, importando em € 3.710,00, e € 10.384,49 a correções relativas a anos anteriores, e indemnização recebida por rescisão contratual, no valor de € 3.136,73.



DF
3/4
S
F

Aproveitando a subida de juros dos Depósitos, o Conselho Directivo da Secção Regional do Sul, contratualizou vários Depósitos a Prazo, que levaram a que, em 2023, fossem reconhecidos juros no valor de € 25.694,23.

OUTROS RENDIMENTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Focópias	106,72	228,59	-121,87	-53,31%
. Correções relativas a períodos anteriores	10 384,49	0,00	10 384,49	N/A
. Outros	7 569,40	5 437,39	2 132,01	39,21%
. Juros obtidos	25 694,23	757,80	24 936,43	3290,63%
	43 754,84	6 423,78	37 331,06	581,14%

GASTOS

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	380 939,70	315 592,27	65 347,43	20,71%
. Gastos com o pessoal	430 637,42	425 867,17	4 770,25	1,12%
. Imparidade de Dívidas a Receber	22 149,25	20 954,36	1 194,89	5,70%
. Outros gastos	27 397,09	13 047,96	14 349,13	109,97%
. Gastos de depreciação e de amortização	25 130,19	26 147,63	-1 017,44	-3,89%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	N/A
	886 253,65	801 609,39	84 644,26	10,56%



As rubricas de "Gastos" com maior peso são as de "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com Pessoal", que se desagregam da seguinte forma:

		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			(Euros)
		2023	2022	Variação	
				Valor	%
Serviços Especializados					
Trabalhos Especializados:					
Trabalhos Especializados - Informática					
	115 749,17	82 091,04	33 658,13	41,00%	
Trabalhos Especializados - Tipografia					
	22 588,46	15 798,72	6 789,74	42,98%	
Trabalhos Especializados - Administrativo					
	2 892,25	516,60	2 375,65	459,86%	
Trabalhos Especializados - Advogados					
	10 351,71	3 459,36	6 892,35	199,24%	
Trabalhos Especializados - Audiovisuais					
	31 734,00	29 520,00	2 214,00	7,50%	
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos					
	30 229,75	20 923,20	9 306,55	44,48%	
Trabalhos Especializados - Estudos e projectos					
	1 923,80	0,00	1 923,80	N/A	
Trabalhos Especializados - Outros					
	0,00	0,00	0,00	N/A	
Trabalhos Especializados - Outros					
	16 029,20	11 873,16	4 156,04	35,00%	
Publicidade e Propaganda					
	20 383,03	17 256,58	3 126,45	18,12%	
Vigilância e Segurança					
	1 807,06	1 758,99	48,07	2,73%	
Honorários					
	27 602,08	27 013,56	588,52	2,18%	
Conservação e Reparação:					
Conservação e Reparação - Instalações					
	7 416,75	15 075,70	-7 658,95	-50,80%	
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo					
	1 771,82	6 454,34	-4 682,52	-72,55%	
Conservação e Reparação - Equipamento Informático					
	0,00	0,00	0,00	N/A	
Conservação e Reparação - Viatura OE					
	4 571,21	4 215,21	356,00	8,45%	
Conservação e Reparação - Viatura OE					
	1 073,72	4 406,15	-3 332,43	-75,63%	
Serviços Bancários					
	480,90	362,92	117,98	32,51%	
	173 438,99	143 558,79	29 880,20	20,81%	
Materiais					
	11 722,79	9 374,22	2 348,57	25,05%	
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido					
	104,72	164,14	-59,42	-36,20%	
Livros e Documentação Técnica					
	0,00	156,27	-156,27	-100,00%	
Material de Escritório					
	10 196,88	7 150,40	3 046,48	42,61%	
Artigos para Oferta					
	1 361,20	1 409,59	-48,39	-3,43%	
Outros					
	59,99	493,82	-433,83	-87,85%	
	11 722,79	9 374,22	2 348,57	25,05%	
Energias e fluidos					
	16 556,21	14 805,85	1 750,36	11,82%	
Eletricidade					
	7 868,08	7 945,20	-77,12	-0,97%	
Combustíveis					
	7 526,03	5 811,98	1 714,05	29,49%	
Água					
	1 162,10	1 048,67	113,43	10,82%	
	16 556,21	14 805,85	1 750,36	11,82%	
Deslocações, estadas e transportes					
	114 470,34	90 116,68	24 353,66	27,02%	
Deslocações e Estadas					
Estadias					
	18 786,82	10 169,30	8 617,52	84,74%	
Deslocações - Aviões					
	1 707,95	3 195,27	-1 487,32	-46,55%	
Deslocações - Comboios					
	49,20	173,90	-124,70	-71,71%	
Deslocações - Táxis					
	506,38	241,38	265,00	109,79%	
Deslocações - Viatura própria					
	18 817,54	14 729,82	4 087,72	27,75%	
Deslocações - Carros alugados					
	135,69	0,00	135,69	N/A	
Deslocações - Estacionamento/Portagens					
	13 005,95	10 650,21	2 355,74	22,12%	
Deslocações - Transportes públicos					
	19,70	29,00	-9,30	-32,07%	
Alimentação					
	44 999,45	48 615,42	-3 615,97	-7,44%	
Inscrições					
	935,91	0,00	935,91	N/A	
Coffee-break					
	15 505,75	2 312,38	13 193,37	570,55%	
	114 470,34	90 116,68	24 353,66	27,02%	

DA
3
7

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	24 407,03	28 539,87	-4 132,84	-14,48%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	3 302,14	2 476,51	825,63	33,34%
. Rendas e Alugueres - Salas	11 070,00	17 312,50	-6 242,50	-36,06%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	3 170,24	4 584,62	-1 414,38	-30,85%
. Rendas e Alugueres - Outros	6 864,65	4 166,24	2 698,41	64,77%
Comunicação	21 473,45	13 900,28	7 573,17	54,48%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	5 177,39	5 473,99	-296,60	-5,42%
. Comunicação - Correios e estafetas	15 341,00	7 650,81	7 690,19	100,51%
. Comunicação - Outros	955,06	775,48	179,58	23,16%
Seguros	3 704,14	2 794,33	909,81	32,56%
. Seguros - Viaturas	366,72	712,50	-345,78	-48,53%
. Seguros - Acidentes pessoais	2 509,82	1 345,29	1 164,53	86,56%
. Seguros - Multi-riscos	690,44	599,38	91,06	15,19%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,16	137,16	0,00	0,00%
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
Contencioso e Notariado	79,00	90,00	-11,00	-12,22%
Despesas de Representação	533,14	0,00	533,14	N/A
Limpeza, Higiene e Conforto	8 731,39	7 858,96	872,43	11,10%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	7 939,20	5 346,17	2 593,03	48,50%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	742,19	2 412,79	-1 670,60	-69,24%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	50,00	100,00	-50,00	-50,00%
Outros	5 823,22	4 553,29	1 269,93	27,89%
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	380 939,70	315 592,27	65 347,43	20,71%

O ano de 2023 foi essencialmente rico em Visitas de Proximidade aos contextos da prática profissional, e de Acompanhamento ao Exercício Profissional, bem como a Enfermagem@sul no distrito de Setúbal, dando-se assim enfoque à proximidade com os Enfermeiros nos seus contextos clínicos, quer a nível hospitalar, quer a nível dos cuidados de saúde primários. A Secção Regional do Sul realizou a Cerimónia de Vinculação à Profissão e o 4º Meeting dos Enfermeiros. Verificou-se também um acréscimo na actividade do Conselho Jurisdicional Regional, levando à necessidade da maior presença dos instructores deste Orgão, contribuindo para um acréscimo nos custos inerentes à actividade.

A Secção Regional do Sul participou em algumas sessões de debate relevantes para a Enfermagem e à semelhança de anos anteriores, manteve a sua presença assídua em várias Escolas de Enfermagem.

Em 2023 a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresenta o valor de €380.939,70, representando um acréscimo de € 65.347,43 (+20,71%) face ao período homólogo.

Em "Trabalhos Especializados" apurou-se o valor de € 115.749,17, mais € 33.658,13 (+41,00%) do que em 2022, fortemente influenciado pelo aumento dos "Trabalho Especializados - Audiovisuais", de € 9.306,55, com enfoque na Cerimónia de Vinculação à Profissão, e pelos aumentos em "Trabalho Especializados – Informática"



DF
3
X
A
pal

e “Trabalho Especializados – Informática”, somando estas duas rubricas € 32.940,17. Na Rubrica “Conservação e Reparação”, constata-se uma diminuição de € 7.658,95,52 (-50,80%).

Na rubrica “Honorários”, estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul.

Relativamente á Rubrica “Materiais”, que inclui “Material de Escritório” e “Artigos para Oferta”, verifica-se um aumento de € 2.348,57 (+25,05%).

No que concerne às “Deslocações e Estadas”, e comparativamente a 2022, no ano de 2023 verifica-se um aumento de € 24.353,66 (+27,02%), fruto do crescendo das actividades da Secção Regional do Sul e da concretização das actividades já referidas, nomeadamente a Cerimónia de Vinculação à Profissão. As “Deslocações em viatura própria”, em 2023, ascenderam a € 18.817,54. Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul I, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

3

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS		(Euros)		
	2023	2022	Varição Valor	%
. Impostos	2 056,65	2 046,33	10,32	0,50%
. Correções relativas a períodos anteriores	13 407,85	0,00	13 407,85	N/A
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	5 820,91	4 270,65	1 550,26	36,30%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Atribuição de prémios de investigação	6 050,00	6 700,00	-650,00	-9,70%
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos e perdas	61,68	30,98	30,70	99,10%
	27 397,09	13 047,96	14 349,13	109,97%

A Rubrica “Correções relativas a períodos anteriores” contempla mormente valores pagos relativos a retroactivos de reposicionamento na carreira dos Enfermeiros pertencentes aos Órgãos da Secção Regional do Sul.

A rubrica “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”, contempla os gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo do ano 2023. A Atribuição de Prémios de Investigação inclui o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa do ano 2023, bem como os prémios atribuídos no contexto Concurso de Fotografia e Prémio Jovem Enfermeiro-Investigador.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros foram as de custo.

11.1 - Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Fornecedores	5 796,00	12 980,67	-7 184,67	-55,35%
. Nacionais	5 796,00	12 914,74	-7 118,74	-55,12%
. Intracomunitários	0,00	65,93	-65,93	-100,00%
	5 796,00	12 980,67	-7 184,67	-55,35%

11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	28 955,62	46 527,59	-17 571,97	-37,77%
. Outros acréscimos de gastos	3 355,58	49 291,82	-45 936,24	-93,19%
	32 311,20	95 819,41	-63 508,21	-66,28%
. Outros credores	48 615,32	23 251,72	25 363,60	109,08%
	48 615,32	23 251,72	25 363,60	109,08%
Total	80 926,52	119 071,13	-38 144,61	-32,04%

A Rubrica "Remunerações a liquidar" contempla os valores de férias e subsídios de férias, cujo direito foi adquirido a 31 de Dezembro de 2023, a serem liquidados em 2024. Os "Outros acréscimos de gastos" são



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'bf' and '3' at the top, and several illegible signatures below.

compostos por gastos incorridos em 2023, cuja faturação ou pagamento só irá ocorrer em 2024. A Rubrica “Outros Credores” é composta pelos valores de faturas de fornecedores, cujos gastos são partilhados entre Sede e Secções, logo imputados à SRSul, na sua quota parte, pela Sede da Ordem dos Enfermeiros, que ascendeu a € 16.004,16. Inclui também os valores imputados à SRSul, pela Sede, e relativos a impostos sobre rendimentos, como a CGA, Segurança Social, ADSE e retenção na fonte em sede de IRS, que importam em € 17.314,89, bem como aos valores pendentes, relativos às despesas de deslocação de Enfermeiros, a liquidar no início de 2024, cujo valor a 31 de Dezembro de 2023 é € 1.495,87.

11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Juros a receber	12 940,29	579,23	12 361,06	2134,05%
Outros devedores	632,20	1 065,28	-433,08	-40,65%
Total	13 572,49	1 644,51	11 927,98	725,32%

11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e mesmo período de 2022, a dívida dos Membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO		(Euros)		
Activos	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	331 414,42	321 137,75	10 276,67	3,20%
Imparidade Acumulada	-168 586,63	-149 599,18	-18 987,45	12,69%
	162 827,79	171 538,57	-8 710,78	-5,08%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	22 149,25	20 226,24	1 923,01	9,51%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		(Euros)			
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
Imparidade acumulada	149 599,18	22 149,25	0,00	-3 161,80	168 586,63
	149 599,18	22 149,25	0,00	-3 161,80	168 586,63



O registo das "Perdas por imparidade" é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas "Perdas por imparidade" para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Em 2023, foram registadas "Perdas por Imparidade" por dívidas de Membros/associados no montante de € 22.149,25.

Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de Membros/associados e respectivas "Perdas por imparidade" vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 3.161,80, por serem consideradas incobráveis. Tal resultado, deriva do esforço de cobrança desenvolvido quer pela Secção Regional do Sul, quer pelo PEQ.

11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue.

Em 31 de Dezembro de 2023 e na mesma data de 2022, a rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Caixa	1 112,32	1 041,03	71,29	6,85%
. Depósitos à Ordem	463 621,58	1 254 791,05	-791 169,47	-63,05%
. Depósitos a Prazo	1 925 950,00	1 006 000,00	919 950,00	91,45%
	2 390 683,90	2 261 832,08	128 851,82	5,70%

11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2023	2022	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	1 996,95	3 053,60	
	1 996,95	3 053,60	
Outros activos correntes			
	0,00	0,00	

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores. As entregas para este Fundo cessaram no início de 2023, por indicação do Governo.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a yellow vertical bar, a signature, and a blue scribble.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Órgãos Sociais	152 291,60	151 808,24	483,36	0,32%
. Remunerações do pessoal	192 432,17	189 522,51	2 909,66	1,54%
. Encargos sobre remunerações	74 227,69	72 496,21	1 731,48	2,39%
. Seguro acidentes no trabalho	2 233,44	1 942,92	290,52	14,95%
. Outros gastos com o pessoal	9 452,52	10 097,29	-644,77	-6,39%
Total	430 637,42	425 867,17	4 770,25	1,12%

Durante o exercício de 2023, as remunerações dos Órgãos Sociais ascenderam a € 152.291,60, enquanto as remunerações do Pessoal apresentam o valor de € 192.432,17. Em 2023, o valor total de Gastos com Pessoal teve um incremento de € 4.770,25 (+1,12%). A rubrica Outros Gastos com Pessoal, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho, Seguro de Saúde e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 17.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 16 de Fevereiro de 2024.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

DF
3/7

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2023	2022	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	6 832,95	1 286,99	
. Retenção de impostos s/ rendimento IRS	7 191,07	4 798,91	
. Imposto sobre o valor acrescentado	51,86	87,47	
. Retenção de impostos s/ rendimento IRC	-3 333,30	-159,86	
. Contribuições p/ Segurança Social	5 316,84	6 560,08	
. Outras contribuições e tributações	4 817,47	1 512,42	
	20 876,89	14 086,01	

O valor de € 20.876,89, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2024, e a estimativa de IRC do ano de 2023.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	6 832,95	1 286,99	5 545,96	430,92%
	6 832,95	1 286,99	5 545,96	430,92%
. Rendimentos comerciais	106,72	228,59	-121,87	-53,31%
. Rendimentos capitais	25 694,23	757,80	24 936,43	3290,63%
MATÉRIA COLECTÁVEL	25 800,95	986,39	24 814,56	2515,69%
. Colecta	5 418,20	207,14	5 211,06	2515,69%
. Tributações autónomas	1 414,75	1 079,85	334,90	31,01%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	6 832,95	1 286,98	5 545,97	430,93%



DF
3/7

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	331 414,42	321 137,75	10 276,67	3,20%
. Percentagem s/ recebimentos	312 760,22	314 317,93	-1 557,71	-0,50%
. Percentagem s/ inscrições	5 703,00	6 063,00	-360,00	-5,94%
. Percentagem s/ título especialista	3 093,00	4 429,50	-1 336,50	-30,17%
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	0,00	3 408,00	-3 408,00	-100,00%
	652 970,64	649 356,18	3 614,46	0,56%
. Imparidades Acumuladas	-168 586,63	-149 599,18	-18 987,45	12,69%
VALOR LÍQUIDO	484 384,01	499 757,00	-15 372,99	-3,08%

DF
3/7

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2023, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2023	2022	
Activos			
. Contratos de manutenção	232,37	270,86	
. Seguros	2 248,68	3 407,63	
. Informática	9 691,45	9 403,01	
. Outros gastos diferidos	4 341,13	0,00	
	16 513,63	13 081,50	
Passivos			
. Outros diferimentos	33,30	0,00	
	33,30	0,00	

A Rubrica "Diferimentos" contempla valores de Despesas assumidas em 2023, mas cujo período de mensuração dos Gastos ocorrerá durante o ano de 2024.

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
Fundos patrimoniais	387 791,95	5 703,00	0,00	0,00	393 494,95
Reservas	605 984,95	19 922,74	0,00	0,00	625 907,69
Resultados transitados	3 325 153,62	0,00	-19 922,74	0,00	3 305 230,88
Resultado do período	0,00	139 926,63	0,00	0,00	139 926,63
	4 318 930,52	165 552,37	-19 922,74	0,00	4 464 560,15

A conta 56 – “Resultados Transitados” encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do “Resultado Líquido do Exercício” de 2022, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

O valor de € 5.703,00 inscrito em “Fundos patrimoniais” diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de Enfermeiro, ocorridas no exercício de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Sul procedeu ao aumento do Fundo de Reserva no montante de € 19.922,74 correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2022. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado nos € 625.907,69.

Relativamente aos “Resultados transitados”, a 31 de Dezembro de 2023 esta rubrica ascendia a € 3.305.230,88, incorporando € 199.227,40, transferidos do “Resultado Líquido” do ano de 2022.

A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do “Fundo patrimonial” ascendiam a € 4.464.560,15.



**Contabilista
Certificado**

**Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros**


Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Presidente


Nuno Sérgio Machado Domingues
Branco

Secretária


Sílvia Cristina Monteiro
Fernandes

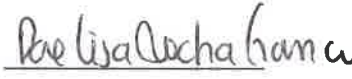
Tesoureiro


Rui Alves

Vogal


José Alexandre dos Santos Abrantes

Vogal


Dora Lisa Rocha Franco

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 4.572.264,86 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.464.560,15 euros, incluindo um resultado líquido de 139.926,63 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

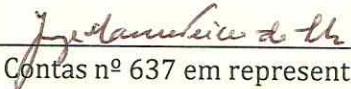
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 19 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2023

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul sobre o Relatório e Contas do ano de 2023, apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, do mandato 2020-2023.

Este Conselho Fiscal apreciou as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

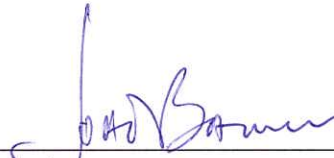
Os referidos documentos apresentam um total ativo de 4.572.264,86 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.464.560,15 euros, incluindo um resultado líquido de 139.926,63 euros.

Tendo este Conselho Fiscal apreciado o Relatório e Contas apresentado, considera que o documento evidencia a consolidada robustez da Secção Regional do Sul, sublinhada e reiterada no documento. Esta análise é reforçada pelo relato sobre a auditoria (externa) das demonstrações financeiras, desta Secção.

Assim, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul é de parecer que o Relatório e Contas do ano de 2023 merece a **aprovação** dos membros.

Por último, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul e do contabilista da Secção Regional do Sul na análise dos documentos.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2024,



Enfermeiro João Barros
Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul



Enfermeira Ana Leitão
Secretária Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul



Enfermeiro Marco Pinto
Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul



APÊNDICE 14

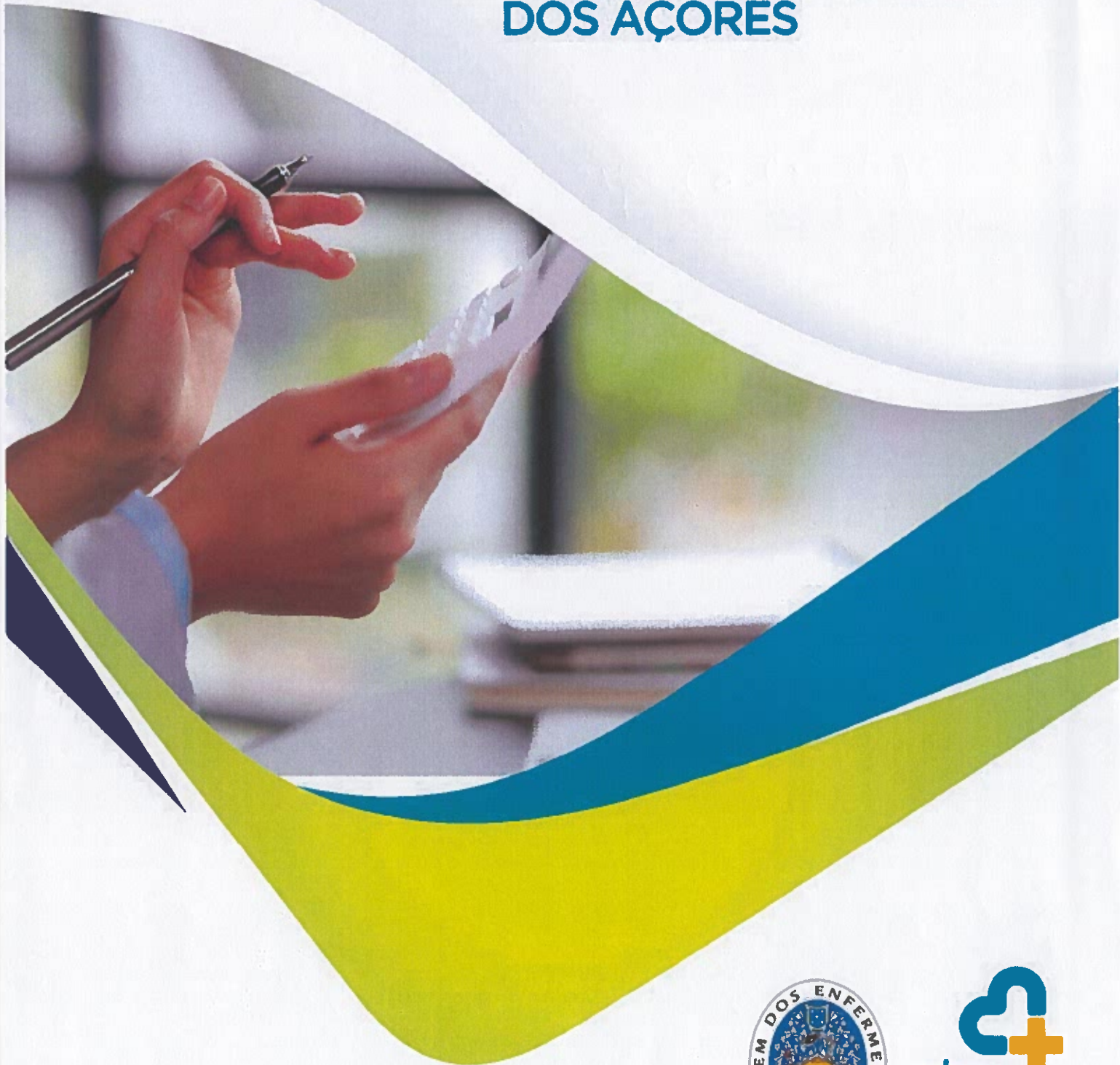
Relatório e Contas 2023

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



P. J.
Aer
Haj

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	3
ÍNDICE DE FIGURAS	4
SIGLAS E ABREVIATURAS	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
INTRODUÇÃO	7
1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE	8
1.1 Membros inscritos.....	9
1.2 Órgãos Estatutários Regionais.....	10
1.3 Funcionamento da SRRAAOE.....	12
2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023	17
2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos).....	17
2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região	19
2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região.....	21
2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exerício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto "Ordem no Terreno"	22
2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAAOE.....	23
2.6 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAAOE aos Membros	23
2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores.....	24
2.8 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados.....	25
2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar	26
2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA.....	26
2.11 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAAOE.....	27
3 OUTRAS ATIVIDADES	29
3.1 Atividades de Comunicação.....	29
3.2 Protocolos de Benefícios para Membros.....	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
5 ANEXOS.....	37
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	
PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL	
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE, por título, com referência a 31.12.2023	9
Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAAOE com referência a 31.12.2023	9
Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2023.....	9
Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2023	9
Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas.....	10
Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários.....	10
Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE	13
Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2023	13
Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2023.....	13
Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2023	13
Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2023.....	13
Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2023	14
Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2023	14
Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2023	14
Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2023.....	15
Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2023	15
Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2023	15
Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2023.....	15
Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2023	16
Tabela 20. Publicações realizadas em 2023 no âmbito do projeto "Os Enfermeiros e..." no Açoriano Oriental	29
Tabela 21. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2023	30
Tabela 22. Notícias publicadas no website da SRRAAOE em 2023	33
Tabela 23. Campanhas de email marketing desenvolvidas ao longo do ano 2023.....	34

Handwritten initials and a signature in blue ink, possibly reading 'A. P. - [Signature]' and 'R. G. - [Signature]'.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2023 e relação com as notas de imprensa enviadas	30
Figura 2. Evolução do envio de campanhas de <i>email marketing</i> ao longo do ano 2023	34



Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large 'A' and 'CF'.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- CA – Conselho de Administração
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CER - Conselho de Enfermagem Regional
- CFR - Conselho Fiscal Regional
- CJR - Conselho Jurisdicional Regional
- DRS – Direção Regional da Saúde
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- HDES – Hospital do Divino Espírito Santo
- HH – Hospital da Horta
- HSEIT– Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- MAR – Mesa da Assembleia Regional
- NSF - Núcleos de Saúde Familiar
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OER – Órgãos Estatutários Regionais
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- SEP – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses
- SINDEPOR – Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal
- SIV – Suporte Imediato de Vida
- SRRAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros
- SRS – Serviço Regional de Saúde
- SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto
- UCC – Unidade de Cuidados Continuados
- USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel



A 6 ef
R

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tenho a honra de liderar uma equipa talentosa e dedicada, que contribuiu e contribui na representatividade de uma classe na viragem de uma história coletiva.

Em 2023, enfrentámos desafios sem precedentes no contexto global da saúde. No entanto, a nossa Secção Regional não só manteve a resiliência como também se destacou na promoção do propósito fundamental que nos une: o compromisso com a excelência na prática da enfermagem e a defesa incansável dos direitos e interesses da nossa população e Enfermeiros.

Ao longo do último ano, fortalecemos as parcerias, promovendo a colaboração interdisciplinar e consolidando a posição dos enfermeiros como pilares fundamentais na prestação de cuidados de saúde, num ano que fica igualmente marcado com avanços notáveis na defesa dos direitos laborais e condições de trabalho dignas para os Enfermeiros. Lutámos incansavelmente pela valorização da profissão, refletindo o compromisso da Ordem em assegurar um ambiente propício para o desenvolvimento profissional e bem-estar dos nossos membros.

Neste último ano de mandato, testemunhamos a implementação eficaz de diversas medidas que vimos defendendo como fulcrais na construção de um melhor sistema regional de saúde, promovendo principalmente a nossa responsabilidade para com a comunidade, impactando positivamente a vida das pessoas, reforçando assim o papel crucial que a Enfermagem desempenha na sociedade.

Em suma, 2023 foi um ano de desafios superados, realizações significativas e crescimento coletivo. O nosso propósito foi reforçado, e a nossa Ordem continua a ser uma referência no setor da saúde. Agradeço a todos os membros pelo comprometimento demonstrado e pelo contributo essencial para o sucesso desta jornada.

Obrigado pela confiança depositada em mim e na equipa ao longo deste mandato. Estou confiante de que a Ordem dos Enfermeiros continuará a prosperar, liderando e inspirando a enfermagem no futuro.

Principalmente, honrámos a matriz que nos trouxe, estar ao lado dos Enfermeiros, sendo que a causa principal deste mandato que teve início em janeiro de 2020 se manteve intacta e girou em torno de um verbo, cuidar. Cuidar dos Enfermeiros, cuidar dos Açorianos.

Seguimos juntos, cuidamos juntos.

Pedro Roberto Furtado Soares



P: 7
A
C
R

INTRODUÇÃO

Os órgãos sociais deste mandato concentraram-se em pilares fundamentais que são a pedra angular do nosso propósito: a regulação e supervisão do acesso à profissão, o exercício profissional conforme os preceitos legais, deontológicos e técnicos, e a defesa intransigente dos interesses dos nossos membros.

A regulação eficaz do acesso à profissão de Enfermeiro é crucial para garantir padrões elevados de competência e ética. Neste ano, fortaleceu-se os mecanismos de supervisão, assegurando que os novos profissionais ingressam na profissão devidamente preparados. O processo de regulação foi orientado não apenas pela exigência normativa, mas também pela visão de moldar profissionais capacitados a enfrentar os desafios específicos dos Açores.

O compromisso com a excelência na prática foi constante, passando pela promoção a atualização contínua, incentivando a adesão irrepreensível às leis, normas deontológicas e técnicas inovadoras. A atuação esteve pautada por uma abordagem proativa na orientação dos enfermeiros, garantindo que cada intervenção refletisse a mais alta qualidade de cuidados, alinhando-se aos padrões nacionais e regionais.

A defesa dos interesses dos Enfermeiros foi uma bússola constante nas decisões tomadas ao longo do ano. Desde a representatividade nas negociações de condições laborais mais justas até à intervenção ativa na resolução de desafios diários das equipas, a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros da Ordem dos Enfermeiros agiu como uma voz assertiva e solidária. O diálogo aberto com os profissionais permitiu-nos compreender as suas necessidades, orientando assim a nossa atuação para responder de forma eficaz aos desafios enfrentados na região.

O Relatório de Atividades e Contas constitui um importante (instrumento de gestão que nos permite apresentar a ação desenvolvida de forma estruturada e concisa pela SRRAOE, apresentando os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, os necessários ajustes ao programado.

Assim, e conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Diretivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.

Na elaboração deste documento tivemos como suporte o Plano de Atividades, aprovado em Assembleia Regional no início do ano de 2023 e estruturamos a informação de forma organizada e concisa, e prevê-se apresentar o empenho e o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos.

Nesta breve nota introdutória, pretende-se deixar um convite à exploração detalhada das realizações e desafios enfrentados pela Ordem dos Enfermeiros nos Açores ao longo de 2023. Ao fazê-lo, reitera-se o compromisso contínuo com a excelência, integridade e bem-estar dos Açorianos e dos Enfermeiros, nesta região única e desafiadora. A jornada narrada nestas páginas é um testemunho do poder transformador da enfermagem nos Açores e da determinação incansável da Ordem em promover um futuro mais saudável e sustentável para todos.



1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE

A SRRAAOE insere-se numa dimensão político-administrativa que difere das demais secções, devendo-se este cenário à existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, assim como a sua situação arquipelágica que colocam diariamente desafios ímpares no exercício da profissão, tendo esta Secção Regional um papel fulcral enquanto parceiro no traço da política de saúde nos Açores, na defesa dos interesses da população e da própria profissão.

Insere-se num contexto geopolítico e administrativo próprio, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa, no caso específico dos Açores, nos termos da Lei Nº 2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-administrativo da Região Autónoma dos Açores (RAA).

É necessário ter sempre em mente que a OE tem como desígnio fundamental estatutário: "... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...", sendo que as Secções Regionais são consideradas as estruturas de proximidade da OE, com a função de intervir no plano regional, o que no caso dos Açores se reveste de total importância.

Compartilhar a Missão, Visão e Valores, tem como objetivo primordial criar nos Enfermeiros Açorianos um sentimento de sintonia com o propósito da sua Secção Regional, promovendo um efeito positivo nos resultados

MISSÃO

Implementar uma Enfermagem regional virada para o futuro, respeitando a sua essência arquipelágica e realidade político-administrativa em que se insere, com foco na especificidade do que é ser Enfermeiro nos Açores como um todo, assim como no particular de cada ilha, assente nos objetivos de desenvolvimento da profissão e afirmação da mesma tanto na região, como no mundo.

VISÃO

Uma SRRAAOE próxima das diferentes realidades institucionais e da prática da Enfermagem Açoriana, assumindo um papel estratégico e de parceria institucional no sentido de garantir cuidados de qualidade e excelência, assim como de assegurar uma Enfermagem Açoriana com futuro.

VALORES

União, Confiança, Justiça, Proximidade, Transparência, Integridade e Resultados.

19
A.D.
ef
*HJ

1.1 Membros inscritos

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAOAE	
2414	
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	ENFERMEIROS ESPECIALISTAS ¹
1858	572

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE, por título, com referência a 31.12.2023

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Emc enfermagem à pessoa em situação crítica	16
	Emc enfermagem à pessoa em situação crónica	3
	Emc enfermagem à pessoa em situação paliativa	5
	Emc enfermagem à pessoa em situação perioperatória	3
	Especialista em enfermagem comunitária	104
	EC enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública	1
	Especialista em enfermagem de reabilitação	84
	Especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica	73
	Especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	83
	Especialista em enfermagem médico-cirúrgica	121
Especialista em enfermagem saúde mental e psiquiátrica	79	

Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAOAE com referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomatoterapia	1
	Avançada em Gestão	72
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	12

Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	18
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	14
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	7
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	1
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	2
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1
	Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	1
	Diferenciada em Supervisão Clínica	22

Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2023

¹A soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.



10
A D. e
R.

DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS			
Distrito	F	M	Total
Ilha da Graciosa	17	6	23
Ilha das Flores	17	5	22
Ilha de Santa Maria	26	4	30
Ilha de São Jorge	39	8	47
Ilha de São Miguel	1032	233	1265
Ilha do Faial	172	28	200
Ilha do Pico	62	14	76
Ilha Terceira	573	178	751
Total	1938	476	2414

Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	130	31	161
26 a 30	213	65	278
31 a 35	275	50	325
36 a 40	389	92	481
41 a 45	286	99	385
46 a 50	199	48	247
51 a 55	156	24	180
56 a 60	139	30	169
61 a 65	91	23	114
66 a 70	24	7	31
Mais 70	36	7	43
Total	1938	476	2414

Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários

1.2 Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), CDR, Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 9 de dezembro de 2019.



111
A @ CF
PZ

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

Presidente: **Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os Enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, zelando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos Cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Presidente: **Pedro Roberto Furtado Soares**

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal: Catarina Moura Freitas

Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves

Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira

Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes

Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar

Suplente: Estevão Faria Gomes

Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**

Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira

Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt

Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira

Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues

Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro

Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa

Suplente: Rodrigo Brum Amaral



12
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

Suplente: Cátia Correia Tavares

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do CDR, através da análise trimestral da respetiva gestão financeira, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**

Vogal: José Carlos dos Reis Lopes

Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares

Suplente: Rui Cabral Leite

Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo

Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso

Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa

Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo

Suplente: Sofia Machado Sousa

Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira

Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa

Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins

Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

1.3 Funcionamento da SRRAAOE

1.3.1 Recursos Humanos

A SRRAAOE dispõe de 4 funcionários a tempo inteiro, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Nº FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES
1	Técnico de Contabilidade
1	Secretária do Conselho Diretivo Regional
1	Assistente Administrativo - Gestão de Membros



13
A
D-
CF
HES

1	Técnico de Comunicação
---	------------------------

Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAOE

A SRRAOE tem como objetivo de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Secção Regional, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. Assim, a 31 de dezembro de 2023 mantêm-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro o Presidente do CDR, Enfermeiro Pedro Soares, e o Vogal do CDR, Enfermeiro Fernando Felgueiras.

1.3.2 Atividade interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAOE

Para além das atividades propostas no plano de atividade, e no cumprimento das suas diferentes atribuições estatutárias, os Órgãos Estatutários Regionais (OER) desenvolvem um conjunto de atividades internas próprias do funcionamento da SRRAOE, conforme demonstrado no quadro abaixo.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	1	2	0

Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
6	10	1	1

Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
Plenário - 12	10	Plenário - 0	1
2ª Secção - 11		2ª Secção - 0	

Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO FISCAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	4	0	1

Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2023



114
A
P
ef

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
10	10	0	0

Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2023

ENCONTROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	
Nacional	Regional
	1

Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2023

Foi, ainda, realizada uma Assembleia Regional Ordinária, no Concelho da Madalena do Pico a 24/02/2023.

1.3.3 Gestão de membros

Do normal funcionamento da SRRAOE, surge um conjunto de procedimentos, decorrentes da sua atividade:

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	69
	Cancelamento de inscrição	2
	Suspensão de inscrição	26
	Falecimento	1
	Reativações	4
	Isonções de Pagamento de Quotas	62
	Alteração de dados pessoais	257
	Pedidos Genéricos	44
	Processos de transferência entrados	19
	Processos de transferência saídos	8

Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2023

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS	Enfermeiro	67
	Enfermeiro Especialista	25
	Enfermagem de Saúde Metal e Psiquiátrica	10
	Enfermagem de Reabilitação	1
	Enfermagem de Saúde Comunitária	0
	EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	1
	EC Enfermagem de Saúde Familiar	0
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0
	Enfermagem Médico Cirúrgica	2
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	7



115
A D
E

	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2

Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomatoterapia	0
	Avançada em Gestão	12
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	4
	Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0
	Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas	2

Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	5
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	1
	Diferenciada em Estomatoterapia	0
	Diferenciada em Supervisão Clínica	13
	Diferenciada Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	1
	Diferenciada em Enfermagem Forense	0
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	0
	Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	0
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	5
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	0
	Diferenciada em Enfermagem em Viabilidade Tecidual e Feridas	0
	Diferenciada em Enfermagem em Diálise	0

Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2023

PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL	Averbamento	3
	Alteração de dados pessoais	5
	Alteração de fotografia	1
	Furto/extravio	6
	Correção de dados	0
	Danificada	3
	Outros não descritos	0
	Submetido por lapso dos membros	17

Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2023



116
A@-@
JG

EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR	
Queixas e denúncias entradas	12
Processos de averiguações que transitaram de anos anteriores	1
Processos de averiguações abertos	2
Processos de averiguações encerrados	1
Processos de averiguações em tramitação	2
Processos de averiguações convertidos em processos disciplinares	0
Processos disciplinares que transitaram de anos anteriores	7
Processos disciplinares abertos	8
Processos disciplinares encerrados	5
Processos disciplinares suspensos	1
Processos disciplinares em tramitação	6
Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida que transitaram de anos anteriores	1
Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida abertos	0
Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida em tramitação	1
Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida encerrados	0
Processos de renúncia	0
Sansão disciplinar de suspensão com pena	1
Sansão disciplinar de censura escrita	1

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2023



17
A
P
CF
H

2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, campanhas de *Marketing* relativas ao trabalho dos Enfermeiros no seu dia a dia, junto da comunidade, a mostrar o que se faz e bem feito;
- b) Continuar a defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, o cumprimento integral do acordo alcançado para o reposicionamento e a remuneração devida, com recuperação total dos vencimentos anunciada e desta forma intervir, tendo um papel ativo e mediador nas conversações, no que à dignidade profissional diz respeito;
- c) Sugerir várias soluções para que desta forma se possa certificar que as questões restantes de injustiças no processo de reposicionamentos serão tidas em conta e corrigidas;
- d) Desenvolver o relatório final relativo ao cálculo das dotações seguras;
- e) Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;
- f) Participar na elaboração do Plano Regional de Saúde juntamente com a tutela, apresentando diversas propostas dentro das competências de atuação dos Enfermeiros no SRS;
- g) Zelar pela aplicação na prática do acordado relativamente à implementação do subsídio como reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentro de uma gestão cuidada e com um orçamento limitado, foram rececionados alguns contactos no sentido de apoio à realização de diversos momentos formativos, tendo sido possível colaborar de forma direta e motivadora com as suas comissões organizadoras, tais como:

- I Congresso Internacional da Saúde e Educação Infantojuvenil da Ilha Terceira - 11, 12 e 13 de maio de 2023, Auditório do Ramo Grande e Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de maio, em colaboração com a equipa de Enfermagem do Núcleo de Saúde Familiar de São Sebastião da Unidade de Saúde de Ilha Terceira na organização de uma “Corrida pela Saúde”, apoiando na logística e fornecimento de t-shirts e material de comunicação e imagem;



- Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de maio, em colaboração com a equipa de Enfermagem Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) - EPER, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- I Seminário sobre o Suicídio – 25 e 26 de setembro, organizado pela Equipa de Saúde Mental e Comunitária da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- I Jornadas de Enfermagem do HDES - EPER “Pensar a Enfermagem: Práticas, Desafios e Oportunidades” que foi realizado em janeiro 2024, tendo sido atribuído o apoio na logística de dois preletores, assim como apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Seminário “Ostomia e Qualidade de Vida: uma utopia ou uma realidade?” – aconteceu em 27 de outubro, no Hospital do Espírito Santo EPER, numa organização pela equipa da Consulta Externa, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Seminário de Saúde Materna e Obstetrícia: Novos desafios no cuidar, realizado de 08 a 10 de novembro, no Hospital da Horta (HH) - EPER, tendo sido atribuído apoio em termos de material de comunicação e imagem do evento e participação no mesmo;
- I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do Hospital do Divino Espírito Santo EPER, em 03 de novembro, com apoio na divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento, e participação;
- Apresentação da Ordem dos Enfermeiros em evento do 1º Ciclo da Escola de Angra do Heroísmo, em novembro, na feira das profissões, com distribuição de material diverso de divulgação.

Ao longo do ano, conseguimos impulsionar e implementar diversas ações junto das autoridades responsáveis para resolver de forma eficaz a questão do reposicionamento salarial dos Enfermeiros Açorianos, culminando na efetivação da recuperação salarial correspondente. Participamos ativamente em várias reuniões entre a Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) e os Sindicatos representativos nos Açores, atuando especialmente como promotores de entendimentos mais favoráveis para concretizar o acordo datado de 26/08/2021. Além disso, estivemos envolvidos na abordagem de outras questões cruciais, como o regime de incentivos para fixação de enfermeiros na RAA e a recuperação do tempo de exercício, entre outros pontos importantes.

- Reunião com o Sindicato dos Enfermeiros, em Angra do Heroísmo, a 11/01/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 12/01/2023;
- Reunião do Conselho Regional de Saúde, a 23/01/2023;
- Reunião de auscultação pública sobre a evolução da implementação do Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores, a 03/03/2023;
- Reunião com o Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores, Horta, 08/03/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto realizada na Direção Regional da Saúde (DRS), Angra do Heroísmo, a 22/03/2023);

119
A 2-
MS
ca

- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 17/05/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 02/06/2023;
- Reunião com o Sindepor realizada em Ponta Delgada da sede da SRRAAOE, a 05/07/2023;
- Reunião com o Diretor Regional de Saúde realizada na Direção Regional da Saúde (DRS), Angra do Heroísmo, a 19/09/2023);
- Reunião com o Grupo Parlamentar do PS Açores, nas instalações da SRRAAOE, a 25/09/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 27/09/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 14/12/2023.

Para uma eficaz e correta aplicação na prática das dotações seguras legisladas e levantamento de diversas problemáticas ligadas à prática diária, continuou-se durante o ano de 2023 o levantamento exaustivo pelo CER, e numa primeira fase, do cálculo das dotações seguras nas instituições referentes ao SRS, e posterior construção do relatório final. Para estes efeitos, levou-se a cabo diversas reuniões com os responsáveis máximos das equipas de Enfermagem das diversas instituições, tanto de forma oficial e presencial, como atendimentos por telefone, destacando-se:

- Reunião com o Enfermeiro Diretor da Casa de Saúde do Espírito Santo, a 18/01/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde da Povoação da Ilha de São Miguel, a 17/03/2023, 27/07/2023;
- Reunião com a Enfermeira Vogal da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), a 15/04/2023, 10/06/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde de Ponta Delgada da Ilha de São Miguel, a 15/06/2023;
- Reunião com o Enfermeiro Diretor do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), a 15/10/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, a 14/10/2023.

2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Dinamizar a discussão com a tutela sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
- b) Promover junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e/ou outras instituições para a necessidade da criação de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade, defendendo e



20
A P - ef
HJ

apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;

- c) Apoiar a abertura de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade que não tenham oferta na região;
- d) Defender junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Governo Regional da RAA e Governo da República Portuguesa, um equilíbrio nos *numerus clausus* relativo às vagas de acesso ao curso de Licenciatura em Enfermagem nos Açores;
- e) Continuar a promover o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola Superior de Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão;
- f) Desenvolver o processo de Idoneidade Formativa nos Açores, com as adaptações necessárias nas diversas instituições já protocolizadas, nomeadamente com a formação dos elos responsáveis pela sua implementação institucional;
- g) Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE, como é o caso dos Cuidados Paliativos, Sistemas de Informação em Enfermagem e Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, nomeadamente no formato de webinar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foram dinamizados vários eventos formativos na RAA, em colaboração com a Estrutura Nacional da OE, particularmente os colégios de especialidade:

- Realização da formação "Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto", a Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica, tendo decorrido em Ponta Delgada (13 e 14/03/2023);
- Realização da formação "Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto", a Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica, tendo decorrido em Angra do Heroísmo (16 e 17/03/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Ponta Delgada (07/09/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria, Ponta Delgada (07/09/2023);
- Realização da formação "Inovação e Desenvolvimento dos Cuidados Especializados em Enfermagem", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Angra do Heroísmo (09/09/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria, Angra do Heroísmo (09/09/2023).

No âmbito da promoção da necessidade da criação de oportunidades formativas, nomeadamente mestrados e pós-graduações, foi desenvolvido um conjunto de reuniões e contactos:



21
D. Q.
P. J.

- Realizada uma reunião com o Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, dedicada à discussão relativo aos apoios á formação pós-graduada dos Enfermeiros (16/01/2023);
- Reunião com o Presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada (27/07/2023), dedicada à abertura de cursos de Mestrados pela UAç;
- Realizada uma reunião com o Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, dedicada à discussão relativo aos apoios á formação pós-graduada dos Enfermeiros (20/07/2023).

A importância da implementação da Idoneidade Formativa dos campos de estágio nas instituições açorianas é uma pasta em desenvolvimento, pelo que com a colaboração da equipa nacional da Ordem dos Enfermeiros levou-se a cabo:

- Foram realizadas ações de sensibilização durante as visitas a algumas instituições no sentido da mobilização à adesão do processo de idoneidade formativa dos diversos contextos, combatendo assim possíveis ilegalidades nas orientações clínicas levadas a cabo por não enfermeiros;
- Realizada reunião com a Enfermeira Diretora do HDES-EPER onde foi discutido o processo de Acreditação de Idoneidade Formativa e Ontologia de Enfermagem (03/08/2023);
- Dinamização com as instituições das equipas que farão a implementação do processo de idoneidade formativa;
- Formação sobre Idoneidade Formativa às equipas de Enfermagem do HDES-EPER e USISM, a 13/03/2023;
- Formação sobre Idoneidade Formativa às equipas de Enfermagem da USIT e HSEIT-EPER, a 15/03/2023.

Foi ainda promovido a entrega do Diploma de Mérito Académico ao melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão (14/09/2023).

2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Dinamizar a realização de webinários relativamente aos grandes temas ligados à prática profissional envolvendo enfermeiros das diversas instituições dos Açores;
- b) Realizar aos recém-licenciados um *workshop* acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
- c) Realizar aos recém-licenciados um *workshop* acerca do Modelo de Desenvolvimento Profissional;
- d) Apresentação de sessões sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;
- e) Dinamizar o Balcão Único Móvel;
- f) Divulgar a plataforma *online* da OE Enforma junto dos Enfermeiros Açorianos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foram realizados dois *workshops* distintos, ministrados pelas Vogais do CER, Enfermeira Florinda Costa e Vânia Gonçalves, direcionados aos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem:



22
A. P.
Rel. @

- A 17/03/2023 na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, intitulado “Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?” e “Padrões de Qualidade na Enfermagem”;
- A 23/06/2023, intitulado “Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?” e “Padrões de Qualidade na Enfermagem”, na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo.

Foram ainda celebrados novos protocolos de benefícios para membros, havendo atualmente uma melhor dinamização, no âmbito do projeto “Cuidamos de quem Cuida”.

Ainda neste ponto, levou-se a cabo algumas iniciativas para a promoção de uma SRRAOE próxima dos Enfermeiros, com espaço para recolha de opiniões, queixas e sugestões.

2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto “Ordem no Terreno”

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Manter a realização de VAEP a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
- b) Criar momentos específicos em cada ilha para encontros coletivos com as diversas equipas e/ou individuais com os enfermeiros que o desejem;
- c) Promover um trabalho de proximidade máxima e regular com as entidades representativas do Sistema Regional de Saúde, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
- d) Realização de um relatório bienal que explane as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O trabalho de proximidade foi mais uma vez visto como uma vantagem na abordagem das diversas problemáticas inerentes ao dia a dia dos Enfermeiros:

- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, com as atividades inerentes, nomeadamente reunião com o Conselho de Administração (CA), janeiro/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, fevereiro/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia da Horta, março/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia Vila Nova do Corvo, março/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde do Espírito Santo, abril/2023;



23
H. B.
H. B.

- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde de São Rafael, abril/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Lar Recolhimento Jesus Maria José, junho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde de São Miguel, junho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde Nossa Senhora Conceição, julho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo julho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Hospital CUF Açores julho/2023.

2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAOE

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Criar um Boletim Informativo da SRRAOE, com distribuição gratuita, eletrónica, a todos os membros, e em formato de papel nos serviços das instituições da região.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi criado um boletim informativo da SRRAOE, com distribuição gratuita em todas as instituições em suporte papel, que se pretende tenha continuidade no seu desenvolvimento durante o ano de 2024.

2.6 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAOE aos Membros

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Desenvolvimento de um formulário a disponibilizar no *website* da OE de modo a orientar para a melhor forma de esclarecimento de dúvidas:
 - Gabinete de apoio presencial na sede;
 - Disponibilidade de resposta por *email*.
- b) Manter a dinamização dos espaços da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente disponibilizar o auditório para eventos formativos;
- c) Manter uma cultura de proximidade com os enfermeiros, nomeadamente através do projeto “Ordem no Terreno”, que permite estar junto dos mesmos, auscultando as suas necessidades e dúvidas e, deste modo, colaborar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos que possam necessitar de resolução e orientações emanadas por parte da OE.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo a proximidade com as equipas de enfermagem no terreno um princípio fundamental deste mandato, mas ao mesmo tempo, dadas as condições arquipelágicas difíceis a que estamos sujeitos, manteve-se o projeto intitulado “Ordem no Terreno”, que tem como objetivo percorrer todos os serviços de saúde das nove ilhas dos Açores, através de visitas de acompanhamento aos enfermeiros no terreno, e neste sentido foi possível desenvolver as seguintes visitas:

- Janeiro – Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria;



24
H
cf

- Fevereiro - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Pico;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Faial;
- Março - Ordem no Terreno – Hospital da Horta;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Corvo;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha das Flores;
- Abril - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha Terceira;
- Abril - Ordem no Terreno – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira;
- Maio - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde de Rabo de Peixe;
- Maio - Ordem no Terreno – Clínica do Bom Jesus;
- Maio - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.

Durante estas visitas, foi possível reunir com as diversas equipas de Enfermagem e dinamizar um momento informativo sobre o website da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único.

Mantendo a premissa de proximidade com os seus membros, foram recebidos, em média, cerca de 45 membros por mês nas instalações da Secção Regional. Foram ainda feitas algumas reuniões com grupos de membros que expuseram na primeira pessoa, ou em equipa, questões específicas da sua atividade.

Além disso, foram dinamizados vários encontros/reuniões com alunos finalistas do Curso de Enfermagem da RAA, nomeadamente:

- 10/03/2023 – Sessão informativa sobre a OE, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores - Ponta Delgada;
- 23/06/2023 – Sessão informativa sobre a OE, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Angra do Heroísmo;
- Julho/2023 – Inscrição descentralizada dos alunos em Ponta Delgada, com presença de membros do CDR;
- Julho/2023 – Inscrição dos alunos em Angra do Heroísmo, com presença de membros do CDR e deslocação de um funcionário dedicado para acompanhamento do processo.

2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Dinamizar o grupo de trabalho dos enfermeiros nomeados pelo CDR, que desempenham funções nas equipas de Suporte Imediato de Vida (SIV), com o objetivo de contribuir para a revisão da regulamentação do serviço SIV na RAA;
- b. Desenvolver junto da SRSD diligência, no sentido de serem implementadas as alterações sugeridas pelos enfermeiros ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA;
- c. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;



25
P... CF
P... S

- d. Avaliar com o Governo Regional as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
- e. Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Por dificuldade organizativa e de gestão do grupo, esta atividade viu adiada a sua programação;
- Desenvolvidas junto da SRSD diligências no sentido de despertar a importância de alterações ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA, tendo já sido constituída uma equipa de trabalho a este propósito por parte da tutela;
- Feito um levantamento e cálculo dos rácios de enfermeiros com a Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar, sendo que devido à baixa percentagem de membros encontrado, iniciou-se um processo de promoção junto dos enfermeiros da importância em efetivarem a aquisição da referida competência;
- Apresentada em reunião com a tutela a necessidade formativa e descritas as dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros, ficando o compromisso lavrado de uma reflexão profunda nesta temática.

2.8 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Reforçar a posição junto da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e da SRSD no sentido de demonstrar a necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidades de Cuidados Continuados (UCC);
- b. Renovar e promover a operacionalização do protocolo entre o Governo Regional e a SRRAOE, no que diz respeito à implementação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI, através da implementação do protocolo conjunto firmado no primeiro ano de mandato, para a realização de ações de acompanhamento ao exercício da Enfermagem nas ERPI;
- c. Defender a equiparação dos enfermeiros do setor social aos do setor público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo estas instituições tão necessárias à nossa sociedade, e tão específicas no seu cuidar diário foi dada um contínuo olhar cuidado, no sentido de acompanhar da melhor forma o exercício profissional dos profissionais de enfermagem nas ERPI e UCC.

Têm sido feitos vários esforços junto da tutela para que se leve a cabo as alterações necessárias ao protocolo conjunto para avaliação da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e dotações seguras nas ERPI da RAA, em virtude da alteração dos responsáveis políticos da pasta, não tendo havido grande evolução por dificuldade no agendamento necessário de reunião com a tutela.

Entretanto, foi possível levar a cabo:



36
ef

- Várias respostas a diversos pedidos de esclarecimento acerca do papel dos enfermeiros nas IPSS e Misericórdias dos Açores;
- Realizadas reuniões com enfermeiros que exercem a sua profissão nas ERPI, com o objetivo de aferir alguns problemas denunciados, nomeadamente a falta de revisão da Convenção Coletiva de Trabalho das Misericórdias e IPSS;
- Reunião com o Sindicato dos Enfermeiros para discussão da criação de um Acordo Coletivo de Trabalho a apresentar em fase de negociação, 11/01/2023.

2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Criar um grupo de trabalho para acompanhamento dos cuidados de enfermagem no contexto dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF);
- b) Planear com a SRSD uma reunião de trabalho para avaliação da implementação dos NSF;
- c) Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;
- d) Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros;
- e) Identificar as necessidades formativas dos enfermeiros dos NSF, com vista à otimização da qualidade dos cuidados prestados e promoção da oferta formativa na área.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Na continuidade do trabalho exercido pelo grupo constituído na SRRRA por peritos da saúde familiar e cuidados de saúde comunitários e tendo por base o definido no plano de trabalho a desenvolver durante o ano de 2023, fez-se um levantamento do estado atual dos NSF nas diversas ilhas no sentido de ser traçada uma estratégia para uma reorganização que permita a implementação do Enfermeiro de Família, conforme efetivado em 18 de maio de 2021 na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A.

- Reunião com o CA da Unidade de Saúde da ilha de Santa Maria, 19/01/2023.

2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Dinamizar a Comissão de Enfermeiros entretanto nomeados, peritos na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:
 - Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de Família, tendo por base o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A;
 - Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;



27
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

- Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
- Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região em instituições piloto;
- Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais-valia da efetivação desse projeto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante o ano de 2023 foram feitas várias diligências no sentido de se iniciar o trabalho conjunto anteriormente definido para efetivação da implementação da figura do Enfermeiro de Família nos Açores, assim como na colaboração estreita com a tutela da criação do diploma que define toda a orgânica do funcionamento do projeto "Enfermeiro de Família." Aconteceram ainda várias reuniões de trabalho e planeamento cronológico, com realização das seguintes reuniões, para além de um trabalho de contacto semanal:

- Reunião com a equipa da Direção Regional de Saúde em Angra do Heroísmo, 20/10/2023;
- Reunião com a equipa da DRS, USIT e USISM na Direção Regional de Saúde em Angra do Heroísmo, 14/12/2023.

2.11 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAOE

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Representar a SRRAOE nos eventos e atividades a que seja solicitada a sua intervenção, sobre as diversas formas e formatos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Participação no Congresso Insular de Enfermagem do Porto Santo | 27 a 29/04/2023;
- Participação no evento sobre o Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem – Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados | 05/01/2023;
- Participação na Reunião do Conselho Regional de Saúde | 23/01/2023;
- Participação na Inauguração da Exposição "O íntimo tem Voz" | 25/01/2023;
- Participação na Conferência do Dia Mundial do Cancro | 04/02/2023;
- Participação I Seminário de Ostomias e Feridas do Hospital da Horta | 27/10/2023;
- Participação na Tomada de posse dos corpos sociais da Ordem dos Órgãos Regionais do Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores | 14/02/2023;
- Participação II Jornadas Académicas Internacionales de Enfermería de la Macaronesia 2022-2023 – Convite para a Comissão de Honra e presença na sessão de abertura | 09 a 11/05/2023;
- Participação Seminário: "Crianças e Jovens: Direitos, Acolhimento, Abuso Sexual" | 09/03/2023;
- Participação 16º Congresso dos Arquitectos | 2 a 4/03/2023;



38

- Participação na Sessão Comemorativa dos 477 anos da Cidade de Ponta Delgada | 02/04/2023;
- Participação na cerimónia de inauguração do Monumento aos profissionais de saúde, no jardim da Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores | 17/05/2023;
- Participação na Cerimónia de Abertura do Curso Medical To Major Incidents, Lagoa | 05/05/2022;
- Participação no Briefing e Visita aos Cenários do Curso MRMI, Lagoa | 06/05/2022;
- Participação na Cerimónia de comemoração do Dia da Região, Lajes do Pico | 29/05/2023;
- Participação na Cerimónia de inauguração das novas instalações da Unidade de Saúde da Ilha do Faial | 07/06/2023;
- Participação nas I Jornadas das Ilhas sem Hospital, Ilha de Santa Maria | 27 e 28/10/2023;
- Participação na sessão solene de abertura do 1º Simpósio Insular de Saúde Ocupacional, Pico | 06 e 07/10/2023;
- Participação nas Jornadas de Saúde da mulher do serviço de Obstetrícia do Hospital da Horta | 08 a 11/11/2023;
- Participação na inauguração das novas instalações de internamento da Casa de Saúde de São Rafael, Angra do Heroísmo | 29/09/2023;
- Participação no Seminário "Suicídio sem tabus", USISM | 25 e 26/09/2023;
- Participação na Conferência "HSEIT: centralidade | equidade | qualidade", HSEIT EPER | 29/09/2023;
- Participação no Evento "Literacia em Saúde - dos Princípios às Práticas", promovido pela Direção Regional da Saúde, Angra do Heroísmo | 29/09/2023;
- Participação nas I Jornadas "Ostomia e Qualidade de Vida: uma utopia ou uma realidade?", HSEIT EPER | 27/10/2023;
- Participação nas I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do HDES EPER | 03/11/2023;
- Participação na Sessão de Abertura Mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Escola Superior de Saúde dos Açores, Ponta Delgada | 28/11/2023;
- Participação na Cerimónia de Vinculação à Profissão Secção Regional do Sul | 22/09/2023.



129
A.P. ef
Kef

3 OUTRAS ATIVIDADES

3.1 Atividades de Comunicação

A singular realidade arquipelágica da nossa região exige um investimento criterioso em recursos que assegurem uma comunicação rápida e eficaz, independentemente da ilha de residência dos destinatários e das plataformas que utilizem. Este desafio foi novamente superado através de um esforço concertado e consistente, permitindo a manutenção de uma comunicação constante tanto nos meios tradicionais, nomeadamente na imprensa, como nos meios digitais, através do *website*, redes sociais e *email marketing*.

Procurou-se, mais uma vez, transmitir as mensagens de forma orgânica, no sentido de alcançar as audiências interessadas nas temáticas abordadas, diversificando os meios, canais e formatos de comunicação. A escolha dos meios e os recursos alocados para o esforço comunicacional foram selecionados com uma abordagem custo-eficiente, visando otimizar os resultados alcançados.

3.1.1 Imprensa

3.1.1.1 Artigos e publicações periódicas

➤ PROJETO "OS ENFERMEIROS E ..." NO AÇORIANO ORIENTAL

No decorrer do ano 2023, publicou-se um total de 9 artigos no Açoriano Oriental, no âmbito da rubrica "Os Enfermeiro e".

MÊS	TÍTULO	AUTORIA
Janeiro	O doente e a família em cuidados Intensivos: parceiros de um cuidado humanizado	Paulo Rocha
Fevereiro	Cuidar em Fim de Vida	Lénia Coelho
Março	Burnout nos Enfermeiros	Fernando Felgueiras; Pedro Silva
Abril	Trabalho em equipa na saúde	Catarina Freitas
Maiο	Os enfermeiros e o seu desenvolvimento profissional	Ana Catarina Simões
Julho	A Gravidez na Adolescência	Ana Silva; Daniela Barros
Julho	Promoção da autonomia da pessoa dependente no contexto dos Cuidados Continuados Integrados	Almarim Silva
Outubro	Prática Avançada de Enfermagem – Utopia ou realidade?	Tiago Luz Almeida
Outubro	Os Enfermeiros e a sua Ordem	Pedro Soares

Tabela 20. Publicações realizadas em 2023 no âmbito do projeto "Os Enfermeiros e..." no Açoriano Oriental

3.1.1.2 Notas de imprensa

A SRRAOE enviou um total de 22 notas para a imprensa ao longo do ano 2023.

DATA	ASSUNTO
18/01/2023	Ordem dos Enfermeiros reforça alertas no seguimento de deslocação a Santa Maria
06/02/2023	OE congratula nomeação de Enfermeira para presidir à Administração da USISM
20/02/2023	Nota de Agenda 22 a 24 fevereiro



30
CF

25/02/2023	Ordem dos Enfermeiros identifica necessidades prementes na Ilha do Pico
06/03/2023	Nota de Agenda
09/03/2023	Falta de Enfermeiros condiciona cuidados no Faial
29/03/2023	Nota de agenda de 30 a 31 de março
31/03/2023	Ordem no Terreno na Ilha do Corvo
05/04/2023	Nota de agenda 10 a 13 de abril
14/04/2023	Ordem prossegue no terreno e reforça alertas na Ilha Terceira
16/05/2023	Corvo implementa proposta da Ordem para cuidados especializados à população
02/06/2023	Nota de Agenda
07/06/2023	Ordem iniciou visitas em São Miguel e já detetou oportunidades de melhoria
05/07/2023	Cuidados podem estar em risco nos lares
26/07/2023	Ordem inscreve os 82 novos Enfermeiros dos Açores
04/09/2023	Ordem dos Enfermeiros dos Açores congratula decisão da região de não aceitar vacinação em farmácias
11/09/2023	Convite à imprensa 14 e 18 de setembro
16/11/2023	Pedro Soares reeleito Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores
27/11/2023	Pedro Soares assinala implementação do Enfermeiro de Família
28/11/2023	Ordem reitera necessidade de apoios à formação dos Enfermeiros dos Açores
14/12/2023	Ordem apela à responsabilidade das forças políticas da região
19/12/2023	Tomaram posse os novos órgãos da Ordem dos Enfermeiros para o mandato 2024/27

Tabela 21. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2023

3.1.1.3 Referências na imprensa

No que diz respeito a referências na imprensa, através da atividade diária de *clipping*, foi possível identificar que a SRRAOE foi referida um total de 195 vezes na imprensa, entre meios regionais e nacionais.

A Figura 1 demonstra a evolução das referências na imprensa ao longo de todo o ano, bem como a relação com as notas de imprensa enviadas.

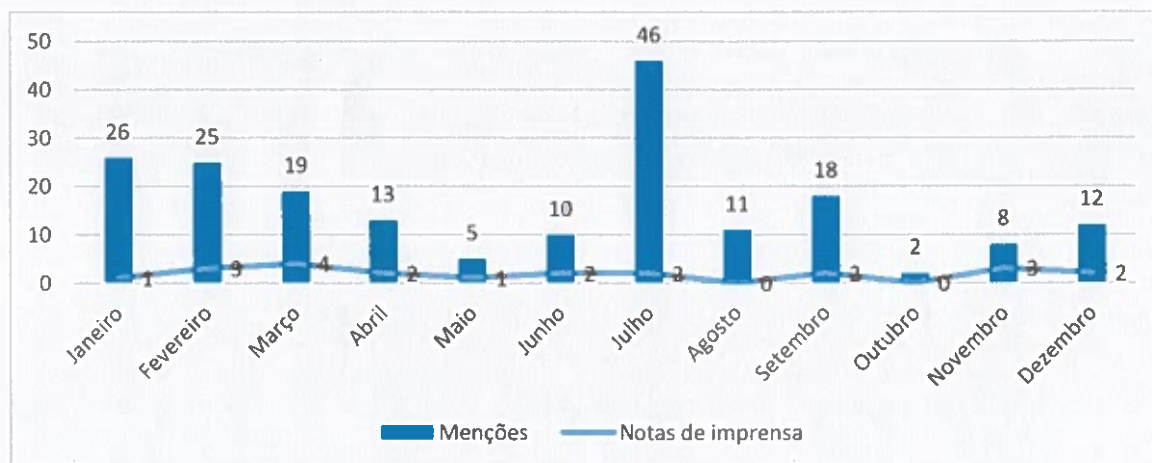


Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2023 e relação com as notas de imprensa enviadas



31
 A.O.
 cf

3.1.2 Canais digitais

3.1.2.1 Website

No decorrer do ano 2023, desenvolveu-se um total de 67 notícias no website da OE da autoria da SRRAAOE.

DATA	TEMA
12/01/2023	Ordem reconhece avanços mas apela à conclusão urgente do processo
13/01/2023	Ordem recebe Sindicato dos Enfermeiros em reunião
14/01/2023	Secção Regional dos Açores lança Boletim Informativo
18/01/2023	Visita de Acompanhamento à Ilha de Santa Maria
23/01/2023	Participação da Ordem no Conselho Regional de Saúde
24/01/2023	Assembleia Regional Ordinária
06/02/2023	Ordem congratula nomeação de Enfermeira para presidir Administração da USISM
24/02/2023	Aprovado Plano de Atividades e Orçamento da SRRAAOE
25/02/2023	Ordem identifica necessidades prementes na Ilha do Pico
03/03/2023	Ordem reivindica papel dos Enfermeiros no Plano Regional de Saúde Mental
07/03/2023	Formação «Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto» na Secção Regional dos Açores
08/03/2023	Ordem dos Enfermeiros recebida pelo Presidente da ALRAA
09/03/2023	Falta de Enfermeiros condiciona cuidados no Faial
10/03/2023	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Ponta Delgada
20/03/2023	Início do processo de Acreditação da Idoneidade Formativa nos Açores
21/03/2023	Ordem proporciona formação gratuita a Enfermeiros Especialistas nos Açores
23/03/2023	Ultimados detalhes para concluir regularização das carreiras dos Enfermeiros dos Açores
31/03/2023	Ordem prossegue no terreno na ilha do Corvo
03/04/2023	Ordem no Terreno ao lado dos Enfermeiros das Flores
14/04/2023	Ordem prossegue no terreno e reforça alertas na Ilha Terceira
18/04/2023	Ordem dos Enfermeiros na inauguração do monumento que homenageia os envolvidos no combate à pandemia
21/04/2023	25 anos de Ordem dos Enfermeiros nos Açores
26/04/2023	Ordem emite pronúncia sobre 'Prevenção e combate à violência obstétrica nos Açores'
03/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro 2023
05/05/2023	Ordem colabora com Assembleia Regional na Proposta de Decreto sobre Carreiras de Enfermagem
06/05/2023	Ordem dos Enfermeiros presente no curso Medical Response to Major Incidents
11/05/2023	Ordem congratula aprovação do decreto que define as regras de contagem do tempo de serviço dos trabalhadores das carreiras de enfermagem
12/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro
16/05/2023	Corvo implementa proposta da Ordem para cuidados especializados à população
17/05/2023	Enfermagem Açoriana em destaque na II Convenção Internacional de Enfermeiros



32
 H
 H
 H

DATA	TEMA
16/06/2023	Ordem prossegue no Terreno na Ilha de São Miguel
17/06/2023	Ordem iniciou visitas em São Miguel e já detetou oportunidades de melhoria
21/06/2023	Ordem dos Enfermeiros visita Centro de Saúde de Ponta Delgada
22/06/2023	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Angra do Heroísmo
23/06/2023	Ordem prossegue no terreno com visitas a Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
28/06/2023	Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa Regional pelos 25 anos da Ordem dos Enfermeiros
05/07/2023	Enfermeiros dos lares na agenda das reuniões da Ordem com os Sindicatos
07/07/2023	Ordem presente nas celebrações de conclusão dos cursos de Licenciatura em Enfermagem
20/07/2023	Ordem dos Enfermeiros dá continuidade às visitas na Ilha de São Miguel
26/07/2023	Ordem inscreve os 82 novos Enfermeiros dos Açores
27/07/2023	Em audiência com Secretária da Saúde, Ordem apela à urgente correção de pontos em aberto
27/07/2023	Ordem recebe Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego
28/07/2023	Ordem confiante nos compromissos da Escola Superior de Saúde
03/08/2023	Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária
04/08/2023	I Congresso de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica
04/09/2023	Ordem congratula decisão de manter vacinação exclusivamente por Enfermeiros nos Açores
07/09/2023	Pedro Soares abre eventos das Mesas dos Colégios de Especialidade nos Açores
08/09/2023	Ordem dinamiza evento dedicado à literacia em saúde dos mais novos
13/09/2023	Assembleia Eleitoral Regional
15/09/2023	Cerimónia de Vinculação à Profissão 2023 - Ponta Delgada
16/09/2023	Diploma de Mérito Académico 2023
19/09/2023	Cerimónia de Vinculação à Profissão - Angra do Heroísmo
20/09/2023	Ordem satisfeita por ver atendidas as necessidades que identificou no Centro de Saúde das Velas
29/09/2023	Cadernos eleitorais provisórios já disponíveis
02/10/2023	Ordem recebe Grupo Parlamentar do PS Açores
12/10/2023	Cadernos eleitorais definitivos
03/11/2023	Ordem dos Enfermeiros abre I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do HDES
04/11/2023	Ordem dos Enfermeiros reúne com Diretor Regional da Saúde
06/11/2023	Ordem congratula publicação do regulamento do Enfermeiro de Família nos Açores
08/11/2023	Participação da Ordem dos Enfermeiros no Seminário de Saúde Materna e Obstetrícia
16/11/2023	Pedro Soares reeleito Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores
27/11/2023	Pedro Soares assinala implementação do Enfermeiro de Família como uma conquista determinante para a saúde dos Açorianos
28/11/2023	Ordem reitera necessidade de apoios à formação dos Enfermeiros dos Açores
29/11/2023	Proclamação das candidaturas vencedoras e mapa dos resultados definitivos



33
 P...
 ef
 H...

DATA	TEMA
14/12/2023	Ordem apela à responsabilidade das forças políticas da região
19/12/2023	Tomada de posse dos novos órgãos para o mandato 2024-27
21/12/2023	Feliz Natal e Próspero Ano 2024

Tabela 22. Notícias publicadas no website da SRRAOAE em 2023

3.1.2.2 Redes sociais

A maior parte dos conteúdos desenvolvidos e publicados no website, foram posteriormente veiculados nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram.

No que diz respeito à rede social Facebook, obteve-se os seguintes resultados:

- 126 277 pessoas alcançadas;
- Aproximadamente 15,7 mil interações;
- 201 novos seguidores;
- 103 publicações efetuadas.

Quanto à rede social Instagram, obteve-se os seguintes resultados:

- 12 664 pessoas alcançadas;
- Aproximadamente 1,4 mil interações;
- 111 novos seguidores;
- 92 publicações efetuadas e 99 histórias publicadas.

Foram promovidas campanhas pontuais de publicidade no Facebook, criteriosamente segmentadas para audiências interessadas nos temas divulgados. Com um investimento de apenas €91,66, foi possível obter os seguintes resultados:

- 133 824 impressões pagas;
- 43 544 pessoas alcançadas.

3.1.2.3 Email marketing

Desenvolveu-se um total de 15 campanhas de *email marketing* ao longo do ano, especificamente direcionadas aos membros da SRRAOAE:

DATA	TEMA	TAXA DE ABERTURA
13/01/2023	Encontro com tutela e sindicatos	49%
14/01/2023	Lançamento Boletim Informativo	49%
23/03/2023	Reunião SRSD	53%
21/04/2023	Aniversário OE	41%
26/04/2023	Prevenção e combate à violência obstétrica	46%
05/05/2023	Decreto Carreiras de Enfermagem	46%
12/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro	45%



34
 # 9
 Hg

19/07/2023	Protocolo HL	14%
21/08/2023	Divulgação V congresso internacional Enfermagem de Saúde Familiar	72%
22/08/2023	Novos Protocolos	58%
18/09/2023	Assembleia Eleitoral Regional	67%
17/10/2023	Divulgação Estudo Académico 1	69%
23/10/2023	Divulgação Estudo Académico 2	63%
31/10/2023	Entrevista Atlântico Expresso	61%
22/12/2023	Mensagem de Natal	50%

Tabela 23. Campanhas de *email marketing* desenvolvidas ao longo do ano 2023

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição destes envios ao longo do ano.

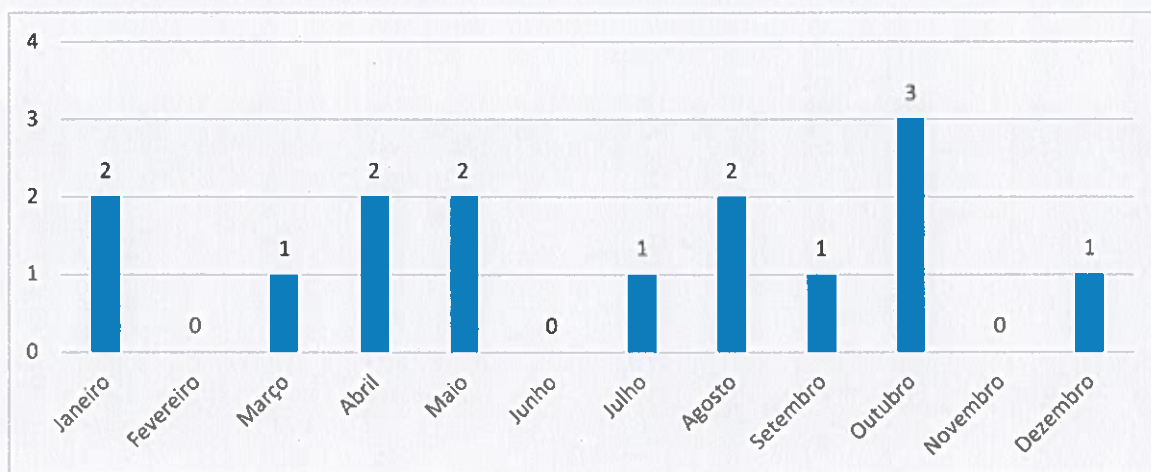


Figura 2. Evolução do envio de campanhas de *email marketing* ao longo do ano 2023

3.2 Protocolos de Benefícios para Membros

Ao longo do ano 2023 foi possível dar continuidade ao processo de revisão dos protocolos de benefícios para membros da SRRAOE. Este esforço reflete-se na atualização e publicação de novas condições, disponibilizadas de forma acessível nas plataformas digitais da OE, de forma alinhada com os restantes protocolos de âmbito regional e nacional.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao culminar este relatório de contas, é imperativo refletir sobre o percurso feito no último ano de mandato da atual equipa na Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros. O desafio intrínseco à nossa realidade arquipelágica revela-se a cada dia um grande desafio, sendo com grande satisfação que destacamos as conquistas significativas e o compromisso inabalável que marcou este período. Procurámos moldar um documento final que não cumpra apenas exigências estatutárias, mas que seja também um testemunho do empenho coletivo em prol da enfermagem açoriana.

Importa reforçar a importância da transparência na gestão e alocação de recursos, em linha com as boas práticas vindas a ser implementadas desde o início do mandato 2020-2023. Pretendeu-se neste documento para além das obrigações estatutárias, apresentar não apenas os resultados financeiros, mas também contextualizando numa narrativa que reflète a dedicação da Ordem aos seus membros e à sociedade.

É com orgulho que se realça os objetivos atingidos do atual mandato. O compromisso com a regulação profissional, o aprimoramento das condições laborais, a promoção da formação contínua e a defesa incansável dos interesses dos enfermeiros foram pilares fundamentais do nosso trabalho. Estas ações refletem a visão estratégica delineada desde o início do mandato, e os resultados obtidos são um testemunho da resiliência e da paixão que impulsionaram esta equipa.

Com o término deste mandato, importa enaltecer não apenas os sucessos tangíveis, mas também o espírito colaborativo que definiu esta jornada. Com uma inspiração nas experiências positivas em cada uma das instituições, com cada um dos Enfermeiros, é importante assegurar que as lições aprendidas e as boas práticas observadas continuem a orientar o futuro da enfermagem nos Açores. A transição para o próximo mandato é uma oportunidade para construir sobre as bases sólidas estabelecidas, mantendo o compromisso com a excelência e a representatividade


O Conselho Diretivo desta Secção, no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Regional, o presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da atividade de todos os órgãos estatutários desta Secção Regional e o seu desempenho financeiro.

Importa expressar um profundo agradecimento a todos os membros da SRRAA pelos seus contributos valiosos. O êxito alcançado vertido neste documento não seria possível sem a dedicação e colaboração de cada um. É com confiança e otimismo que se alcança o próximo mandato, esperando um contínuo trilhar do caminho da excelência e aprimoramento.

Este relatório não é apenas um registo financeiro, é uma narrativa que celebra o compromisso, a resiliência e a visão partilhada para um futuro robusto da enfermagem nos Açores.

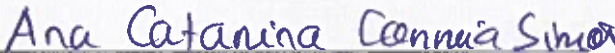
Aprovado por unanimidade, em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 15 de fevereiro de 2024.

Presidente



Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário



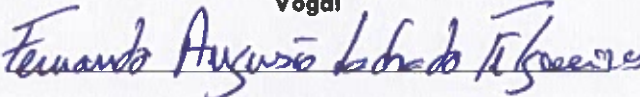
Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro




Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal



Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal



Catarina Moura Freitas

Handwritten notes and initials in the top right corner, including a circled 'P', a checkmark, and the name 'Mely'.

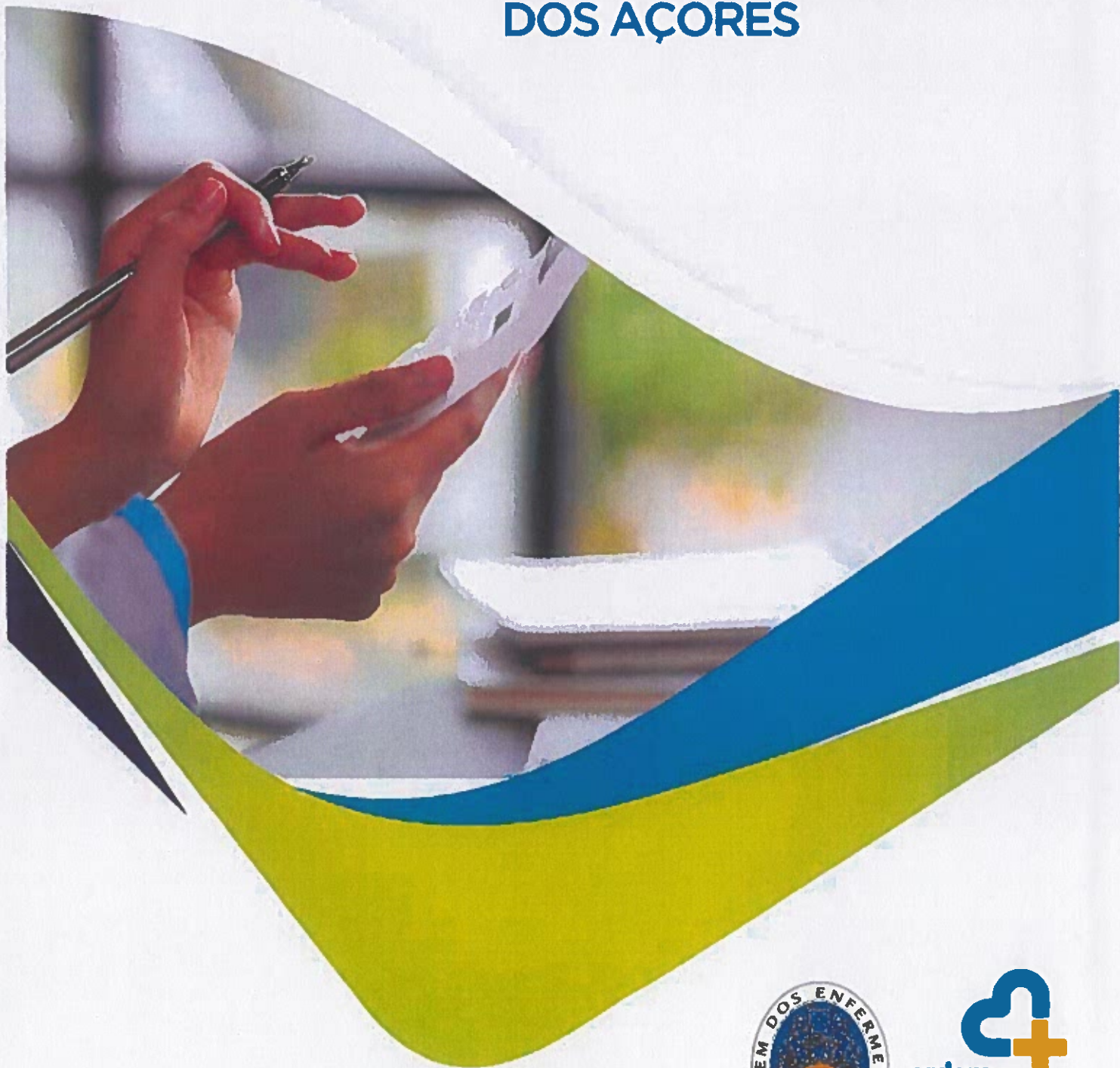
ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



RELATÓRIO E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES




ordem dos
enfermeiros
AÇORES





Handwritten signature and initials:
P. A.
Resposta
e.e.

BALANÇO		(Euros)	
PERÍODO FISCAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	481 998,36	491 702,30
. Ativos intangíveis	5	769,46	1 765,26
. Investimentos financeiros	11.6	270,46	270,46
		483 038,28	493 738,02
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	19 084,61	22 063,56
. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	120 121,57	123 274,34
. Diferimentos	16.1	6 146,64	9 817,06
. Caixa e depósitos bancários	11.5	782 636,99	745 922,00
		927 989,81	901 076,96
TOTAL DO ATIVO		1 411 028,09	1 394 814,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	49 197,28	48 795,28
. Reservas	16.1	190 051,96	190 033,27
. Resultados transitados	16.1	1 103 941,73	1 103 773,55
		1 343 190,97	1 342 602,10
. Resultado líquido do período		1 330,08	186,87
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 344 521,05	1 342 788,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões	9	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	4 855,72	14 412,15
. Estado e outros entes públicos	16.1	6 559,98	5 207,67
. Diferimentos		0,00	5,40
. Outros passivos correntes	11.2	55 091,34	32 400,79
		66 507,04	52 026,01
TOTAL DO PASSIVO		66 507,04	52 026,01
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1 411 028,09	1 394 814,98



[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	319 622,16	315 536,53
. Fornecimentos e serviços externos	8	-136 634,75	-135 774,92
. Gastos com o pessoal	12	-159 781,85	-157 595,97
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 166,21	-3 002,59
. Provisões (aumentos/reduções)	9	0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	4 270,93	4 631,30
. Outros gastos	8	-2 168,29	-690,72
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		22 141,99	23 103,63
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-19 709,28	-21 988,35
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		2 432,71	1 115,28
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		2 432,71	1 115,28
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 102,63	-928,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 330,08	186,87



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euro)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	1	48 423,28		188 828,69	1 104 978,13				1 342 230,10		1 342 230,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
. Alterações de políticas contabilísticas											
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
. Realização de excedente de revalorização											
. Excedentes de revalorização											
. Ajustamentos por impostos diferidos											
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 204,58	-1 204,58				0,00		
	2			1 204,58	-1 204,58				0,00		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							186,87	186,87		186,87
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							186,87	186,87		186,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
. Fundos		372,00							372,00		
. Subsídios, doações e legados											
. Distribuições											
. Outras operações											
	5	372,00							372,00		372,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	6=1+2+3+5	48 795,28		190 033,27	1 103 773,55			186,87	1 342 788,97		1 342 788,97

Handwritten signatures and initials in blue ink.



RELATÓRIO E CONTAS 2023

20

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS											
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023											
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	6	48 795,28		190 033,27	1 103 960,42				1 342 788,97		1 342 788,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
. Alterações de políticas contabilísticas											
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
. Realização de excedente de revalorização											
. Excedentes de revalorização											
. Ajustamentos por impostos diferidos											
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				18,69	-18,69				0,00		
	7			18,69	-18,69				0,00		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							1 330,08	1 330,08		1 330,08
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							1 330,08	1 330,08		1 330,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
. Fundos		402,00							402,00		402,00
. Subsídios, doações e legados											
. Distribuições											
. Outras operações											
	10	402,00							402,00		402,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	11 = 6 + 7 + 8 + 10	49 197,28		190 051,96	1 103 941,73			1 330,08	1 344 521,05		1 344 521,05

Handwritten signatures and initials



[Handwritten signature]
P. - C.
T. - C.
C. C.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		(Euros)	
PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes	322 774,93	316 052,14	
. Pagamento de bolsas	0,00	-200,00	
. Pagamentos a fornecedores	-149 347,18	-134 038,11	
. Pagamentos ao pessoal	-161 537,70	-159 150,95	
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	11 890,05	22 663,08	
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-842,69	-172,50	
. Outros recebimentos/pagamentos	34 284,16	-44 827,84	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	45 331,52	-22 337,26	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Ativos fixos tangíveis	-9 009,54	0,00	
. Ativos intangíveis	0,00	-1 345,80	
. Investimentos financeiros	0,00	134,01	
Sub-total	-9 009,54	-1 211,79	
Recebimentos provenientes de:			
. Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	
. Investimentos Financeiros	0,00	0,00	
. Juros e rendimentos similares	95,41	217,96	
Sub-total	95,41	217,96	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-8 914,13	-993,83	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos	402,00	372,00	
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares	-104,40	0,00	
	297,60	372,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	297,60	372,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	36 714,99	-22 959,09	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	745 922,00	768 881,09	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	782 636,99	745 922,00	



Contabilista
Certificada
N.º 7881

Conselho Diretivo

	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
<i>Cristina Cardoso</i>			<i>Ana Catarina Simões</i>	<i>Teresa Filipa</i>	<i>Catarina Freitas</i>
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Rui Filipe Mendonça Rodrigues	Ana Catarina Correia Simões	Teresa Filipa Saavedra Ribeiro Paiga	Catarina Freitas



D. V. E. K. S. J.

ordem dos
enfermeiros
AÇORES

ANEXO

e.c.



[Handwritten signature]
Teresa

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

1.2. Sede: Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:



J. V.
D. ef
e. e.
Teresa

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

ee.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'P', 'a', 'e.e.', and 'Teófilo'.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que a mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.



ce

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Handwritten notes and initials in blue ink, including 'ef', 'ce', and 'TeasDay'.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37
. Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95
. Equipamento básico	6 352,42	0,00	0,00	0,00	6 352,42
. Equipamento administrativo	105 371,93	8 613,98	0,00	0,00	113 985,91
. Outros activos fixos tangíveis	32 575,58	395,56	0,00	0,00	32 971,14
	784 358,25	9 009,54	0,00	0,00	793 367,79
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	160 157,37	10 662,88	0,00	0,00	170 820,25
. Equipamento básico	6 352,42	0,00	0,00	0,00	6 352,42
. Equipamento administrativo	99 044,18	6 178,26	0,00	0,00	105 222,44
. Outros activos fixos tangíveis	27 101,98	1 872,34	0,00	0,00	28 974,32
. Investimentos em curso	0,00				
	292 655,95	18 713,48	0,00	0,00	311 369,43

No ano de 2023 verificou-se um pequeno investimento em Activos Fixos Tangíveis, nomeadamente em "Equipamento administrativo", mais concretamente na compra de uma impressora.

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten initials 'c.e.' in the top left corner.

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		
	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
. Edifícios e outras construções	362 323,70	372 986,58
. Equipamento básico	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	8 763,47	6 327,75
. Outros activos fixos tangíveis	3 996,82	5 473,60
	481 998,36	491 702,30

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ATIVO INTANGÍVEL 2023					
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Total
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	32 876,20		0,00	0,00	32 876,20
. Investimentos em Curso	0,00		0,00		0,00
	32 876,20	0,00	0,00	0,00	32 876,20
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	31 110,94	995,80	0,00	0,00	32 106,74
	31 110,94	995,80	0,00	0,00	32 106,74

A quantia escriturada líquida dos "Ativos Intangíveis", designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no quadro seguinte:

ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		
	2023	2022
. Programas de Computador	769,46	1 765,26
	769,46	1 765,26



D. W.
et
ee
resol

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS	2023	2022	Variação (Euros)	
			Valor	%
. Prestações de serviços	319 622,16	315 536,53	4 085,63	1,29%
. Outros rendimentos e ganhos	4 175,52	4 430,02	-254,50	-5,74%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
	323 893,09	320 167,83	3 725,26	1,16%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de Serviços" que respeitam essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O quadro seguinte, apresenta os réditos detalhados:

Réditos detalhado:

RENDIMENTOS	2023	2022	Variação (Euros)	
			Valor	%
Prestações de serviços	319 622,16	315 536,53	4 085,63	1,29%
. Quotização	317 469,66	313 621,03	3 848,63	1,23%
. Inscrição atrib Tit especialista	132,00	0,00	132,00	100,00%
. Emolumentos	2 020,50	1 915,50	105,00	5,48%
Outros rendimentos e ganhos	4 175,52	4 430,02	-254,50	-6,10%
. Correções relativas a períodos anteriores	75,00	69,99	5,01	7,16%
. Excesso Estimativa p/ Impostos	66,87	0,00	66,87	100,00%
. Patrocínios	0,00	450,00	-450,00	100,00%
. Inscrições em eventos	0,00	410,00	-410,00	100,00%
. Outros	4 033,65	3 500,03	533,62	15,25%
Juros, dividendos e outros rendimentos	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
. Juros obtidos	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
	323 893,09	320 167,83	3 725,26	1,16%

J
P. W.
CS
10/03/24

ee

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	2023	2022	Variação (Euros)	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	136 634,75	135 774,92	859,83	0,63%
. Gastos com o pessoal	159 781,85	157 595,97	2 185,88	1,39%
. Outros gastos	2 168,29	690,72	1 477,57	213,92%
. Gastos com imparidades	3 166,21	3 002,59	163,62	5,45%
. Gastos de depreciação e de amortização	19 709,28	21 988,35	-2 279,07	-10,36%
	321 460,38	319 052,55	2 407,83	0,75%

Comparativamente ao ano transato, não se verificam variações significativas.

Desagregação da rubrica de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023	2022	Variação (Euros)	
			Valor	%
Serviços Especializados	31 285,47	28 953,03	2 332,44	8,06%
Trabalhos Especializados:	24 278,83	16 383,67	7 895,16	48,19%
. Trabalhos Especializados - Informática	11 344,47	5 696,34	5 648,13	99,15%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	186,98	0,00	186,98	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 527,85	3 459,36	68,49	1,98%
. Trabalhos Especializados - Advogados	5 904,00	3 690,00	2 214,00	100,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	3 315,53	2 649,58	665,95	25,13%
. Trabalhos Especializados - Outros	0,00	888,39	-888,39	-100,00%
Publicidade e Propaganda	2 996,13	2 348,49	647,64	27,58%
Vigilância e Segurança	296,22	353,45	-57,23	-16,19%
Honorários	150,00	7 991,33	-7 841,33	-98,12%
Conservação e Reparação:	2 700,71	1 049,11	1 651,60	157,43%
. Conservação e Reparação - Instalações	709,92	570,82	139,10	24,37%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	1 512,74	55,68	1 457,06	100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	478,05	422,61	55,44	13,12%
Serviços Bancários	863,58	826,98	36,60	4,43%
	31 285,47	28 953,03	2 332,44	8,06%



Handwritten notes:
cf
e.p.
10/2023

Materials	7 585,24	5 761,27	1 823,97	31,66%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	423,51	406,59	16,92	4,16%
. Livros e Documentação Técnica	428,24	371,04	57,20	15,42%
. Material de Escritório	3 192,48	2 157,06	1 035,42	48,00%
. Artigos para Oferta	3 428,02	2 525,27	902,75	35,75%
. Material Informático	109,99	301,31	-191,32	-63,50%
. Outros	3,00	0,00	3,00	100,00%
	7 585,24	5 761,27	1 823,97	31,66%
Energias e fluidos	4 891,85	4 026,21	865,64	21,50%
. Eletricidade	3 391,39	2 630,70	760,69	28,92%
. Combustíveis	938,82	802,25	136,57	100,00%
. Água	561,64	593,26	-31,62	-5,33%
	4 891,85	4 026,21	865,64	21,50%
Deslocações, estadas e transportes	71 765,00	75 657,18	-3 892,18	-5,14%
. Estadias	25 720,66	16 769,00	8 951,66	53,38%
. Deslocações - Aviões	20 386,59	14 852,04	5 534,55	37,26%
. Deslocações - Táxis	2 247,48	3 755,98	-1 508,50	-40,16%
. Deslocações - Viatura própria	2 071,61	2 117,10	-45,49	-2,15%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	57,40	177,55	-120,15	-67,67%
. Deslocações - Transportes públicos	21,10	408,60	-387,50	100,00%
. Alimentação	17 624,90	32 545,34	-14 920,44	-45,85%
. Coffee-break	3 508,00	5 004,11	-1 496,11	-29,90%
. Transporte de Mercadorias	127,26	27,46	99,80	363,44%
	71 765,00	75 657,18	-3 892,18	-5,14%
Serviços diversos	21 107,19	21 377,23	-270,04	-1,26%
Rendas e Aluguers	9 169,25	10 311,08	-1 141,83	-11,07%
. Rendas e Aluguers - Viaturas	8 416,54	3 572,26	4 844,28	100,00%
. Rendas e Aluguers - Salas	515,00	3 948,88	-3 433,88	-86,96%
. Rendas e Aluguers - Equipamentos	237,71	2 719,94	-2 482,23	-91,26%
. Rendas e Aluguers - Outros	0,00	70,00	-70,00	100,00%
Comunicação	3 945,73	2 636,77	1 308,96	49,64%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 959,14	2 079,62	879,52	42,29%
. Comunicação - Correios e estafetas	986,59	557,15	429,44	77,08%
Seguros	2 014,04	1 796,64	217,40	12,10%
. Seguros - Multi-riscos	650,01	557,03	92,98	16,69%
. Seguros - Acidentes Pessoais	1 226,91	1 109,63	117,28	10,57%
. Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	137,12	129,98	7,14	5,49%
Contencioso e Notariado	1,00	0,00	1,00	100,00%
Despesas de Representação	0,00	5 864,30	-5 864,30	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 977,17	768,44	5 208,73	677,83%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 534,23	540,08	4 994,15	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	220,44	95,86	124,58	129,96%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	222,50	132,50	90,00	67,92%
	21 107,19	21 377,23	-270,04	-1,26%
	136 634,75	135 774,92	859,83	0,63%

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

[Euros]

	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Valor	%
	136 634,75	135 774,92	859,83	0,63%

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se da seguinte forma:

ee



Serviços Especializados:

A rubrica de "Honorários" apresenta um decréscimo de -7.841,33€, resultante essencialmente da reclassificação da conta de gastos. Por outro lado, verifica-se um aumento de +5.648,13€ na rubrica de "Trabalhos Especializados – Informática", continua-se a apostar na manutenção e prevenção dos sistemas informáticos.

As restantes rubricas não apresentam aumentos significativos.

Materiais:

As aquisições de materiais registaram um aumento de +31,66%, no montante de 1.823,97€, no entanto, o aumento não é significativo.

Deslocações estadas e transportes:

Esta rubrica apresenta um decréscimo global de -5,14% comparado com o ano transato. No ano de 2022 a Secção realizou o Congresso da SRRAA o que acarretou um grande nível de gastos, embora no ano de 2023 a secção tenha estado presente na "Tomada de Posse dos novos Órgãos" o nível de gastos acabou por ser inferior ao ano transato.

Serviços diversos:

Os serviços diversos representam uma parte importante dos gastos da Secção, no entanto, comparativamente com o período homólogo apresenta uma diminuição de -1,26%. A rubrica de gastos com "Limpeza H. e Conforto" apresenta uma grande discrepância em relação a 2022, fruto da reclassificação efetuada na conta de honorários, as restantes variações resultam dos eventos já descritos anteriormente.

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Em €)			
	2023	2022	Valor	Varição %
. Impostos	9,45	128,92	-119,47	-92,67%
. Correções relativas a períodos anteriores	758,94	208,12	550,82	264,66%
. Donativos	1 172,27	0,00	1 172,27	100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	80,01	-80,01	-100,00%
. Outros não especificados	123,23	0,00	123,23	100,00%
. Outros gastos e perdas	104,40	273,67	-169,27	-61,85%
	2 168,29	690,72	1 477,57	213,92%

A rubrica com maior variação é a de "Donativos" no montante de 1.172,27€, referente aos prémios de Mérito Académico 2022/2023 e donativo ao Hospital Espírito Santo.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores para o Ano 2023

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	2023	2022	[Euros]	
			Valor	Varição %
Fornecedores	4 855,72	14 412,15	-9 556,43	-66,31%
. Nacionais	4 744,19	14 263,32	-9 519,13	-66,74%
. Intracomunitários	1,54	38,84	-37,30	100,00%
. Outros mercados	109,99	109,99	0,00	100,00%
	4 855,72	14 412,15	-9 556,43	-66,31%

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 4.855,72€ referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2024. A diminuição na conta de fornecedores indica que se está a cumprir prazos de pagamento como é política da Secção.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including 'cf' and 'Teles'.

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	14 889,41	17 235,93	-2 346,52	-13,61%
. Gastos Imputados pela Sede	12 242,16	0,00	12 242,16	100,00%
. Outros acréscimos de gastos	890,00	0,00	890,00	100,00%
	28 021,57	17 235,93	10 785,64	62,58%
. Membros	708,89	82,08	626,81	763,66%
. Sindicato dos Enfermeiros	0,00	18,25	-18,25	-100,00%
. Outros credores	26 360,88	15 064,53	11 296,35	74,99%
	27 069,77	15 164,86	11 904,91	78,50%
Total	55 091,34	32 400,79	22 690,55	70,03%

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 27.069,77€, resultante das relações SEDE/SRRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.

Relativamente à rubrica "Membros", estão refletidos os valores decorrentes de gastos referentes ao acompanhamento da actividade da Secção, cujas despesas foram apresentados pelos órgãos sociais nos últimos dias de 2023 e que serão pagos no ano de 2024..

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
. Outros devedores	19 084,61	22 063,56	-2 978,95	-13,50%
	19 084,61	22 063,56	-2 978,95	-13,50%

O montante de 19.084,61€ deve-se essencialmente ao Reembolsos de Valores de Viagens e Reembolsos Pedidos à Sede.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:



Handwritten notes:
D. W. 10/10/23
ef
ce.

MEMBROS - % Faturação			(Euros)	
Ativos	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	69 209,34	67 273,36	1 935,98	2,88%
Imparidade Acumulada	-26 538,29	-24 004,34	-2 533,95	10,56%
	42 671,05	43 269,02	-597,97	-1,38%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 166,21	3 002,59	163,62	5,45%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
Imparidade acumulada	24 004,34	3 166,21	0,00	632,26	26 538,29
	24 004,34	3 166,21	0,00	632,26	26 538,29

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			(Euros)	
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Caixa	51,46	1 844,00	-1 792,54	-97,21%
Depósitos à Ordem	222 533,37	263 751,60	-41 218,23	-15,63%
Depósitos a Prazo	560 052,16	480 326,40	79 725,76	16,60%
	782 636,99	745 922,00	36 714,99	4,92%

11.6 Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2023	2022	
Investimentos financeiros			
· Fundo de compensação do trabalho	270,46	270,46	
	270,46	270,46	

Relativamente aos "Fundo de compensação do trabalho", com a alteração da legislação laboral no mês de Maio, não foram efectuados pagamentos nesta rubrica no decurso deste ano, mantendo-se o saldo inalterado nos 270,46 euros.



R. V.
cf
Teresa Paj

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Gastos com Pessoal				
Remunerações de Órgãos Sociais	53 652,18	60 856,23	-7 204,05	-11,84%
Remunerações do pessoal	73 656,29	66 892,93	6 763,36	10,11%
Encargos sobre remunerações	28 396,22	25 534,34	2 861,88	11,21%
Seguro acidentes no trabalho	919,65	727,87	191,78	26,35%
Outros gastos com o pessoal	3 157,51	3 584,60	-427,09	-11,91%
	159 781,85	157 595,97	2 185,88	1,39%

Durante o exercício de 2023 as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal ascenderam a 159.781,85€, registando-se uma variação total de +1,39% face ao período anterior. No entanto, as remunerações dos Órgãos sociais diminuíram em 7.204,05€ porque se fez a reversão de estimativas de um Órgão Social que saiu da Ordem a 31 de dezembro de 2023.

Nas remunerações do pessoal verificamos um aumento de 6.763,36€, essencialmente pelo aumento dos vencimentos ocorrido no início do ano, semelhantes aos da função pública.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros da SRRAA foi de 7, sendo 4 colaboradores e 3 Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2023.

14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2023	2022	
Ativos			
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	
	0,00	0,00	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 078,78	885,71	
. Imposto sobre o valor acrescentado	21,27	102,72	
. Retenção de impostos s/ rendimento	1 420,95	1 116,50	
. Contribuições p/ Segurança Social	1 624,43	1 927,40	
. CGA	2 414,55	1 175,34	
	6 559,98	5 207,67	

O valor de 6.559,98€ a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com os diversos organismos de proteção Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2024.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	1 102,63	928,41	174,22	18,77%
	1 102,63	928,41	174,22	18,77%
. Rendimentos comerciais	0,00	410,00	-410,00	100,00%
. Rendimentos capitais	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
. Outros rendimentos	4 015,55	0,00	4 015,55	100,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	4 110,96	611,28	3 499,68	572,52%
. Coleta	863,30	222,87	640,43	287,36%
. Tributação autónomas	239,33	705,54	-466,21	-66,08%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	1 102,63	928,41	174,22	18,77%

ee.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2023	2022	
. Resultados antes de impostos	2 432,71 €	1 115,28 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	1 102,63 €	928,41 €	
Colecta	863,30 €	222,87 €	
Tributações Autónomas	239,33 €	705,54 €	
Taxa efectiva de imposto	45,33%	83,24%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2023	2022	
Ativos			
. Contratos de manutenção	0,00	39,23	
. Seguros	32,22	1 299,72	
. Informática	5 996,49	6 447,65	
. Outros gastos diferidos	117,93	2 030,46	
	6 146,64	9 817,06	
Passivos			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	0,00	0,00	

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	48 795,28	402,00			49 197,28
. Reservas	190 033,27	18,69			190 051,96
. Resultados transitados	1 103 773,55	168,18			1 103 941,73
. Resultado do período	186,87	1 330,08		-186,87	1 330,08
	1 342 788,97	1 918,95	0,00	-186,87	1 344 521,05



Handwritten notes and signatures:
D. V.
C.
C.C.
Teresita

O valor de 402,00€ inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional dos Açores procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no montante de 18,69€ correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2022. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado no montante de 190.051,96€

Relativamente aos Resultados transitados, a 31 de Dezembro de 2023 ascendiam a 1.103.941,73€, incorporando 168,18€, transferidos do Resultado Líquido do ano de 2022. A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 1.344.521,05€.

ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS	2023	2022	[Euros]	
			Valor	Varição %
. Percentagem s/ facturação	69 209,34	67 273,36	1 935,98	2,88%
. Percentagem s/ recebimentos	76 916,52	79 243,32	-2 326,80	-2,94%
. Percentagem s/ inscrições	402,00	372,00	30,00	8,06%
. Percentagem s/ título especialista	132,00	132,00	0,00	0,00%
. Percentagem s/Atrib.Competências Acrescidas	0,00	258,00	-258,00	-100,00%
	146 659,86	147 278,68	-618,82	-0,42%
. Imparidades Acumuladas	-26 538,29	-24 004,34	-2 533,95	10,56%
VALOR LÍQUIDO	120 121,57	123 274,34	-3 152,77	-2,56%

Encontram-se reflectidos os valores pendentes e em aberto relativos à faturação emitida e não liquidada a 31 de dezembro de 2023, na percentagem correspondente à Secção Regional dos Açores no montante de 69.209,34€.

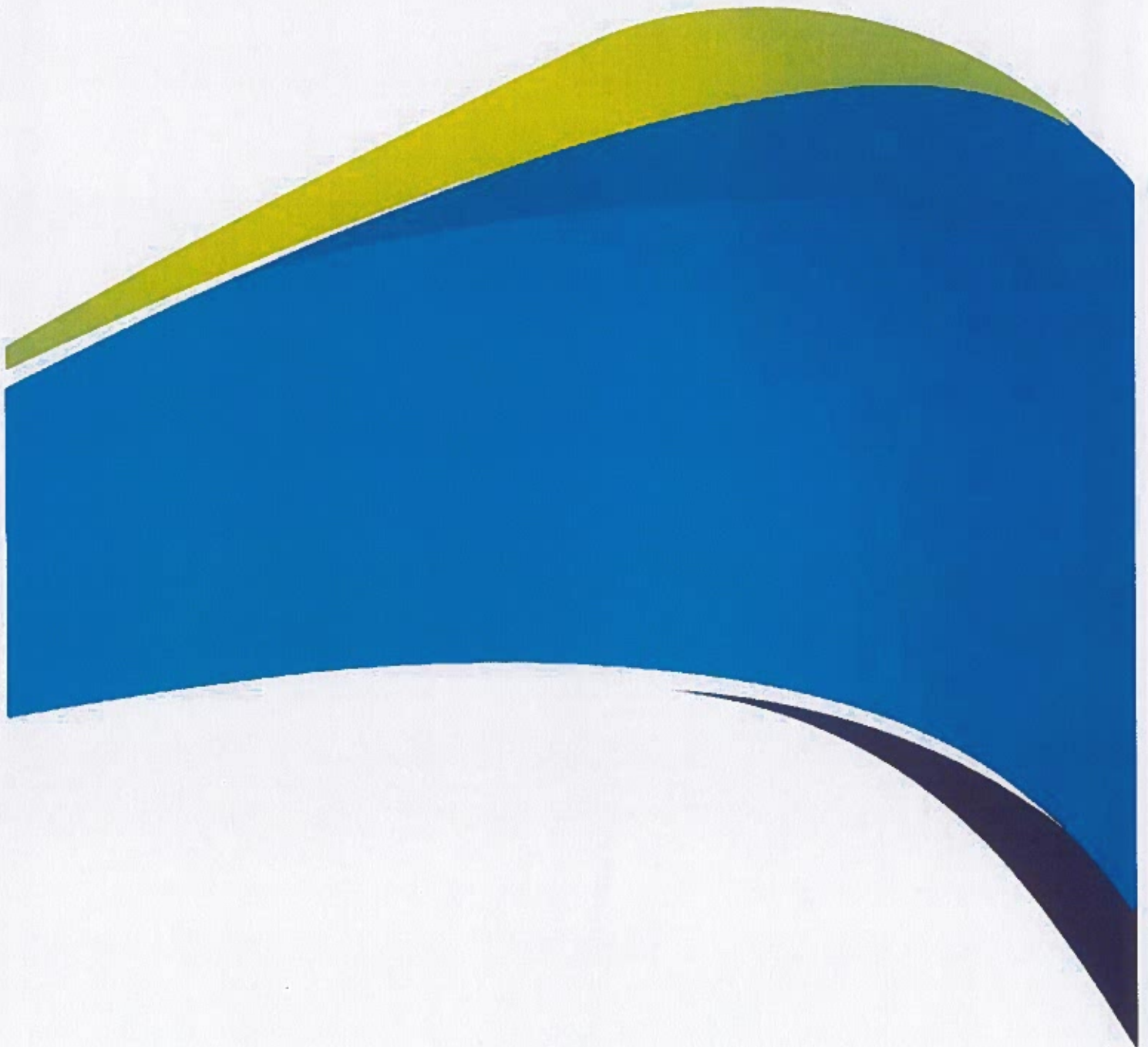
Na ótica dos valores recebidos, estão aqui também reflectidos os valores pendentes de transferência pela Sede Nacional para a Secção Regional dos Açores, no que se refere à quotização, inscrições e títulos de especialista, na percentagem correspondente e já deduzidos dos valores transferidos mensalmente pela Sede para a Secção Regional dos Açores.



Contabilista
Certificada
N.º 7881

Conselho Diretivo

	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Rui Filipe Mendonça Rodrigues	Ana Catarina Correia Simões	Teresa Filipa Saavedra Ribeiro Paíga	Catarina Freitas



9.0
A. CF
Adj

ANEXO II

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL



Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2023

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2023, elaborada pelo Conselho Diretivo Regional.

O Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2023, a apresentar à Assembleia Regional Ordinária.

Ponta Delgada, 16 de Fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,



Presidente, José Carlos dos Reis Lopes



Vogal, Carla Alexandra Rodrigues Goulart



Vogal, Hernâni Ferreira Cabral

Q. F)
A CF

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 1.411.028,09 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.344.521,05 euros, incluindo um resultado líquido de 1.330,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

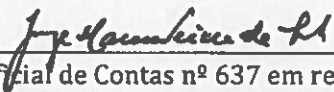
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 19 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas





APÊNDICE 15

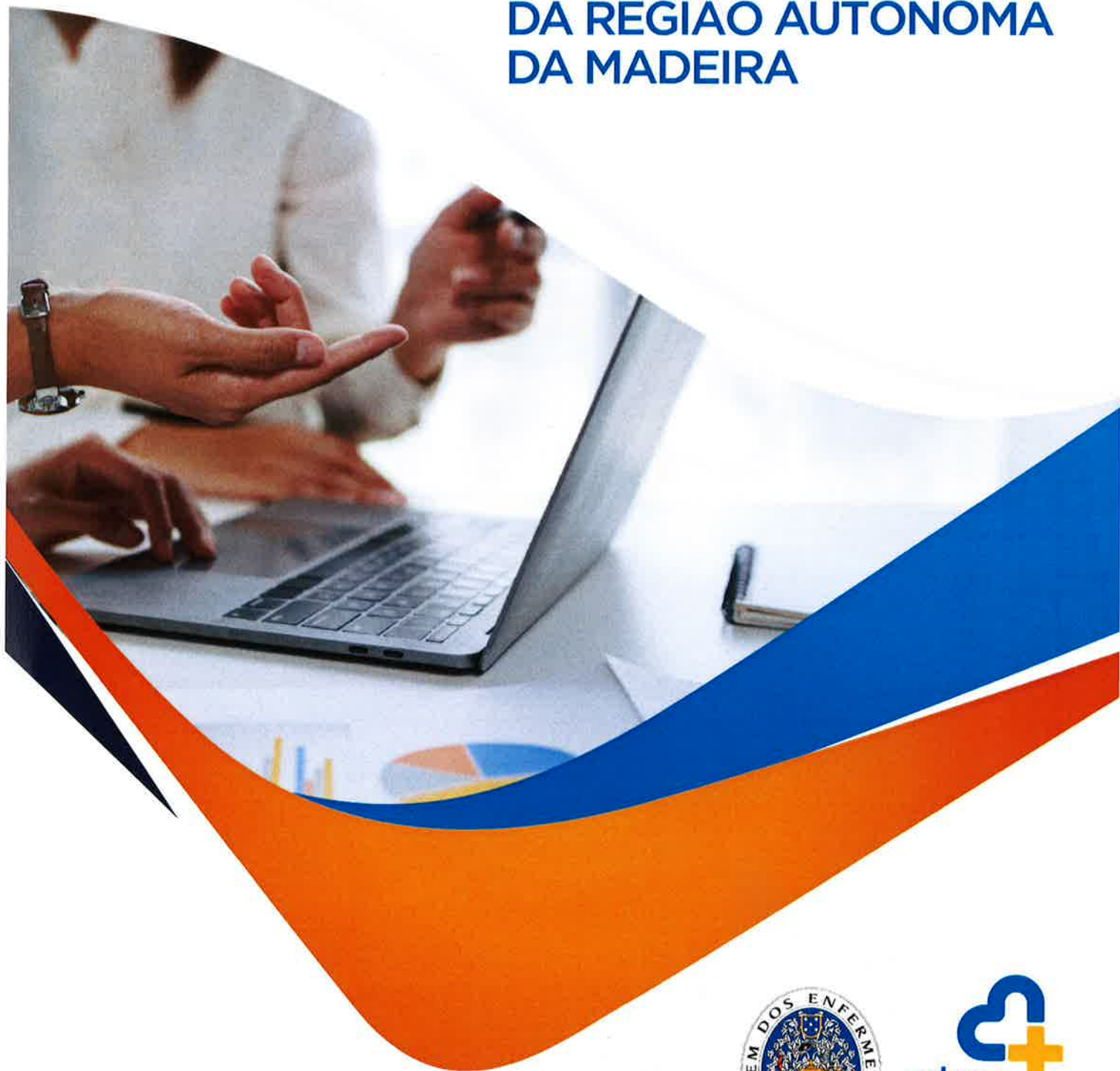
Relatório e Contas 2023

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA





MV
Silva
H
2024
Vua

CHAVE DE SIGLAS

- ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde
- ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira
- CAT – Comissão de Atribuição de Títulos
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CJ – Conselho Jurisdicional
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional
- PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OPP23- Orçamento Participativo 2023
- PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- RAM – Região Autónoma da Madeira
- SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira
- SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem
- SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
- VAEP- Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional



MV
Silva
St
Câmara
Vice

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL	4
1.1- Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional	4
1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica	6
2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	7
2.1- Formação e Investigação em Enfermagem	7
2.2- Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências	8
3- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO	12
3.1- Para com os Cidadãos	12
3.2- Para com os Enfermeiros	17
3.3- Para com o Poder Político	19
3.4- Atividades Estatutariamente Definidas	20
3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem	22
4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM	23
4.1- Para com os cidadãos:	23
4.2- Para com os Enfermeiros:	27
5- CONTAS	28
Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira	29
Anexo 2 – Certificado Legal de Contas	30



MM
C Silva
A
C Silva
Uma

INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), o principal desígnio da Ordem dos enfermeiros (OE) é "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão".

Por conseguinte, o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano 2023 da SRRAM-OE, constitui um importante instrumento de gestão, cumprindo-se também com aquilo que estatutariamente se define: a apresentação do presente Relatório de Atividades e Contas para discussão e votação em Assembleia Regional Ordinária.

Alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 156/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, o presente Relatório traduz o envolvimento dos diferentes órgãos, que ao longo deste ano consolidaram as responsabilidades e atribuições estatutárias nos diferentes cargos desempenhados.

Tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas, sintetizando a informação das principais atividades realizadas ao longo do ano, podendo assim avaliar o grau de execução do Plano.

O documento encontra-se organizado em 4 eixos estratégicos, os quais revelam as grandes opções do mandato, sendo que se pretende com esta estrutura permitir a confrontação direta com o Plano de Atividades aprovado.

Por fim, apresentaremos o capítulo referente às contas, que para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução patrimonial e orçamental, resultante das atividades desenvolvidas pela SRRAM-OE em 2023, evidenciando-se de igual modo uma análise económico-financeira às contas, estruturada de acordo com as peças das demonstrações financeiras.



MN
Silva
SA
Cabe
Viana

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na «Defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem», a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

1.1- Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional

Atividades a desenvolver:

- Colaboração e elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem:
 - Colaboração da PCER na elaboração de diversos enunciados de pronúncia e pareceres no âmbito do CE;
 - Parecer da SRRAM-OE para a ALRAM, sobre o «Projeto de Decreto Legislativo Regional que aprova o regime jurídico do Modelo de Cuidados de Longa Duração da Região Autónoma da Madeira» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **29/03**;
 - Parecer da SRRAM-OE sobre a «Proposta de Decreto Legislativo Regional que cria regras excecionais para a avaliação do desempenho referente aos biénios de 2019-2020 e de 2021/2022, com a atribuição de 4 pontos a todos os profissionais em exercício de funções no SESARAM, EPERAM, avaliados através do sistema denominado SIADAP-RAM, e define as regras a aplicar na avaliação do desempenho e mudanças de posição remuneratória dos dirigentes superiores ou equiparados, intermédios ou equiparados do SESARAM, EPERAM» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **18/05**;
 - Parecer da SRRAM-OE sobre o «Projeto de Decreto Legislativo Regional que cria as regras excecionais para a avaliação do desempenho dos profissionais pertencentes às carreiras dos técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica - Of.2645-P.Par.-OE-PropDLR-Cria-Regras-Avaliação-TDiagnóstico-SESARAM-5ª C)» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **22/06**;
- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do Exercício Profissional que se verifique adequado à RAM:
 - Comissão de Atribuição de Títulos – Enfermeiro Jorge Figueira;
 - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Maria Clementina de Abreu de Faria Santos;



IN
Silva
SA
Costa
Vila

- Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Lídia Maria Silva Aveiro Pereira;
- Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeiro Roberto Alves Santos;
- Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeira Paula Dilai Mendes Franco Catanho;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeira Rute Andreia Camacho Faria Jesus;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Avançada – Enfermeira Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gouveia;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Avançada – Enfermeira Teresa Maria Costa Gouveia;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeira Marta Helena Pereira Ferreira;
- Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeiro André Freitas Barreto;
- Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio de Especialidade da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – Enfermeira Sofia Cristina Da Silva Spínola Soares Lopes.
- Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP), aconselhamento aos colegas e elaboração dos respetivos relatórios e recomendações:
 - Acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e aconselhamento dos membros da SRRAM-OE dos diferentes contextos da prática, por via telefónica eletrónica e atendimento presencial;
 - Foram realizadas dezenas de visitas a diferentes contextos de saúde da RAM para acompanhamento dos Enfermeiros perante o ciberataque informático ao SESARAM EPERAM, entre julho e setembro de 2023;
 - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Porto Santo – Centro de Saúde e Equipa de Enfermagem aeronáutica, da Esquadra 751, do Comando do Aeródromo de Manobra nº 3, no Porto Santo, pelo Enf. Nuno Neves – 17/11.
- Articulação com os Colégios de Especialidade, no acompanhamento do exercício das especialidades em enfermagem;
 - Mediação de esclarecimento de questões de membros da SRRAM-OE, com os respetivos Colégios, por via eletrónica / telefónica;
 - Dinamização do Webinar: «As Perturbações do Comportamento Alimentar e Sexualidade: Focos de Atenção do EESMP», em parceria com a mesa de colégio da ESMP



MM
Cilva
A
Cilva
Jua

- Acompanhamento e participação na implementação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP) e Idoneidade Formativa do Contextos da Prática Clínica:
 - Acompanhamento dos enfermeiros da RAM no processo de submissão do pedido de certificação de competências acrescidas e avançadas, atribuição de títulos de Enfermeiro e Enfermeiro Especialistas.

1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

- Realização de reuniões de Conselho Jurisdicional Regional, ordinárias e extraordinárias:
 - Realizaram-se 11 reuniões ordinárias do CJR
- Participação da PCJRAM nas reuniões de Conselho Jurisdicional:
 - **Plenário:** Presença em 10 reuniões,
 - **2.ª Secção:** Presença em 10 reuniões.
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres:
 - Colaboração da PCJR na elaboração de diversos enunciados de posição e pareceres no âmbito do CJ.
- Instrução dos processos de averiguações, disciplinares de *leges artis*, disciplinares de quotas, ou conciliação das partes, no âmbito da sua esfera de competências:
 - Instrução de 10 procedimentos disciplinares;
 - Instrução dos processos de averiguações ou disciplinares no âmbito da sua esfera de competências em 2023:
 - ✓ 6 Processos Disciplinares;
 - ✓ 4 Processos de Averiguações.
- Apoio aos colegas, serviços / instituições, sobre questões ético-deontológicas, em atividades ou sessões informativas, e sempre que solicitado:
 - Diversos esclarecimentos telefónicos, solicitados pelos membros, para aconselhamento em questões ético-deontológicas, dada a impossibilidade de reuniões presenciais.
- Sessões com os finalistas / recém-licenciados em enfermagem, sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros:
 - Debate «Profissão & Ordem», finalistas da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 03/07;
 - Apresentação e análise de alguns aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro, no âmbito de Reunião de Acolhimento dos novos Enfermeiros e Preparação para a Cerimónia de Vinculação à Profissão – 19/09;



MV
Cláudia
Nuno
Neves

- Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 04/12;
- Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 11/12.

2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto.

2.1- Formação e Investigação em Enfermagem

- Realização de eventos formativos periódicos, acreditados pela OE, versando os vários domínios da prestação de cuidados e especialidades, formação e investigação, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM;
 - A SRRAM-OE dinamizou os seguintes eventos formativos:

Evento Formativo Acreditado	Prelatores	Data	Nº de créditos
Webinar: «Apresentação das Candidaturas – Orçamento Participativo»	Enf. Vera Pestana Enf. Maria Raquel Alves Câmara Enf. Yola Aleksandra Cardoso Neves da Silva Enf. Zita Ana Diniz Figueira da Silva Enf. Idalina Marques Perestrelo Ribeiro Enf. Tina Maria da Mata Enf. Jhonny Alejandro Gonçalves de Abreu Enf. Fátima Dalina Gomes Gouveia Rabim	14/08	0,35
Webinar: «Técnicas de Procura Ativa de Emprego»	Enf. Cláudia Silva Dra. Isabel Ferraz	22/09	0,37
Webinar: «As Perturbações do Comportamento Alimentar e Sexualidade: Focos de Atenção do EESMP»	Enf. Otilia Barreto Enf. Andreia Espírito Santo Enf. Hélder Lourenço Enf. Francisco Sampaio	09/10	0,35
Congresso Insular de Enfermagem Madeira/Porto Santo 2023	27 a 29/04	0,80	
Reunião: «Acolhimento à Profissão»	19/09		
Cerimónia de Homenagem e Vinculação à Profissão	28/09		



MN
Silva
A
O
V

- Participação em atividades de âmbito nacional, relativas à investigação e à formação em Enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM:
 - II Jornadas Académicas de Enfermagem de la Macaronesia – Enfermeira Cláudia Silva – 09 a 11/05;
 - - *31st International Conference on Information Systems Development* – 30 de agosto a 1 de setembro- Enfermeiro Nuno Neves, PCDR;
 - II Congresso de Enfermagem de Reabilitação – Enfermeiro Carlos Castro – 19 e 20/09;
 - Encontro de Benchmarking do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-cirúrgica – Enfermeira Elmina Freitas – 21/09 e 22/09/2023;
 - Encontro Nacional 2023 do Colégio de Especialidade em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP) – Enfermeiras Lisete Paixao de Otilia Barreto – 25/09 e 26/09/2023;
 - *Bioethics, Medical Ethics and Health Law* – Enfermeira Luísa Pereira – 16/09 a 19/10/2023;
 - XIV Jornadas Internacionales de la Sociedad Espanhola de Cuidados Paliativos (SECPAL) e XI Jornadas de la Sociedad Castellano y Leonesa de Cuidados Paliativos – 20 e 21/10 – Enf. Teresa Espírito Santo;
 - 23º Congresso Nacional de Pediatria – Enfermeiras Izilda Rodrigues; Sílvia Freitas e Vera Pestana – 25/10 a 27/10/2023.

- Organização e operacionalização do Congresso Insular de Enfermagem | Madeira – Porto Santo, a decorrer entre 27 e 29 de abril de 2023, pela primeira vez na Ilha do Porto Santo:
 - A SRRAM-OE concretizou o maior evento técnico científico realizado na Ilha Dourada, com 300 participantes e lotando todos espaços e atividades planeadas- decorreu no Centro de Congresso do Porto Santo- **27 a 29/09**;

- Dinamização da apresentação de trabalhos científicos, através de pósteres e comunicações orais, no Congresso Insular de Enfermagem e deliberar apoio à participação no Congresso Insular de Enfermagem, aos enfermeiros da RAM que submetam trabalhos que sejam aprovados pela Comissão Científica:
 - A SRRAM-OE participou um total de 33 trabalhos aprovados pela Comissão Científica a apresentados no Congresso Insular Madeira- Porto Santo.

2.2- Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências

- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento dos novos membros, que se candidatem à atribuição de títulos profissionais de enfermeiro e enfermeiro especialista:



M
C Silva
A
Cotias
Viana

- Constante apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos, por via presencial, telefónica e eletrónica.
- Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
 - Comissão de Atribuição de Títulos;
 - Júri Regional para subcomissão de Certificação de Competências.
- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento no processo de certificação de competências diferenciadas e avançadas, dos enfermeiros proponentes:
 - Apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos;
 - Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
 - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Diferenciada;
 - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Avançada.
 - O Anuário Estatístico dos membros da SRRAM-OE, à data de 31 de dezembro de 2023, era constituído por 2647 membros, com inscrição ativa, distribuindo-se da seguinte forma:

MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	2 181	466	2 647

INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	67	19	86

ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	68	18	86

SECÇÃO REGIONAL	Cancelado	Falecido	Suspenso
MADEIRA	1	1	21

TÍTULOS CUIDADOS GERAIS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TÍTULO	MADEIRA
ENFERMEIRO	86

MV
C Silva
2024
Juu

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS <u>ATRIBUIDOS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TÍTULO	MADEIRA
COMUNITÁRIA	0
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	1
MÉDICO-CIRÚRGICA	5
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	4
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	4
REABILITAÇÃO	2
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	0
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	21
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	4
TOTAL	41

TÍTULOS CUIDADOS GERAIS <u>NÃO ATRIBUIDOS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TÍTULO	MADEIRA
ENFERMEIRO	0

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS <u>NÃO ATRIBUIDOS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TÍTULO ESPECIALISTA	MADEIRA
COMUNITÁRIA	0
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	0
MÉDICO-CIRÚRGICA	0
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	0
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0
REABILITAÇÃO	2
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	0
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	0
TOTAL	3

COMPETÊNCIAS <u>ATRIBUIDAS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
COMPETÊNCIA ACRESCIDA	MADEIRA
AVANÇADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS	0
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	17



irv
C Silva
A
A
J
J

AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	11
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA	28
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM DIÁLISE	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM NO DESPORTO	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	2
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	4
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA	10
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA	38

COMPETÊNCIAS NÃO ATRIBUIDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO				
COMPETÊNCIA ACRESCIDA				MADEIRA
AVANÇADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS				0
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA				0
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA				0
AVANÇADA EM GESTÃO				0
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA				0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA				0
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA				0
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM DIÁLISE				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM VIABILIDADE TECIDULAR E FERIDAS				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE				0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA				0
1.	DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM NO DESPORTO	2.	3.	4. 0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA				1
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA				0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA				0



NW
Cláudia
Nuno
Neves

TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA	1
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA	1

- Dinamização de sessões informativas sobre os processos e requisitos de candidatura aos títulos / competências:
 - Debate «Profissão & Ordem», finalistas da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 03/07;
 - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 04/12;
 - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 11/12.

3 – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e cooperação com outras associações profissionais.

3.1- Para com os Cidadãos

Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa.
 - A SRRAM-OE foi convidada e esteve representada nos seguintes eventos a nível da RAM:
 - Sessão Solene do 593º Aniversário da Freguesia de Câmara de Lobos – Enfermeiro Nuno Neves – **20/01**;
 - Conferência «Demografia, o Desafio do Século» / Compromisso 2030 – Enfermeiro Nuno Neves – **25/01**;
 - Tomada de Posse dos membros eleitos para o triénio de 2023 da Ordem dos Advogados – Enfermeira Cristina Pestana – **27/01**;
 - VII Simpósio da Escola Superior de Saúde «Mais Saber Mais Saúde Mais Vida» – Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Cláudia Silva **que foi preletora da temática: “Projetos de Melhoria Contínua” – 06/02**;
 - Tomada de Posse da Nova Direção do Conselho Médico da RAM – Enfermeira Teresa Espírito Santo – **20/02**;



NV
Silva
A
Colin
Jura

- Oitava Sessão de Jornadas Madeira 22-23, sobre Políticas Sociais, Longevidade e Isolamento – Enfermeiro Nélio Câmara – **24/02**;
- Conferência: TRATAR O CÂNCRO POR TU – Enfermeira Otilia Barreto e Enfermeira Isabel Silva – **02/03**;
- Conferência «Há Líderes que Nascem Mulheres» – Enfermeira Isabel Silva – **22/03**;
- Cerimónia de Bênção dos Diplomas de 2º Ciclo e de Pós-Licenciatura e Celebração da 100.ª Defesa Pública de Mestrado – Enfermeiro Nuno Neves – **23/03**;
- Conferência Internacional: «Globalização, transculturalidade e integração: desafios para a saúde mental e para a educação» – Enfermeira Otilia Barreto – **12/04**;
- Plano Regional de Saúde 2021-2030 – Enfermeira Otilia Barreto – **21/04**;
- Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais do Sindicato dos Enfermeiros da RAM 2023-2027 – Enfermeira Isabel Silva – **26/04**;
- Concerto Comemorativo do 1º de maio – Dia do Trabalhador – Enfermeira Isabel Silva – **01/05**;
- II Jornadas Académicas de Enfermária de la Macaronésia – Enfermeira Cláudia Silva – **09 a 11/05**;
- 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro – Enfermeiro André Barreto, Enfermeira Otilia Barreto – **12/05**;
- Apresentação do Centro Internacional de Investigação do Cancro – CIIC Madeira – Enfermeira Otilia Barreto – **17/05**;
- A Semana da Vida 2023 – Enfermeira Isabel Silva – **17/05**;
- Sessão de Abertura «Semana Europeia de Saúde Pública - 22 a 26 de maio de 2023» – Enfermeiro Nuno Neves – **22/05**;
- 20 Anos SESARAM – Enfermeiro Nuno Neves – **01/06**;
- Congresso de Emergência Extra-hospitalar na Maia – Enfermeira Isabel Silva – **02/06**;
- Sessão de Abertura «Encontro de Idosos – Os novos velhos» – Enfermeiro Nuno Neves – **05/06**;
- Cerimónia da Imposição de Insignia Autonomica de Bons Serviços à Força Aérea Portuguesa – Enfermeiro Nuno Neves – **12/06**;
- Debate «Profissão & Ordem», finalistas da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Teresa Espírito Santo – **03/07**;



MV
Silva
A
João

- Cerimónia de Entrega de Diplomas dos Estudantes finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Teresa Espírito Santo – **21/07**;
- Jornadas Madeira 2022/23 – Enfermeiro Nuno Neves – **21/07**;
- 31ª Conferência sobre Sistemas de informação – Enfermeiro Nuno Neves – **30/08 e 01/09**;
- Cerimónia Oficial de Abertura do II Congresso de Cardiologia da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – **06/09**;
- Comemoração 50º - Aniversário do Hospital Dr. Nélio Mendonça – Enfermeiro Nuno Neves – **09/09**;
- Cerimónia de Assinatura do Contrato Programa no âmbito do Ciclo Básico do Mestrado Integrado em Medicina (CBMIM) e sua extensão ao 3.º ano do MIM – Enfermeira Otilia Barreto – **12/09**;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão da SRRAAOE e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2023 – Enfermeira Vera Pestana – **14/09**;
- 4º Meeting dos Enfermeiros da S.R.Sul da OE – Enfermeira Isabel Silva - **22/09**;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão da SRSOE e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2023 – Enfermeira Isabel Silva – **14/09**;
- Sessão de Abertura das Comemorações alusivas ao do Dia Mundial do Coração – Enfermeiro Nuno Neves – **29/09**;
- II Congresso de Cardiologia da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – **06/10**;
- Comemorações do Dia Mundial de Saúde Mental – Enfermeira Otilia Barreto – **10/10**;
- Jantar comemorativo do início da imunização de todos os recém-nascidos e lactentes contra o Vírus Sincicial Respiratório – Enfermeira Izilda Rodrigues – **12/10**;
- 10as Jornadas de Saúde Mental e Psiquiatria da CSSJD-Funchal – Enfermeira Otilia Barreto – **13/10**;
- Cerimónia de Celebração do 75º aniversário da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves – **13/10**;
- Tomada de Posse XIV Governo da Região Autónoma da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – **17/10**;
- Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2023/2024 - 35º Aniversário – Enfermeira Otilia Barreto – **25/10**;



NV
Cláudia
Silva
Cláudia
Neves

- Conferência «Esclerose Lateral Amiotrófica» – Enfermeiro Nuno Neves – **27/10**;
 - Reunião na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny com a Comissão de Avaliação Institucional da A3es – Enfermeiro Nuno Neves – **02/11**;
 - Secção Regional da Madeira integra o Conselho Municipal de Saúde e Bem-Estar, da Câmara Municipal do Funchal – Enfermeiro Nuno Neves – **15/11**;
 - Instalação do Conselho Municipal de Saúde e Bem-Estar – Enfermeira Otilia Barreto – **17/11**;
 - Seminário «Literacia em Saúde: Salva Vidas» – Enfermeira Otilia Barreto – **28/11**;
 - Digital Health Summit 2023 – Enfermeiro Nuno Neves – **29 e 30/11 e 01/12**;
 - Apresentação de cumprimentos das Ordens profissionais ao Presidente da Assembleia Legislativa e Presidente do Governo Regional- Enfermeira Cláudia Silva- **20/12**;
 - Apresentação de cumprimentos das diferentes Ordens Profissionais ao Representante da República da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – **21/12**;
- **Dinamização e participação em efemérides associadas à saúde:**
 - Efemérides sinalizadas nas redes sociais:
 - *Dia Mundial do cancro (4 de fevereiro)*;
 - *Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro)*;
 - *Dia europeu do Enfermeiro Perioperatório (15 de fevereiro)*;
 - *Dia Mundial do Sono (19 de março)*;
 - *Dia Mundial da Saúde (7 de abril)*;
 - *Dia Mundial dos Direitos do doente (18 de abril)*;
 - *Semana Europeia da Vacinação (24 de abril)*;
 - *Dia Mundial da higiene das mãos (5 de maio)*;
 - *Dia Internacional da Parteira (5 de maio)*;
 - *Dia Internacional da Família (15 de maio)*;
 - *Dia Mundial da Criança (1 de junho)*;
 - *Dia Mundial do Dador de Sangue (14 de junho)*;
 - *Dia Internacional da Juventude (12 de agosto)*;
 - *Dia do SNS (21 de setembro)*;
 - *Dia Mundial do Coração (29 de setembro)*;



MM
C Silva
J
C Silva
J
J Silva

- *Dia Internacional da Pessoa Idosa (1 de outubro)*
- *Dia Internacional da saúde mental (10 de outubro);*
- *Dia Internacional dos cuidados paliativos (10 de outubro);*
- *Dia Mundial da alimentação (16 de outubro);*
- *Dia Nacional da luta contra a dor (20 de outubro)*
- *Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade (17 de novembro);*
- *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro).*
- **Testemunhos de vários Enfermeiros para sinalizar efemérides:**
 - Testemunho Enfermeiro Luís Jardim, Especialista Médico Cirúrgica – Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório - (15 de fevereiro);
 - Testemunho Enfermeira Teresa Espírito Santo, Especialista Médico Cirúrgica – Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa (16 de fevereiro);
 - Testemunho Enfermeiro Dinarte Freitas, Especialista Médico Cirúrgica – Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (17 de fevereiro);
 - Testemunho Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermeira Izilda Ramos - Campanha Dia Mundial da Criança (01 de junho);
 - Testemunho Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermeira Miquelina Freitas - Campanha Dia Mundial da Criança (02 de junho);
 - Testemunho Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermeira Rafaela Silva - Campanha Dia Mundial da Criança (03 de junho);
- **Reuniões com os próprios cidadãos, ou associações representativas, sempre que solicitado.**
 - A SRRAM-OE foi convidada e esteve presente nas seguintes reuniões:
 - Reunião com o Enfermeiro Emanuel Boieiro (Presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros) – Enfermeiros: Nuno Neves – **24/02;**
 - Reunião com a Iniciativa Liberal Madeira – Enfermeiros: Nuno Neves, Cláudia Silva e Teresa Espírito Santo – **07/03;**
 - Reunião com Grupo Parlamentar do Partido Socialista – Enfermeiros: Nuno Neves e Vera Pestana – **29/05;**
 - Reuniões semanais com a Secretária Regional da Saúde e Proteção Civil da RAM e com as Ordens Profissionais sobre o Ciberataque informático ao SESARAM, EPERAM - Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Otilia Barreto – **10/08 a 27/09.**



MV
Cláudia
Silva
Nuno
Neves

3.2- Para com os Enfermeiros

Atividades a desenvolver:

- Assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro 2023, conjuntamente com a celebração dos 25 anos da Ordem dos Enfermeiros, dinamizando uma cerimónia de homenagem aos membros;
 - Dia Internacional do Enfermeiro foi comemorado antecipadamente, durante o Congresso Insular de Enfermagem, pela primeira vez na Ilha do Porto Santo. Contudo, como forma de assinalar esta importante efeméride;
 - Para assinalar esta efeméride e respondendo ao repto lançado pelos colegas da RAM, a SRRAM-OE participou na aquisição de casacos personalizados, com um custo de 5 euros para os enfermeiros interessados e que se inscreveram para o efeito;
 - Cerimónia de Homenagem e Vinculação à Profissão – dia 28 de setembro de 2023, foi realizada num formato alargado, com a especial homenagem, aos enfermeiros que atingiram 25 anos de profissão, coincidindo com a celebração dos 25 anos da Ordem dos Enfermeiros, bem como os colegas que se aposentaram ao longo deste mandato, desde 2020, como forma de especial comemoração dos muitos anos de entrega e dedicação à profissão, superando os imensos desafios que se têm colocado;
 - De forma a homenagear os enfermeiros com 25 anos de exercício profissional e os enfermeiros aposentados, foi oferecido um troféu simbólico alusivo às respetivas homenagens.
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de Enfermagem:
 - Debate «Profissão & Ordem», finalistas da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeira Teresa Espírito Santo – 03/07;
 - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – 04/12;
 - Sessão Formativa com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 11/12.
- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos Enfermeiros recém-formados:
 - Reunião de acolhimento aos novos Enfermeiros, a anteceder Cerimónia de Vinculação – 19/09;
 - Cerimónia de Vinculação à Profissão, pela primeira vez desde 2020 no formato presencial – 28/09;



NN
Cajiba
H
ata
Umes

- Campanha de comunicação nas redes sociais, alusiva aos novos Enfermeiros ao serviço da Saúde na RAM.
- Implementação do Orçamento Participativo (OP):
 - A SRRAM-OE disponibilizou do seu orçamento anual para o OP23, uma verba de 5000€ para a implementação dos projetos que fossem aprovados e que visem a melhoria da saúde da população e o desenvolvimento e visibilidade à profissão;
 - 7 candidaturas ao Orçamento Participativo 2023 que após análise pela Comissão de Análise Técnica (CAT), foram aprovadas para passagem à fase seguinte de votação pública do projeto, entre 14 e 27 de agosto de 2023;
 - Para divulgação dos projetos a SRRAM-OE dinamizou um Webinar – Orçamento Participativo – 14 de agosto de 2023;
 - Foram premiados os 3 projetos mais votados:
 - 1º Prémio: Projeto 6 - Reeducação Funcional Respiratória na Cirurgia Colorretal Major, realizado no Serviço de Cirurgia Geral, 2º piso poente com um custo total de 1862,45€, sendo que o mesmo obteve 129 votos, ou seja, 28;
 - 2º Prémio: Projeto 7 - Adesão terapêutica dos doentes com síndrome coronária agudo e com angioplastia coronária, após alta hospitalar, efetuado no Serviço de Cardiologia – Unidade de Tratamento Intensivo Coronário (UTIC). O mesmo estimou um custo de 1970,00€ e obteve 60 votos (13%);
 - 3º Prémio: Projeto 2 - Controlo da Dor na Vacinação, dinamizado no Centro de Saúde do Bom Jesus, pelos módulos Sta. Maria Maior; São Gonçalo; São Pedro; Imaculado Coração de Maria e Sé. Implementação ainda nas Escolas Básicas do 1º Ciclo com pré-escolar das freguesias de Sta. Maria Maior; São Gonçalo; São Pedro e Imaculado Coração de Maria e Sé. Este projeto teve um custo de 2055,10€ e na votação obteve 60 votos, ou seja, 13%;
 - A Cerimónia de Entrega de Prémios: «Orçamento Participativo da SRRAM-OE – 2ª Edição 2022» e respetiva assinatura de minutas de doação dos equipamentos ao SESARAM decorreu a 27/11.
- Prospeção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos.
 - A SRRAM-OE estabeleceu os seguintes protocolos:

NW
Célia
A
Cita
Jana

EMPRESA	BENEFÍCIOS
Savoy Signature (Atualização ao protocolo já existente)	20% desconto sobre a melhor tarifa disponível no site oficial, nas seguintes tipologias: Quarto Vista Avenida Quarto Vista Jardim Quarto Vista Mar Suite Vista Mar
RentX Rent a Car – Paisagem Sugestiva Lda	35% de desconto em todas as classes com oferta de seguro total sem franquia; Os descontos não são acumuláveis com outras promoções, campanhas e/ou descontos em vigor.
Innovation Fitness Club Atualização ao protocolo já existente	Pacote Total Livre - 54€ Pacote Parcial Livre - 51€ Valor de 15€ de Inscrição, com o desconto de 75%.
Hawkers by Optimil	Condições Lentes Oftálmicas: - Oferta de consulta Optometria Premium - 50% em todos os aros - 50% desconto nas lentes Progressivas - 30% desconto nas lentes Monofocais - 20% em todos os óculos de sol Condições das lentes de contacto: - Na compra de 1 pack de 30 lentes diárias, oferta de 5 dias gratuitos - Na compra de 1 pack de 90 lentes diárias, oferta de 15 dias gratuitos - Na compra de 1 pack de 3 lentes mensais, oferta de 1 mês gratuito - Na compra de 1 pack de 6 lentes mensais, oferta de 2 meses gratuitos Extensível a familiares diretos (ascendentes e descendentes) Os descontos não são acumuláveis com outras promoções, campanhas e/ou descontos em vigor.

- Dinamização de atividades de lazer e de índole cultural, para convívio e interação social entre os membros da SRRAM-OE.
 - A SRRAM-OE dinamizou as seguintes atividades neste âmbito:

Atividade lúdica e cultural	Data
Sunset: Design Centre Nini Andrade	28/07
Passeio de Catamaran/Sunset	18/08
Passeio de Catamaran/Sunset	01/09

3.3- Para com o Poder Político

Atividades a desenvolver:

- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais;
 - Reuniões semanais com a Secretária Regional da Saúde e Proteção Civil da RAM e com as Ordens Profissionais sobre o Ciberataque informático ao SESARAM, EPERAM - Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Otilia Barreto – 10/08 a 27/09;



nm
Cláudia
Silva
Teresa
Espírito
Santo
Vera
Pestana

- Emissão de pareceres junto da 5ª Comissão Especializada em Saúde e Assuntos Sociais;
 - Parecer da SRRAM-OE sobre o «Projeto de Decreto Legislativo Regional que aprova o regime jurídico do Modelo de Cuidados de Longa Duração da Região Autónoma da Madeira» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **29/03**;
 - Parecer da SRRAM-OE sobre a «Proposta de Decreto Legislativo Regional que cria regras excecionais para a avaliação do desempenho referente aos biénios de 2019-2020 e de 2021/2022, com a atribuição de 4 pontos a todos os profissionais em exercício de funções no SESARAM, EPERAM, avaliados através do sistema denominado SIADAP-RAM, e define as regras a aplicar na avaliação do desempenho e mudanças de posição remuneratória dos dirigentes superiores ou equiparados, intermédios ou equiparados do SESARAM, EPERAM» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **18/05**;
 - Parecer da SRRAM-OE sobre o «Projeto de Decreto Legislativo Regional que cria as regras excecionais para a avaliação do desempenho dos profissionais pertencentes às carreiras dos técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica - Of.2645-P.Par.-OE-PropDLR-Cria-Regras-Avaliação-TDiagnóstico-SESARAM-5ª C» - solicitado pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais – **22/06**;
- Reunião com os Partidos Políticos, perante o processo eleitoral de 2023, das legislativas regionais;
 - Reunião com a Iniciativa Liberal Madeira – Enfermeiros: Nuno Neves, Cláudia Silva e Teresa Espírito Santo – **07/03**;
 - – Reunião com Grupo Parlamentar do Partido Socialista – Enfermeiros: Nuno Neves e Vera Pestana – **29/05**.
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital, Centros de Saúde e Unidade Local de Saúde do Porto Santo.
 - Acompanhamento das obras de renovação dos Centros de Saúde da Calheta, Arco da Calheta, Unidade Local de Saúde no Porto Santo e Novo Hospital Central da Madeira.

3.4- Atividades Estatutariamente Definidas

Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar;
 - Reuniões dos Órgãos Estatutários:



MV
Célia
Cate
Jana

Mesa da Assembleia Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	1	2	0

Conselho Diretivo Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
5	5	1	0

Conselho Jurisdicional Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
20	11	1	0

Conselho Fiscal Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
2	3	0	0

Conselho de Enfermagem Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
9	6	0	0

- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário:
 - Realização da Assembleia Regional ordinária - 28/02.
- Implementação do Processo Eleitoral para os Órgãos Estatutários, para o 7º Mandato da OE: 2024-2027:
 - Processo com aceitação de duas listas candidatas à Secção Regional, implementado pela MAR, que acompanhou todo o processo, em coordenação com o Secretariado e a Sede;
 - As eleições decorrem por voto eletrónico, entre as 0h do dia 13 de novembro e as 20h do dia 15 de novembro;
 - O montante de comparticipação dos encargos para campanha eleitoral para os Órgãos Regionais, foi de 250€/órgão (duzentos e cinquenta euros), totalizando 1.250€ (mil duzentos e cinquenta euros) por candidatura aos 5 órgãos regionais.



NW
Cristina
+
Ater
Jana

- Dinamização da Cerimónia da Tomada de Posse dos Novos Órgãos empossados, em dezembro de 2023:
 - Cerimónia de Tomada de Posse Mandato 2024/2027 decorreu em Lisboa-19/12;
 - Cerimónia de Assinatura de Posse da SRRAM-OE – Mandato 2024/2027 na Madeira – 28/12.
- Reuniões para operacionalização da passagem de testemunho / dossiers pendentes à nova equipa eleita:
 - Na impossibilidade de conjugar disponibilidades para reunir todos os membros num só dia, cada presidente de órgão articulou com os novos membros eleitos para reunião de passagem de mandato dos dossiers pendentes, na semana que antecedeu a tomada de posse.

3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem

Atividades a desenvolver:

- Gestão dos recursos humanos, de acordo com as linhas programáticas nacionais e especificidades regionais:
 - Acompanhamento do desempenho das colaboradoras. Ausência de registos de reclamações por parte dos membros e registo de menções elogiosas;
 - Reuniões periódicas para acompanhamento do desempenho profissional;
 - Programa de avaliação de desempenho, em coordenação com o Departamento de Recursos Humanos.
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor:
 - Manutenção dos procedimentos de Saúde do Trabalho, Consultas e exames complementares de diagnóstico, realizadas ao longo do ano 2023;
 - Visita anual à SRRAM-OE para avaliação dos riscos, Segurança e Higiene no Trabalho – Enfermeira Cláudia Silva e Colaboradora Rubina Branco – 4/12;
 - Manutenção do benefício estabelecido pela Sede, do seguro de saúde às Colaboradoras da SRRAM-OE.
- Implementação do programa de formação dos colaboradores:
 - Curso de Formação Profissional Noções de Contabilidade – Colaboradora Carolina Ramos – 29/07.
- Reparação e manutenção de estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário:



MV
C. Silva
A.
C. L.
J. M.

- Manutenção permanente do Edifício e Património da SRRAM-OE, nomeadamente ao nível das fugas de água, ar condicionado, monitorização energética e sinalética do edifício.
- Instalação de sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE:
 - Manutenção do sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE;
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoramento da exposição solar:
 - Otimização da exposição solar dos painéis e manutenção dos mesmos;
 - Registo mensal da produção elétrica. Total do Ano 2023 – 6153,00 KW.
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM:
 - Manutenção do inventário de todos os equipamentos constituintes da SRRAM-OE, englobado no Projeto implementado pela Sede.

4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, a dinamização do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros, garantindo a coerência da imagem institucional, e preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

4.1- Para com os cidadãos:

- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local.
 - Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, com vários alertas para a realidade da saúde e profissão, conforme se segue:

NW
Silva
A
Caleir
Júlia○ **Na Televisão e Rádio**

Data	Meio de Comunicação	Programa
11/01/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «64 Enfermeiros na RAM, solicitaram declarações para emigração» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
28/02/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Assembleia Regional – OE Madeira alerta para a pressão nas Urgências e Internamentos Hospitalares» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
23/03/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «São necessárias medidas para atrair e fixar os enfermeiros especialistas» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
27/04/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Porto Santo» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
09/08/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Comunicado: Ciberataque ao SESARAM condiciona fortemente os serviços» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
16/08/2023	RTP Madeira	Programa Tema da Semana – «Ataque informático sem precedentes, em debate» Entrevista à Enfermeira Isabel Silva
17/08/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Crescem pedidos de escusa de responsabilidade depois do ataque informático» Entrevista à Enfermeira Isabel Silva
22/10/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Dia Nacional do Enfermeiro de Reabilitação» Entrevista à Enfermeira Sara Aguiar
28/12/2023	RTP Madeira	Programa Telejornal – «Cerimónia de Assinatura dos Autos de Posse» Entrevista ao Enfermeira Teresa Espírito Santo

○ **Diários/ Jornais/ Semanários****Janeiro:****Diário de Notícias**

- «Sinais de esperança pedem concretização», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (01/01/2023);
- «Emigram 25% dos enfermeiros formados na Madeira», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (13/01/2023);
- Convocatória - «Assembleia Regional» (27/01/2023);

Jornal da Madeira

- Convocatória - «Assembleia Regional» (27/01/2023)

Março



NN
Osilva
Alta
Jue

Diário de Notícias

- «Enfermeiros pedem «resposta mais alargada»», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves - Assembleia Regional (01/03/2023);
- «Ordem dos Enfermeiros considera que “camas nos corredores” são retrocesso, comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves - Assembleia Regional (03/03/2023)

Abril:

Jornal da Madeira

- «26 milhões de euros destinados ao descongelamento de carreiras», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (29/04/2023)

Maio

Diário de Notícias

- «Ponderação sobre quem “manda” na sala de partos», comentário pelo Enfermeiro Nuno Neves (13/05/2023);
- «Objeção de consciência pouco usada por médicos e enfermeiros da Madeira», comentário pela Enfermeira Isabel Silva (22/05/2023);
- «PS defende reforço do número de Enfermeiros», reunião do PS com Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Vera Pestana (29/05/2023)

Jornal da Madeira

- «PS defende reforço do número de Enfermeiros e melhores condições para a classe», reunião do PS com Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Vera Pestana (29/05/2023);
- «PS acusa Governo de “medida eleitoralista” com Prémio Covid pago aos Enfermeiros só este ano», reunião do PS com Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Vera Pestana (29/05/2023);

Agosto:

Diário de Notícias

- «Ana Gouveia na corrida à Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros», menção ao Enfermeiro Nuno Neves (12/08/2023)

Jornal da Madeira

- «Sete médicos já pediram escusa de responsabilidade», comentário do Enfermeiro Nuno Neves (10/08/2023);
- «Pedidos de escusa de responsabilidade mais que duplicam passando para 19», comentário do Enfermeiro Nuno Neves (11/08/2023);
- «Ciberataque: Duas semanas “difíceis”, mas a esperança prevalece», comentário do Enfermeiro Nuno Neves (20/08/2023);
- «Saúde não pode fugir dos holofotes eleitorais», comentário do Enfermeiro Nuno Neves (23/08/2023);
- «Foco na acessibilidade dos cuidados», comentário do Enfermeiro Nuno Neves (23/08/2023)

Tribuna

- Representação - Entrega de Diplomas aos Enfermeiros (04/08/2023);



*MN
Silva
da
Silva
Julia*

Setembro:

Diário de Notícias
➤ «Convocatória Assembleia Eleitoral Regional» - Eleições (13/09/2023);
➤ «100% de Cuidados Primários em 2024» - Cerimónia de Vinculação à Profissão (29/09/2023);
Jornal da Madeira
➤ «Cobertura será de 100 por cento em 2024» - Cerimónia de Vinculação à Profissão (29/09/2023)

Outubro:

Diário de Notícias
➤ «Enfermeiros posicionam-se para eleições» - Eleições mandato 2024/2027 (23/10/2023)
➤ «Duas listas candidatas à Ordem dos Enfermeiros» - Eleições mandato 2024/2027 (25/10/2023)
➤ «Receios e comunicação explicam fraca adesão à vacinação covid» - comentário do Enfermeiro Nuno Neves (29/10/2023).

Novembro:

Diário de Notícias
➤ «Nós temos uma voz e precisamos e queremos ser sempre ouvidos» - Enfermeira Ana Gouveia - Eleições mandato 2024/2027 (01/11/2023);
➤ «A nossa independência é algo que valorizamos» - Enfermeira Teresa Espírito Santo - Eleições mandato 2024/2027 (03/11/2023);
➤ «Teresa Espírito Santo venceu eleições na Ordem dos Enfermeiros» - Eleições mandato 2024/2027 (16/11/2023);
➤ «Enfermeiros «entregam» 6 mil euros ao SESARAM» - Cerimónia de Entrega de Prémios aos Projetos Vencedores do Orçamento Participativo (28/11/2023).
Jornal da Madeira
➤ «Lençóis, resguardos e medicamentos continuam a falhar» - comentário do Enfermeiro Nuno Neves (10/11/2023);
➤ «Enfermeiros elegem Teresa Espírito Santo» - Eleições mandato 2024/2027 (16/11/2023);
➤ «Teresa Espírito Santo quer defesa dos cidadãos» - Eleições mandato 2024/2027 (17/11/2023).

Dezembro:

Diário de Notícias
➤ «Novos órgãos regionais da Ordem dos Enfermeiros tomam posse hoje» - Cerimónia de Assinatura de Posse mandato 2024/2027 (28/12/2023);
➤ «Rubina Leal destaca cobertura de enfermeiros» - Cerimónia de Assinatura de Posse mandato 2024/2027 (29/12/2023).



CSilva
CSilva

Jornal da Madeira

- «Reforço de profissionais é ponto assente entre todos» - Cerimónia de Assinatura de Posse mandato 2024/2027 (29/12/2023).

4.2- Para com os Enfermeiros:

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional:
 - Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, conforme o ponto 4.1.
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros:
 - Arquivo eletrónico, bem como divulgação nas plataformas digitais;
 - Dinamização de campanhas de comunicação multimédia, com recolha de testemunhos alusivos ao papel do enfermeiro, e divulgação nas redes sociais.
- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, Facebook, Instagram, Youtube).
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional, com publicação de 69 notícias referentes aos eventos da SRRAM-OE:
 - Centenas de milhares de visualizações obtidas através das plataformas digitais, um meio privilegiado de divulgação rápida de informação.
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais:
 - Envio de 19 newsletters eletrónicas, com divulgação dos eventos e notícias da OE Madeira, para acompanhamento da atividade da Secção Regional, pelos membros da SRRAM-OE.
- Envio de mensagens de felicitações em épocas festivas aos membros da ordem.
 - Envio de mensagem de parabéns através de SMS ou de informações que careçam de divulgação e assinalar de efemérides.

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 22 de dezembro de 2023.

Pelo Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Nuno Neves

Enf. Nuno Neves
Presidente

Vera

Vera Pestana
Tesoureira

Enf. Vera Pestana
Tesoureira



*Escreb
Elo F. do
Silva
Cota
SA*

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

RELATÓRIO E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA





J.B.
Eduardo
Eduardo
Silva

H.
Cotias

BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	931 840,20	973 328,39
. Activos intangíveis	5	961,83	2 013,72
. Investimentos financeiros	11.6	145,56	145,56
		932 947,59	975 487,67
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	12 894,51	1 723,62
. Associados/membros	11.4/16.1	175 031,88	174 748,82
. Diferimentos	16.1	5 990,37	7 035,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	921 786,37	916 818,48
		1 115 703,13	1 100 325,92
TOTAL DO ACTIVO		2 048 650,72	2 075 813,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	51 655,34	51 139,34
. Reservas	16.1	118 455,81	116 928,26
. Resultados transitados	16.1	1 843 925,10	1 830 177,20
		2 014 036,25	1 998 244,80
. Resultado líquido do período	16.1	-9 062,86	15 275,45
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		2 004 973,39	2 013 520,25
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões	9	0,00	23 000,00
		0,00	23 000,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	5 722,23	3 486,68
. Estado e outros entes públicos	16.1	6 918,23	4 263,72
. Diferimentos	16.1	6,03	0,00
. Outros passivos correntes	11.2	31 030,84	31 542,94
		43 677,33	39 293,34
TOTAL DO PASSIVO		43 677,33	62 293,34
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2 048 650,72	2 075 813,59



ISB.
Elojizinda
Silva
Cattor

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	327 251,43	321 303,13
. Fornecimentos e serviços externos	8	-177 319,60	-124 328,87
. Gastos com o pessoal	12	-114 142,98	-102 934,41
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 020,09	-3 066,12
. Provisões	9	0,00	-23 000,00
. Outros rendimentos	8	12 132,29	969,53
. Outros gastos	8	-6 518,03	-7 907,22
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		38 383,02	61 036,04
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-44 388,57	-44 846,58
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		-6 005,55	16 189,46
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-6 005,55	16 189,46
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 057,31	-914,01
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-9 062,86	15 275,45



ISB.
 Paulo
 Eduardo
 Silva
 Dias
 H

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	6	50 671,34	0,00	111 325,85	1 835 779,61	0,00	0,00	0,00	1 997 776,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5 602,41	-5 602,41				0,00
	7			5 602,41	-5 602,41				1 997 776,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							15 275,45	15 275,45
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							15 275,45	15 275,45
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		468,00							468,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									0,00
. Outras operações									
	10	468,00				0,00		0,00	468,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	11=6+7+8+10	51 139,34	0,00	116 928,26	1 830 177,20	0,00	0,00	15 275,45	2 013 520,25



RELATÓRIO E CONTAS 2023

ISB
Paulo Fernando
Silva
Cats
A

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	6	51 139,34	0,00	116 928,26	1 845 452,65	0,00	0,00	0,00	2 013 520,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 527,55	-1 527,55				0,00
	7			1 527,55	-1 527,55				2 013 520,25
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-9 062,86	-9 062,86
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							-9 062,86	-9 062,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		516,00							516,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									0,00
. Outras operações									
	10	516,00			0,00			0,00	516,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	11=6+7+8+10	51 655,34	0,00	118 455,81	1 843 925,10	0,00	0,00	-9 062,86	2 004 973,39



ISB.
Rui
Rafael
Silva
Calves

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	327 496,90	317 446,78
. Pagamento de bolsas	-6 311,18	-7 707,01
. Pagamentos a fornecedores	-173 360,43	-123 792,56
. Pagamentos ao pessoal	-112 383,28	-101 891,33
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	35 442,01	84 055,88
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-895,93	-413,74
. Outros recebimentos/pagamentos	-28 301,09	4 611,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	6 244,99	88 254,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-1 865,36	-15 143,50
. Activos intangíveis	0,00	-1 655,65
. Investimentos financeiros	0,00	-90,16
Sub-total	-1 865,36	-16 889,31
Recebimentos provenientes de:		
. Activos fixos tangíveis	72,26	144,61
. Juros e rendimentos similares	72,26	144,61
Sub-total	72,26	144,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-1 793,10	-16 744,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	516,00	468,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	516,00	468,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Juros e gastos similares	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	516,00	468,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 967,89	71 977,32
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	916 818,48	844 841,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	921 786,37	916 818,48



Contabilista
Certificada n.º 86218

Conselho
Directivo Regional

Inês Barros

Presidente

Teresa Espirito Santo

Secretário

Paulo Figueiredo

Tesoureira

Cláudia Silva

Vogal

Silvío Freitas

Vogal

Cátia Neves



ISB
Ribeiro
Silva
Cota
A

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

1.2. Sede da Secção Regional: Rua Visconde Caçongo, n.º 35, Santa Maria Maior, 9060-036 Funchal

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho



JCB.
Eduardo
Silva
Couto

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



IOB
Eduardo
Silva
da
A

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



IsB.
Eduardo
Cilva
C. Ter
A

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é apurado pelo método do imposto a pagar. O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos, sendo que os rendimentos de capitais e rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas não se encontram isentos. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas na jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.



ISS.
Seção
Tab. 1.1 do
Cálculo
Cota
ST

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Isb.
P. Barbosa
C. Silva
A. Costa
A.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, encontram-se apresentados de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	0,00	0,00	0,00	96 115,67
. Edifícios e outras construções	1 260 191,14	0,00	0,00	0,00	1 260 191,14
. Equipamento básico	40 281,47	0,00	0,00	-727,49	39 553,98
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	178 260,18	1 865,36	0,00	-4 637,97	175 487,57
. Outros activos fixos tangíveis	41 562,25	0,00	0,00	0,00	41 562,25
	1 616 410,71	1 865,36	0,00	-5 365,46	1 612 910,61
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	420 281,49	26 062,30	0,00	0,00	446 343,79
. Equipamento básico	36 429,97	2 403,02	0,00	-710,62	38 122,37
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	156 298,69	12 221,39	0,00	-4 179,65	164 340,43
. Outros activos fixos tangíveis	30 072,17	2 649,97	0,00	-458,32	32 263,82
	643 082,32	43 336,68	0,00	-5 348,59	681 070,41

Os valores de ativos fixos líquidos são os seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2023	2022
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	96 115,67
. Edifícios e outras construções	813 847,35	839 909,65
. Equipamento básico	1 431,61	3 851,50
. Equipamento administrativo	11 605,46	21 961,49
. Outros activos fixos tangíveis	8 840,11	11 490,08
. Activos tangíveis em curso	0,00	0,00
	931 840,20	973 328,39

Alguns bens registados em Ativos Fixos Tangíveis estão em local diferente da Secção Regional da Madeira, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional, exemplo os bens partilhados por todas as secções regionais.



J.B.
Rafael Silva
C. Silva
C. Silva
X

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVOS INTANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2023	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2023
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	25 818,23	0,00	0,00		25 818,23
	25 818,23	0,00	0,00	0,00	25 818,23
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	23 804,51	1 051,89			24 856,40
	23 804,51	1 051,89	0,00	0,00	24 856,40

Os valores de ativos intangíveis líquidos são os seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2023	2022
. Programas de Computador	961,83	2 013,72
	961,83	2 013,72

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não Aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não Aplicável.



J.B.
Pelo Presidente
C. Silva
A

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	327 251,43	321 303,13	5 948,30	1,85%
Outros rendimentos	12 132,29	969,53	11 162,76	1151,36%
	339 383,72	322 272,66	17 111,06	5,31%

Réditos em detalhe:

	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	327 251,43	321 303,13	5 948,30	1,85%
Quotização	324 390,93	318 456,13	5 934,80	1,86%
Emolumentos	2 860,50	2 847,00	13,50	0,47%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos	12 132,29	969,53	11 162,76	1151,36%
Microprodução de Energia	528,53	888,38	-359,85	-40,51%
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00	-2,14	202,14	-9445,79%
Juros obtidos	11 403,76	83,29	11 320,47	13591,63%
	339 383,72	322 272,66	17 111,06	5,31%

No que diz respeito a rendimentos e ganhos, a rubrica com mais expressão é a de “Prestações de serviços”, com um total de 327.251,43€ que se deve principalmente à faturação aos membros da quotização mensal e dos emolumentos cobrados.

Na sua maioria, a totalidade destes rendimentos são obtidos através da quotização, principal rendimento da Secção Regional da Madeira. Este valor é constituído por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional acrescida de 3% da faturação nacional da Ordem dos Enfermeiros, que correspondeu no ano de 2023 a 324.390,93 € o que representou 95,58% do total de rendimentos do ano de 2023.

GASTOS

Os gastos em 2023 totalizaram os 345.389,27 €, verificando-se um aumento de 39.306,07 € face ao ano transato.



IJB.
Pelo Excmo.
Câmara
Câmara
Câmara

A rubrica de gastos decompõe-se de acordo com os seguintes gastos:

GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	177 319,60	124 328,87	52 990,73	42,62%
Gastos com o pessoal	114 142,98	102 934,41	11 208,57	10,89%
Perdas por imparidade por dívidas a receber	3 020,09	3 066,12	-46,03	-1,50%
Provisões do exercício	0,00	23 000,00	-23 000,00	-100,00%
Outros gastos	6 518,03	7 907,22	-1 389,19	-17,57%
Gastos de depreciação e de amortização	44 388,57	44 846,58	-458,01	-1,02%
	345 389,27	306 083,20	39 306,07	12,84%

A rubrica com mais significado em Gastos é a de "Fornecimentos e Serviços Externos" que decompõe-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados	50 508,78	30 908,68	19 600,10	63,41%
Publicidade e Propaganda	2 961,85	4 497,43	-1 535,58	-34,14%
Vigilância e Segurança	1 537,88	1 364,30	173,58	12,72%
Honorários	24 677,36	21 162,38	3 514,98	16,61%
Conservação e Reparação	15 916,27	12 168,18	3 748,09	30,80%
Serviços Bancários	674,85	620,55	54,30	8,75%
	96 276,99	70 721,52	25 555,47	36,14%
Materiais				
Livros e Documentação Técnica	374,44	638,33	-263,89	-41,34%
Material de Escritório	3 071,81	2 966,24	105,57	3,56%
Artigos para Oferta	16 115,89	8 497,42	7 618,47	89,66%
Material Informático	402,37	49,99	352,38	704,90%
Outros	528,18	729,88	-201,70	-27,63%
	20 492,69	12 881,86	7 610,83	59,08%
Energias e fluidos				
Eletricidade	2 584,47	2 523,32	61,15	2,42%
Combustíveis	156,24	161,26	-5,02	-3,11%
Água	6 416,82	5 045,89	1 370,93	27,17%
	9 157,53	7 730,47	1 427,06	18,46%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e Estadas	41 065,43	21 704,51	19 360,92	89,20%
	41 065,43	21 704,51	19 360,92	89,20%
Serviços diversos				
Rendas e Aluguers	554,40	1 659,98	-1 105,58	-66,60%
Comunicação	3 381,53	2 778,21	603,32	21,72%
Seguros	1 750,73	1 703,47	47,26	2,77%
Despesas de representação	3 165,00	5 078,35	-1 913,35	-37,68%
Limpeza, Higiene e Conforto	1 475,30	70,50	1 404,80	1992,62%
	10 326,96	11 290,51	-963,55	-8,53%
	177 319,60	124 328,87	52 990,73	42,62%



TSB
Rogério
Célia
do
f

No que concerne aos “Fornecimentos e serviços externos”, existem algumas rubricas com maior expressão, destacando-se os “trabalhos especializados” onde estão registados os gastos com apoio informático de entidades externas na implementação, manutenção e segurança do Balcão Único, site, plataforma de contratação pública e outros sistemas informáticos, os gastos com os serviços de auditoria e revisão das contas, assim como a imputação das despesas da cerimónia nacional de tomada de posse dos novos órgãos estatutários para o quadriénio 2024-2027.

A rubrica de “Honorários” é composta pelos gastos com as prestações de serviços contratualizadas para assessoria especializada de apoio à Secção Regional e à Sede.

A rubrica de “Conservação e Reparação” diz respeito a pequenas obras de manutenção realizadas nas instalações da Secção, assim como a sua manutenção.

A rubrica de “Artigos para oferta” contém as compras de brindes oferecidos no âmbito da comemoração do “Congresso Insular de Enfermagem”, casacos adquiridos e parcialmente atribuídos aos membros, mediante um copagamento de 5€, contém também os artigos de homenagem aos enfermeiros aposentados e enfermeiros que celebraram 25 anos de carreira de enfermagem na Cerimónia de Vinculação.

A rubrica de “Deslocações e estadas” é constituída pelos gastos com estadias e deslocações de táxi, comboio, transportes públicos e uso de viatura própria ao serviço da Ordem.

Com a realização do “Congresso Insular de Enfermagem” que se realizou no Porto Santo, verificou-se um aumento significativo na rubrica de “Deslocações e Estadas”, nomeadamente nas despesas de transportes marítimos e estadias na ilha.

Em 2023, a rubrica de “despesas de representação” regista as despesas de viagens e estadias pagas a membros que não são órgãos estatutários.

No respeito à rubrica de “Outros Gastos” temos:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Impostos	9,18	6,08	3,10	50,99%
Insuficiência de estimativa para impostos	0,00	15,33	-15,33	100,00%
Outros não especificados	0,80	178,80	-178,00	100,00%
Abates	16,87	0,00	16,87	#DIV/0!
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	6 491,18	7 707,01	-1 215,83	100,00%
	6 518,03	7 907,22	-1 389,19	-21,31%

Nesta rubrica de “Outros Gastos” a rubrica de “Impostos” está relacionada com o imposto selo das operações bancárias no valor de 9,18€.

Em 2023, ocorreu o abate contabilístico de alguns bens registados em ativo fixos tangíveis que já se encontravam obsoletos/danificados.

Pelo segundo ano consecutivo ocorreu Orçamento Participativo com um total de participação de 5.675,801€ relativamente a despesas apresentadas nos projetos vencedores. Existiram três propostas vencedoras :



Isb.
Paulo
Roberto
Silva
da
Silva

- 1º Classificado: Projeto 6 - «Reeducação Funcional Respiratória na Cirurgia Colorretal Major» com um apoio de 1.825,73€;
- 2º Classificado: Projeto 2 - «Controlo da Dor na Vacinação» com um apoio de 2.007,22€;
- 2º Classificado (empate): Projeto 7 - «Adesão terapêutica dos doentes com síndrome coronária agudo e com angioplastia coronária, após alta hospitalar» com montante de apoio de 1,721,62€.

Na sequência do “Congresso Insular de Enfermagem”, foram atribuídos dois prémios no valor de 180€ para o melhor poster apresentado e melhor Comunicação Oral. Também foram doados equipamentos no valor de 635,38€ à equipa de enfermagem da Força Aérea afeta ao resgate e socorro no Porto Santo.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que uns exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Foi constituída em 2022 uma provisão no montante de 23.000,00€ para fazer face a custos do Congresso Insular de Enfermagem que iria ocorrer no 4º ano do mandato, ou seja, em 2023. O valor total de custo com o congresso estimava-se em 45.000,00€, e a provisão destinava-se fundamentalmente a repartir pelos dois últimos anos de mandato os custos do Congresso que normalmente seria para repartir com a Secção Regional dos Açores uma vez que era realizado de 2 em 2 anos o Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores.

A rubrica “Provisões” no Balanço, decompõe-se da seguinte forma, tendo a provisão que foi criada em 2022 sido integralmente utilizada em 2023.

PROVISÃO	(Euros)		
	Processos Judiciais em curso	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2022	0,00	23 000,00	23 000,00
. Reforços	0,00	0,00	0,00
. Reversões	0,00	0,00	0,00
. Utilização	0,00	-23 000,00	-23 000,00
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00



T.S.B.
Saeis
Rafael do
Silva
Joaquim
A

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Fornecedores	5 722,23	3 486,68	2 235,55	64,12%
. Nacionais	5 722,23	3 486,68	2 235,55	64,12%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	5 722,23	3 486,68	2 235,55	64,12%

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	12 291,25	10 531,55	1 759,70	16,71%
Outros acréscimos de gastos	11 579,95	13 478,34	-1 898,39	-14,08%
Outros montantes a pagar Orgãos	497,76	63,36	434,40	-100,00%
	24 368,96	24 073,25	295,71	1,23%
Quotas a devolver à sede	990,00	1 508,00	-518,00	-34,35%
Montantes a devolver à Sede	5 671,88	5 961,69	-289,81	-4,86%
	6 661,88	7 469,69	-807,81	-10,81%
Total	31 030,84	31 542,94	-512,10	-1,62%

A rubrica de outros passivos correntes é composta por:

- 12.291,25 referente à constituição do acréscimo dos gastos com o subsídio de férias e as férias das colaboradoras a pagar em 2024;
- 11.579,95€ acréscimo dos gastos partilhados pela sede e imputados à secção;



ISB.
Eduardo
Rodrigo
Silva
Cota
H

- 497,76€ é o valor em dívida dos mapas de despesas apresentados pelos órgãos sociais;
- 990,00€ diz respeito às quotas de Dezembro recebidas na secção mas que em Janeiro serão transferidas para a sede;
- 5.671,88€ está relacionado com os valores de adiantamento de remunerações de dezembro e imposto por parte da sede em nome da secção.

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Adiantamento a Fornecedores	0,00	1 723,62	-1 723,62	-100,00%
Juros a receber	11 331,50	0,00	11 331,50	100,00%
Outros Acréscimos de Rendimentos	1 563,01	0,00	1 563,01	100,00%
	12 894,51	1 723,62	11 170,89	648,11%

Na sequência da transferência dos depósitos a prazo do Banco Santander Totta para O Banco Montepio, conseguiu-se obter uma taxa de juro mais rentável e os juros a receber em 2024 derivados do depósito a prazo constituído será de 11.331,50€.

Foram registados 1.563,01€ relativamente ao recebimentos do reembolso das viagens ocorridas em Dezembro de 2023.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a dívida dos membros à Secção Regional e respetivo reconhecimento de perdas por imparidades detalham-se da seguinte forma:

Activos	(Euros)			
	2023	2022	Valor	Varição %
Dívidas dos membros - contas correntes	68 088,97	66 206,44	1 882,53	2,84%
Imparidade Acumulada	26 311,26	-23 927,93	50 239,19	-209,96%
	94 400,23	60 798,22	52 121,72	-207,12%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-2 383,33	-2 888,66	505,33	-17,49%



Isb.
Boa tarde
Silva
A
H

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
. Imparidade acumulada	-23 927,93	-3 020,09		636,76	-26 311,26
	-23 927,93	-3 020,09	0,00	636,76	-26 311,26

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2023	2022	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	350,00	350,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	12 836,37	49 064,85	-36 228,48	-73,84%	
. Depósitos a Prazo	908 600,00	867 403,63	41 196,37	4,75%	
	921 786,37	916 818,48	4 967,89	0,54%	

11.6. Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS			(Euros)
	2023	2022	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	145,56	145,56	
	145,56	145,56	



ISA
D. João
F. do Espírito Santo
C. Silva
A. J. Silva

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações Órgãos sociais	23 441,58	22 645,45	796,13	3,52%
. Remunerações do pessoal	66 788,12	59 353,13	7 434,99	12,53%
. Encargos sobre remunerações Órgãos sociais	5 227,51	5 043,35	184,16	3,65%
. Encargos sobre remunerações Pessoal	13 846,87	11 748,06	2 098,81	17,87%
. Seguro acidentes no trabalho	1 313,76	764,80	548,96	71,78%
. Outros gastos com o pessoal	3 525,14	3 379,62	145,52	0,04
	114 142,98	102 934,41	11 208,57	10,89%

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional da Madeira era 5, no entanto uma colaboradora esteve todo o ano ausente por incapacidade temporária para o trabalho.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 08 de Fevereiro de 2024.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:



I.S.B.
Roberto
C Silva
A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2023	2022
Activos		
. Retenção de impostos s/ rendimento	18,07	36,15
	18,07	36,15

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2023	2022
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	3 057,31	914,01
. Imposto sobre o valor acrescentado	677,06	47,49
. Retenção de impostos s/ rendimento	595,62	790,62
. Contribuições p/ Segurança Social	2 606,31	2 547,75
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00
	6 936,30	4 299,87



ISB.
Do fundo
Silva
A

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2023	2022	Variação	
			Valor	%
Imposto do exercício	3 057,31	914,01	2 143,30	234,49%
	3 057,31	914,01	2 143,30	234,49%
Rendimentos capitais	528,53	83,29	445,24	534,57%
Outros rendimentos	11 403,76	888,38	10 515,38	1183,66%
MATÉRIA COLECTÁVEL	11 932,29	971,67	10 960,62	1128,02%
Colecta	2 505,78	204,05	2 301,73	1128,02%
Tributações autónomas	551,53	709,96	-158,43	-22,32%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	3 057,31	914,01	2 143,30	234,49%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2023	2022	
. Resultados antes de impostos	-6 005,55	16 189,46	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	3 057,31	914,01	
Colecta	2 505,78 €	204,05 €	
Tributações Autónomas	551,53 €	709,96 €	
Taxa efectiva de imposto	-50,91%	5,65%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2023	2022	
Activos			
. Contratos de manutenção	0,00	0,00	
. Seguros	19,59	1 212,39	
. Outros gastos diferidos	5 970,78	5 822,61	
	5 990,37	7 035,00	

Em Diferimentos temos o montante de 5.970,37€ que diz respeito ao licenciamento da Microsoft.



119.
Secção
Fundo do
Câmara
de

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	51 139,34	516,00			51 655,34
. Reservas	116 928,26	1 527,55			118 455,81
. Resultados transitados	1 830 177,20	13 747,90			1 843 925,10
. Resultado do período	15 275,45	-9 062,86	-15 275,45		-9 062,86
	2 013 520,25	6 728,59	-15 275,45	0,00	2 004 973,39

O valor de 516€ inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao art.º 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional da Madeira procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no montante de 1.527,55€ correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2022. Nesse sentido, o valor da rubrica “Reservas” passou a registar o valor aplicado no montante de 118.455,81€.

Relativamente aos Resultados transitados, a 31 de Dezembro de 2023 ascendiam a 1.843.925,10€, incorporando 13.747,90€, transferidos do Resultado Líquido do ano de 2022.

A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 2.004.973,39€.







ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a Secção Regional da Madeira tinha a receber de membros os seguintes montantes:



MEMBROS	(Euros)			
	2023	2022	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	68 088,97	66 206,44	1 882,53	2,84%
. Percentagem s/ recebimentos	132 504,17	131 630,31	873,86	0,66%
. Percentagem s/ inscrições	516,00	468,00	48,00	10,26%
. Percentagem s/ título especialista	234,00	270,00	-36,00	-13,33%
. Percentagem s/ Atrib. Competências Acrescidas	0,00	102,00	-102,00	100,00%
	201 343,14	198 676,75	2 666,39	1,34%
. Imparidades Acumuladas	-26 311,26	-23 927,93	-2 383,33	9,96%
VALOR LÍQUIDO	175 031,88	174 748,82	283,06	0,16%

Os montantes apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à Secção Regional da Região Autónoma da Madeira face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à Secção 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificada n.º 86218	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretário	Tesoureira
 Inês Barros	 Teresa Espírito Santo	 Paulo Figueiredo	 Cláudia Silva
	Vogal	Vogal	
	 Sílvio Freitas	 Cátia Neves	



ANEXO



*Edoardo
Silva
Costa
SA*

ANEXO II

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Ex.ma. Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
Ex.mos. Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Assunto: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2023.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional, apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2023, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional do mandato 2020-2023.

Ao efetuar o balanço das atividades desenvolvidas no decurso o ano de 2023, o Conselho Fiscal Regional conclui que o Relatório de Atividades demonstra o cumprimento das atividades planeadas nas suas linhas gerais.

Na sequência das verificações realizadas à documentação contabilística, ouvida a contabilista certificada e consultado o Presidente do CFR cessante, o Conselho Fiscal Regional confirmou os valores constantes das demonstrações financeiras, sobre as quais vai emitir parecer.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional entende que as contas refletem o património da nossa Ordem e o resultado do exercício apurado em 2023.

Parecer

Da análise do Relatório decidiu este Conselho dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2023 e recomendar a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 27 de fevereiro de 2024.

Funchal, 14 de fevereiro de 2024.

O Conselho Fiscal Regional



Enf. Vera Pestana
Presidente



Enf. Nélip Rodrigues
Vogal



Enf. Gonçalo Félix
Vogal



ANEXO



Elisabete
Elisabete
Silva
Costa
SA

ANEXO III

CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 2.048.650,72 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.004.973,39 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 9.062,86 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA









RELATÓRIO CONTAS 2023

ORDEM DOS
ENFERMEIROS